DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.744

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Está sendo largamente commentada a proposta da Argentina, quanto ás sancções

PARA QUE SE SUSPENDAM AS SANCÇÕES

Como os circulos politicos de Paris vêem a proposta da Argentina

Uma vista aérea do novo palacio da Liga das Nações, em Genebra, terminado em 1935.

Paris, 30 (Especial) — Os circulos parisienses preoccupam-se com a significação da iniciativa argentina relativa á convocação da assembléa da Sociedade das Nações para o dia 16 de junho, ou data proxima. Esses circulos recusam-se a definir de maneira categorica, mas acreditam encontrar indicações interessantes no historico da posição dos governos sul-americanos e, mais particularmente, no de Buenos Aires, a respeito das occupações ou annexações de territorios obtidos pelo emprego da violencia. Lembra-se, a proposito a emoção causada em todos os circulos internacionaes pelas operações japonezas na China, que terminaram com a constituição do Estado do Mandchukuo.

O sr. Stimson, então secretario de Estado dos Estados Unidos, em declaração feita em janeiro de 1932, affirmou solennemente que seu paiz jámais reconheceria as consequencias de um golpe de força. O sr. Saavedra Lamas, actualmente ministro do Exterior da Argentina, pouco depois tomava a iniciativa de um tratado de não aggressão e conciliação, que foi assignado no Rio de Janeiro, a 10 de outubro de 1933. Esse tratado corresponde á aspiração geral da America do Sul, cujos Estados, depois da independencia, tiveram que se oppôr a certas intervenções em seu continente, em nome dos principios que regem os direitos dos povos. O pacto Saavedra Lamas foi unanimemente approvado por vinte Estados reunidos em Montevidéo, na conferencia pan-americana de 1933. Em janeiro de 1934 o texto desse pacto foi apresentado no conselho da Sociedade das Nações, o qual depois de discutil-o enviou ao comité encarregado de harmonizar o pacto do Instituto com os grandes tratados internacionaes, como por exemplo, o pacto Briand-Kellogg. Essa iniciativa não teve resultados praticos.

Em abril de 1934 quatorze Estados latino-americanos adheriram ao pacto. Entre os paizes europeus a Italia foi a primeira a adherir e o proprio barão Aloisi foi seu relator, na reunião de 15 de janeiro de 1934. O artigo dois do pacto estipula o seguinte: "todas as partes contratantes declaram que as questões territoriaes não devem ser resolvidas pela violencia e, por conseguinte, não reconhecerão nenhum accordo territorial, a menos que elle não seja obtido por meios pacificos, nem reconhecerão a validez de qualquer occupação ou divisão de territorios imposta pela força das armas".

Ora, a setima reunião da conferencia pan-americana deve ser effectuada este anno em Buenos Aires. A questão ethiope, que domina a situação internacional, póde naturalmente ser abordada nessa reunião. O governo argentino não teria desejado, ao pedir a convocação da assembléa da Sociedade das Nações, que o conjunto da communidade dos Estados se defina antes da realização da conferencia pan-americana, de maneira que seus participantes possam se pronunciar com pleno conhecimento de causa? Seja como fôr, a proposta do governo de Buenos Aires despertou um interesse tanto mais vivo quanto é sabido em Paris que o governo brasileiro respondeu cautelosamente, quando foi ultimamente sondado pelos dirigentes italianos no sentido de ser por elle reconhecida a annexação da Ethiopia.

"Le Temps" commentando as possiveis repercussões do gesto argentino em Genebra, opina que ha necessidade de se agir rapidamente, "seja qual fôr o destino reservado á iniciativa do governo de Buenos Aires", e accrescenta que "a França não póde deixar de collaborar sem ter posto do seu lado, que é o da paz, o maximo de opportunidades".

Os demais jornaes seguem com attenção a *démarche* argentina, mas suas opiniões variam quanto á intenção do governo de Buenos Aires em relação á Italia. Uns vêem no acto um gesto algo amistoso, tendente a suspender as sancções; outros, pelo contrario, são de parecer que a Argentina quer que a Sociedade das Nações permaneça fiel ao *convenant*, no momento em que fôr iniciada a conferencia pan-americana. Toda a imprensa friza o profundo interesse que o acto despertou nas chancellarias, bem como a surpresa destas ultimas. A esse respeito, o "Petit Parisien" escreve: "Antes de effectuar essa *démarche* a Argentina certamente sondou determinado numero de paizes sul-americanos e europeus, e deve ter encontrado sérios encorajamentos. Não seria de surprehender se uma iniciativa, tendente visivelmente á suspensão das sancções, fosse apresentada pela nação da America do Sul".

O "Journal" lembra a attitude do Chile e do Equador relativamente ás sancções e accrescenta: "Os circulos britannicos affectam absoluta surpresa, mas indubitavelmente o gabinete deliberou sobre o assumpto em sua reunião de hontem e seus membros acolheram com satisfação esse gesto de uma importante potencia do outro continente, gesto que quer a Inglaterra, quer a França, não podiam realizar sem parecer furtar-se ás suas tradições. Ao que parece, os circulos italianos encaram a *démarche* com sympathia, o governo britannico e o futuro governo francez talvez vejam nelle o meio de sair de um grande embaraço".

O "Intransigeant" acha sympathica e opportuna a iniciativa, e observa que Paris e Londres acolherão de maneira favoravel a proposta apresentada pelo sr. Ruiz Guinazu.

"Le Matin", em despacho de Genebra, reproduz diversas interpretações dos circulos genebrinos: "Talvez a iniciativa tenda ao levantamento das sancções, mas disso não ha ainda nenhuma certeza. De outro lado, é possivel que o governo argentino queira esclarecer-se contra o não reconhecimento da annexação da Ethiopia, com a decisão da Assembléa do Instituto".

O "Petit Journal" passa em revista diversos processos que podem ser adoptados pelo conselho e observa que o que tem maiores probabilidades de ser adoptado é o que tende a crear, na Africa, um "novo Mandchukuo".

ATTITUDE DE RESERVA DA IMPRENSA ITALIANA

Roma, 30 (Especial) — As *démarches* da Republica Argentina junto á Sociedade das Nações não foram, até agora, objecto de quaesquer commentarios da imprensa italiana.

Os circulos politicos julgam vêr no gesto do governo argentino, um esforço para esclarecer a situação internacional e provocar uma rapida decisão quanto ao problema das sancções e acompanham com sympathia a acção desse governo amigo.

A idéa de que a Sociedade das Nações poderá adiar, pura e simplesmente, o exame da situação, era considerada como perigosa e mesmo inamistosa. Tal adiamento só poderia, segundo opiniões correntes, tornar mais intensa a situação de mal estar que se observa em todos os paizes.

O governo de Roma, entretanto, parece não duvidar de que a Sociedade das Nações possa reunir-se [illegible] caso.

Espera-se que até 16 de junho, a situação poderá melhorar em relação á Inglaterra o que permittirá que os acontecimentos se precipitem, porém até o presente momento nenhuma transformação parcial, veio alterar a atmosphera politica.

Sob o ponto de vista juridico, a convocação da assembléa não parece ser a fórma mais indicada para o levantamento das sancções. O governo italiano entende que o Comité de Coordenação tem os poderes necessarios para isso.

A iniciativa do governo argentino foi, portanto bem recebida, mas não deixa de provocar certas criticas, sob o ponto de vista pratico.

COMMENTARIOS DO "JOURNAL DE GENEVE"

Genebra, 30 (Havas) — O "Journal de Geneve", commentando a iniciativa argentina, escreve: "E' todo o problema da cooperação entre a America Latina e a Europa, que se apresenta. O grande continente de além-mar irá se desligar da Sociedade das Nações? A Argentina, cuja coragem deve ser louvada, age de tal maneira que a resposta a seu pedido não póde ser nem adiada, nem deixada de dar. O desinteresse da America Latina pela Sociedade das Nações é um facto que não deixa duvidas e causa vivas inquietações. A saida da Guatemala, á qual certos circulos não quizeram attribuir importancia, é extremamente grave e, não ha duvida, offerece o risco de ser imitada por muitos Estados americanos. A suspensão das sancções, reclamada pela maioria desses Estados, não se liga ao reconhecimento do facto consummado na Ethiopia. Sobre esse ponto, todos os Estados, membros ou não, do Instituto, serão intransigentes. A Argentina, prosegue o jornal, nação atlantica, está em relações mais estreitas com a Europa do que seus vizinhos; toma por conseguinte a iniciativa de pedir a convocação extraordinaria da assembléa, para evitar que a conferencia pan-americana crystallize desintelligencias e retiradas. A Argentina é de parecer, e com razão, que numa questão como a da Ethiopia sendo susceptivel, de conformidade com as decisões tomadas, de causar a dissolução da Sociedade das Nações, os treze membros do conselho não poderiam assumir as responsabilidades que tocam á assembléa".

UMA MINA SOB O EDIFICIO DA LIGA

Berlim, 30 (Havas) — O "Berliner Tageblatt" em artigo assignado pelo senhor Paul Scheffer commenta a attitude da Republica Argentina pedindo a convocação da assembléa da Sociedade das Nações. O articulista pergunta: "Qual será, exactamente a finalidade da proposta argentina? Até agora ella adoptou uma attitude muito complicada, pois tendo tomado partido a favor das sancções, ainda não as applicou, por motivos de direito constitucional."

Alludindo á conclusão do pacto pan-americano, o mesmo jornal escreve que o pacto tem tendencias muito accentuadas para se orientar no sentido da organização de uma instituição que substituir a organização de Genebra.

O sr. Paul Scheffer conclue: "A proposta argentina será uma mina collocada no edificio da Sociedade das Nações que mal acaba de ser concluido?"

Pela reducção de preço das communicações telegraphicas

Conclusões da Camara de Commercio Internacional

Paris, 30 (Especial) — "Uma tarifa unica para os telegrammas em linguagem convencional e para os telegrammas em linguagem clara seria muito prejudicial ao movimento do commercio internacional."

E' esta a conclusão unanime a que chegou a commissão de telegraphia internacional da Camara de Commercio Internacional que se reuniu hoje em Paris sob a presidencia do delegado belga, sr. Emile van Rompa.

A commissão tomou como base das suas conclusões os resultados de um inquerito sobre estatisticas, realizado pela Camara de Commercio Internacional em trinta e um paizes, junto de 2.147 firmas cujas despesas annuaes com telegrammas andam por cerca de cem milhões de francos. Este inquerito mostra as proporções em que os telegrammas de cada categoria foram utilizados pelas firmas em questão nos regimens europeus e extra-europeus no periodo de um mez em 1935. A preponderancia dos telegrammas em linguagem convencional no trafico extra-europeu é muito accentuada e nenhuma reducção de tarifas nos telegrammas em linguagem convencional poderia compensar para o commercio a mais ligeira alta das tarifas dos telegrammas em linguagem convencional.

A commissão achou, pois, que em face da situação economica actual e do rapido desenvolvimento do correio aereo e da telegraphia sem fio, uma reducção geral nas tarifas telegraphicas contribuiria para augmentar o numero de despachos enviados e traria augmento de renda para as administrações do Estado e para as companhias telegraphicas.

De outra parte, ficou resolvido recommendar ás administrações telegraphicas que restabeleçam para os telegrammas em linguagem convencionada o minimo da taxa de quatro em vez do minimo de cinco palavras actualmente em vigor.

A commissão preconizou egualmente a introducção de nova categoria de cartas-telegrammas que seriam taxadas a tarifas muito baixas por cada grupo de cem palavras e distribuidas pelo correio em vez das cartas por meio de mensageiro especial. Esta medida representaria uma vantagem consideravel para os meios economicos e permittiria ás administrações telegraphicas fazer face á concorrencia crescente do correio aereo.

As recommendações da commissão serão submettidas aos representantes das administrações telegraphicas que devem ter em Varsovia em outubro proximo uma reunião preparatoria antes da conferencia internacional das communicações telegraphicas que se realizará no Cairo em 1938.

Projecta-se a construcção da nova Addis Abeba

O governo de Roma e os planos a respeito

Roma, 30 (Especial) — Entre as medidas para a reorganização da Ethiopia italiana, foram collocadas em primeiro plano, as que se referem á construcção da nova cidade de Addis Abeba.

Uma série de decretos regulando as condições de venda, torna impossivel a especulação sobre terrenos.

O governo decidiu que a nova cidade será construida sob a fórma de cidade-jardim, tendo varios quarteirões destinados exclusivamente aos funccionarios.

Uma linha aerea militar funcciona tres vezes por semana ligando Mogadisco a Addis Abeba e ambas essas cidades á Erythréa. Estuda-se no momento um projecto para o estabelecimento de uma nova estrada ligando a Erythréa á Somalia.

Foi prohibida a exportação de thalers e de metaes preciosos.

Noticia-se que entre as tropas que estacionam em Mogadisco compostas de 12 000 homens da divisão de camisas pretas "Tevere" da qual participam os italianos residentes no estrangeiro, cerca de 5.000 pediram autorização para se estabelecer, com suas familias, na Ethiopia.

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO DE MINISTROS DA ITALIA

Cem milhões de liras para obras publicas na Abyssinia

Roma, 30 (UTB) — O Conselho de Ministros esteve hoje reunido sob a presidencia do sr. Mussolini, tendo sido approvadas as seguintes medidas:

Reorganização dos quadros de funccionarios da administração das colonias, para attender ás necessidades dos novos territorios accrescentados ao Imperio, ficando reservadas tres quartas partes das vagas para os veteranos das campanhas da Africa Oriental; alterações nos regulamentos de obras publicas e rodovias, de modo a augmentar no Ministerio das Colonias as facilidades, em pessoal e em material, para obras a serem executadas na Africa Oriental; creação de uma verba de cem milhões de liras, para a realização de obras publicas na Ethiopia, inclusive cincoenta milhões para a construcção de residencias para o pessoal civil e militar; concessão de diplomas honorarios a todos os estudantes mortos na recente campanha; augmento do quadro do pessoal da marinha de guerra; regulamentação e concessão de verbas apropriadas para a defesa do gado na Lybia e medidas para a sua melhoria; regulamentação das condecorações e honras a serem concedidas a nacionaes e indigenas feridos ou mutilados na guerra com a Abyssinia; abertura do credito de um milhão e meio de liras para a conservação e restauração da egreja de São Marcos, em Veneza.

Pendendo para a França Mussolini vae inaugurar a estatua de Joanna d'Arc

Roma, 30 (Havas) — O esculptor Maxime Real del Sarte foi recebido em audiencia especial pelo sr. Benito Mussolini com quem conversou a respeito das solennidades de que será rodeada a inauguração, em Roma, da estatua de Joanna d'Arc, daquelle artista.

As cerimonias, marcadas para 14 de julho proximo revestirão pela vontade do Duce o aspecto mais grandioso e, ao mesmo tempo, de acto de alta significação para a amizade franco-italiana.

A estatua monumental da heroina franceza será collocada num nicho até hoje vazio, nos jardins do Pincio.

Para suprimir as actividades — extremistas —

O MINISTERIO DO INTERIOR DA ARGENTINA BAIXOU UM DECRETO NESSE SENTIDO

Buenos Aires, (Havas) — Por via aerea) — Pelo Ministerio do Interior foi baixado um decreto tendente a supprimir as actividades em todo o territorio da Provincia de Buenos Aires dos adeptos do credo vermelho. Esse decreto prohibe, em absoluto a propaganda communista, dá como não existentes e desconhece em todo o territorio provincial os partidos ou grupos de tendencias e caracter communista quer ostentam ou não esta denominação, uma vez que tenham relações com a III Internacional.

Os considerandos que acompanham o decreto, alludem a acontecimentos passados e reclamações de diversas naturezas que teem chegado ao Ministerio contra a propaganda ostensiva que, da sua doutrina fazem aberta ou disfarçadamente os defensores do communismo.

Este partido, qualquer que seja a sua denominação local ou mesmo circumstancial que tenha adoptado é, pela sua origem, principios, ideas, tendencias e caracter confessado da sua propaganda, considerado pelo decreto um partido de caracter internacional e, portanto, radicalmente incompativel com o principio indeclinavel da soberania nacional e, o que é mais com o proprio destino da patria argentina.

"Que esse caracter essencial — accrescentam os considerandos — do partido communista está ainda aggravado pela sua filiação notoria e confessada á chamada Terceira Internacional ou Internacional Communista, cujas autoridades centraes residem permanentemente em Moscou e se encontram segundo está official e universalmente provado, sob a dependencia directa e absoluta do governo da intitulada União das Republicas Socialistas Sovieticas da Russia do quem recebem inspiração e instrucções de caracter internacional.

Que precisamente, o comité central do Partido Communista, acaba de publicar em Moscou, "o programma politico do anno proximo" o qual inclue a "necessidade de que o proletariado realize a revolução socialista mundial sob a egide do Comintern e a "formação das tropas revolucionarias do proletariado internacional".

Que o Partido Communista é inimigo declarado e confesso do regimen democratico e representativo cuja destruição procura, por todos os meios, inclusive a tactica revolucionaria directa e violenta destinada a implantar, em substituição do nosso regimen actual politico a chamada "dictadura do proletariado". Por todos estes motivos o dito agrupamento não póde invocar em seu favor os direitos e garantias de que fala o artigo 14 da Constituição Nacional, nem as prescripções similares da Constituição da Provincia de Buenos Aires.

O Partido Communista não só proclama uma tactica revolucionaria para execução dos seus fins mas tambem age em obediencia a ordens secretas recebidas do estrangeiro e a sua propria organização é clandestina".

Os proprios tribunaes federaes reconheceram e consagraram que o Partido Communista não é um partido politico de caracter essencialmente nacional; que a acção communista conspira contra a Constituição e as leis da Republica, pois exerce violencia sobre as pessoas e as coisas e altera a ordem publica; que o communismo professa idéas demolidoras e dissolventes do proprio regimen politico sob cujo amparo pretende collocar-se.

Toleral-o, pois, em nome da liberdade de pensamento equivale a conspirar contra a segurança do Estado e a soberania da Nação; as decisões da justiça federal têm negado personalidade eleitoral ao Partido Communista; que esta terminante jurisprudencia, encontra a sua definitiva justificação doutrinaria no caracter do novo programma politico para a revolução mundial; que esse programma politico teve já começo de execução pratica em varios paizes americanos, alguns dos quaes limitrophes do nosso, os quaes, depois de soffrer por effeito directo da acção de agentes communistas nacionaes e estrangeiros, perturbações politicas, sociaes e até militares, viram-se obrigados a adoptar medidas drasticas e excepcionaes contra os ditos elementos dissolventes, cuja acção deleteria encontra profundo éco em certa imprensa, nos altos centros de cultura official e em certos ambientes pseudoliterarios e pseudotrabalhistas do nosso paiz; e finalmente, que com o amparo da chamada "frente popular", ou alliança com outros partidos que se dizem liberaes e democraticos, o Partido Communista se infiltrou em "diversos organismos politicos, sociaes e culturaes, apparentemente inoffensivos, e especialmente nos syndicatos operarios da Provincia, cujas aspirações sobre salarios, horarios e condições de trabalho procura tergiversar e converter em permanentes motivos de agitação, matizada com attentados á vida e a liberdade de trabalho, que este governo está decidido a garantir sem descuidar as funcções de conciliação que lhe impõe o dever de contemplar com sympathia e unanimidade as justas aspirações de melhoria e elevação dos trabalhadores authenticos e responsaveis e a que a actividade syndical se mantenha enquadrada nos limites da lei e da tranquillidade geral".

Em homenagem aos mortos de guerra da marinha allemã

O sr. Hitler inaugurou um majestoso monumento

Berlim, 30 (UTB) — Após a brilhantissima revista naval com que a esquadra allemã encerrou, hontem, em Kiel, as suas manobras, foi hoje levada a effeito uma outra cerimonia civico-patriotica, na pequena localidade de Laboe, nas immediações daquelle porto militar.

Tratava-se da inauguração, pelo proprio chanceller Adolf Hitler, de um majestoso monumento erigido em memoria dos marinheiros e officiaes de marinha allemães, mortos na Grande Guerra. A pedra fundamental havia sido lançada em 1927, por iniciativa do fallecido almirante Scheer, que foi quem commandou a esquadra allemã na batalha da Jutlandia. O monumento tem a fórma de uma torre de granito, com a altura de 75 metros.

Desde pela manhã começaram a chegar a Laboe numerosos destacamentos das organizações nacionaes-socialistas, com as bandeiras desfraldadas, além de grande massa popular. A esquadra lançou ferros ao largo, bem deante do local, trazendo todos os navios a antiga bandeira da marinha de guerra imperial, conforme ordens expressas do proprio chanceller Hitler.

O "Fuhrer" chegou pouco antes do meio dia, em companhia do general Blomberg, ministro da Defesa Nacional; do almirante Raeder, commandante em chefe da esquadra; dos ministros Goebbels e Hesse e outras pessoas de destaque do partido nacional-socialista.

Por occasião da chegada, irrompeu o toque dos clarins, collocados no alto da torre monumental, emquanto as bandas de musica, reunidas em circulo, em volta della, tambem se faziam ouvir.

O monumento foi então entregue, pelo "Fuehrer", ao commandante Hintzmann, presidente da Associação dos Velhos Camaradas Navaes, organização nacional-socialista, em que se reunem os antigos combatentes da marinha de guerra. Em seguida, usou da palavra o orador official, que era o proprio almirante Raeder, o qual pronunciou um magnifico discurso. Grande parte da oração do almirante foi uma homenagem ao valor e ao brio da marinha britannica "com a qual os marinheiros allemães haviam terçado armas, por mais de uma vez, em uma luta cheia de honra para ambas as partes". Recordou ainda as batalhas da Jutlandia, de Scapa Flow, das ilhas Falkland, das ilhas Coronel e outras, erguendo enthusiasticos elogios á memoria dos 34.386 marinheiros allemães que pereceram heroicamente nessas pelejas sangrentas. Em seguida, dirigindo-se ao chanceller Hitler, disse, para terminar, o almirante Roeder:

"Da escuridão da noite, vós nos trouxestes, e comnosco a nação inteira, para a aurora de um futuro mais brilhante. Nós todos, que agora aqui nos reunimos em vossa presença, nesta hora solenne, deante desta reliquia nacional, juramos mais uma vez a mais inquebrantavel lealdade e obediencia."

Terminado esse discurso, o chanceller penetrou no saguão de honra existente na base do monumento e ali collocou a primeira corôa de flores. A immensa multidão recolheu-se, em seguida, a um absoluto silencio de um minuto, seguindo-se o soar das bandas e fanfarras, em quanto todos os navios da esquadra davam uma salva de 21 tiros.

EM DEBATE AS COMMEMORAÇÕES DE MAURICIO DE NASSAU

A IDÉA PARECE QUE ACABARÁ NUMA CRISE NACIONAL

Surgiu o plano de se commemorar o tri-centenario do inicio da acção cultural, no norte do paiz, do principe Mauricio de Nassau, invasor e Mecenas ao mesmo tempo. De começo, tudo ia em paz. Depois, veiu o primeiro protesto. Houve replica. E treplica. Os estudiosos e eruditos se pronunciaram. Uns mais serenos, outros mais irritados. Já agora, com os debates generalizados, a coisa parece que acabará em crise nacional.

Vale a pena divulgar os argumentos pró e contra. Quando menos, pela illustração que elles proporcionam.

O professor Pedro Correia de Araujo, pintor e critico de arte, assim se manifesta:

Nassau na nossa historia — Surgiu em Pernambuco a idéa de commemorar a passagem de Nassau: esta idéa, bem acolhida por uns, é bem castigada por outros.

Quem terá a ultima "ratio"?

Pernambuco diz que Nassau fez de Recife um centro de cultura. Os criticos, quasi todos nascidos em outros "estados", profligam a "glorificação de um inimigo intruso".

Pernambuco e os criticos são, evidentemente, todos, patriotas. (Não podemos attender ao "boato" que assegura ser tal commemoração uma das alavancas destruidoras da unidade federal e da idéa de patria (programma rubro-extremista).

O norte, generoso, esqueceu as lutas. Na verdade: que era o Brasil daquelles tempos? — uma conquista explorada rudemente. Brasileiros? Já, de certo, os havia de coração; de direito, nenhum. A colonia era portugueza, debaixo da bandeira de Castella. E' certo que a companhia hollandeza vinha intrometter-se entre paes e filhos; mas tambem havia, na terra, indios nativos e africanos.

Houve reacção: a religião sobremodo, affectou as relações. Se Nassau fosse catholico, talvez uma nova nação, na America, naquelle tempo, tivesse surgido. E não hollandeza.

Nassau quiz fazer mais do que explorar a conquista. Java nunca recebeu de Hollanda as munificencias que Recife recebeu de Nassau. Na veneza americana congregaram-se a sciencia e a arte em realizações. Nossos paes ainda alcançaram as pontes de madeira de Nassau. Minha geração passou sob os arcos da Conceição e de S. Antonio, antigas portas da cidade, obras veneraveis do passado, que um modernismo obtuso derrubou. (Este mesmo modernismo permitte seja hoje elevado perto do mesmo logar um elephante destruidor da "harmonia analogica" da cidade.)

E o velho Instituto Historico de Pernambuco guarda com orgulho, entre suas humidas paredes, o pouco que possue da época...

Deveremos desprezar a cultura trazida por Nassau, pelo motivo de ter viajado atrás das "trincheiras" dos intruzos?

Terá Van Post sómente interesse para os ladrões da Escola Nacional de Bellas Artes do Rio? Não nos devem interessar todos os estudos feitos pela gente de Nassau, sobre a terra, os costumes, etc., etc.?

Bem sabemos que a historia póde ser uma, e a lenda póde ser outra. Os consequentes determinam os antecedentes. O Brasil foi descoberto por Cabral. E logo existiu o brasileiro que defende a patria...

Bem sabemos tambem que a lenda é formada pelo povo. Mas os nossos pensadores estão, para o joven Brasil, nas fontes das lendas... (O norte se vem defendendo do communismo com a "lenda" do antichristo).

Falar em festejos nassarianos é uma inconsequencia. Desprezar a obra suscitada por Nassau é uma leviandade.

Sejam convidados os criticos, cultivados todos, ao conhecimento do que estudou, na nossa terra, hoje bem brasileira, de Pernambuco, a cultura daquelles tempos.

Na exposição destes estudos está uma lição de intelligencia, que não se póde criticar.

Não seria interessante a reconstrucção do palacio do principe — nem de papelão. Mais exhibir dignamente o maior numero de obras de sciencia e de arte daquella época, — obras mundialmente preciosas; glozal-as em conferencias — é um gesto educativo que prova vigor patriotico e humanismo. — *Pedro Correia de Araujo*."

O Brasil e o principe Mauricio de Nassau — O almirante Americo Silvado, publicista e discipulo de Augusto Comte, diverge nesta carta-aberta, por nosso intermedio, dirigida ao almirante Raul Tavares:

> "Devemos aos mortos apenas aquillo que devemos aos vivos: a verdade.
>
> CONDORCET

Meu caro collega. Chegou ao meu conhecimento que, por proposta vossa, o Conselho do Almirantado se manifestou, quasi unanimemente, contrario, á planejada commemoração esdruxula de um centenario do principe de Nassau, o escravizador fracassado do heroico Pernambuco no seculo XVII, que procurou tirar proveito da torpe traição de Calabar, sem a qual os hollandezes não teriam conseguido, no seculo XVII, tomar pé no territorio do Brasil durante algumas dezenas de annos. E', por isso, que me considerando ainda um dos membros do corpo naval do Brasil, embora reformado a pedido por motivo de dignidade civica, não posso deixar de enaltecer á vossa brilhante iniciativa e á attitude da quasi maioria do Conselho do Almirantado, que approvou aquella sem hesitação.

Depois de 1930, é a segunda vez que o dito conselho se distinguiu, manifestando-se com firmeza contra tentativas abstrusas de retrogradação ou anarchia, como tenham sido o juramento humilhante de obediencia passiva de militares ao integralissimo professor Plinio Salgado e de homenagem degradante a um antigo oppressor estrangeiro de nossa patria. A planejada homenagem ao hollandez principe Mauricio de Nassau, feita por uma maioria de pseudo-republicanos, parece, no momento actual de decadencia moral de algumas nações do Occidente, que estão ensalando a implantação no grão de civilização já attingido das guerras de conquista, uma especie de lembrança do Brasil actual degenerado, como sendo uma das patrias fracas e despovoadas no caso de aguçar o apetite conquistador dellas. Preparando-se para festejar a memoria execranda de oppressores antigos, os brasileiros de elevada hierarchia social ou politica estão confirmando que foi sobre os destroços sangrentos da Grande Guerra que póde medrar o autoritarismo multiforme, que tanto os está encantando.

Querer-se festejar um centenario da memoria de um oppressor estrangeiro de nossa patria, esquecendo a do triumvirato espontaneo de heroes, como foi de certo o formado por Vidal de Negreiros, portuguez, Felippe Camarão, indigena e Henrique Dias, negro, respectivamente representantes das tres raças formadoras da nação brasileira, que destroçou os hollandezes nas duas batalhas de Guararapes, anniquilando o dominio intruso delles no Brasil, é uma prova da triste decadencia da mentalidade do vulgo dos notaveis actuaes em nossa terra. Infelizmente, a sorte do Brasil está ameaçada por semelhante desorientação, que faz esquecer e odiar aquillo que é digno de se amar e recordar para homenagear a netos que só fazem jús ao odio e menospreço das pessoas conscientes, bem dotadas de coração e de caracter.

Meu caro collega. O vosso gesto, apoiado pela manifestação quasi unanime do Almirantado, é tanto mais merecedor de applausos, quanto registra o respeito pelas tradições da Marinha, que procurou sempre venerar os nomes dos tres defensores do Brasil no territorio pernambucano, pois até houve navios militares, que os tiveram por patronos até bem pouco tempo. A Marinha Nacional, elo mais forte que manteve a unidade patria, homenageou sempre aos heroes que anniquilaram o oppressor da população nordestina e, assim, não poderia agradar a oppressores quaesquer, como si estivesse o Brasil em leilão para a conquista do mais ousado ou menos escrupuloso delles. No Brasil decadente da actualidade, onde por causa da confusão dos dois poderes, o temporal e o espiritual, está havendo logar para quanto reaccionario se queira mascarar de clericalista ou integralista, se finge acreditar em que nossa patria grandiosa estaria abrigando uma grande nação, si a Hollanda protestante não houvesse sido forçada a deixar o seu solo.

Puro engano! E só officiaes de Marinha dos que já visitaram as chamadas Indias Orientaes, cuja parte principal é a Ilha de Java, poderão ter sido testemunhas do atrazo colonizador em que ellas se encontravam ainda em pleno fim do seculo XIX. Com effeito, em 1889, quando estive em Batavia, era vedado aos indigenas de qualquer classe usar calçado e aos europeus poderem trabalhar de enxada! Taes eram os preconceitos regalistas e escravocratas que lá imperavam ainda! Vi sargento indigena descalço, ao lado de soldado raso europeu calçado! E é a um "progresso" dessa natureza que os nacionalistas integraes almejam para o pobre Brasil, como se houvesse triumphado o principe Mauricio de Nassau? E' o que parece.

Felicissimamente, isso se não está verificando, devido ao heroismo não recordado dos tres chefes, Vidal de Negreiros, Felippe Camarão e Henrique Dias, aos quaes os reaccionarios patricios nunca se lembraram de homenagear, mesmo em Pernambuco, ao menos com a gratidão e o enthusiasmo a que elles fizeram jús. E, assim, meu caro collega, passo a terminar satisfeito, porque a Marinha Nacional não perdeu ainda de todo a lembrança estimulante de algumas tradições gloriosas herança preciosa que só a poderá salvar do naufragio tremendo, que a vem ameaçando, desde 1893. Gloria immorredoira aos heroes das duas batalhas de Guararapes, que anniquilaram o dominio hollandez no Brasil no seculo XVII e execração perpetua á memoria dos oppressores estrangeiros, chefiados pelo principe Mauricio de Nassau!

Rio, 10 de São Paulo de 148, 29 de maio de 1936 — 98, rua Ibituruna. — *Americo Silvado*."

O recuo seria uma covardia — O consul e escriptor Ildefonso Falcão é pelas homenagens nestes termos:

"A atoarda que se vem desastradamente levantando, é, a meu vêr, uma jacobinada deploravel. Accentuo "deploravel" porque ella reflecte apenas a deselegancia de uns tantos brasileiros, alguns até com grandes responsabilidades. Isso, no entanto, longe de attenuar-lhes o desprimor da attitude, augmenta-o. Esses senhores, pesando um instante as palavras que andam a pôr em letra de fórma comprehenderiam, num relampago de lucidez, o seu erro ou, antes, a injuria gratuita que estão a atirar, abespinhados, contra os brasileiros — tão ou mais brasileiros talvez que elles proprios — que organizam homenagens á memoria, não do conquistador, mas do espirito cheio de humanidade e de cultura, do administrador atilado que procurou de facto transplantar para as terras semibarbaras do Brasil do seculo XVII um pouco da civilização européa. São os historiadores mais probos que o affirmam exaltando a figura e a obra singulares de Nassau. Só por absoluta má vontade se poderia cuidar que, brasileiros, homens do valor de Affonso de E. Taunay, Rodolpho Garcia, Max Fleiuss, José Marianno Filho, Gastão Cruls, Roquette Pinto, Gilberto Freyre e quantos mais, sob a presidencia effectiva do governador Lima Cavalcanti, entrem a promover uma commemoração que não se lhes afigure merecida.

Foi com prazer que acceitei um logar ao lado desses illustres patricios, estudioso que sempre fui da historia de meu paiz. Desse modo, não confundirei nunca o vulto do principe, que ficou preso á historia e á gratidão dos brasileiros, com aventureiros vulgares. Capistrano de Abreu, com a sua immensa autoridade, escreveu num dos seus livros: "Da sua obra administrativa nada sobrevive; seus palacios e jardins consumiram-se na voragem do fogo e sangue dos annos seguintes; suas collecções artisticas enriqueceram varios estabelecimentos da Europa e estão estudando-os os americanistas; os livros de Barleacus, Piso, Maregraf, devidos ao seu mecenato, *attingiram uma altura a que nenhuma obra portugueza ou brasileira se póde comparar, nos tempos coloniaes*". E por ahi fóra... Os nacionalistas, esses não concordarão com o nosso ponto de vista. Mas que fazer? Não trazem um argumento convincente. Não me vou dar ao trabalho — um pouco por maldade — de citar expressões de historiadores nacionaes, mortos e vivos, que exaltaram a obra magnifica de Nassau. Se o fizesse, começaria pelo barão do Rio Branco que foi dos maiores brasileiros em qualquer época. Então não é nobre que reconheçamos num homem que nos chegou como adversario e que combatemos, qualidades que se cansou de demonstrar praticamente que as possuia? As palavras autorizadas de Gilberto Freyre, do almirante Castro e Silva, de José Marianno Filho, Rodolpho Garcia, Pedro Calmon e do governador Lima Cavalcanti já o disseram. As homenagens que prestemos á sua memoria não attentam de maneira alguma contra as que rendamos aos nossos heroes.

Entendo que agora mais do que nunca devemos proseguir. O receio seria uma covardia. Não estamos commettendo um delicto de lesa-patria nem offendendo o pundonor nacional como já se boquejou, sem um milligramme de razão. Ao contrario, trabalhamos por evidenciar a nobreza dos sentimentos brasileiros, abrindo uma excepção para um invasor que foi excepcional pelas suas virtudes, e que, portanto, ficou a merecer o nosso preito.

Sei que Portugal vae ter um gesto ainda mais elegante — vae pôr á disposição do governo do Brasil um vaso de guerra para repatriar os ossos dos inconfidentes que morreram no exilio. Por acaso, repontará em Lisboa qualquer manifestação jacobina, condemnando-o? Pensal-o, equivaleria a uma injuria á cultura portugueza.

Convém, pois, aconselhar os que discordam a adquirir um livro, mesmo primario, de historia brasileira.

No Brasil, os ignorantes são os que mais gritam — e gritam pela simples volupia de gritar, mas nunca sem saber porque razão, que isso afinal não lhes interessa. E foi para esses cavalheiros que se fez o reino dos céos... — *Ildefonso Falcão*."

Uma manifestação da Esquerda Republicana da Hespanha

Madrid, 30 (Especial) — O partido Esquerda Republicana enviou a todos os seus sectores um manifesto lembrando os multiplos incidentes que se produziram desde a victoria da Frente Popular.

O Conselho Nacional — accentua o manifesto — vê nesses acontecimentos quatro origens: os inimigos do regimen que querem embaraçar tanto quanto possivel o governo da Frente Popular; a legitima reacção das massas operarias opprimidas por dois annos, de governo da direita; a resposta dos adversarios a certos excessos commettidos e, emfim, o desejo de certo sector de obter o mais rapido e directamente possivel certas melhorias.

"O estrangeiro, prosegue o manifesto — julga a Hespanha como uma nação onde reina permanentemente a guerra civil e vê na Republica um regimen de transição incapaz de ficar no poder. As esquerdas são taxadas de incapacidade.

A Esquerda Republicana sabe perfeitamente que esse julgamento é falso mas reconhece que o melhor meio a empregar para que se fale de outra maneira é agir de modo a não dar logar a nenhuma critica.

O partido espera que todos os seus membros o ajudem e se mantenham dentro da mais rigorosa disciplina mas está disposto a usar da maior severidade contra os que combatem a sua politica. A Esquerda Republicana tem um programma muito definido e os seus compromissos com a Frente Popular são bem claros. Não teremos autoridade para pedir contas ao governo em vosso nome se nós mesmos não cumprirmos o nosso dever e se não formos disciplinados."

ENTARDECER...

Ha trinta annos, na sala de redacção, mostraram-me Bastos Tigre, abancado.

Eu era ainda um fedelho; elle já era um poeta. Pareceu-me, antes, um figurino de loja de modas, porque escrevia de casaco, a rectificar o immenso bigode bem tratado.

Escrevia um soneto. Aquillo impressionou-me. Nunca eu tinha imaginado que um poeta fizesse versos como quem faz uma carta; e Bastos Tigre fazia-os na sala de redacção, com o telephone a bater, riscando prosaicamente as linhas no papel ordinario de serviço. A poesia mereceria outro quadro...

Verdade é, disse-me a mim proprio, que se tratava de um poeta engenheiro, encarregado de uma tarefa diaria no jornal, e, por conseguinte, obrigado a improvizar versos sobre os factos do dia, como outros improvizavam simplesmente prosa.

Comtudo, os versos eram perfeitos e eram, principalmente, originaes: Bastos Tigre não olhava para dentro de si, mas em redor, fixandos os aspectos instantaneos da vida, limitada esta ás vinte e quatro horas immediatamente anteriores. O ambiente que lhe servia era mesmo o da sala de redacção, com sua febre, suas novidades e... seus eternos ruidos de eternas discussões.

Mais tarde, habituei-me a vêl-o poetar no tumulto. Hoje, falta-lhe o bigode, e a nós ambos faltam, até certo ponto, outras coisas. Não posso, entretanto, encontral-o em sua banca, medindo as syllabas de seus versos, sem ter presente, não o Tigre de agora, de garras menos temiveis, mas o antigo Tigre de minha primeira noite de trabalho. Os olhos da memoria são mais potentes e servem tambem para illudir-me quanto a mim, que já não sou o fedelho que elle conheceu.

Por isto, o novo livro de Bastos Tigre — *Entardecer* — caiu-me entre as mãos como a espoleta de um petardo. E' um livro que nos destróe, porque é um livro de madureza, — que sei eu? — de velhice começada.

Cincoenta annos, meio seculo, exclama elle, é o cimo da montanha!

Vem com a velhice esta serenidade
Que nos faz vêr o mundo sem rancor...

E não é só. Aconselha o poeta:

Entra pela velhice com cuidado,
Pé ante pé, sem provocar rumores...

E' todo o segredo de ser velho: contemplar a vida sem muito vivel-a como no passado, e percorrer com pachorra e encantamento o Cemiterio,

Monumento de estylo encyclopedico,
Obra genial de um Brunelesco medico
E de um Galeno decorador.

Mas proceder com alegria, sem pessimismos...

O pessimista vê que uma roseira
Tem, no meio das rosas, muito espinho;
Vae o optimista por egual caminho,
Mas vê de outra maneira:
Entre os espinhos, frescas, perfumosas,
Vê lindas rosas.

Que vale, realmente, a vida, se a enquadramos no pessimismo? E o poeta diz:

Puz a vida no seguro;
Isto de um grande conforto
Me dá motivo:
Olho mais calmo o futuro,
Sabendo que terei, morto,
Mais valor que estando vivo.

Assim, Bastos Tigre offerece-nos um manual de perfeita velhice. Elle que, poeta satirico, tanto nos fez rir, acaba ensinando-nos suavemente a sorrir...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O circuito da morte

Dez moto-macas farão o serviço de conducção de feridos durante o circuito da Gavea.

(Dos jornaes)

A providencia é bem fraca
Digo-o com sérias razões;
Além das dez moto-macas,
Ponham vinte "rabecões".

Com seu desportivo intuito,
Causa o circuito arrepios;
Aquillo é um curto-circuito
Com dez mil volts nos fios.

Ha dias chegou ao céo
Cheio de poeira da pista,
Desgrenhado, sem chapéo,
Um moço automobilista.

São Pedro, ao vel-o sem vida,
Espantou-se e perguntou:
Como é isso? A tal corrida
Da Gavea já começou?

ALVARO ARMANDO

* * *

Por occasião de apurar-se as eleições dos classistas á Assembléa Fluminense, foi encontrada uma cedula escripta em cassange e em que se diz que o deputado da lavoura é analphabeto.

Pelo dito o homem representa apenas a "agri"; nada tem a ver com a cultura.

* * *

Em Detroit (Estados Unidos), está funccionando uma organização secreta no genero da Klu-Klux-Klan, para julgar e castigar com pena de morte os maridos transviados.

Trata-se, evidentemente, de um novo plano economico para acabar com a falta de trabalho, reduzindo a menos de metade a população do paiz.

* * *

Perguntaram ao dr. Heitor Lima:

— Como é isto? O senhor vae defender a sra. Olga Benario?

— De certo; é uma senhora que se divorciou dos principios republicanos. Eu sou do divorcio.

Cyrano & Cia.

O JUBILEU DO CARDEAL LEME

AS FESTAS INCLUIDAS NO PROGRAMMA DE HOJE E DE AMANHÃ

Serão realizadas hoje as festas commemorativas do jubileu sacerdotal do cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, comprehendidas no programma organizado.

A's 10 1|2 rezar-se-á missa em louvor de N. S. Apparecida, padroeira do Brasil e protectora especial das festas jubilares, em frente á Egreja de Sant'Anna.

Será celebrante d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy. Após a missa o cardeal Leme será homenageado pelo povo. Falará o conego Henrique de Magalhães.

Desfilarão deante do cardeal as 41 ligas catholicas de homens das parochias do arcebispado. Formarão tambem os congregados marianos, vicentinos, membros de Ordens Terceiras e Irmandades.

A Irmandade da Penha comparecerá com o capellão Rocha, todos os alumnos de suas escolas e trará a sua banda de musica.

SOCIEDADE DOS CATHOLICOS DE LINGUA INGLEZA

A Sociedade dos Catholicos de Lingua Ingleza, adherindo ás homenagens que serão prestadas ao cardeal Leme, mandará celebrar, em sua egreja, á rua Marquez de Abrantes, missa cantada, hoje, ás 10 horas.

RECEPÇÃO AO CLERO E SEMINARIO DE S. JOSÉ

No palacio de S. Joaquim, ás 3 horas da tarde, sua eminencia o cardeal-arcebispo receberá as saudações do clero secular e regular e os seminaristas.

Falarão um alumno do Seminario e o padre Arlindo Vieira, S. J.

O vigario geral da archidiocese fará entrega, nessa occasião, da mensagem do clero, acompanhada de rico presente dos sacerdotes seculares e regulares do arcebispado. O côro do Seminario cantará, á entrada do prelado no salão de honra, o *Ecce Sacerdos Magnus*. A recepção terminará por dois *Oremus*, cantados pelo côro do Seminario de S. José, *pro pontifice* (o Papa), e *pro Antistite* (o cardeal-arcebispo).

ADHESÃO DO PREFEITO

O prefeito interino da cidade, conego Olympio de Mello, tendo conhecimento da homenagem do povo carioca ao seu cardeal-arcebispo, numa attitude que muito captivou a Commissão do Jubileu, communicou que a Prefeitura do Districto Federal mandaria embandeirar a praça D. Sebastião Leme, onde vae ser celebrada a missa campal e realizada a manifestação popular a sua eminencia. A commissão foi ainda avisada de que o prefeito comparecerá á missa e á grande homenagem ao cardeal-arcebispo.

O DIA DE AMANHÃ

"Hora Santa", em Sant'Anna

A's 5 horas da tarde de amanhã haverá "Hora Santa", em Sant'Anna, séde da Obra da Adoração Perpetua.

Vae ser lindo este ponto do programma e gratissimo ao coração do prelado. Comparecerão os bispos que já estiverem presentes nesta capital, de mantelleta e murça; o Cabido, a Collegiada de São Pedro, todo o clero secular e regular, e o Seminario de S. José. Pregará d. Benedicto de Souza.

E' a "Hora Santa" piedoso exercicio muito do agrado e devoção do povo. Por meio da "Hora Santa" é que se obtêm as melhores graças do céo. Não poderia, portanto, faltar ás festas jubilares este ponto do programma, nestes dias de jubilo, em que tantas preces a Deus se elevam, em acção de graças, e pela conservação do grande cardeal que preside os destinos espirituaes da archidiocese e do Brasil inteiro.

O templo de Sant'Anna, apresentará nesse dia aspecto deslumbrante. Durante a cerimonia o côro de Nossa Senhora do SS. Sacramento executará escolhidos trechos de musica sacra. Após o exercicio da "Hora Santa", será dada a benção do Santissimo.

A SITUAÇÃO POLITICA

Declara o leader da minoria que a conducta desta nunca foi objecto de combinações no caso concreto dos parlamentares presos

Circulando versões em torno da attitude da minoria parlamentar quanto ao pedido de licença para o processo contra os deputados João Mangabeira, Domingos Velasco, Octavio da Silveira e Abguar Bastos, resolvemos procurar hontem o sr. João Neves para obtermos informações exactas.

O *leader* das correntes oppositoras declarou ao *Correio da Manhã*:

"— Tenho lido com espanto as versões mais contradictorias acerca da attitude que manterá a minoria na questão do pedido de licença para o processo contra os parlamentares. Para uns, concederemos a licença em troca da liberdade dos congressistas. Para outros, não daremos a licença e os parlamentares se despirão das immunidades. Ha quem affirme neste capitulo o branco e o preto. E o peor é que todas essas versões são dadas como authenticas e colhidas em fontes seguras. Ora, tudo isso é fruto da pressa em registrar o primeiro boato, augmentando a confusão reinante no paiz.

Cumpre-me pôr um paradeiro definitivo a essa ronda de traductores de um pensamento que não conhecem.

No tocante ás immunidades parlamentares, defini na primeira hora a opinião da corrente opposicionista no telegramma que ainda em Campos do Jordão enviei ao sr. presidente da Republica, telegramma que não foi publicado, não porém, por culpa minha. Nessa materia, não variamos de orientação. Estamos irreductivelmente no mesmo ponto de vista, expresso ao chefe da nação com clareza e lealdade.

Quanto ao caso concreto dos parlamentares presos, a nossa conducta nunca foi objecto de trocas, combinações ou conchavos, que de resto nunca me propoz o sr. Getulio Vargas nem qualquer outra figura autorizada da maioria que apoia o governo.

Tenho cumprido com rectidão impeccavel o meu dever de defender o principio politico e os meus collegas presos, sem jámais considerar a soltura delles como materia de transacções. De resto, isso de transacções nunca foi do meu feitio.

Mas a situação do paiz é excepcional. Dentro della, desenvolvo a minha acção com serenidade e firmeza. Pleiteio perante o governo o que me parece util ao exercicio das liberdades publicas. E devo, dizer, a bem da verdade, que tenho encontrado boa vontade nos poderes publicos para as reclamações, que formulei, reclamações todas de caracter impessoal. De certo haverá quem prefira que a minha acção seja processada em explosões tribunicias. Mas o juiz da minha conducta são a opinião publica e os meus companheiros. E estou certo que todos apreciam o meu esforço silencioso e tenaz na defesa dos principios, embora elle não se apresente espectacularmente em agitações parlamentares, incompativeis com a delicada situação do paiz.

Na conferencia que tive domingo passado com o sr. Getulio Vargas tratei de varios assumptos de interesse nacional, mas nem s. ex. nem eu estabelecemos qualquer combinação no tocante aos parlamentares presos. Entretanto, tenho lido até trechos textuaes da minha conversa com o chefe do Estado!

Um dos assumptos, que mais me tem occupado nos ultimos dias, é discutir com o honrado sr. governador de Minas acerca das franquias indispensaveis ás eleições municipaes que se realizarão no dia 7 de junho proximo naquelle Estado. Eco dos protestos dos meus co-religionarios mineiros, tenho sido um advogado tenaz delles junto ao governo mineiro, carteando-me seguidamente com o sr. Benedicto Valladares. Não tem sido infructifero o meu esforço.

Neste momento, o sr. Benedicto Valladares acaba de telegrapharme, dizendo ter mandado para Uberaba o dr. Rogerio Machado, segunda autoridade policial do Estado, para presidir o pleito. Ha dias, vinha eu reclamando contra a conducta do delegado local, impugnada pelos opposicionistas da importante cidade do Triangulo.

Assim agindo, estou certo de estar prestando um serviço ao meu paiz e cumprindo com exactidão o meu dever.

E referindo-se a uma informação que nos deram na Camara, e que registramos, o sr. João Neves conclue:

— Hoje a secção politica do *Correio* allude a uma carta que eu teria recebido do deputado João Mangabeira, na qual o deputado bahiano teria se mostrado descontente com a minha acção. Não recebi tal carta. Apressei-me, porém, a escrever-lhe definindo a minha attitude. O que lhe posso dizer é que muita gente terá opinado nessa delicada materia, mas ninguem terá feito sombra do que fiz por elles, com um lealdade, um interesse e uma dedicação de todas as horas.

Ahi tem o *Correio da Manhã* declarações sobre o assumpto do seu inquerito. E' a primeira vez que falo acerca desta materia e espero que tudo o mais publicado aqui e alhures passe apenas como obra de pura imaginação."

O DEBATE DO PEDIDO DE LICENÇA PARA PROCESSAR OS DEPUTADOS PRESOS

Hontem, registramos que o debate sobre o pedido de licença para processar os deputados presos se abriria em 7 de junho. Ha uma pequena correcção a fazer, nesse registro. O debate, em rigor, não se abre em plenario. Naquelle dia, é quando se deve reunir a Commissão de Justiça, para ouvir a leitura do parecer do sr. Alberto Alvares, que, se encontrando em Bello Horizonte, deve conferenciar com o presidente da Camara, senhor Antonio Carlos, que já ali se acha.

A minoria, sem proposito de protellar a questão, pedirá vista dos papeis por 72 horas, de accordo com o Regimento, para redigir o seu voto. Tudo faz crer que essa tarefa vá caber ao sr. Roberto Moreira.

AUSENCIA... SIGNIFICATIVA

Nas rodas da Camara, causou commentarios o facto de terem ido a São Paulo, no meio da semana, bruscamente, os srs. Cardoso de Mello Netto e Waldemar Ferreira, tendo regressado precisamente hontem, sabbado, quando, de ordinario, é no sabbado que os paulistas vão a São Paulo, a fim de estarem no Rio, na segunda ou terça, para as votações da Camara.

E, entre os commentarios logo correu a versão de que nova crise interna ameaçara a estabilidade do P. C. Admittia-se que o dissidio, agora, se manifestara, envolvendo a figura do presidente da commissão directora, sr. Laerte Assumpção. Chegara este mesmo em pensar em renunciar ao posto. Dahi, terem ido ás pressas a São Paulo os srs. Cardoso de Mello Netto e Waldemar Ferreira, conseguindo ao que parece, que o sr. Laerte Assumpção, sem voltar atrás, na desintelligencia, se conformasse a uma attitude discreta, evitando um maior abalo, na estructura do partido. Assim, teria o sr. Laerte Assumpção concordado em retirar-se discretamente, á maneira de quem entra em goso de licença, ficando na presidencia o sr. Henrique Bayma.

A proposito desse novo dissidio do P. C., observa-se que, em pouco, a symphonia partidaria desatou, com os arrufos do sr. Alcantara Machado, chefe da fila da antiga ala moça do P. R. P., que se incorporar ao P. C., além do sr. Paulo Nogueira Filho e a deputada estadual paulista, que foi ao extremo de renunciar ao mandato.

Aliás, os bons observadores estão percebendo que a bancada constitucionalista tem a expressão de um verdadeiro amalgama.

INDICE DE UMA ATTITUDE?

Começa-se a commentar com certa especiosidade o facto de ter sido da lavra de um deputado situacionista bahiano o parecer adoptado na Commissão de Tomada de Contas, sobre as contas do exercicio de 1935, do presidente da Republica, opinando pela devolução das mesmas ao Tribunal de Contas, afim de que este emitta um parecer real sobre as alludidas contas, de accordo com o que prescreve a Constituição.

Aliás, politicamente, o caso vae tomando relevo com a circumstancia de ter toda a commissão assignado o "relatorio" do representante bahiano, dando-lhe o cunho de um verdadeiro parecer da commissão, que, então, devia ir a plenario, para a Camara approval-o. Considera-se que, de accordo com o regimento, e a praxe da vida parlamentar, que considera essas diligencias, para melhor instrucção dos processos, um méro requerimento de esclarecimentos ou informações, que, de ordinario, são deferidos pelos presidentes das commissões, de propria autoridade, quando a diligencia é pedida pelos relatores, ou, ouvindo a commissão, quando é outro membro, que requer a providencia.

O "parecer" do relator bahiano, indo a plenario, póde ter o inconveniente de pôr a Camara em cheque o proprio Tribunal de Contas. E, ao que parece, a minoria não apoiaria tal votação, que importaria em desprestigiar o grande orgão de contrôle da vida administrativa do paiz. A minoria entende que lhe cabe prestigiar a attitude do relator, na propria commissão, reclamando melhor esclarecimento sobre as peças da prestação de contas do presidente da Republica. Mas entende que é o caso de uma diligencia a ser feita dentro da propria commissão, para levar a plenario o simples parecer, approvando ou rejeitando as contas.

A CAMARA EM FERIAS?

Já se passou um mez de vida legislativa, e, em rigor, póde-se dizer, que as commissões especiaes da Camara ainda não funccionaram. Além das doze commissões permanentes, que estão se reunindo em ambiente algido, sabe-se que ha dez commissões especiaes, além de algumas mais, creadas recentemente. São as commissões do Estatuto dos Funccionarios, dos Estados, da Marinha Mercante, de Inquerito para pesquizar as condições de vida do trabalhador urbano e agricola, do Codigo de Aguas, de Estudo da questão Orthographica, de Regulamentação das Empresas Concessionarias de Serviços Publicos, do Codigo de Minas, de Estudo da Organização das Caixas Economicas, da Lei Organica do Districto, e do Codigo do Processo Penal.

Todas essas commissões estão em estado de crysalida. Ainda, em rigor, não abriram os olhos, para gozar a volupia dos debates, este anno.

A CAMARA E A VOTAÇÃO DO CODIGO DO PROCESSO PENAL

A Commissão do Codigo do Processo Penal da Camara dos Deputados, de que é presidente o sr. Raul Fernandes, e relator geral o sr. Levi Carneiro, vae reunir-se por toda a semana que vem, afim de debater uma preliminar, de accordo com os estudos dos relatores de capitulos. Cabe á commissão decidir se acceita, ou não, para a base dos estudos, naquella casa legislativa, o projecto elaborado pelo governo, attendendo a uma prescripção da Constituição. Nesses casos, é uma velha praxe parlamentar adoptar para base dos estudos, no inicio da discussão, os projectos ou ante-projectos remettidos pelo governo, ao Legislativo. O caso da proposta orçamentaria é typico, nesse particular. Sempre adoptado o projecto do governo, pela commissão, recebe elle a collaboração do plenario, ao iniciar-se a segunda discussão, com as primeiras emendas dos deputados. No estudo dessas emendas é que, em rigor, começa a commissão o seu verdadeiro estudo do mesmo projecto ou ante-projecto. E na terceira discussão, com a nova collaboração de plenario, é que a commissão realiza a obra definitiva.

Assim, a prevalecer a praxe, o Codigo do Processo Penal não tardará em estar em plenario, em segunda discussão, sendo fatal que a sua votação se faça em globo, a requerimento do relator geral, sr. Levi Carneiro. Nesse caso, não tardará em chegar ao Senado, para a obra de revisão.

POLITICA DE S. GONÇALO

O deputado fluminense, sr. Jayme Figueiredo, vae reunir hoje, á rua Feliciano Sodré n. 12, ás 2 horas da tarde, os seus correligionarios, para combinar a indicação do candidato a prefeito e da chapa de vereadores do municipio de São Gonçalo.

Nessa reunião será indicada a candidatura do coronel Manoel Gonçalves Amarante, ao cargo de prefeito em concorrencia ao nome do sr. Rodolpho Pimenta Velloso.

A CRISE DO P. R. P. EM RIBEIRÃO PRETO

São Paulo, 29 (Do correspondente) — A renuncia do sr. Francisco da Cunha Junqueira, de membro da commissão directora do P. R. P. teve forte repercussão não só naquella cidade como em todo o Estado.

O renunciante é uma das influencias eleitoraes da localidade onde vive, parecendo que fala em nome dos vereadores tambem renunciantes Antonio Uchôa Filho, Alcides Sampaio e José Carlos Senna. Espera-se ainda a renuncia dos vereadores Joaquim Procopio de Araujo e provavelmente do sr. Luiz Leite Lopes.

POLITICA DO CEARA'

A proposito do recente pleito municipal no Ceará, o deputado Fernandes Tavora, em conversa comnosco na Camara, disse-nos que os situacionistas venceram em 38 municipios e o Partido Social Democratico em 23, faltando apenas 7 municipios (Assaré, Icó, Sant'Anna do Cariry, Independencia, Pacoty, Canindé e Pentecost) onde as eleições serão renovadas.

E accrescentou:

— O resultado total apurado foi o seguinte:

Para prefeitos — P. Social Democratico, 28.935; Liga Catholica, 4.978; P. R. Progressista, 28.288; Integralista, 3.425; Diversos, 3.478.

Para vereadores — P. Social Democratico, 28.447; Liga Catholica, 4.690; P. R. Progressista, 27.663; Integralista, 3.912; Diversos, 4.113.

Resumo de prefeitos: Partido Social Democratico, 28.935; Partido Republicano Progressista, 28.288; Maioria do P. S. Democratico, 647.

Resumo de vereadores: Partido Social Democratico, 28.447; Partido Republicano Progressista, 27.663; maioria do P. S. Democratico, 784.

Mais discriminadamente:

Votos da opposição (vereadores): Partido Social Democratico, 28.447; Integralismo, 3.912; Partido Conservador (Acciolys), 1.255; Partido Agrario, 208; Campanha Legionaria, 123; Liga E. Ipuense, 339; 1 avulso (de Ibiapina), 80; Morada Nova (P.S.D.), 150; Limoeiro (Integralismo) 364; Russas (Integralismo), 392, calculadamente; Redempção (P.S.D.), 150. Somma, 35.520.

Votos do situacionismo (vereadores): Partido Progressista, 27.663; Liga Catholica (menos 150 de Redempção), 4.545; Morada Nova, 201; Limoeiro, 500; Russas, 400; total, 33.309.

Resumo: Opposição, 35.520; Governo, 33.309.

Eis o testemunho insophismavel dos numeros.

Declarou-nos ainda o sr. Fernandes Tavora que essa maioria de legendas do Partido Social Democratico sobre o partido situacionista foi obtida apezar do estado de guerra explorado pelos governistas a seu favor, atemorizando o eleitorado, e de "acção dos poderes, muito dos quaes, desobedecendo recommendações de seus superiores hierarchicos, actuaram decisivamente em suas parochias", ao lado da Liga Catholica.

— Apezar de tudo, accentuou o sr. Tavora, o situacionismo foi derrotado no Crato, União, Nova Russas e Arraial, onde o P.S.D. venceu por 241, 195, 302 e 136, respectivamente. Na capital a maioria do governo foi apenas de 346 votos.

E o sr. Fernandes Tavora indica outros pormenores das eleições municipaes, no Ceará, concluindo que apezar de fazer menor numero de prefeitos, a victoria eleitoral coube ao Partido Social Democratico.

O SENADOR JONES ROCHA RESPONDE AOS SEUS ACCUSADORES

Do senador Jones Rocha recebemos esta declaração:

"O exercicio da actividade politica, aqui, como em toda parte, a mim, como a toda gente, impõe o onus do ataque, da calumnia ou, na melhor das hypotheses, da increpação leviana.

Nos planos de quem quer que, nos dominios politicos, aspire uma situação de relevo ou de notoriedade, entra, como conjectura elementar e immediata, a previsão daquelle tributo fatal do exito.

Fiz simultaneamente o calculo das possibilidades eleitoraes e dos provaveis ataques — logo no primeiro pleito a que concorri. Tanto quanto se póde reduzir a symbolos numericos esses dados moraes, mais ou menos subtis, eu organizei uma taboa de valores positivos e negativos, a que recorro, quando necessario para dissecção do criterio racional de meu procedimento.

E' o que faço agora, na opportunidade da assacadilha de um professor municipal, que leio em determinado semanario carioca.

Reportando-se ás relações financeiras entre a direcção de uma casa de jogo desta capital e um funccionario da Prefeitura, e referindo o incidente em que se involveu meu nome — diz o articulista que eu, até hoje silencioso, sobre o caso, devo defender-me da tribuna do Senado.

Penso que o accusador não me negue o direito de escolha dos meios que eu queira empregar em minha defesa...

Recebi do Districto Federal um mandato definido, superior ás paixões e interesses immediatos do personalismo. E o Senado da Republica não póde se transformar em arena para debates mesquinhos, que mais parecem retaliações. Prezo-lhe muito a dignidade funccional para pensar, sequer, em tentar o espectaculo que me suggere o exigente aggressor.

Em regra, não se enquadram no ambiente legislativo discussões estranhas ás cogitações e á finalidade da Assembléa, que só excepcionalmente se admittem e justificam. No caso do Senado, porém, taes discussões seriam o desvirtuamento de sua alta missão politica, o desconhecimento de seu conceito institucional.

Convenhamos em que é muito — para attender ao capricho de meu accusador. Isso é o que importa, principalmente, no caso.

Quanto á accusação ou insinuação em si, cabe-me dizer que não tenho eu feito outra coisa senão refutal-a amplamente, insistentemente. Os jornaes, desde o momento em que ella surgiu, até hoje, vêm publicando que eu a repelli energicamente e, mais, pedi abertura de inquerito regular em que se definissem responsabilidades. Foi minha primeira palavra, foi minha primeira attitude.

Minha situação não se poderá modificar, a menos que, uma vez por todas venham a publico as pessoas directamente envolvidas no caso — quem dava e recebia quantias, isto é concessionaria de casinos e fiscaes de jogo — e que em todo esse infame negocio desejem assumir a responsabilidade integral de calumnias á minha pessoa.

Agradecendo-lhe, sr. redactor, a publicação desta, subscrevo-me seu muito attº e obrº. (a) *Jones Rocha*".

AS ULTIMAS ELEIÇÕES NO PARA'

Belém, 30 (Do correspondente) — Regressou, de Obidos, o major Pedro Nolasco, 1º delegado auxiliar, que ali foi apurar as occorrencias registradas durante o embarque das urnas eleitoraes.

A citada autoridade apresentará, segunda-feira proxima, amplo relatorio ao chefe de policia.

O GOVERNADOR DO MARANHÃO CONTESTA AS INFORMAÇÕES DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA

Maranhão, 20 (Do correspondente) — O governador Achilles Lisboa dirigiu ás altas autoridades da Republica o telegramma seguinte:

"Informado de que o deputado Tarquinio Lopes, presidente da Assembléa Legislativa, telegraphou ao Senado, appellando para intervenção federal neste Estado, sob pretexto de que não fôra decidido o *habeas-corpus* que impetrára para assumir o governo, attribuindo a falta de julgamento pela ausencia propositada do presidente e outros membros da Côrte de Appellação, no intuito de restabelecer a verdade, sem entrar na apreciação do assumpto, cumpro o dever de informar a v. ex. que hontem funccionou a Camara Criminal, competente para resolver o caso, de accordo com o art. 20, numero I, dec. 330, de 22 de setembro de 1932. Deixou de haver o julgamento do *habeas-corpus* impetrado pelo deputado Tarquinio Lopes, motivado pelo requerimento do desembargador Nestor Veras, partidario ostensivo da opposição e que tomou parte saliente nas lamentaveis occorrencias dos dias 17 e 18 de abril no seio da Côrte de Appellação, no sentido do respectivo processo correr os demais juizes. Attenciosas saudações. *Achilles Lisboa*, governador do Estado".

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O RECEMNASCIDO

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES

(Chefe do consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Circulação — Ao contrario do pulmão, é o coração o primeiro orgão a viver; d'ahi o concurso valioso que presta ao parteiro para concluir das condições de saude e vitalidade do feto no correr do parto. Soffrendo tambem accelerações pelas excitações e pelo choro, os batimentos cardiacos são no recemnascido em numero de 120 a 140, por minuto.

Micção — A creança urina frequentemente, apresentando, as vezes, a urina aspecto carregado a ponto de colorir as fraldas, sendo, no entanto, normal este phenomeno. E' frequente nas primeiras 24 horas após o parto passar o bebê sem urinar, sendo pelos paes attribuida esta occorrencia normal a perturbações renaes, chegando mesmo a temerem, sem nenhuma razão, a uremia. Encontram-se frequentemente na urina do recemnascido albumina e globulos brancos.

Evacuação — A principio são as fezes de cor verde escuro, viscosa, e inodoras e recebem neste periodo o nome de meconio (ferrado).

Temperatura — Até a terceira semana é a temperatura sujeita a oscillações, para isto concorrendo não só as condições ainda imperfeitas de funccionamento do systema nervoso, como tambem a superficie cutanea relativamente ao volume do corpo, que na creança é muito maior que no adulto, favorecendo, desta forma, a perda de calor. Sommando-se a isto é de se notar a reacção imperfeita dos vasos sanguineos da pelle, que sob a acção da baixa temperatura ambiente deixam de reagir pela constricção, como medida de defesa contra a perda de calor, tornando-se, por isso mesmo, a pelle vermelha ou violacea, sob a acção do frio exterior. E' de necessidade, portanto, que se abrigue o bebê logo depois do nascimento com o agasalho indispensavel ao equilibrio de temperatura, sem que o excesso deste mesmo agasalho possa acarretar elevações thermicas como, algumas vezes, soe acontecer.

Apparelhos sensoriaes — Os orgãos dos sentidos têm, nos primeiros tempos da vida, funcção rudimentar. Sob forma particular manifesta-se o tacto podendo, desde logo, a creança, com os labios procurar a mamilla ou chupar os dedinhos. Precocemente, tambem, revela-se o paladar podendo, desde cedo, o bebê definir preferencias pelo gosto de determinados alimentos e recusar os que não são de agrado.

Dormindo constantemente, o recemnascido mantém quasi sempre as palpebras cerradas. Nos poucos momentos que desperta, procura evitar a claridade, fechando instinctivamente os olhos. E' desordenado o movimento dos globos oculares, sendo habitual ligeiro estrabismo, que dentro em pouco vem a desapparecer. A audição e o olfato são ainda rudimentares.

(*Continúa.*)

N. B. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas ns. 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, detalhadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Está um pouco acima da média normal o peso de 12 kilos aos 17 mezes.

Não se deve o collega preoccupar com a quantidade de leite que tem recebido o menino, visto ser sufficiente, nesta edade, as 400 grammas que tem acceitado, uma vez que nos outros alimentos vae encontrar as substancias plasticas necessarias ao seu desenvolvimento normal: ovo, queijo, carne, etc.

Preferimos, portanto, que receba menor quantidade de leite e deixe de recusar as refeições de sal como quasi sempre acontece á creança com excessiva quantidade de leite no regimen. Continue a attender-lhe a preferencia acertada que vem manifestando pelas frutas cruas em quantidade abundante.

Antes de qualquer commentario a respeito do "beba mais leite do Ipes" desejavamos saber o nome do collega que comnosco ora se corresponde.

Teremos a honra de o saber?...

A diarrhéa do menino (edade de um mez e 20 dias) deve, certamente, correr por conta do excesso de assucar no regimen.

O assucar de canna, sendo um assucar fermentecivel, quando empregado em quantidade excessiva, favorece o apparecimento das diarrhéas.

Uma colher das de sopa de assucar para um mez e 20 dias de edade é quantidade excessiva.

Emquanto estiver "desarranjado" dar seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. Dar, nestas horas, o seguinte mingáo feito com:

120 grammas de agua de arroz;
3 colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, etc.).
1 colher das de chá de assucar.

Levar ao fogo batendo bem, sem ferver. Preparar a agua de arroz da seguinte maneira: tomar uma colher das de sopa, bem cheia, com arroz e cosinhar na quantidade de um litro de agua, durante uma hora.

Coar em peneira fina e juntar a quantidade de agua necessaria para perfazer a quantidade de 700 grammas.

Tomar de cada vez 120 grammas, para a preparação do mingáo.

Póde ainda o menino permanecer com o regimen de cinco refeições, aos 15 mezes (peso 13 kilos) e continuar a receber as refeições de frutas cruas pelas quaes mantém preferencia: mamão, tangerina. Para as manifestações da pelle, faça uso de banhos de solução fraca de permanganato de potassio.

Em beneficio da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus

E' amanhã, com o inicio do tradicional mez das festas joanninas, que se retoma, no Palace Hotel, a série de chás elegantes, em beneficio da Matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus. As "patronesses" desse primeiro chá são as sras. Getulio Vargas, Walter Sarmanho, Luiz Simões Lopes, commandante João Pereira Machado, Salgado Filho, Augusto Corsino, Rangel do Monte e Castro Neves.

Servirão o chá as senhoritas:

— Alzira Vargas, Maria Luiza Souza Dantas, Maria Helena Nelson Pinto, Maria Victoria Azuren Furtado, Maria Germana Gomes Pereira, Stella Maria Cunha Vasco, Zazá Eiras, Aida Dunham, Regina Veiga Vianna, Helena Ribeiro, Thereza Santos Leitão, Yone Bernardino de Campos, Nilsa Nabuco Coelho e Maria Luiza Castello Branco.

A parte musical está a cargo da sra. Helena Souza Mattos Duarte.

PRESIDENCIA DO CLUB MILITAR

O general Julio Caetano Horta Barbosa communicou ás autoridades militares que, na qualidade de vice-presidente do Club Militar, assumiu a presidencia do mesmo, por se ter afastado desta capital, em commissão do governo, o general João Guedes da Fontoura, presidente.

Junta dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro

Reunem-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, á rua dos Ourives n. 51, os corretores de immoveis do Rio de Janeiro, para a approvação dos estatutos e eleição da directoria da Junta dos Corretores de Immoveis que acaba de ser fundada.

Cooperativismo brasileiro na Inglaterra

Uma carta da "The Horace Plunkett Foundation" ao sr. Fabio Luz

O sr. Fabio Luz Filho, autor de Varios livros, entre elles os recentemente publicados sob os titulos — "Cooperativismo e Credito Agricola", em 3ª edição, trabalho de cerca de 600 paginas, em grande formato, e "Rumo á Terra" em 4ª edição ampliada recebeu a seguinte carta da "The Horace Plunket Foundation" de Londres — uma das maiores organizações de propaganda cooperativista do mundo:

"Sr. Fabio Luz Filho. — Caro senhor — Consideraria um grande obsequio de sua parte, se o senhor tivesse a bondade de enviar-nos exemplares dos seguintes livros de sua autoria para um estudo na proxima edição da "Year of Agriculture Cooperation" a que está sendo organizada.

Cooperativas escolares — A nova lei sobre cooperativas, 1933.

Sociedades cooperativas — Segunda edição, 1933.

O verdadeiro e o falso cooperativismo.

Rumo a terra — (Aspectos do problema agrario,cooperativista) 4ª edição, 1935.

Agradecendo, antecipadamente a sua gentileza e generosidade subscrevo-me. — Seu admirador — M. Digby, secretario".

OS FERIADOS MUNICIPAES

O Club Municipal dirige-se ao Legislativo local

O Club Municipal acaba de dirigir á Camara Municipal o seguinte officio:

"Exmos. srs. vereadores da Camara Municipal: Considerando que a data de 20 de setembro não mais póde ser commemorada, como feriado municipal, em homenagem á sancção da Lei Organica do Districto Federal, visto que a nova lei organica foi sanccionada a 18 de janeiro do corrente anno, devendo, nestas condições, ser revogado o decreto 560, de 17 de setembro de 1898, que instituiu o alludido feriado municipal;

Considerando, entretanto, que a referida data de 20 de setembro ficou consagrada como o "Dia do Funccionario Municipal", em homenagem aos servidores da cidade (decreto 4.382, de 1 de setembro de 1933);

Considerando, ainda, que pela lei 196, de 18 de janeiro de 1936, foi promulgada a nova Lei Organica do Districto Federal e que cumpre assignalar esta data;

Considerando, outrosim, que devem ser conservados como feriados municipaes os dias 20 de janeiro — Fundação da Cidade — e 5 de julho — Homenagem aos 18 do Forte de Copacabana;

Considerando tambem que é de toda a conveniencia para a vida e para a historia da cidade a determinação, em lei, das datas relativas aos feriados municipaes;

Considerando, finalmente, que o Poder Legislativo Federal, approvou, em outubro de 1935, um projecto de lei, sanccionado pelo exmo. sr. presidente da Republica, pelo qual são agrupados os dias feriados nacionaes, convindo que assim tambem proceda o Poder Legislativo Municipal com relação aos feriados da capital do paiz;

O Club Municipal, sociedade civil que congrega os funccionarios da Prefeitura do Districto Federal, toma a liberdade de respeitosamente suggerir a essa egregia Camara que da seguinte fórma sejam fixados, em lei, os dias feriados no Districto Federal:

18 de janeiro — Promulgação da Lei Organica (Lei 196, de 18 de janeiro de 1936);

20 de janeiro — Fundação da cidade (Decreto 229, de 10 de março de 1896);

5 de julho — Homenagem aos 18 do Forte de Copacabana (Decreto 23, de 14 de setembro de 1935);

20 de setembro — Dia do Funccionario Municipal (Decreto 4.382, de 1 de setembro de 1933).

Sirvo-me desta opportunidade para, em nome do Club Municipal, reaffirmar a v. v. ex. ex. as expressões do maior respeito e significativa admiração. — (a) — *R. P. da Motta Lima, presidente*".

A repressão ao trafico illicito de drogas nocivas

Nomeado o delegado do Brasil á proxima Conferencia Internacional

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta das Relações Exteriores, nomeou o segundo secretario Jorge Latour, delegado plenipotenciario do Brasil á Conferencia Internacional para o exame do projecto de convenção para repressão ao trafico illicito de drogas nocivas, a realizar-se em Genebra durante o corrente anno.

Exequias nacionaes para o general Karl Lietz

Berlim, 30 (Havas) — O sr. Adolf Hitler ordenou que fossem feitas exequias nacionaes ao general Karl Lietz, "o leão de Brzezziny".

A cerimonia será effectuada a 3 de junho, na propriedade de Neu Globsow, na Brandeburgo, onde nasceu o general.

Uma sessão rapida na Camara dos Deputados

Tão somente foi discutida a meteria do avulso

A sessão da Camara, hontem, foi aberta pelo sr. Arruda Camara, com a presença inicial de setenta deputados. Sobre a acta, falaram os srs. Bandeira Vaughan e Xavier de Oliveira.

O DRAMA DOS CARTORIOS

Sobre a mesa estava um requerimento do sr. Amaral Peixoto, pedindo a transcripção nos "Annaes", do artigo do senador Costa Rego, publicado no "Correio da Manhã" de sexta-feira, sob o titulo — "O Drama dos Cartorios".

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

O primeiro orador do expediente foi o sr. Caldeira de Alvarenga. Tratou das necessidades do commercio exportador de frutas. Mostrou como se impunha a criação de frigorificos proprios para a conserva das frutas, esclarecendo que os frigorificos de carne não se prestavam áquellas exigencias.

Ainda falaram os srs. Accurcio Torres e Carlos Reis. O sr. Accurcio Torres alludiu ao ultimo incidente registrado na Camara, em torno do projecto do sr. Teixeira Pinto, em que respondeu ao sr. Diniz Junior. Disse que de modo algum, em suas palavras, visou offender o seu collega. Primeiramente, não era do seu feitio e educação, qualquer proposito de offensas a um collega. Além disso muito admirava a figura do "leader" da bancada situacionista de Santa Catharina. O sr. Arthur Santos apoiou as declarações do seu collega de opposição.

O sr. Carlos Reis fez a participação do seu ultimo projecto prohibindo as corridas internacionaes de automoveis, emquanto não tivermos pistas apropriadas.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a discussão dos projectos:

Prorogando o prazo para o registro de nascimento civil, com emendas do Senado (discussão unica):

Dando credito para pagamento de vencimentos ao representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal de Contas, discussão unica; autorizando a ceder por intermedio do Ministerio da Guerra, ao Estado de Minas Geraes, dois immoveis pertencentes á União, em troca de um predio para a enfermaria do 11º regimento de Infantaria, em São João d'El-Rey, segunda discussão; dispondo sobre os serviços de subsistencia e abastecimento dos Ministerios da Guerra e da Marinha. (Segunda discussão).

A sessão foi logo levantada, ninguem mais falando.

PROPOSTA ACÇÃO DE DESPEJO CONTRA A UNIÃO

Pela falta de pagamento de alugueis de um predio onde funcciona a Commissão de Compras

Perante a 3ª vara federal foi proposta contra a União uma acção de despejo.

Oautor é Silvino José de Mattos, proprietario do predio numero 135 da avenida Rodrigues Alves, que lhe tocou no espolio de Gustavo José de Mattos. Esse predio está alugado por contracto firmado pelos srs. Otto Schilling e Alberto de Faria Filho, na qualidade de directores da Commissão de Compras que ali funcciona.

A acção foi motivada pela falta de pagamento da quantia de réis 4:100$000, sendo 3:500$000 de alugueis dos mezes de fevereiro, março e abril e 600$000 de reembolso de impostos,

Um incidente no cáes da Bahia

Motivou-o um tripulante do paquete "Neptunia"

Bahia, 30 (Do correspondente) — Occorreu hontem, um incidente no cáes do porto, á hora em que atracava o paquete "Neptunia, procedente do Rio. Ainda não ficou esclarecido como começo uo conflicto. Sabe-se apenas que, ao atracar o navio, ás 2 horas da tarde, e arriadas as escadas de accesso, um visitante entrou a discutir com um homem da tripulação, e dahi a pouco passaram ás vias de facto. Os funccionarios da Policia Maritima intervieram, prendendo os altercantes.

Acontece, porém, que o medico de bordo deu guarida ao referido tripulante, levando-o para o dech superior. A officialidade apoiou a attitude do medico. Nisto, o inspector Guimarães, da Policia Maritima, subiu a bordo para entrar em entendimento com os officiaes do paquete italiano, não logrando, porém, alcançar o exito qu esperava. Um photographo da imprensa bateu uma chapa, nessa occasião, mas os tripulantes arrebataram-na da machina e a jogaram ao mar.

Após esses acontecimentos, esteve no local o delegado Antonio Mattos para convidar a tripulação a comparecer na delegacia, para prestar esclarecimentos. O tripulante que arrebatou o *classis* do photographo promptificou-se a indemnisal-o.

O navio fez o carregamento normal neste porto e proseguiu viagem ás 5 horas da tarde.

"A DOUTRINA SOCIAL CATHOLICA"

Transferida essa conferencia do padre Valére Fallon

Estava marcada para terça-feira proxima, dia 2, ás 5 horas, na Academia Brasileira de Letras, a conferencia do revmo. pe. Valére Falon, S. J. intitulada "La doctrine sociale catholique".

Essa conferencia, entretanto, que será a terceira da série que vem ali realizando, sob o patrocinio da Colligação Catholica Brasileira, o sociologo belga, foi transferida para sexta-feira proxima, dia 5, á mesma hora.

Inaugurou-se, hontem, a exposição "Pro-Deo"

Visitaram-na varios parlamentares e o ministro do Exterior

Conforme vimos noticiando, inaugurou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no salão do Palace Hotel, a exposição de gravuras e documentos demonstrando a acção nefasta dos "Sem-Deus".

O acto esteve bastante concorrido, achando-se entre os presentes numerosas familias e pessoas de destaque na sociedade. Varios parlamentares ali estiveram; entre elles, o senador Waldemar Falcão e os deputados Demetrio Xavier e Barreto Pinto.

Cerca de 6 horas da tarde ali esteve, tambem, o ministro das Relações Exteriores, acompanhado de varios jornalistas, com os quaes ingressou no salão, visitando demoradamente tudo quanto se achava exposto e manifestando a sua satisfação por ver colligidos documentos da maior importancia, allusivos á campanha que os extremistas movem á religião em varios sectores do globo.

Alguns cartazes e gravuras que ali se achavam expostos, tiveram de ser retirados pela censura, que os achou um tanto vivos e chocantes para a nossa sensibilidade, embora já tivessem sido exhibidos em varios paizes da Europa.

A exposição estará aberta ao publico até o proximo dia 10 de junho.

O ARRENDAMENTO DO PORTO DE ANGRA DOS REIS

As commissões reunidas já deram o seu parecer

As Commissões de Constituição e Justiça, Obras e Finanças, reunidas em sessão conjunta, manifestaram-se, a respeito do arrendamento do porto de Angra dos Reis, nos termos seguintes:

"O projecto encaminhado em mensagem do governador tem um grande alcance economico e visa solucionar um problam da mais alta relevancia, tal o que se refere ao porto de Angra dos Reis.

A medida suggerida pelo governador não fére a Constituição do Estado e merece o acolhimento da Assembléa Legislativa.

Assim entendendo, aconselham as Commissões reunidas de Constituição e Justiça, Obras e Finanças ao plenario a approvação do seguinte projecto:

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, resolve:

Art. 1º — Fica o governo autorizado a rescindir o arrendamento da exploração do porto de Angra dos Reis, mediante as condições e pela fórma que julgar acertada e, bem assim, a conceder o arrendamento da exploração do alludido porto, provisoriamente, pelo prazo de dois annos, e depois em definitivo, no ambito d aconcessão federal de que dispõe o Estado, incumbindo-lhe estabelecer as respectivas clausulas.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 27 de maio de 1936. — *Luiz Sobral*, presidente das Commissões reunidas — *Mario Guimarães*, relator — *Maximo Balleiro — Anthero Manhães*, o projecto é de grande alcance — *Heitor Collet*, presidente da Commissão de Constituição e Justiça — *Nelson Kemp*, presidente da Commissão de Finanças e Força Militar — *Capitulino Santos Junior — Alvaro Ferraz — Francisco Lima — Sosthenes Barbosa — Nicolau Bastos — Rocha Werneck.*"

A REVISÃO DOS TEXTOS DE HISTORIA E GEOGRAPHIA

Trocam saudações os representantes do Brasil e da Argentina

Entre os srs. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores e Ricardo Levene, presidente da Commissão Revisora de Textos de Historia e Geographia, da Argentina, foram trocados os seguintes telegrammas:

"No momento em que se reune, pela primeira vez, a Commissão brasileira para revisão dos textos de ensino de Historia e Geographia, que deverá dar cumprimento ao convenio assignado pelos eminentes chancelleres Afranio de Mello Franco e Carlos Saavedra Lamas, é-me grato apresentar a v. ex. e a seus dignos e illustres companheiros da Commissão Revisora de Textos, que, da parte da nobre Republica irmã, vão realizar tão relevante emprehendimento na Argentina, as minhas mais sinceras e cordiaes saudações. — *José Carlos de Macedo Soares*, ministro das Relações Exteriores."

"Retribuo o amavel telegramma que v. ex. houve por bem enviar-me, ao installar-se a Commissão Revisora de Textos de Historia e Geographia creada pelos internacionalistas e estadistas Mello Franco e Saavedra Lamas, agradecendo a palavra de estimulo do eminente ministro Macedo Soares para o trabalho que realizamos solidariamente com scientistas e professores dessa grande nação amiga. — *Ricardo Avene*, presidente da Commissão Revisora de Textos de Historia e Geographia."

AS GRANDES DIRECTRIZES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

A escriptora Carolina Nabuco falou hontem, no Instituto Nacional de Musica, sobre "A Educação e a Mulher"

Constituiu um verdadeiro acontecimento social e literario a conferencia que d. Carolina Nabuco realizou hontem, no salão do Instituto Nacional de Musica, sobre "A Educação e a Mulher".

Tendo sido a terceira palestra da série organizada pelo ministro Gustavo Capanema sobre "As grandes directrizes da Educação Nacional", a conferencia da autora da "Vida de Joaquim Nabuco" teve grande brilho, levando ao salão Leopoldo Miguez tudo o que a sociedade do Rio possue de mais representativo.

Diplomatas, parlamentares, militares, altos funccionarios civis, senhoras, homens de letras, uma multidão de pessoas de qualificação intellectual e social, enchendo literalmente o salão do Instituto Nacional de Musica mostraram o excepcional interesse com que era esperada, nos nossos circulos culturaes, a conferencia de d. Carolina Nabuco.

A's 5 horas da tarde, o Orfeão Infantil do Instituto, composto de duzentas creanças, executou o Hymno Nacional, que a sala ouviu de pé!

Em seguida, formou-se a mesa, presidida pelo ministro da Educação e Saude Publica, e na qual tomaram logar os deputados Bittencourt, Vergara e Baptista Luzardo, o padre Nabuco, o maestro Fontaina, o dr. Leal Costa, director interino da Directoria Nacional de Educação, o dr. Carlos Drumond de Andrade, director do gabinete do ministro da Educação, o maestro Mignone e o dr. Alceu Amoroso Lima e a conferencista.

O sr. Gustavo Capanema, abrindo a sessão, pronunciou algumas palavras, apresentando d. Carolina Nabuco e accentuando a extraordinaria significação, neste momento, do thema da conferencia, de tão palpitante actualidade.

D. Carolina Nabuco, representando as melhores tradições moraes e intellectuaes da familia brasileira, porque, descendente directa de uma das estirpes mais illustres do Brasil, era a oradora naturalmente indicada para dizer-nos qual devia ser o papel da mulher em face do problema da educação. Deu em seguida a palavra á conferencista, que, sob calorosa salva de palmas, iniciou a sua dissertação.

D. Carolina Nabuco dividiu o seu trabalho em duas partes. A primeira pergunta que se propoz — *Que póde a Educação fazer pela mulher?* respondeu a conferencista: Muito, porém, menos do que pelo homem. Os argumentos que influiram nesta opinião e que d. Carolina Nabuco desenvolveu foram os seguintes:

Que o afastamento da mulher durante seculos das actividades intellectuaes constitue um *handicap* que ella ainda não venceu de todo. Que existe entre a intelligencia e a capacidade do homem e as da mulher uma differença eterna, porque provêm de funcções naturaes. A funcção da mulher na vida é a maternidade. Resulta dahi uma differença moral que se caracteriza na mulher pelo altruismo, chave das mais altas personalidades femininas.

Que este altruismo existe tambem entre os animaes.

Que no utilitarismo, proveniente tambem do instincto maternal, existe outra grande differença moral. A mulher considera perdido todo esforço que não conduz,

A escriptora Carolina Nabuco

consciente ou inconscientemente, ao bem da raça.

Que a mulher é emotiva e intuitiva, e tem intellectualmente os defeitos de suas qualidades. Repugnam-lhe em geral as mathematicas, as altas sciencias. Não se inclina ás idéas abstractas, em que não influem seus sentimentos, suas paixões.

Que, para tentar um parallelo entre a intelligencia do homem e a da mulher, compara a da mulher á peças dagua, faceiras, espelhos liquidos que scintillam com todas as luzes. Seu proprio é reflectir a vida em torno. O proprio do homem é apossar-se das coisas. O homem póde tornar-se um poço de sciencia, para dali haurir toda a pujança e limpidez de que é capaz a pura intelligencia.

Que, embora a intelligencia da mulher possa ter o mesmo brilho, nunca terá a mesma profundidade que a do homem. E a profundidade será sempre a dimensão pela qual se medem as intelligencias. Entre as mulheres não appareceu ainda um Platão, um São Thomaz de Aquino, um Pascal, um Einstein.

Que a educação conduz o homem a aquillo para que foi creado, isto é, acção, luta, victoria, emquanto conduz a mulher á satisfação do sentimento, á continuação da vida.

Que, por conseguinte, será tarefa mais ingrata ensinar ás mulheres do que aos homens.

Que, sendo o casamento uma das principaes difficuldades em todas as carreiras femininas, a falta de perseverança é mais manifesta nas carreiras do que nos estudos, pois a mulher abandona, em geral, sua profissão quando casa. A felicidade tira-lhe a ambição. Aliás sua fraqueza physica prova que não foi feita para a luta.

A' segunda pergunta que se propoz — *Que póde a mulher fazer pela Educação?* — D. Carolina Nabuco respondeu enthusiasticamente: Tudo.

A mulher foi creada para educar, porque a educação começa ao nascer a creança. A educação pelo Estado é uma utopia de que nada se póde esperar. As creanças precisam do amor maternal como as plantas de sol.

Seu primeiro dever educativo é a defesa da familia, como cellula natural da sociedade e viveiro de formação moral. O segundo é preparar-se para sua missão de educadora.

A creança precisa que alguem a tenha por sua para poder crescer com alegria e liberdade, afim de desenvolver uma individualidade propria. A educação pelo Estado não póde ser individual. Só póde fundir em moldes identicos, os espiritos em formação. Educados sem um ambiente seu, sem a solicitude dos paes, a tendencia dos homens seria para crescer todos eguaes como alamedas de arvores. Acabaria para sempre a pujança, a variedade delicada das florestas.

A cultura humana corre hoje perigo de ser uniformizada por uma civilização toda mecanica. "A educação social é a educação individual. Toda cultura social se deve apoiar na cultura pessoal. A cultura ethico-religiosa do caracter é o nervo de toda cultura social". São palavras de De Hovre, celebre pedagogo hollandez.

A educação que a familia póde dar é, pois, infinitamente mais importante para a sociedade do que a escolar, porque a formação moral é infinitamente mais necessaria ao homem e á sociedade do que a alphabetização.

Não ha ramo na administração nacional, disse a conferencista, que possa interessar mais á mulher do que o do Ministerio da Educação e Saude Publica, que o sr. Capanema vem dirigindo por normas tão modernas. São os dois assumptos que mais interessam o futuro da raça. A mulher brasileira não póde ficar indifferente ao problema. Precisa collaborar por todos os meios ao seu alcance para uma melhora constante.

Que a mulher se interesse pela hygiene, pela instrucção.

A moralização do ensino deve começar em casa. As mães deveriam ser as primeiras inimigas dos exames por decreto, periodicos entre nós. Se não houvesse paes a reclamar melhores notas do que merecem para os filhos, e a querer vel-os passar de anno para anno, embora não estudem, não haveriam directores de escolas concorrendo deslealmente com outras para a approvação automatica de todos os seus alumnos, no actual regimen de equiparação. Talvez fossem os inspectores mais preparados ou escrupulosos, e a interferencia seria menor.

A mulher deve preoccupar-se com estes e outros problemas serenamente, sem advogar reformas precipitadas. E' mal universal querer reformar para corrigir todos os senões. Quem não sabe fazer funccionar um systema julga que com outro tudo correria perfeitamente.

O Brasil tem 69 % de analphabetos — contra os paizes do norte da Europa, onde não attinge a 1 %.

Quanto ao cinema educativo, que tão grandes prestimos póde trazer á educação, está, por assim dizer, tudo por fazer.

As ultimas palavras da conferencista foram applaudidas com grande enthusiasmo, encerrando-se a sessão.

Portarias assignadas pelo ministro das Relações Exteriores

Por portaria de 14 de abril ultimo, do ministro das Relações Exteriores, foi exonerado Frederico Menezes da Veiga, do cargo de auxiliar technico da Commissão Demarcadora das Fronteiras do Sector Oeste, por ter acceito outro cargo.

Por outras de 30 do corrente, foi dispensado o consul geral Domingos de Oliveira Alves das funcções de chefe do Archivo, por ter de partir para o seu posto no estrangeiro; foi designado o conselheiro de embaixada Sylvio Rangel de Castro para exercer as funcções de chefe do Archivo; foi designado o consul de 1ª classe David Barbosa Lage Moretzsohn para exercer, interinamente, as funcções de Chefe dos Serviços Consulares; foi removido o 2º secretario Orlando Leite Ribeiro, da embaixada na Republica Argentina para a Secretaria de Estado; e foi removido o auxiliar de consulado, Antonio Augusto de Souza Bandeira, do consulado geral em Antuerpia para o de egual categoria em Hamburgo.

Caiu do bonde

O menino José de 10 annos, collegial, filho de João Nascimento, domiciliado á rua Barão de Mariç s|n, victima de queda de bonde soffreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

GULODICES ASSUCARADAS

Ha uma tendencia incoercivel de agradar ás creanças dando-lhes doces, balas bolachas. Este habito, que parece innocente, deve ser combatido por meio de uma tenaz propaganda educativa, porque taes substancias, dadas fóra de horas, além de prejudicar o appetite, perturbam o chimismo gastro-intestinal, causando indigestões e diarrhéas de maior ou menor gravidade.

Para a creança ter appetite e os orgãos digestivos em perfeito funccionamento é indispensavel que receba os alimentos á hora certa, abstendo-se de taes doces e bombons. Estes só não fazem mal quando preparados a domicilio ou adquiridos em casos de confiança e usados como sobremesa ou em horas que não prejudiquem o necessario descanço do apparelho digestivo.

As victimas de desarranjo gastro-intestinal, sejam creanças ou adultos, devem ser submettidas a uma dieta cuidadosa para que o mal não se complique. Nestas occasiões, os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer prestam optimo serviço porque fazem cessar com presteza as dejecções liquidas, protegendo a mucosa intestinal de outras complicações. (38575)

CIRCUITO DA GAVEA

INICIADAS HONTEM AS ELIMINATORIAS—DOIS PEQUENOS DESASTRES NUM SÓ PONTO

Ao alto, o carro de Antonio Joaquim Pedrosa retirado da pista, após o desastre; e na parte inferior um instantaneo da derrapagem do "Raio Negro", no mesmo local onde aquelle piloto se machucára

Perante milhares de espectadores que se espalhavam, pelos pontos permittidos, foram realizadas hontem á tarde, as primeiras eliminatorias para a disputa do "Circuito da Gavea", a prova maxima do automobilismo continental.

Os resultados foram os seguintes:

1ª série — n. 1. Mario Valentim dos Santos, Studebacker, 9'37"1.

N. 2. Luiz de Faria, Chrysler, 9'45"8.

N. 3. Antonio Joaquim Pedrosa, Buick, derrapou não terminando a prova.

N. 4. Antonio Botelho, O. M., 10'54"6.

N. 5. Geraldo Severiano Pedro, Chandler, 10'44"4.

2ª série — N. 6. Giacomo Agnesini, Voisin, 11'02".

N. 7. Antonio da Silva Campos, Ford V 8, 9'30"5.

N. 8. Luiz Tavares de Moraes, Plymouth, desistiu ao entrar na Praça Arthur Bernardes.

N. 9. Benedicto Lopes, Ford V 8, 8'59"2.

N. 10. Nascimento Junior, Ford V 8, 9'24"2.

3ª série — N. 11. Francisco Gulding, Mercedes Benz, não completou o circuito.

Os carros dirigidos por Geraldo Severiano e Luiz Tavares de Moraes submetteram-es a uma segunda tentativa de accordo com o regulamento da corrida e o parecer da Commissão Sportiva, fazendo Luiz Tavares de Moraes a volta em 9'33"3, tendo Geraldo Severiano, o popular "Raio Negro", partido uma roda de seu carro e por isso desistido de terminar a prova.

UM DESASTRE COM PEDROSA

O 3º disputante foi Pedrosa, que, ao subir a ladeira no Leblon, foi de encontro a cerca de arame farpado, que ali armaram, ferindo-se, felizmente sem gravidade.

Promptamente soccorido, o seu carro foi retirado da pista, e o publico indignado com a collocação desse obstaculo, arrancou-o, pois pouco após novo desastre se verificou ali com o piloto Geraldo Severiano, piloto do "Raio Negro", que teve uma roda quebrada.

A COTAÇÃO DE BENE'

Benedicto Lopes ganhou a popularidade geral. Ao apparecer no ponto de partida, foi victoriado pelo povo, que de relogio em punho, se interessou pelo seu percurso, coberto no excellente tempo de 8'59"2|10, o que veiu augmentar a sua cotação para o dia 7.

TAÇA MAPPIN & WEBB

A casa dessa firma offereceu uma taça, no valor de 10:000$000 para o vencedor do "G. P. C. Rio de Janeiro", de posse transmissivel, cabendo uma miniatura ao vencedor de cada anno.

CHEGARAM OS GAUCHOS

Na hora das provas, chegaram ao local do controle, os tres automobilistas gaúchos, que formam a equipe dos "galgos brancos".

Os sulinos vieram de Santos, em avião, pois o navio em que viajavam só chegará amanhã.

OFFERTAS AOS CORREDORES

O sr. Boillo Lawinson offertou um extinctor de incendio a cada carro que participar do Circuito da Gavea.

HOJE PROSEGUEM AS ELIMINATORIAS

O A. C. B. realizará hoje, das 8 ao meio dia, as eliminatorias dos demais inscriptos no Circuito da Gavea.

PEDROSA CORRERA' HOJE

Depois de pensados os seus arranhões, o piloto da "3", Joaquim Pedrosa, declarou que hoje voltará á pista, pois o seu carro nada soffrerá, e elle tambem estava em condições de tentar nova prova.

A PRESENÇA DO SR. GETULIO — VARGAS —

O sr. Getulio Vargas esteve, hontem, no Leblon, por occasião das eliminatorias, mostrando-se interessado pelo desenvolvimento das corridas. O presidente da Republica teve palavras de elogio para o destemor dos volantes concorrentes.

O problema da literatura infantil estudado pelo ministro da Educação

O ministro Gustavo Capanema baixou, hontem, uma portaria regulamentando o funccionamento da commissão de literatura infantil, da qual fazem parte os srs. Lourenço Filho, José Lins do Rego, Jorge de Lima, Maria Eugenia Celso, Elvira Nizynska da Silva, Manoel Bandeira e Murillo Mendes.

As reuniões se realizarão todas as quintas-feiras, ás 5 horas da tarde, no gabinete do ministro. No fim de cada mez será enviado ao ministro um relatorio dos trabalhos realizados, para que seja publicado em boletim.

A commissão dirigiu-se ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pedindo a cooperação dos jornalistas na tarefa que vae emprehender, especialmente no que diz respeito ao noticiario de desastres impressionantes, suicidios, crimes e roubos, que possam influenciar a educação do povo.

O QUE HOUVE NO SENADO

O sr. Duarte Lima quiz retirar o seu projecto sobre a rapadura

O Senado funccionou, hontem, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

No expediente foram lidos dois officios, um do ministro do Exterior, remettendo uma mensagem do presidente da Republica, em que este submette á approvação do Senado a nomeação do ministro plenipotenciario Moniz de Aragão, para o cargo de embaixador do Brasil na Allemanha, e outro, do ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, communicando que o mesmo negou provimento ao recurso interposto para annullação do pleito em que foi eleito senador o sr. Duarte Lima, da Parahyba.

Foi lido mais um telegramma do sr. Achilles Lisboa, governador do Maranhão, protestando contra os termos de um outro despacho do presidente da Assembléa daquelle Estado e dizendo que o *habeas-corpus* a que o mesmo presidente se referiu não foi julgado tão sómente devido a um requerimento de um desembargador seu correligionario.

A seguir, o sr. Duarte Lima, lendo uma representação que recebera do presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, pediu a retirada do seu projecto, isentando a rapadura do controle daquelle Instituto, de vez que — segundo ponderou — os seus objectivos estavam attendidos, deante da interpretação que acabava de ser dada pelo Instituto sobre o assumpto.

O sr. Cunha Mello combateu o requerimento do sr. Duarte Lima, assegurando que o projecto em questão já não era do alludido senador, mas de todo o Senado, porquanto já fôra approvado, em 1º turno. O requerimento, portanto, era incabivel.

O presidente, allegando que o projecto já não pertencia mais ao seu autor, em virtude de ter recebido parecer de uma commissão e haver sido approvado pelo plenario, indeferiu o requerimento.

Em seguida, o sr. Thomaz Lobo fez o necrologio do ex-deputado Pedro Pernambuco, pedindo fosse consignado na acta um voto de pezar pelo seu fallecimento, occorido ante-hontem nesta capital.

E nada mais houve.

PROPAGANDA PELOS ANNUNCIOS LUMINOSOS

A SUA EFFICIENCIA E A SUA BELLEZA

Na época em que vivemos, o que mais urge aproveitar é o proprio tempo. O imperativo maximo da hora que passa é o que determina o emprego da maior parcella de tempo na obtenção da maior colheita. Poder-se-ia mesmo dizer, numa verdadeira comprehensão do sentido exacto da vida neste instante vertiginoso do mundo: — não ha propriamente grande mal em dispender-se algum tempo para conquistar qualquer coisa valiosa; mas será sempre preferivel conquistar isso sem o menor dispendio de tempo. E precisamos ainda não esquecer esta outra imposição importantissima do momento em que vivemos: — pois que o tempo dos outros é tão precioso quanto o nosso, tratemos de attrair os outros ás nossas acções, sem que com isso tenham elles de empregar dispendio de attenção e de tempo.

OS ANNUNCIOS LUMINOSOS

E' isso precisamente o que se consegue no dominio da propaganda commercial, com os annuncios luminosos. Para ler um annuncio num jornal, numa revista, num almanack, num prospecto, num refugio, num paredão, numa columna, qualquer pessoa é obrigada a dispender attenção e tempo. Entretanto, nem tempo nem attenção se perde com a leitura de um annuncio luminoso! E, comtudo, o annuncio luminoso não deixa de ser visto nem de ser lido! Elle é como a lua dentro da noite. Quem vae caminhando á noite, vê a lua e a comprehende, sem dispender nem attenção nem tempo. O annuncio luminoso estabelecendo o contraste da claridade e da côr, dentro da noite, é um foco irresistivel de attracção para que todos se voltam, em breves segundos, sem com isso dispender tempo ou desviar o curso de seus pensamentos.

QUALIDADE DO ANNUNCIO LUMINOSO

Mas para que o annuncio luminoso consiga tanto, torna-se indispensavel que elle tenha technica e collocação. Conhece-se o processo de actuação dessa especie de annuncio. A sua efficacia se opera, quasi sempre, pela acção do subconsciente. Ferindo diariamente a nossa retina, o annuncio luminoso como que penetra, sem que o percebamos, o nosso subconsciente, e ahi permanece até que se nos offereça a opportunidade de comprar o objecto annunciado. Por isso mesmo, é essa especie de annuncio a mais efficiente, e, portanto, o mais economico processo de propaganda. Para tanto só se faz preciso que o annuncio tenha boa collocação e seja bem feito.

COMPANHIA DE ANNUNCIOS LUMINOSOS

No Rio de Janeiro, para apresentar um annuncio bem feito no melhor ponto de collocação da cidade, só existe a *Companhia Nacional de Propaganda*, que elevou recentemente o seu capital para 1.000 contos de réis, ficando assim apparelhada para attender, por completo, ao seu objectivo, sem recorrer a recursos ou influencias fóra da sua esphera de actividade. Essa é, no momento, no Brasil, a maior Companhia de annuncios luminosos, não só pelos amplos recursos de que dispõe, como pelas importantes concessões de que é detentora, quaes sejam as de construir abrigos e nelles explorar annuncios luminosos nas 10 praças de maior movimento da cidade. São essas praças as da Cinelandia, Largo da Lapa, Praça da Republica (E. F. C. B.), Largo de S. Francisco de Paula, Praça da Bandeira, Largo do Machado, Barão de Mauá (Leopoldina), Mourisco (Praia de Botafogo), Praça Tiradentes e Largo da Carioca.

APPARELHAMENTO TECHNICO

A *Companhia Nacional de Propaganda* dispõe do mais completo apparelhamento technico para a confecção de annuncios luminosos em gazes ligeiros, como Neon, Argon, Helium, etc. Os annuncios em Neon, hoje vencedoramente dominantes em todo o mundo, estão ainda em sua phase primitiva e estatica no nosso meio. O annuncio de alta movimentação, que faz parar multidões para apreciai-os, alcançando assim seu pleno objectivo, começa apenas a ser conhecido na nossa cidade, através dos esforços dessa Companhia! O unico annuncio em gaz Neon movimentado na cidade é o do Radio Piloto, collocado no Abrigo da Cinelandia. Este annuncio funcciona regularmente ha 8 mezes, sem jámais ter denotado um defeito, o que vem attestar a perfeição technica da sua confecção. Poucos são os annuncios em Neon que funccionam regularmente nesta capital, porque, na sua maioria, são productos de amadores e não de technicos. Os gazes ligeiros, ainda pouco conhecidos entre nós, demandam estudos especializados e escrupulosa manipulação, coisa que nem sempre se consegue com os technicos aqui existentes que não tenham estudado o assumpto como elle merece. E é preciso observar que não é só na manipulação que residem as falhas do Neon. O material, nesse caso, é tambem factor de primeira grandeza, pois um vidro com residuos metallicos produz aquecimento e consequente passagem de corrente, quebrando-se ou "morrendo" em poucos dias.

LOCAES

Dispondo dos dez melhores locaes no Rio, onde passam e se agglomeram diariamente milhões de pessoas, tem a *Companhia Nacional de Propaganda* o mais completo e a mais efficiente rêde de annuncios luminosos na capital. Os tres primeiros abrigos já em exploração, na Cinelandia, no Largo da Lapa e no Largo de São Francisco, são verdadeiros monumentos, nessas praças, e abrangem, por assim dizer, o coração da cidade. Os annuncios do Largo de S. Francisco são vistos por toda a população dos suburbios e zona norte da cidade, Tijuca, Villa Isabel, S. Christovão, etc. Os do abrigo da Lapa são vistos por toda a população Sul e Norte, pois ali transitam quasi 4.000 bondes em cada 24 horas, ligando o centro a essa importante zona. O abrigo da Cinelandia é visto pela população de toda a cidade, pois é o centro de diversões nocturnas, de cinemas, etc. E' visto diariamente por mais de um milhão de pessoas que transitam nos bondes da parte Sul, Copacabana, Botafogo, etc. e pelos autos e omnibus que passam pela nossa principal arteria, a Avenida Rio Branco. Um annuncio collocado nesses tres abrigos é forçosamente visto por toda a população do Rio, bem como pelos turistas do estrangeiro e dos Estados. E' importante lembrar que o annuncio luminoso no Rio é de um effeito extraordinario para o commercio de todo o Brasil, pois os viajantes que aqui vêm notando esses annuncios, são porta-vozes que vão espalhando pelo Brasil inteiro a sua impressão de um bello annuncio movimentado. Todo o empenho deveriam ter os industriaes de productos nacionaes em fixar os maiores annuncios no Rio e fazel-os movimentados.

ANNUNCIOS DE MOVIMENTAÇÃO

Porque é preciso não esquecer que os annuncios luminosos são de duas especies: ha o annuncio fixo e o annuncio movimentado. Certamente que aquelle, por ser fixo, nem por isso perde a efficiencia peculiar ao annuncio luminoso. Mas é incontestavel que este, o annuncio movimentado, augmenta, com o movimento, na sua categoria de annuncio de luz, a efficiencia e o esplendor que são proprios e irrivalizaveis dessa modalidade dos processos de propaganda. Basta ver que o annuncio movimentado apresenta á visão o espectaculo de imagens successivas que se renovam.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

A facilidade de pagamentos instituido pela *Companhia Nacional de Propaganda* é o maies razoavel e o mais accessivel. Annuncios que, até ha pouco, só poderiam ser feitos pelos grandes annunciantes, estão actualmente no alcance de quaesquer casas, taes são as facilidades de pagamentos mensaes concedidos pela empresa. Mas o que realmente constitue uma innovação de incontestavel utilidade para todo o commercio é o systema de annuncios mensaes. Qualquer commerciante poderá annunciar, por curto prazo, uma liquidação, ou fazer uma campanha especial de propaganda durante um ou dois mezes, dispondo de annuncios luminosos nos pontos principaes da cidade, o que será efficientissimo processo de divulgação.

(Transcripto do "Monitor Mercantil" de 30-5-36. (41248)

OS SORTEIOS DA "CARTEIRA PREVISORA DO LAR"

Realizou-se, sabbado, o sorteio das bonificações da "Carteira Previsora do Lar", a acreditada sociedade de cooperação para acquisição de casas proprias.

Foram premiados os coupons numeros 0.073 e .4073 o primeiro de bonificação e o segundo de quitação de debitos e de restituição de 70 % sobre os valores dos depositos realizados pelos prestamistas assim premiados.

Ao sorteio do ultimo sabbado do mez vindouro, concorrerão, como sempre, os prestamistas já inscriptos e os que venham a inscrever-se até á vespera. (42338)

Normas para o andamento de processos na Educação

O ministro da Educação baixou, hontem, as instrucções de serviço visando tornar mais simples e rapido o andamento dos processos nas repartições subordinadas á Secretaria de Estado.

Os processos serão informados, por cada funccionario, dentro do prazo de tres dias uteis. E os que forem enviados a outra repartição, deverão ser restituidos á repartição originaria no prazo de doze dias. Estão previstas penalidades aos infractores das instrucções em apreço, que constam de treze artigos.

Resultado do sorteio das apolices de Pernambuco

REALIZADO HONTEM

Numero	Premio
351.063	600:000$000
301.259	50:000$000
367.281	10:000$000
314.292	10:000$000

Premios de 5:000$000 — 213.020 — 375.724 — 224.106 — 320.768

Premios de 2:000$000 — 211.896 — 156.689 — 147.061 — 319.923 — 317.294

Premios de 1:000$000 — 387.076 — 205.116 — 115.186 — 118.304 — 207.746 — 119.230 — 111.313 — 200.466 — 159.436 — 224.890 — 180.560 — 392.481 — 313.293 — 355.417 — 352.098 — 319.277 — 351.426 — 148.605 — 132.311 — 116.052 — 221.285 — 118.920 — 308.472 — 320.316 — 134.564 — 315.720 — 215.010 — 326.718 — 318.299 — 138.478 — 321.313 — 206.897 — 162.436 — 112.058 — 303.012 — 355.063 — 216.234 — 384.648 — 153.824 — 208.967 — 210.420 — 200.686 — 157.488 — 303.870 — 201.466 — 300.227 — 142.800 — 155.575 — 138.453 — 148.743

O "Queen Mary" em denso nevoeiro

Londres, 30 (Havas) — Radio recebido de bordo do "Queen Mary", informa que o grande paquete está atravessando uma bruma espessa e por esse motivo foi obrigado a reduzir consideravelmente a velocidade. A sirene do navio funccionava continuamente.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Secretario	42-1088
Redacção	42-1080
Reportagem	42-1089
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Globo & C., Foreign Averiug, Schilling, Hills & C., G. Walter Thompson Cº, Latin American Co, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentam.

Literatura "dynamica"

Ha, em cada época, palavras de que se abusa. No dominio da literatura, sobretudo, determinados vocabulos são utilizados com frequencia, quasi com obstinação, pela maior parte dos escriptores, passando do campo literario para a linguagem vulgar, e generalizando-se numa accepção que, de ordinario, está longe de ser a verdadeira. E' especialmente ás nomenclaturas scientificas que a literatura vae buscar essas palavras felizes — ou infelizes — quasi todas formadas de raizes gregas, empregando-as a proposito de tudo, sem lhes conhecer bem a significação. Lembram-se os meus leitores, decerto, do muito que os literatos abusaram, ha vinte e trinta annos, da palavra "idiosyncrasia", que, já morta na technologia medica, sobreviveu durante longo tempo na literatura e, nomeadamente, na critica literaria, com accepção aliás differente daquella que lhe attribuiu a medicina. Abundam, no lexico dos escriptores e dos jornalistas, as palavras em segunda mão que, não servindo já á sciencia, são restauradas e admittidas nas letras, com tanta maior fortuna quanto mais arrevezados são os seus etymos e quanto menos susceptivel de definição é o seu sentido. O prestigio de certos vocabulos — como o de certos homens — deve-se, sobretudo, á difficuldade de que toda a gente tem em os entender.

Uma das palavras que hoje se repetem com mais frequencia nas literaturas é o adjectivo "dynamico", applicado, ao que parece, a determinadas qualidades da producção literaria e artistica, e ainda, por extensão, a varias modalidades irrequietas do espirito ou do caracter.

Ouvimos quasi todos os dias louvar esta peça por ser "dynamica", aquelle quadro por ser "dynamico"; e, não apenas no campo da arte, mas no dominio das actividades politicas e economicas, se exalta o "dynamismo" como caracteristica da mentalidade contemporanea. Uma civilização que affirma a sua superioridade pela acção dos grandes machinismos e pela conquista das grandes velocidades, natural é que conceba o "homem dynamico", emquanto não realiza o perfeito ideal wellsoniano do "homem fulgurante e metallico". Deixemos, porém, a concepção dynamica do homem de 1936, e occupemo-nos apenas do valor da palavra no quadro das literaturas. Com effeito, diz-se que uma obra é "dynamica", quando a sua acção é intensa, o seu rythmo vivo, e a sua expressão sobria, nervosa e rectilinea. Ajustando-se estas qualidades ás tendencias geraes da mentalidade actual, pretendem os esthetas do "ultraismo" concluir que a literatura de hoje deve ser "dynamica", e que, se o não fôr, não valerá a pena tomal-a em consideração. Encontramo-nos, pois, perante uma attitude esthetica que se procura definir por uma palavra creada pelas sciencias mathematicas e physicas e posta em favor por certos escriptores modernistas e por determinados constructores de automoveis, que pretendem instituir, no Parnaso e nos "stands", o typo "aerodynamico". Será essa attitude justa e será essa palavra empregada com rigor e com exactidão?

Quanto á palavra, do grego *dúnamis, eos* (é), potencia, força, exercito (raiz *dúnamai*, poder, que deu tambem *dunasteia*, autoridade, imperio), não me parece que, na accepção em que vulgarmente a empregam os escriptores, seja de um perfeito rigor etymologico. A acção, sob o ponto de vista literario, não quer sempre dizer força, mas riqueza episodica; não quer dizer apenas rapidez nervosa, mas abundancia de invenção. Um romance, uma peça de acção podem, rigorosamente, excluir a força ou a violencia; podem, mesmo, excluir o movimento, quando a acção seja "interior", isto é, quando o conflicto occorra apenas no campo das consciencias, como no *Prometheu*, de Eschylo, ou em *Rosmersholm*, de Ibsen. Ainda, no que respeita ao processo, ou á technica, uma obra sem acção, quer dizer, pobre de invenção e de acontecimentos, não deve ser considerada "dynamica" pelo simples facto de ser escripta numa linguagem de rythmos vivos e de andamento rapido. Emquanto não fôr definido o "dynamismo" em literatura, temos de consideral-o etymologicamente, como expressão de força, de poder, de imperio, de brutalidade. Será isto que se pretende significar quando se diz que determinada obra ou determinado escriptor são "dynamicos"?

Se assim é, a essa palavra corresponde uma attitude mental difficilmente comprehensivel. Uma obra literaria não póde ser considerada superior apenas quando é forte, explosiva, vertiginosa ou brutal. Ha, evidentemente, producções que se caracterizam pela força ou pela violencia, e que são incontestavelmente bellas; mas nem semelhantes caracteristicas constituem condições indispensaveis numa obra de arte, nem seria possivel admittil-as em todos os generos literarios. Existe, não o contesto, uma "esthetica da violencia"; mas como conciliai-a com o lyrismo, com o bucolismo, com a poesia pura, com as fórmas de analyse e de rythmo lento (o romance psychologico, por exemplo), com a comedia de costumes, com a literatura de elegancia e de ironia, que naturalmente excluem, por definição, os processos truculentos, fragorosos e agitados? Pretenderão os apologistas do "dynamismo" excluir os generos que não são "fortes"? Terá acabado no mundo a éra dos sentimentos suaves, da doçura melodica e do extase religioso? E' possivel que os imperialismos contemporaneos, servidos por poderosas machinas de destruição e de dominio, queiram, para regimens de força, crear literaturas de força. Os "dynamicos" das letras seriam, assim, instrumentos do "dynamismo" hitleriano, mussoliniano ou staliniano, destinados a crear uma mentalidade especial — a mentalidade da aggressão —, um "estado detonante" na consciencia collectiva, e um ambiente propicio a todas as violencias nacionaes e internacionaes. Mas deverá ser essa, Deus meu, a missão das literaturas?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 30 ás 6 horas da tarde do dia 31:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo em geral instavel. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo em geral instavel. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 29 ás 2 horas da tarde do dia 30):

O tempo foi em geral instavel. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º3 e minima 20º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 26º8 e minima 21º5, respectivamente ás 12 horas e 55 minutos e 6 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram do quadrante sul fracos hontem e reinou calmaria da meia noite ás 11 horas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 29 ás 9 horas do dia 30):

Zona Norte — Não é feita a synopse por falta de informações.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava ás 9 horas de hoje, salvo em Macahé ou de chuviscava. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram de sul a leste.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel sujeito a chuvas. Nevoeiro possivel. Visibilidade de boa a soffrivel, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sul a léste, frescos por vezes.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel sujeito a chuvas em São Paulo e bom com nebulosidade em Matto Grosso. Nevoeiro. Visibilidade de boa a soffrivel, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel sujeito a chuvas em São Paulo e bom com nebulosidade em Goyaz. Nevoeiro. Visibilidade de boa a soffrivel, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel sujeito a chuvas esparsas. Nevoeiro possivel. Visibilidade de boa a soffrivel, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sul a leste frescos por vezes.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade fraca. Ventos de sul a leste frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo em geral instavel com chuvas esparsas. Nevoeiro. Visibilidade soffrivel, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste até Santa Catharina e de norte a leste no resto da rota. Rajadas de frescas a muito frescas.

A proposta orçamentaria

O ministro da Fazenda encaminhará a 3 de junho entrante a proposta orçamentaria para 1937. O seu gabinete tem estado em actividade para isso. O sr. Orlando Villela que o chefia, tem prolongado seus trabalhos, diariamente, até 2 e 3 horas da madrugada.

Esse esforço, entretanto, não teria sido preciso se houvesse lei marcando prazo, improrogavel, para todos os Ministerios remetterem ao da Fazenda as propostas dos respectivos orçamentos. Essa lei é uma necessidade.

E' que, como ao Ministerio da Fazenda cabe, pela Constituição actual, a coordenação das propostas orçamentarias parciaes para a unificação do orçamento geral da Despesa, de modo a estabelecer-se a sua responsabilidade na gestão das finanças, os outros Ministerios retardam a remessa de suas propostas, propositadamente, para compellirem o da Fazenda a acceital-as como foram feitas, integralmente, devido á escassez de tempo para maior exame.

Trata-se de um absurdo. Ou o ministro da Fazenda é o responsavel pelas finanças e, na fórma constitucional, deve controlar os orçamentos parciaes, ou, então, não póde ter, unicamente, aquella responsabilidade. E não a tendo, é claro que não poderá fazer a politica financeira do governo.

Torna-se urgente, portanto, que a Camara estabeleça, em lei, prazo certo, fatal, para os Ministerios se desobrigarem daquelle dever. Emquanto não fôr tomada essa providencia, verificar-se-á sempre o atropelo de ultima hora, obrigando o gabinete do ministro da Fazenda a um trabalho exhaustivo e de algum modo tumultuario.

Preenchimento de vagas

Desde 28 do mez findo existe, no quadro do Thesouro, uma vaga de sub-director.

E' que, naquella data, caiu na compulsoria um funccionario que completou 68 annos de edade.

A quem caberá a vaga?

O regulamento do Thesouro é claro sobre o preenchimento do cargo. Diz textualmente:

"O provimento das vagas no corpo instructivo do Thesouro será feito pela fórma seguinte:

a) as de sub-director, por livre escolha do governo, *dentre os officiaes maiores* que hajam revelado notavel capacidade profissional ou dentre outros funccionarios de Fazenda, *de categoria superior áquelles* e com eguaes requisitos."

Quer dizer: dentro do respeito á lei, só podem concorrer áquella vaga os officiaes maiores do Thesouro e os conferentes e chefes de secção da Alfandega do Rio de Janeiro, que são os unicos funccionarios de Fazenda de categoria superior á daquelles officiaes maiores.

Fala-se agora em um ex-interventor para preencher aquella vaga.

A lei será respeitada?

Homenagens descabidas

Caxambú, a estancia hydromineral do sul de Minas, terá dentro em breve mais uma fonte de aguas carbo-gazosas, que está sendo captada e destinada a inhalações e outras applicações clinicas. Como essa fonte deverá ter um nome, os apressados em homenagear a torto e a direito politicos, tenham ou não merito, sejam mediocres ou não, já se interessam para que lhe seja dado o nome de qualquer desses politicos de muita notoriedade e nenhum serviço.

E' um despauterio, que deve ser repellido promptamente, pois não faltam nomes, e dos mais illustres da nossa historia, para essa consagração. Mas isso os apressados engrossadores não querem, porque desejam tirar vantagens da insinuação. Equivale semelhante pratica á quebra de classica tradição, que dá o nome ás fontes de Caxambú de altas personalidades, que illustram a historia politica do Brasil e que muito collaboraram na fundação dessa estancia.

Não haverá possibilidade de chamar-se á realidade os farejadores de homenagens como essa?

Corredores...

Os corredores do Circuito da Gavea são pessoas incontestavelmente de grande desapego: em primeiro logar, do desapego á propria vida, o que é uma fórma de liberalidade com a qual ninguem, excepto elles, se prejudica; mas, em segundo logar, e infelizmente, de desapego tambem á tranquillidade alheia.

Com effeito, já lhes não bastam as carreiras intermediarias da pista reservada ás suas proezas. Servem-se elles, ainda, das ruas desertas, á deshoras.

Nem por estarem desertas as ruas o perigo de taes exercicios é menor, pois de um cruzamento póde surgir o carro de um retardatario não corredor e até mesmo o retardatario, a pé.

Occorre, porém, além de tudo isto, outro abuso: é que os corredores abrem o escapamento de suas baratas. Nas ruas silenciosas por onde elles vôam como bolidos, ha gente pacata, que dorme, ou, antes, que não dorme, pois nenhum somno é possivel com o ronco dos motores assim em actividade.

A Pan-Americana

A Conferencia Pan-Americana, a reunir-se proximamente em Buenos Aires, vae trazer ao governo outro embaraço.

E' que a tradição — para não dizer tambem a conveniencia dos negocios politicos internacionaes — quer que os chefes das diversas delegações sejam os ministros das Relações Exteriores dos paizes que se fizerem representar. Acontece, porém, que o sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington, se fizer parte da nossa delegação, talvez venha a ser o chefe da mesma.

Abre-se, pois, um conflicto entre elle e o ministro de Estado a que está subordinado. Teremos provavelmente necessidade de realizar uma segunda paz no Chaco...

O porto de Angra

As commissões reunidas de Constituição e Justiça e Obras Publicas do poder legislativo fluminense já se pronunciaram favoravelmente á mensagem do governador do Estado do Rio, pedindo autorização para rescindir o contrato de arrendamento do porto de Angra dos Reis, provendo, ao mesmo porto, provisoriamente, por dois annos, e depois de modo definitivo, no ambito da concessão federal.

Com essa medida, o governo fluminense concede ao Estado de Minas o escoadouro de que o caso cogita. Manifestando-nos, por varias vezes, sobre o assumpto, temos demonstrado as vantagens reciprocas, para os dois Estados, do ponto de vista economico, sem nenhum sacrificio para a jurisdicção administrativa do Estado outorgante.

A velha aspiração dos mineiros, por um escoadouro directo de sua producção, é justa e digna de acatamento e apoio. Em se cogitando do contracto de arrendamento do porto de Angra dos Reis appareceram insinuações e intrigas regionalistas que não podem ser tomadas em consideração. E' claro que, tendo de realizar o arrendamento, como é de seu programma administrativo, o governo fluminense dá preferencia ao Estado que, sendo um dos mais importantes centros de producção agricola e industrial do paiz, não dispõe de uma saida directa para o mar, como ponto de partida de seus volumosos exportação.

A mensagem do governador fluminense, acompanhada do projecto relativo ao caso, e o parecer favoravel das duas commissões competentes do poder legislativo constituem já um promissor começo de execução naquelle sentido.

Augmenta a renda postal paulista

De janeiro a abril do corrente anno a renda postal e telegraphica de São Paulo teve sensivel augmento, o que aliás já se vem verificando desde 1935.

Eis a renda comparada dos dois annos: 1935, receita, réis 5.913:184$600; despesa, réis 3.406:563$300; saldo, 2.506:571$400; 1936, receita, 7.044:452$000; despesa, 4.351:827$500; saldo, réis 2.692:625$400.

Exportação de madeiras

Tomou certo vulto depois de 1934 a nossa exportação de madeiras. Ainda o anno passado, as remessas attingiram a 167.177 toneladas, contra 136.188, em 1934, e 101.967 em 1933.

Nos tres primeiros mezes do corrente anno foram de 49.019 toneladas, contra 43.016 em 1935, e 26.433, em 1934.

Como se vê, o augmento tem sido constante.

Estamos muito longe das nossas possibilidades, como um dos paizes de maior superficie florestal. Occupamos mesmo o segundo logar, sendo o primeiro da Russia.

Mas a procura e a preferencia que estão logrando as nossas madeiras finas na Inglaterra, na França e na Italia, enchem-nos de esperanças no desenvolvimento rapido do seu commercio.

O valor médio da tonelada de madeira exportada no primeiro trimestre do corrente anno foi de 222$000, contra 207$000, em 1935, e 208$000 em 1934.

Terminologia

A jurisprudencia adoptada para os contratados do Ministerio da Agricultura é deveras interessante.

Quando esses serventuarios pleitearam as garantias que a Constituição indiscutivelmente lhes outorgou, os "juristas" da Agricultura indeferiram a pretenção, porque, diziam, os contratados não exercem cargos publicos e sim funcções de caracter transitorio (muitos são os contratados que têm mais de dez annos de serviço).

Approvada essa suggestão pelo ministro, as folhas de pagamento dos contratados passaram a ser confeccionadas de accordo com o proposto.

Ha pouco tempo, porém, o ministerio da Fazenda estabeleceu a differença entre *cargo* e *funcção*, razão pela qual os contratados do Ministerio da Agricultura passaram a exercer *cargos*.

Na organização, entretanto, das folhas de pagamento, os "juristas" deram novo golpe nos contratados, qualificando seus estipendios mensaes (outrora vencimentos) em *salarios*.

Assim o querem, e com esta má vontade, elles acabarão percebendo apenas *gorjetas*...

A presença de dois indios

A presença, nesta capital, de dois indios de uma tribu gê, ora extincta, forneceu argumento para uma observação, que encontra toda a procedencia em factos repetidos tantas vezes nas regiões do paiz onde existem ainda os sobreviventes muito proximos dos antigos aborigenes.

Nunca empenhámos sérios esforços para proteger o selvicola contra os seus eguaes, nem contra os civilizados, tidos, com justiça, como inimigos perigosos de uma gente simples e primitiva, collocada sob a protecção da lei.

O desapparecimento da tribu Gutkrak é um palpitante exemplo dessa negligencia, que retardou a incorporação do selvagem á vida consciente da nação e deixou desapparecer uma civilização que só o conhecemos pelo aspecto peor.

A vez do cacáo...

O "Diario Official" publicou um aviso do ministro do Exterior ao seu collega da Agricultura, solicitando a remessa, para a Republica Argentina, de dez kilos de sementes de cacáo.

Essas sementes se destinam a experiencias, em terras platinas, e as autoridades que as solicitaram desejam conhecer os resultados esperados, que serão feitos e provavelmente attendidos.

Esse caso só tem uma differença do que se verificou com a borracha: os inglezes, discretamente, carregaram as sementes da hevea, emquanto que os argentinos pedem, por via diplomatica, as do cacáo.

Quer isto dizer que o officialismo no Brasil não se preoccupa com a creação de concorrentes á nossa producção de exportação, ou se tem que fazer uma gentileza... E ficando em meio das suas cortezias... diplomaticas, não se poderá estranhar que amanhã se envie, por exemplo, ao governo britannico mudas de abacaxi, laranjas e mangas do melhor typo, para que os dominios ultramarinos supprimam os supprimentos britannicos das fructas e o incommodo de as importar do nosso paiz.

São as larguezas officializadas da gentileza indigena.

Aposentadorias e reformas

O Brasil é a terra dos doutores e é tambem a dos funccionarios publicos. Raros são os nossos compatriotas que não têm o seu diploma, embora sem utilidade, e mais raros ainda os que não desempenham uma funcção publica. Entre os funccionarios publicos, porém, devem ser incluidos os militares, porque a carreira das armas, entre nós, como a burocracia, é uma profissão sedentaria, e como os demais serventuarios do Estado seus membros são mantidos com o dinheiro do erario. Comprehendendo assim a funcção publica, no Brasil, ficará realmente muito pouca gente fóra della... Talvez os estrangeiros que não se naturalizaram e alguns nacionaes recalcitrantes em acceitar a tutela generosa do Poder Publico.

Succede, porém, que, pela sua propria natureza, o serviço publico não offerece faceis probabilidades á ascensão dos que nelle se inscrevem. O funccionario estaria condemnado a marchar lentamente e sómente alguns attingiriam os postos culminantes da carreira. Mas, como a terra é delles e seu poder grande, não lhes tem sido difficil varrer os obstaculos que se oppõem á sua carreira rapida, e que são representados pelos collegas mais velhos, que deverão abandonar seus postos para facilitar o accesso dos inferiores em hierarchia funccional. E' essa a razão de ser das frequentes e repetidas aposentadorias e reformas, que estão gravando sobremaneira o Thesouro, onde a manutenção dos inactivos absorve grandes sommas arrecadadas ao povo.

A esse respeito, poderiamos citar o que se passa com o Itamaraty e com a nossa representação no estrangeiro. Desejosos de abrir vagas de chefes de missão, onde se installassem os beneficiados daquella casa, tem-se até tentado deturpar a Constituição Federal, que estabeleceu um limite de edade para as aposentações compulsorias. O Ministerio das Relações Exteriores, estando embora em vigor a Constituição, lavrou a aposentadoria de alguns funccionarios da carreira consular, e se preparava para fazer outro tanto com os da carreira diplomatica, quando o Ministerio da Fazenda, esclarecido pelo parecer do procurador geral da Fazenda e de accordo com a opinião do sr. Clovis Bevilacqua, antigo consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores, ao tempo em que essa missão era confiada a juristas de renome, impugnou a arma expedida para abrir novas vagas no corpo consular e diplomatico. Desse embate, pelo menos, resultou a Constituição ter ficado de pé.

Nas pastas militares as reformas precoces, com o intuito apparente de renovação dos quadros, visam evidentemente o mesmo objectivo verificado nas pastas civis, isto é permittir que a funcção publica corresponda á aspiração dos que a escolheram para meio de vida. O deputado Daniel Carneiro, relatando o orçamento do Ministerio da Marinha, demonstrou esse facto de maneira inilludivel. "Em 1930, escreveu elle, gastavamos com os inactivos da Marinha 9.950 contos; presentemente dispendemos 20.257:474$800, como informou á Camara o proprio ministro." E' claramente uma ameaça que paira sobre os cofres publicos e para a qual precisa ser encontrado um paradeiro. Na Armada, a tabella para a reforma compulsoria dos officiaes, é differente da que se applica no Exercito. Emquanto um marechal é transferido para a reserva aos 66 annos, um almirante, posto equivalente, o é aos 63 annos. Assim todos os postos, até o de primeiro tenente, afastado aos 46 annos no Exercito e aos 45 na Marinha. Isso é o resultado das disposições de leis posteriores á Revolução, como os decretos 21.099 de 1932 e 24.068, de 1934, porque anteriormente se cogitára de corrigir essa anomalia, como se fez em 1928, com a lei de dezembro daquelle anno que equiparou os casos de inactividade dos officiaes das duas corporações, da Marinha e do Exercito. Por que essa disparidade, que nenhuma razão de ordem plausivel justifica?

Existe na Camara dos Deputados, dependendo de solução, um projecto do alludido parlamentar mineiro, o qual modifica os limites para a edade compulsoria dos militares, procurando restabelecer a egualdade outróra existente entre os officiaes da Marinha e do Exercito, e que foi destruida em 1932, por uma iniciativa infeliz do Executivo que naquelle tempo tinha attribuições tambem legislativas. Esse projecto trazia uma economia de dois mil contos, annualmente, para o Thesouro. Por outro lado, elle viria repôr um pouco de ordem no capitulo desordenado das reformas militares, as quaes se fazem sem consultar os verdadeiros interesses do paiz.

Conviria, porém, que a Camara estudasse egualmente a situação das aposentadorias dos civis, materia que deve ser regulamentada, de accordo, está visto, com o estabelecido na Constituição. Nem se diga que o que existe no pacto fundamental é sufficiente para regular a materia. Estamos vendo que não é assim... Ainda agora, se o Ministerio da Fazenda, acceitando o desempenho da ardua missão de defensora do erario, não houvesse impugnado as aposentadorias desejadas pelo Itamaraty, teriamos mais alguns inactivos para abrir, com seu afastamento do serviço, vagas aos candidatos a accesso na carreira consular e diplomatica. Ora a nação nada tem que vêr, se elles estão subindo devagar e ameaçados de estacionar em seus postos. Mas é esse infelizmente o unico argumento em favor da violação constitucional ali praticada, e que nada poderia justificar.

Ainda a borracha amazonica

Telegramma de ha tres dias para este jornal, informa que a Italia, no interesse de estudar as possibilidades de aclimatar, nas suas colonias, plantas susceptiveis de fornecer borracha, resolveu designar uma commissão para isso.

Ora, são hoje, como sempre foram, as conveniencias e não idealismos, que cimentam as boas amizades. Abstraindo do "embaixador-viajante", que por lá inutilmente andou, — porque não se considerar que a região do Amazonas, dado a necessidade de se lhe augmentar a exportação, póde offerecer ao sr. Mussolini, das 20.000 de que tão instantemente carece, 10.000 toneladas da nossa *hevea*, emquanto se estuda, aclima e planta, nas suas colonias, essa materia prima?

Nunca menos de 10 annos serão precisos para pôr-se em pratica essa autarchia; e, entrementes, comprando-nos a Italia a nossa borracha, vender-nos-á tambem a sua industria, numa troca reciproca de *ouro*, que não é o caso da Allemanha, com os seus marcos compensados.

O furto de automoveis officiaes

Desappareceram seis ou sete automoveis da Prefeitura. O sr. Ivan Pessoa não teve duvidas: fez trilar o apito e pediu o soccorro da policia para pegar os gatunos.

Mas o caso não é novo.

Ainda com pouco tempo de existencia, na exaltação ideologica da Revolução, foi nomeada uma commissão para fazer o arrolamento dos automoveis officiaes.

Pensava-se na moralização dos costumes administrativos com automoveis officiaes só para o serviço, e com chefes de repartição modestamente a viajarem de omnibus e de bonde.

A commissão apresentou relatorio. A União possuia aqui 521 automoveis de passageiros e 462 de carga; a Prefeitura, 111 de passageiros e 138 de carga.

E informou mais: com a Revolução, isto é em 24 de outubro, haviam desapparecido 128 automoveis.

Não sabemos se a Policia diligenciou ou não para alcançar os que se premiaram com esses automoveis.

O que é certo é que nem um só automovel desses foi apprehendido, nem um só dos gatunos de então foi preso...

E como os máos exemplos fructificam, o que aconteceu agora é uma consequencia do que houve então...

Concentração de immigrantes

Muito patrioticamente a Constituição determinou que *"nenhuma concessão de terras de superficie superior a dez mil hectares poderá ser feita sem que, para cada caso, preceda autorização do Senado Federal"*.

Em virtude desse preceito, examina o Senado o pedido de autorização do governo do Amazonas para a concessão de um milhão de hectares de terras amazonenses a uma empresa nipponica.

O relator pediu informações a respeito da concessão, estudando-a sobre varios aspectos.

Um delles precisa desde logo ser invocado.

A empresa nipponica, que pleiteia essa concessão, evidentemente quer crear nessas terras um nucleo de colonização japoneza.

Como poderá realizar esse objectivo, havendo, como ha, na Constituição, um outro preceito que imperativamente veda *"a concentração de immigrantes em qualquer ponto do territorio da União, devendo a lei regular a selecção, localização e assimilação do alienigena"*?

Não bastarão as concentrações já existentes, no norte, no centro e no sul do paiz?

A Leopoldina encarece a vida

O sr. C. W. Bayne, director-gerente da Leopoldina Railway, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio, 29 de maio de 1936. — Sr. redactor: — Sob o titulo "A Leopoldina encarece a vida", a edição de vosso conceituado jornal de 9 do corrente fez uma critica menos justa ás tarifas desta Companhia, analysando o augmento de frete da farinha de trigo de Praia Formosa para Cambucy.

Esta Companhia já teve occasião de enviar uma longa explicação á "Folha do Commercio" de Campos, demonstrando a causa de ser dos augmentos que surgiram nos fretes de mercadorias provenientes das estações da Rêde Fluminense despachadas para estações das Rêdes Mineira ou Federal desta Companhia. E' que, o governo do Estado do Rio deixou de approvar opportunamente a reforma de tarifas requerida pela Companhia, a qual foi acceita e approvada pelos governos da União e do Estado de Minas Geraes. Esta nova tarifa está em vigor nestas duas linhas desde 15 de fevereiro ultimo sem que, e para isso peço a attenção dessa redacção, tenha surgido qualquer reclamação contra as mesmas.

O Estado do Rio não tendo approvado as tarifas obrigou a Companhia a quebrar o "O" da contagem dos kilometros sempre que a mercadoria penetra ou sáe da Rêde Fluminense. Assim, a queixa vehiculada pelo vosso jornal, bem como innumeras outras, resulta deste facto. O exemplo abaixo comprovará o que acima affirmamos.

Supponhamos o frete dos 100 saccos de farinha de trigo ao peso de 4.400 kilos e o valor de 4:400$000, despachados de Praia Formosa para Cambucy. Pela tarifa que vigorou até 14 de fevereiro, o frete seria de 392$400. Pela tarifa ora em vigor, no entanto, o frete é de 503$800, e pela tarifa proposta pela Companhia e que, approvada pelo governo do Estado do Rio, restabeleceria a unidade tarifaria anteriormente reinante, este mesmo será de 368$800. Verifica-se pela exposição aqui feita que o reajustamento de fretes proposto pela Companhia longe de encarecer a vida vae baratear o custo da farinha de trigo no interior.

Para seu maior esclarecimento annexamos á presente uma cópia de nossa carta ao director da "Folha do Commercio" de Campos, referida no segundo paragrapho desta carta.

Aproveitamos o ensejo para reiterar-lhe os nossos protestos de elevada estima e apreço. De v. s. amo. atto. e obro. — *C. W. Bayne*, director gerente."

Pela defesa florestal

O problema florestal está mais uma vez em evidencia, com a portaria expedida pelo ministro da Agricultura visando defender o patrimonio florestal do paiz. A portaria, como consta de seu texto, attende a uma indicação unanimemente approvada pelo Conselho Florestal da União, em sessão de outubro do anno passado. Pediu o Conselho que se adoptassem medidas severas e urgentes em proveito do reflorestamento.

A iniciativa do Ministerio da Agricultura representa uma providencia que ha muito se impunha, mas certamente não corresponderá a tudo que será necessario fazer para impedir a devastação das mattas, attentado a que não escapam as proprias pequenas florestas que circumdam a capital do paiz.

Da ultima vez que tratámos do assumpto perguntámos pelo Codigo Florestal e se os seus dispositivos são respeitados. As empresas ferroviarias, com excepção de poucas, são as primeiras a desacatar os mandamentos do Codigo. Os lenhadores completam essa ostensiva inobservancia. No fim da linha dos bondes da rua Marquez de S. Vicente, uma verdadeira matta está sendo devastada.

O Ministerio da Agricultura determina que os Campos de Sementes, Estações Experimentaes e Estações Biologicas, dependentes do departamento, ficarão obrigadas a plantar annualmente, nas zonas inaproveitaveis para outras culturas, pelo menos 3.000 arvores, de preferencia eucalyptus, até perfazer um nucleo de 30.000 arvores. Os serviços determinados serão fiscalizados pela repartição de Irrigação, Reflorestamento e Colonização.

Louvavel é, sem duvida, e já de grande alcance para a defesa do patrimonio florestal do Brasil, a iniciativa do Ministerio da Agricultura. Mas, complementarmente, é indispensavel que se cumpram com rigor os dispositivos do Codigo Florestal.

As visitas em Santos

E' muito commum que os vapores nacionaes que vêm do sul transponham a barra de Santos depois das 7 horas da noite.

Quando isto acontece — ou, antes, quando se vê que isto vae acontecer — o commandante do navio fundeia ao largo e espera pelo amanhecer do dia seguinte.

Por que?

Porque as visitas das autoridades — Policia, Alfandega e Immigração — se fazem, pelo regulamento, das 6 horas da manhã ás 6 horas da noite. Fóra desse espaço de tempo são consideradas visitas extraordinarias e custam de 500$ a 700$000. Para evitar o onus, as companhias preferem que seus vapores não entrem quando chegam. O prejudicado é o publico.

Ora, ha neste caso duas razões de facto que aconselham a modificação de tal regimen.

A primeira é que Santos é um porto de grande movimento, comportando o serviço de visitas ordinarias além das 7 horas da noite.

A segunda é que, pela rota a que são obrigados, os navios nacionaes procedentes do sul nem sempre pódem alcançar Santos antes das 7 horas e não têm, por outro lado, conveniencia em pagar a visita extraordinaria, sendo-lhes indifferente esperar pela aurora do dia seguinte.

Assim, não lucram nem perdem as companhias, não cresce a arrecadação da taxa da visita extraordinaria, porque esta de modo nenhum se faz, mas perdem os passageiros que são obrigados a permanecer ao largo.

A situação merece, é bem de ver, que a modifiquem.

Promoção de funccionarios

A creação de varios apparelhos — por mais de uma vez temos salientado — visavam as boas praticas na administração. E não duvidamos admittir que o governo discricionario, embora errando com frequencia, tinha essa intenção. Forçoso é reconhecer-se, porém, que alguns desses apparelhos resultaram contraproducentes. Examinemos um caso, que entende com o Conselho Superior Administrativo, especialmente creado para controlar as promoções no funccionalismo.

Agora, a hypothese que motiva este commentario. Para as vagas ultimamente verificadas no Imposto de Renda, o Conselho seleccionou, para cada vaga a preencher em diversas categorias, apenas tres nomes, entre dezenas de funccionarios. Pelas informações que temos, na lista preferida ha, sem contestação, nomes merecedores da promoção, mas com outros não se poderiam invocar as mesmas credenciaes.

Como quem conhece o merecimento dos funccionarios que trabalham sob a sua direcção, o director da repartição protestou contra a lista organizada. Que fará agora o Conselho?

EM DEFESA DA CIDADE

Com a sua habitual fineza de fórma e de conceito, d. Maria Eugenia Celso lançou, ante-hontem neste jornal, um justo protesto contra os attentados á belleza do Rio de Janeiro.

Quem quer que empunhe uma penna para escrever nas folhas, ou possa vibrar as cordas vocaes em frente a um microphone, tem o dever de secundar o protesto da escriptora illustre, escrevendo ou falando contra a obra selvagem dos assassinos da paizagem guanabarina.

O que se tem feito e se continúa a fazer, na mania insensata de rectificar e conjugar curvaturas e transformar ilhas em peninsulas, seria simplesmente idiota, se não fosse tambem obra devastadora de selvajaria.

A bahia de Guanabara, essa joia de deslumbradora belleza, deante da qual a voz emmudece para dar logar ao extasis absoluto a bahia magnifica, enaltecida por artistas, sabios, turistas de todos os angulos do planeta, está aos poucos perdendo a graça das suas linhas sinuosas, a poesia das suas ilhotas cobertas de verdura, o encanto dos seus recortes caprichosos, como sómente a natureza os sabe traçar, sem transferidor nem compasso.

A engenharia official, militar e civil, resolveu... concertar a natureza, melhorar, aperfeiçoar os encantos da paizagem.

Imagine-se um mestre d'obras a corrigir a Notre-Dame, ou um esculptor de anjinhos de cemiterio a retocar o Moysés de Miguel Angelo!

Dir-se-ia uma conspiração de gente estrangeira, inimiga do Brasil e empenhada em tirar á sua capital o sceptro de mais bella entre as cidades do mundo!

Aonde iremos nós parar nessa obra de destruição? Que será, daqui a dez annos, da Bahia de Guanabara, essa maravilha "que Deus, ao creal-a, quiz mostrar que a arte descende d'Elle"?

A phrase é de Italo Balbo que tem, deante do panorama extasiante, esta exclamação que transcrevo no original para lhe não tirar a musica do sonorissimo idioma:

La fantasia dei più grandi naturisti, che hanno, nel secolo d'oro, immaginato gli approdi irreali del Paradiso è vinta dalla realtà di questo Paradiso in terra, nel quale entrano tutti gli elementi della bellezza.

..

E insieme coi pittori, anche i poeti hanno descritto il paradiso di Alcina, il giardino de Armida, il castello de Atlante.

Divino Ludovico, vieni in mio aiuto! No! Questo, que sta sotto noi è più grande, più bello, più nuovo; force la natura ha copiato da l'arte.

Pois todo esse esplendor de magia, tão vivamente descripto pelo aviador-poeta, tende a desapparecer, destruido pelo canibalismo de uma época de Utilidade e de Industria, em que predominam o Bruto e o Feio.

* * *

De quem a culpa?

A culpa é, principalmente de nós mesmos, os amigos da cidade, que, sómente agora, quando o mal está feito, nos lembramos de protestar.

Isso é muito brasileiro: depois de roubados, pomos trancas ás portas; depois de consummados os delictos, entramos a clamar, a praguejar e a chorar.

O nosso dever seria, á primeira tentativa de mutilação das bellezas naturaes do Rio, protestar por todos os meios ao nosso alcance, indo até á violencia se tanto fosse preciso.

Em casos isolados — cujo escandalo era por demais evidente — a violencia deu optimo resultado; basta lembrar, de ha tempos, o annuncio da Lavolina na pedra da Urca e, recentemente, o da construcção do "Navio dos Laranjas" e dos kiosques envidraçados na praia de Copacabana.

O carioca indignou-se, estrilou e acabou ajudando o estrilo... com pedra.

E assim deve ser sempre.

Urge organizar uma acção preventiva, de caracter permanente. Já que o "Centro Carioca" não se mexe, que se funde uma "Associação dos Amigos do Rio de Janeiro", decididos a usar toda a sua influencia pessoal e ir até ás ultimas para evitar a obra dos aterradores da bahia e mutiladores dos morros, devastadores das florestas.

O que está feito, desgraçadamente está feito; não é possivel desentulhar a parte já aterrada da bahia. A conquista de terras ao mar, num paiz de oito e meio milhões de kilometros quadrados é um documento de tolice (para não escrever a palavra exacta) que devemos esconder á gente de fóra e ás gerações futuras.

Imaginemos que a Guanabara foi sempre assim e vamos tratar de pôr um paradeiro á obra dos bolchevistas da paizagem carioca.

* * *

Não será isso tão difficil quanto á primeira vista parece. Sabem por que?

E' que, geralmente, essas idéas "luminosas" nascem numa determinada cabeça de vagalume. Nascem, desenvolvem-se, formam nucleos, como essas larvas de que nos falam os super-mentalistas.

Ninguem se oppõe; e ninguem se oppõe porque é da indole do brasileiro.

Não se incommodar com o que não lhe diga, directamente, respeito.

O homem da idéa, o "idéota", fica sózinho em campo. A principio é um esboço, depois um ante-projecto, a seguir um projecto difinitivo, com orçamentos e tudo. E... dahi a pouco, mãos á obra! Mãos e pés.

Mas não passou, tudo isso, pelos tramites legaes, pelos canaes competentes? Passou, sim. Quem lhes disse que não passou?

Mas o caso é que só existe uma determinada pessoa realmente interessada em levar aquillo avante — seja com dólo ou sem dólo, com vantagens pecuniarias ou por simples maluqueira.

E' este cavalheiro, cercado de alguns acolytos, que prepara memoriaes, plantas, calculos, orçamentos, etc...

A papelada percorre os ministerios, as commissões da Camara, corre as secções technicas, sem que ninguem a examine, a não ser em face das leis, decretos, autorizações, regulamentos, etc.

Ora, como a esthetica, o amor á tradição, o culto da Belleza e outras bobagens de poeta não fazem parte da technica burocratica, não ha, desde o 4º escripturario até o ministro, quem se lembre de fazer a menor restricção á obra projectada.

Imagine-se um ministro de Estado a pôr embargos á construcção dos estaleiros do Lloyd na praia do Flamengo, por simples motivos de ordem esthetica, quando tal construcção trouxesse vantagens ao Thesouro! Seria um escandalo na zona politica e administrativa do paiz.

Assim abandonada, sem ninguem que a defenda contra os assaltos do Utilitarismo industrial e mercantil, contra os bótes da architectura neo-cyclopica, contra a invasão dos "affixes" de propaganda, a nossa querida cidade pede misericordia e soccorro aos que a estimam pelo que ella tem de individual e unico e não pelas fachadas, vitrinas, luzes, omnibus e autos, de todas as cidades standartizadas, feitas a tira-linhas nos escriptorios de urbanismo da America do Norte.

* * *

Devido a esse descaso, a esse "sanfichismo" dos administradores que não estão para massadas, não querem "crear casos" nem desgostar os amigos do governo, devido a esse "desapertar para a esquerda" dos que tremem com o pavor da responsabilidade, os vandalos, incansaveis, insistentes, penitentes, caminham com a sua papelada até á ultima etapa, sem encontrar empecilhos ou barreiras.

E quando o publico abre os olhos, já é tarde: lá estão o mostrengo do monumento a Floriano, a ignominia da columna a Benjamin Constant, com Clotilde de Vaux no tôpo, os annuncios nas faldas do morro da Viuva, as execrandas "albertinas" da rua do Passeio, Lapa e largo de S. Francisco, os arranha-céos da Cinelandia em blócos separados por bêcos sem saida, de quatro metros de estreiteza, o "João Caetano", transformado em tumulo pharaônico, com as paredes do "foyer" cheias de pretas vendendo angú... e seria um não mais acabar de fazer montões de monstruosidades.

* * *

A "Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro" evitaria a continuação da obra vandalica, pois teria socios em todas as repartições publicas, nas secretarias dos ministerios, nas commissões do Parlamento, nas redacções dos jornaes, nas estações de radio, etc., para gritar, difficultar, atrapalhar todos os planos e projectos que attentam contra a arte e a belleza.

E, quando isso não bastar, a sociedade constituida em tropa de assalto, irá, em peso, evitar que a ignorancia projectada tenha começo de execução.

Ninguem melhor que a illustre d. Maria Eugenia Celso para collocar-se á frente deste bello e nobre movimento.

Aqui estou eu, presente, simples soldado razo, prompto para gritar, ajudando com pedras.

Bastos Tigre

O AUGMENTO DO SALARIO DOS BANCARIOS

Tambem os bancos do Ceará concedem melhoria de vencimentos aos seus empregados

O Ministerio do Trabalho recebeu communicação do inspector regional em Fortaleza, Ceará, de que os bancos daquella capital acolheram com sympathia o appello que lhes fora dirigido pelo ministro Agamemnon Magalhães, no sentido de serem melhorados os salarios dos seus funccionarios.

Assim é que o Banco dos Proprietarios concedeu uma melhoria de 25 por cento sobre os ordenados, o Banco de Credito Popular um augmento de 10 por cento tendo o Banco do Credito Caixeiral e o Banco dos Importadores de Fortaleza promettido estudar o assumpto com todo o interesse. Quanto ao Banco Frota Gentil S. A. allegou que, pouco antes do appello do titular da pasta do Trabalho, concedera um augmento de 10 a 15 por cento. O London Bank, por sua vez declarou que o assumpto só pode ser resolvido pela sua matriz nesta capital, que foi consultada.

Coube á apolice n. 351.063 o premio de seiscentos contos do segundo sorteio das Apolices Pernambucanas, realizado hontem, no Theatro João Caetano

O numero da apolice sorteada com o premio de seiscentos contos e um aspecto da mesa que presidiu o sorteio. Vê-se o governador Carlos de Lima Cavalcanti, dr. Ricardo Xavier da Silveira, dr. Herbert Moses, o presidente da Camara Syndical, altos funccionarios da Caixa Economica e convidados

No Theatro João Caetano realizou-se hontem, com inicio ás 12 horas, o segundo Sorteio das Apolices do Estado de Pernambuco que tiveram em todo o paiz a grande acceitação. O sorteio que foi publico teve a assisti-o elementos de destaque nos meios financeiros, sociaes e politicos, ainda funccionarios da maior graduação na Caixa Economica. Presidiu a mesa, o dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica; o governador de Pernambuco, Lima Cavalcanti; Ary de Almeida e Silva, presidente da Camara Syndical dos Corretores; Veiga Faria, director da Caixa Economica; Luiz Seabra e outras pessoas. O premio dos seiscentos contos de réis coube a apolice n. 351.063 vendida nesta capital.

Foram sorteadas 169.430 apolices, inclusive as 63 já sorteadas no 1º Sorteio e que de accordo com o § 6.º do Art. 1.º do Decreto baixado pelo Estado de Pernambuco — caso seja sorteado o numero referente a qualquer dellas, caberá o premio á apolice de numero immediatamente superior.

O movimento de venda das apolices pernambucanas, até antehontem, foi o seguinte: Districto Federal, 134.967; São Paulo, 7.483; Pernambuco, 14.400; Minas Geraes, 3.942; Rio Grande do Sul, 3.491; Estado do Rio, 3.305; Espirito Santo, 1.096; Paraná, 656.

Resultado geral do sorteio hontem realizado no Theatro João Caetano:

1 premio de 600:000$000

351.063
(vendido no Rio)

1 premio de 50:000$000

301.259

2 premios de 10:000$000

314.202 — 367.281

4 premios de 5:000$000

213.020 — 224.106 — 320.763
375.724

5 premios de 2:000$000

147.081 — 156.689 — 211.896
219.923 — 317.294

50 premios de 1:000$000

111.313	112.058	115.052
115.185	116.304	118.920
119.230	130.560	132.311
134.564	138.453	138.478
142.800	148.605	148.743
153.824	155.575	157.488
159.435	162.436	200.466
200.586	201.486	205.116
206.897	207.746	208.967
215.010	216.234	219.420
221.285	224.890	300.227
303.012	303.472	303.870
313.293	315.729	318.299
319.277	320.316	321.313
326.718	351.426	353.098
355.063	355.417	384.648
387.076	392.481	

Um credito supplementar de 4.000:000$000
Remettida á Camara

Pelo ministro da Fazenda foi remettida á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica relativa á necessidade de ser aberto um credito supplementar de 4.000:000$000 para reforço da sub-consignação n. 21, letra a, I Estradas de Ferro, da verba 14 Construcção, melhoramentos e apparelhos, do actual orçamento do Ministerio da Viação.

Uma classe que não tem abono . .

O Ministerio da Viação communicou ao Departamento de Aeronautica Civil, ao mesmo tempo que lhe transmittia copia do officio n. 810, de 12 do mez corrente, da Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional, que o pessoal da Commissão Fiscal de Aeroportos, designado ou admittido, em commissão, para o desempenho de trabalhos de natureza transitoria, custeados por verba global variavel, não tem direito ao abono provisorio.

A CAMPANHA DOS CAFÉS FINOS
abordada pelo representante da Lavoura na Camara Estadoal

S. PAULO, 27 (Da succursal) — Como tem despertado grande interesse a questão da propaganda do D. N. C. a favor da intensificação da producção de cafés finos, achamos de bom alvitre procurar o dr. Theodoro Quartim Barbosa, deputado classista, representante da Lavoura na Assembléa Estadoal.

Attendidos com muita cordialidade, perguntámos, de inicio, se estava de accordo com a referida propaganda. S. s. respondeu-nos promptamente:

— "Divirjo da actual campanha de cafés finos promovida pelo D. N. C. Naturalmente só posso divergir da fórma pela qual é feita esta propaganda e não do fundo. Porque *café fino*, como qualquer outro producto melhorado, não só é aconselhavel como é tambem objectivo natural de todo productor. Discordo, porque o D. N. C. foi creado com objectivos claros e precisos e não figura entre as suas attribuições esta de gastar dinheiro em propaganda pela imprensa."

— Mas, então, a quem cabe essa acção? perguntámos.

— "A campanha deve ser constante e efficiente, mas promovida por quem deve fazel-a, que é: na alçada federal, o Ministerio da Agricultura, e na orbita estadoal, as Secretarias de Estado, encarregadas dos negocios da Agricultura."

E, proseguindo, s. s. nos declarou:

— "O D. N. C. colloca a questão do café brasileiro como uma méra questão de qualidade. E' uma fórma por demais simplista numa questão tão complexa.

Nós todos sabemos, como é estudado com afinco o problema mais angustioso da economia moderna que é a collocação para o excesso dos productos agricolas. Porque o problema da super-producção de generos agricolas não é um problema nosso, mas mundial. A solução de um problema fructo de uma época não póde ser de tão facil solução."

"Além disso é patente, como bem observou o distincto fazendeiro paulista, dr. Antonio de Queiroz Telles, numa recente entrevista: "Os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, etc., que produzem cafés duros e até mais que duros, pois merecem denominação especial, conseguem vender a totalidade das suas safras. Ao passo que nós aqui em São Paulo, vemo-nos obrigados a guardar cafés de qualidades superiores". E o nosso entrevistado, continuou:

— "Este contraste é ainda mais notavel quando se compára com os cafés inferiores, como o robusta e os cafés de qualidade inferior da Asia e da Africa. E' inconcebivel pretender fazer cafés finos com campanha nos jornaes da capital federal e outros de nenhuma circulação entre os que realmente se acham necessitados de conhecer as vantagens e os meios de produzir cafés finos.

Não reconheço ao D. N. C. o direito de gastar milhares de contos de réis em assumptos alheios á defesa do café. Pois, tratando-se de taxa arrecadada com finalidades especiaes, certas, não póde, dentro da boa ethica, ser despendida pela fórma com que se está processando. Durante alguns annos discutiu-se as vantagens e inconvenientes da Economia dirigida.

Formou-se escola, creou-se proselytismo. No entanto, hoje, o que todos procuram é uma fórma suave de retornar ás fórmas classicas e ortodoxas do commercio livre. A "economia dirigida" é apenas um meio de suavisar o reajustamento da economia mundial sacudida pelo cataclysma de 29, e não uma solução para essa crise. Hoje que se sente em quasi todos os paizes um retorno ás épocas anteriores a 29, devemos procurar um meio de afastar a interferencia official nos negocios privados."

E terminando s. s. nos disse:

— "Assim, appello para os responsaveis pelo nosso café que não compromettam mais do que o convencionado da taxa dos réis 45$000."

(De "O Diario", de Santos de 28-5-36.)

(39386)

Segundo Congresso Nacional de Chimica

A directoria da Sociedade Brasileira de Chimica recebeu dos srs. ministros da Agricultura e da Marinha e do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, officios e telegrammas apoiando a iniciativa da realização do Segundo Congresso Nacional de Chimica. Foi designado pela directoria da Sociedade Brasileira de Chimica para o cargo de secretario geral do Congresso, o sr. C. H. Liberalli que acceitou o convite. A directoria está organizando as secções tendo já sido convidados os outros secretarios.

Encerrada a Semana Ruralista de Tubarão

Florianopolis, 30 (Havas) — Terminou hoje a Semana Ruralista de Tubarão que teve grande repercussão em todo Estado, dada a importancia dos assumptos que foram tratados.

O dr. Raul de Paula que participou dos trabalhos como delegado da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, regressou hoje.

O professor Raul Paula realizará hoje á tarde na Faculdade de Direito uma conferencia cujo thema versa sobre "Immigrações Japonezas e Judaica".

Congresso Nacional Contra o Analphabetismo

Florianopolis, 30 (Havas) — Installou-se hoje nesta capital o Congresso Nacional contra o Analphabetismo, promovido pela Cruzada Nacional de Educação.

Presidiu o Congresso o governador do Estado, sr. Nereu Ramos, estando presentes o sr. Gustavo Ormbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, altas autoridades, representantes dos prefeitos municipaes, professoras e demais pessoas de destaque.

A construcção de um hospital em Ribeirão Preto

São Paulo, 30 (Havas) — Encontra-se em mãos do secretario da Educação para ser approvado, o projecto de construcção de um grande hospital de isolamento, na cidade de Ribeirão Preto.

Grassa o typho no interior de São Paulo

São Paulo, 30 (Havas) — Informações aqui recebidas adeantavam que na região do interior comprehendendo as cidades de Casa Branca, Tambahu, Mococa e Cacondé, grassa uma epidemia de febre typhoide.

As autoridades sanitarias, deante da gravidade do facto, providenciaram a vinda de varias turmas de soccorros bem como do material sanitario necesario para dar combate á epidemia.

O director do Serviço Sanitario declarou que o surto epidemico ora verificado no interior paulista não tem gravidade, accrescentando que os casos registrados até o presente momento são benignos e serão, portanto, facilmente debellados.

Diaristas para a Baixada Fluminense

Ao Departamento Nacional de Portos e Navegação o Ministerio da Viação remetteu copia da exposição de motivos com o despacho exarado pelo presidente da Republica, autorizando áquella repartição admittir, sob o regimen de contrato, dezesete diaristas para a Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, no periodo iniciado em 1 de abril deste anno e que se poderá estender até o fim do presente exercicio, de accordo com as conveniencias dos serviços.

Reune-se, amanhã, o Collegio Brasileiro de Cirurgiões

O Collegio Brasileiro de Cirurgiões reunir-se-á amanhã ás 8 ½ horas da noite, em sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, em sessão ordinaria, com a seguinte ordem dos trabalhos:

a) — Communicação sobre gynecologia; b) — Pneu-perytoneo; c) — Canal servical de um fibroma uterino.

A VIDA SOCIAL

Escrever

Ha muita gente que está convencida de que aquelle ou aquella que escreve é uma especie de realejo, de victrola. Não custa nada, é só dar corda. Quanta vez tenho ouvido estas duas perguntas: "E' "divertido" escrever, não é?" — Muito! — "E depois, é uma questão de habito, não custa nada, não é?" — E'.

Sim, é muito divertido ser victrola ou realejo. Mas, a questão é que ás vezes a corda fica emferrujada e do cerebro — a caixa de musica — não sáe uma só idéa, ou pelo menos, uma idéa que possa ser transmittida ao papel e ao publico!

E fica a gente sentada a uma mesa, olhando o papel, a penna e o tinteiro, e a pensar: — O que será que eu vou escrever?

Nestes momentos o analphabetismo representa quasi um ideal...

Ironico, o papel parece dizer: — "Vamos, aqui estou á espera". Impaciente, a tinta agita-se no tinteiro, louca para ir unir-se ao papel. E a penna indaga superior da sua qualidade de "bas-bleu": — "Então, como é? Não sirvo para mais nada?"

Servir, serve. Mas penna só — embora muita gente esteja convencida disto — não basta para escrever... E' preciso mais alguma coisa.

Alguma coisa que ás vezes, por singular capricho, falha absolutamente.

Escrever...

Contar historias de creanças grandes que são bem mais exigentes do que as pequenas.

E' preciso, no entanto, dizer alguma coisa, mas o que? Não se póde expor aos olhos do publico tudo quanto nos passa pela cabeça, não é verdade? Divertido escrever? Nem sempre. Dias ha em que as idéas nos vem em bando, umas atrás das outras e fica-se então, deliciosamente, a brincar com ellas, como os pequeninos brincam com as bolhas de sabão. Mas outras vezes fogem. O realejo recusa-se a tocar. E a gente chega ao fim da ultima tira do papel indagando inutilmente: o que é que eu vou escrever?

Sylvia Patricia

Para o album de Mlle...

AMIGOS

Amigos... tive muitos, quando, [prospera,
sorria para mim a mocidade;
hoje, enfermo, os não vejo. E' que [os alcyones
fogem da tempestade.

MUCIO TEIXEIRA

* * *

— *O Christo está nos Evangelhos e na tradição apostolica da Egreja. Fóra dahi não ha senão treva e silencio.*

PAPINI — *Istoria di Christo.*

dotes, varia conforme á natureza differente. Dito de outra maneira, estes preceitos não se empregam nem para os mesmos objectos, nem para os mesmos fins. E' separar com habilidade e opportunidade o brilhante quanto de uma superioridade de um sexo com relação ao outro."

Natalicios

Completou hontem cinco annos a interessante menina Dilka, filha do dr. Antonio Guimarães de Campos, subdirector do Thesouro.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Noel Bergamini, funccionario da Caixa Economica.

Sendo muito querido pelas suas qualidades de caracter e intelligencia, dedicado amor ao trabalho ao par de um espirito alegre e jovial, seus amigos e collegas farão ao anniversariante demonstrações sinceras de estima.

— Faz annos hoje a galante menina Neyde Nogueira Miranda, filha do sr. José Miranda e d. Armandida Nogueira Miranda. Por este motivo haverá um almoço dansante em sua residencia offerecido ás suas amiguinhas.

— Decorreu hontem o anniversario natalicio da senhora d. Maria de Souza Alves, esposa do sr. Antonio Alves Filho, funccionario da policia civil.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Ismael de Souza, director social do C. R. Vasco da Gama.

— [illegible]

— Faz annos hoje o menino João Joaris Netto filho do sr. João Joaris Filho.

Transcorre, amanhã, o anniversario do dr. Carlos José de Souza, advogado nesta capital, onde exerce a profissão ha varios annos.

Seus amigos lhe preparam uma manifestação de sympathia.

— Faz annos hoje o capitão de mar e guerra Arthur Lima do Rego Meirelles.

— Passou hontem o anniversario natalicio d. Gloria Borges de Castro, esposa do sr. Arnaldo Pinto de Castro.

Por esse motivo, teve a anniversariante ensejo de ver o quanto é estimada no vasto circulo de suas relações, onde a data de hontem foi motivo de justo jubilo.

Nascimentos

Acha-se em festas, desde o dia 29 do corrente, o lar do dr. Aristoteles G. Mol e de sua esposa, d. Vera G. Mol, com o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Véra Maria.

— Acha-se em festa o lar de d. Geralda Paiva, e do sr. Albano Paulo de Paiva, pelo motivo do nascimento da linda menina, que, na pia baptismal, receberá o nome de Alda Leonor.

Viajantes

Segue hoje para Recife, pelo "Almanzorra", em viagem de recreio, o dr. F. Castro e Silva, director, da Companhia de Hoteis Palace.

O dr. Castro e Silva viajará acompanhado do seu filho dr. Aloisio de Castro e Silva.

— Pelo trem nocturno mineiro partiu para Bello Horizonte, o dr. Romero F. Zander, vereador do Districto Federal.

Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Guaracy" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante von Clausbruch.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. Walter Helne e Paul Uowatzki;

De São Francisco o sr. Ernesto Kara, senhora e filha.

De Paranaguá a sra. Leonor Mascarenha, e suu filhos Nelly e Azauri.

De Santos os srs. Norberto Geyerhahn Oscar Luiz Bins, João C. Pinto, Norberto Jung e Aymoré da Silva.

— Destinando a Buenos Aires, partiu o "Guaracy" do Syndicato Condor, sob o commando do sr. Heinz Puetz.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Para Porto Alegre os srs. Alexandre Mc. Mello, e José Pinheiro Borda.

Para Montevidéo os srs. Colin Hordmann Max Millan, e Carel Wilhelm Wormser.

Para Buenos Aires os srs. Heinz Brauer, Wolfgang Auger, Roman Fischer, Thilo Martens, Esteban Pernith, Anton Retscheck, Egon Schellpfeffer e Georg Hauf.

nhã, no altar-mór da egreja do N. S. da Conceição da Boa Morte; por alma de Ruth Baptista de Magalhães Carneiro, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; por alma de José Luiz Barbosa Cavalcante, ás 9 horas, no altar de N. S. da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Arthur Pereira de Castro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Celebrar-se-ão terça-feira, dia 2, missas por alma de Matheus Lima Monteiro de Castro, ás 9 horas, no altar de N. Senhora das Victorias, na egreja São Francisco de Paula; por alma de Cornelia Rodrigues Peixoto, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; por alma de Leopoldina Correa, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; por alma de Gloria Machado Vianna, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula; por alma de Ildefonso Coelho de Albuquerque, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. S. Sacramento; por alma da viuva Anna Carneiro será rezada missa quarta-feira, dia 3, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Carmo.

CHRONICA ESPIRITA

O "Psychic News", de Londres, de 25 de abril, transcreve uns topicos de um livro, no qual o padre J. S. M. Ward, superior da Abbadia de "Christo, o Rei", New Barnet, Inglaterra, quer provar com a mediumnidade a virgindade de Maria. O titulo do livro é "The Psychic Powers of Christ" publicado por Williams and Norgate, o preço é de 5 s.

Diz o padre:

"Um dos aspectos mais tragicos da presente falta de uma verdadeira crença é a maneira que tantos ministros de religião se negaram a investigar os phenomenos extraordinariamente interessantes collecionados por homens de sciencia sob o nome de phenomenos psychicos.

Se, em vez de infamar todo esse material como sendo fraude ou então obra do demonio, elles o tivessem investigado conscienciosamente como o fizeram Myers, Sir William Crooker, Sir Oliver Lodge e outros scientistas famosos, os clerigos ter-se-iam encontrado em posição muito melhor para combater os racionalistas e os antagonistas materialistas. Se a egreja tivesse assumido uma attitude razoavel para com o Espiritismo, não teria transformado preciosos alliados em azedados inimigos.

Assim, emquanto o scientista agnostico, increpa, não sem certas e justificadas razões, que o clero se oppõe a todos os progressos em pesquisas scientificas, os estudantes psychicos têm egual queixa, que emquanto elles se empenham em provar a suprema importancia do espiritual em um mundo materialista, em vez de obterem apoio, elles encontram a mais encarniçada opposição daquelles que deveriam ser os seus naturaes alliados na luta contra o materialismo. (O padre Jules Marie, de Manhumirim, que tome nota.)

Aquelles que querem defender o Christianismo nos dias que correm tem que fazel-o por methodos novos e com novas armas, e não se contentar em usar methodos, os quaes effectivos ha 200 annos, estão hoje tão inuteis como a flecha e o arco seriam contra as metralhadoras."

* * *

Aqui coube ao padre Jacob Slater, missionario hollandez, a gloria de ter a coragem, contra os preceitos da egreja romana, de em publico e na séde do "Filhos do Iguassú F. Club", de Nova Iguassú, travar uma polemica sobre religião.

Ao desafio de s. rev para um encontro fóra da egreja, o professor Leopoldo Machado, espirita militante, proprietario do Gymnasio Leopoldo, levantou a luva, e assim, no dia 18, ás 7,30 da noite, entraram de braços dados no recinto, que já estava completamente cheio para ouvir os contendores. A sessão foi presidida pelo coronel Sebastião Herculano de Mattos, figura de destaque social de Nova Iguassú.

Certo de seu triumpho, disse s. rev. que depois de sua conferencia, todos o acompanhariam á egreja, o que não se verificou.

S. rev. começou por exhibir o Codigo Penal, citando o artigo 157 e disse que podia mandar prender todos os espiritas, pois, de accordo com esse artigo, todos os que exercem a falsa medicina são passiveis de prisão. S. rev. esqueceu-se que o introductor da *falsa medicina* no mundo foi o Christo, o qual não só curou toda classe de molestias, como mandou aos seus discipulos que fizessem o mesmo (S. Matheus cap. 10) e declarou momentos antes de sua ascenção: "E estes signaes seguirão aos que *crerem em mim*, em meu nome expulsarão os máos espiritos... porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão."

Depois de falar uns 50 minutos, s. rev. deu a palavra ao professor Leopoldo Machado, o qual ao levantar-se começou por dizer, que numa reunião de crentes, embora não da mesma religião, todos porém christãos, a reunião não lhe parecia completa sem uma prece. Fez então uma prece, a qual foi ouvida em silencio por todos. Depois, durante 1 hora e 40 minutos, o professor Machado é ouvido em silencio num ambiente cujo numero de catholicos era de mais de 70 por cento.

Começou a sua esplanação, fazendo uma exposição succinta dos fundamentos basicos, philosophicos e scientificos do Espiritismo, comparando-o com as outras religiões, e salientando os seus aspectos scientificos, philosophicos e religiosos. Explanou-o á luz do Evangelho e citou vultos da propria egreja Catholica que acceitavam e pregavam a reincarnação como uma verdade eterna, a unica lei que não deixa duvidas sobre a justiça divina. Ao acabar estrugiram palmas no recinto.

S. rev. o padre Slater, ergue-se para responder dizendo que o orador apresentou umas 50 theses, emquanto que elle, padre, tinha só apresentado umas 5, mas que iria, a despeito de escassez do tempo, responder: falou, porém, pouco.

O professor Machado viu-se na necessidade de esclarecer alguns pontos que s. rev. abordou. A assistencia mostrou-se ansiosa.

A meio da exposição, s. rev. pediu-lhe para acabar pois que se estava alongando muito. O professor parou, dizendo que o fazia a pedido de s. rev. O padre Slater levantou-se para falar, o publico porém, protestou, dizendo que se o professor não podia falar o rev. tambem não podia fazel-o, e de novo estrugiram palmas e os dois polemistas se abraçaram cordialmente. Parece que ao menos alguns dos padres estão comprehendendo que as manifestações dos *Mortos* só podem ser obra permittida por Deus; que todas as creaturas são filhas do mesmo Deus e que as suas divergencias religiosas não devem ser causa de acrimonias, nem represalias. Aliás, isso demonstra ainda a nossa inferioridade espiritual e dahi a necessidade da reincarnação.

Fred. Figner

Club Central

Promette ser encantador o chá dansante que os dirigentes do Club Central de Nictheroy offerecem, hoje, em homenagem a imprensa carioca, em sua elegante séde social, das 7 ás 11 da noite, com o concurso de um jazz-band.

Club Militar

No proximo dia 6 de junho, sabbado, das 5 ás 8 horas, o Club Militar fará realizar o chá dansante mensal, offerecido a seus socios e exmas. familias.

Essencias

Em acção de graças

Por motivo do restabelecimento do interessante Olminho, que foi submettido a uma intervenção cirurgica, seus paes, o capitão Renato Imbiriba Guerreiro e d. Amelia Guerreiro, fazem celebrar hoje, ás 10 horas, na egreja de Santa Therezinha, missa em acção de graças.

Pequena Cruzada

Mais uma vez se realizarão os chás da Pequena Cruzada. E' uma interessante iniciativa, já tradicional na vida da cidade, e que já ha annos vem se repetindo, prestigiada pelo que de mais selecto se encontra nas rodas sociaes cariocas. Preside, desta vez, a commissão organizadora a sra. Jayme Chermont. Desde já a garante. Um cunho de excepcional brilhantismo, terão as originalissimas e tão meritorias reuniões.

Assegura-lhes ainda o mais pleno successo o proprio local escolhido para a sua realização: a av. Rio Branco, em frente á Cinelandia.

Baptisados

Hoje, ás 3 e meia da tarde, será baptizada na egreja de São José a filhinha do sr. Valmir Ramos, capitão do Exercito e de d. Elza de Carvalho Ramos.

A interessante menina, que terá como padrinhos o sr. Leonidio Hildebrando do Banco Allemão Transatlantico e senhora, receberá o nome de Maria José.

Fallecimentos

Occorreu hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, á rua Alzira Brandão n. 25, o fallecimento da senhora Maria Apparecida de Castro Leal, esposa do pharmaceutico Margival Mendes Leal. A extincta era filha do general Gomes de Castro e deixa duas filhinhas na orphandade. O seu enterro sairá hoje, ás 2 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Festivaes

O festival do pianista Dario Silva, realizar-se-á na proxima sexta-feira, 5 de junho ás 9 horas da noite.

Tomarão parte nessa festa Antenogenes Silva, Irmãos Beltrão, Mary Kler, Mario Cabral, Elsa Tshoepcke, Odette Amaral, Arnaldo Amaral, Carlos Frias, Rogerio Guimarães, Anjos do Inferno, Helenita Tshoepcke, Nônô e outros.

As apresentações serão feitas pelo speaker Hernani Dantas. Hario Silva executará conjuntamente com Carlos Frias, arranjos seus sobre motivos dos mestres.

Missas

Rezar-se-á quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa em suffragio da alma do sr. Roberto Campos, conferente da Alfandega desta capital e irmão do dr. Alvaro Campos, antigo collega de imprensa e director das Companhias Novo Mundo.

— Será rezada amanhã, ás 8 1/2 no altar de Nossa Senhora das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula, missa pelo 3º anniversario do fallecimento de d. Alice Daniel de Deus esposa do nosso saudoso companheiro de redacção dr. Carlos Daniel de Deus.

— Serão rezadas, amanhã, segunda-feira as seguintes missas: por alma de Manoel Tapajós, ás 10 horas da ma-

Correio literario

— Sobre *A moral do casal*, de Hector Talvart, escreve Candide:

"Esse ensaio sobre a harmonia dos sexos nos induz á analyse de uma bella lucidez, todavia sem aridez, das profundas causas do desaccordo do casal.

E' de notar muito especialmente o topico em que o autor rende boa e prompta justiça desta distincção simplista e banal, pela qual o homem viveria muito mais pelo espirito do que pelo coração e a mulher mais pelo coração do que pelo espirito. Segundo Hector Talvart, não se deve encarar a realidade. Os homens tambem têm coração, e a mulher muito espirito. Sómente o uso de que uns e outros fazem de seus

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Nos mercados estrangeiros

Cotações cambiaes de hontem

Londres, 30 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.99 1|4; o dollar canadense a 4.99 3|8; o marco a 12.42; o franco suisso a 15.48; o florim a 29.55; a peseta a 7.40.

Londres, 30 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4.99.81; Paris 75.93; Berlim 12.415; Madrid 36.68; Canadá 5.00.50; Amsterdão 7.40.25; Roma 63.48; Suissa 15.00; Buenos Aires 18.02; Rio de Janeiro 2.71; Montevidéo 23,75.

O mercado não funccionará no dia 1 de junho.

Paris, 30 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.95; o dollar a 15.19; o franco belga a 257.00; a peseta a 207.25; o florim a 1026; a lira a 119.70; o franco suisso 490.65.

Exportação de moedas allemães

Berlim, 30 (Especial) — E' prohibido doravante, comprar no estrangeiro mercadorias de valor superior a dez marcos e tentar liquidar essa divida com o pagamento de mensalidades eguaes e dez marcos.

Do mesmo modo, os cidadãos do Reich não poderão assignar revistas e jornaes estrangeiros, nem comprar livros salvo se as assignaturas foram tomadas por intermedio dos correios do Estado.

E' mesmo prohibido exportar esses dez marcos para constituir uma reserva em caso de viagem. A unica tolerancia admittida é que cada individuo residente no Reich e que parta para o estrangeiro leve comsigo a somma de dez marcos.

A respeito da prohibição recentemente introduzida no concernente á moeda divisionaria allemã, o decreto explana que as moedas exportadas pelos viajantes eram frequentemente empregadas pelos bancos para effectuar o pagamento de mercadorias.

O novo decreto visa por cobro a esta pratica. O ministro da economia não deseja que as mercadorias allemãs exportadas para o estrangeiro sejam pagas com dinheiro allemão, mas com valores monetarios estrangeiros.

O viajante que entre na Allemanha não poderá levar mais de 60 marcos em moeda divisionaria.

De outra parte as disposições referentes á exportação de metaes preciosos foram ampliadas a todos os objectos quaesquer que sejam.

Augmenta o contrabando no norte da China

Changhai, 30 (Especial) — O serviço das alfandegas chinezas, publica um relatorio constatando o augmento dos contrabandos no Norte da China, durante o mez de maio.

As alfandegas de Tientsin receberam direitos apenas sobre as mercadorias de taxas reduzidas e peças de machinas, cujo peso não permittia o seu transporte por meios fraudulentos.

A evasão das rendas nas tres primeiras semanas de maio é calculada em seis milhões de dollares.

Foi assignalada tambem a passagem de armas como contrabando. O serviço de vigilancia nas estradas de ferro apprehendeu sessenta toneladas de assucar, entradas fraudulentamente, em Kiangeo.

O balanço da Southenr S. Paulo Railway

Londres, 30 (Havas) — Foi publicado hoje o balanço da Southern São Paulo Railway, fechado a 31 de dezembro de 1935. O balanço faz resaltar que a renda daquelle anno accusou uma diminuição de £ 5.767.7.9 em relação ás receitas do exercicio precedentes, o que é attribuida á quéda da cotação do mil réis. Os administradores da companhia salientam no seu relatorio annual que, emquanto o valor do mil réis for inferior a 4 pence, a renda annual da companhia será insufficiente para cobrir os seus compromissos annuaes, inclusive o pagamento de 5 por cento sobre as obrigações. Os administradores são de opinião que, salvo melhora do cambio, deverá ser submettido aos portadores de titulos um plano para modificação dos seus direitos.

A assembléa geral da companhia foi convocada para 10 de junho.

ENTRE PERU' E EQUADOR

O presidente do Peru' não fez pedido de mediação

Lima, 30 (Havas) — A chancellaria peruana publica um communicado com referencia aos rumores correntes de que fôra offerecida a mediação do presidente Alfonso Lopez, da Colombia, para dirimir a questão entre o Peru' e o Equador.

O communicado declara que essa mediação não foi pedida e que o caso deverá ser solucionado de accordo com os principios juridicos.

Um official do ALMIRANTADO BRITANNICO publica em versão portugueza um livro prohibido pelas camaras inglezas

LONDRES, 30 (Esp.) — Consta que o governo vai ser interpellado na camara sobre o sensacional livro de escandalo do almirante Harper cuja versão portugueza acaba de ser publicada no Brasil, "A Verdade Acêrca da Batalha da Jutlandia". A publicação deste livro tinha sido prohibida pelas camaras inglezas.

N. R. — Esta obra, distribuida ha dias, e com grande successo, por todas as livrarias do Brasil, é o desenvolvimento do celebre "Relatorio Harper" que tão grande escandalo provocou em toda a Inglaterra. Nella o autor trata com fria verdade e objectivismo, numa descriptiva simples, acompanhada de numerosas gravuras e diagrammas, o grande enigma da historia contemporanea: Quem venceu a Batalha da Jutlandia, allemães ou inglezes? (41250)

DEZ ANNOS NA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Como a Polonia vae commemorar a elevação do sr. Moscicki

Varsovia, 30 (Havas) — No proximo dia 3 de junho a Polonia festejará o 10º anniversario da elevação do sr. Ignacio Moscicki á presidencia da Republica.

Designado á assembléa nacional como candidato a esse cargo pelo marechal Pilsudski, que não o quiz acceitar, o sr. Moscicki viu-se em 1926 á frente do Estado polonez.

A amisade que o ligava ao marechal, desde as lutas pela independencia, consolidou-se ainda, durante a sua estreita collaboração.

Reeleito para o periodo seguinte, o presidente Moscicki foi investido de poderes quasi absolutos, que lhe foram concedidos, na qualidade de chefe de Estado, pela constituição de 1935.

A nação se prepara para lhe render grandes homenagens por occasião da celebração do 10º anniversario do seu governo.

Serão celebrados imponentes serviços religiosos nos templos de todos os cultos e os alumnos de todas as escolas, desfilarão, em homenagem ao presidente. Algumas cerimonias já se realizaram e entre ellas a da entrega ao presidente Moscicki do titulo de doutor "honoris causa" que lhe foi concedido pela Universidade, de Varsovia.

Representantes de numerosas organizações já apresentaram ao presidente da Republica as suas saudações.

Por occasião da recepção do club da imprensa estrangeira, o sr. Moscicki salientou, em breve oração, a importancia que attribue ao papel que foi desempenhado pelo marechal Pilsudski, "que deu á Polonia a força defensiva e uma politica estrangeira independente."

Depois do luto que nos feriu cruelmente — disse o presidente da Republica — o meu dever principal é o de consagrar todas as minhas energias e toda a minha attenção, para que a Polonia siga sempre, sem se desviar, o caminho que lhe traçou Pilsudski."

O presidente declarou tambem que a nova Constituição votada quasi nas vesperas da morte do marechal, constitue o fundamento "de toda a actividade presente e futura, ao serviço do Estado."

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

DESORDENS EM JERUSALEM

Londres, 30 (Havas) — Informam de Jerusalem á Agencia Reuter que se produziram novas desordens no sector norte da cidade. Varios milhares de arvores foram arrancadas em Tiberiade e as colheitas incendiadas em Balfouriaz perto de Nazareth.

Durante a noite manifestaram-se varios incendios nos arredores de Haiffa.

FERIDO UM POLICIAL INGLEZ

Jerusalem, 30 (Havas) — O policial britannico, Alfredo Dunabar Clark, foi ferido a tres milhas de Beersheda por um grupo de arabes que collocaram pedras na estrada, antes da passagem do automovel da policia guiado por aquelle policial. Os arabes, que se tinham occultado por traz de uma eminencia do terreno, desfecharam contra o carro diversos tiros de fusil.

O policial Barden, que se encontrava egualmente no vehiculo, teve a presença de espirito de tomar a direcção, solta por seu collega, gravemente ferido no hombro, e fugir assim dos aggressores. Foram enviados para o districto um official e dez subalternos, afim de procurarem os culpados.

VIOLENTA TROCA DE TIROS

Jerusalem, 30 (Havas) — Houve violenta troca de tiros, hontem á noite, entre policiaes britannicos e indigenas e elementos arabes, que atacaram um omnibus em que viajavam diversos israelitas que se destinavam a Prague, no Monte Scopus, onde está situada a grande universidade hebraica-palestina.

Alcançados depois de uma perseguição movimentada, os arabes fugiram após uma luta de poucos minutos, deixando um ferido que foi preso e conduzido ao hospital.

NOVAS AMEAÇAS

Jerusalem, 30 (aHvas) — O comité arabe da greve, em Naplouse, publicou um manifesto em que declara desapprovar qualquer acto de violencia ou de ataque contra a policia ou o exercito.

Um caminhão que conduzia para Barshebapar, dois policiaes, foi atacado a tiros, sendo ferido um dos seus occupantes.

A policia e a tropa do exercito, foram atacadas, na região montanhosa de Naplouse, na occasião em que proseguiam nos serviços de apprehensão de armas. Houve um morto e dois feridos arabes. A linha ferrea foi damnificada nas proximidades de Beisan.

Foram condemnados a sete dias de prisão os 19 manifestantes presos em Acre. Durante o dia houve absoluta calma, em Jerusalem.

Vae ser reconhecido, hoje, pela Argentina, o governo da Bolivia

Buenos Aires, 30 (Havas) — O governo argentino reconhecerá hoje o novo governo da Bolivia, devendo os ministros dos paizes que tomaram parte na conferencia da paz, e que estão acreditados na capital boliviana, entregar na Chancellaria de La Paz as notas, de identico teôr, pelas quaes se reatarão as relações diplomaticas.

O Negus pretende visitar toda Europa

Gibraltar, 30 (Havas) — O Imperador da Ethiopia, fez ao representante da Agencia Reuter, que o interrogou sobre seus planos de futuro, as seguintes declarações:

"Visitaremos a Europa, afim de defender os direitos da Ethiopia por todos os meios legaes possiveis e que estejam ao nosso alcance. Não decidimos ainda se visitaremos a França.

O anniversario de Pio XI

Retrospecto sobre a vida do Summo Pontifice

Cidade do Vaticano 30 (Havas) — Pio XI entra amanhã no seu 80º anniversario, o que dará logar a cerimonias particularmente solennes na basilica de São Pedro, com a assistencia de milhares de peregrinos vindos de todo o mundo.

O Summo Pontifice, Achilles Ratti, nasceu em Desio, provincia de Milão a 31 de maio de 1857. Oriundo de uma familia de pequenos industriaes galgou silenciosamente todas as etapas da hierarchia catholica. Foi creado cardeal em junho de 1921 e oito mezes mais tarde, era eleito para a successão de Benedicto XV.

Por curiosa coincidencia o natalicio do Papa cae no dia de Pentecostes, como aconteceu por occasião do seu nascimento.

As festividades de amanhã virão coroar um pontificado cuja acção se tem desenvolvido em circumstancias particularmente difficeis. Um dos seus factos maximos foi a reconciliação com o governo da Italia, em que está gravado o cunho da vontade tenaz de Pio XI.

Esta vontade o Summo Pontifice teve que se exercer em varias circumstancias pouco favoraveis á egreja. Os acontecimentos da Russia, Mexico, Hespanha e Allemanha tem constituido motivos constantes de apprehensões que transparecem em numerosas allocuções pronunciadas em varias occasiões.

Mas, de outra parte o Santo Padre encontrou as melhores fontes de consolação, sobretudo no Brasil, em França e em varios paizes sul-americanos. As imponentes manifestações religiosas que se realizaram nos ultimos annos e o fervor com que o mundo catholico inteiro tomou parte no jubileu do 19º centenario da Redempção recompensaram a obra apostolica do pontificado do chefe da egreja.

A actividade de Pio XI estendeu-se a todos os dominios em encyclicas que tiveram consideravel repercussão em todo o mundo. A educação christã da mocidade, o casamento christão, a crise economica, a questão social de sacerdocio catholico são themas tratados nas principaes encyclicas pontificias.

Nos ultimos annos sobretudo Pio XI tem continuado a trabalhar com todas as forças e assim quiz mesmo completar o quadro do Sacro Collegio progressivamente reduzido. Durante dois annos não fôra convocado o consistorio e o numero dos purpurados baixára a 40 até que em dezembro ultimo foram creados vinte novos cardeaes.

De todo o caracter mais significativo da festa de amanhã reside na homenagem solenne que a organização da "Acção Catholica" presta a Pio XI, que sempre defendeu e consagrou constantes esforços a essa entidade.

Serão recebidos, amanhã, em audiencia solenne milhares de peregrinos e o chefe da christandade pronunciará uma allocução esperada por todo o mundo catholico para onde será irradiada.

O novo embaixador francez no Rio de Janeiro

Paris, 30 (Havas) — Foi nomeado embaixador e enviado extraordinario ao Rio de Janeiro, o marquez Lefebvre d'Ormesson, actual ministro de França em Bucarest, em substituição do sr. Louis Hermite, cujo pedido de aposentadoria foi acceito.

VÃO RENUNCIAR AS PASTAS

Montevidéo, 30 (Havas) — Julga-se provavel que na proxima segunda-feira renunciem ás suas pastas os ministros nacionalistas das Obras Publicas, da Instrucção e das Industrias, por motivo das divergencias existentes entre os dois partidos governamentaes.

Um sério incidente politico no Uruguay

Montevidéo, 30 (Havas) — Houve serio incidente entre o presidente do Partido Nacional, sr. Herrera, e o presidente do Partido Nacional Dissidente, sr. Alfonso Lamas.

Esse incidente se verificou como consequencia de uma acalorada polemica jornalistica.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA ACTO DO CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Como opinou o advogado da União no pedido de Antonio da Cunha Machado

O advogado Antonio da Cunha Machado, ha annos envolvido no processo da Casa da Moeda e que foi condemnado, tendo cumprido sentença, requereu á Ordem dos Advogados a sua inscripção, afim de poder advogar. O Conselho negou essa inscripção e dahi um mandado de segurança requerido na 3ª vara federal.

Os autos foram ao 2º procurador da Republica, dr. Luiz Gallotti, que opinou na seguinte fórma:

"O presente mandado de segurança é requerido contra o acto do Conselho da Ordem dos Advogados do Districto Federal que negou a inscripção do impetrante nos quadros da mesma Ordem.

Ora, esse acto, segundo declara o proprio requerente, é de 11 de maio de 1933.

Assim, tendo decorrido prazo muito maior de 120 dias, extinguiu-se o direito de requerer mandado de segurança (art. 3º da lei 191 de 16—1—1936).

Além desta, outra preliminar se impõe: — Do acto do Conselho do Districto Federal, o impetrante tinha recurso para o Conselho Federal (art. 16 § 3º da Consolidação approvada pelo decreto numero 22.478, de 20—2—1933).

E' mais uma razão para que, nos termos do artigo 4º n. II da citada lei 191, não caiba o mandado requerido.

Quanto ao merito, é facil ver que ao impetrante não assiste qualquer direito, e muito menos um "direito certo e incontestavel".

Pretende o requerente que lhe não são applicaveis os dispositivos do regulamento da Ordem, por isso que antes delles já exercia a profissão de advogado.

Invoca, para tanto, um direito adquirido.

Mas, constituindo a Ordem dos Advogados um serviço publico federal, como orgão de selecção, defesa e disciplina da classe (artigos 1º e 2º da cit. Consolidação), o seu regulamento teve e devia ter, segundo a doutrina dominante, applicação immediata (V. *Bento de Faria*, Applicação e Retroactividade da Lei, 1934, p. 27). E *Paulo de Lacerda*, citando *Gabba*, accentua que "as leis relativas a *interesses publicos* ou politicos, de qualquer genero, *applicam-se immediatamente*, e *os correspondentes direitos* e deveres dos individuos *mudam-se* ou se modificam, *immediatamente, em virtude de taes leis* (Manual do Cod. Civ., 2ª tiragem, p. 100).

Não ha, pois, como cogitar aqui de direito adquirido.

Isso sem falar que acolher o pedido do impetrante seria invalidar decretos do governo provisorio referentes á Ordem dos Advogados, coisa que escapa da competencia do Judiciario, visto lhe ter sido expressamente vedada qualquer apreciação de taes actos e dos seus effeitos (Constituição, art. 18 das Disposições Transitorias).

Em face das razões expostas, opinamos pelo indeferimento do pedido."

EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

REUNIU-SE Á NOITE DE HONTEM, EM SESSÃO SOLENNE, O CLUB DE ENGENHARIA

Aspecto da solennidade hontem

O Club de Engenharia prestou á noite de hontem, em cerimonia realizada em sua séde, homenagem ao primeiro magistrado da nação.

A's 9 horas, conduzido pelo sr. Luiz Felippe, presidente do Club de Engenharia, occupou o sr. Getulio Vargas a presidencia da mesa, achando-se ainda presentes á solennidade o ministro Gustavo Capanema, o representante do ministro da Guerra, numerosos engenheiros e pessoas outras convidadas.

Saudou o presidente da Republica o sr. J. G. Pereira Lima, que, de inicio, agradeceu, em nome da instituição por que falava, a presença do sr. Getulio Vargas á cerimonia, passando em seguida a discorrer sobre os nossos problemas sociaes e economicos. Explica as causas determinantes da crise que assoberba o universo, suas consequencias e quaes os processos aconselhados para debellal-a. Assignala então os methodos concebidos nos Estados Unidos e na Allemanha afim de se conseguir um real equilibrio economico. Estuda por egual a intervenção dos poderes publicos italianos no dominio economico, fazendo, outrosim, observações sobre os emprehendimentos na Russia para a solução do grave problema. Frisa, por fim, o sr. Pereira Lima os meios de pôr em pratica para que consigamos volver á normalidade dos negocios, tal sejam o fortalecimento dos nossos mercados internos, o revigoramento das permutas internacionaes mediante reducção nas tarifas aduaneiras, a protecção á lavoura e ás industrias indigenas. Exalta ainda as realizações do nosso governo em prol do desenvolvimento commum, destacando por outro lado as obras contra as seccas do nordeste, a electrificação da Central do Brasil e o abastecimento dagua no Rio de Janeiro. O orador aconselha, finalizando o seu discurso, a unificação das forças politicas e sociaes em torno dos poderes constituidos, "para que sejam vencidas as repressões da moralidade e os assaltos de audacia".

Segue-se na tribuna o professor Betim Paes Leme que pronunciou sobre a hulha brasileira explorada nas jazidas do sul ponderosa conferencia, dissertando pelo espaço de uma hora em torno do palpitante problema.

Ao concluir o seu relatorio, estrugem no salão nobre do Club de Engenharia os applausos, encerrando a sessão o sr. Luiz Felippe, não sem que antes falasse no jubilo de que se achavam possuidas todas as pessoas presentes á sessão pelo comparecimento do presidente da Republica.

Falleceu um ex-prefeito de São Paulo

São Paulo, 30 (Havas) — Em sua residencia á avenida Angelica, falleceu, nesta capital, o dr. João Mauricio Vianna, bahiano de nascimento, filho dos barões de Sampaio Vianna, e que ha muitos annos residia em São Paulo.

O extincto, que se formou pela Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1891, desempenhou relevantes cargos publicos, tendo sido vereador, vice-prefeito e prefeito de São Paulo.

Em 1922, egualmente, foi o encarregado da Secção de São Paulo para o reconseamento geral da população do Brasil.

Era tambem um dos mais antigos advogados militantes no forum desta capital. Deixa numerosos parentes, entre os quaes diversos residentes no Rio.

O seu sepultamento será amanhã, na necropole da Consolação.

Voluntarios e profissionaes de sangue no H. P. S.

Do Orgão de Propaganda e Educação, communicam-nos o seguinte:

"A Assistencia Municipal, tendo organizado no Hospital de Prompto Soccorro, um corpo especial de doadores para o seu serviço de transfusão de sangue, solicita a todos aquelles que desejarem prestar beneficios doando seu sangue aos que delle venham a carecer, com caracter remunerativo, a se dirigirem áquelle departamento municipal e procurarem o dr. Heitor Santos, encarregado desse serviço, especializado.

A idéa da organização desse serviço é daquellas que merecem o mais vivo interesse, patenteada que está a necessidade frequente que existe no H. P. S. manter um serviço regular dessa natureza. Os grandes desastres occorridos diariamente, quando as mais das vezes as victimas perdem grande quantidade de sangue, demonstram a premencia de ser solucionado de uma vez por todas este problema, do qual dependem tantas vidas que têm urgencia de uma transfusão immediata.

O corpo organizado pela nossa Assistencia Municipal é composto de voluntarios e profissionaes, cabendo a estes uma remuneração de accordo com o que for estipulado pela direcção daquelle importante departamento hospitalar.

A divulgação de musicas brasileiras no estrangeiro

O Instituto Nacional de Musica vem recebendo constantemente de diversos paizes pedidos de remessa de musicas brasileiras.

A direcção do estabelecimento, na maioria das vezes, se via na impossibilidade de attender, por não existirem no mercado as musicas pedidas, principalmente em se tratando de producções pouco diffundidas.

Considerando esse facto o ministro da Educação approvou a iniciativa do director do Instituto, promovendo a impressão dessas obras, para divulgação no estrangeiro.

Encontra-se no prelo a primeira tiragem da série que se intitula "Edição official de musicas brasileiras", cuja diffusão nos paizes estrangeiros contribuirá para ser elevado o conceito cultural do Brasil.

POR INTERMEDIO DA A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do ministro de Cuba, o seguinte significativo officio:

"Peço perdoar-me, com sua proverbial gentileza, que distraia sua preciosa attenção para rogar-lhe que, em seu caracter de presidente da Associação Brasileira de Imprensa, seja o interprete de meus sentimentos de gratidão á imprensa do Brasil, e muito especialmente a do Rio de Janeiro, pelos generosos conceitos que dedicaram a Cuba, por occasião de commemorar, a 20 do corrente, o 34º anniversario da Independencia e da Republica. E' o Brasil terra de irmãos, e por isso mesmo, não me surprehendeu a unanimidade de votos augurados e as felicitações cordiaes com que os representantes do jornalismo brasileiro saudaram nossa ephemeride gloriosa, que coincidiu este anno com a posse do presidente eleito e com a volta do paiz á vida constitucional. Jornalista como sou, acima de tudo, circumstancialmente na reserva, ao estender a minha mão para apertar a sua, aperto a de todos os companheiros que tiveram para a minha patria e para mim uma recordção de fraternidade americana e um abraço de hospitalidade carinhosa. Profundamente agradecido, aproveito a opportunidade para renovar-lhe os sentimentos de minha mais alta consideração. — *José Manuel Carbonell*, ministro de Cuba".

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

José Ignacio Moutinho

No juizo da 6ª vara civel, Antonio Alves Azevedo, credor por 3:000$000, nota promissoria, requereu a decretação da fallencia de José Ignacio Moutinho, estabelecido á rua Marquez de Sapucahy, 130, com o negocio de botequim bilhares e charutaria.

FALLENCIA

Miranda & Loures

O dr. juiz da 1ª vara civel, designou o dia 8 de junho proximo para a assembléa de credores

Inaugurado o escriptorio commercial brasileiro em Paris

O acto foi assistido por personalidades de destaque

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, Industria e Commercio, recebeu do addido commercial do Brasil em Paris, sr. João Pinto da Silva communicação de ter sido inaugurado, hontem, o Escriptorio de Propaganda do nosso paiz na capital franceza.

O acto foi assistido pelos representantes dos ministros do Commercio e da Agricultura daquella nação amiga, por numerosos importadores e exportadores, e membros da colonia brasileira.

E' esse o terceiro escriptorio de propaganda do Brasil que se installa no exterior, já estando funccionando os de Nova York e Buenos Aires.

Têm elles como principal finalidade, ao par da preoccupação constante de manter os laços de franca cordialidade entre o nosso paiz e aquelles onde se acham funccionando, cuidar do duplo aspecto da economia brasileira, já promovendo a saida dos nossos principaes productos e materiaes primas, já procurando attrair nos centros financeiros capitaes e recursos, que venham activar o desenvolvimento da industria indigena e a exploração racional da terra. Estão tambem incumbidos de incrementar o turismo e divulgar os valores scientificos e artisticos das nossas coisas e dos nossos homens.

O escriptorio de propaganda em Paris tem como chefe o addido commercial João Pinto Silva.

Dentro de alguns dias, será installado tambem o escriptorio de Berlim, já tendo o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, tomado, para isso, as necessarias providencias.

Mandado novamente á inspecção um cadete

O ministro da Guerra tendo dado provimento ao recurso em que o cadete do 2° anno da arma de engenharia da Escola Militar, Wilson Freitas, parecer da Junta Especial de Saude da Directoria de Aviação para a Junta Superior de Saude, determinou que o referido cadete seja inspeccionado novamente, por essa ultima junta.

UM MENOR ATROPELADO

Na rua Mumayta foi colhido por auto o menor Durval Ramos, de 13 annos, morador á travessa João Affonso n. 48, casa 1, soffrendo contusões no frontal. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

Compromisso á bandeira dos reservistas do 1° R. C. D.

Com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª região militar, realizou-se hontem pela manhã com grande solennidade, a cerimonia de compromisso á bandeira dos conscriptos do 1° regimento de cavallaria divisionario "Dragões da Independencia" que recentemente foram considerados nobilitantes. Commanda o citado regimento o coronel Renato Paquet.

Isento do serviço por crença religiosa

O titular da pasta da Guerra de accordo com o disposto no artigo 120, paragrapho E, do respectivo regulamento, concedeu funcção de serviço militar, a Constante Silvinski, filho de Pedro Slivinski, nascido em 26 de setembro de 1914, municipio de Mallet, Estado do Paraná e sorteado sob o n. 35 pela 2ª circumscripção de recrutamento. Esta isenção foi concedida por aquelle cidadão prefazer a religião catholica apostolica romana e pertencer á Ordem Religiosa dos Irmãos Maristas.

Uma usina de Beneficiamento em Ponte Nova

A lavoura cafeeira da zona da Matta, Minas Geraes, acaba de ser dotada de uma usina de despolpamento, seccagem, beneficio, e rebeneficio do café, installada pelo Ministerio da Agricultura em Ponte Nova, e já em funccionamento desde o dia 19. Além da melhora do producto, o serviço ali mandado installar pelo ministro Odilon Braga está permittindo aos lavradores um financiamento immediato por parte do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, que, mediante certificado da entrega do café á usina, faz adeantamentos em dinheiro.

A usina de Ponte Nova desde o dia de sua inauguração vem, trabalhando com regularidade e tem recebido grande quantidade de café para beneficiar.

MARCOS COMPENSADOS E O OURO

J. AYRES DE CAMARGO

Dentro de algumas horas o illustre chanceller dr. José Carlos de Macedo Soares assignará, para satisfação da lavoura nacional o novo accordo que está sendo ultimado entre o Brasil e a Allemanha.

São enormes os interesses em jogo. A liberação cambial pleiteada, a permissão para a exportação para a Allemanha, em moeda de compensação, é uma medida que representa grande estimulo para os productores do algodão, do cacáo, de couros, do fumo e do proprio café.

O algodão ahi está em plena colheita, soffrendo successivas baixas provocadas pelos especuladores e acapadores que movem forte campanha contra o marco de compensação. Querem cambiaes, querem ouro, muito ouro para a importação de perfumes, vestidos e chapéos, modelos, automoveis de luxo, geladeiras, apparelhos de radio, etc., etc.

Chegou-se a combater a importação de automoveis allemães importados por marcos compensados! E' que os carros que esse paiz nos envia são de preços baixos e, principalmente, os mais economicos dos que aqui trafegam; economizam a gazolina, evitam a evasão do ouro para as grandes companhias que, da America do Norte, dirigem os destinos do petroleo no mundo inteiro.

A lavoura do norte e sul do paiz precisa organizar-se para chamar a si a defesa de seus vitaes interesses, falando em seu proprio nome, não permittindo que os seus destinos sejam manobrados por interesses contrarios, como vimos no caso da troca de telegrammas entre o presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e um illustre senador da Republica, o eminente doutor Eloy de Souza, que defende a lavoura do Nordéste, a mais sacrificada com a prohibição da exportação da malvacea.

Felizmente, o trabalho desenvolvido pelos illustres representantes do Norte e de Minas Geraes, na Camara Federal, pelo Syndicato dos Lavradores Algodoeiros de Campinas, que reune a lavoura de São Paulo, encontrou no chanceller Macedo Soares o amparo de que precisava, conseguindo, após meses de estudos, alinhar o novo accordo que sem ferir interesses de outros paizes amigos, reatará as nossas relações commerciaes com o laborioso povo allemão, amparando, principalmente, os que, nos campos, trabalham pela grandeza do Brasil.

E os que trabalham nos campos, na serraria, não precisam de automoveis, de perfumes, de tantos outros objectos de luxo. Desejam, justamente, o que a Allemanha nos fornece: machinas agricolas, productos chimicos, adubos preciosos, ferramentas, automoveis modestos e economicos, medicamentos baratos, que adquirimos com os marcos de compensação.

(Da "A Nota" de hontem).

O Thesouro do Piauhy tem saldo

Therezina, 30 (Do correspondente) — O Thesouro do Estado tem um saldo de cerca de 1.000 contos, estando todos os compromissos em dia e grandes obras em acabamento, como sejam a ponte sobre o rio Poty e estradas carroçaveis.

O semanario La Nacion" protesta contra o telegramma dos deputados hespanhoes

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "São Paulo, 29 — Em nome de "La Nacion", semanario hespanhol da colonia ispana, laboriosa e honrada, inimigos irreconciliaveis dos leaders communista hespanhoes que converteram a Hespanha, em immenso oceano de sangue, lagrimas e lama, insolentes e cynicos que pretendem se immiscuir em telegramma audaz e autoritario nos assumptos internos do Brasil, protestam energicamente contra o insolente, anti-patriotico proceder, hypothecando-lhe incondicional apoio. Viva o Brasil. Viva a Hespanha. — A direcção."

Flagrante apanhado na Casa Fasanello, em S. Paulo, no momento do pagamento do premio de 200 contos de réis, que coube ao bilhete da Loteria Federal n. 5768, na extracção do dia 27 de maio, aos seguintes: João Latari, Peixaria Central, rua Mercurio 11 — João Augusto Pinto, Al. Olga n. 170 — Banco Commercial do Estado de S. Paulo.

(O 15660)

Juros de titulos de Minas Geraes

Estão sendo chamados na Inspectoria Fiscal de Minas Geraes os possuidores de titulos de 7 e 9 %, cujas relações já foram publicados para receber os respectivos juros até o ultimo dia do corrente mez, para regularidade do serviço.

Em preparo a Exposição Nacional de Animaes

A realização em julho proximo nesta capital, da V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, está despertando interesse em todo o paiz e vae constituir motivo de visitas ao Rio.

A Federação Rural do Rio Grande do Sul está organizando uma caravana de cerca de cem criadores, para visitar a Exposição. O Instituto de Pecuaria da Bahia, está empenhado em movimento semelhante. Identica iniciativa está sendo cuidadosamente considerada pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, Sociedade Mineira de Agricultura, Centro de Lavradores de Juiz de Fóra, Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo e outras associações. Aqui se encontrarão interessados no mesmo problema representantes de todos os Estados. Serão egualmente expostos animaes de todas as zonas e de todas as raças e especies, bovinos e equinos, ovelhas e caprinos, aves, cães, etc. e todos os productos derivados.

Vae constituir, tudo isto, uma demonstração de grão de aperfeiçoamento de nossa actividade rural, principalmente porque os productos a serem expostos no Rio já veem seleccionados das Exposições regionaes que se realizam por todo o Brasil, como certamens preparatorios da concentração de 18 de julho.

O Ministerio da Agricultura, está dispensando ao programma que foi estudado, apoio e interesse. Para os visitantes esta organizado um plano, de visitas e excursões de resultados praticos e economicos além de algumas reuniões festivas.

Annulado um concurso no Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura, a vista do parecer do consultor juridico sobre um concurso na Directoria de Estatistica da Producção, deu o seguinte despacho ao processo que lhe foi submettido:

"Considerando que o sr. presidente da Republica, por despacho de 30 de março proximo findo, determinou que os concursos para provimento effectivo dos cargos deste Ministerio sejam de provas e de titulos;

Considerando que á vista disto foram suspensos todos os concorsos simplesmente de titulos, ou de provas, abertos no Ministerio;

Considerando que o sr. consultor juridico, depois de examinar as instrucções baixadas para o concurso a realizar-se na D. E. P., para provimento de uma vaga de assistente, demonstra que estão desaccordo com o alludido despacho;

Resolvo suspender a realização do concurso referido para que se instaure novo, com observancia do que se ordena no mencionado despacho, determinando á D. E. P. submetta á minha approvação dentro do prazo de 10 dias, a minuta das novas instrucções."

Foi condemnado o sr. Cezar Tambellini

São Paulo, 30 (Havas) — Cesar Tambellini, submettido a julgamento, por um tribunal especial para os delictos de imprensa, foi condemnado a um anno de prisão e 300$000 de multa.

Cesar foi processado pelo crime de tetnativa de "chantage", para o que lançara mão do jornal que mantinha, ameaçando mover uma campanha contra certa empresa de agua radioactiva, de Campinas, caso não lhe fosse entregue a quantia de 10:000$000.

O reajustamento dos funccionarios amazonenses

Manáos, 30 (Do correspondente) — O augmento de vencimentos do funccionalismo estadual comprehende os seguintes accrescimos: de 50 % aos funccionarios que actualmente percebem de 100$; de 45 %, aos que recebem de 151$ a 250$; de 40 %, de 251$ a 450$; de 35 %, de 415$ a 650$; de 30 %, de 651$ a 850$; de 25 %, de 851$ a 1:100$; de 20 %, de 1:101$ a 1:350$ e de 15 % ,aos funccionarios que recebem de 1:351$; a 1:800$, raros, aliás, em nosso Estado.

A viagem do secretario do governo paulista á Allemanha

São Paulo, 30 (Havas) — Contrariamente ao que foi noticiado, o sr. Carlos Moraes de Barros, que seguirá para a Allemanha no dia 16 de junho, não deixará, em definitivo, o cargo de secretario do governo, obtendo apenas um periodo de licença.

Assim, não será nomeado substituto effectivo para a sua secretaria. O sr. Carlos Moraes de Barros regressará da Europa ainda este anno, reassumindo então o seu alto cargo.

O desfalque, na secção cearense do Instituto de Previdencia

Fortaleza, 30 (Havas) — O matutino "A Razão", annuncia a chegada a esta capital de duas commissões de funccionarios do Thesouro Nacional as quaes, accrescenta o jornal, vêm abrir inquerito afim de apurar as responsabilidades no desfalque da secção do Instituto de Previdencia da Delegacia Fiscal. O jornal adeanta que o desfalque sóbe a quasi cem contos de réis.

O "La Plata Marú" em transito para Buenos Aires

Aportou á Guanabara, hontem, o "La Plata Marú", vindo de Kobe e tendo feito escalas pelos portos de costume.

A visita das autoridades portuarias foi muito demorada e, logo que a mesma terminou, o paquete japonez foi atracar.

O "La Plata Marú" transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

Em boas condições as laranjas brasileiras em Londres

O ministro da Agricultura recebeu communicação do seu collega do Exterior, que transmittia as informações recebidas do consulado brasileiro, em Londres, sobre as boas condições em que estão chegando áquelle mercado as nossas frutas.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Reune-se amanhã, no Syndicato Medico Brasileiro, ás 6 horas, a Comissão do Instituto dos Medicos, composta dos drs. prof. Austregesilo, Jayme Poggi, Renato Machado, Abelardo Marinho, Maurity Santos, Castro Goyanna, Oscar Alves, Omar Campelo, Austregesilo Filho, Ary de Oliveira Lima, Mario Mello, Tavares de Souza, Ruy Almeida e Ovidio Meira.

Classificação de pharmaceuticos

Foram classificados, por necessidade do serviço e por effeito de promoção, os 1os. tenentes, pharmaceuticos Antonio Vicente Fernandes, no Posto Medico da Villa Militar e Antonio Gomes Cavalheiro, no 3° batalhão de sapadores.

Chamados á Directoria do Serviço da Reserva

Estão sendo chamados a comparecer á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, Pedro Rebouças de Carvalho, Arlindo Pires de Castro, José de Souza e Benjamin de Aguiar e Rocha para tratar de assumptos de seu interesse.

A construcção do edificio para a Secretaria da Fazenda de São Paulo

São Paulo, 30 (Havas) — O conselho consultivo da Prefeitura da capital autorizou o prefeito a ceder ao governo do Estado, mediante permuta, um terreno situado no centro da cidade necessario á construcção de um edificio para a Secretaria da Fazenda.

Propaganda sanitaria da I. P. E. S. pelo radio

Continuando a campanha de propaganda sanitaria pelo Radio, a I. P. E. S., levou a effeito ante-hontem, na Radio Tupy, por um dos seus technicos ,mais uma palestra, cujo thema foi: "O que se deve saber e o que se deve fazer na luta contra a Febre Amarella."

As palestras da I. P. E. S. são realizadas todas as terças-feiras, na Radio Tupy, ás 4 horas.

Os estudantes integralistas e o almirante Raul Tavares

Uma commissão de estudantes da União Integralista Universitaria, esteve hontem, pela manhã, na ilha das Cobras onde procurou o almirante Raul Tavares, director de navegação da Armada, afim de lhe hypothecar inteira solidariedade na campanha que vem movendo contra as commemorações do tricentenario da chegada ao Brasil do principe Mauricio de Nassau.

A A. P. I. vae offerecer um almoço ao sr. Abner Mourão

São Paulo, 30 (Havas) — Chegou hontem, á São Paulo o jornalista Abner Mourão, recentemente eleito para a presidencia da Associação Espiritosantense de Imprensa.

Festejando a sua eleição, a directoria e o conselho administrativo da Associação Paulista de Imprensa offerecerão, segunda-feira, um almoço ao sr. Abner homenagem muitos jornalistas.

Conferenciou com o presidente da Republica o ministro da Justiça

Esteve em conferencia com o presidente da Republica, hontem, no palacio Guanabara, o ministro da Justiça.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS ESTIVADORES

Installados os serviços de assistencia medica em todos os Estados

Ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Estivadores, sr. Adalberto Luiz Coelho, fez, hontem, entrega pessoalmente do plano de assistencia medica, elaborado pelo professor Fioravanti Di Piero, director dos Serviços Medicos, e dr. Luthero Sarmanho Vargas, auxiliar technico dos mesmos serviços.

Acompanham o referido trabalho o parecer do dr. Julio de Barros Barreto, actuario assistente do Ministerio do Trabalho, servindo junto á Caixa de A. P. dos Estivadores; considerações sobre o plano por um dos seus autores, suggestões para adaptar o regulamento ao novo serviço, bem como outros documentos.

O presidente da Caixa apresentou ao titular da pasta o seguinte officio:

"Sr. ministro — Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. o plano medico elaborado pelo professor Fioravanti Di Piero e dr. Luthero Sarmanho Vargas, o primeiro director dos Serviços Medicos desta Caixa e o segundo auxiliar technico dos mesmos serviços.

A este plano tive já occasião de me referir no modesto relatorio que me coube apresentar a v. ex., em janeiro proximo passado.

Em annexo, são apresentadas as suggestões para as modificações no regulamento (decreto n. 337, de 12 de setembro de 1935), imprescindiveis á adopção dos serviços de assistencia medica, assumpto vedado pelos dispositivos do referido regulamento.

Além da singularidade em que ficaria este Instituto perante os demais, a falta de assistencia medica aos contribuintes inscriptos seria, a meu ver, uma imperdoavel falha num organismo de previdencia social e fugiria á nobre orientação do exmo. sr. presidente da Republica e de v. ex., manifestada em diversas occasiões.

O zelo pelas condições physicas é tão importante que o proprio regulamento (decreto n. 337, de 12 de setembro de 1935) não esquece de incluir o auxilio — enfermidade. Acontece, porém, que a diaria correspondente a esse auxilio está fixada em um quarto do salario médio regional, paga até ao maximo de seis mezes, e isso só depois que o associado houver contribuido para a Caixa, pelo menos, durante dois annos.

Nestas condições, no Rio de Janeiro, onde a diaria normal do trabalhador é de 23$000, o auxilio enfermidade comprehenderia uma diaria de 5$750; em alguns Estados, com o normal de 15$000, o auxilio seria de 3$750; e ainda em outras regiões, em que o trabalhador percebe 12$000 ou 8$000 teriamos uma diaria de auxilio-enfermidade correspondente a 3$000 e 2$000.

Assim, forçoso é confessar que o regulamento, querendo amparar o associado enfermo, de facto, não o fez, pois não lhe deu os meios para isso.

E', portanto, obra de verdade e de sinceridade o que hoje procuramos executar.

Aproveito a opportunidade, sr. ministro, para communicar a v. ex. que, installadas as agencias em todos os Estados da Federação Brasileira, achando-se em perfeito funccionamento os serviços na séde, e apresentado o plano medico, indispensavel complemento para a finalidade deste Instituto — inicio neste momento as providencias no sentido de dar por encerrada a phase de installação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operarios Estivadores, onde, somente animado do desejo de bem cumprir o meu dever e não procurando outra recompensa senão a de ter correspondido á confiança do governo, que me distinguiu com essa nomeação, tenho dado o melhor dos meus esforços, com alegria e serenidade, através não pequenas vicissitudes.

Renovo a v. ex. os protestos de minha mais alta estima e mui distincta consideração. — *Adalberto Luiz Coelho*, presidente."

O sr. Agamemnon Magalhães, demonstrando interesse pelo trabalho executado, procurou informar-se de alguns detalhes importantes e, em seguida, despachou o processado ao Conselho Nacional do Trabalho, com a nota de urgente.

Dispensas e permissões

Concedeu-se:

Ao capitão Hildegardo Magno da Silva, do 10º R. I., permissão para, durante o transito em que se acha, ir á Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro;

Ao 2º tenente vet. Nelson Lagrotta, do 2º G. A. Do., 4 dias de dispensa do serviço, para descontar nas ferias a que tiver direito e permissão para gosal-os nesta capital;

Ao 1º tenente pharmaceutico Lazaro Raymundo Gomes Filho, do H. E. Ph. B. 4 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a S. Paulo;

Ao capitão Mario Tasso Sayão Cardoso, da 3ª R. M., em gozo de ferias nesta capital, 8 dias de dispensa do serviço e permissão para gosal-os nesta capital; e,

Ao capitão Agripe José Gonçalves, do 6º R. C. D., dias de dispensa do serviço para descontar nas ferias de 1935 e permissão para gosal-os nesta capital.

NA PREFEITURA

Os resultados a que vae chegando uma commissão de inquerito

A commissão de syndicancia nomeada pelo secretario das Finanças, para apurar irregularidades no Departamento de Compras, vae chegando a resultados imprevistos. Assim é que, após a descoberta de um deposito clandestino de gazolina e haver verificado o desapparecimento de oito automoveis de propriedade da Prefeitura, descobriu no proprio Departamento de Compras uma quantidade de material bellico, constante de revólveres, pistolas e cartuchos, escondidos em um sótão, bem como, sob o colchão da cama de um vigia, foi encontrado um embrulho, em fórma de travesseiro, contendo farto numero de documentos, rasgados em pedacinhos. O sr. Ivan Pessôa encarregou pessoas de sua confiança para restaurar os papeis mutilados, afim de observar de que se trata.

Chegou, ainda mais, ao conhecimento dos syndicantes que nas residencias dos chefes de secção do Departamento de Compras, srs. Arthur Florival Vinhal e Francisco Dantas, os quaes já foram transferidos do Departamento, havia tambem material adquirido para a Policia Municipal. Solicitada a intervenção da policia, foram apprehendidos na residencia do sr. Florival Vinhal 2.000 cartuchos, revólveres e outro material, e na do sr. Francisco Dantas quatro pistolas e balas para as mesmas. Hontem, á tarde, este senhor esteve na sala de Imprensa da Prefeitura, para declarar que foi este o material apprehendido e não o numero exaggerado que os vespertinos registraram. Accrescentou o sr. Dantas que aquelle armamento é de sua propriedade e que o usa no stand de tiro do Fluminense F. C., de cujo quadro social faz parte. Da sala de imprensa foi telephonado, porém, para o club acima, informando-se dali que o sr. Francisco Dantas não está inscripto como seu atirador, mas é seu associado.

O PREFEITO INTERINO NÃO COMPARECEU, HONTEM, AO GABINETE

O conego Olympio de Mello não esteve, hontem, no seu gabinete, visto haver reservado os sabbados para visitas de inspecção e comparecimento a solennidades para que haja sido convidado.

PRINCIPIOU, HONTEM, A SEMANA INGLEZA NA PREFEITURA

Tendo sido assignado pelo conego Olympio de Mello o decreto estabelecendo a semana ingleza, encerrou-se, hontem, o expediente nas repartições municipaes ás 2 horas da tarde.

O CONEGO OLYMPIO COMPARECERA' HOJE AO LANÇAMENTO DE UMA PEDRA FUNDAMENTAL

O governador interino da cidade comparecerá hoje, ás 3 horas da tarde, á cerimonia da collocação da pedra fundamental do Instituto Technico Profissional Getulio Vargas, em Amorim.

Essa instituição faz parte do programma da Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados.

FOI OFFERECIDO UM BANQUETE, HONTEM, AO GOVERNADOR INTERINO

Foi, hontem, homenageado o conego Olympio de Mello, a quem o Club dos Alliados, de Campo Grande, offereceu um banquete. Do programma da homenagem constavam diversas festividades, as quaes se prolongariam até á madrugada.

DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS NA DIRECTORIA DE FISCALIZAÇÃO

Foram designados os seguintes serventuarios do Departamento de Compras, em commissão na Directoria de Fiscalização:

Para ter exercicio na Sub-Directoria, o 1º official Vitalino da Cunha Aiala; para ter exercicio na 23ª circumscripção, Inhaúma, o 2º official Theodosio de Azevedo Senna; para ter exercicio na 7ª circumscripção, Santo Antonio, o 3º official Theodoro Côrtes; para ter exercicio na 28ª circumscripção, Madureira, o 4º official Aristides Viegas de Castro; para ter exercicio na 27ª circumscripção, Pavuna, o praticante de official Tullo Gusmão Lobo; para ter exercicio na 7ª circumscripção, Santo Antonio, o auxiliar de escripta de 2ª classe, Renato Cunha.

Foram transferidos para a Delegacia Fiscal de Emplacamento os seguintes fiscaes:

Miguel José de Sant'Anna, da 3ª circumscripção, Santa Rita; Jeronymo de Paula Costa, da 4ª circumscripção, São Domingos; Ernani Marcolino Leite, da 8ª circumscripção, Santa Thereza; Olindino de Viveiros Costa, da 13ª circumscripção, Sant'Anna; Jorge Saturnino de Menezes Sobrinho, da 14ª circumscripção, Gamboa; Acrisio Salatiel Casado, da 16ª circumscripção, Rio Comprido; José Godinho, da 17ª circumscripção, Engenho Velho; Julio Ribeiro, da 18ª circumscripção, São Christovão; e Virgilio Alberto de Aguiar, da 2ª circumscripção, São José.

UMA COMMISSÃO DO CLUB MUNICIPAL NO GABINETE DO PREFEITO INTERINO

Esteve, hontem, no gabinete do prefeito interino uma commissão de directores do Club Municipal, para agradecer ao conego Olympio de Mello a assignatura do decreto, instituindo a semana ingleza na Prefeitura.

Compunha-se a commissão dos srs. deputado Rodolpho Motta Lima, presidente do Club; dr. Ivan de Oliveira Lima, vice-presidente; Woolf Teixeira e dr. Alcides Corrêa Borges, secretarios; dr. Guilherme Velloso e Joaquim Pizarro Filho, thesoureiros; dr. Otherbal Schmidt, procurador; e dr. Edgard James Filho, bibliothecario.

O PAGAMENTO DO PESSOAL EXTRA-QUADRO DA POLICIA MUNICIPAL

O gabinete do secretario geral das Finanças havia redigido uma nota, destinada á imprensa, explicando os motivos do atraso do pagamento do pessoal extra-quadro da Policia Municipal, que é sempre pago, conforme resolução legislativa, pelo saldo das verbas orçamentarias, como succede com os contratados egualmente.

Após o fornecimento da alludida nota, foi verificada a existencia de saldo para aquelle pagamento, o qual se effectuará amanhã, conforme consta das "Informações uteis" deste jornal.

Actualidades da vida artistica e literaria na Europa

(Especialmente pelo "Correio da Manhã")

Paris, 28 (Especial) — Correio literario — A semana academica decorreu agitada. Com a morte do Henri Robert, acham-se vagas cinco cadeiras, as que foram de Jules Cambon, Paul Bourget, Pierre de Nolhac, Jacques Bainville e a do grande advogado recentemente fallecido.

Nos circulos literarios esboçou-se certo movimento para tentar reviver as candidaturas de dois candidatos infelizes, Charles Maurras e Paul Claudel. Nesse sentido foram dados certos passos junto ao polemista e ao escriptor para leval-os a considerar declarações anteriormente feitas e em que manifestavam a decisão de nunca mais bater ás portas da Academia.

Pensou-se, mesmo, no caso de Charles Maurras, de recorrer a um processo absolutamente excepcional e de o dispensar de realizar aos academicos as visitas protocollares consagradas pela tradição. Havia o precedente de George Clemenceau, que foi eleito sem se apresentar candidato, e allás nunca poz os pés no Instituto de França. Essa iniciativa não deixou, certamente, de provocar certa hostilidade, e a polemica terminou com o annuncia, pelo escriptor monarchista, de que não se apresentará a nenhuma das vagas da Academia.

O mesmo aconteceu com Paul Claudel o qual reiterou que não acceitará o fardão verde. Nem por isso faltarão candidatos aos cinco assentos, mas não serão precisamente aquelles que a companhia desejaria receber em primeiro logar no seu selo.

— O premio dos Vikings foi conferido a 16 do corrente a um autor normando. Trata-se de uma recompensa literaria creada, em 1928, por um grupo de scandinavos residentes em Paris, a que se juntaram varias personalidades literarias e universitarias francezas interessadas na cultura dos paizes do norte da Europa, um pouco em signal de protesto contra, o livro pouco favoravel á Noruega, — "Jerôme — 60° de latitude nord" de Maurice Bedel, que merecera o premio Goncourt em 1927.

Desde então a laurea tem sido conferida todos os annos, e este anno coube á obra "Au pays d'Ouche", de Lavarande que pareceu melhor corresponder ao espirito de "Viking", se bem que no começo das suas deliberações o jury houvesse prestado homenagem ao erudito escandinavisante francez, que, desde longos annos, se applica na realização de uma versão monumental das obras completas do grande dramaturgo Ibsen.

"Au pays d'Ouche", primeira obra de Lavarande é um livro do campo, antes uma série de novellas ligadas entre si por uma intriga pelo autor que passa a maior parte do anno no coração do paiz, florestal, situado nos limites da Normandia, com o Maine, cujo ambiente transporta para o seu livro.

Em "Paris 1815-1919" Robert de Traz, numa obra que traz o sub-titulo de "De l'alliance des rois á la ligue des peuples", examina os problemas que se têm apresentado no decorrer do tempo ás nações européas. Em 1815 avulta uma figura, a do tsar Alexandre. Em 1919 a do presidente Wilson. Com um seculo de differença é na Europa Central que se deve procurar o principio da reconstrucção do continente. Deve notar-se que o problema de 1919 não está ainda resolvido, e Robert de Traz é levado a examinar a questão da Anschluss e a affirmar que o grande erro de Metternich, consistiu em não haver apprehendido o sentido da missão da Austria, como o proprio grande diplomata declarava nestas palavras famosas: "Por vezes consegui governar a Europa, mas a Austria nunca." A parte critica da obra predomina sobre a parte constructiva, e não é com a consideração dos defeitos e da fraqueza da confederação danubiana que se alcançará evitar os protestos das minorias ethnicas ou dar satisfação aos descontentes da Europa Central.

— O critico literario André Rousseaux dé em "Le Paradis Perdu" quatro estudos criticos sobre Colette, Jacques Chardonne, Jean Giraudoux e André Gide. O autor procura especialmente analysar na obra de cada um desses escriptores as paginas dedicadas ao amor.

— Na collecção "Renaissance de la Nouvelle" apparecem "Histoires Maritimes" de Roger Vercel, laureado recentemente com o premio Goncourt e uma especie de anthologia "Histoire de fantômes anglais" apresentada por Edmond Jaloux.

— Um joven escriptor de menos de 30 annos que se tornou conhecido por varios romances sobre a guerra e sobretudo pela "Invasion de 14", publica um novo livro "L'empreinte du dieu" historia de um amor inelutavel e fatal.

— Irene Nenrovski, a creadora do espantoso "David Golder" retraça em "Jezabel" o romance da mulher envelhecida, cuja paixão é tragica.

— André Armandy, conhecido pelos seus contos e apreciado pelos dons de desenvolver o enredo e crear a atmosphera das suas obras, publica "Hommes de roc, forteresses d'argile" onde descreve aspectos de um Marrocos, desconhecido, afastado das cidades pacificadas com o resto de habitos selvagens e de um feroz amor pela liberdade e pelo banditismo.

— O ultimo livro de Lucie Delarue-Mardrus, "Chêne Vieil" é ainda um romance de amor. A poeta e romancista apresenta um typo de mulher dominada tardiamente pela paixão que a fulmina.

Uma exposição de pintura consagrada a E. Delacroix

Paris, 28 (Especial) — Chronica artistica — A Sociedade dos Amigos de Eugène Delacroix organizou na sala Salomon de la Brosse, architecto do palacio de Maria de Medicis, que serve hoje de Senado, uma exposição consagrada á obra do grande pintor francez.

Veêm-se os esboços e estudos que serviram para a decoração da galeria de Apollo do Louvre, das cupolas das bibliothecas do Palacio do Luxemburgo e do Palacio Bourbon, bem como do salão do edificio da municipalidade incendiado pela communa.

Cerca de quarenta telas e cartões, sempre inspirados, fazem conhecer os processos de trabalho do artista e levam a mais, apreciar-lhe a obra, onde se descobre ao lado de tanta poesia, pensamento e beleza, a grandeza que se revela nas grandes realizações muraes depois executadas.

São notaveis os esboços a lapis de Catão de Utica, Orpheu Cicero, um fragmento da composição "Homero ao receber Virgilio", Dante, bem como os estudos que serviram para a pintura da famosa Galeria de Apollo do "carro das luzes". Os desenhos do tecto circular do antigo conselho municipal fazem ainda mais lastimar a perda irreparavel soffrida pela arte franceza com a destruição daquelle edificio.

"Cyrano de Bergerac" immortalizado em obra lyrica

Paris, 28 (Especial) — Correio theatral — Duas grandes obras lyricas serão creadas, este mez, na scena da Opera Comica.

A primeira e mais importante segundo annuncia o sr. Gheusi, director daquelle theatro, será o "Cyrano de Bergerac", tirado por Henri Cain, do drama de Edmond Rostand. O libreto conserva a estructura geral da peça. A musica é de Franco Alfano, partitura poderosa e collorida, de commovedor lyrismo e que constitue na opinião da critica o mais brilhante exito de compositor do maestro italiano.

A opera é, ao mesmo tempo, a composição mais consideravel da escola italiana que haja sido montada pelo theatro da Opera Comica, desde longa data.

"Cyrano de Bergerac", foi estréada em italiano, ha cerca de dois mezes, perante o rei Victor Emmanuel e o Duce, mas a sua verdadeira creaçã oserá a da Opera Comica a 24 do corrente. O papel de Cyrano será encarnado pelo tenor francez Luciani, que o interpretou em Roma. Roxane será Ily Granval. os dois artistas foram escolhidos pelo proprio compositor, e serão secundados pelos melhores elementos da Opera Comica, mesmo nos papeis simplesmente episodicos.

Assim será dado o brilhantismo excepcional que merece á obra de Alfano, que dirige pessoalmente, ha varios dias os ensaios da opera.

A segunda creação será "La Rosiède du Village" opera-bufa, em dois actos de Henri Tomasi, um dos musicos mais talentosos da joven geração musical franceza.

O thema de Guy de Téramond, apresenta uma festa de aldeia, com todas as personagens tradicionaes do theatro de camponezes: o "maire", pastores, guardas campestres.

A obra, cheia de espirito, alegre, de rythmo sempre scintillante desenvolve-se num verdadeiro quadro de gravuras de Epinal. A peça que constitue antes um bailado será creada pela dansarina Schwartz, sob a direcção do mestre de bailados Constantin Tcherkas. A estréa está marcada para 27 do corrente.

Fragmentos das duas peças, serão, entretanto, apresentados ao publico, a 22 deste, num espectaculo de gala organizado em beneficio de associações de caridade, sob a presidencia do marechal Petain. Os espectadores terão assim as primicias de duas obras anciosamente esperadas pelo publico.

— Paris encontrou novamente o irmãosinho de Tessa, Sebastião que depois de crescer se tornou heroe de "Tu ne m'echapperas jamais" de Marguaret Kennedy.

Este melancolico romance de amor, em oito quadros, foi simplificado e adaptado por Georges e Ludmilla Pitoeff. Sebastião Sanger liga-se, em Veneza, com Gemma, infeliz abandonada com um filho, e eis duas existencias acorrentadas para sempre. Gemma é terna, reconhecida e fiel; Sebastião, voluvel, grosseiro, cynico. Esta atmosphera desapparece, entretanto, graças á interpretação de Georges e Ludmilla, em proveito de uma especie de desencanto slavo.

— "Ileana", bailado em um acto, tirado de um conto celebre, será creado na proxima semana, na Grande Opera, com a choreographia de Léon Statts e musica de Marcel Bertrand.

O autor de "Ghyslaine", e da "Sonata para piano e violino", que passa por obra de perfeito classicismo, explica nos seguintes termos a idéa da obra: "A princeza Ileana ama em segredo o belo Mirko, nobre pagem da côrte. Eis que as trombetas annunciam a chegada do principe Stibor, soberano estrangeiro. Ao dirigir-se ao encontro do principe, a rainha pede á sua filha que se adorne com os mais bellos trajes, e joias para receber o hospede que será provavelmente seu esposo. Ileana sente-se desesperada com a idéa de perder Mirko, mas uma cigana propõe salvar a situação com um famoso filtro de amor. O triumpho do amor constitue o desfecho da peça. O enredo é banal, mas cheio de graça e fantasia."

Marcel Bertrand, na composição da parte musical, sacrificou o seu feitio habitual em proveito do rythmo e do movimento, para o que foi haurir inspiração nas velhas canções do folk-lore, rumeno, communicado pela celebre cantora Romanitza.

— Jean Giraudoux, libretista, da Opera Comica. De facto o conhecido escriptor de "Amphytrion 38", acaba de tirar dessa obra um libreto em tres actos para o qual Marcel Bertrand, compoz uma musica cristalina e ligeira, de accordo com a propria formula de Giraudoux.

A partitura foi apresentada ao jury musical de Paris que resolveu conferir-lhe o premio municipal.

A obra será montada, na proxima estação, numa scena que não foi ainda escolhida.

— Serge Lifar, termina a choreographia de um novo bailado "Le Roi Nu". Fiel á sua formula essencial do rythmo, Lifar escolheu musicos e interpretes que terão cuidado, apezar do apoio musical, de conservar a predominancia do elemento choreographico.

— A 29 deste a orchestra da Sociedade Philarmonica de Paris, sob a regencia de Charles Munch, dará a primeira execução do "Paradis Perdu", oratorio, em duas partes de Makich, que se inspirou no poema de Milton, sem, entretanto, acceitar-lhe a concepção.

O joven compositor russo declara que procurou "fazer uma obra de arte no sentido do mytho", que não é descripto mas sim pensado em musica. Assim as personagens que intervêm no oratorio são a representação da humanidade, a synthese humana, forças vitaes e invisiveis, o espirito do mal. A composição tenta retraçar as desgraças que se tem abatido sobre os homens desde o peccado original.

TRIBUNA JURIDICA

O governo tem o apoio consciente da opinião publica no combate ao communismo

A attitude dos que procuram insinuar que o governo tem agido com severidade exagerada contra os adeptos e propagadores do crédo vermelho, é, por sem duvida, das mais suspeitas e condemnaveis. Na verdade, não se comprehende, não se justifica menos ainda se poderá admittir, quaesquer contemplações ou condescendencias com os que planejaram subverter as nossas instituições politicas, com a aggravante de haverem tentado transformar-nos em colonia, ou protectorado, ou succursal do governo sovietico de Moscou.

Ainda estamos muito proximos de novembro de 1935 para ser admissivel o esquecimento dos factos que então se passaram. A rebeldia communista do 3º regimento e de forças destacadas no Corpo de Aviação, nesta capital, e o motim armado de Recife e Natal, foram episodios que bem definiram o animo anti-patriotico de seus responsaveis e autores.

O crime commettido se revestiu das mais nitidas caracteristicas de um crime de lesa-patria. Não ha pois logar para sentimentalismos piégas e quem o praticou, delle participou e com elle se cumpliciou, merece ser castigado com todo o rigor das leis.

Aliás, é de facillima observação constatar-se que a maioria, a grande maioria, a esmagadora maioria dos brasileiros, são conscientes e visceralmente contra o communismo, e estão deliberadamente ao lado do governo, nesse transe da vida publica nacional, em que o mesmo se empenhou em uma campanhia gloriosa para exterminar os inimigos da patria; comparsas de estrangeiros estipendiados por Stalin, para derrocarem as nossas instituições politicas.

Collocam-se, assim, em pessima posição moral perante a opinião publica nacional aquelles que, levados por pruridos morbidos de demagogia ou por instinctos indomaveis de opposição systematica, se debateram em delirios de oratoria, procurando dar a impressão que os que estão encarcerados por participantes ou coniventes com os successos de novembro do anno transacto, são tratados com excessiva severidade e já deveriam ter sido postos em liberdade. Com raras e nada honrosas excepções, ninguem no Brasil pensa dessa maneira. A quasi unanimidade dos brasileiros, muito ao contrario, é de opinião que o governo faz muito bem e age com grande acerto, tendo em custodia e sob a guarda da policia os que se transviaram e pensaram acabar com a liberdade que desfrutamos no regimen liberal-democratico que nos rege. Se na cadeia estão e permanecem os culpados de crimes vulgares, com muito maior razão ahi devem ficar os que praticaram o crime maior e mais nefando de attentar contra as liberdades publicas, e contra a integridade da nação, que a tanto equivalem o movimento sedicioso de fins de novembro do anno passado, e as conspiratas e conspirações enredadas posteriormente como consequencia do primeiro.

Note-se e registre-se a proposito, como um preito á verdade, que o sentir dos brasileiros nesse particular, repellindo com decisão e energia a propaganda communista, não é um episodio isolado na face da terra. Todos os povos livres, verdadeiramente livres e em grão elevado de civilização, se norteiam por essas mesmas directrizes. E, para não buscarmos exemplos em terras afastadas, aqui relembraremos a nobre e mascula attitude do governo do Uruguay, quando decidiu, não ha muito, riscar a Russia do quadro das nações suas amigas.

Não importa que Litvinoff houvesse, na assembléa da Liga das Nações, atacado, em termos de palafraneiro, o grande povo uruguayo. Os demais delegados que ali têm assento souberam, com seu glacial silencio, revidar e discordar dos conceitos expendidos por esse comparsa de Stalin. Aliás, para quem sabe — e todos os homens de mentalidade superior o sabem — a acção corrosiva do governo de Moscou, as palavras de Litvinoff, affirmando que "as accusações da nota uruguaya eram desprovidas de fundamento" não tiveram direito, sequer, a um sorriso de ironia.

Aquelles que, dentro das nossas fronteiras, pois, imaginam crear uma aureola de successo, tomando para modelo as arengas tendenciosas e falsas de *leaders* communistas, estão redondamente enganados. O povo brasileiro, como o salientamos, e todo o mundo que tem olhos e vê, nada quer saber de communismo e dá o seu sincero apoio ao governo, pelas providencias adoptadas em repressão á negregada propaganda do crédo vermelho. Esta é a verdade crystallina que se evidencia com diaphana clareza, mão grado as rarissimas opiniões em contrario de alguns pobres de espirito ou marcados por indisfarçavel e lamentavel cegueira mental.

O NEO-PAGANISMO ALLEMÃO

O professor Hauer, fundador e chefe do movimento da "Fé Allemã", que tem por objecto resuscitar as crenças e os cultos dos antigos germanos, demissiu-se do seu posto e abandonou o movimento que fundou. Poucos dias antes, havia-se separado o conde Reventlow, que explica sua attitude em um artigo no qual confessa que a "Fé Allemã" não pode conduzir a uma verdadeira religião. São de tal artigo os seguintes paragraphos:

"Sua attitude — a do movimento — é puramente negativa. Entregou-se a uma luta sem treguas contra o christianismo, e por conseguinte contra os allemães que praticam esta confissão. Pode-se por conseguinte caracterizal-o como uma associação de combate antichristão, porém, em nenhum caso, como um movimento religioso, capaz de commover o povo allemão."

Para o escriptor esta luta anti-religiosa é inconciliavel com as obrigações de um nacional socialista para com a communidade popular.

"Não é sufficiente querer substituir o christianismo por um dogma novo, tirado de concepções religiosas compartilhadas pelos aldeões islandezes legendarios ou de outras épocas da Historia."

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As tradições brasileiras e o caso da Abyssinia

Uma carta á Sociedade dos Amigos da Italia

Recebemos a seguinte carta:

Illmo. sr. Oséas Motta, d. director de VANGUARDA.

Rio de Janeiro.

Acompanhando como venho até aqui, com toda a sympathia e enthusiasmo de brasileiro, a nobre e justa campanha, encetada e diariamente renovada, no vosso vibrante jornal em favor da Nobre Patria de Santo Elesbão e de S. Majestade, o imperador Hailé Salassié — o millenario Imperio Ethiope — quero, com a presente carta e a que vos envio, em copia, — dirigida esta ultima ao dr. Aloysio de Castro — tomar logar, de coração, ao vosso lado, como uma voz a mais erguida no Brasil, para participar dos soffrimentos e amarguras por que passa nesta hora triste da humanidade, o povo irmão africano, o qual caldeou para a nossa raça, o seu sangue generoso, traspassando para nós, com esse sangue, a ternura de seu coração, — sangue e coração — immortalizados na gratidão da Patria, pela lyra de Castro Alves, em cujo berço — a Bahia — que é o proprio berço do Brasil, tambem tive a ventura de vir á luz do mundo.

Muito grato, antecipadamente, pelo acolhimento que vos dignardes dispensar, pelas columnas destemidas de VANGUARDA, ao meu trabalho, subscrevo-me, com toda a sympathia e admiração.

Vosso cr.º obr.,

(a.) — Jayme Caetano de Almeida. Rua Monte Caseros, 281."

A carta aberta de que fala a missiva acima, é a seguinte:

"Petropolis, 23 de maio de 1936.

Carta aberta ao illmo. sr. professor dr. Aloysio de Castro. — Rio de Janeiro.

A manifestação da Junta Pró-Italia, gratulatoria duma supposta victoria de armas italianas e realizada no territorio italiano de sua embaixada, na data de hontem, segundo noticiam os jornaes, além de ferir a neutralidade do Itamaraty, reputo um altraje atirado á face de quarenta milhões de brasileiros, cujos sentimentos, irreductivelmente christãos e perennemente generosos, estão e sempre estarão ao lado de todas as causas da Justiça, e por isso mesmo, inteiramente solidarios com a causa da indefesa e martyrisada Ethiopia, maculada e assaltada — mas ainda não vencida — nos seus brios e na sua integridade nacionaes por uma guerra de conquista, seguida do cortejo satanico de metralhas, aviões e gazes venenosos, guerra de destruição que é a maior vergonha do seculo XX e o mais tenebroso dos cataclysmas, até hoje desabados contra as legitimas e pacificas conquistas da verdadeira e insophismavel civilização christã.

Intima unidade, incluida naquelles quarenta milhões de brasileiros, filho da Egreja e filho do Brasil, mas do Brasil-Brasileiro, que não é, portanto, italiano, nem russo, nem allemão; nem integralista, nem communista, nem nazista, nem fascista, porque descoberto pelo genio portuguez de Cabral e baptisado pela piedade franciscana de frei Henrique de Coimbra, e ainda porque taes regimens tyrannicos, liberticidas, pagãos e escravocratas, além de destruirem a physionomia typica e caracteristica da nossa Patria (se Deus permittisse uma tal calamidade), repugnam, visceralmente, á indole do nosso povo, o qual tem na alma a marca indelevel de Deus, e não o ferrete de Belzebuth, e nas veias, escaldante, o sangue vivo de Tiradentes, — mando-vos, ainda uma vez, este brado de indignação, que é a voz do sangue afro-indo-lusitano, a voz authentica da raça, grata e reconhecida á sua verdadeira progenie, gritando aos ouvidos moucos de aleijões nacionaes. Ao mesmo tempo, protesto contra os infelizes louvores á unificação garibaldina, a qual custou as lagrimas e o exilio ao immortal Pio IX, desterro e lagrimas esquecidos, lastimavelmente, por creaturas que os deviam ter bem presentes á mente e ao coração. Ao reaffirmar-vos esta minha attitude, em meio ás confusões e mystificações reinantes, solidarizo-me filial e incondicionalmente, com o santo padre Pio XI, gloriosamente reinante, com o qual e pelo qual, cumprindo o destino que Deus me traçou, no baptismo, desejo, de todo o meu coração, viver e morrer, perpetuamente brasileiro, e, eternamente catholico, apostolico, romano. A proposito da tal Sociedade dos Amigos da Italia, que devia antes intitular-se Sociedade dos Amigos do sr. Mussolini e a qual não tem raizes na opinião publica, porque estada na intercorrencia de uma guerra de conquista, que, francamente, não nos interessa, pois que a Italia que admiramos e sempre exaltaremos é a de Dante e de Francisco de Assis, a de Contardo Ferrini e Pio XI, e essa não está em jogo — quero dizer-vos, á guisa de suggestão, que seria mais util e proveitoso aos nossos interesses internacionaes, que se transformasse a mesma Sociedade numa Sociedade dos Amigos de Portugal e da Argentina, dando-nos, assim, ensejo de intensificar a amizade que devemos ter para com a Nobre Nação dos nossos antepassados, a grande patria de Cerejeira e Nobre de Mello, compensando, destarte, uma parte da immensa divida de nos haver descoberto e creado e de nos ter dado, com os bons costumes, a lingua e a religião. Simultaneamente, teriamos uma opportunidade feliz de patentear á Nobre Nação Argentina, a gentil Patria de Copello, de Justo e de Dom Ramon Cárcano o profundo affecto e sympathia que lhe devemos, sympathia e affecto com que pretendemos resgatar, em parte — pois, totalmente, é muito para nós — a plethora de carinhos e delicadezas, de que ella nos vem, de ha muito, fazendo, desinteressadamente, alvo constante, delicadezas, sem conta, que culminaram na glorificação do Brasil, em Buenos Aires, e na pessoa do honrado e benemerito presidente Getulio Vargas, naquelles dias memoraveis de maio do anno passado, quando, como em poucas vezes na historia do Continente Americano, a alma brasileira vibrou de gratidão e de emoção, identificada no mais puro affecto internacional, com o grande, delicado e formoso coração do povo argentino, nosso irmão muito dilecto e querido. Queria ainda suggerir-vos que aproveitasseis e applicasseis os talentos valiosos que Deus vos deu, por intermedio do grande Francisco de Castro, vosso digno progenitor e meu muito admirado conterraneo — no sentido das patrioticas recommendações e do insistente convite, dirigidos a todas as actividades nacionaes pelo presidente Vargas, para que ellas, nesta hora, de preoccupações ainda para o Brasil, formem uma frente unica, capaz de repellir, para sempre, a ameaça dos extremismos exoticos, concretamente manifestada pelo communismo, em novembro do anno passado, e latente nos nossos dias, nos nucleos integralistas, espalhados pelo paiz, graças ao "byzantinismo juridico", feito escola pela Constituição agnostica de 91, e escola segundo a qual a licenciosidade fascista, irmã gemea das anarchias communista e nazista, travestida de camisa verde e apoiada nas muletas do lemma embusteiro de Deus, Patria e Familia, tem no Brasil, esposados ainda ha' pouco em parecer de um magistrado eleitoral — pasme a Nação — tem fóros de liberdade! E para terminar como ponto de partida, em demanda de rumos seguros que desejo, de coração, venhaes a tomar, no tocante a questões de tal valia, vitaes para a nossa Patria, permitti que eu vos indique e encaminhe á leitura e reflexão dos seguintes trabalhos magistraes, que muito poderão auxiliar-vos, em emprehendimento tão nobre, porque patriotico: discurso do padre Domingos Martins, na Assembléa Legislativa de Minas Geraes; artigo do dr. Octavio Tarquinio de Souza, no "O Jornal", de 11 de março deste anno; artigo de frei Pedro Sinzig (o piedoso capellão das nossas forças armadas, na campanha de Canudos), no supplemento do "Jornal do Brasil", de 10 deste mez; e afinal, as mensagens do nosso presidente Getulio Vargas, do Dia da Patria, 7 de setembro do anno passado (em que elle fala da repulsa nacional ás guerras de conquista); de 1 de janeiro deste anno, de 3 (ao Poder Legislativo), e 10 de maio corrente.

Vosso attento e obrigado. — *Jayme Caetano de Almeida*."

(De "Vanguarda" de 27-5-1936)
(O 21008)

Columna Evangelica

O Senhor prégou a fraternidade entre os homens, a egualdade entre os irmãos, o amor entre os eguaes. Atacou a guerra e defendeu a paz. No "sermão da montanha", aquelle memoravel sermão que tem servido de inspiração quotidiana para vultos como o Mahatma Gandhi, preconiza a mansidão: "Bem-aventurados os mansos, porque elles herdarão a terra"; e abençoa os que promovem e mantêm a paz: "Bem-aventurados os pacificadores, porque elles serão chamados filhos de Deus". Censurou o emprego da espada entre os homens: "Guarda a tua espada na bainha, disse a Pedro; porque todos que com ferro ferirem, com ferro serão feridos." Em toda sua vida, debuxou quadros de paz. Setecentos annos antes de sua encarnação, o propheta Isaias já lhe dava o titulo de "Principe da Paz". Ao nascer, os céos annunciaram em Belém o advento da Paz: "Paz na terra!", entoaram os anjos aos pastores.

Infelizmente, porém, não têm assim entendido muitos de seus seguidores. Povos protestantes, nos seculos 16º e 17º, não tiveram escrupulos em brandir a espada contra os catholicos. No livro da baroneza Bertha von Suttner, "Abaixo as armas!", apparece um pastor allemão a cantar lôas em favor da guerra, que julgava legitima á luz do christianismo. Muitos christãos de antanho pegaram enthusiasticamente em armas. A "Guerra Européa" desencadeou-se entre nações christãs.

"Perdôa-lhes, porque não sabem o que fazem", continúa Jesus a crar. Moysés tolerou certas coisas, disse o Mestre, "por causa da dureza dos vossos corações". A mentalidade dos homens se modifica, ás vezes se aperfeiçôa e progride, mas sem que esse facto venha delir os principios immutaveis da ethica espiritual e social do Nazareno. A um observador attento e a um exegeta candido, a vida e os ensinos de Jesus constituem, realmente, um grande elogio da Paz. O que falta é simplesmente os homens quererem entendel-os e pratical-os.

Existisse esse espirito de Christo nos tempos trevosos que atravessamos, não se constataria a ecclosão de vinte e uma guerras nestes ultimos dezesete annos; não estariam as grandes potencias se armando até os dentes; rão se postergariam os tratados e pactos, como os de Versailles, Locarno e Kellogg; não se desprezaria o idealismo de Wilson, Briand, Bruening, Quidde, F. Kellogg, Laval e Eden; não se annullariam os esforços da Sociedade das Nações, da Conferencia Naval de Londres, da Conferencia do Desarmamento; não se criaria essa coisa paradoxal e esquisita que se chama a "paz armada"...

"Quantas senhoras brasileiras já leram o livro "Abaixo as armas"? Esse é o relicario das maguas e afflicções que padecem as mães, as esposas e as noivas, quando se desencadeiam com os vendavaes da guerra, os demonios da violencia, da luxuria e da ferocidade humana. Se ha meio seculos, as angustias que marejaram os olhos das mulheres da Europa tivessem suscitado com mais amplitude, no animo feminino, o horror que inspirou a Bertha von Suttner o brado vigoroso do protesto contra a guerra, já teriamos uma nova mentalidade nas gerações que supportam hoje os precalços de uma civilização ensanguentada e ainda militarista." (*Rev. prof. Erasmo Braga*).

As Egrejas Evangelicas realizaram, na Suissa, em agosto do anno transacto, o 5º Congresso Internacional da "Alliança Mundial da Paz", com a presença de 95 delegados de 31 paizes de todos os continentes. Estiveram presentes representantes da Egreja Orthodoxa. Ficou dmonstrado, nesse congresso, por meio de um inquerito official do governo americano, que o commercio de armamentos se acha nas mãos de homens inescrupulosos, que, na avidez de lucros fantasticos, se organizam internacionalmente e tentam acirrar cada vez mais os animos tensos dos governantes, semeando entre elles a intriga e a desconfiança.

Diversos pastores francezes passaram ultimamente por conselhos de guerra em virtude de se terem recusado ao serviço militar.

Lloyd George, ha pouco, fez um ardoroso appello ás egrejas evangelicas para que se declarassem positivamente contra a guerra. Ainda em Londres, um grupo numeroso de pastores, em março de 1935, affirmou que, "em caso de hostilidade, faremos o possivel para dissuadir os membros de nossas egrejas de dar qualquer apoio á guerra"

Quando se travou a luta entre a China e o Japão, 200.000 mulheres christãs japonezas assignaram uma linda mensagem ás suas irmãs da China. Estas responderam: "... Esperamos ardentemente que vós companheiras em Christo, empregueis todos os esforços para estabelecer a liberdade, a egualdade e o amor".

Nos templos protestantes de Buenos Aires, informa "Pan" (anno II, 7), os pastores, como o rev. Basil Truscot, pronunciam largos sermões em que analysam corajosamente a influencia que a religião deve exercer, a todo o instante, contra a guerra.

Treze mil ministros nos Estados Unidos já tomaram attitude publica a favor da Paz.

Não tem sido muito activa e notavel a attitude dos evangelicos do Brasil contra as guerras injustas. Não é difficil atinar com algumas razões para essa apparente indifferença para com um grave assumpto que requer o pronunciamento dos que pretendem seguir fielmente o Redemptor. Entretanto, a egreja brasileira não tem deixado de dar seu testemunho. Erasmo Braga mantinha correspondencia frequente com as grandes organizações internacionaes a favor da Paz. A Associação Christã Feminina tem procurado criar no espirito de suas innumeras associadas uma mentalidade contraria á guerra. As sociedades de senhoras, ainda ha pouco, reunidas nos templos, fizeram uma fervorosa intercessão pela paz no mundo. O "Principe da Paz" é annunciado fielmente nos pulpitos das egrejas evangelicas.

Benjamin L. A. Cesar.

Aggredida a garrafa

Lucia Falconi, moradora á rua Santo Amaro, 63, foi aggredida a garrafa, por um ebrio, quando se encontrava no cabaret, denominado "Royal Pigall", á avenida Mem de Sá, soffrendo ferimentos na cabeça. A victima recusou os soccorros da Assistencia. O aggressor não foi preso.

Um meliante preso em Nictheroy

A policia fluminense prendeu em Nictheroy, o individuo Sebastião Carlos Cunha, antigo e terrivel meliante que confessou ter assaltado as residencias de Marcial Jokon, á rua Moreira Cesar 330, onde roubou um relogio no valor de 400$000; e de mme. Irass, á praia de Icarahy 501 casa 11, onde subtrahiu um relogio avaliado em 150$000.

Os objectos furtados foram apprehendidos e contra o meliante foi instaurado o competente processo.

Duas pronuncias e uma impronuncia na vara criminal de Nictheroy

O juiz supplente da vara criminal de Nictheroy, em exercicio, dr. Jacyntho Lopes Martins, pronunciou hontem os réos Leopoldo Ferreira e Manoel José Elias, incursos nas penas do artigo 294, § 2° da Consolidação das Leis Penaes, como autores do assassinio de Jacy Delphim de Jesus, occorrido na noite de 21 de junho do anno de 1935, no Sacco de São Francisco. No mesmo processo foi impronunciado o réo Luiz Costa, denunciado como co-autor visto não estar provada a accusação que lhe foi imputada.

Aggredido a navalha

Nelson Alves foi aggredido a navalha por um seu desaffecto na rua Saccadura Cabral, ficando com um ferimento no superclio direito.

A Assistencia medicou-o.

A noiva desappareceu pouco antes de casar-se

Mas appareceu mais tarde com outro noivo

Um facto deveras interessante occorreu hontem, á rua do Bispo n. 204.

Alli reside o casal Antonio Jeusa Perez Vasques e estava marcado para hontem á tarde o casamento da senhorita Aida Vasques, filha do referido casal com o sr. Rodrigo de Freitas.

Tal união não era da vontade da joven Aida que gosta de Manoel Gonçalves e na vespera a este avisou pelo telephone que não se casaria.

A' hora marcada para os esponsaes, casa cheia de convidados, a noiva não compreceu, deixando a todos desolados e mais ainda ao noivo.

Foi um corre, corre e por fim o caso acabou na policia, pois se dizia que a moça fôra sequestrada.

Chamada a intervir, a Segurança Pessoal entrou em diligencias para descobrir o paradeiro da joven Aida.

Após algumas horas de investigações foi a moça encontrada na n. 16 da rua Farme de Arnoldo, residencia de uma familia de suas relações e conduzida a 1ª delegacia auxiliar, onde pouco depois chegavam os paes, parentes e pessoas amigas.

Manoel Gonçalves, que reside a avenida Mem de Sá n. 60 e é estabelecido á rua Lavradio, ficou em sua casa dando ordens terminantes de que não estava para ninguem, excepto para a policia.

Effectivamente quando ali chegou a policia elle se promptificou a seguir e uma vez na 1ª delegacia auxiliar correu a abraçar a noiva fugitiva e assim ficaram juntinhos todo tempo, com grande satisfação para o sr. Vasques.

Quem não estava gostando da historia era a sra. Vasques...

Afinal, tudo ficou resolvido.

Aida declarou que não se casa com Rodrigo e que seu noivo é Manoel com quem se casará até o dia 15 de junho proximo.

Pouco depois sairam todos e foram para a rua do Bispo n. 24, inclusive o noivo n. 2...

OS LADRÕES EM ACTIVIDADE

Assaltada uma casa de antiguidades

Na madrugada de hontem foi assaltada uma casa de antiguidades á rua da Assembléa n. 71 e 73 propriedade de Salomão Kuschuir.

Pela manhã, ao chegar no estabelecimento, verificou o negociante que sua casa tinha sido visitada pelos ladrões e immediatamente communicou o facto á policia do 7º districto.

O commissario Laet, que se achava de serviço áquella delegacia, partiu incontinente para o local.

A referida autoridade verificou que os ladrões passaram do 1º andar do predio para a loja, serrando dois vergalhões no vão da clarabóia e dali, por meio de uma corda desceram ao estabelecimento.

Carregaram elles objectos e joias de valor, além de um conto de reis em dinheiro, guardado em uma secretaria.

A fórma por que foi praticado o roubo convenceu a policia de que são seus autores ladrões internacionaes os quaes, teriam se occultado cedo no 1º andar para tarde da noite, assaltar o estabelecimento.

Os peritos da D. G. I. estiveram no local, bem como o commissario Martins Vidal, chefe da secção de Roubos e Furtos que iniciou algumas diligencias prendendo varios elementos perigosos.

COLHIDO POR AUTO

Em estado grave, o ancião foi hospitalizado

Na manhã de hontem, em frente á sua residencia á rua Clarimundo de Mello, 134, na Piedade foi colhido por um auto, Amandio Teixeira, de 62 annos de edade. Recebeu feridas contusas na região frontal e penetrante no abdomen, pelo que, depois de medicado no posto de Assistencia do Meyer foi removido em estado grave para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 23º districto registrou o facto.

CORREIO MUSICAL

LEONIDAS AUTUORI NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A Associação Brasileira de Musica realizou ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu terceiro concerto da actual temporada, confiando-o ao eximio violinista patricio Leonidas Autuori, que póde ser incluido, sem favor nenhum, entre os grandes virtuoses do instrumento.

Autuori nada ficou a dever, na execução do seu programma (Haendel, Bach — "Chaconne" — Ravel, Debussy, Mozart, etc.) ao celebre violinista Szigeti que nos deliciou, ainda ha pouco, no Municipal. A collaboração do maestro Francisco Mignone, ao piano, tambem foi preciosa.

Sentimos que a falta de espaço não nos permitta ser mais minucioso com um artista nosso de tal envergadura. Mas, acreditamos que para exaltar os meritos de Leonidas Autuori já escrevemos o sufficiente. — JIC.

O VIOLINISTA MANUEL PEREDIAZ NO MUNICIPAL

Coincidindo com outro concerto, ás mesmas horas effectuou-se ante-hontem, á noite, no Municipal, o recital do violinista hespanhol Manuel Perediaz, apresentado pela primeira vez ao nosso publico e tendo logrado acolhimento muito sympathico. Este virtuose pertence a uma boa escola, tem magnifica virtuosidade e bastante finura nas suas interpretações. Perediaz dispõe de um arco levissimo e seguro e faz notar, especialmente, um trinado que parece electrico, de tão rapido e deslumbrante. Outras qualidades tambem ficaram patentes na execução de um programma eclectico e interessante que comportava obras de Leclair, Corelli-Kreisler, Mozart, Falla, Sarasate, etc.

Os acompanhamentos, excellentes, a cargo do professor Souza Lima. — JIC.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um bello concerto desta sympathica agremiação, confiado ao reconhecido talento da pianista Yolanda Ferreira e da violinista Yolanda Peixoto.

Duas Yolandas que, artisticamente, honram o nome.

"WOMAN CLUB OF RIO DE JANEIRO"

Esta elegante e artistica sociedade organizou para amanhã ás 3 horas da tarde, nos salões do Country Club, mais uma das suas interessantes e utilissimas partidas constante, desta vez, de uma instructiva palestra da senhora Warner, secretaria da Associação Christã Feminina de Montevidéo, e de uma hora de musica da qual participará uma pequena artista, a menina prodigio Ivi Impreda, pianista de doze annos de edade, que executará Scarlatti, Bach, Beethoven, etc.

GRANDE CONCERTO SYMPHONICO EM HOMENAGEM A RESPIGHI

O Instituto Nacional de Musica que é, incontestavelmente o nosso maior centro de irradiação e cultura da musica levará a effeito um grande concerto symphonico de obras do insigne compositor Ottorino Respighi, recentemente fallecido.

Do programma destacam-se as interessantes "Suites" "Gli Uccelli" e "Antiche Danze ed Arie por liuto", formadas de obras dos seculos XVI e XVII em maravilhosas interpretações orchestraes de Respighi e o majestoso poema "Pini di Roma", uma das mais fulgurantes obras do moderno repertorio symphonico.

Num dos intervallos usará da palavra o festejado escriptor, musicologo e professor dr. Andrade Muricy, que fará uma synthese da obra e vida do insigne mestre italiano.

A orchestra do Instituto, composta de oitenta executantes, será dirigida pelo consagrado maestro Lorenzo Fernandez, um dos nomes mais em evidencia da moderna musica brasileira.

Para este memoravel concerto que se realiza na proxima quinta-feira, 4 de junho, no grande Salão do Instituto, estão sendo distribuidos, pela secretaria, os respectivos convites.

O SUCCESSO DO "GIULIO CESARE" DE MALIPIERO

Telegrammas de Buenos Aires trazem a noticia do grande successo alcançado pelo "Giulio Cesare", do compositor Malipiero, ante-hontem, no theatro Colon.

SERÃO DOIS UNICOS OS CONCERTOS DE STRAWINSKY NO MUNICIPAL

Strawinsky, o maior vulto da musica moderna chega hoje ao Rio. Dois unicos serão os seus concertos entre nós. Esses concertos serão realizados com a orchestra do Municipal com o numero de seus professores augmentado para noventa. O grande mestre da musica moderna que pela primeira vez vem a America do Sul viaja a bordo do "Almanzora", em companhia do seu filho o notavel pianista Sulima que tomará parte como solista em um de seus concertos e da illustre dama argentina sra. Victoria Ocampo, eminente poetiza e declamadora que foi especialmente convidada para se encarregar da parte de declamação do melodrama em tres partes "Persephone" sob poema de André Gide, que será uma das grandes audições dessa curta temporada.

Este espectaculo que marcará época entre nós pela sua alta expressão artistica terá a collaboração do corpo coral do Theatro Municipal devidamente preparado pelo maestro Santiago Guerra.

O papel de "Eumolpe" na "Persephone" será interpretado pelo tenor Jorge James.

Dentada de cão

O menino Jorge, collegial de 13 annos de edade, filho de José Francisco da Silva, morador á rua Fonseca s|n, em São Gonçalo, mordido por um cão, soffreu ferida contusa na região dorsal do pé direito.

Jorge foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Uma egreja assaltada por ladrões

A policia do 24º districto, hontem pela manhã, recebeu queixa de que a egreja de São José da Pedra, á rua José Alves em Madureira, tinha sido assaltada, por ladrões.

O commissario de serviço indo ao local, constatou que os assaltantes penetraram pelo telhado e fizeram uma collecta do dinheiro existente em todas as caixas de esmolas.

Os investigadores Leonardo e Pacheco estão agindo.

duas victimas de autos

Com contusões e escoriações pelo corpo foram medicados na Assistencia os operarios Sebastião Paulo de Lima e Eurico Francisco dos Santos, victimados por auto na esplanada do Castello e rua Mariz e Barros, respectivamente.

O encerramento do mez de Maria e a S. A. Philips do Brasil

O reporter, avido de sensações, tem, não raras vezes, surprezas e assiste a verdadeiros milagres, nesta nossa "cidade maravilhosa". O genio humano não se cansa de produzir novidades e inventos e, neste particular, cumpre salientar creações da S|A. Philips do Brasil. Entretanto, o que a S|A. Philips apresentará hoje ao publico é mais do que um milagre, é o expoente maximo do intellecto da engenharia, posto em pratica.

Já tivemos a opportunidade de assistir á um ensaio geral e o que ouvimos, lá de cima da torre da egreja da matriz da Gloria, era mais do que um carrilhão commum, que nós conhecemos. A egreja de S. José (rua da Misericordia) possue um carrilhão, uma magnifica combinação de sinos, de todos os tamanhos, com que se tóca musicas e cantos. Entretanto, o que a Philips installou na matriz da Gloria (largo do Machado) é um carrilhão, mas um carrilhão sem sinos! E' e não é um carrilhão, porque a combinação intelligente, creada pela Philips, reproduz o orgão e o sermão que se fazem ouvir na egreja e dest'arte teremos o ensejo de ouvir a allocução de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, não só na praça fronteira á egreja, mas tambem nas ruas adjacentes.

Parece até um milagre, quando se pensa na clareza com que se póde ouvir, fóra da egreja, a allocução, o orgão e com que nitidez e belleza esse carrilhão reproduz a musica dos sinos combinados. Todos devem procurar ouvir o carrilhão Philips e ninguem deve perder essa opportunidade, assistindo ao acto solenne da "Coroação", occasião em que sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme fará um discurso que será acompanhado e reproduzido pelo carrilhão Philips.

O carrilhão Philips é uma combinação de sinos — mas sem estes, sendo mais barato do que um auto e cuja capacidade é superior á de um verdadeiro carrilhão, cujo preço vae além de 1.000 contos.

O carrilhão Philips permitte que o sermão, proferido no pulpito, seja ouvido num grande perimetro, fóra da egreja. O carrilhão Philips faz ouvir, fóra da egreja, o côro, o canto, o orgão, e os demais instrumentos que acompanham o sacro officio. O carrilhão Philips reproduz com a maxima perfeição o orgão, mesmo lá onde este não existe, bastando, para tanto utilizar-se de simples discos.

A ROUPA TINGIDA CONTINHA ARSENICO

O investigador quasi foi envenenado e ficou gravemente doente

O dr. Carlos Toledo, delegado do 18º districto vae proseguir activamente o inquerito ha tempos instaurado em consequencia da queixa apresentada pelo ex-investigador Charles Lentz, então residente á rua Corrêa de Oliveira.

Trabalhando nessa occasião na secção de Segurança Politica, da nossa Policia, certo dia, estando de serviço em Copacabana, subitamente se sentiu mal, e indo a um medico, este verificou que elle apresentava signaes de envenenamento e que, em varias partes do corpo, havia formação de feridas.

O facultativo desconfiou da roupa que o investigador vestia e que elle mandára tingir numa tinturaria, á rua Souza Franco n. 96.

O policial passou quasi um mez de cama, e quando melhorou, foi á delegacia da avenida 28 de setembro, onde apresentou queixa.

O delegado mandou o terno suspeito para exame no Gabinete de Pesquisas Scientificas.

O laudo desse exame foi, agora, enviado á delegacia, com a affirmação de que o terno, em vista das substancias chimicas empregadas, continha arsenico, que causára em Charles Lentz o principio de envenenamento.

A autoridade ouviu o tintureiro accusado, sr. Manoel dos Reis e Souza cuja casa commercial faliu.

O inquerito prosegue.

UM CONCERTO INFANTIL

Em homenagem ao cardeal d. Sebastião Leme

Em nosso meio social, vem despertando vivo interesse a audição de alumnos das classes infantis do Conservatorio de Musica do Districto Federal, a realizar-se hoje, sabbado, ás 4 horas da tarde no Theatro Municipal.

Esse festival será em homenagem ao jubileu episcopal do cardeal d. Sebastião Leme, destinando-se sua renda para o fundo de construcção da matriz de Santa Therezinha, sendo patrocinado pela seguinte commissão de senhoras da nossa alta sociedade sras Affonso Penna, embaixador Cardoso de Oliveira, Sidney Haddock Lobo, Aguiar Moreira, Romero Zander, Dolabella Portella, condessa Pereira Carneiro, Celina Roxo Eschmann, Julietta Prado e Paula Malta.

Estando esgotada a lotação de poltronas, frisas e camarotes, os bilhetes restantes se acham á venda no Conservatorio de Musica do Districto Federal, ou na bilheteria do Theatro Municipal.

LIVROS NOVOS

O MARQUEZ DE ABRANTES E A DIPLOMACIA BRASILEIRA, por Jarbas de Carvalho

O sr. Jarbas de Carvalho, grande conhecedor de questões historicas nacionaes, occupa-se neste succinto, mas valioso estudo, da actuação numa importante questão diplomatica, de uma das mais notaveis personalidades politicas do Imperio.

Trata-se da missão confiada a Miguel Calmon du Pin e Almeida, então Visconde de Abrantes, em agosto de 1844, pelo governo imperial.

O objectivo real dessa missão era tratar com a Inglaterra e a França a respeito da solução da questão politica do Rio da Prata, cuja significação era vital para o nosso paiz.

Para disfarçar o intuito da missão aos olhos suspeitosos do governo de Buenos Aires foi necessario enviar officialmente á Europa o Visconde de Abrantes no desempenho de uma incumbencia bem diversa: o estudo das relações commerciaes entre o Brasil e o Zollverein.

O sr. Jarbas de Carvalho mostra com clareza e documentadamente como agiu em Londres e Paris o enviado brasileiro e põe em relevo o papel de "sentinella da liberdade" representado pelo Brasil na série de lutas que teve de travar para conseguir resolver de modo satisfactorio a questão do Rio da Prata.

Todos os que se interessam por nossa historia diplomatica devem ler "O Marquez de Abrantes e a diplomacia brasileira".

MULHER DE MAIO, por Clementina de Alencar

Acaba de apparecer "Mulher de Maio", um romance de Clementino de Alencar, de entrecho curiosissimo, focalizando themas de actualidade e tudo narrando numa linguagem viva, palpitante, jornalistica.

O livro é, de certa fórma, o que se poderá chamar uma reportagem em grande estylo, visto como o autor entrega a um reporter a tarefa de surprehender e narrar uma historia interessante, de lances não raro sensacionaes, colhida no borborinho da vida carioca.

E os themas, factos e attitudes, se conjugam, no entrecho, com um tal sabor de realidade que se chega afinal a "reconhecer" typos e a sentir uma historia "verdadeira", vivida.

"A realidade é mais audaciosa do que a imaginação" — diz a certa altura, uma personagem.

O livro obedece ao intento de comprovar essa asserção. Dahi, sem duvida, o sabor convincente do "real" que o caracteriza, na simplicidade e precisão da narrativa.

O thema central é original e refere-se ás caracteristicas excepcionaes tradicionalmente attribuidas ás mulheres nascidas em maio.

Levou violenta quéda de bonde

Ao saltar de um bonde no largo do Estacio, Maria de Souza Menezes fel-o com infelicidade caindo ao sólo do que resultou soffrer fractura do braço esquerdo, contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe soccorro.

MORTA PELO CARRO — N. 9.269 —

Em Bangu'

Na rua da Feira esquina da rua Barão de Capanema, em Bangu', o auto particular numero 9.269, Chevrolet, cor escura, colheu hontem, ás 4 1|2 da tarde, a viuva Rosa da Conceição, de 67 annos, costureira, residente á rua dos Estampadores, 6, naquela localidade, causando-lhe fracturas do craneo, do braço esquerdo e da perna direita. A infeliz teve morte instantanea, tendo o chauffeur fugido. O carro é de propriedade de Francisco Duarte Ferreira e nelle está matriculado o motorista Antonio Duarte Ferreira. Tomou conhecimento do facto o commissario Benvindo, do 27º districto, que procedeu preenchidas as formalidades legaes, á remoção do cadaver para o necroterio.

FALLECEU NO H. P. S.

Faleiceu no H. P. S. o sexagenario Armandio Teixeira, morador á rua Clarimundo de Mello, 134, hontem, atropelado naquella rua, por auto, tendo recebido fractura do craneo. O chauffeur culpado evadiu-se. O corpo foi removido para o necroterio.

"A China não póde evitar a guerra com o Japão"

Declaração do consul geral em Nankin

Shanghai, 30 (Havas) — Causou grande admiração e surpresa nos meios politicos chinezes a declaração que o consul geral do Japão em Nankim, fez ao desembarcar em Koke, de que "a China não póde evitar a guerra com o Japão".

Os circulos officiaes não ligam, porém, grande importancia a esta declaração, que consideram

Jubileu na aviação commercial brasileira

Um "az" da Condor completa 1.500.000 kilometros!

Marcando mais um notavel no progresso da aviação commercial entre nós, o commandante Heinz Puetz, que figura no quadro de pilotos da Condor, chegou a completar, na sexta-feira, dia 28, um milhão e meio de kilometros percorridos na sua longa carreira aviatoria. Essa elevada cifra de kilometragem de vôo, que foi completada pelo commandante Puetz, no possante trimotor "Curupira", quando realizava a viagem de carreira entre Belem e Rio de Janeiro, colloca o "az" da Condor entre os primeiros pilotos civis do mundo inteiro. Por este motivo, ao chegar á nossa capital, o sr. Puetz foi muito cumprimentado.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando: o 2º escripturario da Alfandega de Aracajú, Fabio de Carvalho Nunes, para quarto da Delegacia Fiscal na Bahia; Lothario Paulo Rothriechs para 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Santa Catharina, Rubens Martins Futuro para 2º escripturario da Alfandega de Aracajú e Juracy Noronha Brasil para 4º escripturario da Alfandega de S. Luiz.

Na pasta da Viação

Promovendo: nos Correios e Telegraphos do Pará, a 2º official, o terceiro João Severino de Souza e a 3º official, o auxiliar de 1 classe Paulino Gemaque de Miranda; a auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, os de terceira Maria Julia de Castro, a auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Paraná, o de terceira Manoel Buquera Arantes; e nomeando, em virtude de classificação em concurso auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Paraná, Grinalco Teixeira Dutra.

Exonerando, a pedido, o 1º official da directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, Mario Sette, do cargo em commissão, de director regional em Alagoas.

Exonerando, Caetano Passos de Uzeda e José Augusto Lopes, de auxiliares de 3ª classe interinos, das agencias de Barra Mansa e Nova Friburgo, respectivamente, no Estado do Rio e Arnaldo Corrêa Pedrosa de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Paraná, este ultimo por ter acceitado outro emprego; a pedido, Maria Silveira Franco de agente postal do Rio Pardo, em Matto Grosso.

Concedendo aposentadoria a João Marcellino Pinto, engenheiro chefe do Departamento de Portos e Navegação; e a Affonsina Augusta de Lima Pinto, agente de 2ª classe, em disponibilidade, do correio da rua José Bonifacio, no Districto Federal.

Readmittindo o ex-escrevente da agencia do correio de Barra do Pirahy, Estado do Rio, Augusto Vieira de Carvalho, no de servente de 2ª classe da directoria regional do Districto Federal.

Demittindo Florindo Figueiró Colombo de conferente-telegraphista de 1ª classe da E. de F. Noroeste do Brasil.

Removendo, a pedido, o auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Alagoas, Hilton Sette, para auxiliar de terceira da directoria regional de Pernambuco.

Nomeando: o 1º official dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, Mario Sette, em commissão, chefe dos serviços economicos da referida directoria; Carmen Comos Fernandes para ajudante de thesoureiro da directoria regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Helio Pereira Nunes, em virtude de classificação em concurso, auxiliar de 3ª classe da agencia postal de Campos Estado do Rio; Jarbas Baptista em virtude de classificação em concurso, auxiliar de 3ª classe da agencia de Barra Mansa, no mesmo Estado do Rio; Moacyr Coelho Bastos, em virtude de classificação em concurso, auxiliar de 3ª classe da agencia de Nova Friburgo, no mesmo Estado; Edith Salles Braga para agente postal de Boassú, na Bahia, Adalgisa Pereira Novaes, para agente postal de Gravatá, na Bahia; Diva Mendes Pinto, para agente postal de Maraeani, na Bahia; e Amadeu Gomes de Barros Leal em virtude de classificação em concurso, carteiro de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Ceará.

A SITUAÇÃO POLITICA

NA TERRA DO PADRE CICERO AS COISAS NÃO ANDAM BOAS

Fortaleza, 30 (Do correspondente) — Informam de Joazeiro que o delegado de policia local prendeu os redactores do periodico "A Ordem", por terem publicado uma nota criticando o procedimento do referido policial. Os jornalistas em questão foram postos em liberdade, por determinação do governador do Estado.

O SR. CUNHA MELLO RECEBE CONGRATULAÇÕES

O senador Cunha Mello recebeu o seguinte telegramma:

Manáos, 29 — A directoria do Club "3 de Outubro" communica a v. ex. que por occasião da solennidade da posse da sua nova directoria, presentes o governador e altas autoridades do Estado e centenas de socios, approvou, por acclamação, votos de congratulação com v. ex. pela sua attitude no accordo politico e pela sua acção patriotica na repressão ao communismo, tão contrario ao espirito democratico e christão do povo brasileiro. Cordiaes saudações. *João de Paula Gonçalves* — deputado estadual".

Foi pisado pelo cavallo

O menor Manoel, de 14 annos de edade, filho de Alcides de Araujo, vendedor ambulante do producto de pequena lavoura, domiciliado á rua Teixeira de Freitas s|n, foi hontem pisado pelo animal que conduzia a sua mercadoria. A victima que soffreu ferida contusa no pé esquerdo, recebeu curativos no Serviço de PPrompto Soccorro de Nictheroy.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Concursos no Pedro II

O Collegio Pedro II, que faz questão de passar ou de ser tido na conta de instituto padrão do ensino secundario, continua dando o pessimo exemplo de não cumprir as deliberações do Conselho Nacional de Educação.

Esse orgão, que é o mais alto tribunal do ensino no paiz, em reiterados pareceres, deliberou, ha muito tempo, que devia proseguir a realização das provas do concurso de chimica, iniciadas ha mais de um anno e cujo processo mysteriosamente parou em maio, apesar dos incessantes protestos de diversos concorrentes, um dos quaes chegou a requerer ha pouco, ao proprio Conselho que ordenasse o cumprimento das proprias deliberações. E' admissivel que a directoria do estabelecimento padrão tenha lá suas razões, tão ponderosas que conseguiram entravar a solução dos interesses da dezena de concorrentes aos dois logares de professores cathedraticos de chimica. Mas essas razões, si é que existem, continuam absolutamente occultas ao publico, o que não é comprehensivel num predio de natureza publica, mormente em se tratando de um instituto official.

Essa procrastinação reiterada na realização de provas para o preenchimento de cathedras vagas parece ser proposito deliberado da direcção do Pedro II, porque o mesmo se dá com relação á cadeira de portuguez, cujas inscripções estão encerradas ha mais de um anno. Chega a ser profundamente estranho, sinão inexplicavel, essa attitude da administração do instituto que pretende ser padrão, deixando de effectivar providencias impostas pela lei, como acontece com as resoluções do Conselho de Educação. Como está, o que parece é que o Pedro II só póde ser padrão de desobediencia.

Em verdade, como é possivel explicar que se não concluam os concursos para as duas cadeiras de chimica, que vêm sendo regidas, ha annos, por dois professores interinos, ambos tambem candidatos ao provimento effectivo? Como é possivel explicar o facto de até hoje não se terem siquer iniciado as provas do concurso para a cadeira de portuguez, tambem ha annos occupada por um interino, ainda aqui tambem candidato á effectivação. Em tudo isso ha um ponto que devia merecer a consideração da directoria do estabelecimento, tal a circumstancia de haver o governo aberto concurso para provimento de determinadas cadeiras, facto que occasionar grandes despesas e sacrificios aos candidatos, que, além do mais pagaram a taxa cobrada para assegurar o direito á submissão ás provas.

Será que isso vale nada e que o Collegio Pedro II pretende, mesmo, a palma da victoria, como padrão de desobediencia? Si não pretende, é dizer publicamente o motivo por que não têm seguimento as provas de chimica e não se iniciam as de portuguez.

OS TORNEIOS CULTURAES

A proposito da instituição de um torneio intellectual sobre mathematica elementar entre os alumnos dos estabelecimentos de ensino secundario do Districto Federal, o professor La-Fayette Côrtes, director geral do Instituto La-Fayette, enviou ao doutor Marcos de Mendonça, director da Usina Queiroz Junior Limitada a seguinte carta:

"Rio, 26 de maio de 1936.

Illmo sr. dr. Marcos de Mendonça — M. d. director da Usina Queiroz Junior Limitada — Recebi a sua presada carta de 13 do corrente, convidando-me para a reunião que se realizará hoje, na Casa de Minas Geraes.

E', de facto, interessante o objectivo dessa reunião, na qual se tratará principalmente da organização dum torneio intellectual sobre mathematica elementar. Percebo as grandes vantagens no estudo das sciencias exactas, notadamente no da mathematica.

Os conhecimentos dos assumptos litterarios e estheticos são tambem uteis. As leis scientificas, porém uma vez descobertas e demonstradas, permanecem eternamente. O estudo, pois, das sciencias deve preponderar, não só porque delle vem o progresso industrial do mundo na sua variedade maravilhosa, como tambem porque esse estudo versa sobre phenomenos immutaveis, permanentes, livres das vontades arbitrarias.

As fórmas estheticas mudam com o tempo, porque são a objectivação da idéa variavel que vive na mente dos artistas. Não basta a intelligencia para o estudo das artes, o sentimento ahi deve preponderar decisivamente. Os idiomas mesmo, com meio de communicação entre os homens, vestem de galas as idéas esplendentes dos poetas e, quando passam e morrem, como o latim, o grego, o sanscripto, etc., ficam as roupagens da illuminura dos poemas immortaes.

Afigura-se-me, pois, que, da "maratona intellectual", deveria fazer parte tambem uma secção para os torneios linguisticos, sabido que, na vida industrial e commercial dos povos, os idiomas representam papel importante, como meio de entendimento.

Li attentamente a sua cartacircular aos educadores e nella verifiquei um esboço geral de organização de um torneio interessante e proveitoso. Se houver prova eliminatoria entre os teams dos collegios, certamente os jogos despertarão o maior interesse, até a victoria final de um dos dois ultimos que permanecerem na arena.

Num momento em que tanto se cuida de exercicios physicos, é preciso que o sport intellectual tenha tambem um logar ao sol, enquanto não passa a hora de incertezas em que se debate o mundo.

Peço permissão para lembrar-lhe que, no tempo de René Descartes, (1590-1650), promoviam-se os torneios mathematicos, nos quaes, ás vezes, o philosopho, tomava parte. Conta-se que um dia, quando ainda a serviço do principe Mauricio de Nassau, viu Descartes numa das ruas de Bréda, na Hollanda, um cartaz escripto em lingua flamenga. Um dos curiosos que lia esse cartaz era o professor Isaac Beckman, do collegio de Dordrecht. Descartes pediu-lhe que traduzisse para o latim os dizeres, pois não conhecia aquelle idioma. Tratava-se de um problema de geometria, lançado como desafio aos esforços dos estudiosos, segundo a moda do tempo.

O traductor, ignorando ainda o valor de Descartes, disse-lhe ironicamente:

"Traga-me a solução amanhã"...

No dia seguinte Descartes lhe trouxe a solução certa, não encontrada por qualquer outro, talvez nem mesmo pelo proprio professor. Dessa data em diante, ficaram amigos os dois homens de estudo.

Embora seja hoje a mathematica uma "sciencia acabada" em sua linhas geraes, não serão comtudo desprovidos de valor os torneios entre collegiaes sobre esse assumpto.

Queira acceitar, pois, os meus applausos pela revivescencia da fructuosa iniciativa nos tempos actuaes. Subscrevendo-me, etc. (a.) La-Fayette Côrtes, director geral."

Não ha duvida que a revivescencia dessa util iniciativa constitue magnifico estimulo para o gosto e o enthusiasmo pelo estudo da sciencia mathematica, merecendo todos os applausos a feliz idéa.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 1: 1º anno medico — Histologia — ás 10 1|2 horas, na Laboratorio de Histologia — — Clelia de Paiva — 2ª chamada.

2º anno medico — Physiologia — Ás 9 1|2 horas — na sala das provas escriptas — Miguel Alonso Gonzalez Junior — 2ª chamada.

3º anno medico — Pharmacologia — na sala das provas escriptas — á 1 hora — Os alumnos no n. 141 a 204.

Anatomia e physiologia pathologicas — Ás 9 horas — na sala das provas escriptas — 2ª chamada — Jayme Monteiro Duarte.

Exame de época especial — 1º anno medico — Histologia — Prova escripta, pratica e oral ás 10 1|2 horas, no Laboratorio de histologia — Donato Salzarulo.

— Exames de época especial para terça-feira, 2.

Anatomia — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Donato Salzarulo.

Provas parciaes:

Curso complementar — Allemão — ás 2 horas — no Instituto Anatomico — Os alumnos numeros 11 — 65 — 93 e 197.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Musicas allemãs para o Instituto Nacional de Musica — Em virtude de uma solicitação do director do Instituto Nacional de Musica ao sr. Joseph Goethe, ministro da Propaganda do Reich solicitação essa coadjuvada pela attenciosa intervenção da legação allemã nesta capital, o governo do paiz amigo acaba de offerecer á bibliotheca do nosso primeiro estabelecimento de educação musical, o titulo de divulgação da arte germanica, todas as symphonias e concertos do grande mestre Joahnnes Brahner (1833-1897), constando uma partitura, partes cavadas da orchestra e reducção para piano das partes de orchestra. Esse valioso donativo foi objecto de um cordialissimo officio de agradecimento enviado pelo director do Instituto Nacional de Musica ao encarregado de Negocios da Allemanha nesta capital, pedindo-lhe para transmittir ao dr. Joseph Goebbels a expressão desses sentimentos.

Brevemente o Instituto Nacional de Musica retribuirá a attenção das autoridades allemãs, enviando-lhes exemplares da grande "Edição Official da Musica Brasileira", que está sendo publicada, por sua iniciativa, para divulgação dos monumentos musicaes patrios.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Prova parcial de orthodontia

Serão chamados na proxima terça-feira, 2 de junho, ás 9 horas, os alumnos de numeros 1 a 44; e ás 10 horas, os alumnos de ns. 45 a 89.

Dia 4 de junho, quinta-feira, prova parcial de therapeutica ás mesmas horas acima.

UNIVERSIDADE RURAL BRASILEIRA

Foi transferida para terça-feira proxima, ás 5 horas, a conferencia do dr. Isaias Alves, annunciada sob o titulo "A educação rural das Universidades". Autoridade nos assumptos pedagogicos, o conferencista, membro do Conselho Nacional de Educação, analysará os aspectos da ruralização do ensino no Brasil, a sua organização official e os meios para a solução desse problema. Esta conferencia será realizada na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Avenida Rio Branco 117, 4º andar, sala 423 — com entrada franca.

CENTRO DOS PROFESSORES NOCTURNOS MUNICIPAES

Reune-se amanhã, ás 4 horas, esta associação de classe do magisterio nocturno municipal, largo S. Francisco, 36. 1º, sala 6.

A PASCHOA DOS ALUMNOS DA ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Realizar-se-á ás 8 horas da manhã, na egreja da Candelaria, a paschoa dos alumnos da Escola Amaro Cavalcanti.

Durante a solennidade que promette revestir-se de brilhantismo, fará uso da palavra o orador sacro conego Henrique de Magalhães, que dirá aos jovens commungantes algo sobre esse acto de fé christã.

Uma victima dos autos hospitalizada

Foi internada no H. P. S. a domestica Thereza Donadona, de 41 annos, italiana, moradora á rua da Misericordia, 126, em consequencia de atropelamento por auto na esplanada do Castello. Soffreu fractura das costellas e contusões abdominal.

O chauffeur responsavel fugiu.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O encontro de Sargento, Borba Gato, Rio e Tapajoz no classico S. Francisco Xavier

Do programma da reunião de hoje, no hippodromo da Gavea, faz parte o classico S. Francisco Xavier, instituido em 1903 para animaes de qualquer paiz de 3 annos e mais edade, uma das provas mais significativas do nosso turf. Corrido pela primeira vez, em 2.000 metros, em 14 de junho daquelle anno, teve por vencedor o platino Severo, filho de Gay Hermit e Veta, que montado por Gabriel Reis percorreu os dois kilometros em 133 1/2 segundos. Disputado até 1907 na mesma distancia, foi ganho por Moltke, Oder, Tres de Oro e Root. De 1908 a 1916 realizado em 2.100 metros, triumpharam Soberano, Jugurtha, Grand Duc, Jockey-Club, Maestro, Condor, Ornatus, Rohallion e Espana e de 1917 a 1927 augmentada a distancia para 2.200 metros, lograram vencer Zingaro, Conde Yucanor, Aymoré, Apompoto, Pertinaz, Printer e Gavarni, os dois ultimos já no hippodromo da Gavea. De 1928 a 1931, levado a effeito em 2.400 metros, teve por ganhadores Delegado, Quoixume, Santarem e Sastre. Incorporado em 1932 ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, nas condições anteriores, levantou-o na pista de areia Velasquez, cabendo a victoria em 1933 a Soneto, em 1934 a Belfort e no anno passado a Colita, que derrotou por tres corpos Bramador, seguido de Mon Secret, Borba Gato, Coringa, El Tigre, Capuli, Madcap e Joker, em 149 segundos. No corrente anno o campo ficou reduzido a quatro competidores, Tapajoz, Rio, Borba Gato e Sargento, estes, os dois rivaes do hippodromo da Mooca, cujos encontros têm empolgado os turfmans.

Sargento, correu pela ultima vez, em 3 de fevereiro, no hippodromo da Mooca, no grande premio Jockey-Club, em 3.200 metros, sendo ganho por cabeça de Borba Gato seguido de Rio e Solano, em 207 1/5 segundos.

Borba Gato, no seu reapparecimento, no hippodromo da Gavea, em 17 do corrente, perdeu por dois corpos para Bramador, batendo Requinho, Tapajoz e Formasterus, que parou.

Rio, ganhou em 12 de abril, no hippodromo da Gavea, em 2.000 metros, de Roxy, Luminar, Seneto e Zank, em 124 2/5 segundos, carregando 60 kilos.

Tapajoz secundou Brunorb domingo passado, na frente de Bramador, Luminar e Cheerio, havendo o descendente de Santel percorrido os 2.000 metros no tempo record de 122 3/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Caciula — Resoluto — M. Doze.
Caracapú — Dolerita — Tinteiro.
Sympathia — T. Vida — Ouro.
Fi. Dreno — Moacyr — Amambahy.
Tarjador — L. One — R. Star.
Mango — Yuyita — M. Praia.
Soneto — A. Brasil — Roxy.
Sargento — Rio — B. Gato.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Queixume — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.	Animal	Jockey	Ks.
25	Resoluto	J. Canales	54
20	Malvino	H. Herrera	54
20	M. Doze	S. Batista	54
22	Haitiana	A. Silva	52
20	Caciula	O. Coutinho	54
40	Xodozinho	J. Mesquita	54
40	Filhinho	P. Vaz	54
50	Uruéca	G. Feijó	52

Premio Belfort — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.	Animal	Jockey	Ks.
35	Tinteiro	W. Cunha	55
35	Biague	A. Rosa	55
35	Thais	S. Batista	55
20	Caracapú	J. Mesquita	55
30	Dolerita	[illegible]	55
25	Miss Bá	H. Herrera	55
50	Cambuy	G. Costa	55

Premio Soneto — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.	Animal	Jockey	Ks.
40	Cock Tail	O. Maria	60
30	Triste Vida	J. Mesquita	55
40	Mundo Novo	A. Silva	54
35	Sympathia	S. Bezerra	59
40	Offensiva	O. Coutinho	54
40	Ouro	J. Canales	55

Premio Colita — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.	Animal	Jockey	Ks.
25	Finis Dreno	J. Canales	51
35	Trenador	W. Cunha	52
20	Amambahy	P. Vaz	55
25	Moacyr	G. Costa	53
60	Poaya	A. Silva	49
100	Enio	H. Herrera	51
80	Natal	J. Mesquita	51

Premio Sastre — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.	Animal	Jockey	Ks.
40	Little One	S. Batista	56
25	Royal Star	P. Vaz	56
40	Bilhete	R. Sepulveda	56
20	Tarjador	J. Canales	58
20	Caput	A. Henriques	56

Premio Santarem — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.	Animal	Jockey	Ks.
40	Miss Praia	H. Herrera	59
50	Yuyita	I. Souza	59
20	Romana	S. Batista	57
30	Mango	W. Cunha	59
40	Noblesse	A. Molina	59
25	Delicioso	J. Canales	59
60	Silhueta	A. Rosa	52

Premio Gavarni — 2.000 metros — 6:000$000.

Cot.	Animal	Jockey	Ks.
30	Requiebro	G. Costa	60
35	A. Brasil	I. Souza	58
25	Roxy	A. Henriques	58
27	Soneto	R. Sepulveda	60
25	Coringa	J. Canales	58

Classico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 15:000$000.

Cot.	Animal	Jockey	Ks.
20	Sargento	C. Fernandez	58
30	Borba Gato	A. Molina	62
25	Rio	C. Gomez	60
40	Tapajoz	H. Herrera	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A' secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Rolando derrotou Joly Miss na ultima prova da corrida de hontem

A reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que desenrolou-se regularmente, esteve bastante concorrida, passando pela casa da poule a somma de réis 181:920$000, o que dá da sua animação. O premio mais interessante da reunião, o denominado Yuyita, corrido na milha, em ultimo logar, offereceu aos frequentadores do hippodromo da Gavea, uma linda disputa, da qual logrou sair com os louros da victoria, Rolando, que se empenhando em renhida luta com a filha de Jolly Eyes desde o inicio da grande recta, conseguiu derrotal-a por pequena differença ao attingir o disco. Lourinha conservada em terceiro resistiu aos ataques finaes de Nobleman e Zirtaeb, quarto e quinto collocados. No premio Sabre, em 1.400 metros, reservado aos productos nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz, ganhou Piolin, cujas ultimas performances indicavam como o mais provavel vencedor. Formou a dupla com o filho de Metropole o riograndense Togo, desprezado nas apostas. Memby foi terceiro e Urumará chegou no posto immediato.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Rugol — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Cannes, 5 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Miki, do sr. F. Sodré, entraineur A. Azevedo, 55 kilos, P. Gusso.
2° — Galarim, 46, O. Serra.
3° — Rainheta, 56, S. Batista.
4° — Astral, 58, O. Coutinho.
5° — Lagave, 55, H. Soares.
6° — Disco, 58, C. Gomez.

Tempo, 94 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a seis corpos. Poule da ganhadora, 29$900; dupla, 44$000. Placés, 15$700 e 18$000. Apostas, 10:316$000.

Premio Nhô Zuza — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Mussuá, 4 annos, S. Paulo, por Mehemet Ali e Wall, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 46 kilos, O. Serra.
2° — Brazino, 54, H. Herrera.
3° — Europa, 57, P. Vaz.
4° — Grand Marnier, 53, S. Batista.
5° — Rugol, 53, J. Fernandes.
6° — Irapuazinho, 55, H. Soares.

Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 41$400; dupla, 46$000. Placés, 20$900 e 15$700. Apostas, 19:990$000.

Premio Sabre — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz.

1° — Piolin, Districto Federal, por Metropole e Velleda, do sr. Nelson Seabra, entraineur C. Rosa, 55 kilos, A. Silva.
2° — Togo, 55, A. Rosa.
3° — Memby, 53, C. Pereira.
4° — Urumará, 53, J. Mesquita.
5° — Old, 55, S. Batista.
6° — Itaparica, 53, H. Herrera.
7° — Dravita, 53, O. Coutinho.
8° — Adaga, 53, P. Vaz.
9° — Salvarsan, 55, G. Costa.

Tempo, 94 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 24$800; dupla, 123$500. Placés, 13$600; 28$300 e 46$600. Apostas, 25:730$000.

Premio Sympathia — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1° — Globera, 5 annos, Argentina, por Sparus e Globa, do sr. J. Reis, entraineur C. Gomez, 55 kilos, S. Batista.
2° — Senador, 58, G. Costa.
3° — Navy, 54, P. Gusso.
4° — Niobe, 55, O. Serra.
5° — Poet's Orb, 55, J. Morgado.
6° — Veto, 50, W. Cunha.
7° — Nha Juca, 58, P. Vaz.
8° — Gray Don, 55, O. Coutinho.
9° — Lullaby, 54, I. Souza.

Tempo, 100 2/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 17$400; dupla, 99$900. Placés, 15$100; 13$800 e 13$800. Apostas, 30:260$000.

Premio Senador — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Sovéo, 5 annos, S. Paulo, por Tomy II e Fine, do sr. Adhemar de Faria, entraineur G. Reis, 52 kilos, H. Soares.
2° — Galmita, 52, G. Costa.
3° — Lentejoula, 57, J. Mesquita.
4° — Coelho, 52, P. Vaz.
5° — Contratempo, 48, W. Cunha.
6° — Nho Zuza, 55, H. Herrera.
7° — Franceza, 49, P. Gusso.
8° — Salvador, 51, O. Coutinho.
9° — D. Pedrito, 55, O. Serra.

Tempo, 93 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 54$200; dupla, 123$500. Placés, 23$200; 20$000 e 20$500. Apostas, 39:110$000.

Premio Yuyita — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1° — Rolando, 3 annos, Argentina, por Lord Basil e Ronde de Soir, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur W. Costa, 50 kilos, O. Coutinho.
2° — Jolly Miss, 55, G. Costa.
3° — Lourinha, 49, P. Vaz.
4° — Nobleman, 52, A. Rosa.
5° — Zirtaeb, 55, J. Pilotto.
6° — Chimborazo, 50, F. Cunha.
7° — Martillero, 58, C. Gomez.
8° — Quebra Cuia, 49, H. Soares.

Tempo, 106 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 73$700; dupla, 35$900. Placés, 11$300; 10$100 e 10$400. Apostas, 54:830$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 181:920$000, sendo com os concursos, 223:910$000.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Conforme vem sendo amplamente annunciado, será effectuado na manhã de hoje, mais uma animad rodada do campeonato interclubs, que promove nessa temporada a Federação de Tennis do Rio d eJaneiro.

Os varios encontros marcados para essa manhã, promettem embates interessantes e renhidos.

Damos a seguir a relação completa dos jogos e as provaveis aquipes para as competições de hoje.

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Vasco da Gama — Quadras do Country Club.
Equipes provaveis:
Country: simples, JaymeAraujo; duplas, José Verda e M. Hollick. O Portella e Eurico de Freitas.
Vasco da Gama: simples, Jadyr de Souza; duplas, J. Loureiro e Eugenio Vieira, J. Oliveira e C. Soliani.
Rio de Janeiro x Brasil — Quadras do Rio de Janeiro.
Equipes provaveis:
Rio de Janeiro: simples, Julio de Abreu; duplas, G. Hearn e R. Dickey, C. Faber e H. Greig.
Brasil: simples, Murillo Pessoa; duplas, João Tovar e José Araujo Junior, De Vincenzi e Carlos Silva Costa.
C. R. Botafogo x Paysandú — Quadras do C. R. Botafogo.
Equipes provaveis:
C. R. Botafogo: simples, Paulo Affonso; duplas, José Couto e Oswaldo Paiva, José Espinola e Oswaldo Espinola.
Paysandu': simples, E. Bullock duplas, A. Gregory e J. Moffat, D. Hallawel e F. Hallawell.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Paysandú x Germania — Quadras do Paysandú.
Equipes provaveis:
Paysandu': simples, C. Lazarescu; duplas, Morke e Mc. Carmack, Rogers e Howey.
Germania: simples, H. Kiefer, duplas, Benzacar e Sonnenburg, Nagel e Finke.
Vasco da Gama x Country Club — Quadras do Vasco da Gama.
Equipes provaveis:
Vasco da Gama: simples, A. Olesen; duplas, Albertino M. Dias e A. Garcia, J. Manier e C. Lopes.
Country: simples, J. Sampaio, duplas, J. Buarque e H. Minor, G. Menezes e G. Somme.
São Christovão x Botafogo F. Club — Quadras do São Christovão.
Equipes provaveis:
São Christovão: simples, W. Casqueiro, duplas, E. Schloback e Gastão Pereira, João Castello e O. Azevedo.
Botafogo: simples, C. Silveira: duplas, Placido Barboza e E. Bastos, O. Trompowsky e Luiz Ramos.

SEGUNDA DIVISÃO

(Série A)

Germania x Vasco da Gama — Quadras do Germania.
Vasco da Gama x Country Club — Quadras do Vasco da Gama.

(Série B)

Brasil x C. R. Botafogo — Quadras do Brasil.
Botafogo F. Club x Rio de Janeiro — Quadras do Botafogo F. Club.

*

CLUB CENTRAL X JORNALISTAS-TENNISTAS

A competição amistosa de hoje em Nictheroy

Uma interessante competição competição será levada al-p|SV será levada a effeito hoje á tarde, nas quadras do Club Central em Nictheroy.

Os jornalistas tennistas a convite do Club Central competirão, logo mais á tarde com os principaes elementos do club promotor da competição.

Serão disputados, tres jogos de duplas, com inicio marcado para ás 3 horas da tarde.

Figurarão na representação do Club Central, entre outros, S. Oliveira, E. Belling, O. Saramago e W. Damazio.

A equipe dos jornalistas tennistas, já organizada para os jogos de hoje, é a seguinte: Luiz Aguiar e De Vencenzi, Felix Vasconcellos e Eurico Brandão, Murillo Pessoa e Rubens Barros.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje do torneio com partido

O Departamento de Tennis do Tijuca Tennis Club levará a effeito hoje, os seguintes jogos de seu torneio de simples de cavalheiros, com partidos:

A's 8 horas — quadra 11 — C. Belache x Ernani Souza. Quadra 10 — Cyro Alves x Waldemar Paulo. Quadra 9 — R. Galvão x Magno da Silva. Stadium — Ruy Ribeiro x A. G. Pereira. Quadra 8 — C. Braga x F. Brilhante. Quadra 7 — Stello D. Santos x R. Rosa. Quadra 1 — A. Santos x Hercilio Soares. Quadra 3 — M. Zenha x D. Rocha. Quadra 4 — A. Rocha x H. Rego. Quadra 2 — Roland de Souza x Araujo Junior.

TORNEIO FEMININO DE CLASSIFICAÇÃO

Estão marcados para amanhã, os seguintes jogos:

Odalea Midosi x M. A. Taveira — Sandolina Pinto x Elsa Corrêa — Helena Villar x Wanda Jurczynska.

*

TORNEIO "FLORENCE TEIXEIRA"

Os jogos realizados no Fluminense

Em continuação ao torneio "Florence Teixeira", organizado para as tennistas do Fluminense F. C., foram realizados hontem, mais os seguintes jogos:

Maria Augusta Taveira venceu Heloisa Weinschenck por 2x0 (6x2 6x4).

Elza Corrêa venceu Elza Pedroza por 2x1 (3|1 6|4 6|5).

Minnie Montreact venceu Laura Fonseca por 2x0 (6|2 6|2).

INICIA-SE HOJE O II CAMPEONATO DA LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Canto do Rio x Rio Cricket

A Liga de Tennis de Nictheroy iniciará na manhã de hoje, á disputa do seu segundo campeonato inter-clubs, correspondente ás divisões, primeira e segunda, com a realização do encontro marcado entre as turmas do Canto do Rio e do Rio Cricket.

Esses jogos, já aguardados com vivo interesse pelos adeptos dos dois gremios disputantes, promettem realmente animadas disputas.

As partidas da primeira divisão serão effectuadas nas quadras do Rio Cricket e as da segunda, nas do Canto do Rio, com inicio marcado para ás 8 horas da manhã.

Actuarão pelo Rio Cricket, os seguintes tennistas:

Na primeira divisão — T. B. Aitken, H. C. Morrisy, J. K. Liddle, H. C. Harman, J. C. Muriel e L. F. Latram.

Na segunda divisão — J. B. Wilson, JJ. L. Marchant, F. G. Bridger, W. Schofield, H. L. Latham e H. B. Harrison.

Pelo Canto do Rio F. C., jogarão os seguintes tennistas:

Na primeira divisão — Carlos Tabacchi, Mario Ribeiro, Perry Anolim, Paulo Frumeicio, Joseph Breuer e Tobias Machado.

Na segunda divisão — Alberto Almeida, Olavo Braga, Eurico Brandão e Claudio Brandão.

*

CANTO DO RIO X BANCO DO BRASIL

A competição de hoje

Realiza-se hoje ás 3 1|2 da tarde, a competição amistosa entre os funccionarios do Banco do Brasil e os associados do Canto do Rio F. C. de Nictheroy.

Acham-se marcados tres jogos sendo dois de simples e uma de duplas.

As equipes deverão ser assim constituidas:

Canto do Rio F. C.: simples de cavalheiros — Perry Anolin; Mario Ribeiro; duplas de cavalheiros — G. Schmidt Junior e Carlos Tabacchi.

A. A. Banco do Brasil: simples de cavalheiros — W. Damazio; Rubens Moura: duplas de cavalheiros — Carlos Rollim e Stello Santos.

*

O TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

Abertas as inscripções

Conforme temos divulgado, a antidade especializada do tennis

Remo

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

Effectua-se hoje na capital bahiana, a disputa do Campeonato Brasileiro de Remo, organizado pela C4 B4 D4 e no qual tomarão parte guarnições das seguintes entidades:

Federação Aquatica do Rio de Janeiro (Districto Federal), Liga Nautica Rio Grandense (Rio Grande do Sul), Federação Paulista das Sociedades do Remo (São Paulo), C. N. Regatas Alvares Cabral (Espirito Santo), Federação dos Clubs de Regatas da Bahia (Bahia), Liga Nautica de Santa Catharina (Santa Catharina), Federação Nautica Fluminense, (Rio de Janeiro).

nseoopperd

Os pareos serão os seguintes:

1° — "Out riggers" de quatro remos com patrão.
2° — "Out riggers" de dois remos sem patrão.
3° — Skiffs.
4° — "Out-riggers" a dois remos, com patrão.
5° — "Double skiffs".
6° — "Out riggers" de oito remos.

Os cariocas e o gauchos são os maiores candidatos ao titulo devendo estes vencer no "skiff" e ultimo pareo.

Hippismo

O CERTAMEN DE HOJE

Como eliminatoria para o 2.° concurso da temporada

Hoje, ás 9 horas da manhã realiza-se, na pista de obstaculos do anoigo Derby Club, hipodromo Itamaraty, a prova de selecção paar o concurso hipico da temporada official a ser levado a effeito no dia 14 de junho no mesmo local, sob os auspicios de Federação Carioca.

Polo

O CAMPEÃO DO RECENTE CERTAMEN BANDEIRANTE

Perde espectacularmente

Acaba de se realizar em São Paulo, no campo de Pinheiros, um encontro amistoso entre o team do Club Hyppico de Collina, que acaba de vencer recente certamen nacional e o Casa Verde Pólo Club, um dos conjuntos mais ardorosos das terras bandeirantes.

Sob as ordens do sr. Tito Pacheco, os quadros se apresentaram com a seguinte organização: Casa Verde, 1 — Franklin, 2 — Calu', 3 — Laort, 4 — Euzebio. Collina, 1 — Ernesto, 4 — Cunha, 3 — Neno, 4 — Zuza.

Desde o seu inicio, a luta accusou uma bôa movimentação, com ataques reciprocos, bastante tenteres e perigosos. O Casa Verde procurava alcançar a meta adversaria, empregando-se com vigor e energia e harmonia de conjunto, o que lhe valeu leve predominio nos tres primeiros tempos. Comquanto a turma campeã, tivesse trabalhado a fundo, a superioridade e destreza dos razes da camiseta verde se accentuaram conseguindo mesmo desnortear os jogadores collinenses impondo-lhes o seu jogo productivo.

Deste modo a victoria do Casa Verde, vem confirmar nosso proposição sobre a egualdade manifesta de todos os litigantes do recente certamen nacional que acaba de findar, visto como o Casa Verde [illegible] certo teria vencido a qualquer dos seus adversarios. [illegible] de recursos de todos os clubs de pólo do paiz, o que determinou ser feito uma partida em [illegible] um beneficio incentivo.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE NO TORNEIO ABERTO

Autoridades designadas pela L. C. F.

Prosegue hoje, o Torneio Aberto de Football, patrocinado pela Liga Carioca, tendo esta entidade designado as seguintes autoridades para os jogos em seguida enumerados:

CAMPO DO AMERICA

Nacional F. C. x Entrerriense — Juiz — Antonio T. Siqueira.
Humaytá A. C. x Itamaraty F. C. — ás 2 horas.
Juiz — Floravante D'Angelo.
Club Regatas do Flamengo x America F. C. — ás 3,30 horas.
Juiz — G. Motta e Souza.
Chronometrista para o 1° jogo — Sylvio Washington.
Chronometrista para o 2° e 3° jogo — Baldomero Carqueja.
Representante para o 1° jogo — Domingo D'Angelo.
Representante para o 2° e 3° jogo — José Carlos Magno.
Juizes de linha — José Cardoso, [illegible] S. Vianna — Othelo G. Maia — Ivo Tavares de Souza — Alvaro Affonso e Eduardo Cabral.

CAMPO DO FLUMINENSE

Jequiá F. C. x S. C. America — ás 12,30 horas.
Juiz — Amaury Cordeiro Dias.
Aviação Naval x Combinado Rubro-Negro — ás 2 horas.
Juiz — Roberto Porto.
Bomsuccesso F. C. x Deodoro A. C. — ás 3,30 horas.
Juiz — Minotti Caiado.
Chronometrista para o 1° jogo — Kleber de Carvalho.
Chronometrista para o 2° e 3° jogo — Oswaldo Novaes.
Representante para o 1° jogo — Otto S. Vasconcellos.
Representante para o 2° e 3° jogo — Antonio Pinto de Azevedo.
Juizes de linha — Euclydes Rodrigues, Pedro G. Carvalho Tristão — [illegible] — Antenor Corrêa — Milton Schmidt — Antonio Silva Jr. e Paulo N. de Castro.

*

O AMISTOSO DE HOJE

America e Flamengo encontram-se em Campos Salles

O America, na impossibilidade de enfrentar hoje, o Athletico Mineiro, resolveu realizar um amistoso com o Flamengo, no gramado da rua Campos Salles.

Em torno dessa partida, que será precedida de dois encontros do Torneio Aberto, reina interesse, dado que os quadros adversarios bem preparados. E' por isso que se espera poder presenciar um encontro interessante e movimentado.

Os teams serão os seguintes:

Flamengo — Dorival; Carlos Alves e Barbosa; Allemão, Fausto e Otto; Sá, Caldeira (depois Nelson, Alfredinho, Fritz e Jarbas.

America — Walter; Vital e Badu'; Paulista, Og e Possato; Lindo, Ayrton, Placido, Mamede e Oriandinho (dep. Odyr).

Juiz — J. Motta de Souza.

*

VASCO E ANDARAHY ENCONTRAM-SE HOJE

Como o gremio cruzmaltino pisará o gramado

O Vasco da Gama vae enfrentar hoje, o Andarahy, no campo deste, á rua S. Francisco Filho.

Embora possa parecer que a turma do gremio da Cruz de Malta é fraca, dada a ausencia dos elementos que integram a representação carioca, em viagem para o sul, tal é um engano.

O quadro vascaino apresentará Rey, além dos jogadores effectivos que são: Oswaldo, Calocero, Luiz de Carvalho, Kuko e Luna. A principal de backs será formada por Oswaldo e Valussi, este ultimo de que tem pisado o campo de S. Januario. Na linha média, onde figuram Barata e Calocero, apparecerá no centro Chiquinho, cognominado pelos torcedores vascainos de "Lazatti".

A linha deanteira vae apresentar grande reforço, Carlinhos e Luna jogarão na meia direita. No centro actuará Luiz de Carvalho. A esquerda terá Luna na meia e Guisc na extrema. Este ultimo jogador vae ser contratado pelo Vasco, pois, chegou ha dias de S. Paulo, onde jogava pelo Syrio Libanez.

A equipe vascaina terá a seguinte constituição: Rey; Oswaldo e Valussi; Barata, Chiquinho e Calocero; Carlinhos, Kuko L. Carvalho, Luna e Guisc.

Na preliminar, encontram-se Confiança e S. C. do Brasil.

*

OLARIA X DEL CASTILLO

Olaria e Del Castillo encontram-se hoje, no campo deste, em match amistoso.

A preliminar reunirá os quadros do Vasquinho e C. A. Flamengo.

*

PAULISTAS X BAHIANOS

Em disputa da primeira melhor de tres estabelecida para uma das semi-finaes do Campeonato Brasileiro, encontram-se hoje, em São Paulo, os scratches local e da Bahia.

*

OS JUVENIS SANCHRISTOVENSES JOGAM HOJE

Os juvenis do São Christovão A. C. enfrentam hoje, ás 9 horas, no campo da rua Figueira de Mello, o quadro do Estrella do Campo.

*

ANDARAHY X SÃO CHRISTOVÃO

A partida de quinta-feira

Em disputa da terceira partida pelo bronze "Jansen Muller", encontram-se quinta-feira, á noite, no campo da rua Figueira de Mello, as equipes principaes do Andarahy e São Christovão.

*

A REVANCHE FLUMINENSE X S. CHRISTOVÃO

O S. Christovão enfrentará hoje, em Nictheroy, em match-revide, o quadro do Fluminense A. C.

*

NOTAS DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Gabinete Medico — Tem tido a melhor acceitação o serviço medico que a Associação creou com o offerecimento gentil do Club de Regatas Flamengo, de um apparelhamento necessario. O esforçado director do gabinete, dr. Lauro Studart, attende ás terças, quintas e sabbados, das 5 ás 7 horas, os associados e suas familias. O movimento de consultas, pequenas intervenções, injecções etc. tem sido bem grande, a ponto de já exigir um auxiliar academico.

E' pensamento da directoria ampliar o gabinete e pol-o á disposição dos clubs para que possam fichar todos seus athletas em egualdade de condições ao que é feito na Escola de Educação Physica do Exercito, o mais completo e modelar departamento de medicina sportiva do nosso paiz.

Caixa Medica — A directoria regulamentou o serviço medico, creando a Caixa Medica, crescido numero de socios já estão inscriptos.

Sessão de Directoria — Na reunião realizada quinta-feira, 28, foram tomadas varias resoluções entre ellas a de acceitar o offerecimento da bem organizada Empresa de Diversões da Esplanada do Castello para a realização de diversas festas sociaes no recinto do Parque e a bordo do hiate "O Laranja". Foi designada uma commissão composta de directores para organizarem o programma em collaboração com a commissão recem-nomeada pelo prefeito. E' mais do que provavel que estas festas sejam iniciadas com uma homenagem ao C. R. Flamengo, que tem cumulado a A. C. D. de gentilezas, constante a mesma de uma grande soirée typica do mez de junho, que será realizada no magnifico salão do hiate "O Laranja".

Naturalmente outras magnificas festas se realizarão em homenagem a outros clubs da cidade. A commissão de festas nomeada pela directoria, incluiu no programa a venda de fogos de salão no recinto do Parque, já tendo solicitado a precisa licença á Prefeitura e a Policia.

Campeonato de Snooker Inter-Clubs — Oswaldo Loureiro, o novel presidente da Commissão de Snoocker da A. C. D., já está ultimando os preparativos para a realização deste grande certamen, que levado a effeito o anno passado, alcançou um grande exito. Serão convidados todos os clubs desta capital.

Inauguração do stadium do Rio Branco F. C., de Victoria. E. Santo — A directoria do famoso club capichaba pediu, em convite gentil ao presidente da A. C. D., a designação de um jornalista para assistir as festas de inauguração do seu novel stadium denominado "Plumaro Bley". Este convite, entretanto, não póde ser attendido pela entidade de classe, devido a prolongada estadia que se faz necessaria ao jornalista para assistir os festejos. A A. C. D. apezar de ter convidado diversos associados não conseguiu encontrar nenhum que pudesse ausentar-se, no momento, da capital, pois estamos em vesperas da realização do Circuito Automobilistico da Gavea, o qual exige o maior numero de jornalistas desportivos para a descripção do grande certamen que tanto interesse provoca no Brasil inteiro. Disto mesmo deu a A. C. D. conhecimento á directoria do grande premio de Victoria.

*

O FLUMINENSE JOGA HOJE EM VICTORIA

Inaugurando o stadium Rio Branco

O Fluminense F. C., que se encontra em Victoria, deverá disputar, hoje, um match com o Rio Branco, inaugurando o stadium desse club espiritosantense.

Durante a estadia do tricolor em Victoria, outras competições sportivas serão disputadas com os clubs locaes.

Tiro

A EQUIPE NACIONAL OLYMPICA

Indicada para ir á Berlim pela Federação Brasileira

A directoria da Federação Brasileira de Tiro, após estudar as collocações dos atiradores brasileiros que concorreram ás provas de selecção resolveu destacar os seguintes atiradores para que entre elles sejam escalados os componentes da representação brasileira nas Olympiadas de Berlim.

PISTOLAS LIVRES

Dr. Afranio Antonio da Costa, capitão Antonio Ferraz da Silveira, Havey Villela, Eugenio Amaral, tenente Oswaldo Montano e tenente Lauro Alves Pinto.

CARABINA REDUZIDA

Antonio Martins Guimarães, Harvey Villela, Manoel Costa Braga, José Salvador, Daniel F. Amaral, José Luiz Pereira Netto, tenente João Bueno Prohmann e José Carlos Vieira.

*

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE PISTOLA LIVRE

Será disputado hoje por correspondencia

Federação Brasileira de Tiro realizará hoje, o Campeonato Brasileiro de Pistola Livre, por correspondencia, no qual tomarão parte atiradores dos Estados do Rio, do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas e Districto Federal.

As provas serão simultaneamente realizadas nas cidades de Porto Alegre, Curityba, Juiz de Fóra e nesta capital.

Na disputa do campeonato que, pelo systema de correspondencia é pela primeira vez effectuado no Brasil, serão observadas as instrucções seguintes baixadas pela directoria da F. B. T.

Prova — Campeonato Brasileiro de Pistola.
Systema — Por correspondencia.
Arma — Quaesquer pistolas ou revolveres.
Alvo — Internacional de pistola.
Numero de tiros — 60.
Tempo — 2 horas ,incluido o ensaio.
Ensaio — 10 tiros.
Posição — De pé, braços livres.
Taxa — 10$000 por atirador.

Serão usados alvos leaes, sendo dados 15 tiros e mudado alvo e tapados os buracos tiro a tiro. Os alvos serão após julgamento remettidos para a F. B. T., para conferencia.

No stand em que estiver sendo disputado o Campeonato funccionará um Jury composto de 3 pessoas inclusive o presidente.

Presidirão os jurys em Porto Alegre, Curityba, Juiz de Fóra respectivamente, os delegados da F. B. T.: Max Bornhorst, Heitor Requião, Braz Magaldi sendo que nesta capital o jury funccionará sob a immediata direcção do dr. Afranio Antonio da Costa, presidente da F. B. T.

Logo após os julgamentos o Jury enviará para a séde da F. B. T., por telegramma, os resultados alcaçandos pelos atiradores. Serão classificados 5 atiradores, cabendo ao 1° o titulo de campeão brasileiro, diploma e medalha de vermeil.

Os quatros restantes receberão diplomas e medalhas commemorativas com a inscripção da collocação alcançada na prova.

Nesta capital as provas serão realizadas no stand do Fluminense F. C.

iniciará as suas actividades sportivas deste anno, promovendo um grande torneio aberto a todos os clubs ou aggremiações sportivas que cultivem o sport da raquette e que sejam ou não filiados.

Este torneio será disputado por equipes de cavalheiros, sendo estas equipes compostas de duas duplas e um simples, sommando ao todo cinco amadores, além dos reservas.

A partir de amanhã segunda-feira, estarão abertas as inscripções para o referido torneio, podendo os interessados apanhar as formulas de inscripção na secretaria da Liga Carioca de Tennis, á avenida Rio Branco 137 5º andar, sala 502, das 3 ás 6 horas da tarde.

De accordo com o paragrapho 1º, do artigo II do Regulamento elaborado pela Liga Carioca de Tennis, os jogadores inscriptos neste torneio, não ficam presos para o resto da temporada, esperando-se assim que o mesmo seja disputado por elevado numero de equipes compostas de elementos que disputam por clubs de outras entidades.

lização do Campeonato de Novissimos.

Haverá por esse motivo o costumeiro treno no campo da Gavea, pela manhã.

Solicita outrosim o comparecimento dos seguintes athletas quarta-feira, dia 3 do corrente, á séde da Liga Carioca de Athletismo afim de se submetterem ao devido exame medico. Na quarta-feira os exames serão realizados das 8 ás 10 horas da noite:

Arthur Serpa de Araujo, Aloysio Gomes da Silva, Claudio Bardy, Ernani Costa, Danillo Alves Nobre, Fernando Baptista Bastos, Fernando Alves Cruz José Xavier Almeida, Jarbas Vicente Barbosa, José Silva Campos, Juvenal Araujo Souza, Isaac Ribeiro Teixeira, Mario V. Lopes Rego, Paulo Souza Reis, Manoel Martins e Roberto Trampowsky.

*

NOTA OFFICIAL

Do conselho director da L. C. A.

O conselho director da L. C. A. em sua reunião de 27 de maio de 1936, tomou as seguintes deliberações:

1º — Empossar nos cargos de vice-presidente, 1º secretario, 1º thesoureiro, 2º thesoureiro, respectivamente os srs.: Fritz Repsold, Amador Pinheiro de Barros, Custodio da Cunha Vieira e Ernani São Thiago.

2º — Conceder registro como athletas novissimos pelo Fluminense F. C. ao sr. Almeno da Gloria Ramalho e pelo C. R. do Flamengo ao sr. Joaquim Moreira da Silva Santos;

3º — Approvar o campeonato de estreantes, proclamando campeão o Club de Regatas do Flamengo com 165 e vice-campeão o Fluminense F. C. com 108 pontos; bem como proclamar como campeões individuaes da classe acima referida, os seguintes athletas:

Herman Fischer — Arremesso do peso — 13m,63.

Herman Fischer — Arremesso do dardo — 48m,90.

Raymundo Rodrigues — Salto com vara — 3,m00.

Oswaldo de Oliveira — 75 metros 8" 8/10.

Oswaldo de Oliveira — Revesamento de 4 x 300 metros — 2' 42" 5|10.

Homero Rocha — 300 metros — 39" 6|10.

Julio C. C. de Carvalho — 83 metros com barreiras — 12" 6|10.

François Norbert Filho — Salto em altura — 1m,67.

José Rego Cavalcanti — Revesamento de 4 x 75 metros 37".

Paulo Henrique de Magalhães — Revesamento de 4 x 75 metros 37".

Nelson Marsiglio — Revesamento de 4 x 75 metros, 37".

Octavio B. Hurpia — Revesamento de 4 x 75 metros, 37".

Aroldo P. Soares — Salto em distancia — 5 metros, 89.

Achilles C. Frauches — 1.000 metros 2' 47" 6|10.

João Maximiano Ferreira — Arremesso do disco — 30 metros, 43.

4º — O conselho director por proposta do director technico approvou a concessão da data de 28 de junho para a realização da Competição Fla-Flu x Germania x Paulistano antecedendo para o dia 21 do mesmo mez a competição amistosa marcada no calendario para o dia 28.

*

OS OGOS DE AMANHA

Retlizam-se hoje em disputa da parte de classificação do Campeonato da cidade, os seguintes jogos:

Costa Lobo Athletico Club x Club dos Alliados e Villa Izabel Football Club x Tijuca Tennis Club.

*

PALESTRA TECHNICA PARA JUIZES

Está marcada para amanhã, segunda-feira, ás 8 horas e 30 minutos da noite, na séde do edificio do Jornal do Commercio, mais uma reunião de officiaes de basket-ball. Nesse encontro, o Technico do Departamento fará uma palestra, durante a qual serão intepretadas as Regras Officiaes do movimentado spor. São convidados todos os arbitros chronometristas e apontadores do Departamento de Basket-ball da F. M. D.

*

MEDALHAS PARA OS CAMPEÕES DE 1935

Terá logar no proximo sabbado, 6 de junho, ás 5 horas, na séde da Federação Metropolitana, a solennidade da entrega dos premios conquistados pelos vencedores dos varios "certamens" de basket-ball promovidos pela entidade eclectica. Os players do Botafogo, campeões da cidade, receberão medalhas de vermeil; os do Vasco da Gama, vencedores do Torneio de segundos quadros receberão medalhas de prata, e os do São Christovão, vencedores do Torneio de Saltos, receberão medalha de prata. Todas essas medalhas terão o cunho official da Federação Metropolitana.

*

INSCREVERAM-SE NO ICARAHY

Deu entrada no Departamento de Basket-ball da Federação Metropolitana o boletim de transferencia do amador Ney Alves de Arruda Sodré, do Andarahy para o Icarahy. A favor do gremio nictheroyense tambem se inscreveu o amador Vinicius Despinoy.

*

CAMPOS APPROVADOS

O Departamento de Basket-ball da Federação Metropolitana já vistoriou as seguintes quadras de bola no cesto: — Botafogo — Carioca — Icarahy — Vasco da Gama e Olaria. A quadra do São Christovão será vistoriada na proxima terça-feira, dia 2 de junho.

*

EXAME ESCRIPTO PARA JUIZES

Na proxima quartafeira, dia 3, as 8 horas e 30 minutos da noite na séde do edificio do Jornal do Commercio, terá logar o exame escripto para juizes de basket-ball. Após essa parte e a partida, o Departamento fará a classificação dos mesmos para a presente temporada.

Os apontadores e chronometristas tambem farão exame escripto nessa mesma noite, em salas separadas.

Yachting

AS REGATAS DE HOJE

Promove-as o Club dos Tabajaras

O Club dos Tabajaras, fundado em janeiro do corrente anno, tem desenvolvido enormemente, nesse curtissimo lapso de tempo, o seu quadro social e as innumeras de suas finalidades.

Estes factos, augurio de seguro progresso, são promessas que deixam antever, no Club dos Tabajaras, em futuro bem proximo uma grande realização e o ponto convergente da elite do bairro da Urca.

Acontece que, como soe succeder em todas as iniciativas, o Club dos Tabajaras encontra algumas difficuldades, salientando-se entre ellas a da construcção de sua séde, devido á escassez de espaço.

Nem por isso o club deixou de levar avante o seu programma social.

E', pois, em ambiente promissor, que, o Club dos Tabajaras, se projecta no futuro, fadado, assim, aos mais retumbantes successos.

A parte sportiva desenvolve-se tambem, animadoramente, contando já o club uma pleiade de authenticos e abnegados defensores de suas cores.

AS REGATAS DE HOJE

Realizam-se hoje as annunciadas regatas a vela, cujo inicio será ás 2 horas da tarde.

O programma é o seguinte:

1º pareo — Handicap — Percurso 8 milhas — Premio Balneario, com um valioso mimo ao vencedor, cuja posse definitiva depende de tres victorias seguidas ou cinco intercaladas, ficando o club vencedor na obrigação de fazer disputal-o de seis em seis mezes.

Aberto aos seguintes typos de barco: Y. C. B. Jollen 100 %; Hagen Sharpies 98 %; Snipies 90 %; e Waterwags 86 %.

Serão distribuidas: ao club collocado em primeiro logar uma medalha de ouro e bronze e ao segundo, de prata e bronze.

2º pareo — Percurso 8 milhas — Honra — Veleiros do sul — Aberto aos barcos typo Sharpies Internacional.

Serão egualmente distribuidas aos vencedores deste pareo medalhas de ouro e bronze ao vencedor e de prata e bronze ao segundo collocado.

As commissões para as regatas são as seguintes:

Direcção geral — Arnaldo Voigt.

Auxiliares — Arthur Valente, Carlos Rocha, Salgado Zenha, Carlos Rodrigues, J. S. Benevides, George B. Shalders, Decio Oliveira e Aldo Campos.

— Representantes dos clubs concorrentes.

Tabajaras — Tenente Jayme Castro.

Juizes de raia — Representantes dos clubs concorrentes.

Tabajáras — Major Costa Leite.

Commissão julgadora — Presidente, Arnaldo Voigt. Vogaes, clubs concorrentes.

INSTRUCÇÕES GERAES PARA AS REGATAS

Todas as regras observadas, serão as regidas pelo regulamento da União Internacional de Yacht de Corrida (International Yacht Racing Union), sendo a commissão de juizes composta de um representante de cada club inscripto.

Signalização de partida — A's 2 horas da tarde será içado o galhardete do club no stand de juizes. A's 2.15 horas será içada a bandeira P (azul com quadrilatero branco) signal de attenção. A's 2.20 horas desce a bandeira P — signal de partida.

Linha de partida e chegada — A linha de partida é a mesma da chegada. Determinada pelo alinhamento do mastro de signa- Juizes de partida e chegada lização, a boia collocada a 200 metros do mesmo e, tanto na saida como na chegada ella deve ser cortada, deixando a boia a BB.

Adiamento das regatas — Se por motivo de força maior, não puder ser realizada na data fixada, a commissão de regatas determinará a nova data e, dará conhecimento aos interessados de sua resolução.

Yachts que atravessam a linha de partida antes do signal — Se um yacht ou qualquer parte de seu apparelho estiver na linha de partida ou a tiver atravessado quando fôr feito o signal de saida, será mostrado no stand de juizes, o mais depressa possivel o seu numero, ou chamado pelo megaphone, afim de que se conserve aquem da linha de partida. O yacht chamado deverá retroceder immediatamente sob pena de desclassificação caso não attenda.

Direito de protesto — Qualquer competidor poderá protestar contra um outro. Todo protesto deverá ser feito por escripto pelo timoneiro, e, deve mencionar precisamente a regra in-

Athletismo

A ULTIMA PREPARAÇÃO OLYMPICA NACIONAL

Do Departamento Autonomo da F. M. D.

Será realizada no dia 14 de junho entrante, no stadium de São Januario, pelo Departamento Autonomo de Athletismo da F. M. D., devidamente autorizado pela C. B. D., a eliminatoria olympica para selecção dos elementos da athletica nacional.

Poderão tomar parte todos os athletas brasileiros ou naturalizados, que no momento preencham as exigencias do regulamentos internacionaes.

As inscripções, que deverão ser feitas pelos clubs, serão encerradas no dia 8 de junho proximo.

A ultima preparação constará das provas abaixo, para as quaes a C. B. D. já pediu inscripção no torneio mundial.

110 metros barreiras — 400 metros barreiras — 100, 200, 400 e 800 metros razos.

Saltos — Altura, distancia, triprice e vara.

Arremessos — Peso, disco, dardo e martello.

*

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

O programma do certamen de 14 de junho

A's 9 horas — Corrida de 110 metros com barreiras baixas — Preliminares — Salto com vara. Arremesso do peso — 5 kilos.

A's 9.10 horas — Corridas de 75 metros — Preliminares.

A's 9.20 horas — Corrida de 800 metros — Preliminares.

A's 9.30 horas — Corrida de 1.000 metros — Final.

A's 9.45 horas — Salto em altura — Arremesso do dardo.

A's 9.50 horas — Corrida de 110 metros com barreiras.

A's 10.10 horas — Corrida de 75 metros — Final.

A's 10.25 horas — Corrida de 800 metros — Final.

A's 10.30 horas — Salto em distancia — Arremesso do disco.

A's 1.40 horas — Corrida de 1.000 metros — Final.

A's 11.00 horas — Revesamento de 4 x 75 metros — Final.

A's 11.20 horas — Revesamento de 4 x 80 metros — Final.

INSTRUCÇÕES

Para o Campeonato de Novissimos o limite maximo para a entrada na secretaria da Liga dos boletins de registro de inscripção dos athletas que ainda não estão devidamente registrados e até o dia 4 de junho, quinta-feira, ás 6 horas da tarde.

Os clubs providenciarão para que os seus boletins contendo a relação dos athletas e a distribuição dos mesmos pelas provas dêm entrada na secretaria da Liga até o proximo dia 4 de junho, quinta-feira, ás 6 horas da tarde.

Os athletas poderão tomar parte em quantas provas desejarem, não devendo porém, de fórma alguma ser alterado o horario estabelecido.

*

AVISO AOS REPRESENTANTES DO FLAMENGO

O director de athletismo do Club de Regatas do Flamengo avisa aos athletas da secção que a competição que deveria se realizar no proximo domingo, com o Club Gymnastico Allemão, foi transferido para o proximo dia 14 de junho a tarde, após a rea-

Augmentam as rendas do Lloyd Brasileiro

A creação da Agencia do Lloyd Brasileiro nesta capital, foi um dos bons actos da administração do dr. Guido Bezzi, naquella grande empreza. O agente escolhido, sr. Nelson Medrado Dias, antigo agente do Lloyd em Paranaguá, tem desenvolvido os serviços da agencia a ponto de conseguir elevar a renda a um ponto jámais attingido.

Ha dias, em vista da estatistica feita em torno da receita das agencias, o sr. Medrado Dias recebeu a seguinte carta do almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro:

"Agente do Rio de Janeiro. — Junto remetto 3 mappas organizados pelo nosso S. E.

Por elles se verifica que essa Agencia está collocada em 1º logar pelo augmento da receita que apresentou em 1935 comparado com 1934.

Para esse resultado, não resta a menor duvida, que entrou como factor o seu esforço pessoal, o que muito me agradou.

Accelte, portanto, meus parabens e os transmitta a todos os funccionarios da Agencia.

Continue a dedicar o melhor dos seus esforços em beneficio do Lloyd, certo de que está praticando um acto de sadio patriotismo. — (a) *H. da Graça Aranha*. Vice-almirante director".

O ministro da Marinha visita os cruzadores

Acompanhado do almirante Dario Paes Leme de Castro, commandante em chefe da Esquadra, o ministro da Marinha esteve hontem, pela manhã, em visita aos cruzadores "Bahia" e Rio Grande do Sul".

Após percorrer demoradamente os dois navios, o almirante Guilhem regressou ao Ministerio.

Exposição Feira do Brasil Central

Sua inauguração official será hoje

Pela Prefeitura Municipal e Associação Commercial de Uberlandia, foi definitivamente marcada, para hoje a inauguração official da grande Exposição-Feira Industrial Agro-Pecuaria, e Commercial do Brasil Central, que está sendo levada a effeito naquella cidade.

Este acto que se revestirá de grande brilhantismo, terá a presença das altas autoridades triangulinas e goyanas pois, nesse dia será inaugurado tambem o pavilhão "Estado de Goyaz".

Uberlandia, nesse dia, hospedará certamente grande numero de visitantes que ali affluirão de todos os pontos do paiz.

tringida. Os protestos só serão acceitos, quando feitos até uma hora depois de terminado o páreo. As decisões da commissão de protestos são inappellaveis.

Como deve ser feita a corrida — A saida será entre o mastro dos juizes de partida e a bola que fica defronte ao mesmo, deixando-a a BB. A seguir, contornar a bola que fica defronte ao morro Cara de Cão, deixando-a a BB; a seguir a bola do Flamengo deixando-a a BB; a seguir a bola do Casino, deixando-a a BB; a seguir a bola do morro Cara de Cão, deixando-a a BB. Voltando, contornar a bola do Casino deixando-a a BB; a seguir bola do Flamengo deixando-a a BE; a seguir, bola do morro Cara de Cão deixando-a a BE; e a seguir linha de partida, cruzando-a em sentido contrario, isto é, deixando a bola a BE.

ENTREGA DOS PREMIOS

Os premios serão entregues no transcorrer do chá-dansante que os Tabajáras offerecem aos clubs concorrentes, no Grill-Room das 4 horas da tarde ás 7 da noite de hoje.

Os motivos da não abertura dos creditos supplementares

O ministro da Fazenda informa ao do Exterior

O ministro da Fazenda informou ao das Relações Exteriores sobre os motivos que determinaram a não abertura dos creditos supplementares ás verbas 4, 5 e 6 do orçamento daquelle Ministerio para 1935, creditos esses autorizados pela lei n. 153, de 22 de dezembro do anno passado.

O ministro da Guerra agradece

O ministro da Guerra expediu uma circular aos seus collegas do ministerio, e ás altas autoridades agradecendo o comparecimento ás solennidades com que o Exercito, em cooperação com as forças do mar, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, commemorou no dia 24 do corrente um dos feitos mais notaveis do nosso Exercito.

Sociedade Brasileira de Agronomia

O dr. João Vieira de Oliveira, presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia, convida, por nosso intermedio, a todos os socios quites, a comparecer á séde desta Sociedade, 1º do corrente, ás 5.30 horas da tarde, afim de tomar parte numa assembléa geral extraordinaria, 1ª convocação, para a eleição do conselho director e bem assim para dar interpretação sobre a eleição da directoria realizada no dia 4 do corrente mez.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 27 passagens na importancia de 1:372$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 8 passagens, na importancia de 585$100; M. da Justiça, 12, na quantia de 345$500; M. da Marinha, 1, a .... 18$000; M. da Educação, 2, no valor de 145$000; e M. do Trabalho 4, num total de 178$700.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 30 do corrente, attingiu á importancia de 667:377$300, para mais ... 272:687$500, sobre egual data do anno anterior.

— O coronel Mendonça Lima, reuniu hontem, em seu gabinete, os engenheiros Erico Delamare S. Paulo, Mario Castilho e Demosthenes Rockert, para estudarem a situação em que se encontra o sertão mineiro com a falta de material de transporte para attender aquella zona. Os chefes da 2ª, 3ª e 4ª divisões da nossa principal ferrovia resolveram tomar medidas necessarias á situação, afim de descongestionar as estações do interior.

— A directoria permittiu que corresse entre o pessoal da Estrada, uma subscripção em favor do ex-conferente Pedro Bacellar da Costa, cego, para facilitar a publicação de um album de sua autoria.

— Tendo chegado ao conhecimento da directoria que funccionarios que tambem exercem funcções no magisterio, assignam ponto depois da hora regulamentar, o chefe do trafego da referida Estrada, expediu circular determinando que cesse immediatamente esse abuso. Em sua maioria são professoras municipaes.

— Segue amanhã para therezopolis o coronel João Mendonça Lima, que vae acompanhado dos drs. Erico De Lamare São Paulo, Demosthenes Rockert, Mario de Castilhos Espirito Santo, chefes das 2ª, 3ª e 4ª divisões.

Prohibida a isenção de direitos

Desde que haja similar no paiz

O ministro da Fazenda, em resposta a um officio do governador do Rio Grande do Sul, communicou-lhe, de conformidade com o despacho do presidente da Republica, que não está comprehendido nas isenções de que goza a Viação Ferrea daquelle Estado o material que tiver similar nacional, porque, havendo disposição expressa de lei — decreto numero 9.471, de 4 de novembro de 1890 e outros posteriores — que prohibe a isenção de direitos para as mercadorias de procedencia estrangeira desde que haja similar no paiz, nenhum contrato originario ou proveniente de revisão póde conceder essa franquia, devendo considerar-se de nenhum effeito qualquer clausula contratual que a estipular.

A construcção da estrada de ferro Jaguary São Thiago-São Borja

A interrupção das obras occasionaria prejuizos

Na exposição feita pelo ministro da Fazenda, refere-se o sr. Souza Costa á demonstração apresentada pela commissão constituida pelo 1º Batalhão Ferroviario, segundo a qual occasionaria prejuizos a interrupção das obras de construcção da estrada de ferro Jaguary São Thiago-São Borja, a cuja despesa aquella supplementação é destinada.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Abertura dos cursos de enfermeiras

Realizou-se sabbado ás 2 horas, com solennidade, na séde dessa Instituição a abertura dos novos cursos de enfermeiras profissionaes e auxiliares voluntarias sendo a sessão presidida pelo gal. Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira. Deante de numerosissima assistencia composta de senhoras de nossa mais alta sociedade e de representantes de diversas Associações de Assistencia Social, o director da Escola, dr. Carlos Eugenio Guimarães, explicou as finalidades do novo plano de ensino e como elle se casava com as finalidades da obra da Cruz Vermelha. Usaram da palavra ainda a sra. Cassilda Martins, presidente da directoria Feminina da Cruz Vermelha Brasileira e o padre Helder Camara, enaltecendo a obra da Cruz Vermelha na Assistencia Social, incitando as sras. a se inscreverem nos novos cursos, em communhão de esforços com a Cruz Vermelha prepararem para a luta contra o soffrimento humano, tendo sido calorosamente applaudido ao terminar. Continuam abertas na Secretaria da Escola as inscripções para os diversos cursos.

Inaugurada a "semana ruralista" de Limeira

Limeira, 29 (Do correspondente) — A "Sociedade Luiz Pereira Barreto", dirigida pela deputada Chiquinha Rodrigues, realiza, nesta hora a semana ruralista da cidade de Limeira, organizando aulas para alumnos profissionaes e roceiros, conseguindo despertar o maximo interesse. Nesse primeiro dia, destinado á saude, foram feitas prelecção sobre o problema sanitario pelos medicos e directores do serviço de saude, além de especialistas em molestias pulmonares, logrando grande affluencia.

O primeiro dia faz antever grande successo nos dias restantes.

Em memoria dos heróes hungaros

A colonia hungara, estabelecida no Rio de Janeiro, desejando commemorar o dia dos soldados hungaros mortos na grande guerra, mandará celebrar uma missa solenne em homenagem á memoria dos heróes hungaros, hoje, domingo, 31 de maio, ás 10 horas e meia da manhã, na egreja de V. O. T., dos Minimos de São Francisco de Paula (Largo São Francisco).

Para esta missa de commemoração estão convidados todos os hungaros e seus amigos.

O presidente da Republica visitou as novas installações da Maternidade

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Deixando, á tarde, o Guanabara, o sr. Getulio Vargas foi visitar as novas installações da Maternidade, ante-hontem, inauguradas.

NOTAS RELIGIOSAS

ACÇÃO CATHOLICA NAS PAROCHIAS

Estão em franco desenvolvimento em todo o paiz, os trabalhos pela organização da Acção Catholica. Esses trabalhos apresentam-se de maior vulto nas cidades mais populosas de publicidade mais rumorosa, de movimento mais intenso. Dir-se-á que é nellas que se resume toda a importancia da Acção Catholica?

A nosso ver, os nucleos vitaes da Acção Catholica estão nas parochias mesmo que estas se ressintam de mesquinha população e de pouco intenso movimento social e religioso. A parochia é a unidade. Com as unidades é que se formam as dezenas, as centenas e os milhares. A parochia é a vara, a Acção Catholica é o feixe.

Organizada systematicamente a acção Catholica na parochia sob os olhares vigilantes e solicitos do vigario, está perfeitamente constituida em toda a nação.

Devem, pois, os responsaveis pelo trabalho promissor que se inicia volver suas attenções para a parochia, seja a da cidade, seja a do sertão. Agir-se-á assim do centro para a perpheria. Agrupam-se os atomos para as moleculas, as moleculas para os corpos.

Dentro de cada parochia, um vigario zeloso e intelligente pode operar maravilhas, se coadjuvado por elementos leigos de real valor e de inquebrantavel fidelidade á Egreja de Deus.

Homens e moços, senhoras e jovens creanças de ambos os sexos de todos se póde fazer excellente materia prima para o grande edificio projectado: a hierarchia organizada para o apostolado efficiente.

Nos dominios da caridade, por exemplo, todos, independentemente de edade, de sexo e de condição social, podem praticar actos do agrado de Deus. O mesmo se diga no capitulo da boa imprensa, da assistencia ao operario, o catecismo, da alphabetização, da litturgia.

O problema das vocações sacerdotaes póde e deve ser atacado indistintamente em todas as parochias e com redobrado zelo e persistencia. Se, ao ser organizada agora o Acção Catholica, cada vigario se empenhasse junto aos fieis na formação de uma bolsa perpetua para a manutenção de um seminarista pobre, estamos em que o problema angustiante da falta de padres ficaria resolvido dentro de pouquissimos annos.

Sendo a parochia ambiente mais restricto, é mais facil de ser trabalhada. O vigario está mais em contacto com o seu povo, dispõe de mais tempo para o levar a essa empresa gloriosa da maior gloria de Deus.

Se cada parochia desse dez assignantes de um jornal catholico, estaria do mesmo modo resolvido o problema da boa imprensa em nosso paiz.

Se cada parochia se comprometesse a não deixar sem catecismo as suas creanças, estaria em pouco tempo — quem sabe? — afastado o indifferentismo religioso.

Se cada parochia se apostasse em alistar eleitores catholicos e se esses eleitores catholicos desde logo se comprometessem a não votar em elementos suspeitos, nossa politica tomaria novos rumos.

Na parochia está a chave de todos os nossos problemas moraes. Da parochia é que deve sair a salvação do Brasil. Nas mãos do parocho zeloso está uma responsabilidade e uma grandeza maiores do que se podem imaginar.

A parochia é a organização, a methodização, o começo da disciplina para os grandes embates e as grandes refregas. A parochia deve ser o baptismo de fogo e centro de aprendizagem, o primeiro ensaio, o trenamento. Da parochia o soldado da Acção Catholica virá para scenarios mais amplos, entrará na cidade e impor-se-á mais tarde á nação.

VENERAVEL IRMANDADE DA PENHA

Associando-se as homenagens que vão ser prestadas ao jubileu de d. Sebastião Leme, a Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha, tendo a frente o juiz commendador J. Rarinho, capellão José Maria A. Alves da Rocha, Adolpho de Vasconcellos, thesoureiro e os demais membros da administração e irmãos estará hoje, ás 9 horas e 30 minutos da manhã na praça Onze de Junho, para a missa campal, em honra do nosso cardeal.

CHARLIE CHAPLIN

em

"OS TEMPOS MODERNOS"

(MODERN TIMES)

ESCRIPTA, DIRIGIDA E PRODUZIDA POR

CHARLES CHAPLIN

Positivamente, até 31 de Dezembro de 1936, no Districto Federal, as exhibições de "OS TEMPOS MODERNOS" serão feitas com absoluta exclusividade no ALHAMBRA.

UNITED ARTISTS

EXTRA! "CAMPEÃO DE POLO" (CAMONDONGO MICKEY) COLORIDO

Desenho de WALT DISNEY

AMANHÃ **ALHAMBRA** AMANHÃ

O CINEMA DOS BONS FILMS

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Limitada

TEMPORADA OFFICIAL DE 1936

TELEPHONE DA BILHETERIA 42-3103

EXCEPCIONAL ACONTECIMENTO ARTISTICO

(1ª QUINZENA DE JUNHO)

Na bilheteria do Theatro acha-se aberta

VENDA ACCUMULATIVA

PARA

2 UNICOS 2 CONCERTOS SYMPHONICOS

SOB A REGENCIA DE

IGOR STRAWINSKY

com o concurso do notavel pianista

SULIMA STRAWINSKY

com a execução, pela primeira vez no Rio do ultimo grande successo strawinskyano

PERSEPHONE

melodrama em 3 partes, poema de ANDRE' GIDE, musica de IGOR STRAWINSKY

O papel da protagonista será interpretado, como no Theatro Colón de Buenos Aires, pela illustre Dama Argentina, eminente poetisa e declamadora

Mme. VICTORIA OCAMPO

expressamente escolhida para este papel pelo proprio autor

e do tenor **GEORGE JAMES** no papel de "Eumolpe"

GRANDE ORCHESTRA SYMPHONICA DE 98 PROFESSORES — 90 FIGURAS DO CORPO CORAL DO THEATRO MUNICIPAL

200 — EXECUTANTES — 200

Preços accummulativos para os 2 Concertos: Frizas e Camarotes 400$; Poltronas: 80$; Balcões Nobres A e B: 70$; idem, outras letras: 60$; Balcões A, B e C: 50$; idem, outras letras: 40$; Galerias A e B: 30$; idem, outras letras: 24$ — Sello á parte.

Não tendo sido possivel, devido aos tramites a seguir nas respectivas repartições, a retirada da Alfandega do plano "Steinway", chegado de Nova York e especialmente construido para o celebre pianista

HOFMANN

a estréa deste artista fica adiada para outra data que será annunciada nos jornaes de terça-feira.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO: Phone 22-7581

COMPANHIA MARGARIDA MAX E MESQUITINHA.

HOJE: "MATINE'E, E DUAS SESSÕES: HOJE A's 3 — A's 8 e ás 10 horas

PACIFICAÇÃO

A revista da parceria BITTENCOURT-BARROSO.

Exito do novo quadro por SOSOFF e OTERITO! Hilariantes quadros politicos! Successo das "caipiradas" de RUTH RANGEL! Toda a Companhia em optimos papeis.

AMANHÃ: 8 e 10 Horas: PACIFICAÇÃO

COMP. CASA DO CABOCLO

Theatro Phenix — T. 22-5403

HOJE — Horario de Inverno

3 - 4.45 - 7.30 e 9.30

Ultimo domingo da famosa peça de Custodio Mesquita e Mario Lago

Jurema Magalhães

Sambista da Cinelandia

Depois de Amanhã: Despedida e 1.º centenario de "Sambista da Cinelandia" com um espectaculo completo ás 8.45.

Dia 3 — Quarta-feira — Sensacional premiére da peça regional sertaneja, para o reapparecimento da querida parceria Duque e H. Miranda

ALMA DE VIOLÃO

Emma d'Avila

PROCOPIO

no THEATRO REGINA

HOJE VESPERAL ás 15 horas

Sessões ás 20 e 22 horas

ULTIMO DOMINGO DE

"O HOMEM DA CABEÇA DE OURO"

Amanhã: Ultimos espectaculos de "O HOMEM DA CABEÇA DE OURO"

Terça-feira, 2: — "JOÃO NINGUEM", o grande successo comico da temporada.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 Praça Tiradentes

HOJE — Ultimas exhibições do film "Só para adultos"

Vendedoras de Caricias

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AMANHÃ — Em exhibição o film "Degeneração"

Aguardem — ESCRAVAS DA MIGDAL.

EXTRA! "BRINQUEDOS QUEBRADOS" (SYMPHONIA SINGULAR COLORIDA)

Desenho de WALT DISNEY

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Sobre os cafés finos, escreve-nos o seguinte um nosso leitor:

"Sr. redactor — Lendo diariamente esse conceituado matutino observo que sois apologistas dos cafés finos.

Tambem eu, olhando com sympathia essa propaganda, tenho tentado por todos os meios ao meu alcance, produzir cafés que satisfaçam as exigencias da quota preferencial: e, este anno, pleiteio o premio promettido pelo D. N. C. a determinados cafés.

Para a colheita ultima, consegui, embora com enormes prejuizos decorrentes dos difficeis meios de transporte, produzir algum café despolpado por meio dos apparelhos da usina do D. N. C. em Padua. Preparado que foi esse café pela referida usina, que dispõe, além de sua custosissima apparelhagem, os seus empregados technicos, foi o dito café apprehendido pelo D. N. C. que... pelo telephone, promettiam entregar-me o café mediante desistencia escripta da legitima indemnisação que o proprio D. N. C. me reconhecia o direito de cobrar porquanto o café foi preparado e estragado pelos seus technicos.

A muito custo, depois que transpuz os limites da boa educação consegui que me indemnisassem muitos mezes depois ainda com algum prejuizo.

Da presente colheita tenho algum café despolpado por mim e completado seu preparo pela mesma usina que o seccou e beneficiou. Mandadas que foram as amostras ao D. N. C. não conseguiram a menor attenção.

Por intermedio de um representante ahi procurei obter o resultado da classificação, não tendo logrado melhor exito.

Como vedes, estou prohibido de condjuvar o D. N. C. na campanha de cafés finos.

Assim o creio porque o sr. Tancredo Ribas Carneiro disse-me que eu ficava prohibido de levar mais cafés ás usinas do D. N. C.

Esperando acolhida pará esta nas columnas do seu jornal, quero levar a publico a quanto attinge o desplante de alguns serventuarios do governo.

Do patricio admirador e grato. — *Bóel Santos*. — Campello, maio."

A carta a seguir vae com vistas ás autoridades da Engenharia da Prefeitura:

"Sr. redactor — Permitta-me que, através do vosso conceituado jornal, cujas columnas estão sempre franqueadas ás causas justas, venha reclamar aos poderes municipaes, contra o estado lastimavel em Jacarépaguá que se acha, presentemente, a rua Capitão Menezes. Apezar de se tratar de uma rua bem habitada, com edificios de valor, encontra-se ella abandonada por completo, cheia de buracos e imunda. Só mesmo quem se deste ao trabalho de ir até lá poderá fazer um juizo do desleixo, por parte dos poderes competentes. O capim a torna quasi intransitavel. Parece impossivel que isso se dê em plena capital da Republica, que, é tida e havida por — cidade maravilhosa. No entanto, sr. redactor, exigem-se ompostos exhorbitantes. O contribuinte vive escorchado até ás orelhas, sem direito, ao menos, de caminhar livre do perigo de cobras e outros bichos peçonhentos...

Estou certo que o "Correio da Manhã", a cuja leitura diaria já me affiz, não negará guarida á presente reclamação que, por sua vez, forçará o actual prefeito a lançar as suas vistas para um facto que pede e exige mais um pouco de attenção.

Assim, e com a expressão do meu melhor respeito, subscrevo-me am. mto. att°. e grt°. — Um municipe."

Não sabemos onde foi que os interpretadores da lei do abono leram que o augmento de vencimentos não attinge certas classes do funccionarios. O facto é que as reclamações estão ahi, sem resposta, e parece assentado, por exemplo, que a respeito dos agentes postaes, ficaram excluidos os de 3ª e 4ª classes. E ahi temos mais uma queixa:

"Sr. redactor — O governo annunciou o augmento do funccionalismo e elles receberam a nova cheios de contentamento e eu li na referida ei, salvo falha de memoria, que os funccionarios que percebiam até cem mil réis passariam a receber o dobro. Nada mais justo. E o agente do correio de minha terra tambem o comprehendeu, pois numa carta a mim, pede-me procure saber porque até esta data não tem recebido o seu augmento, posto que continue recebendo os parcos 100$000 mensaes de sempre e somente.

Hontem dirigi-me a administração do correio em Nictheroy e tive a surpresa de ser informado de que o agente não tinha razão, porque o augmento foi só aos agentes de 2ª classe e elle era de 4ª classe!

Ahi fica a noticia sr. redactor, para que o publico seja informado do criterio desse augmento do funccionalismo e que elle veio de facto mas só para os graudos e os pequeninos que se arrangem porque não têm força para gritar e são do interior.

Muito grato aqui me subscrevo-me com toda attenção, pedindo chamar a attenção do governo para essa grave injustiça praticada com os agentes de 3ª e 4ª classe que são os que mais merecem o augmento por receberem tão pouco. Leitor assiduo — *A. F. Santos*."

Um nosso leitor paraense enviou-nos de Obidos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Respeitosos cumprimentos. Não seja admiração que, destas longinquas paragens, vá um appello a este brilhante e genuino orgão da opinião publica, conhecido como é em todo o Brasil, o interesse com que nas columnas desse jornal ecôam os reclamos do povo em geral.

Sem mais preambulos, o que venho pedir ao "Correio", é chamar a attenção de quem de direito para a seguinte anomalia:

Não sabemos se em todo o Brasil mas no Pará, as agencias do correio estão fazendo fusão com as do telegrapho (Radio) sem que advenha dahi vantagem para o publico nem economia para o governo, na maioria dos casos. Mas que o haja, o que aberra de todos os principios de justiça é systematicamente ou automaticamente ficarem os agentes do correio subordinados aos do telegrapho, embora haja verdadeiros absurdos, como o que acaba de se dar, em Obidos, onde o agente do correio, com 22 annos de serviço, funccionario zelosissimo, que jamais teve uma nota de desabono em sua conducta e serve optimamente ao publico, acaba de ser subordinado ao agente telegraphico, que é apenas um diarista, com 2 annos de serviço, desconhecendo completamente o serviço que passa a dirigir. Além disso, pela nova organização, ficam os ajudantes das agencias responsaveis pelo serviço de expedição de malas e como vae a ajudante responsabilizar-se por malas que contenham grandes valores, como se dá aqui, constantemente, tendo as mesmas de ficar na agencia, com o agente, que nella mora?

Tudo isso está irregularissimo, razão por que ao "Correio" entrego o caso, pedindo o interesse que sóe ter, pelos que se vêm prejudicados, ameaçados e humilhados. — Um brasileiro."

O ensino publico é inspirado por uma variedade de technicos a quem não se nega valor. Mas, ou porque tudo no Brasil seja assim atrapalhado, ou porque a technica dos technicos não tenha sido bem adaptada ao nosso meio, o facto é que as coisas do ensino são sempre discutidas e as reclamações que surgem, como a que se segue, nem sempre deixam de ter fundamento:

"Sr. redactor — Permitti que, por meio dessa utilissima secção, chame a attenção de quem de direito para alguns factos, embora já consummados, do ensino publico.

Este anno, no concurso que se effectuou na Escola Secundaria do Instituto de Educação, concorreram para 250 vagas, mais de 1.200 meninas de 12 a 17 annos, sendo classificadas 227. O rigor do concurso como meio de selecção é uma necessidade. Ha, porém coisas que são desconhecidas dos interessados e da propria imprensa e que revelam erros a corrigir. Neste processo de concurso ha um facto que merece ser considerado pelo inspector geral, sr. Nobrega da Cunha, pois contraria inteiramente o processo de admissão estabelecido pelo Pedro II e seguido, natural e obrigatoriamente, por todos os estabelecimentos equiparados. E' a celebre prova representada pelo "*test*" *de intelligencia*, coisa mysteriosa e, por assim dizer, arbitraria, especie de regulador com que a administração naquella escola, parecendo querer medir a capacidade mental das candidatas, põe, ao contrario, embaraço á verificação da intelligencia, subordinando esta á vivacidade e esperteza e não ao poder de acquisição.

Com essa prova, sr. redactor, eliminaram-se, no ultimo concurso, dois terços das candidatas. E, como o julgamento é feito pelo coefficiente da edade, constatou-se que mocinhas de 17 annos, bem preparadas e aptas para encetarem com vantagem o curso secundario, obtendo grão 70, foram, entretanto, eliminadas pela edade, emquanto que meninas de 12 annos, de espirito ainda infantil e acanhado, obtendo grão 50, foram acceitas. Assim, ao contrario do que costuma, logica, biologica e pedagogicamente acontecer, entraram para a Escola Secundaria as menores, menos capazes de enfrentar o curso gymnasial, ao passo que as mais crescidas, não alcançaram a nota alta que o absurdo esta lião de edade exigia.

No Pedro II ou em qualquer equiparado, o resultado seria inteiramente diverso, porque os examinadores julgariam o conhecimento das candidatas e não a sua habilidade na adivinhação ou charada.

Interessado no assumpto, porque tive uma filha no concurso, fui informado de que taes "tests" foram organizados por um rapazote, secretario, ou coisa que valha, do Instituto, elevado á altura de notavel autoridade, de cuja acção ficaram a depender os interesses de centenas de moças.

Seria bom, portanto, que o sr. Nobrega da Cunha voltasse as suas vistas para os dois flagrantes attentados: um contra a lei, outro contra a equidade. O primeiro aberra das normas seguidas no Pedro II. O outro revela o descriterio com que se orientou a organização da prova, sujeita ainda a um estalião de julgamento discricionario.

Por isto, não podendo comprehender taes factos, chamo para elles a attenção da autoridade, afim de que, no proximo anno, possam ser as candidatas julgadas com bom criterio de justiça e melhor base pedagogica.

Attento admirador e leitor assiduo — Um pae de uma candidata."

Agora, com as autoridades municipaes, contra o abandono em que se acha o ensino primario na zona rural, conforme é exposto por um nosso missivista, nos seguintes termos:

"Sr. redactor — Leitor constante que sou do vosso jornal que, sem favor nenhum, é na imprensa carioca o paladino incansavel das causas justas, venho impetrar a interferencia valiosa desse brilhante matutino junto ao prefeito municipal no sentido de dar côbro ao abandono em que se encontra o ensino primario na zona rural deste Districto, principalmente nos arredores desta localidade, abandono esse oriundo da falta de exação no cumprimento do dever por parte dos professores e devido, em grande parte, á desidia na fiscalização que deveria ser exercida pelos orgãos competentes do Departamento de Educação que mantém para esse fim um oneroso corpo de funccionarios, taes como super-intendentes, inspectores, etc., nababescamente pagos.

Não se comprehende, sr. redactor, que a Municipalidade pague aos professores primarios além de ordenados régios, ajudas de custo para transporte, gratificações, etc., para que elles ministrem 2 ou 3 horas de aulas duas ou tres vezes por semana, no maximo, com grave damno para o decôro do ensino publico e prejuizo de maior monta para as creanças que permanecem nas escolas 2 e 3 annos sem nada aprenderem por não haver quem as ensine.

Não ha (pelo menos aqui), quem se não queixe amargamente desse lamentavel estado de irresponsabilidade daquelles a quem a Municipalidade paga para ensinar as creanças a lêr. Mas, para quem appellar? Não ha um mez, dirigime nesse sentido ao director do Departamento de Educação, apontando todos esses abusos, mas infelizmente, é obvio dizel-o, nenhuma providencia foi tomada, porque tudo continúa como dantes e, quiçá, com mais vehemencia.

A meu vêr, só uma maneira ha para chamar esses professores desidiosos ao cumprimento recto do dever, e esse seria, por meio de uma syndicancia indirecta, identifical-os e descontar-lhes no ordenado os dias que não trabalham, pois é sabido que elles, espertos como o são todos os vadios, e com a connivencia de quem deva fiscalizal-os e incentival-os ao trabalho, adulteram criminosamente os livros para abonar suas proprias faltas, lesando, por esta fórma, os cofres publicos e illaqueando a confiança dos seus chefes.

Estou certo, sr. redactor, de que o "Correio da Manhã", mantendo as suas honrosas e nobres tradições, saberá advogar com denodo o futuro das creanças pobres cariocas, tão vilmente exploradas por esses inescrupulosos "gozadores da vida".

Com muita estima e apreço, sou de v. s. cro. e ador. agrdo. — *Antonio Simão*."

O serviço de correspondencia postal sempre desperta reclamações justas. Acompanhada de uma prova do que nella está dito, recebemos mais a seguinte carta:

"Sr. redactor — Rogo tomar em consideração as linhas a seguir em sua secção "Cartas á Redacção", de que lhe fico muito grato, desde já.

Com os Correios — Não se póde comprehender como o Correio não tendo, como não tem, aqui pessoal sufficiente, receba cartas expressas para agencia de Correio, como as desta cidade.

Lembro, pois, ao sr. director, não aceitar essa qualidade de correspondencia para taes agencias sendo enviada neste sentido uma circular para... ser cumprida.

Desta maneira fica obviada a entrega aqui e o recebimento ahi de uma tal correspondencia, em locaes onde tão elevado porte em nada adeanta, pois ella é entregue em conjunto com a correspondencia ordinaria, sendo assim, portanto, apenas um engodo em beneficio das rendas do Correio e nada mais.

Sempre de v. s. amigo obrigadissimo — *Alfredo Neves*.

P. S. — Aqui junto uma amostra da minha reclamação acima. — Parahyba do Sul, 1 de maio de 1936."

A energia electrica para a Central... A Usina de Salto... Vejamos o que diz o nosso missivista a seguir:

"Sr. redactor — Tenho acompanhado o que tem sido dito e escripto sobre a Usina do Salto, e agora, que está aberta nova concorrencia, o ministro da Viação não poderia mandar fazer novos estudos sobre o melhor aproveitamento das aguas do Parahyba no Salto?

A meu modo de vêr, a grande, dispendiosa e arriscada represa projectada no paredão não é boa solução do problema.

Uma pequena represa no Parahyba nas proximidades da Estação de Engenheiro Bianor, onde o rio tem muitas corredeiras e logar rochoso apropriado para tal obra, e um canal na encosta da montanha, que offerece optimas facilidades, parte em tunnel e parte descoberto, para levar as aguas do Parahyba no referido logar do paredão para a installação da usina, *com maior quéda, menor despesa e menor perigo* da colossal e sumptuosa represa projectada, ainda mais que pelo projecto actual a capacidade da usina é tida como insufficiente no consumo da Estrada.

Constante leitor de v. s. — Amo. atto. e obrgo. — *Mario Menezes* — Technico electricista. Cruzeiro, 17 de maio de 1936."

A revolução de 1930 trouxe esperanças na modificação de costumes. Annunciou-se a moralidade em tudo e entre as medidas tomadas figurou a de acabar com os addidos por "pistolão". Isto agora voltou e um nosso leitor assim o commenta:

"Sr. redactor — Logo que triumphou a revolução de 1930, a directoria geral dos Correios mandou acabar a classe de addidos, e só era considerado addido o funccionario que occupava cargo extincto.

O funccionario "suava" frio e não arranjava nada em materia de addicção.

A directoria geral, no entanto, por caso justo, tem mandado servir funccionarios, no caracter de addido, em outras directorias, quando o funccionario vae desempenhar uma funcção ou, melhor, uma commissão.

Até ahi está tudo direito.

Acontece que o director geral, para attender ora á politica, ora a funccionarios do peito, tem tirado funccionarios de suas repartições, mandando-os servir, provisoriamente, noutra, prejudicando o serviço.

Nada mais justo do que s. s. expedir uma circular ás directorias regionaes, mandando desligar todos os funccionarios addidos provisoriamente, salvo os que estão no desempenho de commissão technica, e baixar severas instrucções á directoria do pessoal.

Por ahi, sr. redactor, ficareis sabendo quanto é inutil a commissão organizada para examinar a falta de pessoal nas directorias. E' inutil, porque o sr. director geral já sabe quaes são os funccionarios addidos, por "cavação".

Estará isto direito? — *Pedro Salles* — Um funccionario que não é do gabinete."

O REAJUSTAMENTO DO MAGISTERIO PRIMARIO

Um plebiscito do Instituto de Professores Publicos e Particulares

Do Instituto de Professores Publicos e Particulares, recebemos o seguinte communicado:

"Estando em ordem do dia, a questão do reajustamento do professorado primario, e como haja algumas pessoas, embora em pequeno numero, que tenham expedido opinião contraria á unificação de classe, resolveu o Instituto de Professores Publicos e Particulares, por proposta do presidente, professor Frederico Trotta, proceder a um plebiscito entre os professores interessados.

O Instituto de Professores Publicos e Particulares, organizou uma commissão apuradora composta dos seguintes elementos: srs. Annibal Martins Alonso, e Eudoro Magalhães (Jornal do Brasil), sr. Augusto Pamplona, (Correio da Manhã), sr. Gilberto de Andrade (A Noite), sr. Octavio Espirito Santo (O Jornal); Alvaro Pinto (O Globo), Jocelyn (O Radical), professora Maria do Carmo Vidigal e professor João B. Moraes (representantes da Associação de Professores Primarios), srs. Arthur Magiolli e Annibal Prata (da A. de Inspectores Escolares), professora Laudimia Trotta, professor Olegario Dominguez e professor Frederico Trotta (do Instituto de Professores Publicos e Particulares). Pelo Centro Catholico — professoras Maria Regina da Cruz Rangel e Marietta Cardoso Vianna. Vereadores — Ernani Cardoso, Ruy Almeida e Heitor Beltrão.

Condições do plebiscito — 1° — As professoras deverão responder syntheticamente ao seguinte questionario: a) E' a favor ou contra a unificação de classe? b) — Porque? 2° — Só serão acceitos os votos que contiverem a) — Assignatura. b) — Escola em que trabalha. 3° — As respostas devem ser enviadas para a séde do Instituto de Professores Publicos e Particulares (rua 7 de Setembro, n. 207-3° andar) até o dia 2 de junho ás 5 horas da tarde. 4° A commissão se reunirá na séde do Instituto de Professores Publicos e Particulares, no dia 3 de junho, ás 5 horas da tarde, para proceder á apuração. 5° — Do resultado será lavrada acta que, assignada pelos membros da commissão, presentes, será publicada nos jornaes e da qual se tirarão copias para remessa ás autoridades que vão resolver sobre o reajustamento (prefeito, Camara Municipal, secretario e director de Educação)."

A LEI DOS DOIS TERÇOS

E a sua verdadeira interpretação em favor do braço nacional

A Federação Industrial de São Paulo, acompanhada por outras associações de classe, vem agitando um movimento contrario ao texto da lei chamada dos dois terços, tendo dirigido telegramma ao ministro do Trabalho, no sentido de obter a extincção do prazo nella estabelecido. Ora, como escapa á attribuição do titular Agamemnon Magalhães, essa alteração da lei, que só póde ser feita pelo poder legislativo da Republica, procuramos os informes que se vão ler.

O decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, que limitou a entrada no territorio nacional, de passageiros estrangeiros de terceira classe, e dispoz sobre a localização e amparo de trabalhadores nacionaes, estabeleceu, textualmente, em seu art. 3°: — "Todos os individuos, empresas, associações, companhias e firmas commerciaes, que explorem ou não, concessões do governo federal ou dos governos estaduaes, e municipaes, ou que, com esses governos, contratem quaesquer fornecimentos, serviços ou obras, ficam obrigados a demonstrar perante o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio dentro do prazo de noventa dias, contados da data da publicação do presente decreto, que occupa, entre os seus empregados, de todas as categorias, dois terços, pelo menos, de brasileiros natos."

O prazo ahi estabelecido soffreu dilatação mais tarde, e, finalmente, a regulamentação do referido art. 3° foi approvada em 12 de agosto de 1931, pelo decreto numero 20.291, geralmente conhecido como "Lei dos dois terços". Essa regulamentação estabeleceu a equiparação aos brasileiros natos dos estrangeiros cujos conjuges fossem brasileiros, e que, tendo filhos brasileiros, residissem no Brasil ha mais de dez annos, ficando egualmente equiparados, durante cinco annos, a contar da data do decreto n. 20.261, expedido em 29 de julho de 1931, os demais estrangeiros com o mesmo tempo de residencia daquelles no paiz.

Esse prazo de cinco annos, relativo aos "demais estrangeiros", deverá expirar no dia 29 de julho proximo. Dahi a movimentação dos interessados — que os jornaes têm registrado — no sentido de ser esse prazo prorogado ou mesmo extincto.

Não ha, entretanto, razões para isso, porque as allegações resultam, certamente, de uma má comprehensão do regulamento em apreço. Esse regulamento permitte perfeitamente que, na falta de brasileiros natos ou para serviços rigorosamente technicos, a juizo do Ministerio do Trabalho, seja alterada a proporção dos 2/3, admittindo-se, nesse caso, em primeiro logar, os naturalizados e, depois, dos estrangeiros que não satisfaçam as condições estabelecidas no regulamento acima citado.

Desse modo, está explicada a sem razão da principal allegação dos interessados, de que, terminado o prazo dos cinco annos, ficariam desorganizadas actividades industriaes do paiz, com a dispensa obrigatoria de technicos estrangeiros insubstituiveis, porque, em virtude dos dispositivos regulamentares, o Ministerio do Trabalho está autorizado a permittir a sua permanencia no trabalho, desde que não haja brasileiros natos ou estrangeiros com as exigencias do regulamento capazes de exercerem as funcções technicas até agora por aquelles desempenhadas.

Facilitando a tarefa do Congresso Nacional de Direito Judiciario

O titular da pasta da Guerra baixou um aviso ao chefe do D. P. E. recommendando que, em Boletim do Exercito, os directores e chefes de serviços attendeu ás solicitações que lhe foram feitas no seitido de facilitar os trabalhos do Congresso Nacional de Direito Judiciario a reunir-se nesta capital em junho proximo.

O INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Relatorio apresentado ao ministro da Educação

Os professores Aloysio de Castro e Vincenzo Spinelli acabam de apresentar ao ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, um relatorio sobre as actividades do Instituto Italo-Brasileiro, de que são directores no anno de 1935.

O relatorio allude á viagem do professor Aloysio de Castro á Italia, afim de inaugurar o intercambio scientifico, tendo realizado então nas principaes universidades italianas, um cyclo de oito conferencias versando sobre "Aspectos brasileiros da pathologia tropical", e sobre "Os progressos da neuro-pathologia". Tambem no Rio se realizaram differentes cursos e conferencias, a maior parte destas a cargo do professor Spinelli, no Collegio Pedro II, na Sociedade Dante Alighieri na Academia de Letras e no Istituto Nacional de Musica.

Os cursos do Instituto Italo-Brasileiro todos gratuitos, tiveramuma frequencia approximada de seiscentos alumnos, em sua maioria brasileiros. Proseguindo no seu programma de publicações o Instituto deu á estampa um volume sobre os prosadores e poetas da Italia de hoje "Antologia di scrittori italiani contemporanei", e "Linhas eschematicas de grammaticas italiana", publicações organizadas pelo professor Vincenzo Spinelli.

O relatorio termina salientando o concurso que tem prestado ao Instituto o embaixador Cantalupo, a quem se deve a maioria das iniciativas da approximação italo-brasileira.

Rectificação de transferencia e classificação de tenentes de administração

Por acto de hontem, foram rectificadas as seguintes notas:

transferencia do 1° tenente de administração Idyno Sardemberg, do 14° B. C. para o 5° R. Av. e não para o Q. G. da 5ª R. M.;

na classificação do 1° tenente de administração José Benedicto de Campos, para a D. F. Ex. e não para o 2° G. A. Do., como foi publicado.

Transferencia de musicos

O chefe do Departamento do Pessoal transferiu, hontem, para a banda de musica do Districto de Artilharia de Costa, os seguintes musicos, aggregados aos corpos abaixo, sendo:

de 1ª classe — Durvalino Silva, do 2° R. C. D. (cornetim em sib); Manoel Barbosa da Silva, do 4° B. C., saxophone em mib; Brasilino Alves de Miranda, do 6° R. I., central sib; Domingos Hermeto Corrêa, do 11° R. C. I., clarinette; José de Oliveira Barros, do 12° R. I., flautim ré bemol; e Francisco Ferreira Leite, do 13° R. I., flauta em dó.

na 2ª classe — Antonio Prestes de Camargo, do 4° R. A. M., clarinette em sib.; Ezequiel Gonçalves, do 4° R. I., clarinette; João Valpini Francisco Monteiro, do 4° B. C., saxophone tenor sib.; Leopoldo Gomes de Oliveira, do 5° B. C., bombardino em dó; e Antonio José Braga, do 13° R. I., saxophone soprano sib.

na 3ª classe — Altino Camalter, do 4° R. A. M., clarinette sib; Argemiro Francisco de Jesus, do 4° R. A. M., clarinette sib; Manoel Luiz da Silva, do 2° R. C. D., cornetim em sib; João Pedro Fine, do 4° R. A. M., alto em fá e mib; André Garcia Lopes, do 4° B. C., trombone; Antenor Camargo, do 4° R. I., saxophone barítono; Eloy Ramos Junior, do 4° R. A. M., bombeiro; e Bernardino Fachini, do 4° R. A. M., contra-baixo mib.

As instituições benemeritas

O prefeito do Districto Federal visita a Assistencia Dentaria Infantil

O conego Olympio de Mello, na sua elevada investidura no cargo de primeiro magistrado do Districto Federal, tem procurado conhecer de perto não só os longinguos arrabaldes da capital, em estudo das suas necessidades, como as nossas instituições de philantropia.

Hontem, ás 8 horas da manhã, o prefeito surprehendeu a Assistencia Dentaria Infantil "Zeferino de Oliveira", de iniciativa particular, á rua Paulo de Frontin n. 128, em plena actividade do serviço clinico a dezenas de creancinhas pobres.

Recebido pelo deputado Salles Filho, socio benemerito da instituição, pelo professor Frederico Eyer, presidente, pelos directores e membros da Congregação Technica, sob calorosas palmas da petizada, o conego Olympio de Mello, percorreu todas as dependencias do edificio, examinou com carinho as modernas installações, demorando-se no serviço de estatistica de milhares de creanças já attendidas pela modelar casa de caridade, com todos os tratamentos inteiramente gratuitos.

Até a data de 30 de abril p. findo, a Assistencia Dentaria Infantil registrou os seguintes serviços: consultas — 117.388; extracções — 40.050; obturações — 44.109; matriculas — 13.371.

O professor Frederico Eyer, em nome da Congregação Technica, apresentou as boas-vindas ao prefeito, traduzindo a significação da honrosa visita, o que vem patentear o interesse de s. ex., a sua dedicação, o seu devotamento em pról da infancia desvalida da capital da Republica, como verdadeiro estimulo ás instituições de iniciativa particular.

O prefeito, em amistosa palestra com os profissionaes ali presentes, analysou a importancia do problema da hygiene dentaria, felicitando os que mourejam na Assistencia Dentaria Infantil, num mixto de patriotismo e caridade christã, realçou a sua admiração pela obra merecedora do amparo do governo, pela sua efficaz contribuição em beneficio da saude do povo.

Ao retirar-se, cercado das homenagens da Congregação Technica, e ainda sob applausos infantis, deixou consignada estas significativas palavras: "E' uma grande obra, digna do amparo dos governos e dos homens de bem. 30-5-1936. *Olympio de Mello*".

O dr. Milton de Lemos, que tambem se encontrava em visita ao estabelecimento, subscreveu a seguinte impressão: "Faço minhas as palavras que encimam estas linhas, pelo que ellas dizem de absolutamente verdadeiro. — 30-5-1936. *Milton de Lemos*".

Gratificações addicionaes aos funccionarios da Central do Brasil

Tendo o governo, conforme deliberação parlamentar, resolvido conceder aos funccionarios federaes que até 31 de dezembro de 1935 completaram mais de dez annos de serviço gratificações addicionaes de 10 e 20 % sobre os respectivos vencimentos, o director da Central do Brasil encaminhou ao ministro da Viação, um officio acompanhado de requerimentos dos funccionarios daquella ferrovia que têm direito ás citadas addicionaes.

CORREIO DOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE VASSOURAS

Vassouras, 25 de maio (Do correspondente) — A questão do abastecimento da agua nesta cidade cada vez mais se torna importante.

O "Correio de Vassouras" tratando deste assumpto publica a seguinte nota:

"Muitas tem sido as reclamações sobre o fornecimento de agua.

E, como é natural em coisas desta natureza, todos se queixam dos trabalhodores encarregados desse serviço.

Ponhamos, porém, os pontos nos ii.

Para salvar sua responsabilidade, os encarregados, já obtiveram, ha pouco tempo, a reparação da caixa da agua da Ponte-Funda. O mesmo se realizou no chafariz d. Pedro II, onde foram collocadas torneiras novas, embora com diametros differentes.

Dizem que a rua Barão de Tinguá é mal abastecida de agua.

Mas, temos que observar o seguinte: o reservatorio de aguas existente não tem a sufficiente capacidade para o abastecimento regular das residencias particulares.

A caixa, que fornece agua para aquella rua foi construida, expressamente ha varios annos, para o fornecimento de agua ás bicas publicas.

Approveitam na, com a mesma capacidade de então e com um encanamento de pollegada e meia, para o fornecimento as casas particulares.

Ora, vamos e venhamos: com um semelhante destino e com um semelhante encanamento, mesmo que se augmentasse a quantidade de agua, não seria o encanamento bastante para transportal-a a todas as casas situadas em seu perimetro.

Estas as razões que apresentamos pedindo a quem de direito as necessarias providencias.

No proximo numero, voltaremos ao assumpto, querendo, desde já, assignalar que a culpa destas falhas não cabe absolutamente aos que trabalham neste serviço.

E desde já, chamamos a attenção dos que podem sanar estas falhas no que prestarão um grande serviço ao publico consumidor e aos empregados os receptores directos de todas as reclamações.

— Intensifica-se cada vez mais a propoganda da cultura do anil só neste municipio, em boa hora iniciada pelo escriptor Ignacio Raposo.

Já em varios districtos deste municipio foi iniciado o plantio desse utilissimo vegetal.

— Uma verdadeira praga de formigas devasta presentemente as mais importantes chacaras desta cidade.

O combate iniciado a pouco pela Prefeitura no sentido de debellar este mal não tem tido infelizmente resultado satisfactorio.

— Ficou reduzid a 6$000 mensaes a taxa de penna de agua em Miguel Pereira que tinha sido ultimamente elevada a 10$000.

— Consorciaram-se em Sebastião de Lacerda, o sr. Arlindo Martins dos Santos e a senhorita Maria Aurelia dos Reis, filha do sr. Francisco José dos Reis.

— Foi nomeado o sr. Sylvio Montzingen Correia, director interino da Fazenda Municipal.

REALIZOU-SE A POSSE DO PREFEITO DE DUAS BARRAS

Duas Barras, 21 de maio (Do correspondente) — Depois do advento da revolução de 1930, os poderes competentes resolveram a annexação do municipio de Duas Barras ao do Bom Jardim. O esforçado fazendeirao Manoel Lutherbach Nunes, viu assim coroados de exito as energias empregadas em tal sentido.

Eleito prefeito de Duas Barras, o sr. Lutherbach Nunes levou a cabo o seu intento, realizando a bem da collectividade, serviços inadiaveis de que necessitava, esta cidade e os seus districtos.

Creou logo um grupo escolar cuja frequencia merece a melhor attenção, preparou um bellissimo jardim na praça da matriz; adquiriu já material para construcção de uma ponte de cimento armado, a qual atravessará um grande ribeiro que corta a cidade além de varias obras, nas estradas do municipio.

Ao meio dia reuniu-se o directorio do Partido Liberal Fluminense.

Terminada essa reunião ás 5 horas da tarde, após um intervallo de trinta minutos, iniciando-se a cerimonia de posse.

O representante do "Correio da Manhã", de passagem por esta cidade foi convidado para assistir ao acto. Falou em primeiro logar o dr. Pio Ottoni, inspector escolar regional que enalteceu a actividade do prefeito Manoel Lutherbach Nunes, encetando obras de vulto de que carece o municipio;.

Após falou o secretario da Prefeitura, dando posse do cargo ao sr. Mario Martins dos Santos, commerciante e conhecedor das necessidades do municipio tendo sido queimado fogos em profusão após a solennidade de posse.

GOYAZ

DEMARCADA EM GOYANIA, A AREA DA VILLA OPERARIA

Goyania, 18 de maio (Do correspondente) — Goyania, a nova capital de Goyaz, incluindo o bairro deCampinas, já apresenta uma população nada inferior a sete mil habitantes. A nova metropole, obdece a um traçado urbanistico que a vem collocar na vanguarda das cidades mais modernas do Brasil, senão a mais moderna. No seu plano collaboraram os technicos mais notaveis em materia de urbanismo no Brasil.

Vimos verificando nessas ultimas semana que o movimento de Goyania tem augmentado consideravelmente, dado o vulto de suas construcções, quer particulares, quer officiaes. Ainda ha pouco o governador Pedro Ludovico ordenou aos srs. Coimbra Bueno, engenheiros constructores de Goyania, mais o levantamento de onze grandes edificios, quatro federaes e sete estaduaes. Esses serviços já foram iniciados e estão sendo activados, a todo o transe, isso em face da data da inauguração da capital estar se approximando.

Em Goyania, como sabemos, o governo já installou a sua séde trazendo consigo da ex-capital, quasi todos os Departamentos, porém a cidade ainda não foi officialmente inaugurada o que se dará em breve, havendo por essa occasião, excepcionaes festas populares.

Até esta parte os engenheiros Coimbra e Bueno preoccupados com as construcções do centro da cidade, tinham se esquecido de estaquear a area para a villa operaria, demora essa que prejudicou sensivelmente a população proletaria de Goyania.

No plano geral da cidade, ha uma zona destinada aos operarios mas como esta não tinha sido demarcada, os humildes collaboradores de Goyania, foram obrigados a fazer construcções provisorias nos arredores da nova metropole Goyania. Por ultimo as reclamações vinham surgindo e tomando vulto em torno do caso.

Em face dos varios appellos dirigidos aos engenheiros, resolveram os mesmos estaquear a villa operaria. Feito isto já ali foram iniciadas as construcções de muitas casas e se nota a esse respeito grande enthusiasmo por parte do operariado que faz questão de ter o seu bairro.

As residencias construidas pelos operarios nos arredores da cidade, estão condemnadas e como tal vão ser demolidas. Como se vê, a demora na demarcação da zona operaria veio prejudicar a classe proletaria de Goyania que foi forçada a fazer construcções provisorias, quando podia as ter feito, desde o inicio em caracter definitivo.

O municipio de Itajubá celebra um accordo com o Ministerio da Agricultura

A zona sul mineira offerece condições especiaes para a cultura de certos frutos de clima temperado.

A cultura do marmelleiro por exemplo, tem ali um dos seus maiores campos de rendosa producção no Brasil.

A viti-cultura é outro ramo de grande futuro naquella zona. Attendendo as grandes possibilidades de desenvolvimento da fruticultura nos municipios do sul o ministro da Agricultura acaba de realizar um accordo com o municipio de Itajubá para a manutenção de um campo de cooperação destinado ao fomento melhoramento e defesa do marmello e outras frutas de clima temperado, bem como de viticultura e enologia. Assignou o accordo hontem á tarde, no gabinete do senhor Odilon Braga, em nome do municipio de Itajubá, o deputado José Braz Pereira Gomes.

ULTIMAS DO SPORT

MANOEL CORRÊA PODE CONCORRER AO CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

Foi assignado hontem o decreto de naturalização do "sculler" vascaino

Manoel Corrêa, o representante da Federação Aquatica na prova de "single-scull" do Campeonato Brasileiro de Remo, segue para a Bahia esperando a assignatura do decreto pelo qual passaria a ser considerado cidadão brasileiro, pois, como se sabe, o "sculler" vascaino nasceu em Portugal.

Hontem, finalmente, o presidente da Republica assignou, na pasta da Justiça, o decreto de naturalização.

Assim, Manoel Corrêa disputará um dos pareos mais sensacionaes do Campeonato de Remo, que a C. B. D. realiza hoje, na Bahia. Frederico Richter, do Rio Grande do Sul, e Manoel Corrêa disputarão um "pareo duro".

Venceu a corrida de Indianopolis

Nova York, 30 (Havas) — O volante Meyer ganhou a corrida automobilistica de Indianopolis, em 804 k. 674 ms.

Nova York, 30 (Havas) — Lou Meyer, o vencedor da corrida automobilistica de Indianopolis, fez a média exacta de 176 kms. 541 ms., batendo o record de 170 kms. 977 ms. estabelecido em 1935 por Kelly Petillo, de Los Angeles. Meyer parou apenas duas vezes. A primeira para mudar os pneumaticos e a segunda para tomar gazolina. O segundo collocado, Ted Horn, tambem de Los Angeles, como Meyer, fez a média horaria de 174 ks 083 ms e o terceiro, Mauri Rose, de Dayton, Ohio, fez a média de 173 kms. 590 ms. Dos 32 volantes que iniciaram a corrida, 17 foram até o fim. No inicio da corrida, o volante Al Miller, de Detroit, soffreu uma derrapagem e ficou gravemente ferido, sendo hospitalizado.

Nova York, 30 (Havas) — Cerca de 155.000 espectadores assistiram á corrida de automovel de Indianopolis, ganha por Lou Meyer, em 4 hs., 35 ms. e 3 sgs., seja a média horaria de 176 kms. E' a terceira vez que Meyer ganha essa corrida, pois já fora victorioso em 1928 e 1933. Chegaram em 2º logar Ted Horn e em 3º Mauro Rose.

Bernard derrotou Austin

Paris, 30 (U T B) — Em prova de tres quartos de final em disputa do Campeonato Internacional de Tennis, o tennis francez Bernard eliminou o inglez Austin, collocando-se assim para a semi-final, que deverá disputar com o barão von Cramm, allemão.

Austin vencera o primeiro set por 6|4, mas foi forçado a abandonar a partida, em meio do segundo, por ter soffrido a distensão de um musculo da perna direita.

Assaltaram a residencia do industrial

Em Copacabana

O industrial Francisco de Oliveira Passos, residente á rua de Copacabana, n. 453, foi a madrugada de hontem, perturbado em seu repouso por estranha visita. Esta, de resto, não se fez annunciar. Encontrando-o a dormir os intrusos saltando uma janella foram direitinho, a varias collecções e objectos de valor avaramente conservados pelo capitalista e carregaram alguns exemplares. A policia do 2º districto, sciente do facto, tomou providencias a seu alcance. Estão sendo effectuadas diligencias visando a captura dos larapios.

Atropelado na rua das Laranjeiras

Em frente ao n. 290 da rua das Laranjeiras foi atropelado por auto o cozinheiro Romualdo José Rangel, empregado na casa situada á aquella rua, n. 45. A victima soffreu contusões e escoriações sendo pensada na Assistencia.

COM VISTAS A' SAUDE PUBLICA

Descarga de esgoto para uma rua, em Ipanema

Os moradores do predio da rua Alberto de Campos, n. 238, e vizinhos, pedem á Saude Publica que mande verificar se é admissivel que o serviço de esgoto de um predio ao lado, seja descarregado para a rua, [illegible] uma enxurrada fetida e repellente.

Com essa descarga, que desce pela rua abaixo, torna-se impossivel o estacionamento de pessoas nas proximidades.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade de serviço:

o 1º tenente de administração Synval Gomes Nogueira, da Fabrica de Polvora da Estrella para o R. M. de S. Paulo;

o 1º tenente de adm. João Vicente Ferreira, do H. M. de São Paulo para a Fabrica de Polvora da Estrella;

o 1º tenente de adm. José Francisco do Nascimento, do Collegio Militar do Ceará para o Q. G. da 1ª R. M.; e,

o 2º tenente de adm. Carlos Castor de Menezes, do S. F. da 7ª R. M. para o Collegio Militar do Ceará.

SEM FIO

PELA DIFFUSÃO DA RADIO-ELECTRICIDADE ENTRE NÓS

Por um grupo de enthusiastas pela sciencia radio-electrica e pelos alumnos da Escola Edison de Electricidade e Radio, acaba de ser fundada a Sociedade Brasileira de Radio-Cultura, cujo fim especial é o estudo experimental da sciencia radio-eletrica e sua diffusão.

A Sociedade Brasileira de Radiocultura manterá em sua séde um completo laboratorio e uma officina onde os seus socios possam desenvolver os seus conhecimentos technicos.

A Sociedade Brasileira de Radiocultura é organizada em fórma de sociedade civil, sem fins commerciaes, tendo sido eleito director-presidente o professor H. Spencer, director da Escola Edison.

O 12.º ANNIVERSARIO DO RADIO CLUB DO BRASIL

Commemorando o Radio Club do Brasil, no dia 1º de junho, o 12º anniversario de sua fundação, organizou um programma que será irradiado das 12 ás 24 horas, e terá o concurso de numerosos artistas do nosso broadcasting.

Entre as homenagens projectadas figuram ás que serão prestadas á Associação Brasileira de Imprensa e aos chronistas de radio, a primeira, das 9 ás 9,30, e, a segunda, das 9,30 ás 10 horas da noite.

O RECITAL DE HOJE NA PRE-3, DA PIANISTA YARA MOREIRA MACHADO

Hoje, ás 9 horas da noite, a senhorita Yára Moreira Machado, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, apresentará aos ouvintes da Radio Transmissora, um bellissimo recital de piano, no qual terá opportunidade de confirmar os seus apurados dotes artisticos.

ESTAÇÃO W-2- A. D.; DA GENERAL ELECTRIC

Schenectady — N. Y. - U.S.A

(Onda de 19m.56 — 15 330 kc.)

Programma de hoje:

Ao meio-dia — Novidades pelo radio. A's 12,05 — Programma musical. A's 12,15 — Trio Peerless. A's 12,30 — Theatro familiar do major Bowes. A' 1,30 — Discurso da Universidade de Chicago. A's 2 — A voz da experiencia. A's 2,30 — Programma musical. A's 2,45 — Programma musical. A's 3 — Musica de Walter Logan. A's 3,30 — Peter Absolute. A's 4 — Despedida.

ESTAÇÃO W-2 X. A. F. DA GENERAL ELECTRIC

Schenectady — N. Y. — U.S.A.

(Onda de 31m.48 — 9.530 kc.)

Programma de hoje:

A's 6 horas da tarde — Sunday Drivers. A's 6,30 — Palavras e musica. A's 7 — Hora catholica. A's 7,30 — Concerto do violinista Benno Rabinof. A's 8 — Programma K-7. A's 8,30 — Morin Sisters & Ranch Boys. A's 9 — Hora amadora do major Bowes. A's 10 — Manhattan Merry-Go-Round. A's 10,30 — Album americano de musica familiar. A's 11 — Concerto General Motors. A' meia-noite — Orchestra Henry Busse. A's 24,30 — Novidades. A's 24,35 — Orchestra Sophie Tucker. A' 1 — Orchestra Freddie Bergin. A' 1,30 — Orchestra Todd Rollo. A's 2 — Despedida.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio-Rio

(Onda de 384.6 metros)

Das 10 ao meio-dia — Transmissão das eliminatorias do circuito da Gavea. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 7 ás 8 — Musica variada. Das 8 ás 8,15 — Quarto de hora automobilistico. Das 8,15 ás 9 — Canções varias. Das 9 ás 11 horas — Selecção da opera "Manon Lescaut", de Puccini.

Radio Cajuti

(Onda de 209,80 metros)

Das 10 ao meio-dia — Baile. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. Das 6 ás 7 — Informações. Das 7 ás 9 horas — Baile.

Radio Educadora do Brasil

(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 10,30 — Informações. Das 10,30 ás 3 horas — Programmas variados. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 7 — Programma variado. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 241,9 metros)

A's 10 — Programma volta ao mundo — Musica de diversos paizes. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. guez a cargo de Candida Leal, Ivalinda Seramota, Celeste Aida, Carlos Campos, José Lemos, J. Reis, Barlavento, Antenógenes Silva e orchestra de salão. A's 8 — Hora dos calouros. A's 9 — Programma variado — Gravações. A's 9,15 — Programma Midwest — Gravações. A's 9,30 — Rêde Verde-Amarella. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de S. Bento e noticiario sobre o circuito da Gavea e gravações. A's 10,15 — Continuação da Rêde Verde-Amarella (S. Paulo, que fala). A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde-Amarella e programma dançante. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

Radio Guanabara

(Onda de 291,5 metros)

Das 8 á 9 — Informações. Das 9 ás 11 — Programma infantil. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. De 1 ás 4 — Programma Salton. Das 6 ás 9 — Supplemento musical. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Transmissora Brasileira

(Onda de 245,9 metros)

A's 11,30 — Supplemento musical. A' 1,30 — Intervallo. A's 7,30 — Hora olympica. A's 8 — Programma de variedades internacionaes. A's 9 — Recital de piano pela senhorita Yára Moreira Machado.

Radio Jornal do Brasil

(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 9 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 12 — Programma do almoço. A's 12,45 — Occupará o microphone o dr. Henrique Magalhães. A' 1 hora — Transmissão directa do Jockey-Club. A's 7 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias desportivas. A's 8 — Gravações.

Radio Sociedade Fluminense

(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e supplemento musical. A's 9,30 — "O Brasil do amanhã", pelo dr. Alcides Cintra. A's 11 — Quarto de hora catholico. A's 11 — Album da cidade. Ao meio-dia — Supplemento musical. A's 8 horas — Programma do jantar. As 8 em deante — Programmam variado.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi nomeado delegado da 9ª zona da 9ª Circumscripção de Recrutamento, o 2º tenente, convocado, Adelino Ricetto, em substituição ao official de egual posto Jorge Bonnaide.

— Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal, para effeito de ajuste de contas, o 2º tenente mestre de musica Arnaldo Luis Crespo, do 9º B. C.

— Foram mandados apresentar ás unidades a que pertencem, os sargentos Jorge de Castro e Silsargentos Jorge de Castro e Abreu, do 2º R. I. e Benicio de Souza Dutra, ambos empregados no D. P. E.

— Baixou ao Hospital Central com procedencia do Prompto Soccorro Municipal, o tenente coronel reformado Polydoro Rodrigues Coelho.

— Entrou em goso de férias o 2º tenente Juvenal Dantas Mello.

Transferencia de sargentos

Foram transferidos os seguintes sargentos:

de aggregado ao contingente da E. E. M. para o da E. I. E., o sargento ajudante Ubyrajara de Oliveira Reis; e

de aggregado ao 1º R. I. para o contingente da E. E. M. o 2º sargento Antonio Cezar Galvão de Souza.

Os referidos sargentos continuam empregados na 1ª divisão deste departamento.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

NÃO MAIS SE REALIZARÁ A TEMPORADA RADIO-THEATRAL DO RIVAL — Do escriptor Geysa Boscoli, recebemos a seguinte carta:

"Prezado confrade. — Quando eu me dispuz a dirigir uma nova iniciativa de radio-theatro no Rival, commetti a ingenuidade de acreditar que o theatro já havia sido expurgado de elementos que tanto o desacreditaram perante a opinião publica. Enganei-me. Elle ainda continua [illegible] de pessoas sem palavra, sem caracter e sem responsabilidade. Elementos de absoluta inconsciencia.

Por esse motivo, prefiro recuar. As armas que adopto são completamente outras. Ignoro como se luta fóra do terreno da lealdade, da honestidade. Assim sendo, prefiro não entrar em campo para uma luta onde só poderei levar enorme desvantagem...

Antes, porém, quero tornar publico o meu agradecimento ao meu particular amigo Vivaldi Leite Ribeiro, bem como aos artistas que se promptificaram a apoiar-me incondicionalmente: Zezé Fonseca, Custodio Mesquita, Darcy Cazarré, Irmãs Pagãs, Luiz Barbosa, Juracy de Oliveira e Raphael Almeida.

O Theatro não precisa de mim. Nem eu preciso do theatro. Graças a Deus. Tornando extensivo esse agradecimento aos meus collegas de imprensa e a todas as occasiões me têm prestigiado e animado, com o meu muito e muito obrigado, aqui deixo o meu melhor abraço. — (a.) *Geysa Boscoli*."

FRANXAVIER DE VALLADARES PORTO — Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. Franxavier de Valladares Porto, actual director da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. Figura conhecidissima nos meios theatraes, Valladares Porto será alvo, amanhã, das mais significativas homenagens por parte do grande numero de amigos e admiradores que apreciam nelle os seus grandes dotes de espirito e coração.

"O HOMEM DA CABEÇA DE OURO" DESPEDE-SE, HOJE E AMANHÃ DO CARTAZ DE PROCOPIO — Com os tres espectaculos de hoje, vesperal ás 15 horas e sessões ás 20 e 22 horas, e com os dois espectaculos da noite de amanhã, despede-se do cartaz de Procopio, no Theatro Regina, a discutida peça de Viriato Corrêa, "O homem da cabeça de ouro". A comedia de Viriato Corrêa que amanhã será representada pelas ultimas vezes constitue um successo de concorrencia formidavel, tendo durante sessenta representações consecutivas enchido o theatro da Cinelandia, muitas vezes esgotando literalmente as lotações do theatro Regina. Hoje, ultimo domingo de "O homem da cabeça de ouro" a vesperal e as duas sessões deverão esgotar totalmente a lotação do theatro.

Depois de amanhã Procopio dará as primeiras representações de "João Ninguem", a esperadissima peça de Alfred Savoir traduzida pelos escriptores Carlos Bittencourt e Renato Alvim, e em que Procopio tem quatro papeis differentes.

—:—

O DOMINGO DE "PACIFICAÇÃO", COM OS NOVOS ARTISTAS DO ELENCO DO THEATRO CARLOS GOMES — Mais um domingo de representações, no Theatro Carlos Gomes, pela Companhia Margarida Max e Mesquitinha, da empresa Paschoal Segreto, da engraçada e vistosa revista da famosa parceria Bettencourt-Barroso, "Pacificação".

Tres vezes, — em matinée ás 15, e em sessões ás 20 e 22 horas, — a divertida peça que está a attingir ás cincoenta representações, será hoje apresentada com o quadro novo em que acabam de estrear o coreographo Raymond Sosoff e a bailarina Oterito de Naya, artista cujo merito não será preciso encarecer, tão conhecidos e apreciados são elles.

"Pacificação" approxima-se, assim do meio centenario, o que será festejado sexta-feira proxima, continuando a merecer a concorrencia alcançada desde os seus primeiros espectaculos.

O publico não sabe, em "Pacificação" o que melhor apreciar, se os numeros de musica cantados por Margarida, Marcel Klass, Joaquim Pimentel, se os "causos" contados pela engraçadissima actriz typica regional Ruth Rangel, se as excentricidades do "chansonnier" Du Ferreyra, etc., já não se falando no successo formidavel dos papeis e sketchs em que Mesquitinha se apresenta da afortunada revista.

Amanhã, mais duas vezes "Pacificação", no Theatro Carlos Gomes.

—:—

"PAZ E AMOR", SEXTA-FEIRA, NO RECREIO — "ALLELUIA" HOJE EM TRES SESSÕES! — Ainda hoje continuará no cartaz do Recreio, em tres sessões a engraçadissima revista "Alleluia", de Joracy Camargo. Na proxima sexta-feira, 5, a Companhia Aracy Iglesias-Freire Junior, representará, definitivamente, no Recreio palpitante e super-revista "Paz e amor", original da parceria da moda e preferida Iglesias e Freire Junior. Nesse trabalho da dupla do dia, Aracy Cortes apresentar-se-á em tres modalidades differentes: como actriz, autora e declamadora. Oscarito Brenier defenderá á parte de comicidade apparecendo destacadamente no quadro attrahente — "Tribunal da actualidade", onde o popular actor cantará uma parodia do Fado "Uma Casa Portugueza". Os bailarinos Eva Todor, Margot Louro e Nair Faria darão a conhecer lindos numeros. Em "Paz e amor" estrearão as artistas Arnaldo Coutinho e Silva Filho, cabendo ao primeiro a parte do Pedro Dias, H. Chaves, J. Figueiredo, E. Paschoal, excellente actuação. Armando Nascimento, applaudido tenor portuguez cantará no suggestivo quadro "Dentro da Guitarra", o fado "Coimbra", de sua autoria, homenageando á mocidade estudiosa da patria irmã. Lou, Eva Todor e Janot dansarão deliciosos "ballets". Hoje será a ultima matinée de "Alleluia", dedicada ás familias cariocas.

—:—

DUDU' CIRCO — Activam-se os trabalhos da montagem do circo que o empresario Pedro Gonçalves está levantando na Esplanada do Castello, e cuja estréa será na proxima sexta-feira, 5 de junho. Dentre as grandes attracções do programma uma se destaca das demais. E' o circulo da morte arriscadissimo trabalho a toda a altura do circo executado em motocycleta por um menino de cinco annos!

As quintas e sabbados haverá matinées infantis com programma organizados especialmente para as creanças. A exposição dos animaes será diaria das tres horas da tarde em deante.

CIRCO ATHAYDE — Realiza-se hoje mais uma attrahente matinée, no Circo Athayde, com programma variado e interessante.

Escreve-nos o sr. Renato Vianna, director do Theatro Escola: "O Theatro Escola inicia na proxima quarta-feira, a sua excursão ao norte do Brasil, partindo da vizinha capital do Estado do Rio, onde fará uma temporada rapida de 8 recitas no theatro official, estreando com a peça "Deus", original do sr. Renato Vianna.

O quadro artistico da companhia está assim reconstituido: atrizes Amelia de Oliveira, Mariló Ramalho, Luiza Nazareth, Maria Antonieta Vianna, Zilka Salaberry, Andréa Mariuza e Maria de Lourdes Maier; atores Renato Vianna, Rodolpho Maier, Candido Nazareth, Arthur de Oliveira e Mario Salaberry. O Theatro Escola percorrerá todos os Estados do Norte até Manáos, apresentando um repertorio de quatorze originaes, entre brasileiros e estrangeiros. Com esta communicação, cumpro o dever de agradecer-vos todo o valioso apoio que nos tendes dispensado e apresento-vos as cordeaes despedidas do Theatro Escola."

Quasi morto por auto na rua Pará

O auto n. 8.610, do Estado do Rio, colheu na rua Pará, em frente ao edificio da Caixa Economica o bicheiro Antonio Gomes empregado na casa n. 120 da rua São Christovão e residente á travessa Ferraz. A victima soffreu fractura do craneo e foi internada no H. P. S.

O carro era dirigido pelo chauffeur Mario Wacillar, lavrador em Barra do Pirahy, que foi autuado no 15º districto.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 2º dia util:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Fiscalização de Clubs, Loterias e Sociedades de Economia Collectiva, Aposentados da Fazenda.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psychopatas, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola, Departamento Nacional de Producção Vegetal.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional de Propriedade Industrial e Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Ministerio da Justiça — Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Policia Municipal (quadro extra): jubilados e pessoal addido sem exercicio e em disponibilidade (mez de maio).

Na 2ª Secção — Contratados da Fazenda Modelo, diversos cargos da Directoria de Segurança, contratados da Directoria do Trabalho, Mattas e Jardins e contratados da Directoria de Turismo e Propaganda.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 5 de junho proximo, á avenida Passos n. 85.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 6 de junho proximo, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 8 de junho proximo, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 105.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 4 de junho proximo, á rua Luis de Camões n. 42.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: hoje — o sargento Libio Avelino e o soldado Geraldo Antonio Martins; amanhã — o sargento Ariano Ferreira da Luz e o soldado Antonio Rodrigues de Mello.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 3º delegado auxiliar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 55 e rua Senador Pompeu n. 99.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires 399 e rua da Constituição n. 45.

AJUDA — Rua da Carioca n. 33 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto 28, rua do Lavradio 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 18, ladeira do Senado n. 5 e rua do Cattete n. 86.

GLORIA — Rua do Cattete 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 453.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 156, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Humaytá 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico 594 e rua Ataulpho de Paiva n. 201 A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria numero 85, rua Salvador Corrêa 60 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua do Livramento 72, rua Bento Ribeiro 25, rua Sacadura Cabral 165, e rua da America 36.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho 174, rua Benedicto Hypolito numero 192, rua General Pedra 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho 405.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz 128, rua Catumby 121, rua Aristides Lobo 229 e rua Haddock Lobo numero 153.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso 47, e rua Mariz e Barros n. 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina 79, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38, 51 e 666, rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.255, rua S. Francisco Xavier n. 268 e praça Xavier de Brito n. 6-A.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro 439, rua Barão de Bom Retiro 704-B, rua Visconde de Abaeté n. 34, rua D. Zulmira 43, rua Barão de Mesquita ns. 464 700 e 986.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier 665, rua 24 de Maio 228, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 374.

MEYER — Rua Engenho de Dentro 99, rua D. Romana 56 e rua 24 de Maio 1029.

Inhauma — Avenida Suburbana numero 1215, rua José Bonifacio 157, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos 128 e rua Goyaz 154.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello n. 7, e 400, rua Assis Carneiro n. 20, praça Quintino Bocayuva 16, avenida Suburbana 2679, rua Padre Nobrega 133-A, e avenida João Ribeiro n. 5-A.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes n. 96 e 150, praça das Nações n. 42 e 74, rua Barreiro n. 152, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Nicaragua n. 100.

IRAJA' — Rua Uranos n. 963, rua João Rego e rua Lobo Junior 27.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 499, estrada Braz de Pinna numero 716-B, rua Guaporé 245, rua Major Conrado 89 e rua Bulhões Marcial n. 383.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 74 e 847.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 732.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio 122, Estrada da Freguezia 657, e rua da Estação n. 28.

CAMPO GRANDE — Praça 3 de Maio n. 7, rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 123.

Delegado do Brasil a uma conferencia internacional em Genebra

Por decreto de 29 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi nomeado o 2º secretario Jorge Latour, delegado plenipotenciario do Brasil á Conferencia Internacional para o exame do projecto de convenção para repressão ao trafico illicito de drogas nocivas, a se realizar em Genebra durante o corrente anno.

Declarações

Cia. Cirrus, S. A.

AVISO A' PRAÇA

A Cia. Cirrus avisa aos seus freguezes, e á praça em geral, que o sr. Nathan Alkain, não é, nem foi jámais cobrador da mesma, tendo sido despedido em virtude de faltas graves commettidas, da unica funcção que exercia, a de simples vendedor a commissão.

Cia. Cirrus S/A — José Eugenio Villar.

CLUB DOS CAIÇARAS

Assembléas geraes ordinaria e extraordinaria

(1, convocação)

De ordem do sr. commodoro convoco os socios do Club de Caiçaras para as assembléas geraes ordinaria e extraordinaria que se realizarão, em sua séde respectivamente, ás 21 e 22 1|2 horas do proximo dia 8 de junho, afim de ser votada a seguinte ordem do dia:

a) Assembléa geral ordinaria:

1) Approvação das contas apresentadas pela actual directoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição da nova directoria.

b) Assembléa geral extraordinaria:

1) Modificação dos estatutos;

2) Creação e eleição do conselho deliberativo;

3) Assumptos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1936. — **Raphael de Souza Paiva**, 1º secretario. (O 21183)

EDITAL

EDITAL de citação á terceiros e a quem mais interessar possa para sciencia do protesto requerido por D. Carmen Santos contra a Associação Cinematographica de Productos Brasileiros.

O doutor Frederico Sussekind, juiz de direito da sexta vara civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de citação a terceiros e quem mais interessar possa, virem ou delle conhecimento tiverem que, por parte de d. Carmen Santos contra a Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, lhe foi dirigida uma petu, digo, petição de protesto, do teor seguinte: PETIÇÃO. Fls. 2 — Exmo. sr. dr. juiz da 6ª vara civil — Diz d. Carmen Santos, portugueza, solteira, artista cinematographica, residente nesta capital, á rua Conde Bomfim numero 690, por seu procurador e advogado abaixo assignado (documento junto), que, julgando-se desobrigada do compromisso assumido pela escriptura particular de convenção industrial e commercial que como associada da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros firmou em data de vinte e nove de março de mil novecentos e trinta e cinco (29-3-1935), com outros convencionaes tambem associados, vem requerer se digne v. ex. de manad. digo, de mandar notificar a referida Associação Cinematographica de Productores Brasileiros com séde á rua do Mexico n. 21, nas pessoas de seu presidente, vice-presidente e director secretario, como seus representantes legaes, para sciencia de que a supplicante não só se acha desobrigada de quaesquer compromissos para com a supracitada Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, nos termos da clausula primeira da convenção assignada em vinte e nove de março de mil novecentos e trinta e cinco (29-3-1935), que determina a extincção de prazo obrigacional em trinta de abril de mil novecentos e trinta e seis (30-4-1936), como tambem que a empresa "Brasil Vita Film S. A.", da qual a supplicante é accionista, nunca foi adherente da convenção mencionada retro. Requer, pois, que tomada esta por termo, intimados os interessados e scientificados do conteudo desta petição, bem assim publicados editaes de trinta dias, para sciencia de terceiros que interessar possa, sejam-lhes os autos entregues independente de traslado, nos termos dos artigos 433 e ss. do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal. Nestes termos P. deferimento. D. Federal 29 de abril de 1936, José Manoel de Freitas Adv. 1.452. (Estava sellada legalmente) DISTRIBUIÇÃO — Distribuida em 29-4-36, ao senhor juiz da 6ª vara civil. — 8º distribuidor A. Machado. — DESPACHO. — A. Sim, tomando-se por termo. Rio, 30-4-1936. F. Sussekind. — TERMO. Fls. 6 — TERMO DE RATIFICAÇÃO. — Aos trinta de abril de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade do Rio de Janeiro e em cartorio, compareceu d. Carmen Santos, representada por seu bastante procurador o doutor José Manoel de Freitas, e por elle me foi dito que ratificava, como de facto ratifica em todos os seus termos a petição de folhas dois que fica fazendo parte integrante deste termo. E, de como assim o disse, assigna. Eu, Jarbas do Nascimento Silva, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, João de Souza Pinto Junior, escrivão, subscrevo — José Manoel de Freitas. Outrosim, scientifica-se mais que este Juizo funcciona á rua D. Manoel n. 29, 1º andar, Palacio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos passou-se este e mais dois de egual teor afim de serem publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de maio de 1936. Eu, Raul Camara de Souza, no impedimento occasional do escrivão, subscrevi. — Frederico Sussekind. (O 16 301)

EDITAES

Edital de concorrencia para a conclusão do edificio do Grande Hotel, em Recife

De ordem do exmo. sr. governador do Estado de Pernambuco, faço publico que se acha aberta concorrencia publica para os serviços de conclusão do edificio do Grande Hotel, cuja construcção está iniciada á avenida Ribeiro de Barros, em Recife, mediante as seguintes condições:

I

As propostas serão recebidas na séde da Secretaria de Viação e Obras Publicas, até o dia 20 de junho do corrente anno, ás 14 horas, quando serão abertos os envolucros contendo os documentos de idoneidade technica e financeira para o devido julgamento.

II

Cada concorrente deverá apresentar:

1º — um envolucro fechado, com a declaração externa do seu conteúdo e do nome do concorrente sob a seguinte rubrica:

"Documentos de idoneidade do concorrente".

a) Documento que prove o recolhimento ao Thesouro do Estado da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$) em moeda corrente, sem direito a juros, ou em apolices estaduaes ou federaes ao portador, pelo seu valor nominal, até 48 horas antes da realização da concorrencia;

b) documento que prove a idoneidade do concorrente para executar o serviço a que se propõe, já tendo executado a contento, trabalhos do mesmo genero e vulto;

c) documento que prove ser firma commercial organizada com capital registrado no minimo de cem contos de réis (100:000$000), juntando o contrato social ou certidão da Junta Commercial;

d) documento que prove estar o concorrente perfeitamente quite com o fisco federal e estadual de accordo com as leis em vigor;

e) quaesquer outros documentos que o concorrente julgar conveniente juntar como prova de sua idoneidade technica e financeira.

2º — Um envolucro fechado e devidamente lacrado, com a declaração exterior do nome do concorrente sob a seguinte rubrica:

"Proposta para a conclusão do edificio do "Grande Hotel" cuja construcção está iniciada á Avenida Ribeiro de Barros, em Recife, apresentada por ...."

Esse envolucro deverá conter a proposta para a execução dos serviços de que cogita o presente Edital.

III

O julgamento da idoneidade dos concorrentes e de suas propostas será feito por uma commissão préviamente nomeada pelo governo do Estado, composta de dois (2) engenheiros ou architectos de reconhecida experiencia e capacidade technica, sob a presidencia do secretario de Viação e Obras Publicas.

IV

A idoneidade dos concorrentes será julgada á vista dos documentos authenticados, pelos mesmos apresentados, sob os dois seguintes aspectos:

a) *IDONEIDADE TECHNICA* — comprovada por documentos authenticos em que se enumerem detalhadamente os serviços e obras similares executados com exito pelo concorrente;

b) *IDONEIDADE FINANCEIRA* — comprovada por documentos authenticos em que fique demonstrado que o concorrente dispõe de elementos financeiros sufficientes para o completo e perfeito financiamento das obras pela fórma a que se propõe executar, e de accordo com o presente Edital, dentro dos prazos que estabelecer na proposta.

V

Cada proposta deverá satisfazer as seguintes condições:

a) ser apresentada em duas (2) vias dentro do mesmo envolucro;

b) achar-se devidamente datada e assignada pelo concorrente, com a firma reconhecida em tabellião publico, e a 1ª via sellada de accordo com as leis federal e estadual em vigor, bem como todos os annexos que a acompanharem;

c) ser escripta em papel de 0m,33 por 0m,22 sem razuras, emendas ou entrelinhas;

d) conter o preço global da obra por extenso e em algarismos, podendo o concorrente apresentar egualmente em separado os preços unitarios e especificações detalhadas para a completa installação do Hotel;

e) conter os preços detalhados dos diversos itens, conforme o schema de orçamento que acompanha as especificações, e cuja somma deve coincidir com o preço global da alinea anterior;

f) conter uma lista dos preços unitarios que serviram de base á confecção dos seus calculos para estabelecer os preços da alinea anterior, de accordo com o indicado nas especificações no capitulo;

g) conter uma proposta indicando as condições de pagamento ou financiamento de accordo com a clausula XII;

h) conter a declaração de que o concorrente se submette a todas as condições estabelecidas neste Edital.

VI

Após o devido exame e julgamento dos documentos de idoneidade a que se refere a condição IV, e que deverão ser feitos nos — 3 — dias uteis seguintes ao recebimento das propostas, serão publicados no "Diario do Estado" os nomes dos concorrentes considerados idoneos, e fixado o dia e a hora para a abertura dos envolucros contendo as suas propostas, na Secretaria de Viação e Obras Publicas.

Os envolucros das propostas dos concorrentes não considerados idoneos, não serão abertos, ficando á disposição dos mesmos até 30 dias após a publicação acima referida, quando serão inutilizados.

Os envolucros das propostas dos concorrentes julgados idoneos, deverão ser rubricados pelos demais concorrentes presentes, sendo lavrada uma acta na qual se mencionará a relação dos concorrentes e suas respectivas propostas.

VII

O julgamento das propostas acceitas pela commissão, será feito tendo em vista não só o preço global da mesma, como tambem as condições de financiamento de que trata a condição XII deste Edital, sendo acceita a que maior vantagem offerecer, em seu conjunto.

VIII

Não serão tomadas em consideração as propostas que contiverem apenas a offerta de uma reducção sobre qualquer preço da proposta mais barata, ou as que contiverem apenas a offerta para a execução parcial das obras a que se refere a condição IX.

IX

Os trabalhos a executar são os constantes dos desenhos e especificações approvados pelo governador do Estado, e que se acham á disposição dos senhores concorrentes na Secretaria de Viação e Obras Publicas ou no Rio de Janeiro, no Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, onde pódem ser adquiridas mediante o pagamento da importancia de cem mil réis (100$000).

X

Todos os preços a que se refere a condição V deverão ser em moeda nacional, papel, e deverão ser validos para os accrescimos ou reducções das obras da mesma natureza, e abrangerão as despesas de material, mão de obra, eventuaes, ferramentas, apparelhagem, administração, projecto e lucro, bem como quaesquer onus decorrentes das leis sociaes em vigor.

XI

Fica reservado ao Estado o direito de fazer qualquer alteração nos projectos approvados durante a sua execução, soffrendo a obra uma alteração de preço para mais ou para menos conforme forem augmentadas ou diminuidas as quantidades das differentes unidades de serviço, de accordo com o orçamento a que se refere o item "e" da condição V deste Edital. Essa alteração deverá ser calculada de conformidade com os preços constantes do item "f" da citada condição. Para as unidades de serviço cujos preços unitarios não estejam especificados no referido item "f", serão os mesmos estabelecidos por mutuo accordo, reservando-se o Estado á liberdade de executar taes obras directamente, ou com terceiros.

XII

O concorrente deverá apresentar juntamente com a sua proposta, a fórma de pagamento por parte do governo da obra e das installações a executar, podendo ser baseada na renda provavel do arrendamento do Hotel ou em condições de financiamento, que examinadas possam convir aos interesses do Estado.

XIII

Em garantia da fiel execução do contrato, o concorrente cuja proposta fôr acceita, deverá elevar a caução de cincoenta contos de réis (50:000$000) que tiver feito para a apresentação da proposta, para a importancia de cem contos de réis (100:000$000), dentro do prazo de 10 (dez) dias a contar da data do convite que para esse fim lhe fôr feito pelo secretario de Viação e Obras Publicas, em publicação feita no "Diario do Estado", incorrendo na perda da primeira caução, se o deixar de fazer dentro do prazo acima.

XIV

O concorrente cuja proposta fôr acceita, será convidado a assignar o respectivo contrato dentro do prazo minimo de cinco (5) dias, contados da data do convite que para esse fim lhe fôr feito pelo secretario de Viação e Obras Publicas, em publicação feita no "Diario do Estado", e depois de haver elevado a sua caução, conforme estipula a condição anterior; incorrendo na perda da caução total de cem contos de réis (100:000$000), se o deixar de fazer dentro do prazo acima.

§-1º — Neste caso, o Estado poderá, se julgar conveniente aos seus interesses, chamar para assignar o contrato, successivamente na ordem em que forem classificados, os demais concorrentes, ficando estes sujeitos ás penalidades acima referidas, se não attenderem aos convites que lhes forem feitos pelo "Diario do Estado" dentro dos prazos do 5 dias contados das respectivas datas de sua publicação.

§-2º — Após a assignatura do contrato, serão restituidas as respectivas cauções aos concorrentes não preferidos, mediante requerimento ao secretario de Viação e Obras Publicas.

XV

Todos os serviços contratados e executados pelo contratante, serão fiscalizados pelo Estado, devendo o contratante tudo facilitar para que o fiscal designado pelo Estado como seu representante, possa exercer integralmente a sua funcção.

XVI

Sendo estaduaes as obras a que se refere este Edital, gozará o contratante de isenção de todos os impostos estaduaes e municipaes que possam incidir sobre essas obras.

XVII

Todos os materiaes a empregar nas obras deverão ser de primeira qualidade e estar de accordo com as especificações a que se refere a condição IX deste Edital.

XVIII

Fica assegurada ao contratante, plena liberdade de acção na execução de toda a obra.

XIX

O prazo para inicio dos serviços será de 10 (dez) dias contados da data em que o contrato fôr registrado pelo Tribunal de Fazenda do Estado. O prazo maximo para a total execução de todas as obras será de (12) doze mezes a contar da data do mesmo registro, comprehendendo-se neste prazo, todas as demoras, paradas accidentes de trabalho, etc., communs, resalvados porém, os casos de força maior de accordo com as leis em vigor.

§-1º — Para cada dia que ultrapassar esse prazo, ficará o contratante sujeito a uma multa de um conto de réis (1:000$000) que lhe será descontada nas contas que tiver a receber.

XX

Pela inobservancia das especificações e projectos de que trata a condição IX ficará o contratante sujeito á multa de um conto de réis (1:000$) a (10:000$) dez contos de réis e pela inobservancia das demais condições estipuladas no contrato, ficará o contratante sujeito á multa variavel de quinhentos mil réis (500$) a (5:000$) cinco contos de réis, a qual será imposta pelo fiscal, nomeado pelo Estado, com recurso, sem effeito suspensivo, para o secretario de Viação e Obras Publicas.

Em caso de reincidencia, as multas serão impostas em dobro.

§-1º — As multas não pagas no prazo de (10) dez dias, depois do despacho definitivo, serão descontadas da caução feita pelo contratante, que ficará obrigado a integralizal-a no prazo maximo de 20 (vinte) dias.

XXI

O Estado poderá rescindir o contrato que fôr assignado, para a execução das obras, com perda total da caução, objecto da condição XIV por parte do contratante, independente de interpellação judicial, nos seguintes casos:

a) Se o contratante não iniciar as obras no prazo contratual;
b) se o contratante transferir o contrato a outro sem prévia autorização do Estado;
c) se o contratante fallir;
d) se o contratante deixar de cumprir as estipulações do contrato e depois de multado mais de duas vezes pela reincidencia da mesma falta nos termos da condição XX;
e) se o contratante deixar de integralizar a caução no prazo fixado na condição XX.

XXII

O contratante assumirá a responsabilidade pela perfeição das obras feitas durante o prazo previsto por lei.

XXIII

A caução deverá ser devolvida ao contratante 60 dias após a conclusão das obras e acceitação por parte da Fiscalização.

XXIV

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente concorrencia se assim julgar conveniente aos seus interesses, sem que aos concorrentes assista o direito de qualquer reclamação ou indemnização, sob qualquer pretexto invocado.

XXV

O contrato só se tornará definitivo depois de registrado pelo Tribunal de Fazenda do Estado, não assistindo ao concorrente preferido, direito a nenhuma indemnização se esse Tribunal recusar o registro.

XXVI

O contrato para a execução das obras será calcado, de um modo geral, nas directrizes estabelecidas nas condições deste Edital.

Recife, 31 de maio de 1936.
Odilon de Souza Leão
Secretario de Viação e Obras Publicas

LEI N.º 94

O governador do Estado de Pernambuco

Faço saber que a Assembléa Legislativa decretou e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1º — O governador do Estado fica autorizado a contratar a conclusão das obras do Grande Hotel e a conceder a exploração do mesmo á empresa que melhores vantagens offerecer, podendo para esse fim realizar as operações de credito que se fizerem necessarias, dando em garantia o predio e terreno recebidos pelo Estado, de accordo com a autorização constante da lei n. 53 de 29 de novembro de 1935.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 8 de janeiro de 1936.

(aa.) *Carlos de Lima Cavalcanti*
José Lagreca
Odilon de Souza Leão
(O 21106)

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 858, extrahida em 30 de maio de 1936:

24.073	200:000$	Bello Horizonte.
16.555	30:000$	São Paulo.
15.938	10:000$	Rio.
28.210	5:000$	Uberlandia.
31.344	3:000$	Rio.
1.439	2:000$	Montes Claros.
10.202	2:000$	São Paulo.
20.561	2:000$	São Paulo.
18.248	2:000$	São Paulo.
14.202	2:000$	São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 55 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 3 (ultimo algarismo do 1.º premio).

ANNUNCIOS

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135. (O 15068)

RUA SÃO JOSE' N.º 84

Optimo 2.º andar para escriptorio, mais ou menos 100 m2, aluga-se, reformado agora, tem elevador. Está aberto durante o dia. Informações com Mattheis & Cia. — Rua Benedictinos n.º 17, 2.º andar — Tel. 24-3324 (O 20233)

CENTRO — RENDA

RUA SENADOR POMPEU;

Duas magnificas lojas, e 4 apts., construido em terreno de 14x50, rendendo 18:, vendo por 145:;

CINELANDIA;

Magnifico predio c| a magnifica renda de 50: annuaes, vendo por 450:;

ANDRE' CAVALCANTE;

4 magnificas residencias, rendendo 1:300$ mensaes, vendo por 100:

IDEM DITO IDEM

2 predios, rendendo 10: em terreno que tem frente para a rua J. Murtinho e podendo construir nesta rua mais 2 predios, vendo por 85:, mais detalhes com Estrella, Ed. Carioca sala 309. (21133)

APARTAMENTO "EDIFICIO URCA"

Aluga-se o mais lindo apartamento da Urca, para casal ou pequena familia de fino tratamento. Tem garage, elevadores, banheiro de luxo e toda a frente para o mar, á rua Marechal Cantuaria 386, defronte ao Balneario da Urca. (O 15886)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento ERUSTONICO — em comprimidos homeopathicos Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000 De Faria & Cia Rua de S. José 74 Rio (39190)

RUA SANTO AMARO

Vende-se excellente predio muito proximo da rua do Cattete, em terreno de 12 x 70. Bom emprego de capital — Eduardo Ramos — Buenos Aires 45-1.º and. (O 15883)

A GELADEIRA RUFFIER

reformada pelo FABRICANTE, fica como NOVA. Fabrica: 166, rua da Conceição — 24-2435 — filial: PINGUIM — 121, Ouvidor. (35562)

RUAS ALVARO RAMOS, PINHEIRO GUIMARÃES E DINIZ CORDEIRO

Vende-se nestas boas ruas de Botafogo, excellentes propriedades para familias de tratamento, por preços excepcionaes. Eduardo Ramos — Rua Buenos Aires, 45-1.º and. (O 15883)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos. Fabricantes: M. J. DE ALMEIDA & C. Rua do Rosario 143. — Rio. (34781)

LEBLON E IPANEMA

Compro lote de terreno bem situado e mais um predio até 120 contos. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45-1º and. (O 15883)

PATHE' BABY

E films, as melhores vantagens em compra, troca e venda, offerece a Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D, telephone 24-1335. (Antiga Nuncio). (O 20319)

RADIOS

Vende-se a 100$ e 200$ sendo um Crosley e um Victor em perfeito estado ver e tratar na casa Radio O. K. Av. Marechal Floriano, 235-D. tel. 24-1399. (O 15965)

APARTAMENTOS Av. Atlantica 24

Vende-se para renda ou moradia propria, acabados de construir e muito confortaveis, contendo vestibulo, grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, terraços e dependencias completas para creada.

Pagamento parte á vista e o restante a longo prazo a vontade do comprador.

Ver no local e tratar na Av. Rio Branco 91-9.º andar, sala 9 (Edificio São Francisco). (O 21046)

EDIFICIO TOCANTINS

Avenida Atlantica - Posto "3"

Vendem-se os dois ultimos apartamentos no "EDIFICIO TOCANTINS" com 11 pavimentos, cuja construcção vae ser iniciada immediatamente na Avenida Atlantica, 534, posto "3".

Commodos amplos e luxuosos, occupando cada apartamento todo um andar.

Pequena entrada e amortizações suaves. Informações detalhadas com COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. LARGO DA CARIOCA, 5 — 2º andar — salas 209| 210 — Telephones: 22-8901 e 42-2212. (O 15900)

Hotel Americano

Quartos. Alugam-se mobilados, agua corrente, preços modicos, só para cavalheiros á rua Joaquim Silva 69, Lapa. (O 20315)

Cerca de 12.000 Contos para 500 Mutuarios

E' A QUANTO MONTAM AS DISTRIBUIÇÕES FEITAS ATE' HOJE PELA A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A.

14.ª Distribuição

REALISADA EM 30 DE ABRIL DE 1936:

RELAÇÃO DOS MUTUARIOS CONTEMPLADOS:

CLASSIFICAÇÃO — Art. 1.º do Decreto 24.503

Quintino C. Feijó	P. Alegre	10:000$000
Leopoldo F. Pinto	" "	40:000$000
Nagel, Biondani & Cia. Ltda.	" "	6:000$000
Pedro Nessi Junior	" "	7:500$000
Paulo Nunes da Silva	" "	10:000$000
Dr. Fabio de Barros	" " (parte)	6:400$000
David Hadjes	Rio .. (parte)	10:000$000
Ary Ribeiro Vianna	Campos - Art. 7 § 2.º (saldo)	12:000$000
Maria Ribeiro Rocha	Rio — Art. 7 § 2.º (saldo)	22:750$000
Edgar P. Cerqueira	Rio ... (saldo)	10:000$000
José L. de Azevedo Souza	Rio .. (saldo)	40:000$000
Antonio Silverio Milla	Curityba	14:700$000
Eduardo Kalermann	Jaraguá (saldo)	4:000$000
Flavio Luz	Mafra (saldo)	1:100$000

CLASSIFICAÇÃO COM JUROS — Art. 4.º § 3.º do Decreto 24.503

Fabio de Barros (dr.)	Porto Alegre (saldo)	23:000$000
José P. Nunes Falcão	Rio .. (parte)	4:000$000
Alfredo Piazzeta	Curityba (saldo)	1:000$000
João M. Zeroth	"	2:500$000
Albertina Hannemann	" (parte)	1:300$000
Flavio Luz	Mafra (parte)	1:600$000
Pedro D. de Azevedo	Joinville (parte)	1:200$000

ANTIGUIDADE — Art. 4.º § 2.º do Decreto 24.503

José Estrany	Santa Maria (saldo)	2:000$000
Julio Pratini	Bagé . (parte)	10:000$000
Emilio Milan	Rio .. (parte)	8:500$000
Simeão Mafra Pedroso	Curityba	2:400$000
Oswaldo Marquart	Joinville (parte)	800$000

AUTOMATICAMENTE TRANSFORMADOS SEM JUROS — Art. 4.º § 3.º do Decreto n.º 24.503

Arlindo Almeida	Bagé	28:000$000
Maria Ribeiro da Rocha	Rio	14:500$000
Flavio Luz	Mafra	2:000$000
Alfredo Piazzeta	Curityba	2:000$000

CIRCUMSCRIPÇÃO PERNAMBUCO E BAHIA

Total da distribuição nessa circumscripção	140:000$000
RESCISÕES	39:000$000
Total rs.:	479:450$000

OBSERVAÇÃO — As contemplações no Rio Grande do Sul, Districto Federal, Paraná, Santa Catharina e Pernambuco, foram feitas pelas caixas das respectivas circumscripções, cujas funcções aggIomeradoras e distribuidoras são autonomas.

VISTO

MARIO DOS SANTOS NETTO
Fiscal Federal junto á Matriz.

(42344)

FUNILEIROS

Precisa-se de officiaes e meio-officiaes habilitados para o serviço em geladeiras, pagando-se bem. Apresentar-se das 8 ás 9 horas, á rua Miguel Angelo n. 221. (O 21077)

Madeiras compensadas
Folhas laminadas de todas as madeiras
PORTAS COMPENSADAS
Cheias - ôcas - Standard

Os melhores materiaes pelos menores preços

Presgrave, Mello & Cia.

Distribuidores geraes da

S. I. A. M. S/A

RUA MONCORVO FILHO, 27

Telephone 24-2750

ANTIGUIDADES

Compra-se qualquer objecto de arte antiga, em prata, porcelana, marfim, crystaes, pinturas, miniaturas, gravuras e moveis de jacarandá, á rua Republica do Peru' ns. 71 e 73. Telephone 32-9064. (42081)

APARTAMENTOS CATTETE

Vende-se, á rua Silveira Martins, em edificio a ser construido, confortaveis apartamentos, com vestibulo, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Vendas á vista ou a longo prazo. Tratar á Av. Rio Branco 91 - 9.º andar, sala 9. — (Edificio S. Francisco). (O 21045)

Automovel Renault

15 cavallos 6 cylindros em perfeito funccionamento. Vende-se em boas condições, para passeio, carga ou reboque; informações, garage Largo dos Leões. (O 15966)

FAZENDA

Vende uma, optima, 120 alqueires de terras ferteis, 70.000 pés de café, em plena producção, 230 rezes, esplendida moradia, grande pomar, boas casas de colonos, muita agua, machinismos, utensilios necessarios. 7 horas do Rio — 2 horas de Juiz de Fóra. 5 klms. de Bicas (L. R. — Minas) 420 ms. de altitude. Vale 250:000$000. Acceita-se proposta. — Trata-se com o dr. Cid Braune — Ouvidor, 54. (O 20281)

LABORATORIO DE ANALYSES

Hospitaes — Casas de Saude — Clinicas particulares — Beneficencias — Caixas, etc.

Acceitam-se contratos para exames de sangue, urina, escarro, pus, etc.

Optimos preços — Optimas porcentagens aos interessados Telephonar para 26-5028

DR. FERNANDO (O 20298)

FOLHINHA DO "Correio da Manhã"

JUNHO DE 1936

PHASES DA LUA — Lua Cheia, 5 — Quarto minguante, 12 — Lua nova, 19 — Quarto crescente, 26 — Dias santificados, 7 e 11 — Feriados — Não ha

Segunda-feira	1	8	15	22	29
Terca-feira...	2	9	16	23	30
Quarta-feira .	3	10	17	24	
Quinta-feira .	4	11	18	25	
Sexta-feira ..	5	12	19	26	
Sabbado....	6	13	20	27	
DOMINGO ..	7	14	21	28	

van ERVEN & Cia.

Fornecedores ás industrias, officinas e lavoura

TRANSMISSÕES: — Eixos, polias, supportes, correias, de sola e borracha, grampos para emendar correia, Pasta Cling-Surface para correias, etc.

ACCESSORIOS VAPOR: — Valvulas, manometros, apitos, injectores Metropolitan, reguladores Pickering, gaxetas e papelão hydraulico, thermometros, purgadores, tubos, caldeira, tubos e connecções para vapor, etc.

SERRARIAS: — Serras, engenho, circulares e de fita, navalhas de plaina, ferragens para engenho Colonial, serras Francezas, etc.

OFFICINAS: — Ferramentas diversas, brocas, machos, tarrachas, limas, lixas, esmeris, carvão fundição e forja, fornos, bancada, etc.

DIVERSOS: — Oleos e graxas, lubrificantes, Bombas para agua. Arados de Avery, Motores e caldeiras O. & S. Rodas de aço Electrica para transporte. TELAS "CUBANAS" para turbinas de assucar. MOINHOS DE VENTO, Balanças de plataforma. Connecções para tubo.

REPRESENTANTES DA S. A. USINES DE BRAINE-LE-COMTE, FORNECEDORES BELGAS DE MATERIAL FERROVIARIO EM GERAL, DEPOSITOS E ESTRUCTURAS METALLICAS E DE GEORGE FLETCHER & CO., FABRICANTES INGLEZES DE MACHINAS PARA USINAS ASSUCAREIRAS.

Fornecemos orçamentos e detalhes sem compromisso

RUA THEOPHILO OTTONI, 131 — Telg. ERVEN

Rio de Janeiro

(42011)

"PALACIO MARMARA"

RUA PAYSANDU', depois do n.º 30

Alugam-se luxuosos apartamentos, amplos e do maior conforto, contendo 11 peças com detalhes e requintes de acabamento. situado em centro de terreno, proximo aos banhos de mar do Flamengo, dispõe de elegante jardim suspenso e vista panoramica mui agradavel. E' servido por 4 elevadores e doptado de moderno apparelhamento de telephonia para uso interno. As locações tratam-se á rua Ouvidor, 90 - 1.º andar, telephone 23 - 1825 - Ramal 26. (O 20212)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos á domicilio

23-6319. (39119)

APARTAMENTOS FLAMENGO

Vende-se, luxuosos e confortaveis, com deslumbrante vista para o mar, com 3 salas, jardim d'inverno, 4 quartos, 3 banheiros completos, sala de almoço, cozinha, 2 quartos de empregado e terraço, tudo com grandes dimensões. Contrato construcção e financiamento do "Lar Brasileiro" — Vendas á vista ou a longo prazo. Tratar na Av. Rio Branco 91 - 9.º andar, sala 9 (Edificio S. Francisco). (O 21044)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optima sala para escriptorio em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor. Tratar na loja (Centro Loterico). (41345)

LOJA — R. GONÇ. DIAS

Trapassa-se o contrato de uma optima, entre Ouvidor e Sete de Setembro. Tel. 27-7570. (O 21163)

FILTROS ?

Geladeiras Velas filtrantes Artigos de Ceramica a preços baratissimos.

Moringues Salus 10$000

LOJA DOS FILTROS

Quitanda, 33 Não é casa de esquina.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem apparelho na cabeça, faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pom-pom, garante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis-en-plis faz-se tambem em creanças edade desde 3 annos, dou referencias com minhas illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos, Marcel, Mis-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagista e manicuras, avenida Atlantica, 38. Leme. Tel. 27-7563. (O 15459)

AMA SECCA

Governante. — Precisa moça educada para duas creanças. Tel. 27-2195. (O 21081)

PATENTE N. 10541

sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas Para o interior fabricam-se de desarmar Preço. 145$000 Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas 27 — RIO (39293)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois contiguos, por 350$000, no predio novo da rua 1.º de Março n.º 85. (O 15933)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (39180)

PREDIOS E TERRENOS A' VENDA

— Predios —

CENTRO — Rua do Nuncio, com 3 andares, 2 lojas, solido, em terreno de 11x18, com renda de 3:000$000. Rs. 260:000$000.

Rua Senador Pompeu 2 predios novos em terreno de 11x30, com uma renda de 1:400$000, 2 lojas e sobrado. Rs. 135:000$.

Rua Candelaria e Visc. de Inhauma, 3 magnificos predios — preço minimo pelos 3. Réis 600:000$000.

Rua Candelaria, 1 solido predio. Rs. 150:000$000.

Rua General Camara. Pequeno predio de 2 pavimentos, proximo a rua dos Ourives, em terreno de 3,5x20. Rs. 100:000$000.

Av. Mem de Sá, predio relativamente novo, em terreno de 8x30. Rs. 110:000$000.

COPACABANA — Predio novo em rua particular que se inicia a rua Salvador Corrêa, dividido em 2 apartamentos com renda de 1:100$000. Rs. 95:000$000.

Predio proprio para legação, á rua Otto Simonsen, casa rendendo 900$000. Occasião, réis 450:000$000.

BOTAFOGO — Rua Sorocaba, estylo antigo em terreno de 12x25, necessitando alguns reparos, com sala de visitas, jantar etc. e 4 grandes quartos no pavimento superior. Opportunidade. Rs. 80:000$000.

Rua Barão de Lucena, Palacete moderno com 5 quartos etc, em grande terreno. Réis ..... 200:000$000.

GAVEA — Rua 13 de Maio, Optimo predio em centro de terreno, 5 quartos, garage etc. Réis 140:000$000.

TIJUCA — Rua Alzira Brandão. Em terreno de 30x30 com salas de visita, jantar etc. e tres grandes quartos e banheiro no pavimento superior, garage. Réis 120:000$000.

ENG. NOVO — Pequeno predio a rua Cabuçu', estylo antigo, mas solido. Rs. 30:000$000.

— Terrenos —

CENTRO — Rua Ubaldino do Amaral proximo a rua Rezende com 19,50x7 e bemfeitorias. Réis 80:000$000.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, proximo a rua Barroso com 12x40. Rs. Opportunidade 96:000$000.

LAGOA — Carvalho Azevedo, na parte alta, com 8x18x24. Rs. 18:000$000.

RIACHUELO — (Estação) á rua José Bernardino esquina de Clara de Barros com 10x30. Réis 10:000$000.

Hypothecas e financiamentos nas melhores condições Venda, locação e administração de immoveis.

FINANCIAL STANDARD LTDA.

46 — R. BUENOS AIRES (loja) (42345)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, continúa a ser sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão pela

Casa da India

OUVIDOR, 59 (39193)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE A' VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição calma, com saques sobre Londres de 87$ a 87$200 e sobre Nova York de 17$400 a 17$450 e dinheiro para o papel particular de 86$300 a 86$500 e de 17$260 a 17$300, respectivamente. Os negocios correram de importancia, tendo fechado o mercado em situação calma, obtendo-se cambiaes, em libra, de 86$900 a 87$200 e em dollar de 17$457 a 17$450. As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas de 86$300 a 86$500 e sobre Nova York de 17$280 a 17$320.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	87$200
Dollar	17$440 a	17$450
Marcos (registermark)	—	4$050
Marcos (Reichsmark)	—	7$022
Marcos (Vereechungsmark)	—	[illegible]
Franco francez	—	1$149
Franco suisso	5$635 a	5$640
Lira	—	1$400
Peso uruguayo	—	8$500
Peso argentino	4$850 a	4$875
Pesetas	2$400 a	2$405
Lei	—	$186
Zloty	—	3$340
Yen (Japão)	—	5$130
Shilling austriaco	—	3$300
Corôas slovaquias	—	$730
Corôas dinamarquezas	—	3$510
Escudos	$796 a	$805
Corôas suecas	—	4$510
Belgica (papel)	—	$590
Belgica (ouro)	2$950 a	2$900
Florins	11$785 a	11$790
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	87$300
Dollar	17$460 a	17$470
Francos	—	1$154

A 90 d/v

Libras	—	87$100
Dollar	17$420 a	17$430
Francos	—	1$147

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$181)

A' vista

Londres	—	4 29/216 (58$347)
Paris	—	$775
Italia	—	$920
Nova York	—	11$710
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$600
Hollanda	—	7$950
Montevidéo	—	5$150
Buenos Aires (peso papel)	—	3$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$800
Hespanha	—	1$605

CABO

Londres	—	58$45-

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$040
Nova York	—	11$550

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$590
Paris	—	$755
Italia	—	$900
Hollanda	—	7$840
Hespanha	—	1$575
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$520
Belgica	—	1$970
Suissa	—	3$740
Argentina	—	3$240
Montevidéo	—	5$150

CABO

Londres	—	57$640
Nova York	—	11$610

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 12$150, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	14.145,300
Até o dia 29	572.919,722
Até o dia 30	587.065,022

MERCADO DE MOEDAS

	Venda	Compra
Pesetas	2$300	2$200
Peso uruguayo	8$600	8$400
Liras	1$260	1$200
Franco francez	1$150	1$130
Francos suissos	5$800	5$500
Francos belgas	$600	$580
Guildens (Hollanda)	12$000	11$800
Kroners (Noruega)	4$400	4$000
Kroners (Suecia)	4$400	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$000	3$800
Dollar americano	17$800	17$700
Dollar canadense	17$800	17$200
Yen (Japão)	5$400	5$200
Marcos	6$300	5$900
Shilling austriaco	3$100	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$710	$680
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$250	3$100
Peso boliviano	$400	$700
Peso argentino (papel)	4$950	4$800
Libras (Perú)	42$000	40$000
Libras (Inglaterra)	89$000	89$000
Peso chileno	$700	$500
Escudos (Portugal)	$840	$820

CAMARA SYNDICAL DA CAMARA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 29

A' vista

S/Londres	—	57$016
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	3$520
Allemanha (Vereechungsmark)	—	3$380
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	3$770
" Nova York	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Polonia	—	—
" Montevidéo	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Montevidéo	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 29

A' vista

S/Londres	—	87$049
" Paris	—	1$148
" Italia	—	1$451
" Portugal	—	$800
Allemanha (reichmark)	—	$800
Allemanha (U. Mark)	—	—
Allemanha (Vereechungsmark)	—	3$500
Allemanha (registermark)	—	4$086
" Belgica (ouro)	—	2$950
" Belgica (papel)	—	$590
" Suissa	—	5$641
" Hespanha	—	2$382
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$730
" Polonia	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
" Nova York	—	17$440
" Montevidéo	—	8$500
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$852
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	5$220
" Rumania	—	—
" Austria	—	3$305
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	—

M O E D A S

Dia 28

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	88$810
Pesetas (papel)	2$287
Dollar canadense (papel)	—
Franco marroquino	—
Libra peruana (papel)	—
Lei (papel)	—
Shilling austriaco	—
Reichsmark (papel)	4$593
Dollar americano (papel)	17$814
Peso argentino (papel)	4$879
Franco suisso (papel)	—
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$167
Peso uruguayo	8$521
Corôa norueguesa (papel)	—
Florim (papel)	12$000
Zloty (papel)	—
Escudos (papel)	$838
Yen (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Shilling austriaco	3$350
Liras (papel)	1$240
Franco belga (papel)	$600

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 30.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$590.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 30.

Abertura	Hoje ás 11,00 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.90.75	$ 4.90.37
" Genova á vista por £	L. 63.37	L. 63.37
" Madrid á vista por £	P. 36.62	P. 36.62
" Paris á vista por £	F. 75.87	F. 75.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.41	M. 12.41
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.40	Fl. 7.39
" Berna á vista por £	F. 15.46	F. 15.46
" Bruxellas á vista por £	B. 29.55	B. 29.53

Aviso — Feriado nesta praça no dia 1 do corrente.

LONDRES, 30.

Fechamento	Hoje á 1,36 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.90.67	$ 4.90.37
" Genova á vista por £	L. 63.37	L. 63.37
" Madrid á vista por £	P. 36.62	P. 36.62
" Paris á vista por £	F. 75.87	F. 75.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.41	M. 12.41
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.40	Fl. 7.39
" Berna á vista por £	F. 15.49	F. 15.46
" Bruxellas á vista por £	B. 29.57	B. 29.53

Aviso — Feriado nesta praça no dia 1 do corrente.

LONDRES, 30.

Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.40	Fl. 7.39
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje ás 3,06 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.99 3/8	$ 4.99 1/2
" Paris, tel., por F.	c 5.58 5/16	c 5.58 3/8
" Genova, tel., por L.	c 7.87.00 Nominal	c 7.86.00
" Madrid, tel., por L.	c 13.64	c 13.64
" Amsterdam, tel., por L.	c 67.54	c 67.52
" Berne, tel., por F.	c 32.20 1/2	c 32.21
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.91	c 16.91
" Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.26

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	—	—
" Paris, tel., por F.	—	—
" Genova, tel., por L.	—	—
" Madrid, tel., por L.	—	—
" Amsterdam, tel., por L.	—	—
" Berne, tel., por F.	—	—
" Bruxellas, tel., por Fl.	—	—
" Berlim, tel., por M.	—	—

PARIS, 30.

Fechamento	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 30.

Abertura	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, á vista, por £: T/venda	As 10,33 a.m. P. 17.02	P. 17.03

T/compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDÉO sobre Londres, á vista, por £:

T/venda	P. 38 3/16	P. 38 1/2
T/compra	P. 39 7/16	P. 39 1/2

Telegramma financial

LONDRES, 30.

Fechamento:

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes: T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.57	F. 29.53
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 63.50	L. 63.45
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.60	P. 36.60
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 83.65	L. 83.65
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1936

Movimento do dia 29:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	4.044	4.044
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
De Minas	1.022	1.022
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.673	
Reguladores de Minas	239	
Regulador Espirito Santo	1.154	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	3.066
Total		8.132
Idem o anno passado		14.770
Desde 1 do mez		109.685
Média		3.780
Desde 1 de julho		2.889.697
Média		8.677
Idem o anno passado		2.707.932
Café revertido ao stock des de 1 de julho		31.307

EMBARQUES

Europa	—
America do Norte	—
Africa	—
America do Sul	1.620
America do Norte	2.125
Asia	—
Total	3.745

Idem o anno passado	250
Desde 1 do mez	191.058
Desde 1 de julho	2.743.745
Idem o anno passado	2.194.113
Stock	666.074
Consumo do dia 29 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 29 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	—
Existencia	665.574
Idem o anno passado	695.865
Imposto, Rio	—
Imposto mineiro (maio)	—
Pauta (dos dias 25 a 31 de maio)	1$240

Hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição firme, com os preços me melhoria e regular procura. Os negocios registrados foram de 6.187 saccas, na base de 13$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	15$000
Typo 4	14$500
Typo 5	14$000
Typo 6	13$500
Typo 7	13$000
Typo 8	12$500

JUNTA DOS CORRETORES

Cotação official de café: Typo 7, por 10 kilos — 12$600, firme.

CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA (Contracto A)

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	12$575	12$500	+ $150
Julho	12$375	12$375	+ $100
Agosto	12$000	11$950	+ $075
Setembro	11$850	11$800	+ $050
Outubro	11$800	11$725	+ $125
Novembro	11$750	11$600	+ $025

Vendas: 11.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

PRIMEIRA BOLSA (Contracto B)

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	s/v.	12$800	+ $200
Julho	13$000	12$500	+ $100
Agosto	s/v.	12$200	+ $200
Setembro	s/v.	12$150	+ $050
Outubro	12$500	12$000	+ $200
Novembro	12$000	11$825	+ $175

Vendas, não houve.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

SANTOS, 30.

Contracto "A" — Typo 4, molle.

Fechamento — Café typo 4, para entrega em: Unica chamada	Hoje	Anterior
Junho	18$975	18$975
Julho	18$975	18$975
Agosto	18$975	18$975
Setembro	18$975	18$975
Outubro	18$675	18$675
Novembro	18$075	18$975
Dezembro	18$975	18$975
Janeiro	18$950	18$950
Fevereiro	18$950	18$950
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 30.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$500; mesmo dia no anno passado, 16$100.

Embarques: hoje, 23.279 saccas; anterior, 30.270 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.500 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 37.092 saccas; anterior, 46.105 saccas; mesmo dia no anno passado, 37.848 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.177.646 saccas; anterior, 2.162.933 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.001.675 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	36.668

S. PAULO, 30.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	9.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	26.000	19.000
Total	35.000	29.000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	21.097

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas:	
De Minas	280
De Campos	250
Total	530
Desde 1 do mez	123.258
Saidas	9.132
Desde 1 do mez	141.951
Stock actual	13.395

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal, Campos	50$000 a 50$500
Dito de Sergipe	48$000 a 49$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	— —

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.80	2.83
Assucar para entrega em setembro	2.80	2.79
Assucar para entrega em dezembro	2.74	2.75
Assucar para entrega em janeiro	2.56	2.56

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 e baixa de 1 ponto parcial.

Aviso — Doravante este mercado manter-se-á fechado aos sabbados até o mez de setembro (inclusive).

RECIFE, 30.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$000; anterior, 10$000.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 9$250; anterior 9$250.

Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 7$825.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	500
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.671.000	4.671.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	5.000	900
Para Santos saccos de 60 kilos	12.400	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	6.000	5.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	853.100	878.300

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição sustentada, com regular procura e cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.565

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	4.635
Saidas	656
Desde 1 do mez	11.622
Stock actual	11.000

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	47$000 a 47$500
Typo 5	— 45$000

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.77	11.76
American Futures, para julho	11.57	11.51
American Futures, para outubro	10.59	10.50
American Futures, para janeiro	10.46	10.42
American Futures, para março	10.50	10.40

Mercado — Melhorou depois da abertura e continuou ainda mais firme durante o dia, devido o estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 9 pontos.

S. PAULO, 30.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	55$900	56$400
Algodão para entrega em julho	56$600	57$000
Algodão para entrega em agosto	57$000	57$500
Algodão para entrega em setembro	57$000	57$500
Algodão para entrega em outubro	57$100	57$500
Algodão para entrega em novembro	57$000	—
Algodão para entrega em dezembro	57$000	—
Algodão para entrega em janeiro	57$500	—
Algodão para entrega em fevereiro	57$500	—
Algodão para entrega em março	57$100	—

Vendas, nada. Mercado, estavel.

RECIFE, 30.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	100	800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	153.500	153.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	28.600	28.500

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
......	......	—	—	—
JUNHO				
Londres	Stuart	14.000	1	1
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	3	3
Marselha	Campana	15.000	4	4
Trieste	Oceania	9.000	4	4
Hamburgo	General Artigas	11.343	5	5
Londres	High. Princess	14.128	8	8
Londres	Avila Star	14.000	8	8
Hamburgo	Cuyabá	6.489	10	10
Havre	Belle Isle	8.313	10	10
Hamburgo	G. San Martin	13.221	12	12
Londres	Sultan Star	14.000	14	14
Southampton	Arlanza	14.622	15	15

Da America do Sul para Europa — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Southampton	Almanzora	15.551	31	31
JUNHO				
Londres	High. Monarch	14.137	2	2
Londres	Almeda Star	14.000	3	3
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	3	3
Havre	Eubée	9.551	4	4
Genova	Augustus	32.000	6	6
Marselha	Mendoza	12.500	7	7
Londres	Avelona Star	14.000	9	9
Southampton	Asturias	22.071	9	9
Hamburgo	Monte Pascoal	7.000	11	11
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	13	13
Havre	Kerguelen	10.000	14	14

Do Norte para o Sul — MAIO

Destino	Vapores	Sah
Santos	Aracajú	31
Santos	Prudente Moraes	31
JUNHO		
Porto Alegre	Campinas	1
Santos	Anna	1
Porto Alegre	Itapuca	3
Santos	Bocaina	4
Buenos Aires	Arlanza	15

Do Sul para o Norte — MAIO

Destino	Vapores	Sah
......	......	—
JUNHO		
Cabedello	Ararangua'	4
Bahia	Prudente de Moraes	5
Victoria	Murtinho	6
Bahia	Cubatão	6
Bahia	Iguassu'	13

Da America do Norte e Japão — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
......	......	—	—	—
JUNHO				
Nova Orleans	Delmundo	8.538	6	6
Nova Orleans	Cabedello	3.557	7	7
Nova York	Eastern Prince	10.000	11	11
Nova York	Aracaju'	3.569	12	12
Nova York	Coldbrook	6.785	14	14

Do Brasil para America do Norte e Japão — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Philadelphia	The Angeles	6.263	31	31
JUNHO				
Nova Orleans	Delmar	8.345	2	2
Nova York	Alegrete	5.790	5	5
Nova York	Soutern Prince	10.000	12	12
Nova York	Parnahyba	6.692	14	14
Philadelphia	Argentine	6.000	14	14

SERVICO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	31
JUNHO			
Porto Alegre	Condor	2	2
	Condor	4	—
	Condor	4	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	4
	Condor	5	—
Porto Alegre	Condor	—	5
	Condor	6	—
Belém	Condor	—	6
	Condor-Lufthansa	7	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	7
Chile	Condor	—	7
Porto Alegre	Condor	9	9
	Condor	11	—
	Condor	11	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	11
	Condor	12	—
Porto Alegre	Condor	—	12
	Condor	13	—
Belém	Condor	—	13
	Condor-Lufthansa	14	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	14
Chile	Condor	—	14
Porto Alegre	Condor	16	16

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Chile	Condor	—	31
JUNHO			
	Condor	18	—
	Condor	18	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	18
	Condor	19	—
Porto Alegre	Condor	—	19
	Condor	20	—
Belém	Condor	—	20
	Condor-Lufthansa	21	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	21
Chile	Condor	—	21
Porto Alegre	Condor	23	23
	Condor	25	—
	Condor	25	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	25
	Condor	26	—
Porto Alegre	Condor	—	26
	Condor	27	—
Belém	Condor	—	27
	Condor-Lufthansa	28	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	28
Chile	Condor	—	28
Porto Alegre	Condor	30	30

A BOLSA

Funccionou a Bolsa com as apolices da União firmes e melhoradas. Foi hontem o ultimo dia de transferencias das nominativas. As apolices municipaes continuaram bem collocadas, com as Obrigações do Thesouro Nacional estaveis e as de Minas sem alteração.

As acções de bancos e as de companhias em evidencia nã otiveram nenhuma alteração apreciavel, aliás, como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$, 10, a	150$000
Ditas de 1:000$, 10, 26, a	760$000
Ditas idem, 1, 2, 20, a	764$000
Ditas idem, 3, 24, a	765$000
Ditas idem, 7, a	770$000
Ditas idem, 1066, a	775$000
Diversas Emissões de 200$, nom., 6, a	150$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom. 1, 5, 63, a	770$000
Ditas idem, 3, 8, a	775$000
Ditas idem, 4, 7, a	780$000
Ditas port., 10, a	762$000
Ditas idem, 2, 7, 10, 11, a	763$000
Reajustamento Economico de 500$, c/ juros de 2 semestres, 2, a	332$000
Dito idem, c/ juros de 4 semestres, 4, a	356$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 65, 86, a	696$000
Dito idem, 20, a	698$000
Dito idem, 4, 7, a	700$000
Dito idem, c/ juros de 4 semestres, 17, a	746$000
Dito idem, 4, a	747$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 36, 100, a	1:015$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 4, a	144$000
Dito de 1920, port. 10, 15, a	140$000
Decreto 1.933, port. 16, a	100$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 40, a	177$000
Dito idem, 1, a	180$000
Estaduaes:	
São Paulo de 200$000, 5 %, port. 1, 3, 6, 7, 9, 15, a	189$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 21, 650, a	934$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 2, 5, 10, 15, 20, 20, 1, 50, 100, 100, a	154$000
Ditas idem, 20, a	154$500
Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 9 %, port. 12 a	442$000
Ditas de 1:000$000, 1, 10, 45, a	900$000
Ditas idem, 15, a	902$000
Rio de 500$, 8 %, port., 50, a	405$000
Bancos:	
Brasil, 6, a	385$000
Debentures:	
Docas de Santos, 20, 100, a	180$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 5 %, 5, a	764$000
Ditas idem, 55, 107, a	765$000
Ditas Diversas Emissões de 1:000$, nom., 16, a	771$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	985$000
Ditas (1930)	998$000	992$000
Ditas de 1932	—	1:012$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	985$000	982$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas port.	750$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	—	765$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	780$000	777$000
Ditas, port.	763$000	760$000
Emprestimo de 1903	750$000	745$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	747$000	746$000
Dito c/ 3 coupons	721$000	—
Dito c/ 2 coupons	698$000	696$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	820$000
Ditas de 500$	410$000	400$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	300$000
Ditas, nom.	—	300$000
Rio (Popular), 4 %	105$000	103$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	800$000	790$000
Ditas de 1:000$, 6%	634$000	605$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	98$000	96$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	189$000	189$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	935$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	630$000	625$000
Ditas, port.	—	505$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	760$000	750$000
Ditas decreto 10.246	—	765$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	154$300	153$300
Obrigações de 1:000$ 9 %	902$000	900$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	—
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 1906, port.	146$000	144$000
Ditas de 1914, port.	143$000	140$000
Ditas de 1917, port.	140$000	—
Ditas de 1931	178$000	170$000
Ditas (lotes miudos)	180$000	178$000
Ditas de 1920, port.	140$000	150$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	163$000	161$000
Ditas decreto 1.948 (Lyra)	—	156$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	161$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	100$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	188$000	184$000
Ditas decreto 1.550	161$000	—
Ditas decreto 3.264	162$000	161$000
Ditas decreto 2.330	—	158$000
Ditas decreto 2.007	—	156$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	715$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	480$000	—
Bancos:		
Brasil	387$000	385$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Portuguez do Brasil	—	115$000
Ditas, nom.	95$000	93$000
Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Boavista	650$000	550$000
Commercio	210$000	108$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	210$000
Petropolitana	—	155$000
Dita, nom.	160$000	—
Progresso Industrial	—	255$000
Manuf. Fluminense	—	108$000
Confiança Industrial	12$000	—
Nova America	280$000	260$000
Alliança	120$000	—
Brasil Industrial	510$000	480$000
São Pedro de Alcantara	500$000	400$000
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 7 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	40$000
Guanabara	—	110$000
Sagres	400$000	350$000
Confiança	—	250$000
Integridade	—	300$000
Varegistas	—	1:500$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	95$000	98$000
Paulista de E. de Ferro	—	222$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	238$000	237$000
Ditas nom.	220$000	—
Nickel do Brasil	160$000	—
Luz Stearica	210$000	198$000
Mestre Blatgé, pref.	—	203$000
Serviço Holerith	1:270$	1:260$
B. de Artefactos de Borracha	100$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	180$000
Progresso Industrial	—	185$000
Antarctica Paulista	191$000	185$000
Docas da Bahia	80$000	—
Mercado Municipal	212$000	210$000
Manuf. Fluminense	—	212$000
Edificadora	130$000	—
Hoteis Palace	208$000	205$000
Nova America	—	1:030$
Bellas Artes	215$000	—
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	105$000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 30 de maio de 1936

ENTRADAS	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	—	1.029	—	—	1.029
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	3.449	—	—	3.449
Regulador	—	241	—	—	241
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	2.436	—	2.436
Regulador	—	—	—	1.155	1.155
Somma das entradas	—	4.719	2.436	1.155	8.310
De 1 do mez até o dia 29	155	62.077	28.405	18.145	109.685
Até esta data	155	67.606	30.844	19.300	117.993

Existencia anterior — dia 29	665.874
Entradas de hoje	8.310
Café entregue (bonificação)	—
Revertido ao stock (propaganda)	150
	674.034

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	470		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	175		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	300		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	5.265	5.265	
De 1 do mez até o dia 29	191.058		
Até esta data	196.323		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 29	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	5.765
Existencia ás 6 horas da tarde			668.269

JURO 8 ½

Emprestimos, qualquer quantia dando a construcção, capitalistas particular.
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

PETROPOLIS

FAZENDA EM SECRETARIO
12 alqueires, casa para moradia, algum gado, pasto e cereaes, 50 minutos de Petropolis, preço 70 contos.
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

NOVO PREDIO NO CENTRO

Preço 420:000$ — RENDA 10 %
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

PREDIO EM CORREIAS

Troca por predio ou terreno no centro
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

1.250:000$000

Predio para renda 10 % liq.
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

800:000$000

PALACETE EM PETROPOLIS
Palacete peq. 350:000$000
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

PREDIO EM PETROPOLIS

CENTRO DE TERRENO 110x120
Preço 45:000$000
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

PREDIO NO CENTRO

Preço 2.500:000$ - Renda liq. 10%
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

250:000$000

23x12, esq. centro com predios
Rende 2:200$ mensal
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

11 x 30

Centro bancario com dois predios
preço 650:000$000
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

15 x 28 — FLAMENGO

a 30 metros da praia
14 x 40 a 40 metros da praia do Flamengo, preço 300 contos
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

20:000$000

10x40 — Av. Niemeyer.
20:000$000
12x170 — Ladeira Tabajarah.
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

IPANEMA

30x20 — 140:000$000
30x50 — 220:000$000
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

250:000$000

28x165 — R. do Bispo
100:000$000
80x100 — C. de Bomfim
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

160:000$000

18x40 — R. do Rezende
200:000$000
19x40 — R. da Relação
400:000$000
8,70x48 — R. S. José
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

600:000$000

18x40 esq. — Av. Atlantica
220:000$000
16x23 a 30 m. da praia
300:000$000
15x36 — Av. Atlantica
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

TERRENO — VENDE-SE BEIRA-MAR

Praia do Flamengo, 30x100 — 1.500 contos.
Praia do Botafogo, 24x150 esq. — 700:000$000.
Av. Atlantica, 19x46 esq. — 560:000$000.
Av. Ruy Barbosa, 20x90 — 240:000$000.
Av. João L. Alves, 33x36 — 240:000$000.
Av. Delphim Moreira, 24x30, esq. — 340:000$000.
Av. Ep. Pessoa, 33x30, lado alto, 80:000$000.
Copacabana, 15x24 esq. — 320:000$000.
Flamengo, 18x50 — 400:000$000.
Laranjeiras, 22x50 — 35:000$000.
FREMENT — 28-6268
(O 21121)

Predios para renda

Vendem-se 3 avenidas, sendo uma em Ipanema rendendo 4:500$ mensaes outra no Andarahy com 10 casas rendendo 1:800$000 mensaes preço 135 contos, outra na rua Barão de Bom Retiro, rendendo 2:300$000 mensaes, preço 130 contos. (O 21117)

Terreno para fabricas

Vendem-se á rua Torres Homem com 22 x 66 preço 60 contos, um na rua Cotegipe 22 x 45 preço 45 contos, um na rua Botucatú 22 x 43 preço 36 contos, um á rua Torres Homem com 5.800 metros quadrados, um na praia de S. Christovão com 1.000 metros quadrados, preço 60 contos, com Paulo no Edificio Jornal do Commercio, sala 220. (O 21117)

SELLOS

Compro collecções universaes, stocks, e archivos. Gusman Santos. Rua do Ouvidor 114, loja. (O 20211)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem. Vende-se um com quatro bocas e forno marca Clark Jewel, completamente novo á rua 24 de maio 330. (O 21118)

Apartamento de luxo

Aluga-se á rua Julio de Castilhos 83 — Tratar com Bastos de Oliveira S. A. Rua Ouvidor 59, 3º andar. (O 20189)

Pequena industria

Quasi prompta a funccionar, com marca registrada, etc., muito lucrativa e de pouco capital, vende-se ou acceita-se socio que se encarregue da exploração. Dão-se e pedem-se as melhores referencias. Carta nesta redacção a A. B. C. (O 20185)

Sabão, oleos, graxa e vernizes

Fabricante estrangeiro de longa pratica procura collocação ou ensina o fabrico no Rio ou interior. Prima referencias. Cartas a "Fabricante", por favor, rua Pedro Primeiro, 45, 2ª loja. Rio. (O 20186)

BOOKKEEPER

Bookkeeper Wanted, Brazilian who can speak and writ English well. Reply this paper Add. 100 giving ful information and salary expected. Advancement opportunites good. (O 20188)

MASSAGENS

Medicas e estheticas. Grande habilidade. Attende a domicilio. Ernesto Schwantes. R. Paulo Frontin, 24 — Tel. 22-6561. (O 20201)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se de uma, que tenha uma area minima de cem metros quadrados (100m2.). Tratar á rua 7 Setembro 107 loja, com o sr. Adolpho. (O 20206)

APARTAMENTOS Rs. 45:000$000

Vende-se andar com 3 apartamentos no melhor edificio de Copacabana, réis 45:000$000 de entrada e 1:380$000 de prestação mensal. Tratar com o sr. Joppert, Edificio REX, sala 1.510 — Telephone 22-3722. (O 21165)

LANCHA A MOTOR

Vende-se uma por vinte contos, fundo redondo, nova e em perfeito estado de funccionamento, com motor Ford V 8 de 94 HP. dando velocidade de 17|18 milhas. Poderá ser vista diariamente. Informações com Mattheis & Cia., á rua Benedictinos 17 — 2º. (O 20232)

ENCERADEIRA

Vende-se ou troca-se por boa machina de costura. Sant'Anna, 73, 1º andar. (O 20216)

SALA DE VISITAS

Vende-se um jogo, colonial, em perfeitas condições, muito forte, para residencia ou consultorio á rua Sattamini n. 83. (O 20216)

IMPOSTO DA RENDA

Acautele seus interesses entregando declarações perfeitas. Para declarações, rectificações e recursos, procurem os serviços rapidos e efficientes de A. Petersen. Tel. 23-2250. Av. Rio Branco 69, 5º andar sala 19. (O 20218)

ITAIPAVA

Aluga-se casa mobiliada em centro de grande jardim para pequena familia de tratamento. Informações com Frederico á rua Ouvidor 50, 1º, tel. 23-0626. (O 20246)

FAZENDEIROS - INDUSTRIAES

Vendem-se "Fornos Trihan", novos, patente mundial desmontaveis para fabricação carvão vegetal capacidade 12 m|c, ver e tratar Salvador de Sá n. 6 — Pinheiro. (O 20208)

Divisão de Celotex

Vende-se uma perfeita de 3 1|2 mts. de comprimento e 2 mts. de altura, preço 120$. Sant'Anna 73, 1º andar. (O 20197)

ALCANTARA

Vende-se a preço modico uma grande chacara muitas fructas inclusive laranjas, distante das barcas 25 minutos de omnibus, com agua canalizada da serra de Friburgo boa vivenda. Facilita-se o pagamento — informação com o sr. Annibal Santos no Banco Commercio e Industria de S. Paulo Rio e pelo telephone 918 — Nictheroy. (O 20193)

Dinheiro para construcção

Por ordem de committentes, disponho de qualquer quantia para financiamento de construcção de 500 contos para cima; nas seguintes bases: de 70 º|º para financiamento, juros de 9 º|º ao anno, prazo a combinar, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação.
Tratar S. Boselli, Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 17 horas. (O 21124)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando alguns concertos. Tel. 48-0241. (O 21130)

EST. FLORIANO

Vende-se 16 alqueires de terras confrontando com a Estação Estrada Ferro trata-se com Osorio no Mercado Novo Casa Souza Torres & Cia. das 8 ás 11 horas. (O 21127)

Quem chega na frente

Leva vantagem. Com 20$000 mensaes apenas pode-se comprar uma chacrinha na mais linda Villa Balnearia a duas horas da capital, em logar saudavel.
Praias, bosques, ar puro, lindas aguas, panoramas, piscinas, etc. Peçam prospectos e informações á rua Uruguayana, 104, 1º — Eduardo Dale. (O 21123)

URCA
Apartamentos novos

Alugam-se espaçosos e confortaveis com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para creados, á rua Marechal Cantuaria 152, Aluguel 500$000. Tratar á rua São Bento, 13 — 3º. (O 20228)

Palacete em Copacabana

Aluga-se a confortavel residencia, sita á rua Saint Romain n. 182 em Copacabana. Informações pelos tels. 23-2230 ou 26-2551. (O 20225)

Casa em Villa Isabel

Vende-se a da rua Luiz Barbosa 23, completamente limpa e em optimo estado. Tratar com o proprietario á *Casa Guimarães*, rua Ouvidor, 50 — esquina Primeiro de Março. (O 20229)

CALLISTA

Aluga-se sala, em Instituto de Belleza afreguezado, a perfeito pedicuro — rua Sete Setembro 86, sobrado. (O 20231)

LEBLON

Terreno de 10 x 30 na rua Antonio dos Santos a 120 metros da praia. Tratar com o dono tel. 27-3109. (O 21143)

HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados no perimetro urbano. Adeanto dinheiro para impostos. Tratar com Olivieri á rua Rodrigo Silva 34, 3º andar, tel. 22-8246. (O 20236)

RESIDENCIA EM COPACABANA

Aluga-se o elegante predio, com ou sem mobilia, á rua Copacabana n. 864, com 3 dormitorios, 2 salas, hall e demais dependencias á familia de fino tratamento; em centro de terreno, com jardim e pomar. As chaves por obsequio no Armazem Elite no n. 858; e trata-se á rua Buenos Aires, n. 80, sobrado. (O 21191)

CABELLOS BRANCOS? HIDRONITA!!!

Queda do cabello e caspa? Hidronita!!! — Nota: Os cabellos brancos tomarão sua cor primitiva evitando a queda e eliminando a caspa. Hidronita não é tintura. Venda: nas principaes drogarias e perfumarias. Dep. Tel. 42-1030. (O 21184)

GUARDA MOVEIS

Guardadora geral guarda e conserva em depositos inteiramente fechados. — Conservação esmerada. F. Silva Salles R. Campos Salles 115. Tel. 28-0552. (O 20250)

Sitio Palmeiras

Vende-se um com 10.000 mts. qs. na Estação de Palmeiras, Serra do Mar, com esplendida casa. Preço 25 contos, com Faria Santos. Republica do Perú 31, sob. telephone 42-0934. (O 20249)

COOPERATIVISMO

Vende-se 2 contratos de 50 contos a serem contemplados em junho. Trata-se á rua do Rosario, 63, 1º, Salleiro. (O 20247)

Alto da Boa Vista

Familias que desejam prolongar saude podem adquirir lindo palacete e chacara que poderão examinar com aviso previo á caixa postal 439 ao proprietario. (O 20257)

GRANJA

Vende-se a mais linda e bem montada do Brasil. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 20255)

Predio no Andarahy

Vende-se á rua Pontes Correia 113, confortavel, recem-construido 2 pavimentos, 5 quartos e demais dependencias, centro de terreno com 14 x 65. Trata-se no mesmo. (O 20253)

Casa com facilidade de pagamento

Em terreno de 18 x 55, aprazivel, com todo o conforto, agua propria, logar saluberrimo em Itapagipe, preço 150:000$000, com o dono av. Rio Branco, 137, sala 1113. (O 20251)

Sementes Capim — Mamona

Acceito pedidos para entrega proximo mez. Capim catingueiro roxo e jaraguá — tel. 23-6184. (O 20272)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a grande loja da rua do Rezende 42; as chaves, por favor, no sobrado; trata-se á praça 15 Nov. 20, — sala 508. (O 20263)

LUZ E FORÇA

Grupo a gazolina LALLEY, para fazendas, 1 kw. 1|4 de pot., 32 volts, com 16 accumuladores Willard, tudo inteiramente novo. Dois de Dezembro 131. (O 20270)

PYORRHÉA

Tratamento biologico, methodo proprio de 15 annos de experiencias, fixação dos dentes. Dr. Octavio C. Gonçalves. Cirurgião-dentista á rua 7 de Setembro, 145. tel. 22-3792. (O 21190)

PREDIOS NO CENTRO

Compro para renda dando o minimo de 6 º|º ao anno, no centro commercial, desde de trezentos contos até mil e quinhentos contos de réis, absoluto sigillo, tratar com OLIVIERI, á rua Rodrigo Silva 34, 3º. Tel. 22-8246, das 10 ás 5 horas. (O 20237)

Hypotheca - Predios

Preciso de 35:000$000, para terminar dois predios já cobertos no Grajahú. Juros a combinar. Tel. 48-4905 ou 23-1535 sr. Rebello. (O 20242)

CASA

Vendo á avenida Maracanã, com todo conforto, facilitando parte do pagamento. Tratar á rua São José 78, sobrado, das 3 ás 6 horas com o sr. Alvaro. (O 21155)

TERRENO

Vendo junto á rua da America grande area por preço baratissimo.
Tratar á rua São José 78, sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (O 21155)

SANTA THEREZA

Terreno com 48 x 130 no melhor ponto da rua Almirante Alexandrino, lado impar, vendo todo ou parte.
Tratar á rua São José 78, sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (O 21155)

Terrenos Andarahy

Vende-se diversos lotes na rua Ferreira Pontes. Facilita-se o pagamento. Tratar na av. Rio Branco n. 35-A, 1º andar, telephone 23-1938. (O 21160)

CASA - BOTAFOGO

Procura-se uma de um pavimento para pequena familia de tratamento. Telephonar para 28-3188. (O 20295)

V. ISABEL

Vende-se predio, 3 q., garage etc., terreno 10 x 40, preço occasião. Medina — Ed. Castello sala 307. (O 20303)

TUBOS LATÃO

Para condensador e materiaes diversos. Tel. 22-0721 — Ribeiro. (O 20302)

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores habilitados para productos de perfumaria e sabão de côco para lavar roupa. Uruguayana 112, 4º andar das 15 ás 17 horas. (O 15896)

RADIOLA G. E.

Vende-se 1 radio victrola, armario, pouco uso, baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. Av. 28 Setembro. (O 21171)

Aspirador Electrolux

Vende-se 1, moderno de pouco uso, com pertences, motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 21172)

SITIOS

600 metros altitude, vende-se telephone 27-7076. (O 21182)

MEDICOS

Vendo diversas peças de consultorio medico. Urgente, tel. 23-6184. (O 21185)

GRUPOS DE COURO

Renova-se tornando-os completamente novos; trabalho garantido não é a pistola — Tel. 24-1699. (O 21186)

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500; vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, R. 7 de Setembro 82. (O 21189)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500 á venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio á rua 7 de Setembro 82. (O 21189)

Modernizador de moveis!!!

Seus moveis são velhos? ficarão novos!!! Sendo antigo? ficará moderno! Sendo claro? ficará escuro! Sendo grande? ficará pequeno! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel telephone 25-3052. (O 21188)

Senhora alta sociedade

Grande empresa proprietaria muitos sitios chacaras perto Rio, vendas longo prazo, precisa senhora bem relacionada para vendas entre elite social. Abonamos 500$000 mensaes titulo despesas e optima commissão. Cartas a "Engenheiro" neste jornal. (O 20223)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA Nº 87, 5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á rua São Christovão, numero 115, de contratar e promover o fornecimento das machinas de costurar calçado, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 18.675, de 30 de julho de 1930. (O 20190)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA Nº 87, 5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do tecido não inflammavel, privilegiado pela patente de invenção n. 21.353, de 30 de agosto de 1933, da qual é concessionaria THE CELASTIC CORPORATION. (O 20190)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA Nº 87, 5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para curtir couros e pelles, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela patente de invenção n. 21.206, de 26 de junho de 1933, da qual é concessionaria a UNITED SHOE MACHINERY CORPORATION. (O 20190)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA Nº 87, 5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á rua São Christovão 115, de contratar e promover o fornecimento das machinas para tratar a superficie de partes de calçados, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 21.445, de 21 de Setembro de 1933. (O 20190)

FLAMENGO
Apartamentos

Edificio Agata, á rua Paysandú numero 20, distante 50 metros do banho de mar — Alugam-se apartamentos acabados de construir, com todo o conforto moderno, preços razoaveis. Aberto diariamente. das 9 ás 17 horas. (O 21154)

CURSO OLIVEIRA

Concursos — Banco do Brasil, Caixa Economica e Rep. Publicas. Exito certo. Curso de Guarda-livros: (Pratico), e rapido. Preparatorios em 2 annos e admissão aos cursos secundarios. Materias avulsas: tachygraphia, dactylographia, linguas, E. mercantil, mathematicas e contabilidade em geral, 7 de Setembro 132, 2º andar, telephone 22-7319. Director: — Capitão João de Oliveira. (O 20262)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e confortavel, de frente, 3º andar. Rua Maria Quiteria, 23. (O 20271)

BOM NEGOCIO

Vende-se por 1:000$000 um tricyclo a motor Bianchi, com carroceria, em perfeito estado.
Ver e tratar com o sr. Alberto, avenida Rodrigues Alves n. 849. (O 20285)

BILHAR

Vende-se pela melhor offerta. Senador Vergueiro 193. (O 20284)

BETONEIRAS

Vende-se, tratar praça da Republica, 195. (O 20282)

CELLULOIDE

Films, aparas, etc. compra-se á rua Chile 17. (O 20289)

COPACABANA

Aluga-se casa de recente construcção bem mobilada com frigidaire, jardim, 2 salas, 4 quartos com todo conforto moderno para prazo minimo de tres mezes. Rua 5 de Julho, 56 casa 3, tel. 27-1207. (O 20292)

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar 2ªs. 4ªs e 6ªs. — Das 15 ás 18 horas. (O 20286)

Terrenos no Meyer

Vende-se optimos lotes situados na rua Pedro de Carvalho de 15 x 24. Facilita-se o pagamento. Tratar na av. Rio Branco 35-A, 1º andar, tel. 23-1938. (O 21159)

Praça da Bandeira

Aluga-se espaçoso armazem e residencia, reformados recentemente, á rua Mattoso n. 112. (O 21151)

SRS. CAPITALISTAS

O ultimo terreno do Patrimonio Municipal, no Calabouço com vista para o mar, vae a leilão no dia 4 de junho, ás 16 horas pelo leiloeiro Siqueira. (O 21120)

Gavea Golf Club

Aluga-se confortavel residencia com linda vista e praia proxima propria para familia de tratamento. Informações pelo telephone 26-1413. (O 21115)

"Medico para o interior"

Offerece-se, formado ha 4 annos. Optimas referencias. Vae para qualquer logar. Cartas para esta redacção para N. N. P. (O 21141)

Casa bem mobilada — Copacabana

Aluga-se, á rua Pompeu Loureiro numero 35, entre á rua Ipanema e Constante Ramos, Posto 4. 2 pavimentos constante de 4 quartos de dormir, 1 salão de jantar, 1 sala de entrada, 1 sala de visitas, 1 hall, de escada, 2 quartos independentes para empregados, excellente sala de banho, cozinha copa e garage, preço 1:500$, contrato minimo de 1 anno. Trata-se com o sr. Alfredo Campos a mesma rua n. 25. (O 21128)

Terreno - Estacio de Sá

Vende-se magnifico terreno, junto ao largo do Estacio de Sá, 12,50 por 45 de fundos alargando nos fundos para 25. metros. Preço 75 contos. Tratar á rua do Ouvidor 45, 1º, sala n. 6. (O 21126)

Predio - Meyer - Venda

Vende-se magnifico predio á rua Joaquim Meyer, centro de terreno 11 x 35 com 3 quartos, 2 salas banho completo; todo mais necessario; preço 32 contos; tratar á rua do Ouvidor 45, 1º sala 6. (O 21126)

Predio de Espolio — Venda

Vende-se magnifico predio, á rua Brasil (Agua Santa) Eng. Dentro centro de terreno 10 x 34 com 2 quartos, 2 salas, todo mais necessario. Preço 10:500$ — tratar rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 6. (O 21126)

Sitio - Jacarépaguá — Vendo

Vende-se perto da rua Capitão Menezes, um bellissimo sitio, em centro de um bellissimo pomar, com varias variedades, arvoredos fructiferos, laranjal, etc., com bello predio de sobrado, 5 amplos quartos, 3 salas, banheiro completo, todo mais necessario, fora habitações de empregados; murado na frente, com bellissimo terreno, de 44 x 155. Preço 65 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6. (O 21126)

Predios - Terrenos - Zona urbano - compra-se

Compram-se predios bem situados, nas zonas, do Meyer á cidade, idem da Tijuca á cidade, idem de Botafogo á cidade, idem nas Laranjeiras e Jacarépaguá, assim como bons terrenos grandes ou pequenos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6. (O 21126)

Terreno, centro 38:000$

Para armazem, deposito e moradia, vende-se um junto ao Mercado Novo e rua D. Manoel 5 x 23, por 38 contos, Tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 6. (O 21126)

Galpão — Venda

Vende-se um junto ao largo de Catumby, 7 x 33, com força e luz, coberto de telhas, boas paredes, archibancadas, por 32 contos. Tratar á rua do Ouvidor, 45, — 1º sala n. 6. (O 21126)

Casa Catumby - Vendo

Vende-se uma boa casa, em boa rua, junto ao largo Catumby, com 3 grandes quartos, 2 grandes salões e bom quintal, antiga em perfeito estado, rende rs. 430$. Preço 47 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, — 1º, sala n. 6. (O 21126)

PREDIOS - TERRENOS Centro - Compra-se

Compra-se. Sem pagamento de qualquer commissão, compra-se qualquer predio no centro, velho ou bem conservado, assim como terrenos, bem situados. Informe na rua Ouvidor, n. 45, 1º — sala 6. (O 21126)

TERRENO - ESQUINA PIEDADE

Vende por qualquer preço ou pela melhor offerta o grande terreno de esquina, tendo pela rua Fagundes Varela 86 metros, pela rua Torres de Oliveira 60 metros, situado junto da rua Clarimundo de Mello e Assis Carneiro, Piedade. A dinheiro ou parte a dinheiro á vista. Tratar com procurador, rua Ouvidor, 45, 1º, sala 6. (O 21126)

Terreno - Lino Teixeira

Vende-se bello terreno, na rua Lino Teixeira, proximo do largo Jacaré, Rischuelo, murado na frente, 14 x 40, por 9:500$, facilita-se pagamento, em parte. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º sala 6. (O 21126)

Casas para familias de alto tratamento

Vendem-se: uma em Copacabana á rua Sá Ferreira com 5 quartos 3 salas e dependencias inclusive garage por 150 contos, uma na rua das Laranjeiras com 7 quartos 4 salas e porão habitavel, terreno 20 x 43 preço 230 contos, uma na rua Itacurussá com muitas accomodações terreno 22 x 50 preço 220 contos, uma na rua Conde Bomfim com muitas accommodações e terreno com 17 metros por 63; preço 130 contos com Paulo no Edificio do Jornal do Commercio, sala 220. (O 21117)

LINGERIE FINE
Mme. Rebouças

Executa enxovaes para noivas e tudo que se refere a este genero, Gonçalves Dias 67, 2º. telephone 22-3902. (O 21043)

CALLISTA - PEDICURE

Attende a cav. e senhoras especializado, tratamento das affecções dos pés — salão Cristal tel. 23-1452 á rua Rodrigo Silva, 38. Annibal P. Rodrigues. (O 21007)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 2.825. Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (O 21011)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradeço de joelhos a graça recebida. — Irene. (O 21012)

DR. J. J. FERRICHE

Senhoras e creanças. Partos — Cirurgia. Praça Serzedello Corrêa, 20, tel. 27-1508. (O 21051)

PATEK PHILIPPE

Vende-se relogio de ouro 22 linhas, funccionando e em perfeito estado conservação; preço muito rasoavel. Informações com Wilson, av. Rio Branco n. 20, 2º. (O 21017)

GANHAR NA CERTA

Garante-se o lucro mensal de 3:000$, podendo retirar 2:000$. Procura-se um socio com 20:000$000, offerecendo-se garantia do capital. Negocio de madeiras, lenha e carvão, a 2 horas desta capital. Será aberto escriptorio nesta capital. Toda producção vendida. Negocio serio. Não se attende a intermediarios. Trocam-se referencias. Carta a portaria deste jornal para Roberto. Caixa 44. (O 20105)

Terra para laranja

Vendem-se 3 alqueires de optima qualidade, junto á cidade de Campo Grande. Tel. 27-4003. (O 21082)

CALDEIRAS BABCOCK & WILCOX

Vendem-se quasi novas:
Uma de 100 metros quadrados de superficie.
Uma de 262 metros quadrados de superficie.
Uma de 500 metros quadrados de superficie.
— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma 109
— Rio —
(40132)

Turbina Hydraulica 70 H. P.

— COM —
Rezende, Freitas & Cia.
Rua Visconde de Inhauma 109
— Rio —
(40132)

MECANICO

Fabrica de tecidos no Norte tem vaga para mecanico especializado no ramo. Cartas declarando experiencia, salario desejado e referencias para este jornal a "M. T. E." (42014)

Predio — Terreno — Compra-se Copacabana, Ipanema

Compra-se a dinheiro, predio centro de terreno, de preferencia de um só pavimento que tenha 5 quartos todo mais necessario, garage do preço de 120 a 150 contos, nas Zonas Copacabana, Ipanema, negocio directo; no mesmo local, tambem se compra um terreno, informa na rua Ouvidor 45, 1º — sala 6. (O 21126)

DINHEIRO

Não faça sua hypotheca sem primeiro conhecer as minhas condições de juros, prazo, amortização ou liquidação em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. S. Boselli. Rua da Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas. (O 21062)

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma com 76 alq. geom. em Martins Costa, E. F. C. B., bitola larga, 10 trens diarios, bom clima, optima agua, boa casa e mais dependencias, capella, invernada, animaes, etc. Bananaes, industria de doces, boas mattas, grande exportação de carvão, madeira, etc. Em franca prosperidade.
Tratar com o proprietario á rua Senhor dos Passos 151. Rio. (O 21039)

Limousine NASH

Vende-se, quatro portas, 8 cyls. modelo 1933, perfeito estado conservação, preço 6 contos. Garage Ita, Marquez de Abrantes. (O 16979)

SALA DE JANTAR

Vende-se, fabricação Laubisch, estylo moderno, propria para apartamento, estado nova. Compõe-se buffet, étagère, mesa redonda, oito cadeiras, sendo 2 de braços, estofadas marroquim. Ver no Guarda Moveis, á rua S. Clemente 185. Tratar na rua Ministro Viveiros de Castro 87, — apartamento 54. (O 20107)

Fox terrier pello arame

Scottish terrier. Pekinez. Vendem-se lindos filhotes, tel. 27-6400. (O 20106)

MACHINA SINGER

Gabinete inteiro em perfeito estado. Vende-se 600$000. Rua Hilario Ribeiro 39, sobr. Praça da Bandeira. (O 21003)

ALTA COSTURA
Mme. Rebouças

Confecção esmerada e por preços modicos. Gonçalves Dias, 67, 2º andar — Tel. 22-3902. (O 21099)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 inglez com 3 bocas e forno, está novo, motivo de mudança á rua 24 de Maio, 353. (O 21089)

CORRESPONDENTE TACHYGRAPHO

Offerece-se um com bastante pratica, para trabalhar algumas horas diariamente. Ordenado pequeno. Chamados para Livio Lima, á rua Duque de Caxias n. 149. (O 21087)

JOCKEY CLUB

Vende-se e compra-se nas melhores condições do mercado. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 21080)

Casa para moradia

Com duas salas, tres quartos, cozinha, quarto de banho, bom quintal e uma meia agua, vende-se na rua Commandante Coimbra 17, Olaria suburbio da Leopoldina. (O 21066)

SALA DE JANTAR

Vende-se com 10 peças, 900$000 á rua Adolpho Motta 42, Andarahy. Tel. 28-7504. (O 21073)

MONOGRAMMAS

Para marcar roupa. Vende-se — á praça Saenz Penna, n. 63. (O 21069)

APARTAMENTOS

Aluga-se á rua Almirante Tamandaré 77 para familia de tratamento, com 2 salas grandes, 4 dormitorios espaçosos e mais dependencias. Informações com o porteiro ou pelo telephone 22-6340. (O 21063)

"GRATIS"

Sente-se doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á caixa postal 1035. Rio. (O 21059)

Apartamentos na Urca

Vendem-se apartamentos á beira mar, em predio a contruir na avenida Portugal, junto e depois do n. 182 e proximo do Yacht-Club, com vista bellissima. Entrada onze a treze contos e prestações mensaes de 460$ a 540$000. Tratar com dr. Brazilio Luz, á rua da Quitanda 143, terreo. das 15,30 ás 17 horas. (O 21057)

APARTAMENTOS

Ipanema — A's ruas Alberto de Campos 217 e Nascimento Silva 568 — Alugam-se os dois ultimos, aluguel 450$000 — trata-se nos locaes, ou á rua Sete de Setembro 98, 2º. (O 21054)

COPACABANA

Vende-se optima e solida residencia acabada de construir por 220:000$000. Tratar com Adolpho á rua dos Ourives 131 — 1º. (O 21050)

GOVERNANTE

Procura-se governante para tomar conta de 2 meninas de 4 e 7 annos. Dá-se preferencia a quem fale francez ou inglez. Exigem-se boas referencias. Tel. 27-3230. (O 21047)

Casa em Botafogo

Aluga-se uma á rua Sorocaba 80, aluguel de 800$000 e taxas, pode ser vista das 8 ás 16 horas. Tratar pelo telephone 23-5190. (O 21038)

Imposto sobre a renda

Declarações individuaes e commerciaes, de accordo com as novas modificações. Prazo a terminar em 30 de junho proximo. Avenida Rio Branco, 91, 4º andar, sala 11 telephone 23-2973. Faria. (O 21036)

Terreno - Copacabana

Vende-se 10 x 32. Ver e tratar directamente com o proprietario á rua Lacerda Coutinho, 37. (O 21031)

Machina photographica

Vende-se, quasi nova, de cortina, com disparo automatico, 4 x 6 lente 1,3,5 para 16 poses. Avenida Rio Branco 145 — 2º. (O 21030)

BUNGALOW Santa Thereza

Aluga-se a um casal ou a pequena familia de tratamento sem creanças, o bungalow da rua Joaquim Murtinho numero 291, linda vista gozo de um majestoso parque com arvores frondosas de sombra e garage. (O 21033)

Temporada Lyrica

Cede-se assignatura optima poltrona central fila H. Telephone 22-4666. (O 21029)

RADIO OFFICINA

Executa qualquer concerto com rapidez e perfeição, a preços modicos. Os concertos são garantidos pelo afamado technico Ramon Fridenraich. Rua 7 de Setembro, 77, 1º. Tel. 23-1351. (O 21025)

Camisas para homem
Rebouças

Artigos finos, tecidos, e confecção de roupas brancas para homem. Gonçalves Dias 67, 2º tel. 22-3902. (O 21028)

APARTAMENTO COPACABANA

Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro 572 (Copacabana) — Trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor 87-A, 5º. Tel. 23-5923. (O 21022)

SANTO ANTONIO

Pela graça recebida muito vos agradece.
Antonio Duarte.
(O 21021)

SALA DE JANTAR COLONIAL
Compra-se á vista

Cadeiras taxadas, mesa, buffet e cryataleira até 1:500$000. Offertas caixa 56 portaria deste jornal. (O 21040)

PALACETE NA AVENIDA MARACANÃ

Vende-se 1, para familia de alto tratamento, na Avenida Maracanã 1.334 (entre ruas D. Delphina e Uruguay), no melhor ponto da Tijuca, ainda em acabamento e construido em terreno de 21 por 65 metros. Poderá ser visto a qualquer hora. Tratar com o proprietario á rua Mayrink Veiga, 17/21, 4.º andar. Tel. 23-1600 (Sr. Epaminondas). (O 19789)

CASA EM BOTAFOGO, LARANJEIRA OU COPACABANA

Precisa-se de uma, com todo o conforto com grande quintal ou chacara. Por favor telephonar para 27-0988. (O 19792)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. — Tel. 23-5583. (O 20178)

LOJA NO CENTRO
RUA SENADOR DANTAS, 36

Optimo, medindo 6m, 50 x20 m, com caixa forte. Acceitam-se propostas para locação. Administradora Nacional S. A. Ouvidor, 76. — Telephone 23-6201. (O 19790)

CUIDADO COM OS COLCHÕES

Luiz Pinto Habil profissional encarrega-se de fabricar colchões por atacado e a varejo e como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes; cama colchão e travesseiro para solteiro 30$ para casal com dois travesseiros 50$; á rua Frei Caneca, 44, tel. 42-1809. (O 20181)

PENSÃO

Installada no centro, com optima freguezia, vende-se em boas condições. Informações tel. 23-3230. (O 20176)

LANCHA 6 METROS

Equipada com o reputado motor maritimo "Penta", 10 H. P. Partida automatica, dynamo e installação electrica. Propria para passeio e pescaria. Vende-se por 15:000$000. Lavradio, 68. (O 20111)

GELADEIRAS ELECTRICAS

A longo prazo ou á vista, por preços de occasião, com garantia. Informações com o sr. Monte. Teleph. 22-7720. R. Ev. Veiga, 61. (41078)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2º vol, Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto.
CASA MOZART — Avenida, 118 (35226?)

CASA COMPRA-SE

Em Copacabana — Ipanema — Leblon — para pequena familia de tratamento, com tres quartos e mais dependencias. Resposta para o sr. Camara. Caixa n. 12, neste jornal. (O 19770)

Dormitorio de alto luxo

Vende-se um finissimo ultra-moderno folheado a imbuya, com espelhos internos, dobradiças inteiriças, poltronas estofadas, etc. Custou ha pouco, 5 contos — por 3 contos; á rua Riachuelo 418. (O 15878)

EDIFICIO CORDEIRO
Av. Niemeyer 174

Já está prompta a installação do gaz. Optimos apartamentos com telephones. Clima inegualavel inverno secco e verão fresco — vista maravilhosa, bem na Pista da Gavea, Omnibus á porta cada 30 minutos. (O 16986)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
(39420)

OBJECTIVAS

Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento 10. Rio. (O 19134)

GRAVIDEZ

Quer evitar? Use formula do dr. Valente. Remedio externo inoffensivo — (Casos de medicina). Encontra-se no seu consultorio. R. Ramalho Ortigão, 38, 3º-A. 3ªs, 5ªs e sabb.os. de 2 ás 5 horas, tel. 28-6947. (O 20041)

GRAVIDEZ

Nada de injecções que prejudicam a saude. Meio infallivel. Escreva com sello para resposta. Caixa postal 1777. (O 19711)

CONTRATO

Traspassa-se contrato do predio da rua da Carioca, loja com 2 pavimentos trata-se á rua Buenos Aires, 152, 1º andar das 2 horas da tarde ás 4. Com o sr. Monteiro. (O 19740)

Piano allemão, 6 mezes de uso

Vende-se um em cor clara 88 notas, 3 pedaes cordas cruzadas cepo de metal, teclado de marfim legitimo; preço de verdadeira occasião; urgente; á rua do Ouvidor, 81, 1º andar. (O 19694)

CHEVROLET

Vende-se limousine 1934 de luxo, 4 portas, optimo estado, pneus novos, trata-se directamente á rua Copacabana, 868. Tel. 27-5653. (O 19692)

Apartamento confortavel a preços modicos

Aluga-se no Edificio Santa Branca, avenida Coronel Aparicio Borges 130, praia Santa Luzia, Esplanada do Castello. Trata-se na portaria, telephone 22-8930. (O 19697)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 108, Tel. 22-1224. (O 16461)

PREDIO NA URCA

Vende-se um á rua Octavio Corrêa 89. Ver das 15 ás 18 horas. (O 16950)

FREI FABIANO

De joelhos agradeço.
Olga.
(O 19690)

Sala para escriptorio

Aluga-se moderna de frente, com elevador. Rua da Quitanda, 187-A, 1º. Tel. 23-3016. (O 20068)

Pequenos apartamentos

Em predio recentemente construido, com dois elevadores. Serviço de agua quente, preços modicos. Edificio Anglia, rua Senador Dantas 56. (O 16025)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto, para noivos, casaes, etc. etc.
SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º, sala 4. Tel. 22-8139. Pagamento ao terminar. Ex-director de 2 asylos. (16921)

BUREAUX DE LUXO

Vende-se um finissimo, folheado a imbuya escolhida, modelo magnifico para escriptorio particular, custou ha 2 mezes 1:200$ por 600$ rua Riachuelo 418. (O 19671)

PETROPOLIS

Vende-se pequena casa, centro de terreno plano 30 x 40,50 arvores fructiferas, cercado de ciprestes, muita agua, garage, quarto de criado, gallinheiros etc. Ex-Villa Amelia — Independencia. Optima estrada, omnibus todos os trens — Preço 30 contos; informações escriptorio local. (O 18454)

PREDIO EM TODOS OS SANTOS

Vende-se um bom predio completamente reformado, com 5 quartos, 2 salas, copa, quarto de banho completo, cozinha, despensa e porão habitavel, com grande quintal, isolado, proprio para familia de tratamento á rua das Dores n. 29. Trata-se com o Tabellião, á rua do Rosario 138 que é o proprietario. (O 20122)

Pulseira Perdida

Objecto antigo de estimação e de élos de esmalte azul. Gratifica-se a quem a achou e communicar para á rua Visconde de Itamaraty n. 4, para ser procurada. (O 20121)

Concertos de Radios

Em casa, serviço rapido e garantido. Orçamento gratis, Casa Radio O. K. Av. Marechal Floriano, 235 tel. 24-1399. (O 20120)

Perfume Seductor — Proprio para homens

O perfume que embriaga os sentidos. A suprema maravilha.
NOCTURNO 10 grs. 12$000
250 rua General Camara — Exclusividade. (O 20014)

Ficus, benjamin, pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, encaixotamos e exportamos — tel. 48-3152. (O 19602)

Concertos de Radio

Na officina *Radio Control*, fazem-se concertos garantidos, enrolamentos etc. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Telephone 24-2789. (O 16063)

Arcos e arame velhos

Compram-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-6355. (O 16627)

CHEGARAM
PIANOS NOVOS BECHSTEIN

a 20 mezes. — Grande stock. Unico agente
A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 123
(O 18534)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (O 15843)

ALUGA-SE

Predio novo, muito confortavel á familia de tratamento, praia do Russel 172. Flamengo, praça Almirante Barroso, Visita das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas. trata-se com a proprietaria. (O 16863)

Desenhista architecto

Precisa-se de um desenhista com toda a pratica de serviços de architectura. Cartas para a caixa postal n. 99, com indicação sobre a experiencia, referencias e todas as informações possiveis. (O 19774)

SALAS

A pessoa de tratamento alugam-se 2 boas salas de frente com ou sem moveis. Tel. 27-3592. (O 19780)

Radio ondas curtas 800$

Vende-se um da R. C. A. Victor, pegando bem Portugal, Hespanha, França, Italia, Inglaterra emfim o mundo inteiro, urgente á rua Visconde de Inhauma 55, 2º andar, tel. 23-2377. (O 20156)

CASA MOBILADA

Precisa-se de uma casa confortavelmente mobiliada, 4 quartos, 2 salas, quarto para empregada e dependencias. Tendo bom jardim, varanda, em rua tranquilla, sem bonde, para 3 ou 4 mezes, desde julho. Jardim Botanico, Botafogo, Copacabana. Offertas para Mme. Braga. Rua Marechal Deodoro n. 209, — Petropolis. (O 15806)

Radio G. E. e Philips

Desde 390$. Tel. 29-0766 e 29-3912. (O 20132)

POSTO 2

Aluga-se um quarto em apartamento com ou sem pensão. Av. Atlantica 326. Apart. 2 G — 27-5594. (O 19763)

Ilha do Governador
Casa para repouso

Traspassa-se o contrato da linda casa da rua Magno Martins 105, (Freguezia.) Trata-se na mesma (O 19764)

TIJUCA

Aluga-se á rua José Hygino, 248, um palacete proprio para familia de tratamento. Pode ser visitado.
Trata-se á avenida Rio Branco, 125, 5º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 20141)

BOTAFOGO

Aluga-se á rua Demetrio Ribeiro, 293, grande palacete, construcção moderna, em centro de jardim, proprio para familia de tratamento. Pode ser visitado. Trata-se á avenida Rio Branco, 125, 5º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 20140)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

Pela superalimentação realisa o "Gastrion" que dando apetite superalimenta e fortalece. (O 18107)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (O 18107)

Dactylographia gratis

A Casa Edison fundará muito breve, o "Curso Pratico Commercial "Royal", que terá por base o ensino da dactylographia.
Todos os alumnos que se matricularem no "Curso" a partir de hoje, terão ensino de dactylographia gratuito até o dia 30 de junho p. futuro.
Tratar diariamente com d. Edith, á praça da Republica 42, 2º andar, de 9 ás 12 e de 14 ás 17 horas. (O 19485)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephones 23-0667. Rua General Camara n. 165. (O 15526)

AUTOMOVEL

Vende-se de particular, em perfeito estado de conservação e funccionamento: 1 De Soto typo sport conversivel 1934. 1 D K W conversivel ultimo typo. Informações rua Andradas 10, com o sr. Carlos. (O 15802)

APARTAMENTOS

No Posto 1, com 15,50 de frente para av. Atlantica e R. Gustavo Sampaio, em edificio ultra-moderno a ser em breve iniciado pelo Lar Brasileiro, vendem-se magnificos apartamentos com grandes facilidades de pagamento. Plantas e informações no Edif. Rex, 15.º and. sala 1.512, com Caiuby & Caiuby. (O 19658)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 8º and., sala 1, Tel. 22-0085. (O 18227)

DETECTIVE — ALBANO

Vigilancias, inv... ões em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34, 2º. 22-7957. (O 19741)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. ex. qualquer assumpto com referencia ao titulo e a Saude Publica? Veja pagina amarella n. 171 do catalogo do telephone. Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 22-6469. (O 15880)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (O 16364)

ARCHIVO DE AÇO

Compra-se 8x8 ou 8x5 com 12 gavetas em perfeito estado á rua Rosario, 110-sob. (O 10078)

OPTIMA OPPORTUNIDADE
TERRA PARA LARANJA

Vende-se áreas de 1 a 50 alqueires de optimas terras para a citricultura no Municipio de Nova Iguassú, á margem da E. F. C. B. e a 1 hora e meia do Rio. Preço desde $100 por metro quadrado! Condições excepcionaes para quem quizer participar do negocio da laranja e dos seus lucros formidaveis! Com pequena entrada inicial, pode V. S. escolher a área e formar o seu pomar para pagar quando o laranjal estiver produzindo. Aproveitem agora esta opportunidade excepcional! Informações detalhadas e visita ás terras sem compromisso ou despesa. Rua 1.º de Março n.º 82 2.º andar. (Perto do Banco do Brasil), (O 19340)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS - CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO

Em Copacabana, Ipanema e Leblon construimos á vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 70 % do valor da construcção a longo prazo, juros 10 % sem commissões nem taxas. Financiamento contractado simultaneamente com a construcção e inicio immediato das obras. Propostas, plantas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e commercial. — R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores. Edificio Regina, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 16º andar (Contiguo ao Edificio Rex). 19369)

PAUTAÇÃO

Vendem-se machinas de pautar e riscará á praça da Republica 54. (O 15912)

PATHE' BABY

Projector 2 garras, cabeça 20 metros, com motor e camera para filmar preço 320$. Films trocam-se 500 réis. Alfandega 209. Casa de Graça. Tambem trocam-se, compram-se e concertam-se. (O 20307)

Binoculos Prismaticos

Marcas Zeiss, Leitz, Goerz, Voigtlander, Huet e outras, reformados, como novos; preços baratissimos, Alfandega n. 209 — Casa de Graça. (O 20308)

ELECTRO-LUX

Enceradeira perfeita, preço de occasião. Alfandega, 209 — Casa de Graça. (O 20309)

Reo Flying Cloud 1936

O ultimo typo do Réo 6 cylindros, 90 HP. é o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71. (O 15906)

PIANO CRAPEAU

Vende-se um fortissimo piano de 1|4 de cauda pequeno, quasi redondo, typo de salão caixa de jacarandá, estado de novo, da marca Pleyel. Preço de occasião. R. de São Christovão, 39, perto de H. Lobo. (O 15901)

URGENTE

Compro casa, Copacabana ou Grajahú 3 q. até 35:000$ (não se admitte intermediarios). Tel. 25-5176. (O 15908)

SRS. PROPRIETARIOS

Compro urgente boa casa Copacabana proximo á praia, com garage até réis 100:000$. Tel. 25-5176. (O 15908)

LEBLON -- TERRENO

Posição da maior significação e destaque. Fundos entre 30 e 35 metros. Frente de 12 metros para cima á vista ou a prazo — Ourives, 31, 1º. (O 15950)

Ferreiro - Serralheiro

Precisa-se de um joven competente e de boa saude. Bom ordenado. Tratar á avenida Mem de Sá, 252, das 8 em deante. (O 15944)

APARTAMENTO

Aluga-se optimo apartamento, com linda vista sobre a bahia, á praia do Russell, 164|166 "Edificio Milton". Tratar na portaria. (O 15927)

Conjunto hydro-Electrico

Turbina H. Stoltz, e um gerador de 68 K. V. A. Installação completa para maior detalhes, com Machado á rua São Pedro 184, loja. (O 15926)

Estofador allemão

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenho; como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. Tel. 42-3080 — Av. Mem de Sá, 16. (O 15923)

Grupos estofados de couro

Tinge-se por novo processo chimico allemão; trabalho garantido, como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos a preços modicos. Tel. 42-3080, Av. Mem de Sá, 16. (O 15923)

POLSTERMOEBEL

Neuanfertigung sowie aufpolstern jeden Types oder Stiles zu maessigen — Preissen, auch nach gegebenen Zeichnungen. Av. Mem de Sá 16. — Tel. 42-3080. (O 15923)

German Upholsterer

Executes groups of any quality and style, also interior decorations. Staint leather groups by new chemical process, renews any upholstered furniture.
Avenida Mem de Sá, 16. Telephone 42-3080. (O 15923)

PATHE' BABY

Compram-se projectores e films. General Camara 203. "A Radio Cinema". (O 15924)

LEIA ISTO

Compram-se sallas de jantar, dormitorios, louças, crystaes, pinturas, tapetes, pratarias, etc. chamar Ribeiro telephone 22-9195. (O 15960)

CASA NA GAVEA

Vende-se uma boa, antiga, solida e ampla, com muitas accommodações, carecendo de alguns reparos e modificações, 24 metros de frente, com entrada para auto. Encantadora vivenda de repouso, com lindas vistas para a matta. Limita aos fundos com um rio encaichoeirado. Rua Marquez de S. Vicente 452. Ver e tratar das 15 ás 17 horas. Preço 80:000$000 tel. 28-7641. (O 15962)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (O 15955)

CAMAS TURCAS

Colchões e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, na rua Frei Caneca, 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (O 15961)

CONCERTOS DE RADIO

A domicilio, garantido e perfeito a mais antiga officina de radio rua dos Invalidos n. 33. Tel. 22-0469. (O 15953)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta soutien e modelador moderna elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Penna 63, sobrado. Mme. Mariette. (O 15957)

GRANDE FABRICA COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, por preços sem competidor. Tel. 24-0603, á rua Sant'Anna, 100. (O 15954)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se o confortavel predio da rua José Hygino 157 com quatro quartos duas salas demais dependencias e entrada para automovel. Aluguel 650$000. (O 15963)

FIAT TYPO 521

Perfeito estado conservação particular vende uma com sete logares. Preço rs. 5:000$000. R. Constante Ramos, 67 — Copacabana. (O 15958)

APARTAMENTOS

Alugam-se lindos apartamentos com todo o conforto, na rua Taylor n. 42. (O 15959)

LEME

Aluga-se uma sala ricamente mobilada a casal ou senhor de tratamento á rua Araujo Gondim, 21. (O 15964)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

4 DE JUNHO

B. MOREIRA & CIA.

Rua Luis de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 8 de maio. (O 20299) 77

LEILÃO, 5 DE JUNHO DE 1936

CASA CAMPELLO

AVENIDA PASSOS, 85
(41823) 73

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE' CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7
6 de junho de 1936
(O 16946) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.
105 - Rua Sete de Setembro - 105
EM 3 DE JUNHO DE 1936
A's 12 horas.
(O 16680) 77

INPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 307, barracão 7. Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 30/.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 902.

Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.

Francisca Stella, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 87, quarto 13.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 89 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE por 420$ mensaes o lindo e esplendido sobrado da rua São Pedro n. 303. Trata-se na rua General Camara n. 41, loja, com Mendonça. (O 20256) 1

ALUGA-SE quarto, casa de familia; rua 7 de Setembro n. 111, 2.º (O 15043) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento no edificio Guanabara, sito á Av. Presidente Wilson, 279 e 283. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-1.015. Telephone 23-4793. (O 21093) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, sita á rua Rep. do Perú n. 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (O 21091) 1

ALUGA-SE optimo predio á ladeira do Senado n. 70; chaves no n. 63. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15, Telephone 23-4793. (O 21092) 1

ALUGA-SE para escriptorios ou officinas, parte da loja sita á rua 7 de Setembro, 105, loja. (O 20104) 1

ALUGA-SE á travessa do Ouvidor, 27, amplas salas para escriptorios. Trata-se á Avenida Rio Branco, 125, 5º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 20147) 1

ALUGAM-SE a casal um apartamento de frente com 4 peças, por 480$ e outro por 380$000, com 3 peças, no edificio Faria, rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (O 20138) 1

ALUGAM-SE 2 optimas salas para escriptorio, á rua Mayrink Veiga, 22, 1º andar, proximo da Avenida. (O 20149) 1

ALUGA-SE á rua General Caldwell n. 254, uma loja com fundos para a rua Moncorvo Filho. Chaves no sobrado. Trata-se á Avenida Rio Branco, 125, 5º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 20146) 1

APARTAMENTOS, alugam-se no Edificio Republica, acabado de construir á avenida Gomes Freire n. 84, com um quarto, uma sala, dois armarios e varanda. Luz, gaz, e telephone incluidos no preço. Confortavel quarto de banho com chuveiro quente e frio. Sem cozinha. Desde 380$ a 430$000. (O 16927) 1

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, mobilados e com pensão, no Edificio Thermas Carioca, em frente ao Passeio Publico, á rua Teixeira de Freitas n. 27. (O 20037) 1

ALUGAM-SE as lojas á Av. Thomé de Souza, 21, 23 e 25; as chaves no Hotel Primor. Trata-se á rua Barão de Ubá n. 45. (O 20069) 1

ALUGAM-SE quartos e vagas para casaes e solteiros, com ou sem pensão. Optimo passadio. Casa familiar; rua da Candelaria, 85, sobrado. Tel. 23-4930. (O 20160) 1

ESCRIPTORIO PEQUENO — A' rua dos Andradas, 130. Aluga-se. Vêr hoje. (O 21085) 1

OPTIMO ANDAR — Aluga-se para escriptorio, medico ou gabinete dentario do novo e moderno edificio da rua Uruguayana n. 12-A, junto ao largo da Carioca. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor n. 59. (O 15920) 1

QUARTO independente, em casa de senhora só, aluga-se para um senhor de respeito, rua General Camara, 152, sobrado, quasi esquina de Uruguayana. (O 20155) 1

ALUGAM-SE quartos para rapaz e casal sem filhos. Assembléa n. 66, sob. (O 20313) 1

Andarahy - Grajahú

ALUGA-SE um magnifico sobrado com 9 divisões; 524, rua Barão de Mesquita. (O 19794) 3

ALUGA-SE uma ampla loja, esquina de rua para qualquer ramo de negocio; rua Barão de Mesquita, 524. (O 19793) 3

ALUGA-SE á rua Maxwell, 319 (Andarahy), grande predio inteiramente reformado, proprio para fabrica, cinema ou escola. O predio póde ser visitado. Trata-se á Avenida Rio Branco, 125, 5º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 20142) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE quarto mobilado a moça ou senhora de respeito. Rua Cesario Alvim n. 32 (Botafogo). (O 19779) 4

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva)

(41571) 4

SALA — Aluga-se optima sala, com ou sem mobilia, com pensão, a casal sem filhos. Praia de Botafogo n. 170. (O 15028) 4

ALUGA-SE uma boa casa de construcção antiga á rua Bento Lisboa, 165, largo do Machado. Ver e tratar na mesma, das 10 ás 4. (O 20274) 4

ALUGA-SE uma boa casa de construcção antiga á rua Bento Lisboa, 165, largo do Machado. Ver e tratar na mesma das 10 ás 4. (O 20273) 4

ALUGA-SE na casa de familia bom quarto mobilado com café. Rua Cesario Alvim n. 4, Botafogo. (O 20280) 4

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos á travessa Santa Therezinha, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 21095) 4

ALUGAM-SE amplos e bem divididos apartamentos em edificio novo e bem acabado. Praça Wenceslão Braz 252 (em frente ao Botafogo F. C.) Aluguel 460$ e taxas. Tratar Administração de Immoveis Alpha S. A. Lg. Carioca 5, 7.º and. s. 707. — 22-6606. (O 21114) 4

LOJA — R. Marquez de Olinda 81 — Aluga-se espaçosa loja, — optimo ponto. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 21180) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE no melhor ponto da Gloria sala mobilada a cavalheiro distincto, em casa de casal de tratamento. Becco do Rio n. 50, sob. Tel. 25-0071. (O 21139) 5

ALUGA-SE quarto para casal ou solteiros com pensão: cozinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (O 90002) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se os ultimos apartamentos desse novo edificio, com finas installações e conforto moderno e linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 20269) 5

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20 — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos, acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 21176) 5

ALUGAM-SE optimos quartos de frente a rapazes ou pessoa só. Cattete n. 142, sobrado. Telephone 25-4079. (O 20200) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS. — Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os optimos e modernos apartamentos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, De 380$ a 420$. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (O 21177) 8

APARTAMENTO — No edificio da rua Sta. Clara, 222, dois quartos, sala, demais dependencias, 400$000. — Está aberto, trata-se Ed. do Castello, sala 319. Tels. 22-0464 e 27-7850. (O 21140) 8

ALUGA-SE um bom apartamento, preço reduzido, no Edificio Guarany, Av. Epitacio Pessoa n. 314. (O 20203) 8

ALUGA-SE optimo apartamento acabado de construir por 670$, á rua Ayres Saldanha n. 41, poderá ser visto das 8 ás 12 horas. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 23-2051. (O 21068) 8

APARTAMENTOS SHARP, á rua Leopoldo Miguez 169. Alugam-se os optimos e bem acabados apartamentos desse novo edificio, preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (O 21178) 8

ALUGA-SE uma moderna casa mobilada, com 2 pavimentos, telephone e garage. Com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Ver das 14 ás 17 horas. Rua Salvador Corrêa n. 116, casa XIV. — Leme. (O 21049) 8

ALUGAM-SE magnificos apartamentos em edificio de luxuoso conforto, á rua Ministro Viveiros de Castro, 153. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (O 21094) 8

ALUGA-SE o predio á rua Copacabana n. 1.053, esquina de Elisabeth. Chaves á Av. Atlantica n. 1.040, onde se trata. (O 21090) 8

ALUGAM-SE pequenos apartamentos, conforto moderno, recem-construidos: uma sala, dois quartos, banheiro de luxo, quarto de empregado, demais dependencias, á rua Xavier Leal n. 11, junto á avenida Rainha Elisabeth, 450$000. Chaves no local; informações telephone 25-2796, das 8 ás 13 horas. (O 21024) 8

EDIFICIO BOLIVAR. Rua Bolivar n.º 35 — Posto 4. -- Junto á Avenida Atlantica. Apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento. Duas amplas lojas para negocio limpo. Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (O 15914) 8

EDIFICIO ARPOADOR. — Bulhões de Carvalho 91, Posto 6, os melhores e mais luxuosos apartamentos. Optimas accommodações, esmerado acabamento, para familia de tratamento "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (O 15915) 8

SALAS E QUARTOS — Alugam-se, de frente, independentes, mobilados, com agua corrente e excellente pensão á familias de tratamento. Preço 500$ para casaes e preços especiaes para familias numerosas. R. Figueiredo Magalhães, esq. Toneleros. (O 15029) 8

SALA com quarto ao lado ou sómente sala ou quarto, mobilados, aluga-se a senhora que trabalhe fóra ou a casal de respeito. Em apartamento novo de casal de tratamento. Pode ser visto hoje durante o dia. Sá Ferreira, 132, apart. 6, 5º andar. (O 15940) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se um tomando todo o andar e recentemente construido. Vista magnifica. Pode ser visto hoje durante o dia. Sá Ferreira n. 132, apart. 6, 5º andar. (O 15941) 8

Apartamentos em Copacabana

em local privilegiado, predio acabado de construir com installações modernas, situado em logar muito elevado com lindissima vista sobre Copacabana e o mar, servido por moderno "plano inclinado" e dois elevadores, peças amplas, cozinhas espaçosas, completos banheiros, grandes varandas, local muito tranquillo proximo ao mar e á montanha. Travessa Santa Leocadia n. 19 (transversal á rua Pompeu Loureiro). Diversos typos a partir de 375$ até 1:000$000. Procurar no local o porteiro ou obter informações pelo telephone 22-1550 com o senhor O. C. Ramos. (O 16015) 8

ALUGA-SE, em casa de um casal, quarto de frente e mais um pequeno; rua Salvador Corrêa, 108, c. 22. (O 19761) 8

ALUGA-SE por 800$000, optima casa á rua Barcellos n. 64, posto 6, com 3 salas, 5 quartos e demais dependencias para familia de tratamento. Está aberta, mais informações phones 27-3556 ou 27-6324. (O 19775) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova n. 18, junto ao n. 107, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (O 20040) 8

ALUGAM-SE sala e dois quartos, lado da sombra, com ou sem moveis, optima comida, em casa de familia, á casal ou rapazes; posto 4, rua Copacabana n. 702. (O 19798) 8

COPACABANA — Apartamento mobilado, á rua Bolivar, 61. Aluga-se por 550$000 mensaes, prazo de seis mezes, tendo uma sala, dois quartos, quarto de banho, cozinha, quarto de empregada, área com tanque. (O 21020) 8

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se em casa de familia, quarto sem pensão, a casal ou senhora que trabalhe fóra. Phone 27-7592. (O 15797) 8

EDIFICIO EDMUNDO XAVIER — Av. Atlantic.. 240.. Alugam-se 2 confortaveis e magnificos apartamentos, nesse edificio, proximo ao Lido. Posto 2. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Telephone 23-4038. (O 21175) 8

EDIFICIO VENEZA. — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace. — Alugam-se os modernos e confortaveis apartamentos desse bello edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem, serviço de agua quente permanente em todas as dependencias, etc. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 21174) 8

EDIFICIO EDMUNDO XAVIER — Av. Atlantica 240 — Alugam-se 2 confortaveis e magnificos apartamentos nesse edificio proximo ao Lido. Posto 2. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 21179) 8

LOJA DE LUXO — Na Av. Atlantica — Acceitam-se propostas de arrendamento da magnifica e luxuosa loja e sobre-loja com amplo terraço, do bello Edificio Veneza, á Av. Atlantica n.º 434, proximo ao Copacabana Palace, ponto magnifico para confeitaria, restaurante ou bar de luxo. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 20267) 8

PALACETE MIRAMAR — R. Barata Ribeiro 250 — Amplos e confortaveis apartamentos, alugam-se nesse moderno edificio. Maximo conforto. Vêr no local e tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 20265) 8

PALACETE S. PAULO — Lido — R. Haritoff 35 — Alugam-se 2 optimos apratamentos, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 20266) 8

POSTO 6 — Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, conforto moderno, mesa excellente a preços razoaveis para familias e solteiros; tem garage á rua Copacabana, 962. (O 19684) 8

ALUGA-SE optima sala de frente — preço 200$, no 1º andar em excellente ponto, e um quarto de 150$ no 2º andar, perto do Hotel Copacabana Palace, entre postos 2 e 3, á rua Barata Ribeiro n. 216. Tel. 27-3455. (O 20258) 8

ALUGA-SE em casa de familia de fino tratamento, um confortavel quarto com pensão de primeira ordem, a casal distincto e sem filhos. Avenida Atlantica n. 826, apartamento 16. Phone 27-1975. (O 15897) 8

ALUGA-SE optima casa com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, á rua Dias da Rocha n. 31-A, casa II. — Posto IV. (O 20297) 8

ESTACIO

ALUGA-SE á rua Nery Pinheiro, 90-B e 88, duas excellentes lojas. Chaves no sobrado. Podem ser visitadas. Trata-se á Avenida Rio Branco, 125, 5º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 20144) 9

Flamengo

ALUGA-SE optima sala mobilada, com agua corrente, independente, a casal ou pessoa de tratamento; rua 2 de Dezembro n. 32, Flamengo. (O 20234) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se modernos e confortaveis, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, magnifica situação, ruas Fernandes Osorio, 2 e Marquez de Abrantes, 91. (O 16044) 10

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo. Optimos apartamentos, de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro. Grandes e pequenas lojas, podendo-se adaptal-as á vontade dos locatarios. "Bastos de Oliveira", S. A., r. Ouvidor n. 59. (O 15913) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira, sem filhos, optimo quarto com todo o conforto, logar excellente e socegado; rua Princeza Januaria, 15, fim Flamengo. (O 21016) 10

FLAMENGO — Aluga-se a cavalheiro de responsabilidade e tratamento, optimo apartamento-garçonnière, completamente independente, para descanso ou moradia. Tel. 25-3430 ou 23-3389. (O 21105) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente mobilada, com optima pensão; rua São Salvador, 43. (O 15869) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se sala de frente bem mobilada e com pensão para casal de trato. Omnibus á porta. Rua Paysandú n. 147. Tel. 25-2750. (O 10782) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada; Senador Vergueiro, 219. Flamengo. (O 10468) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços modicos. P. do Flamengo n. 2. (O 20290) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão esmerada. Grande parque e preços modicos. Almirante Tamandaré n. 10 (proximo á praia do Flamengo). (O 20230) 10

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas, com agua corrente, em pensão familiar, para pessoas distinctas, casaes e solteiros, no excellente predio, á tra. e solteiros, no excellente predio á rua Silveira Martins n. 146, Flamengo. (O 20261) 10

APARTAMENTOS — Flamengo, acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua Ferreira Vianna n. 26, junto ao Flamengo; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 15018) 10

Ipanema

APARTAMENTO MODERNO — Rua Barão da Torre n. 553, esquina de Annibal de Mendonça — Aluga-se o ultimo, recem-construido, para pequena familia de tratamento, omnibus á porta. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor n. 59. (O 15921) 12

ALUGAM-SE ap. novos, Ed. Dourado, com 1 s. 2 q. copa, coz., banh. quarto e W. C. p. emp. por 485$ incl. taxas e de 1 s. 1 q. coz. ban. por 325$ incl. taxas, á rua Visconde de Pirajá, 571. (O 20008) 12

ALUGA-SE, á rua Nascimento Silva, 364. Ipanema, linda casa, com garage, jardim, varandas, luxuoso banheiro, etc. Parte mobilada ou todo mobilada. Omnibus á porta. Pode ser vista a qualquer hora. (O 16882) 12

APARTAMENTOS. Ipanema. Alugam-se, optimos, acabados de construir; Av. Epitacio Pessoa n. 658. Tratar á rua 1º de Março n. 17, 8º andar. (O 15845) 12

RUA REDEMPTOR N. 191, casa 4 — Aluga-se com dois pavimentos, sala, tres quartos, cosinha e dependencias. As chaves na casa 2. Tratar: Bastos de Oliveira, S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 15916) 12

IPANEMA — Apartamentos a 350$000, com 3 dormitorios espaçosos, alugam-se os ultimos, ainda não habitados, á rua Alberto Campos n. 83. São preços sensacionalmente reduzidos devido a não estar a rua calçada. Tratar no local ou á rua Uruguayana n. 41, sob. Phones: 22-6238 e 27-1011. (O 21120) 12

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44 — Aluga-se moderno, amplo e luxuoso apartamento desse bello edificio. Ultimo vago. Tratar: — F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 20268) 12

FORNECE-SE pensão a domicilio. Cozinha de 1ª ordem e maxima pontualidade. na entrega. Tel. 27-1422. (O 19699) 12

ALUGA-SE, em Ipanema, por 1:200$, casa de luxo: 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, jardim, quintal, garage e dependencias para empregada. Informações phone 27-6344. (O 21153) 12

Jarpim Botanico

ALUGA-SE apartamento 1 sala, 3 quartos e etc. Rua Custodio Serrão n. 58. Chaves no apart. 3. Tratar com Lima, á rua B. Aires n. 20, 5º andar. (O 21098) 14

ALUGA-SE bungalow moderno, com bom terreno ajardinado, 5 quartos, 2 salas, hall, varanda, garage, banheiro moderno. Rua Frei Velloso n. 141. Informações pelo tel. 27-2221. (O 21137) 14

Laranjeiras

ALUGAM-SE excellentes quartos, bem mobilados, com agua corrente, pensão familiar de fino tratamento, á rua das Laranjeiras n. 49-A. (O 15925) 16

ALUGA-SE grande apartamento, com 5 quartos e agua corrente em todos, sala de visita e jantar, 2 banheiros, cozinha, etc. Preço modico. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72, com o porteiro. (O 21014) 16

BELLA VIVENDA — Aluga-se a magnifica residencia da rua Alice 211 Laranjeiras (subir pela travessa Fernandina) com optimos aposentos para familia de tratamento. Varandas com magnifica vista. Logar tranquillo. Abundancia de agua. Jardim, pomar, garage, etc. Proxima á fonte de agua mineral Federal. Póde ser vista diariamente a qualquer hora. Mais informações pelo telephone: 26-3087. (O 20220) 16

ALUGA-SE um quarto com banho em apartamento de todo conforto, á rua Pires de Almeida n. 7, ap. 13. (O 19781) 16

Leblon

ALUGA-SE optimo apartamento (quarto e banheiro), independente, em casa de familia, com vista para o mar. Rua D. Pedrito n. 17, Leblon. (O 21053) 17

LEBLON — Vendem-se lotes de 12x30 bem localizados, facilita-se parte. Informações Av. Rio Branco, 77, 3º, sala 1. (O 20198) 17

APARTAMENTOS — Leblon — á rua João Lyra n. 27 — Edificio Campinas — Proximo á avenida Delphim Moreira, com bondes e omnibus á vinte minutos, alugam-se acabados de construir, maximo conforto, com sala, dois amplos dormitorios, magnifica installação de banho e quarto de empregada; aluguel 380$000. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 15917) 17

ALUGAM-SE á rua Acaraby, 116, Leblon, confortaveis aparts. n. 7 e 2 (terreo), com 4 e 7 peças e area, por 265$ e 380$, proximo ao bonde e mar. Inf. 25-0593. (O 20288) 17

TO LET house with 4 bedrooms and garage — Rua Prudente de Moraes n. 127 — Ipanema — Tel. 27-5632. (O 15945) 17

Mangue

ALUGA-SE o predio á rua Affonso Cavalcanti n. 74, recentemente construido, todo conforto, proprio para gente escolhida. Faz-se contrato; as chaves no predio á rua Visconde de Duprat, 25. Trata-se á rua Barão de Ubá n. 45. (O 20070) 18

ALUGA-SE o grande armazem proprio para fabrica ou deposito, com 13 m. de frente, por 23 de fundos, á rua Pinto de Azevedo n. 11, faz-se contrato. As chaves á rua Visconde de Duprat, 25. Trata-se á rua Barão de Ubá n. 45. (O 20071) 18

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto mobilado para casal com boa pensão, e um quarto para solteiro com pensão. Gr. jardim. Casa estrangeira. Rua Sta. Alexandrina, 181. Tel. 28-7042. (O 16963) 22

Villa Isabel

QUARTO — Aluga-se um a casal que trabalhe fóra, em casa de pequena familia onde não tem creanças. Rua Justiniano da Rocha n. 22, c. 5. Villa Isabel. Tel. 48-5904. (O 15967) 26

Tijuca

ALUGAM-SE optimos e confortaveis predios á Estrada Nova da Tijuca ns. 1530 e 1532, com accommodações para familia de tratamento. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor n. 59. (O 15919) 27

URUGUAY — Aluga-se o predio novo de optimos aposentos, para pequena familia de fino tratamento, tendo lindo quintal ajardinado, á rua Carvalho Alvim n. 163. Aluguel 420$, contrato de 2 annos. Ver de 12 ás 5 horas da tarde, por attenção do morador. (O 20230) 27

APARTAMENTOS EM HADDOCK LOBO — Alugam-se optimos, modernos e com elevador, á rua Caruso n. 11. Tratar á rua Piratiny, 76. Tel. 28-6110. (O 20241) 27

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, a casaes e cavalheiros de trato; fornece-se pensão a domicilio. Sublime Pensão. Rua Haddock Lobo, 191. (O 19735) 27

ALTO da Bôa Vista. No melhor local, aluga-se até 20 de dezembro, magnifica casa, mobilada, com 4 quartos, etc., garage e jardim, aluguel 800$000; tratar tel. 20-0294. (O 10661) 27

TIJUCA — á rua Piratiny, perto do Instituto Lafayette, vende-se linda residencia de 2 pavimentos, com garage. Pintura á oleo. — Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4.º andar. (O 15911)

PASSA-SE linda casa de 2 pavimentos, mobilada com 14 quartos, 2 salas de frente, alugados, saleta, salas de refeições, copa, varandas, 2 quartos de banho, garage, quartos para empregados e grande quintal. Aluguel de 1:500$000. Rua Dr. Sattamini, 83, Parallela á de Haddock Lobo. (O 20200) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua Maria Antonia, 13, quasi esquina da rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo, com 2 bons quartos e mais dependencias, por 300$000. Aberta. (O 21138) 29

ALUGA-SE á rua Victor Meirelles 162 (Est. Riachuelo), optima residencia para familia de tratamento. Póde ser visitado. Trata-se á Avenida Rio Branco, 125, 5º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 20143) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE á rua Leopoldina Rego n. 578 (Olaria), confortavel residencia, com grande jardim. Póde ser visitada. Trata-se á Avenida Rio Branco, 125, 5º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 20145) 30

Suburbios Linha Auxiliar

ALUGA-SE á rua do Livramento, 117, 3 minutos da Praça Mauá, grande loja e espaçoso sobrado, inteiramente reformado. Póde ser visitado. Trata-se á Avenida Rio Branco, 125, 5º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (O 20148) 31

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 17197) 88

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vendem-se á Av. Atlantica mediante 10:000$ de entrada inicial e o restante em prestações. Construção do "Lar Brasileiro" já iniciada. Informações Largo Carioca 5 — 1.º andar, sala 105 depois das 14 horas. (O 20205) 91

AVENIDA MARACANÃ, esquina, lado da sombra, com 25 metros de frente em curva, 28:000$. Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

AV. EPITACIO — Vende-se um terreno de 10x17, esquina, proxima do Jockey, 27:000$000. Occasião. Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se terreno fazendo esquina com Aristides Spinola, 10x30. Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

ANDARAHY — TERRENO, proximo á rua Barão de Mesquita, 9x30, murado, por 13:500$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 20243) 91

ANDARAHY — Terreno. Largo do Verdun entre predios, 12x40 por 23:500$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 20243) 91

ANDARAHY — Terreno á rua Barão de Vassouras, 8x42, junto a predio. Preço: 9:500$. Rua Buenos Aires, 46-1º (O 20243) 91

ANDARAHY — Vende-se junto ou separado um grupo de seis casas, todas alugadas e dando boa renda. Tratar com Gastão Maciel. J. Commercio, 5º, sala 512. (O 20207) 91

BOTAFOGO — Palacete. Vendo, em centro de grande terreno (1.000 m2.) para familia tratamento. Preço de occasião 220 contos urgente. R. Rodrigo Silva, 30 2.º andar. (O 20296) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se á rua Amaral, entre Ladisláu Netto e Maxwell a 43 metros justos desta importante arteria, recentemente calçada, 3 lotes nivelados contiguos de 9x38 ao lado de outros acabados de vender e em projecto de construcção. Esgoto, gaz, etc. Calçamento: breve. Loc. excepcional: 257 metros precisos da rua Barão de Mesquita, com omnibus e bonde em grande quantidade a todos os momentos para todos os rumos da cidade. Preço de cada: 15:000$. Verdadeira occasião! — Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

BARATISSIMO terreno em Villa Isabel á rua Barão de Cotegipe parte moderna proximo a conducção, 9,50x13 por 9:000$000 e outro de esquina por 13:500$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 20244) 91

BOMSUCCESSO — TERRENO. Avenida New York, pertissimo da Estação, mede 8x30. Preço: Rs. 6:000$000. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. Telephone 23-1535. (O 20243) 91

BOCCA DO MATTO — Vende-se boa casa, á rua Thompson Flores, em centro de terreno de 12 x 50; tratar á rua S. José, 78, sobrado, com o sr. Alvaro, das 15 ás 18 horas. (O 21156) 91

BARATA RIBEIRO, 899 — Vendo o predio dessa rua edificado em terreno de 9x28 proximo á rua Barroso. Vêr depois das 12 horas, tratar rua Buenos Aires, 46, 1º. ALVARO. (O 20244) 91

COPACABANA - Predios modernos, todos com garage e de dois pavimentos, situados proximos á Av. Atlantica, a partir de 150 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (41350) 91

COMPRA-SE no Leblon, terreno com 10x30 á vista. Não se admitte intermediarios. Cartas á E. S. Parente. Caixa Postal 3121. (O 15951) 91

CATTETE — TERRENO. Vendo á rua Bento Lisboa, excepcional renda. Mede 10 metros de frente, por 55 metros de extensão, finalizando-se em 27 mts. com frente para rua Tavares Bastos. Preço: 180:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º, Sr. Milton. (O 20243) 91

COPACABANA — PREDIO, 2 pavs., 6 quartos e mais dependencias. Proximo da rua Copacabana, preço 100:000$. Tratar rua Buenos Aires, 46, 1º. Milton (O 20243) 91

COPACABANA — Vende-se predio em esquina de 14,50x20, no posto 6. Tratar com Gastão Maciel, J. Commercio 5º. (O 20207) 91

CASA, GRAJAHU' — Vende-se confortavel, 2 pavimentos, 2 salas, escriptorio, 4 quartos e um para empregada fóra, bom quintal á rua Barão do Bom Retiro, bem proximo á praça Verdun. Trata-se pelo phone 48-1568. (O 20194) 91

COPACABANA — Vende-se predio de um só pavimento com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e dependencias para empregados, construido em centro de grande terreno de 15x50. Tratar pelo telephone 42-3198. (41351) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos, directamente dos senhores proprietarios, mesmo inventariados, assim como empresto dinheiro sobre os mesmos, adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 8º, sala 322. (O 15931) 91

COPACABANA — Vende-se optima casa de 1 pav. em terreno de 10x50. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 20207) 91

CENTRO — Vendem-se 3 casas em boas condições, situadas na rua do Rezende. Trata-se com G. Maciel. Ed. J. Commercio, sala 512, Tel. 23-0062. (O 20207) 91

COPACABANA — Vende-se excellente casa de apartamentos, bem situada com 18 apartamentos. Renda mensal de 8:200$000. Com G. Maciel, Ed. "Jornal do Commercio", sala 512. Tel. 23-0062. (O 20207) 91

COPACABANA — Vende-se optima residencia, com 3 salas, 4 quartos, garage, etc., em terreno de 12 x 50. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 20207) 91

COMPRO fazenda. Informações detalhadas para a redacção deste jornal. Caixa n.º 19757. (O 19758) 91

COMPRA-SE á vista solida casa 30-40 contos ou bom terreno nivelado 10-15 contos, bairros: Villa Isabel, Andarahy, Grajahú ou Muda Tijuca. Resposta urgente a Italo, nesta folha. (O 19797) 91

CASA — Compra-se até 70 contos, pagamento á vista, bairro Tijuca ou adjacencias. Cartas para Julio, neste jornal. (O 20150) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se terreno com 11x29, junto ao 927. Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

CAMPO de São Christovão, — Vende-se terreno de 19x57. Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

CATTETE — Vende-se á rua Bento Lisboa, solido predio de renda e terreno confinante com 17 mts. de frente por Tavares Bastos. Tudo por 110:000$. Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

COPACABANA - Lote c/12x37, por 42; Av. Vieira Souto, 10x50, por 98; Centro, esquina, zona de luvas, grande área propria para G. Ed. por 1.000 contos; Estrella, Ed. Carioca, sala 309. (O 21132) 91

COMPRA-SE — Terreno de 8x15 ou casa de 1 pav. em Copacabana, Leme ou Ipanema. Tel. para 23-3880. (O 20239) 91

COPACABANA — Optima casa, á r. Barcellos por 180:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 20210) 91

CASA — Vende-se com grandes accommodações, de optima, luxuosa e recente construcção, com grande terreno, Mina d'Agua e pomar, no final das Aguas Ferreas. Informações pelo telephone 25-1380. (O 16986) 91

DUQUE DE CAXIAS — Terreno, vendo nesta rua 14x18 por 26:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. ALVARO. (O 20244) 91

ENGENHO NOVO — Terreno de esquina 8x10 por 11:000$; outro junto 10x30 por 13:000$; bondes e omnibus á porta. Rua Buenos Aires, 46, 1º. ALVARO. (O 20244) 91

ENG. NOVO — TERRENO á rua Padre Roma pertissimo dos bondes e omnibus, 11x30, por 13:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 20243) 91

FLAMENGO — Vende-se predio antigo, dando renda de 2 contos mensaes, construido em grande área com 700 metros quadrados, situado a 30 metros da Praia do Flamengo, pelo preço de 140 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (41350) 91

FLAMENGO — Vende-se excepcional lote de 20 x 43.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 20210) 91

FLAMENGO — Optimo lote de 13 x 30, á r. M. Pinedo por 100:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 20210) 91

FLAMENGO — Optimo lote na Praia, de 7,50 x 50.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 20210) 91

FLAMENGO — Optimo lote, á r. São Salvador, de 13,50 x 21 por 80:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 20210) 91

GRAJAHU' — TERRENO á rua Mearim, 10 x 13, entre predios, por 12:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 20243) 91

GRAJAHU' — Terreno rua Sá Vianna 10x40, por 17:000$; Oliveira Lima 10x30 por 11:000$; Bambuhy 15x30 por 22:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. ALVARO. (O 20244) 91

GAVEA — Vende-se optimo predio para pequena familia, proximo ao Jockey Club, com 3 qs., 2 salas, etc. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 20207) 91

GRAJAHU' PREDIO — A' rua Mar. Joffre, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Construido em terreno de 11x40. Preço: 65:000$. Hoje 48-4905. Tratar rua Buenos Aires, 46, 1º. Rebello. (O 20243) 91

GRAJAHU' — PREDIO — A rua Araxá, esquina da rua Mearim, estylo moderno, revestido de pó de pedra, 3 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço 50:000$000. Tratar á rua Araxá, 89. Rebello. (O 20243) 91

IPANEMA. — Varios terrenos nas principaes ruas, medindo 8x21, 10x21, 12x20, 10x50, 12x30, e 20 x 50 — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (41350) 91

IPANEMA — Vende-se terreno 10x21, rua Barão da Torre junto e antes do 624. Trata-se á rua Benjamin Constant n. 149. (O 21152) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Alberto de Campos, terreno de 10x20 a 2 passos da Lagoa. Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

IPANEMA — TERRENO á rua Barão de Jaguaribe, 10x21, proximo á rua Maria Quiteria. Preço: 42:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 20243) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow, á r. Montenegro, 3 q. 2 s. etc. por 85:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 20210) 91

IPANEMA — Terrenos de 10 x 21 e 10x20 ás ruas Nasc. Silva e Barão de Jaguaribe, directamente com o proprietario pelo teleph. 27-4932. (O 21048) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se em rua perpendicular, a poucos metros da Av. Epitacio, terreno com 10 x 20, 25:000$. Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

J. BOTANICO — Vende-se optimo bungalow, acabado de construir, 4 q. 2 s. garage, por 135:000$, sendo 35:000$ á vista e o restante em prestações de 840$000.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 20210) 91

JUSTINIANO DA ROCHA — Terreno com 10x19 por 22:500$. 10x40, por 45:000$. Vendo, rua Buenos Aires, 46, 1º. ALVARO. (O 20244) 91

LEBLON — Optimo lote de 12 x 30, perto do mar por 45:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 20210) 91

LEBLON — Vende-se optimo bungalow, 3 q. 2 s. etc. por 60:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 20210) 91

LARANJEIRAS — Vende-se grupos de 5 optimos bungalows, em rua residencial.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 20210) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, esquina de D. Pedrito, terreno de 10x16, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

LAPA — Vende-se predio á rua da Lapa, quasi no largo, com negocio e moradia, rendendo 750$ mensaes, preço 80:000$, sendo 46 contos á vista e 34 contos a 405$ mensaes. Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

LEBLON — Vende-se terreno nivelado de 12x22, a poucos mts. do canal da Av. Epitacio e a cerca de 100 mts. da praia, situação incomparavel. Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

LARANJEIRAS — Vende-se casa á rua Alice n. 71 com duas moradias completamente independentes, construcção moderna e facil para alugar. Para ver e tratar, passar na mesma rua 113. (O 20311) 91

LEBLON — Vende-se terreno nivelado, de 12x22, a poucos metros do canal da Avenida Epitacio e a cerca de 100 metros da praia, situação incomparavel. Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

LEBLON — Vendem-se optimos lotes de terreno, á rua Antonio dos Santos, 10x30, Rua General Venancio Flores, 10x32, Avenida Bartholomeu Mitre, 12 por 51, Rua Dias Ferreira, 13x30. Ataulpho Paiva, 14x28. Gastão Maciel, "Jornal do Commercio", 5º. (O 20207) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno de 15x22, proximo á praia. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 20207) 91

MARIA DA GRAÇA — Terreno com frente á estação, com 15 x 35. — Vende-se, facilitando-se parte do pagamento; tratar á rua S. José, 78, sobrado, com o sr. Alvaro, das 15 ás 18 horas. (O 21156) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se junto á rua Voluntarios, moderno e luxuoso, por 150:000$, facilita-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º.º sala 24. (O 21166) 91

PALACETE — Copacabana — Vende-se em terreno de esquina, de 16 x 30, com 5 quartos, 3 salas, etc. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 21166) 91

PALACETE — Copacabana — Vende-se junto á Av. Atlantica, em terreno de esquina, de 18 x 34. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3ºº, sala n. 24. (O 21166) 91

PREDIOS — Vendo no Grajahú, optimamente situados, modernos e com todo o conforto. — Preços de 40 a 70 contos. FREITAS — Largo da Carioca, 5 - sala 403 — 22 - 0924. (41350) 91

PREDIO NORMANDO -- Copacabana — Vende-se por 140 contos lindo Normando com terreno de 10x40. Tratar com o proprietario. Avenida Rio Branco, 117- 3º sala 316. (O 20275) 91

PREDIO — Santa Thereza, vende um na rua Hermenegildo de Barros, por 35 contos. Tratar Avenida Rio Branco 117 - 3.º, sala 316. (O 20277) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Barão do Bom Retiro n. 414, antigo 440, com bondes e omnibus á porta, em leilão pelo Palladio, dia 4 de junho de 1936, ás 16 horas. (O 20117) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se á rua Ramon Franco, terreno 12x20. Ourives, 51-1º. (O 15949) 91

PALACETE — Vende-se novo á rua José Mauricio, em terreno de 12 metros de frente, com 3 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Tratar com Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 20227) 91

POSTO 4 — Vende-se predio á rua Pompeu Loureiro, com 4 quartos, 3 salas, etc.; terreno de 10x30. Gastão Maciel, "Jornal do Commercio", 5º. (O 20207) 91

PREDIO EM IPANEMA — Vende-se o predio ainda não habitado da rua Nascimento Silva, 447. Cinco quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Preço 140:000$000. Tratar no Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 hs. (O 19769) 91

RAMOS — TERRENO — A' rua Felisberto Freire, proximo da Estação 8,50x50 por 5:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 20243) 91

S. CHRISTOVÃO — S. Januario — Vende-se o predio á rua General Padilha n. 66, antiga rua Esperança, esquina da rua Caridade, em leilão pelo Palladio, dia 2 de junho de 1936, ás 16 horas. (O 16879) 91

TERRENOS — Localizados nas principaes ruas do Grajahú e promptos para receberem construcção, vendo magnificos lotes, medindo 7 a 15 metros de frente, variando os preços entre 10 e 25 contos — FREITAS -- Largo da Carioca, 5, sala 403 -- 22-0924. (41350) 91

TERRENO — Rua das Laranjeiras — Vende-se com 18 x 28, optimo para apartamentos. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 21166) 91

TERRENO — Jardim Botanico — Vende-se á rua Pacheco Leão, com 70 x 38, de esquina, plano, por 80:000$. — G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3ºº, sala 24. O 21166) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se á avenida Vieira Souto, 20 x 50; Prudente de Moraes, 10 x 50; Visconde de Pirajá, 15 x 30; Nascimento Silva, 30 x 40, com duas frentes. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 21166) 91

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 15 x 40. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 21166) 91

TERRENO — Rua Pinheiro Machado — Vende-se optimo, com 28 x 24 de esquina, todo ou metade. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 21166) 91

TERRENO — Jardim Botanico — Vende-se junto á rua Lopes Quintas, com 12 x 30, por 16:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º,º sala 24. (O 21166) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se á rua Domingos Ferreira, 18 x 34, de esquina; Barata Ribeiro e junto á mesma 12 x 26 de esquina, 12 x 30 e 12 x 40; Rainha Elisabeth, 17 x 50 de esquina; Gustavo Sampaio, 18 x 40 com duas frentes. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 21166) 91

TERRENOS — Urca — Vendem-se á rua Marechal Cantuaria, com 5 e 10 metros de frente, por 24:000$ e 46:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (O 21166) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Copacabana, posto 2, 12 x 43 com duas frentes por 130 contos; rua Siqueira Campos 10 mts. depois de 15 mts. alarga para 35 mts. por 60 mts. de extensão tendo 35 mts. frente para L. Tabajara, por 135 contos, proprio para villa ou apartamentos; Leblon, Av. Delphim Moreira 18 x 30 de esq. por 120 contos; Flamengo, r. Ferreira Vianna 20 x 40 por 520 contos; Esplanada do Senado 6,74 x 36 por 52 contos; Sta. Thereza, lotes grandes a 10 e 20 contos; S. Christovão, para fabrica ou avenida, 20 x 47 por 50 contos; r. Curuzú de esq. proximo ao campo do Vasco 12 x 35 com planta para 5 casas por 10 contos; Bomsuccesso: rua Saldanha da Gama, 2 lotes 25 mts. de frente cada, sendo 1 de esq. por 4 e 5 contos. Facilita-se metade destes. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. O 15932) 91

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO — Situado a 40 metros da Av. Atlantica, em frente ao Copabacana Palace. — Vende-se optimo medindo 15x33, á rua Rodolpho Dantas. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (41350) 91

TERRENO — Ipanema vendem-se: um lote com 20x30 na rua Visconde Pirajá, um com 23 x 30 e outro 20 x 40, na rua Henrique Drumont, proximo esquina Barão da Torre. — Tratar com Richard, Avenida Rio Branco 117-3.º, sala 316. (O 20276) 91

TIJUCA — Vende-se optimo palacete, no alto da Bôa Vista, por 220:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 20210) 91

TIJUCA — Vende-se casa nova e varios lotes de terreno. Facilita-se a construcção. — Tel. 23-4117, Gonçalves. T. Ottoni n. 164. (O 20245) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA — á rua Francisco Octaviano, de 12 x 45, por 110 contos e á rua Canning, de 17 x 30, por 125 contos de réis.
BOTAFOGO — á rua Bambina, de esquina, de 28 x 35, por 250 contos de réis.
LARANJEIRAS — á rua Alvaro Chaves, de 20 x 30, por 240 contos de réis.
SANTA THEREZA — á rua Hermenegildo de Barros, por 35 contos; á rua V. Paranaguá, por 35 contos; á rua Taylor, por 35 contos; á rua Gonçalves Fontes, por 25 contos; á ladeira de Santa Thereza, por 30 contos; á rua Joaquim Murtinho, por 36 contos de réis.
GRAJAHU' — á rua Cannavieiras, por 12 contos, e á rua Mearim, por 19 contos de réis.
FABRICA — á rua Henrique Fleiuss, esquina de Angelo Agostino, de 20 x 13, por 22 contos de réis.
TIJUCA — á rua Pacuruy, de 10 x 22, por 18 contos de réis; á rua Uassary, de 13 x 24, por 30 contos de réis e á praça Petrolina, de 18 x 20, por 30 contos de réis.
HADDOCK LOBO — á avenida Paulo de Frontin, de 18 x 36, por 80 contos de réis e de 27 x 15, por 60 contos de réis.
TODOS OS SANTOS — á rua Elisa de Albuquerque, esquina de Junqueira Freire, de 30 x 30, por 100 contos de réis.
RIO COMPRIDO — á rua Barão de Petropolis, de 127 x 200, com frente tambem para a rua dos Prazeres, por 150 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209 e 210. — Telephones: 22-8901 e 42-2212. (O 15899) 91

TERRENO — Vende-se magnifico para Avenida, plano, 23 x 50, á rua Araujo Leitão, proximo á Barão do Bom Retiro. Trata-se pelo phone 48-1568, sem intermediarios. (O 20195) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vende-se de 20 x 44, absolutamente plano, frente para a rua das Laranjeiras, proximo á Pereira da Silva. Tratar pelo phone 48-1568. (O 20196) 91

TERRENO — Vende-se optimo terreno á rua Paula Britto, Andarahy 40x 86,50. Tratar com G. Maciel. Ed. "Jornal do Commercio", sala 512. Telephone 23-0062. (O 20207) 91

TERRENO — Botafogo — Rua Guaraby — Vendem-se 2 lotes com 19 x 20. Preço 60 contos. Trata-se 7 de Setembro n. 98, 2º andar, sala 1. (O 21055) 91

TIJUCA — Vendem-se optimas residencias á rua Clovis Bevilacqua, com todo conforto moderno e em optimas condições. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 20207) 91

TERRENOS — Rua Alexandrino de Alencar, lotes de 15 por 40, fronteiros ao Hotel Internacional, ao preço de 18 contos cada lote, informações pelo telephone 42-1406. (O 16366) 91

TERRENO — A' rua Cosme Velho, esquina, com a totalidade de 75 metros de frente, informações pelo telephone 42-1406. (O 16966) 91

TERRENO NA GAVEA — Vende-se um de 12 x 30, á rua Tabyra, quasi na esquina de Lopes Quintas. Propostas directas ao proprietario F. A., á caixa n. 34, deste jornal. (O 19724) 91

TIJUCA — Vende-se por 52:000$000 optima casa, á rua Delgado de Carvalho n. 44; ver e tratar só aos domingos, até 10 horas. (O 19685) 91

TERRENO. Vende-se, facilitando, ou troca-se predio; Av. Suburbana n. 2.928. Trata-se Uruguay, 400. Franklin. (O 19768) 91

TERRENO — 15:000$ á vista; lindo e unico lote 17 x 10 de frente á rua Agenor Moreira, entre 17 e 23; interessa á pessoa de bom gosto. Tratar perto do mesmo, á rua Barão de Mesquita, 478-A, casa 7. (O 19691) 91

URCA — Vende-se terreno á rua Irineu Marinho, 10 x 24. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 20207) 91

URCA — Vende-se optimo terreno com 14,43 de frente na rua Urbano dos Santos, 55 contos. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 20207) 91

URCA — Vende-se optimo terreno de esq. rua Urbano dos Santos com Ramon Franco, medindo 20 ms. por cada rua. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 20207) 91

VILLA ISABEL — Terreno, em rua transversal á Av. 28 de Setembro 10x50 por 20:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. Tel. 23-1535. (O 20243) 91

VENDE-SE pequeno predio em terreno de 12 x 66, em Cachamby, por 11 contos. Av. Rio Branco, 137, sala 1113. (O 20252) 91

VENDE-SE no Posto 4 predio todo de pedra, moderno, de 2 pavimentos, 5 quartos, garage e demais dependencias pelo preço de 170 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (41350) 91

VENDEM-SE: Avenidas, predios para renda ou residencias, terrenos, em todos os bairros. Não cobro commissão aos compradores. Rua da Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI, das 10 ás 5 horas. (O 21001) 91

VENDE-SE, por 180 contos uma casa com terreno de 14x33, em rua transversal ao Largo da Gloria e distando 96 metros deste largo. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (42331) 91

VENDE-SE por 50 contos, um lote de 12x20, 50, no melhor ponto da rua Barão de Jaguaribe. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (42331) 91

VENDE-SE por 65 contos, um terreno de 12x 20,50, situado no melhor ponto da Av. Epitacio Pessoa. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (42331) 91

VENDE-SE por 40 contos, optimo terreno, junto á Av. Delphim Moreira, com 10 x 32,50, na Avenida Bartholomeu Mitre - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (42331) 91

VENDE-SE por 85 contos um solido elegante predio, não serve para renda e sim para residencia propria, tem dois pavimentos, proximo á rua José Hygino, Muda da Tijuca, está em centro de jardim, tem sala de espera, visita, jantar, sala de almoço, cozinha, quarto para empregado, W. C., banheiro, garage com quarto em cima, no 2º pavto.: quatro quartos rodeados de janellas, sendo um pequeno, quarto sanitario completo e um terraço, o terreno mede 10x33. Tratar á rua Buenos Aires, 229, das 16 ás 18 horas. (O 20318) 91

VENDE-SE por 42:000$000 em Jacarépaguá, (Praça Secca), bonde de $100, uma importante vivenda de verão rodeada de exhuberante vegetação, poetico jardim e pomar, trata-se de uma bella propriedade estylo colonial (Casa de campo) com duas grandes salas, 3 bons dormitorios, quarto para empregado, quarto de banho com banheira esmaltada, bidet, quarto sanitario, copa, dispensa, grande cozinha e uma graciosa varanda, logar fresco e agradavel de notoria salubridade, garage, uma casa nos fundos com 2 quartos, privada, banheiro para empregados, grande pombal, 3 grandes gallinheiros, galpão, 3 enormes caixas de agua, horta etc. Terreno plano de 22x83 as terras são fertilissimas para qualquer qualidade de plantação e dista da linha de bondes apenas 3 minutos. Trata-se á rua Buenos Aires, n. 229, das 16 ás 18. (O 20317) 91

VENDE-SE aos Senhores Capitalistas, apresenta-se uma boa opportunidade de adquirir por 68 contos, a 5 minutos distante da estação do Meyer, rua calçada com bondes, auto-omnibus á porta, uma importante e confortavel residencia com porão habitavel, que alugado dará uma renda nunca inferior a 180$000 mensaes. Trata-se de um elegante e solido predio de esthetica attrahente com 3 saccadas rodeadas de janellas, centro de terreno com entrada para automoveis medindo 13x76, alargando-se na parte dos fundos com uma área de regular tamanho que dá para construir quatro ou cinco casas para renda sem prejuizo da parte edificada, no terreno tem mais uma construcção, uma pequena casa com quarto, sala, cozinha, W. C. e quintal rendendo 160$000 mensaes com a entrada independente, está todo cercado, ha abundancia de agua (4 caixas) com distribuição para o jardim e pomar. Trata-se á rua Buenos Aires, n. 229, das 16 ás 18 horas. (O 20316) 91

VENDEM-SE em Jacarépaguá duas casinhas, em 10 ms. de frente por 67 de fundos, por 7:500$, todo com pomar, agua encanada. Vêr e tratar á Estrada do Capenha, 514. Phone 52. (O 20119) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá, importante predio apalacetado com grandiosos aposentos, para familia de tratamento, este predio custou ha cerca de 8 annos 125 contos; vendendo-se hoje por 48 contos á vista. O terreno é proprio, mede de frente 45 ms. por 160 de fundos, informar e ver Estrada do Capenha n. 514, phone 52. (O 20118) 91

VENDE-SE um terreno á Avenida Maracanã, distante 11 metros da rua João da Matta (Muda da Tijuca), com 11 metros de frente. Trata-se á rua Th. Ottoni, 70, 1º and. com Chagas Doris. (O 19720) 91

VENDE-SE o predio da rua Amelia 88, em Realengo, com terreno de frente para 3 ruas, área de 8.800 m. q. — VENDE-SE um predio á rua Pedro Gomes, proximo á Conselheiro Junqueira, em Realengo. O terreno mede 22x53 metros. Informações na bilheteria do Jardim Zoologico. Tel. 48-0030. (O 15855) 91

VENDO PREDIOS E TERRENOS para renda ou moradia. Uruguayana, n. 95, sala 4. Figueiredo. (O 19401) 91

VENDE-SE por 85 contos um predio para pequena familia de tratamento, construido quasi todo de pedra, artistico jardim e bellissimas vistas panoramicas, situado proximo á rua da America e Marques de Sapucahy, dois minutos apenas. Não se acceitando offerta inferior; tratar á rua Buenos Aires, 220, das 16 ás 18 horas. (O 19800) 91

VENDEM-SE 2 magnificos predios por 40:000$000 á rua Paraiso, 58, Paula Mattos, proximo do centro. Estão abertos diariamente e trata-se com o sr. Silva á rua do Oriente, 72; telephone 22-2864. (O 16953) 91

VENDE-SE magnifico predio á Avenida Paulo Frontin. Informações: telephone 22-1743. (O 19703) 91

VILLA ISABEL — TERRENO. Occasião. Vendo á rua Theodoro da Silva, 9x45, entre predios, e proximo da rua Mendes Tavares. Preço: 16:500$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 20243) 91

VENDE-SE o confortavel predio da rua Pereira Barreto n. 7, Tijuca, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiros, garage, quartos para criados. Preço 75:000$ facilitando-se pagamento. (O 20108) 91

VENDE-SE o predio da rua Columbia n. 85, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha, copa e despensa, facilita-se o pagamento; tratar com Ferreira Alves; á rua da Quitanda n. 113. (O 21004) 91

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 260, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e garage, terreno 17x36, todo plantado, preço 28 contos; tratar com Ferreira Alves; á rua da Quitanda n. 113. (O 21004) 91

VENDEM-SE os predios da rua Haddock Lobo n. 67 e 69; o da rua do Riachuelo n. 367, estes com loja de negocio; os da rua Balthazar Lisboa n. 25 e Estrada Velha da Tijuca ns. 11 e 13, para moradia. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (O 21078) 91

VENDE-SE o predio á Av. São Sebastião, 272 na Urca, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc., pelo preço de 110:000$000. Chaves no 270. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. — Phone 22-8298. (O 21158) 91

VENDEM-SE dois predios juntos ou separados á rua Angelica Motta, ns. 124 e 126, com garage, estação Pedro Ernesto, tratar com OLIVIERI, á rua Rodrigo Silva, 34; tel. 22-8246. (O 20238) 91

VENDE-SE casa apalacetada construida em grande terreno todo arborizado. Primorosa e solida construcção. Tem lindos e amplos salões, grandes dormitorios, garage, dependencias para empregados e grande conforto moderno. Está situada á rua Visconde de Itamaraty n. 74 e póde ser vista das 9 ás 17 horas. Tratar á rua Buenos Aires n. 110, sob. com Edegar. (O 20235) 91

68:000$0000 — Base minima de venda de um bungalow, bem situado, em centro de terreno de 15 m. de frente com todos os requisitos modernos a 30 metros dos bondes e omnibus. Rua Castro Barbosa n. 13. Praça Verdun. — Informações 48-5243. (O 21167) 91

Rua das Marrecas Vende-se por 220 contos junto ao Passeio Publico 7 ½x30. C. Jorpert, Buenos Aires, 108 sobr. (O 21056) 91

Laranjeiras Vende-se nesta rua a 12 contos o metro, lote de 15x60. C. Joppert, Buenos Aires, 108, sobrado. (O 21056) 91

Av. Ruy Barbosa Vende-se por 210 contos no melhor trecho um lote de 15x40. C. Joppert, Buenos Aires, 108, sobrado. (O 21056) 91

Botafogo Vende-se por 200 contos no fim da rua S. Clemente, 33x25. C. Jopert. B. Aires, 108, sob. (O 21056) 91

V. da Patria Vende-se por 140 contos um lote de 14x60. C. Joppert, B. Aires, 108, sob. (O 21056) 91

Urca Vende-se por 60 contos na rua C. Gaffrée um lote de 12x30. C. Joppert, B. Aires, 108, sob. (O 21056) 91

Av. Atlantica Vende-se por 280 contos, um lote com 2 frentes 15x33. C. Joppert, Buenos Aires, 108, sob. (O 21056) 91

Copacabana Vende-se por 470 contos, predio de negocio com lojas e sobrados, rendendo liquido 10 %. C. Joppert, Buenos Aires, 108, sob. (O 21056) 91

Viveiros de Castro Vende-se por 220 contos um lote de 15x40. C. Jopert, Buenos Aires, 108, sob. (O 21056) 91

Av. Vieira Souto Vende-se um lote de 20 x 50 e outro de 10x50, melhor trecho. C. Joppert, B. Aires, 108, sob. (O 21056) 91

Haddock Lobo Vende-se por 160 contos, lote de 20x60. C. Joppert, B. Aires, 108, sob. (O 21056) 91

Villa Isabel Vende-se por 60 contos, novo predio e outro por 45 contos. C. Joppert, Buenos Aires, 108, sob. (O 21056) 91

Botafogo Vende-se optimo terreno, proximo á praia 10x70, 45 contos, Silva Couto, Buenos Aires, 108, sob. (O 21056) 91

Urca Vende-se por 95 contos, novo e confortavel predio. C. Joppert, Buenos Aires, 108, sob. (O 21056) 91

Predios Renda VENDEM-SE OS SEGUINTES:

Av. á rua Uruguay, rendendo.. 2:400$
Av. á rua Conde Bomfim, rendendo . . . . 2:800$
Copacabana, lojas e sobrados, rendendo . . . . . . 5:500$
Av. Barão Mesquita, rendendo.. 3:000$
Apartamentos, Flamengo, rend. 2:300$
Evaristo da Veiga, rendendo... 5:700$
Praça 11 Junho, rendendo..... 1:900$

NOTA — Todos estes predios dão 10% liquido. Tratar, C. Joppert, Buenos Aires, 108, sob. (O 21056) 91

Ipanema Vende-se por 130 contos o magnifico lote da rua Visconde de Pirajá esquina de Henrique Dumont, 40x28, tratar com o procurador Silva, Couto, Buenos Aires, 108, sob. (O 21056) 91

ANDARAHY — Vendo na rua Ladislau Netto, optima casa 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, etc. por 75 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

ANDARAHY — Vendo: Pontes Corrêa, 9x31, 8x45; Juparaná, 24x36; Barão de Vassouras, 8 x 40; Uruguay, 12x30; Itabayana, 11x40. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

AVENIDAS — Vendo na rua de São Christovão com saida para a rua do Cortume, avenida nova com 12 casas alugadas para officiaes do Exercito. Renda 40 contos. Vendo por 275. Facilito 100 contos. Vendo na rua de S. Clemente (Humaytá), superior avenida de 22 casas completamente novas occupando um terço do terreno e com logar para mais 40 casas eguaes, rendendo actualmente 144 contos annuaes por 1.200 contos. — Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo varios lotes de 15x58 (com casa residencial) 14x38 (frente 2) 14x45 (esquina) 15x35 (Posto2, duas frentes). Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

AVENIDA MARACANÃ — Vendo nessa avenida lote de 2 frentes com 15 frente. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor 23. (41353) 91

BOTAFOGO — Vendo Paulo Barreto predio 2 apartamentos por 130 contos e outro maior com 2 garagens por 160. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

BOTAFOGO — Vendo varios lotes na rua Victoria da Costa; Travessa Victorio da Costa; rua Embaixador Morgan; Diogenes Sampaio. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (41353) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua S. Clemente dois predios em terreno de 14 metros alargando em 30 para 40 numa profundidade de 170 tendo saida para rua Marianna. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor n. 23. (41353) 91

CENTRO — Vendo na rua Senado pequeno predio por 33 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

CENTRO — Vendo na Avenida Mem de Sá, optima casa de apartamentos com 4 pavimentos podendo fazer mais 2 e 4 lojas no terreno, rendendo 48 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

CENTRO — Vendo na rua S. José predio velho condemnado em terreno de 8x40 alargando nos fundos para 10 por 140 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro, 2 optimas casas por 120 e 125 contos cada uma. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro, superior palacete em terreno de 15x50 com 6 quartos e demais dependencias. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

COPACABANA — Vendo na rua 9 de Fevereiro, superior lote de 12x48. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

COPACABANA — Vendo na praça Serzedello Corrêa, unico lote de 18x72. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro superior lote de 24x30. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro lote de 12,50x26. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

COPACABANA — Vendo duas esquinas sendo uma com Bulhões de Carvalho de 17x40 e outra Barata Ribeiro, 12x23. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

FLAMENGO — Vendo na rua Marquez de Paraná, predio antigo rendendo 21 contos por 180 contos. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (41353) 91

GAVEA — Vendo na rua Jardim Botanico lote 16x30. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

GAVEA — Vendo na rua Acacias, terreno de 14x28 e outro na rua Marquez de S. Vicente 18x23, por 40 e 31 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

GRAJAHU' — Vendo na rua Barão de Bom Retiro, casa de dois pavimentos por 55 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

GRAJAHU' — Vendo na rua Grajahú casa de 5 quartos, etc. por 55 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23

GRAJAHU' — Vendo na praça Nobel 2 lotes de 10x40 a 18 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

GRAJAHU' — Vendo rua Itabayana, 10x40, 11x40 a 18 e 22 contos. Optima casa na rua Mearim, optima casa 5 quartos, garage, etc. por 51 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

GRAJAHU' — Vendo rua Luiz Guimarães, 94, avenida 5 casas com renda annual 12 contos, por 65 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

IPANEMA — Vendo na rua Garcia d'Avila, a 50 m. da praia, superior lote de 11.30 x 80 por preço de occasião. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23 (41353) 91

IPANEMA — Vendo na rua Nascimento Silva em terreno de 10 x 50 superior predio com todos os requisitos necessarios á familia de tratamento. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

IPANEMA — Vendo na rua Nascimento Silva, optimo palacete em terreno de 10 x 50 — com 6 quartos, 3 salas, garage, etc. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (41353) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo rua Azevedo Sodré dois lotes de esquina com 21 x 35. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (41353) 91

LEBLON — Vendo na rua Francisco Ludolf quadra do mar superior lote de 10x35 por preço unico de 36:500$. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

LEBLON — Vendo Francisco Ludolf, 33 x 35 a 3.200$ metros frente. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

LARANJEIRAS — Vendo nessa rua, superior terreno de 44x51 estreitando no fundo para 15 metros, dando saida para outra rua, por 215 contos. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (41353) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Pereira da Silva optimo, confortavel e luxuosa casa com 7 quartos, installação sanitaria e banheiro completo, toda de cor estrangeira, facilitando parte do pagamento. Tasso Barbosa Trav. Ouvidor n. 23. (41353) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Alice, varios lotes de 10 x 45 por 18 contos e outros a 14 e 16 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (41353) 91

LARANJEIRAS — Vendo rua Alice, a 50 metros de Laranjeiras, 3 casas por preço modico. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

LARANJEIRAS — Vendo rua Alice, junto ao 211 lote de 19 x 43, com 2 frentes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (41353) 91

LARANJEIRAS — Vendo predio lado par, antes de Gago Coutinho com 14,30 x 32, por 165 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vendo na rua Carolina dos Santos sumptuoso predio em terreno de 22 x 80 com todas as peças grandes como sejam 6 quartos, 3 salas, terreno todo plantado Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vendo por 27 contos, linda esquina de 20 Março com predio velho. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (41353) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vendo na rua Carolina Santos, 2 predios, acabados de construir com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., por 70 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor. 23. (41353) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vendo na rua Carolina Santos, esquina de Dias da Cruz, terreno de 21 x 21 por 37 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor. 23 (41353) 91

MARIZ E BARROS — Vendo na nova rua Pedro Guedes, unico lote disponivel de 13 x 28 e area de 350 m2, por 40 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (41353) 91

MARIZ E BARROS — Vendo nessa rua casa em terreno de 14x60 rendendo 700$000 mensal. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (41353) 91

MARIZ E BARROS — Vendo na rua Senador Furtado dois optimos predios sendo um de esquina, em terreno de 21 x 35 rendendo 1:150$ mensal Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (41353) 91

MARIZ E BARROS — Vendo na rua S. Francisco Xavier superior casa assobradada em centro de terreno de 11 x 90. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23 (41353) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo casa nessa rua com um pavimento, 5 quartos, 2 salas, etc., em optimo terreno de 20x60. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (41353) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo na rua S. Januario dando fundos para General Argollo superior terreno de 17x83. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (41353) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendo no Campo optima area de 19 x 57. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (41353) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendo Fausto Barreto, optimo terreno 28 x 54 x 37, por 56 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

PAYSANDU' — Vendo Marques Pinedo, lote 13 x 35, por 85 contos. — Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (41353) 91

SITIO — Jacarépaguá — Vendo superior e incomparavel sitio com mais de 6 alqueires, 2 piscinas, 3 casas, pomares, tudo plantado, luz electrica, telephone, etc., por 180 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

TIJUCA — Vendo na rua Guaxupé, optima casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

TIJUCA — Vendo na Avenida Maracanã predio de 2 pavimentos em terreno de 15 metros com 5 quartos, 2 salas, escriptorio etc. Tasso Barbosa Trav. do Ouvidor, 23. (41353) 91

TIJUCA — Vendo na Estrada Nova da Tijuca, por 25 contos, lindo lote de 14x40. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (41353) 91

TIJUCA — Vendo na rua Saboya Lima luxuoso palacete com 6 optimos quartos, 3 salas, garage, terreno de 14x75 com fundos para Henrique Fleiuss. — Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23 (41353) 91

TIJUCA — Vendo Estrada Nova Tijuca, linda propriedade em terreno de 15 x 33 e 2 pav. por 85 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34179) 91 (41353) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva, lote de 9,70 x 20 por preço occasião. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (41353) 91

TIJUCA — Vendo na rua Delphina, superior casa em terreno de 10x33, 4 quartos, 3 salas. Entrada automovel. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23 (41353) 91

TIJUCA — Vendo na rua Oliveira da Silva, na praça Xavier de Britto, superior predio de 2 pavimentos com 6 quartos, 2 salas, etc. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (41353) 91

TIJUCA — Vendo na rua Antonio Basilio, superior predio de 2 pavimentos em terreno de 11x40, com 3 salas, 4 quartos etc. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (41353) 91

TIJUCA — Vendo na rua Homem de Mello predio de 2 pavimentos em construcção recente, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

TIJUCA — Vendo Sta. Therezinha, transversal á Professor Gabizo, lote 10 x 20 por 27 contos. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (41353) 91

URCA — Vendo por 45 contos optimo lote rua Alm. Gomes Pereira com vista para o mar com 10x25 ou 20x25 por 86 contos. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor. 23. (41353) 91

URCA — Vendo na rua Candido Gaffrée superior e optimo palacete de construcção de 2 pavimentos por 150 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

URCA — Vendo esquina Candido Gaffrée de 25x25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (41353) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa, lote de 11,80x23 por 65 contos Tasso Barbosa Trav Ouvidor n. 23 (41353) 91

URCA — Vendo, proximo ao Balneario, na rua Marechal Cantuaria, frente morro, 4 superiores lotes de 8,20 x 25 — Tasso Barbosa. -- Trav. Ouvidor, 23. (41353) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, unico lote de 20x43 (2 frentes), Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor n. 23. (41353) 91

URCA — Vendo por 30 contos na Av. São Sebastião, lote 23 x 17. Tasso Barbosa. Trav Ouvidor n. 23. (41353) 91

URCA — Vendo na Avenida João Luiz Alves, lindo e superior predio de esquina com todas as accommodações para familia de alto tratamento por 155 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23 (41353) 91

URCA — Vendo na praça Guatapará optima e confortavel casa moderna com optimas accommodações para familia de tratamento. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (41353) 91

URCA — Vendo por 60 contos na rua Candido Gaffrée, lote de 12x30. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (41353) 91

URCA — Vendo por 350 contos uma das mais ricas e luxuosas casas da Avenida Portugal acabada de construir recentemente. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23 (41353) 91

URCA — Vendo na rua Manoel Niobey pequeno lote de 9,44 por 18, quasi na esquina de Joaquim Castano, por 28:500$000. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (41353) 91

URCA — Vendo na rua Octavio Corrêa, terreno de 10x25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34201) 91

VILLA ISABEL — Vendo na rua Theodoro da Silva dois lotes de 10x40. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor 23 (34201) 91

VILLA ISABEL — Vendo na rua Visconde de Santa Isabel, duas optimas casas de dois pavimentos com 4 quartos, 3 salas, etc. por 50 e 43 contos cada uma. Travessa do Ouvidor, 23. (34201) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de cozinheira do trivial, dando referencias, á rua Bulhões Carvalho, 185, Copacabana. (O 21074) 82

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; sabe costurar; informar á rua São Januario n. 150-A. (O 20136) 84

Empregos diversos

OFFERECE-SE uma senhora allemã de meia edade, para tomar conta de uma creança de 3 a 4 annos, ensinar tambem a fallar allemão. Prefere casa de tratamento. Teleph. 26-5008. (O 21134) 85

PRECISA-SE de uma moça ... para creanças e demais serviços leves. Exigem-se referencias. Rua Haddock Lobo, 422. (O 20254) 85

Barbeiros

BARBEARIA, cabelleireiro, vende-se, acceita-se offerta, facilita-se o pagamento, na rua do Catteto 278, Salão Coelho, ao melhor ponto do Largo do Machado. (O 20050) 87

Sapateiros e ajudantes

PRECISA-SE sapateiros e popontadeiras, á rua Barão de S. Felix, 108. Fabrica BUSSACO. (O 21162) 66

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha os seus recursos procure o Dr. Mesquita Alves do Valle á rua do Ouvidor n. 81 - 1.º andar. Tel. 22-1210. (O 21360) 67

DR. WASHINGTON GARCIA — Rua ... Consultas gratis. Acceita procurações de fóra. Tel. 22-7899. (O 21020) 67

DR. LEOPOLDO DE MELLO VAZ — civel e commercial. Rua Republica do Perú, 98, 4º, sala 40-A. Tel. 22-... (O 21187) 67

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS USADOS — Rêo, Dodge, Nash, Gardner, Packard, Lincoln, Buick, Chrysler, ... etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas, 71, phone 22-8471 e rua General Polydoro n. 130, phone 26-1021. (O 15907) 64

TRASPASSA-SE contrato de um Ford limousine, 4 portas, novo. Vende-se um Packard, typo pequeno, novo. Garage da rua Senador Vergueiro, 137. Telephone 25-4513. Preço modico. (O 20137) 64

VENDEM-SE, a preços razoaveis, dois omnibus de 24 logares, ligeiros e economicos, em optimo estado; um rolo compressor de 3 ½ ton., com motor a gazolina novo; 1 trator com motor a oleo crú, de 30 HP, novo; rua S. Christovão 26, Rio de Janeiro. — Tel. 22 - 5802. (O 20184) 64

Aves e Ovos

AVES DE LUXO de todas as procedencias primorosas collecções de pequenos passaros para viveiros; pavões e outras aves de grande porte, com linda plumagem para ornamentação de parques e jardins; sortimento sempre renovado pelas constantes novidades: cães de raças diversas, gatos angorás, gaiolas de todos os feitios e tamanhos, sabão para cachorro, fortificantes e medicamentos para todas as molestias. Aves robustas só se conseguem com alimentação apropriada, fornecida pelo FAISÃO DOURADO

á Rua Uruguayana 127. Arlindo & Cia. Ltda. (O 15909) 65

Gallinhas de raça

Gallinhas de raças e pirús completamente brancos se encontram á rua Uruguayana 127. (O 15909) 65

PERÚS BRANCOS — Perús completamente brancos, lindos casaes, e gallinhas de raças diversas, se encontram á rua Uruguayana, 127. (O 15909) 65

VISITEM O CENTRO DOS AMADORES — Grandes exposições de passaros estrangeiros de todas as procedencias: Faizões de diversas qualidades; canarios hamburguezes (Campainha), brancos e amarellos; canarios belgas e francezes de origem; bella collecção de pombos de todas as raças; rarissima collecção de periquitos estrangeiros de todas as procedencias, A PREÇOS DE RECLAME. Gaiolas, gaiolões, viveiros para criação de canarios a 10$000. Viveiros esmaltados de luxo para criação de canarios, ninhos redondos e esmaltados, ninhos para criar calafates, ninhos para criar periquitos, ninhos fechados para criar passaros miudos, alçapões, bebedouros automaticos (garrafinhas), grande sortimento de banheiras paulistas (louça branca), fortificantes e medicamentos para passaros e gallinhaço. Purgativos para cães e sabão para lavar cães, optimo para pulgas, sarnas e carrapatos, "LAVRAS DO ORIENTE", alimento extra para passaros, faizões, pintos, pavões, etc. Osso de siba. Misturas escolhidas para alimentação de passaros, gallinhaços etc. Alimentos para papagaio (girasól), grandes vendas no Centro dos Amadores. Proximo á praça Tiradentes, rua Lavradio n. 22. Phone 22-2425. D. M. Duarte Barbosa. (O 21111) 65

COMBATENTE Japonez e Calcuttá — Vendo frangos e frangas, filhos de paes importados; á rua Minas n. 91. (O 21157) 65

Dentistas e protheticos

VENDE-SE um consultorio installado na rua da Assembléa, 121, 1º. Informações com Santos. (O 15881) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos, Rua 7 n. 194. Tel. 22-1555. (O 21009) 72

Distribuidora: Casa Hermanny Caixa Postal, 247 — Rio (35288) 72

RITTER — Vende-se motor, gabinete completo. Travessa Ouvidor, 26, 2º andar. — Sr. Miguel Stunner. (O 21019) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (O 21010) 80

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194. (O 13795) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-9090. Av. Rio Branco, 183. (39110) 72

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. Pedro, 70, 1º. Tel. 22-7805. (O 15845) 60

PROF. FLORIAL

Psychologo de longa experiencia. Até a vossa alma elle conhece! Consultando-o tereis mais calma, pois o certo é ser superior a tristeza e desanimo. Av. Passos, 83, 1º andar. (O 16936) 68

Mme. Anny Muzar

ASTROLOGIA — CHIROMANCIA — GRAPHOLOGIA. Diplomada em Paris. Quereis saber o que se passa na vossa vida? Procurae o celebre MME. ANNY MUZAR, que vos dirá por methodos scientificos o vosso passado, presente e futuro. Attende diariamente no Hotel Mem de Sá — Apto. n. 4. Tel. 22-9930. Para o interior remette os trabalhos em registrado. (O 15947) 63

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 68, 1º andar. (O 19132) 69

Correspondencia

QUERIDA V.

Faço votos pela tua saude e espero que não tenhas esquecido de mim. Aguardando carta — teu sempre A. X. (O 21070) 70

Dinheiro

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. Alfandega 94 — 1.º — M. Castellar 23-0233. (O 21064) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, assim como compro os mesmos e adeantando-se o dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (O 15030) 73

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia, juros 9 % a 10 % ao anno, só se trata com os proprios. Avenida Rio Branco, 77, 3º andar, sala 3. (O 21088) 73

HYPOTHECAS — Dinheiro rapido, grandes e pequenas, juros de 8 a 10 %. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor, 68, sala 11. (O 21116) 73

DINHEIRO — Empresta-se. Reformados da Guerra, promissorias, funccionarios publicos, militares, aposentados, mensalistas, diaristas e hypothecas. Tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, sala 11. (O 21116) 73

Diversos

GYSA o unico PREVENTIVO - ADSTRINGENTE e antiseptico perfumado para hygiene da MULHER que destróe todos os germes. Vidro 6$000. (O 16702) 74

SEXOFOR. Funcções viris asseguradas aos nervosos, timidos e fracos de todas as edades e formas de importancia, por novo apparelho scientifico aperfeiçoado. Madame Riché. Rua Andrade Pertence n. 20 — Phone 25-2229. (O 20259) 74

ENCERAMENTO — 2 vezes por mez, desde 5$ o commodo. Orçamento sem compromisso. Tel. 23-2751. (O 20102) 74

ENCERADOR — Calafate. José Francisco, com pessoal de confiança attende em qualquer bairro. Recado 24-2084 rua Senador Pompeu, 216. Residencia: rua 9, n. 143. Marechal Hermes. (O 21102) 74

Instrumentos de musica

PIANO SCHUMANN — de grande formato, luxuoso, cordas cruzadas, 3 pedaes, 88 teclas, cepo metallico; vêr e tratar á rua Goyaz, 294, Estação da Piedade. Telephone 29-2201. (O 16887) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0094. (O 21006) 76

JOIAS De ouro, cautelas e brilhantes, pagamos o maximo, não vendam sem vêr a nossa offerta, Rua dos Andradas, 32 junto ao largo S. Francisco. (O 19783) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 3:000$ o kilate. Maiores offertas, melhores preços. Á Joalheria São Sebastião. Rua do Rosario, 162, (loja). (O 15905) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro, paga-se até 21$ a grama, brilhante grande até 5 contos o kilate. Joias com brilhantes cravados, compra-se e paga-se bem. Largo de São Francisco n. 19, ao lado da egreja. Telephone 22-9771. (O 15895) 76

OURO E BRILHANTES

Ouro em joias até 23$ a gramma, brilhantes até 12:000$ o kilate compra-se a trav. Ouvidor n. 8. (O 15922) 76

OURO a gramma cautelas EM JOIAS até 23$ las, prata, brilhantes especulo as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37 (O 15904) 76

JOIAS ANTIGAS com brilhantes. — Vendem-se, rua Santo Affonso, 87. (O 19706) 76

Ouro de joias velhas

Compram-se até 24$000 a gram. Brilhantes pagam-se até 10:000$000 o quilate melhor comprador. Av. gratis. A casa do Ouro, Ouvidor n. 95. (O 16972) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado
Paga no preço do Banco do Brasil
86, RUA S. JOSÉ' N. 86
Esq. da rua Rodrigo Silva
(O 19240) 76

Srs. DENTISTAS

A grande sahida da

SOLDA IMPERIAL

é devido exclusivamente á sua superior qualidade. Com uma unica experiencia, não usará outra marca.

A' venda em todas as casas dentarias e com os fabricantes á

Rua 7 de Setembro, 174 — sob. (O 21131) 72

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonçalves ... 45, Luiz de Camões, 47 e 155, Sete de Setembro, 155 (38657) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER — para bordar e coser, desde 130$ até 530$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Av. Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1312. (O 15956) 78

COPIAS A' MACHINA. Ao mimeog. 50 exemplares, 6$; 100, 12$; 200, 18$. Reproducção limpa. 7 Setembro, 107. Escola Urania. (O 19633) 78

Modas e bordados

MODISTA com longa pratica, corta, alinhava e prova qualquer modelo, de 3$000 a 10$000: becco do Carmo numero 9. — 42-1772. (O 20812) 81

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona côrte e costura a 10$000 mensaes. Curso diurno e nocturno. Rua Gonzaga Bastos n. 30. (O 15946) 81

PRECISA-SE uma bordadeira, trabalhos á mão. Rua Pinto Figueiredo, n. 16. (O 20304) 81

CROCHET — Faz-se sapatos, blusas, colchas, roupas para creanças e outros trabalhos. Acceitam-se alumnas, rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-3919. (O 15037) 81

MME. SANTOS

Confecciona vestidos pelos ultimos figurinos por preços modicos.

Corta desde 10$
P. José de Alencar, 16-sob.
Phone — 25-4783
(O 15892) 81

ALTA costura — Mme. Macêdo & Haydée fazem vestidos elegantes, a preços modicos; rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5886. (O 20171) 81

ALTA costura e lições de côrte, meth. de Paris. Chapéos, flores; Pereira da Silva, 96, c. 3. (O 19645) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO MODERNO para casal com 4 peças em perfeito estado, armario de tres corpos. Preço de occasião 480$000. Rua Haddock Lobo, 18. (O 15902) 83

SALA DE JANTAR modernissima, typo apartamento com lindos puchadores, vende-se com onze peças, por 1:350$. Rua Haddock Lobo, 18. (O 15902) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Telephone 22-8112. (O 15902) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 20278) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc. Á rua Theophilo Ottoni, 113-A, tel. 24-4548. (O 20275) 83

DORMITORIO e sala de jantar, folheado a imbuya no valor de 3 contos cada, vendem-se juntos ou separados a 1:500$. Trata-se de mobilias finissimas ultra-modernas com muito pouco uso; á rua Riachuelo, 418. Urgente. (O 16935) 83

DORMITORIOS para casal com armario de tres corpos, vendem-se a 600$000 Fabricação garantida; á rua Frei Caneca n. 9. (O 20052) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc, ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 16928) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem (O 20115) 83

SALAS de jantar modernas, com 10 peças, cadeiras estofadas a panno couro, mesa pé de columna, vende-se a 600$; rua Haddock Lobo, 18. (O 20166) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, casas mobiladas, antiguidades, paga-se bem. Tel. 25-1693. (O 15858) 83

SALAS de jantar de imbuya e peroba em estylos modernos, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, construcção solida e garantida. Vendem-se novas desde 500$000, á rua Frei Caneca n.º 9. (O 15894) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 16417) 84

MME. DE MESTRE. Parteira pelas Faculdades de Medicina da Austria e Rio; trinta annos de pratica de Maternidade. Attende á rua S. José, 31; telephone 42-0700. Consultas gratis. (O 20226) 84

Professores

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Tel. 28-8354. (O 21100) 87

AOS PROFESSORES — Salas para aulas por 30$ mensaes, Largo de S. Francisco n. 36, salas 6 e 8. Tratar das 15 ás 16 horas. (O 21090) 87

CURSO VICTOR SILVA — Preparam-se funccionarios da Caixa Economica, para o proximo concurso de accordo com as novas instrucções. Ha duas turmas funccionando, pela manhã e á tarde. Edificio Rex, 1215 e 1216. Exp.: das 9 ás 12; 14 1|2 ás 21 1|2. (O 20301) 87

CURSO VICTOR SILVA — Admissão: Pedro II, C. Militar, I. Educação, Amaro Cavalcanti 4ª série (art. 100). Curso Commercial. Linguas. Diurno e nocturno. Edificio Rex, 1215 e 1216. Exp.: das 9 ás 12; 14 1|2 ás 21 1|2. (O 20300) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0583, Tijuca. (O 21108) 87

INGLEZ — Aulas por brasileiro formado, que fala essa lingua com optimo sotaque britannico. Tel. 22-0087. (O 21150) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1858. (O 21034) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 18451) 87

DANSAS de salão leccionados por senhoritas em aulas particulares. Telephone 28-7982. (O 21101) 87

PROFESSORA DE PIANO, ensina a preço baixo, theoria e solfejo. Praça Tiradentes, 72, sobrado. (O 21018) 87

Escola Royal Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Phones: 22-3149 — 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (O 20240) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, 64, sob., rua Ennes de Souza (Fabrica) — 48-5727, das 8 ás 12 horas. (O 18482) 87

ENGLISH LESSONS — Senhora Ingleza, ensina seu idioma theorica e praticamente a pessoas que desejam se aperfeiçoar, de preferencia em sua residencia. Tel. 27-4260. (O 19772) 87

COLLEGIO MILITAR — Internato de admissão áquelle collegio, por 250$ e sob a direcção de professor militar. Acceitam-se candidatos do interior; á rua Copacabana n. 519, tel. 27-0684. (O 19716) 87

LIÇÕES DE HESPANHOL, inglez e piano. Pereira Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (O 19644) 87

AULAS — Admissão, exames seriados, concursos, commercio, bancos, preparo em geral. Particulares e em turmas. Dá-se prospecto. No "Curso Propedeutico", fundação do prof. Dr. Washington Garcia: rua Ouvidor n. 164, 3º. (O 21001) 87

PIANO — Professor diplomado pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona esta materia em sua residencia e a domicilio. Preço modico. Rua General Rocca, 46-A Tel. 48-3225. (O 18696) 87

ALLEMÃO por professor dipl. Cartas ao sr. Jacob, á rua Azevedo Lima n. 177. Rio Comprido. (O 19682) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado: 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. f. és l., rua Pedro I, n. 7, apart.: 707. Tel. 22-8668. (O 16058) 87

DACTYLOGRAPHIA em Royal, Remington e Underwood, 10$, 3 vezes, diariamente 20$, aos matriculados em maio. 7 Set.º 107. Escola Urania. (O 19636) 87

CURSO Admissão sob fiscalização Federal por 35$000. 7 Setembro, 107. Escola Urania. (O 19635) 87

CONCURSOS — Port., francez, inglez, arith., algebra, geographia e dactylographia por 60$. 7 Set.º 107. Escola Urania. (O 19634) 87

INGLEZ — Moça ingleza ensina senhoras e creanças. Aulas praticas e theoricas. Tel. 27-4799. (O 15818) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma, pratica e theoricamente. Tel. 27-0918. (O 15672) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos em cursos e aulas particulares, pelo prof. dipl. na Allemanha. Telephone 27-0918. (O 15673) 87

MAIS 20 VAGAS Matriculas em junho com exames em Fevereiro para não perder animo. Escolas livres de Agronomia, Construcção Civil, Electro-Mecanica e Chimica Industrial. Programmas officiaes. Aulas nocturnas. Preparatorios annexo. Instituto Technologico do Rio de Janeiro, Edificio "A Noite", 13º andar. (O 21008) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino n. 71, sobrado. (O 21168) 87

TACHYGRAPHIA — O tachygrapho Armando O. Carvalho, da Camara dos Deputados, tem á venda na Livraria Alves um livro pelo qual se aprende sem mestre. Preço 8$000. (O 21181) 87

Manicure

MANICURE Française — Mme. Yvonne — 8, rua Benjamin Constant n. 8, Gloria. Teleph. 42-2176. (O 16937) 93

MANICURE — Attende a domicilio só a senhoras. — Tel. 25-0517. (O 20810) 93

SÃO CLEMENTE

Vende-se nesta rua, das melhores de Botafogo, predio com excepcional terreno de 4.530 m2. com frente para outra importante rua, podendo ter uma terceira frente e maior área de terreno.

Informações a pretendentes idoneos. -- EDUARDO RAMOS, Buenos Aires n.º 45. (O 15883)

Refeições apressadas

Resultado:

Estomago estragado

Todos os medicos são de accordo que dentre 10 pessoas, 9 comem muito depressa. Como é quasi impossivel de seguir o preceito tão sabio — "mastigar 40 vezes cada bocado", eis que resulta a acidez estomacal, causa primordial das azias, azedumes, vontade de vomitar, sensações de pezadume e enxaquecas. Além disso, o intestino é forçado a um trabalho supplementar, nefasto, com o tempo. Muitas vezes, tambem tem egualmente repercussão sobre o figado e sobre os rins. Não se deve negligenciar nenhum destes symptomas ligeiros. Faz-se cessar instantaneamente o excesso de acidez depois das refeições tomando uma pequena dóse de pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada. A sensação de melhora é instantanea — um verdadeiro allivio! E' absolutamente positivo que o excesso de acidez chronico, mantendo em constante irritação as paredes delicadas do estomago, póde provocar complicações muito graves. Deve-se paralisar o menor symptoma de acidez com a Magnesia Bisurada, que se vende em pó e em tabletas em todas as pharmacias. (34074)

FLAMENGO

Vende-se o mais bello lote de terreno a poucos passos da Praia do Flamengo, com 20 metros de frente -- Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — Eduardo Ramos. Buenos Aires 45 (O 15883)

FONTE DA SAUDADE

Hoje Professor Azevedo — Sodré —

Vende-se bonito predio de 2 pavimentos independentes, centro de terreno. Preço de occasião. — Eduardo Ramos Buenos Aires, 45-1.º and. (O 15883)

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula affirmo e garanto. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official", de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto a prof. Jean Brando. R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. (41550) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (O 17109) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação - Ourives 5. 3.º S 1 — 3 ás 6

DR. PEDRO MAGALHÃES

CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (O 16467) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

TRATAMENTO RAPIDO PHYSIOTHERAPICO (SEM OPERAÇÃO) DA — **SINUSITE AGUDA**

AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica, sem operação.

Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. CINELANDIA. (O 15875) 80

SANNATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1.º andar. — Telephone 24-6825. (39115) 80

EMMAGRECIMENTO

Massagens e gymnastica rejuvenescem o corpo, curam a obesidade, estimulam os nervos e circulação, retornam a flexibilidade da articulação. Enfermeira massagista com longa pratica e licenciada pela Saude Publica, attende a chamados a domicilio e em sua residencia, á rua 7 Setembro, 94. 6º, s. 2. Phone 42-3154. (O 15952)

SINTA-SE BEM

Após ás refeições, tomando uma dóse de

MAGNESIA PHOSPHATADA

Poderoso remedio para Estomago, Figado e Intestinos. Corrige os males do fumo, do alcool e da alimentação defeituosa (azias, arrotos, gastralgias, dôres de cabeça, oppressão thoraxica, dôres anginosas, digestões difficeis, manchas da pelle, urticaria, eczemas. (O 18525) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru' n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (O 16162) 80

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno

Opera tumores do utero e dos seios e trata, suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO

Cons.: Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5) 8º andar, apart.º 307, das 13 ás 18 hs. Phone: 42-1052. (O 16089) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS

Apparelho respiratorio

DR. PEDRO DE CASTRO

R. Miguel Couto, 5-3º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750 (O 19656) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 hs (O 16087) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (40261) 80

DR. EUSTACHIO COELHO

CLINICA HOMŒOPATHICA
RUA DA CARIOCA, 32, 1.º
De 4 ás 6 hs. — Tel. 22-2940 (O 16455) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7 (41719) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38680) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 28 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0828, em frente ao Cinema Gloria. (39405) 80

Molestias de Senhoras

Inflammações chronicas, atrazos, hemorrhagias, regras dolorosas. Dr. Boghossiani, r. 7 7bro, 207-3º, Tel: 22-1681 e 48-5476 das 2|6. (35869)

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1.º, 2 ás 6 — Telephone 22-0767. (O 19584) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (O 20103) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis. Vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A. Telephone 22-7065. (O 17757) 80

PARA O TRATAMENTO — DE — TUMORES E DO — CANCER

O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA

possue

RADIUM

certificado pelos Institutos Curie (Paris, e de Radium (Nova York) — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente.

O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium.

ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 27-3218 (O 16332) 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Prof. Faculdade Sciencias Medicas.
CIRURGIA
Vias urinarias.
BLENORRHAGIA e suas complicações.
Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação.
RUA CHILE, 13 — 2º. (O 16639) 80

Clinica só de senhoras do Dr. Octavio de Andrade — Tratamento de todas as doenças das senhoras sem operação e sem dôr, hemorragia do utero, suspensão das regras, atrazos menstruaes, corrimento, inflammação do utero, ovarios e trompa. Diagnostico precoce da gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Peru', 115-2º andar, de 13 ás 17 horas. Tel.: 22-1591. (O 21432) 80

IMPOTENCIA

Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher, com auxilio da chiropratic. Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027, 10.º andar. Das 2 ás 6. (O 15903) 80

MOLESTIAS CHRONICAS

Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex, sala 1027. 10.º and. Das 2 ás 6. (O 15903) 80

PHARMACEUTICO pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, toma a responsabilidade de preparados ou a direcção technica de laboratorio; carta a J. Paiva. Casa Merino, rua Buenos Aires, 114. (O 15864) 80

Machinas photographicas

Lentes, binoculos, Kinamos, Pathé Baby e films, mach. para amadores, reporters e profissionaes, ampliadores, tripés, chassis e accessorios, etc. etc. Tudo de occasião a preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta. Films, revelação e copias. Casa Stop. av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 — (Antiga Nuncio). (O 20319)

MISTURE E MANDE

150 - 13 338 - 10

474 - 19 916 - 4

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.073 — 6.555 — 5.338 8.210 — 1.344 — 120 — 528.

CONSTANTINO

281
359
164
922
726

SóMENTE

Com apresentação deste annuncio inteiro v. ex. póde comprar os seguintes artigos na A NOBREZA

SEDAS

Crépe Cotoné, pura seda, enfestada, verdadeira tentação, cores que encantam, reclame, metros	7$500
Peau-Dange, pura seda, franceza, enfestada, cores que deslumbram, reclame, metro	8$000
Sultanita de seda, artificE, enfestada, cores bellas, reclame, metro	3$000
Relonét de pura seda franceza, a maior novidade da alta sociedade, cores modernissimas, enfestada, grande reclame, do valor de 28$000, o metro, por	18$000

NOIVAS

Enxovaes contendo 15 peças para a noiva, inclusive vestido, em sultanita de seda, desde	78$000
Grinalda para noiva, contendo 3 peças, reclame	6$500
Almofadas para o dia, grande variedade, desde	20$500

PECHINCHAS

Meias de escossia, para senhoras, com pequenino defeito, por	$800
Cretone para lençóes de casal, larg. 2,20, typo inglez, de 8$000 o metro, por	5$000
Brim pardo para capas de cadeiras, metros	1$200
Rodié francez, enfestado, fantasia, delicada, de 4$000 o metro, por	2$500
Marquisete vaporosa, enfestada, magnifica novidade, metro	2$200
Opala, mimosa fantasia, formidavel reclame, metro	1$450
Tricoline, cores firmes, padrão listado, de grande effeito, reclame, metro	1$850
Cazhaline, padrão francez, padrão em fantasia, met.	1$000
Flanella avelludada, muito encorpada, por ser só uma côr, metro	1$600
Manteaux de caxhá, grande reclame, a	18$000
Manteaux de caxhá, todo forrado, golla e punhos de pello legitimo	24$500
Vestidos para moças e senhoras, grande saldo, reclame	6$800
Vestidinhos para meninas, grande saldo, a	$600

A NOBREZA
95, Uruguayana, 95 (40720)

PIANO PLEYEL

Vende-se 1 moderno, caixa jacarandá baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 21170)

RADIOS

De todas as marcas não compre sem primeiro consultar os nossos preços, a vista e a longo prazo em pequenas prestações. Este mez damos bonificações aos nossos freguezes. R. da Carioca n. 30, 1.º andar. (O 20283)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 21173)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de coser e bordar, pouco uso por motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 21169)

ALMIRANTE COCKRANE

Vende-se excepcional terreno de esquina. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45-1.º and. (O 15883)

40 % de desconto!!! Livros!!! Livros!!!

Sobre todos os assumptos faça seu sortimento na Papelaria Passos. Rua do Carmo 51. (O 15935)

LARANJEIRAS

Vende-se em excellente rua transversal, magnifico predio moderno, para pequena familia de alto tratamento — Tem garage. Eduardo Ramos Buenos Aires, 45-1.º and. (O 15883)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 15938)

LEME

Vende-se excellente predio, centro de bello terreno, muito bem situado, por 180 contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45-1.º and. (O 15883)

TYPOGRAPHIA

Vende-se um prelo marca Phenix quasi novo — ver e tratar á rua Senador Pompeu 64, com sr. Thode. (O 15935)

CASA APARTAMENTOS

Vende-se nova, de cimento armado, com seis apartamentos e 2 lojas, entre Avenida Rio Branco e 1.º de Março. Bôa renda. Eduardo Ramos Buenos Aires, 45-1.º and. (O 15883)

JOIAS E RELOGIOS

Concertam-se em todas as modalidades com perfeição e garantia á rua Conceição 55, tel. 24-4060 — Rio. (O 20314)

AV. ATLANTICA

Nesta avenida no Posto 6, vende-se um optimo apartamento em construcção, com entrada apenas de 20 contos e o saldo em 18 annos, em mensalidades inferiores ao aluguel. Rua Buenos Aires, 25, sobrado, das 15 ás 17 horas. (O 21027)

Casa — Copacabana

Proximo á praça Cardeal Arcoverde, aluga-se moderna e confortavel residencia, a vagar dentro de 15 dias. Tem 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, inclusive garage. Aluguel 1:335$. Informações tel. 22-7685, com d. Bertha. (41335)

MICROSCOPIO

De Zeiss com charriot, lentes e oculares, em perfeito estado preço de occasião. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D. tel. 24-1335. (Antiga Nuncio). (O 20319)

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Junho:

Dia 1 — Departamento Nacional do Povoamento, para as obras de que carece a lancha "Patrão Sylvestre".

Dia 1 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e collocação de esquadrias de ferro nas officinas da Imprensa Nacional.

— Para o fornecimento e collocação de vidros armados e raiados, nas clarabóias das officinas da Imprensa Nacional.

Dia 2 — Directoria de Fazenda, do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 41.

Dia 2 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para reparos no edificio do Tribunal Regional Eleitoral.

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 4 23 e 21.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carimbos de borracha, componedores para impressão de bilhetes, material para E. F. de Therezopolis.

Dia 2 — Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social, para o trabalho de encadernação de livros, revistas e jornaes, em volumes de diversos tamanhos.

Dia 2 — Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social, para o fornecimento de clichês em zincographia e photogravura, fornecendo a repartição os respectivos desenhos.

Dia 3 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para a construcção do predio central, galpão — officinas, casa de residencia, estufa, 2.250 metros de cerca, seis portões e 2 casas para trabalhadores, na cidade de Pomba, Estado de Minas Geraes.

Dia 3 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para a construcção de uma ponte em concreto armado, sobre o canal de ligação da Lagôa Rodrigo de Freitas com o Oceano Atlantico e 250 metros de muralha.

Dia 3 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para diversas installações nas salas dos directores geraes da Secretaria deste Ministerio.

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 17 e 36.

Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos 12, 2e 21.

Dia 4 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria, para o fornecimento de artigos de expediente, livros, objectos escolares, machinas de escrever e moveis de aço.

Dia 4 — Escriptorio de Obras, para a installação das salas de espera dos directorias geraes da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Dia 5 — Primeira Bateria do Segundo Grupo de Obuzes, para o fornecimento de material de construcção, dito electrico, combustiveis, artigos de ferragens de animaes, dito para conservação de armamento, etc.

Dia 5 — Tribunal de Contas, Ministerio da Fazenda, para o fornecimento de fardamentos para o pessoal da portaria.

Dia 5 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento aos estabelecimentos navaes e navios de guerra que aportarem ao porto de Santos.

Dia 6 — Instituto Nacional de Previdencia, para a construcção de casas para funccionarios publicos, em Marechal Hermes.

Dia 8 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria, para o fornecimento de machinas para industria bellica.

Dia 8 — Campo de Instrucção de Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 8 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de alguns artigos necessarios aos serviços deste estabelecimento.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de um apparelho "Amsler", typo W-150.

Dia 9 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para installações de armações de madeira no gabinete do ministro.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 13 DO CORRENTE

CONTRATOS

De Manoel Antonio Alves & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Antonio Alves e João Maria, para o commercio de industria de vulcanização e artigos para automoveis, á avenida Henrique Valladares numero 37, com capital de .... 20:000$000.

De Nacif & Nadruz, firma composta dos socios solidarios José Chibel Nacif e Chaker Nadruz, para o commercio de fazendas etc., á rua da Alfandega n. 273, 1º andar com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Souza & Herm Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Augusto Fernandes de Souza e Bermann Schindler, para o commercio de fabrico de planos etc., á rua 7 de Setembro n. 140, 2º andar, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De José S. Saboya & Comp., firma composta dos socios quotistas, José Silvestre Saboya de Albuquerque, Carlos Nunes de Oliveira e João Rodrigues de Andrade Filho, para o commercio de fabrica de artefactos de aço, á rua Barão de São Francisco n. 533, com capital de 250:000$000, prazo indeterminado.

De Manoel Andrade & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Domingos de Andrade e do socio de industria Aristides Silva, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Nicaragua n. 138, cmo capital de 10:000$000.

De Braz & Durão, firma composta dos socios solidarios João Francisco Braz, José Alvares Durão, para o commercio de botequim, etc., á rua Montevidéo n. 410, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De De Luca & Cocenza, o capital social fica elevado a ...... 30:000$000.

De Laboratorio Robert Sociedade Limitada, retira-se o socio Boaventura Julio Serrat, recebendo a importancia de 2:500$000, continuando a sociedade com os demais socios.

Da Sociedade de Expansão Turistica Americana Limitada, foi excluido da sociedade o socio ir. Alberto Patolini.

De Martins & Bastos, assume a responsabilidade do activo e passivo da firma José Bento Pinheiro de Souza.

DISTRATOS

De Manoel Andrade & Comp., retira-se o socio Adelino Nunes, recebendo a importancia de .... 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Domingues de Andrade na importancia de 5:000$000.

De Campos & Campos, retiram-se os socios Fausto Matheus de Oliveira Campos e Eduardo Matheus de Oliveira Campos, recebendo cada um a importancia de 25:000$000.

De Alves & Moreira, retira-se o socio Manoel Joaquim Moreira, recebendo a importancia de .... 295:337$763, ficando com o activo e passivo o socio José Alves Dias na importancia de .... 784:006$751.

De Luiz & Comp., Limitada, retiram-se os socios Luiz Vicente Guerra e d. Leopoldina Vicente Guerra, recebendo cada um a importancia de 5:000$000.

De Lustosa & Abreu, retira-se o socio José Pinto de Abreu, recebendo a importancia de ...... 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José de Arimathéa Lustosa, na importancia de 16:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Miguel J. Nojaime, para o commercio de espelhos, á avenida João Ribeiro n. 74, com capital de 3:000$000.

De Antonio Augusto Ventura, para o commercio de quitanda, á rua Dr. Garnier n. 231, 2º, com capital de 1:500$000.

De Herman de Gorter, para o commercio de compra e exportação de pedras preciosas, á rua dos Andradas n. 19, ap. 56, com capital de 10:000$000.

De André Grego, para o commercio de fazendas etc., á rua Barão de Mesquita n. 355, com capital de 5:000$000.

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 14 DO CORRENTE

CONTRATOS

De Henrique & Castro, firma composta dos socios solidarios Manoel dos Santos Castro e Manoel Henrique Ferreira, para o commercio de botequim etc., á rua do Souto n. 158, com capital de 11:000$000, prazo indeterminado.

De Danso & Higuera, firma composta dos socios solidarios Theofilo Danso de Guarás e José de la Higuera, para o commercio de commissões etc., á rua General Camara n. 107, 1º andar, com capital de 50:000$000, prazo 2 annos.

De Irmãos Velloso, firma composta dos socios solidarios José Marques Velloso e Agostinho Marques Veloso, para o commercio de café etc., á rua Evaristo da Veiga n. 139 B, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Nascimento & Gomes, firma composta dos socios solidarios João de Nascimento e Manoel Gomes da Silva, para o commercio de botequim etc., á rua Leopoldo n. 73, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Oliveira Martins, firma composta dos socios solidarios João Martins de Oliveira e Manoel de Oliveira Duarte, para o commercio de padaria etc., á rua da Misericordia n. 82, com capital de 16:000$000, prazo indeterminado.

De Industria de Sabão Eden Limitada, firma composta dos socios quotistas Lucilia Alves de Oliveira e José de Souza Oliveira, representando uma quota, no valor de 47:000$000, José Soares Junior, Waldemar Marques, Evaristo Souza Lobo e Luiz Caetano de Azevedo, para o commercio de sabonetes etc., á rua Maia Lacerda n. 63, com capital de .... 50:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Companhia Viziense Limitada, retira-se o socio Antonio Pinto, recebendo a importancia de 50:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Figueira & Andrade Limitada é admittido como socio Maria Theodora Figueira, retira-se a socia Irene Ludolf.

De Paulino, Salgado & Comp., retira-se o socio Pedro Paulino Scarpa, recebendo a importancia de 19:383$600 continuando a sociedade com os demais socios.

De Soares Pereira & Comp., o capital social fica elevado a .... 200:000$000.

DISTRATOS

De Castor Reis & Comp., retira-se o socio Frederico Pinheiro, recebendo a importancia de . :000$000, ficando com o activo e passivo o socio Castor da Silva Reis na importancia de .... 10:000$000.

De J. Cardoso & Vasques, retiram-se os socios Joaquim dos Santos Cardoso e Bento Vasques, recebendo cada um a importancia de 7:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. Migliaccio, para o commercio de marcador de productos medicinaes, á rua 7 de Setembro n. 180, 2º andar, com capital de 5:000$000.

De Manoel Francisco Gomes, para o commercio de capim, á avenida Automovel Club n. 4213, com capital de 20:000$000.

De Silverio Bento Velloso, para o commercio de botequim, á rua Visconde de Santa Isabel n. 296 A, com capital de 14:000$000.

De José de Jesus Sul, para o commercio de mercador e concertador de calçados, á rua das Laranjeiras n. 464, com capital de 15:000$000.

De Antonio de Souza Fagundes para o commercio de açougue, á rua da Lapa n. 85, com capital de 20:000$000.

De Manoel Barbosa de Pannafiel, para o commercio de quitanda etc., á rua S. Luiz Gonzaga n. 610, com capital de .... 2:000$000.

De José Rodrigues Braulio, para o commercio de botequim, á estrada Braz de Pinna n. 1887, com capital de 4:000$000.

De João Villas Bôas, para o commercio de exploração de pedreira, á estrada Paranápuan numero 179 com capital de ...... 3:000$000.

De Candido Soares de Araujo, para o commercio de botequim, á rua Souza Barros n. 167, com capital de 5:000$000.

De José Maria Parcias, para o commercio de botequim á rua São João Baptista n. 70, com capital de 10:000$000.

De Tino Bellé, para o commercio de annuncios, á avenida Mem de Sá n. 352 com capital de ... 40:000$000.

De Antonio Affonso da Rocha para o commercio de liquidos etc., á rua Carolina Amado numero 137, com capital de ...... 10:000$000.

De Manoel Eduardo, para o commercio de botequim, á rua Marquez de Sapucahy n. 305, com capital de 5:000$000.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	80$000 a 85$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 1$700
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	210$000 a 215$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	212$000 a 230$000
Banha de Laguna, caixa	212$000 a 218$000
Banha de Itajahy, caixa	215$000 a 232$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $950
Batatas do sul, kilo	$650 a $850
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	65$000 a 68$000
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	23$000 a 24$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	21$500 a 22$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	32$000 a 35$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	26$000 a 28$000
Feijão branco, 60 kilos	40$000 a 43$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— —
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	— —
Feijão mulatinho, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$000
Fubá extra, 20 kilos	23$500 a 24$500
Grão de bico, kilo	— —
Lentilha, 60 kilos	44$000 a 46$000
Lingua defumada, uma	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$600 a 2$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$400 a 2$600
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	5$000 a 5$500
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$500 a 18$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$000 a 4$200
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$300 a 2$500
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$100 a 2$300
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$200 a 2$400

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	10.00	10.00
Para entrega em julho	10.00	10.00
Para entrega em agosto	10.00	10.00
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.00	10.00
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	84.25	84.25
Para entrega em setembro	84.37	84.00

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 30 do corrente	22.453:830$500
Idem em 30 do corrente	1.590:181$200
Total	24.044:011$700
Em egual periodo de 1935	21.530:380$100
Differença para mais em 1936	2.513:631$600
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 30 de maio de 1936	131.319:165$300
Em egual periodo de 1935	121.716:268$400
Differença para mais em 1936	9.602:896$900

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 325; vitellos, 93; suinos, 37; ovinos, 2.

Rejeitados: Bois, 15 2|4; vitellos, 4 1|2; suinos, 2.

Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 10.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 3$100; ovinos, 2$500.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$080; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 139, 1|2 e 3|8; vitellos, 36 2|4; suinos, 9.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 3$100.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 338; vitellos, 65; suinos, 37; ovinos, 12; cabritos, 8.

Rejeitados: Bois, 8; vitellos, 1 1|2; suinos, 1 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 3$100; ovinos, 2$500; cabritos, 2$500.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	656:707$400
Renda de 1 a 30 do corrente	34.435:116$100
Em egual periodo de 1935	33.441:885$800
Differença para mais em 1936	993:230$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Veneza e escalas, vapor dinamarquez "Indien".

De Cardiff e escalas, vapor inglez "Stakesby".

De Kobe e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".

De Paranaguá e escalas, motor nacional "Belmonte".

De Cabo Frio, hiate nacional "Vencedor".

De Nova York e escalas, vapor inglez "Marthara".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Siqueira Campos".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapuhy".

Para Cabo Frio, motor nacional "Alaydo".

Para Santos, vapor inglez "Bonheur".

Para Paranaguá e escalas, motor nacional "Taú".

Para Chile e escalas, vapor yugo-slavo "Triglav".

Para Cabo Frio, motor nacional "Eva".

Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Indien".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Sabor".

ACTOS RELIGIOSOS

Matheus Lima Monteiro de Castro

✝ Dr. João Lima Monteiro de Castro e senhora, Dr. Newton Guimarães dos Santos e familia, Capitão Estevam Leite de Rezende e familia, Tenente João Sarmento e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, por alma de seu querido irmão, cunhado e tio, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 2 de junho, terça-feira, altar de Nossa Senhora das Victorias. (O 15884)

Cornelia Rodrigues Peixoto

✝ Seus filhos, nora, genro e netos, convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar terça-feira, 2 de junho, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (O 21052)

Viuva Anna Antunes Carragedo

✝ A familia Carragedo agradece as homenagens prestadas á sua mãe, tia e avó, e participa que a missa de 7º dia será celebrada no dia 3 (quarta-feira) mez de junho, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (O 21086)

Dr. Manoel Tapajós

✝ Hugo Tapajós, senhora e filhos, Adhemar de Moraes, senhora e filhas (ausentes), Geraldo Mello Barreto, senhora e filhos (ausentes), Manoel Tapajós Gomes, senhora e filhos, Maria Edul Tapajós, Zulima Tapajós, Luciano Tapajós, senhora e filhos, communicam aos demais parentes e aos amigos que farão celebrar missa de setimo dia, por alma do seu pae, sogro, avô e tio, DR. MANOEL TAPAJO'S, amanhã, segunda-feira, 1 de junho proximo, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte, á rua do Rosario, e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem. (O 20155)

Ruth Baptista de Magalhaens Carneiro

✝ Luiz Monteiro Carneiro e filhos, paes, avós, sogro, tios e primos, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 1 de junho, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua querida RUTH. (O 21032)

José Luiz Barboza Cavalcanti

✝ Dr. Bezerra Cavalcanti, senhora e filhos convidam os parentes e amigos do querido e inesquecivel JOSE' LUIZ para assistirem á missa que, pelo 6º mez do seu passamento, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 1º de junho, ás 9 horas, no altar de N. S. da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula. De coração agradecem aos que comparecerem a este acto de religião. (O 21023)

Arthur Pereira de Castro

(1º ANNIVERSARIO)

✝ A familia de ARTHUR PEREIRA DE CASTRO, convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 1º de junho, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem. (O 21161)

Maria Apparecida de Castro Leal

(PHARMACIA LEAL)

✝ Mendes Leal & Cia. communicam aos seus amigos o fallecimento occorrido hontem da senhora D. MARIA APPARECIDA DE CASTRO LEAL, esposa do seu chefe, Margival Mendes Leal, e convidam para o enterro a realizar-se hoje, ás 2 horas, sahindo o feretro da rua Alzira Brandão 25, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (O 17770)

Leopoldina Corrêa

(PUDICA)

✝ Alfredo Corrêa e familia e demais parentes, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada, tia e madrinha, LEOPOLDINA CORRÊA, mandam rezar na proxima terça-feira, dia 2 de junho, ás 10 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, o que antecipadamente penhorados agradecem. (O 21119)

Domingos Pereira Nunes

(AGRADECIMENTO)

✝ Emilia Pereira Nunes, João Baptista Nunes e senhora, viuva Maria da Gama Lobo, filhos, nora e neta, Salvador Ferreira França, senhora, filhos, genro e neto, Antonia Nunes e Zulmira Freitas Pereira Nunes e filhos, profundamente reconhecidos a todas as manifestações de pezar que receberam pelo fallecimento de DOMINGOS PEREIRA NUNES, seu inesquecivel marido, pae, sogro, avô e bisavô, vêm, por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, testemunhar sua eterna gratidão a todos aquelles que homenagearam a memoria do saudoso extincto. (O 20224)

Gloria Machado Vianna

✝ Gilberto Vianna e filha, Julieta Machado e familia, Maria Augusta Lopes Vianna e familia, e demais parentes, reconhecidos a quantos compartilharam da sua dôr, pelo passamento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, sobrinha, nora, cunhada e tia, GLORIA MACHADO VIANNA, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar na proxima terça-feira, dia 2, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (O 20203)

Ildefonso Coelho de Albuquerque

(7º DIA)

✝ Anna Corrêa de Albuquerque, Odilon Corrêa de Albuquerque e Sylvia Corrêa de Albuquerque agradecem de coração aos parentes e amigos que os confortaram na sua dôr e acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de seu extremoso esposo e pae, ILDEFONSO COELHO DE ALBUQUERQUE, e os convidam novamente para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, á Avenida Passos, terça-feira, 2 de junho, ás 10 horas. (O 21107)

Maria Apparecida de Castro Leal

✝ O pharmaceutico Margival Mendes Leal, filhos, mãe, cunhados, irmãs e sobrinhos, communicam o fallecimento da sua extremosa esposa, mãe, nora, cunhada e tia — MARIA APPARECIDA DE CASTRO LEAL — e convidam para o enterro a realizar-se hoje, 31, ás 2 horas, sahindo o feretro da rua Alzira Brandão 19, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (O 17770)

Claudia Muzzio

✝ GABRIELA BENSANZONI LAGE convida os admiradores da sua saudosa e distincta collega, CLAUDIA MUZZIO, cujo passamento privou a arte lyrica contemporanea de um de seus mais expressivos valores a assistirem a missa que fará celebrar por sua alma, no altar-mór da Candelaria, no dia 1º de Junho, ás 10 1|2 horas, como merecida homenagem posthuma a essa grande artista. (O 19759)

Raphael dos Santos Figueiredo

✝ Jesuina Figueiredo e filhas, Dr. Raphael Figueiredo Junior e familia, Dr. Raul Lima e familia, Luiz dos Santos Figueiredo e familia e Margarida Azevedo, reconhecidos a quantos compartilharam da sua dôr, pelo passamento de seu saudoso esposo pae, sogro, avô, irmão e tio, RAPHAEL DOS SANTOS FIGUEIREDO, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar ás 10 1|2 horas de segunda-feira, 1 de junho, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (O 20112)

João Moniz Machado

✝ Viuva Maria Candida Moniz e sua mãe, Jacyntha Candida Moniz, Manoel Moniz Machado e familia, Maria da Gloria Moniz Carvalho e familia; Amelia Moniz Martins e familia; Georgina Moniz Massa e familia; Guilhermina Moniz Campanhone e marido; Rosalina Pereira Moniz e filhos; e sobrinhos Miguel, João, Manoel Ernesto, Francisco, Arestides Masso, convidam os amigos e parentes para assistir a missa do 30º dia, por alma do seu sempre querido e saudoso esposo, filho irmão, cunhado e tio, JOÃO MONIZ MACHADO, segunda-feira, 1º de junho, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Gloria, no largo do Machado.

Antecipadamente agradecem. (O 19788)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço o beneficio. — Mario. (O 21097)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço o milagre. — Mario. (O 21097)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça recebida. — Mario M. G. (O 21097)

Frei Fabiano de Christo e Nossa Senhora da Lapa

Agradece graça recebida. — Luzia. (O 21104)

PALACIO

Telephone: 24 - 19 - 20

Complemento: 2— 4 — 6 — 8 e 10 horas
Uma noite na Opera: 2,25-4,25-6,25-8,25-10,25

A METRO APRESENTA
HOJE — ULTIMO DIA

Os Irmãos Marx

— EM —

Uma noite na Opera

(NIGHT AT THE OPERA)

com Kitty Carlisle - Allan Jones

UMA OPERA DE GARGALHADAS! Gosta de opera? Não gosta? De qualquer modo gostará deste espectaculo de riso e musica!

METROTONE NEWS — Novidade.
Complemento Nacional da D. F. B.
CINE MALNES N. 3 — Novidades

ODEON

Telephone: 24 - 40 - 33

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
Noivado na Guerra: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A PARAMOUNT APRESENTA
HOJE — ULTIMO DIA

NOIVADO NA GUERRA

(SO RED THE ROSE)

com

Margaret Sullavan

RANDOLPH SCOTT — WALTER CONNOLLY
Direcção de KING VIDOR

ALBUM DE AVENTURAS — Desenho do MARINHEIRO — POPEYE.
PARAMOUNT NEWS.
Complemento Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 - 00 - 97

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
A Aventura de uma noite 2.25; 4.25; 6.25; 8.25; e 10.25

A METRO APRESENTA
HOJE — ULTIMO DIA

MAUREEN O'SULLIVAN

Norman Foster
Edmund Gween
REGINALD OWEN
— em —

A AVENTURA DE UMA NOITE

(THE BISHOP MISBEHAVES)

UM DIA EM VENEZA — Viagens.
PARAMOUNT NEWS.
Complemento Nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 24 - 32 - 00

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
Vivo Sonhando: 2.20; 4.20; 6.20; 8.20 e 10.20

A R.K.O. RADIO APRESENTA
HOJE — ULTIMO DIA

VIVO SONHANDO

(I DREAM TOO MUCH)

Musica de JEROME KERN

LILY PONS

HENRY FONDA

FOX MOVIETONE NEWS —
Complemento Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 - 98 e 27 - 56 - 99

HOJE — HOJE
ULTIMO DIA
A 20th Century Fox apresenta

SHIRLEY TEMPLE

John BOLES — Karen MORLAY
Jack HOLT — em

A PEQUENA REBELDE

DEVAGAR SE VAE AO LONGE-Desenho son.
EXERCITOS DAS NAÇÕES DO MUNDO—Nat.
MORROS CARIOCAS — Nacional D.F.B.

HOJE, só na MATINE' — INICIO DO NOVO FILM EM SERIES da R. K. O.

"O FANTASMA VINGADOR"

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 - 92

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A ART FILMS apresenta HOJE - ULTIMO DIA

MARTHA EGGERTH

O INCONFUNDIVEL ROUXINOL HUNGARO NO SEU FILM MAIS RECENTE

CLÓ-CLÓ

Um film opereta de
FRANZ LEHAR

OS SINOS CHAMAM A MOCIDADE, natural
COMPLEMENTO NACIONAL D.F.B.

2$ POLTRONA ou BALCÃO NOBRE | ESTUDANTES — e — CREANÇAS 1$

Amanhã — A R. K. O. apresentará

O PICCOLINO

— com —
Fred ASTAIRE - Ginger Rogers

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

COLLEGIO de SAPEQUISMO

(COLLEGIATE)

Ninguem sabia quem era Joe Penner! Nem mesmo elle proprio. Mas qualquer de nós lhe poderia dizer: — JOE PENNER, HOJE, AMANHÃ E SEMPRE, E' GU'GU' E NADA MAIS!

O "GU'GÚ"
vulgo
JOE PENNER

Amanhã no

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092

Horario: 2 — 4 — 6. — 8 e 10 Horas

ULTIMO DIA

PROG. ALLIANÇA apresenta

MARTHA EGGERTH

no lindo film

UMA CANÇÃO, UM BEIJO, UMA PEQUENA

Complementos:
AS CINCO GEMEAS — ASPECTOS DE BELLO HORIZONTE FOX MOVIETONE NEWS

PREÇOS

PLATÉA E BALCÃO NOBRE	4.400
BALCÃO (elevador)	2.200

— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE

"CAVALHEIRO DE IMPROVISO"

AMANHÃ

MIRIAM HOPKINS — MERLE OBERON em

INFAMIA

Producção SAMUEL GOLDWYN

PREÇOS

POLTRONAS	3.300
ESTUDANTES	1.700

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE

Perdida na Metropole

AMANHÃ

FAY WRAY - VICTOR JORY e MAY ROBSON em

"QUANTO PÓDE UMA MULHER"

Producção COLUMBIA

BROADWAY

TEL. 22-67-88

HOJE ULTIMO DIA

HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 7 - 8.40 - 10.20

Entre o vendaval de uma paixão criminosa e a tranquilidade de um amor puro!

JEAN PARKER TOM BROWN ZASU PITTS em

Sós no MUNDO

"TWO ALONE"

AMANHÃ:
ROBERT DONAT e MADELEINE CARROL em

39 DEGRÁOS

BROADWAY PROGRAMMA

NACIONAL
R. V. Patria — 26-0072
Hoje em Matinée e Soirée 2 films encantadores:
Amo todas as mulheres
por Jan Kiepura
Guerreiros da Africa
por Gary Grant, Claude Rains e Gertrude Michael e um desenho colorido.
Amanhã: Noites Cariocas, por Mesquitinha e Miss Reporter, por Bette Davis e George Brent.

POPULAR — HOJE
LORETTA YOUNG em
AS CRUZADAS
BUCK JONES em
A PISTOLA DE PUNHO DE MARFIM
CONQUISTADOR AUDAZ
3.º e 4.º episodios
— NACIONAL —
AMANHÃ — Alma Mascarada — Carnaval da Vida — A Ferro e Fogo — O Sertão Desapparecido - Nacional

MASCOTTE — HOJE
GARY COOPER em
AMOR SEM FIM
BUCK JONES em
A PISTOLA DE PUNHO DE MARFIM
CONQUISTADOR AUDAZ
5º e 6º episodios
— NACIONAL —
AMANHÃ — Ao abrir da Porta — Imp. para creanças até 10 annos — Agora és Meu
— NACIONAL —

PRIMOR — HOJE
NANCY BROWN em
AMOR DE CIGANO
JOHNNY DOWNS e BETTY BURGESS em
CORONADO
CONQUISTADOR AUDAZ
5º e 6º episodios
— NACIONAL —
AMANHÃ — Golgotha — Amor sem Fim — Bancando Heróe
— NACIONAL —

VARIETE' — HOJE
DOLORES DEL RIO em
CALIENTE
(OLHOS NEGROS)
CONQUISTADOR AUDAZ
1º e 2º episodios
AMOR EM FLOR — Desenho Colorido
NACIONAL
AMANHÃ — Convite á Valsa — O Homem que Sabia de Mais — Imp. para creanças até 10 annos
NACIONAL

HADDOCK LOBO - HOJE
WALTER KELLY em
CUMPRA-SE A LEI
CARL BRISSON em
CAFE' CONCERTO
CONQUISTADOR AUDAZ
3º e 4º episodios
— NACIONAL —
AMANHÃ — Amor sem Fim — Tentação
— NACIONAL —

CINE THEATRO PARIS
SYLVIA SIDNEY em
A FUGITIVA
Imp. para creanças até 10 annos.
LEE TRACY em
PUGILISMO SOCIAL
CONQUISTADOR AUDAZ
1º e 2º episodios.
— NACIONAL —
No Palco — TATUZINHO e sua COMPANHIA apresentam "GALLINHA MORTA".
AMANHÃ — Na Voragem da Vida — A Carga do Diabo —
— NACIONAL —
No Palco: — TATUZINHO e sua COMPANHIA.

A ULTIMA PALAVRA EM CONFORTO E SOM...

A mais deslumbrante illuminação... O prodigio da "DUPLA TELA". O sensacionalismo da "TELA EFFICIENTE"

Improprio para creanças até 10 annos

O MAIS LINDO CINEMA DA CIDADE

CAPITÃO BLOOD com ERROL FLYNN

PRODUCÇÃO COSMOPOLITAN — Realizada pela WARNER BROS. NACIONAL PICTURES

COMPLEMENTOS
FESTAS DAS FLORES
Desenho colorido
HOMENAGEM A CARLOS GOMES

HORARIO: 1.00, 3.20, 5.40, 8.00 e 10.20 Horas

HOJE

PARISIENSE

Estudantes e creanças, 1$100
Poltronas 2$200
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

CLAUDETTE COLBERT e FREED MAC MURRAY em
ROUBADA DO ALTAR

AGORA E'S MEU — CONQUISTADOR AUDAZ, 7.º e 8.º eps., NACIONAL

AMANHÃ

SHIRLEY TEMPLE

no seu primeiro film

CARAVANA — DOS — GAROTOS

ALÔ-ALÔ PARIS — POBRE MILLIONARIA — CONQUISTADOR AUDAZ, 9.º e 10.º eps.. NACIONAL.

THEATRO RECREIO

Companhia de Revista ARACY CORTES — IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
ULTIMA MATINE'E DAS SENHORAS
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas
Ultimo domingo da victoriosa revista de JORACY CAMARGO

ALLELUIA!

a peça theatral que o carioca applaude todas as noites!

Actuação brilhantissima de ARACY CORTES a "Rainha do Samba" — OSCARITO, PEDRO DIAS, EVA TODOR, MARGOT LOURO, NAIR FARIA, A. NASCIMENTO, WILLIE THOMPSON, J. FIGUEIREDO e de todo o elenco do RECREIO!

Bailados por LOU, EVA e JANOT!

Charges politicas de opportunidade! — Quadros de sensação! — Uma revista modernissima!! — Uma authentica fabrica de gargalhadas!

AMANHÃ — "ALLELUIA !!" — A's 20 e 22 horas

Sexta-feira, 5 — Primeiras da super-revista de Iglesias e Freire Junior "PAZ E AMOR !!" na qua lestréam o actor ARNALDO COUTINHO e o sambista SILVA FILHO.

Quinta-Feira 4 Junho ás 20 horas e 30

EGREJA ABBACIAL do Mosteiro de São Bento

GRANDE CONCERTO RELIGIOSO

EM HOMENAGEM A S. EM. O CARDEAL LEME

CORO DOS COSSACOS DO DON

Director: N. KOSTRUCOFF

CARTÕES DE INGRESSO (em quantidade limitada

Ao preço de 15$000 e 10$000

1) CASA SUCCENA (Avenida Rio Branco)
2) COLLIGAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA (101, Praça 15 de Novembro)
3) CIRCULO CATHOLICO (3, Rua Rodrigo Silva)
4) GYMNASIO S. BENTO
5) CASA NAPOLEÃO (Avenida Rio Branco)
A porta de S. Bento (na noite do concerto)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
31 de Maio de 1936

O SEGREDO DO BOSQUE

Para chegar ao "Bosque dos Juncos", era mistér atravessar na matta um estreito caminho entre pinheiros muito altos.

Mas mesmo depois de atravessar o pinheiral e ascender á collina — de onde se dominava o lago calmo e crystalino — ainda não se chegava ao fim da jornada. Porque a casa do "Bosque dos Juncos" ficava á margem opposta do lago e para continuar a estrada a pé, o caminho era longo.

Se ao contrario, parando á margem, lançava-se um appello, logo apparecia do outro lado um velhinho do gorro vermelho que descendo a encosta rochosa, tomava a sua barquinha e vinha em busca do inesperado visitante.

Por que haviam baptisado estranhamente o lago com o nome de "Bosque dos Juncos", ninguem o sabia. E por ali, os juncos só appareciam na primavera, sobre uns rochedos. Nelles os patos construiam seus ninhos.

Jacob, o velho barqueiro, orgulhava-se de não usar armas. Transportava em sua canôa innumeros visitantes e nem mais se lembrava desde quanto tempo o fazia. Jacob e sua mulher formavam um estranho par. Martinha declarava ter visto a "Fada dos Bosques" e o "Espirito do Lago"; comprehendia a significação dos fogos-fatuos e o mais leve murmurio do bosque encerrava para ella um segredo.

Tres filhos haviam alegrado a casa do lago, mas todos tres haviam partido em busca de trabalho. Nas longas vigilias do inverno, Jacob e Martinha falavam nos filhos ausentes, emquanto o lago sussurrava para elles a sua doce canção. E assim os dois solitarios passavam a vida.

Mas um dia, Jacob não póde erguer-se do leito. Martinha ficou só com todo o trabalho; mas não podia ir caçar aves na matta, nem pescar peixes no lago.

Quando levava a vacca ao pasto, sentava-se á sombra de uma arvore e ali — longe dos olhos do companheiro — punha-se a chorar. E um dia a vaquinha morreu. E como nada mais restava do alimento, nem mesmo um pouco de leite, a pobre Martinha foi ao povoado mendigar. Ella que nunca pedira uma esmola!

Assim continuaram as coisas e o velho não peorava nem melhorava. — "Se ao menos eu morresse — gemia elle — tua vida seria menos penosa!" E Martinha replicava com os olhos humidos: — "O que seria de mim se tu morresses ?!

Numa tarde de verão, Martinha voltava da aldeia com a sacola quasi vazia. Em torno della tudo era solidão e silencio. Martinha sentou-se sob uma goiabeira, a repousar. Ah! se a Fada do Bosque apparecesse e lhe concedesse alguma coisa! Ou aquelle cujo nome se atrevia apenas a murmurar; Aquelle que está sempre perto dos que soffrem. Porque não vinha ninguem alliviar o seu fardo tão pesado ?

Ninguem! E pela primeira vez, Martinha teve medo da solidão... Ergueu-se tremula e pôz-se a caminhar muito curvada. Ao chegar á casa, encontrou o velho como sempre, estendido na cama:

— E's tu, Martinha ? Como demoraste!

— Estava cansada e sentei-me um pouco á margem do lago. Como estás ?

— Como sempre. Estive pensando muito...

— Em que ?

Martinha falava baixo, ainda tomada daquelle estranho pavor.

— Gostaria de tornar a vêr o sol antes de morrer — fez o velho — E as aguas do lago e o bosque. Não poderias levar-me até lá, se eu te ajudasse um pouquinho ?

— Por que queres saír ?

Os olhos do enfermo illuminaram-se:

— Quero morrer — disse — e tens que me ajudar. Não posso viver mais...

E Martinha sentiu de novo aquella estranha impressão de medo...

— Leva-me até ao barco — insistiu o velho — deixas-me lá dentro e...

Os olhos de Jacob buscaram os da esposa, numa supplica. E ella comprehendeu que áquillo era o inevitavel.

— Quando ? — perguntou chorando.

— Quando houver sol. Agora...

Martinha chegou-se á janella e muito tempo ali ficou a meditar. Depois voltando ao leito, tomou o marido nos braços, levou-o até á porta. Como pesava pouco!

— Pódes levar-me ?

E Martinha levou-o até ao barco onde o sentou.

— Agora empurra e... volta á casa. Toma a Biblia e lê. O Senhor comprehende essas coisas e Elle sabe o quanto soffremos.

Com um impulso, o barco partiu, e a velha voltou á sua morada. Tomou o Biblia — unico livro que conhecia — procurou lêr. Depois saindo, foi sentar-se á margem do lago, onde muito tempo ficou a meditar...

Quando Martinha desceu ao povoado em busca de auxilio para procurar o cadaver de Jacob, narrou os factos com toda a fidelidade. Mas ninguem quiz dar credito ás suas palavras e algumas pessoas foram até a casa do bosque para se certificarem do facto.

Pouco depois o cadaver de Jacob era encontrado e collocado no leito onde soffrera tão longo supplicio.

E todos aquelles que com respeitoso recolhimento velavam o ancião, comprehenderam que o facto não devia ser divulgado, porque era o segredo do bosque, e Martinha tinha sido levada por uma força maior, quando cooperou em precipitar a morte do marido.

Conto de G. Q. F. Guijirstan

A BIBLIOTHECA DE BARTHOU

Paris, 30 (Especial) — A quarta e ultima parte da bibliotheca do antigo presidente do conselho de França será vendida dentro em breve em leilão do mesmo modo que o enorme acervo de livros raros e documentos reunidos pelo estadista e anteriormente dispersados.

O quarto lote comprehende livros e manuscriptos sobre os autores romanticos e a historia do romantismo bem como importantes archivos de autographos.

Vêm-se na collecção centenas de cartas e preciosos manuscriptos de Bossuet, Victor Hugo, Lamartine, Pierre Loti, Maupassant, Mirabeau, Racine, Bernardin de Saint Pierre, Saint Sanes, Voltaire, Verlaine, Talleyrand, Wagner. Deste ultimo será certamente disputado um esboço musical da "morte de Siegfried", na sua primeira versão.

Os documentos reunidos por Louis Barthou em pesquizas effectuadas no meio dos livreiros e alfarrabistas de todo o mundo irão, aos pedaços, enriquecer collecções particulares que, por sua vez, serão um dia espalhadas pelo martello dos leiloeiros. Difficilmente, porém, se verá, por muito tempo, uma bibliotheca formada com tanto gosto e sciencia como a que foi do politico e escriptor francez.

Os parques e jardins de Londres

Londres, 30 (Especial) — Esta primavera escolheu como decoração os adornos de Haarlem. Por toda a parte as tulipas levantam e balouçam, as corollas, e fazem flammejar de cores tanto os parques como os menores jardins. Hyde Park, Regent's Park, Saint Park, os jardins da torre de Londres, os "squares" os famosos canteiros do palacio de Buckingham, formam tapetes em que as petalas esgotam todas as cores e tonalidades.

E, entretanto, no Hospital Real de Chelsea onde acaba de abrir-se a exposição annual, da Sociedade Real de Horticultura, que o publico póde gozar plenamente da Quinta Essencia da belleza floral.

O velho estabelecimento militar fundado por Carlos II offerece todos os annos a hospitalidade dos seus jardins que foram, no seculo XVIII, os de Ranelagh, ponto de encontro em voga na era georgiana. Milhares de cravos escarlates, "grenat", malva ou açafrão exhalam o seu perfume apimentado. O cizirão, de suave odor, vceja em montanhas, com tonalidades de pastel. Extendem-se immensos massiços de rosas, e canteiros de aristocraticas orchidéas.

Outra interessante parte da exposição é consagrada aos differentes modelos de jardins, desde os "rockeries" com minusculas cascatas, e plantas anãs, até ao jardim japonez, com pontes de bambú e á reproducção dos jardins de Alhambra com os seus tanques rectangulares.

A exposição que despertou consideravel itneresse publico, foi visitada pela rainha Mary.

Feias e Bonitas

GENERALIZOU-SE a crença erronea de que a felicidade é privativa das mulheres bonitas. No entanto isto não é verdade. Julgar que pelo simples facto de ser bonita, uma mulher tem direito a tôdas as provas de affecto, de sympathia, de amor, é desconhecer a intima realidade do mais fundamental problema psychologico feminino.

Não olvideis, mulheres feias, esta profunda e consoladora verdade; ser bella não é ser ditosa.

Na maioria dos casos, a mulher bonita julga que lhe basta a belleza para conquistar o coração do homem; engana-se no entanto; por que ha um thesouro acima da graça physica e que enlaça com doce encanto espiritual, a alma da mulher feia á alma do homem eleito.

Sabe a mulher bonita que existe na inneffavel ternura do coração, esse poderoso segredo, mediante o qual se conquista a ventura? Se o sabe, parece renunciar a elle, já que põe todo o seu poder de attracção na belleza physica, sem reparar que esta é transitoria e que os triumphos com ella conquistados, com ella desapparecem.

E, pobre da mulher que perdeu o encanto moral de sua deliciosa feminidade! Depois de rapidos triumphos, quantas derrotas!

Tudo quanto na vida não é perdoavel, tem de antemão marcada sua orbita de declinio, e na existencia terrena tudo declina impulsionado pelo proprio peso. A esta regra só escapa a eterna e infinita belleza da alma! Oencanto physico passa com o tempo. As posições que a mulher conquistou no lar, na sociedade e na vida, pela sua condição de "ser bonita", e só por isto, poderão ellas ser conservadas quando os annos sulcarem de rugas os rostos, inclinando os corpos e encanecendo os cabellos? Difficilmente... Sómente o habito, á força do costume do viver junto della, póde salval-a dessa tremenda tragedia moral.

Moças encantadoras de minha época, que viveis com os olhos postos nos triumphos "fulminantes" da belleza physica, pensae que existem ao vosso lado, vivendo os vossos mesmos afãs, presa de identicos ideaes, uma rival obscura e humilde, quasi anonyma, mas terrivelmente invencivel; a mulher feia. Como esta não póde attrair o homem com a graça seductora de seu physico, cultiva as prendas moraes com que a natureza adornou a creatura, e permanece tranquilla, certa de que quando fôr amada, por essas qualidades, esse amor será duradouro, porque os puros quilates da alma, em vez de desapparecer, se afinam e se aprofundam com o correr dos annos.

A bondade, a doçura, a abnegação e todos os nobres sentimentos que póde abrigar o coração feminino, fazem da mulher feia a companheira ideal de muitos homens, sobretudo daquelles de certa edade cujo maior desejo é formar um lar tranquillo onde possa encontrar a verdadeira ventura.

E em que consiste a ventura do casamento? A impressão passageira que produz a belleza, physica, ou o profundo affecto, o verdadeiro carinho, a grande estima que surge do conhecimen de um dilecto espirito feminino?

Oh! meninas modernas, sabeis por acaso que vale uma lagrima de amor tremulando nas palpebras de uma mulher feia? E tu, humilde Gata Borralheira da vida, tu que devolves o milagre da ternura incubada no fundo purissimo de tua alma em paga da ingratidão de teu physico, sonha, sonha, nobre creança, e espera, que o deussamor não tardará em bater ás portas de teu coração.

N. DE V.

CORREIO LITERARIO

Paris, 30 (Especial) — O escriptor "proletario" Louis Aragon, um dos fundadores do "suprarealismo" acaba de terminar um livro que parece constituir a continuação da sua obra prima "Le Paysan de Paris". "Les Beaux Quartiers" servem de pretexto a observações curiosas e a um ensaio de psychologia não sobre as casas velhas ou modernas, mas sobre as novas arterias, os jardins recentes, e naturalmente a gente moderna que ahi vive.

— Auguste Bailly, autor de estudos apreciados sobre Richelieu, e Mazarino publica uma grande obra em que emprehende a rehabilitação de Luiz XI do qual diz: "Mais absoluto ainda do que Luiz XIV, é um dos soberanos a quem a França mais deve a sua fórma actual, de espirito mais adeantado do que os seus predecessores Luiz XI comprehendeu e provou que o triumpho do principio monarchico implicava a Alliança do rei e do povo contra todos os privilegios".

— "L'Amour et la Pensée chez les bêtes et chez gens" E' o titulo da ultima obra do professor Serge Voronoff que occupa os seus momentos de ocio da contemplação da vida animal.

Trata-se de curioso trabalho, escripto com toda a clareza e que trás observações frequentemente inesperadas sobre a vida intellectual dos animaes.

O celebre creador do enxerto humano declara: "O instincto não explica tudo. Durante varios annos de observação constante da vida animal consegui descobrir provas irrefutaveis de intelligencia, não sómente bastante adeantada, mas por vezes extraordinariamente complicada.

Os escriptores ahi encontrariam verdadeiros romances psychologicos. Procurei estudar principalmente o que se póde denominar "As manobras da seducção" entre os insectos e os passaros. As faceiras poderiam tomar licções de certos animaes".

Voronoff logrou não sómente estabelecer a existencia do ciume, senão tambem a existencia de amores ternos e poeticos entre os animaes.

A segunda parte da obra é consagrada ao estudo da "phase psychica do amor", em cuja indagação o autor decorre a exemplos colhidos na vida e obras de grandes poetas como Dante, Petrarca, Goethe e Baudelaire.

— André Demaison, autor celebre do "Livre des Bêtes", que era considerado um "selvagem" publica "Le Péché contre L'Amour", descripção de um conflicto entre sêres por demais civilizados. No romance o amor desce até á ralé. E' o choque em sentido inverso da guerra. A mocidade é a vida, não conhece mais freios, deixa-se arrastar á catrastophe. A Historia de amor do romancista das feras é uma verdadeira tragedia a que não faltam a morte e os remordimentos.

— Pierre Daye escreveu, com o apoio de documentos ineditos provenientes de collecções particulares, uma nova biographia do famoso viajante, jornalista e aventureiro Johan Rowland Stanley, que, depois de uma vida das mais agitadas e cheias de peripecias terminou calmamente os dias ennobrecido pelo rei da Inglaterra e membro da camara dos communs.

O autor procurou romancear o menos possivel a existencia daquelle que foi successivamente grumete, caixeiro viajante, soldado da guerra de successão, guia de viajantes e explorador da Africa, conselheiro militar e finalmente politico.

Pierre Daye conclue que a vida de Stanley apresenta para o biographo muito mais attractivos do que a de um sabio.

— Um processo literario. — O tribunal de Paris foi chamado, a decidir, na sua proxima audiencia, uma curiosa pendencia literaria relativa ao direito de utilização de documentos diplomaticos desde que não sejam ineditos.

A origem do processo é a seguinte. A conega de Reinach escreve". Ha cerca de dez annos uma vida de Carlotta da Belgica, imperatriz do Mexico, para o que recebeu da côrte Belga communicação de varios documentos. Ultimamente Armand Praviel publicou uma vida romanceada da imperatriz em que reproduz aquelles documentos. Dahi a acção instaurada pela religiosa que nega ao romancista o direito de servir-se das fontes de informação que lhe foram confiadas devido ás suas relações com a familia da Belgica.

AS BELLAS ARTES NO JAPÃO

Nos jardins do Theatro Kabuki, de Tokio, acabam de ser inauguradas as estatuas em bronze dos famosos actores classicos Danjuro e Kikuro. A cerimonia teve a presença do Ministro da Educação e do prefeito da capital.

Continua logrando um successo extraordinario a exposição de arte budhistica, que ora se leva a effeito no Imperial Museu de Arte de Tokio. O templo de Kamakura expoz uma collecção de estatuas e de kakemonos de notavel valor historico e artistico.

O pintor Motoi Ogui tomou a iniciativa de formar uma nova escola revolucionaria de pintura, destinada a encorajar os jovens artistas á creação do "inedito na arte." O movimento foi recebido com grande enthusiasmo entre a gente moça da Escola de Bellas Artes de Tokio e é de se prever que a iniciativa venha a fazer muito ruido entre os criticos.

JUVENAL GALENO

o legitimo creador do popularismo literario no Brasil

Conferencia realisada na A. B. I., pela sra. Henriqueta Galeno, filha do grande bardo cearense

E' figura santa de Juvenal Galeno, o rapsodo amado do Ceará, sua terra natal, que venho me occupar. Quero falar-vos com toda a espontaneidade d'alma, neste instante inolvidavel de fidalgo acolhimento. E, para attingir a finalidade objectivada, nenhum assumpto por mais soberbo, nenhum facto por mais palpitante poderia agitar-me a sensibilidade mais do que o de rememorar aqui, nesta communhão espiritual, aquelle que, insulado no Ceará, viveu a integrar em suas canções populares, a propria alma cearense, ou melhor a propria alma brasileira.

Lêde attentamente a obra de Juvenal Galeno, e sentireis a sua mais alta feição nacionalista.

Nella se retrata a alma brasileira em toda a sua suprema belleza!

E quando se agita na poesia o ideal supremo de brasilidade não se póde esquecer aquelle que foi o verdadeiro precursor desse movimento reivindicador.

Sua poesia é puramente brasileira; foi o céo, foram as florestas, as praias, os costumes e a vida do povo do Brasil que a inspiraram.

Sua musa é, não ha duvida, a mais viva e a mais legitima interpretação da alma nacional.

O poeta não acompanhou escolas literarias, a sua poesia é uma creação sua, não faz imitação, elle proprio creou a sua arte, — a do genero popular. Arte de uma suggestiva e encantada simplicidade. Em todo o seu trabalho resalta a simplicidade, requisito essencial da obra do genio, que toca e commove a todos os corações, a todos os espiritos sem desegualdade de instrucção. A poesia de Juvenal Galeno, pela pureza de seus conceitos, e singeleza de linguagem, calou profundamente na alma do povo, que a gravou por tal fórma, que muitos por ahi afóra cantam suas estrophes, sem saber quem as compoz.

No dealbar de sua vida literaria, esvoaça o poeta pelo adamascado caminho do irresistivel lyrismo. Tudo a isto o impellia. A imponencia da natureza exuberante, da serra da Aratanha, onde elle residia, com os seus majestosos attributos, toca-lhe o impressionismo e o faz tanger a lyra em rythmos de intensa vibração. Assim é que ante a natural belleza de uma serrana plena de graças e de juventude elle desfere lyricas endêxas. São estrophes de seu primeiro livro. "Preludios poeticos", que elle concluiu no Rio de Janeiro, para onde seguiu, cumprindo ordem paterna afim de conhecer, nas fazendas do sul do paiz, a melhor cultura cafeeira para applical-a aos cafesaes da serra da Aratanha, onde seu pae era grande agricultor. Mas, a obediencia filial não foi ao extremo de contornar-lhe a decidida vocação literaria, por isso, o dinheiro para aquelle mistér, foi empregado na publicação de seus "Preludios Poeticos", offerenda mimosa que amenizou e desfez os possiveis aborrecimentos do velho e extremoso pae. E' que a Juvenal Galeno, accenavam as glorias do Parnaso, e dessa rota traçada com vigor pelo Destino não poderia elle fugir.

O poeta nasce poeta — affirmativa axiomatica que traduz uma profunda verdade.

E Juvenal Galeno é um exemplo vivo dessa asserção. Nasceu poeta, e o demonstra bem cêdo. E é elle proprio quem isto assevera aos amigos agradecendo-lhes em inspiradas sextilhas a homenagem que lhe vieram render, no dia em que completou 84 annos de edade:

"Poeta nasci, foi sorte,
Contando a vida passar,
Como a cigarra da serra,
Que canta até estourar;
Por isso até na velhice,
Nunca deixei de trovar."

Seus versos brotam com a naturalidade e fluencia egual ás aguas deslizantes de perenne rio.

Seguiu o genero popular, difficilimo, sem deturpamento da linguagem, conservando-a simples, natural, porém, correcta.

A sua tendencia accentuada para este genero, logo se evidencia nas suas primeiras producções, quando o poeta entre timido e receioso mostra ao grande e immortal Gonçalves Dias, quando este esteve no Ceará, fazendo parte de uma commissão scientifica chefiada pelo illustrado barão de Capanema. E Gonçalves Dias, após attenciosa leitura decide propheticamente a carreira poetica de Juvenal Galeno: "*Deixe tudo mais e cultive o genero popular, que o tornará famoso*". E foi assim, nesta modalidade da poesia, que J. Galeno colheu as glorias que teceram a corôa que o sagrou para a posteridade.

Com a publicação das "Lendas e Canções Populares", os maiores criticos da época pronunciaram-se com enthusiasmo. Pinheiro Chagas diz que J. Galeno publicando o seu livro "Lendas e Canções Populares", quiz demonstrar a existencia dessa poesia do povo brasileiro, e quiz revelal-a ao mundo literario, dando-lhe uma fórma um pouco mais cortezã, sem comtudo se afastar da inspiração ingenua dos rudes trovadores. Foi plenamente feliz na sua tentativa; ha no seu livro canções adoraveis de mimo e singeleza."

Araripe Junior, em brilhante trabalho de critica ás producções poeticas de Juvenal Galeno, diz, referindo-se á "Lendas e Canções": "a primeira poesia com que deparamos neste volume, no genero popular, intitula-se "Os pescadores". E' uma descripção da vida agitada do jangadeiro. Cheia de sentimento e amor, não se perde uma estrophe. Só quem não tiver percorrido as nossas praias e entrado em algumas dessas palhoças, desconhecerá o merito de semelhante composição. *O forasteiro* não é menos digno de nota. Não podemos deixar de ceder á tentação; citaremos desta alguns versos:

Menina, nos teus cabellos
Fui aprender a nadar;
Faltou-me a luz dos teus olhos,
Perdido entre os abrolhos
Não pude mais navegar.

E' o puro estylo dos improvisadores do sertão. Seus sentimentos estão estampados nestes cinco versos com a maior exactidão possivel. Não podia ser mais feliz a rhapsodia".

Franklin Tavora assim se enuncia: "Deve orgulhar-se a provin-

(Continúa na 5ª pag.)

A PHILARMONICA DE BUDAPEST

Vienna, 30 (Especial) — Durante a ultima semana a Philarmonica de Budapest, fundada em 1853, deu na capital austriaca dois grades concertos.

Em primeiro logar os viennenses tiveram a opportunidade de ouvir um capricho hungaro de Eugenio Zador, professor de composição no Conservatorio da capital, antigo alumno de Max Reger. A obra escripta, em estylo livre, trata de um thema caracteristico hungaro, com um movimento de cordas sustentado e rapido. A sonoridade é por vezes entrecortada de dissonancias prudentes. O trecho, se não é de inteira originalidade, agrada pelo rythmo e vivacidade.

O trecho de resistencia do primeiro concerto, foi, entretanto, o concerto do celebre compositor Hungaro Bela Bartok, que antes executara, ao piano, com extraordinario brio, a "dansa macabra", de Liszt.

A composição de Bartock intitula-se "O mandarim maravilhoso" e traduz a acção de uma cigana que attrahe os apaixonados a um albergue para os roubar. A clarineta, que borda desenhos lascivos, representa a cigana com as suas contorsões e os seus appellos provocadores. Varios estouvados succumbem á tentação desse Kundry de estalagem até que por fim apparece um mandarim enigmatico insensivel ás seducções da zingara e que acaba por lhe inspirar um terror verdadeiramente panico...

E, por fim, em violento contacto, dá-lhe um beijo mortal.

Bela Bartock, em quem varios artigos vêm um discipulo de Franz Liszt, segue na realidade o seu proprio caminho, de um modernismo exagerado. Procura ser original por todos os meios o que consegue nos seus effeitos, com o auxilio dos instrumentos mais heterochitos. A orchestração é extremamente carregada. Bartock superpõe tonalidades afastadas num "fortissimo" que alcança o maior effeito, e cuja ultima preoccupação é a belleza.

O publico viennense, embora conservador, fez grande ovação ao compositor hungaro.

O segundo concerto comprehendia a execução da "missa in dedicatione eclesiae", de Dohanye, chefe de orchestra da Philarmonica Hungara.

Este trecho sagrado comportava uma innovação: um "credo" em variações, um côro cantado em unisono, e variações de orchestra. A execução dessa peça majestosa teve o concurso do côro municipal do Budapest.

ENTARDECER

O NOVO LIVRO DE

BASTOS TIGRE

Appareceu hontem *Entardecer*, o novo livro de versos de Bastos Tigre — um livro de madureza, destinado sem duvida a grande exito, e do qual destacamos este soneto, que é uma especie de prefacio ou programma do poeta:

ENTARDECER...

Vem, com a velhice, esta serenidade
Que nos faz vêr o mundo sem rancor,
Ter um suave sorriso de piedade
Para quem no odio viva, odiando o amor.

O scepticismo torna-se em vontade
De ser bom, fazer bem seja a quem fôr:
'Ao máo que não tem culpa da maldade,
'Ao que é, por seu destino, soffredor.

Abençoada velhice! Os desenganos
Que nas lições da vida ella nos traz
Nos trazem lucros, não nos trazem damnos;

Vêmos que a luta que ficou por traz
Não vale, bem medida, os poucos annos
Que nos resta viver, vivendo em paz.

EXPOSIÇÕES ARTISTICAS

Londres, 30 (Especial) — O embaixador da Polonia junto á côrte de Saint James inaugurou no museu Victoria e Alberto, na semana passada, a exposição de Arte Graphica Poloneza, lithographias, aguas fortes, desenhos, gravuras antigas, tradicionaes e populares.

Varias das obras expostas são de technica primitiva e de autoria de camponezes dos seculos XVII e XVIII. Os assumptos são de preferencia religiosos, e alliam á intensidade um sentimento do pathetico pouco vulgar. Ao lado, dos "soffrimentos de Christo ao carregar a cruz "vê-se "Judith e Holophernes", composição extraordinaria de ingenuidade.

As obras modernas comprehendem principalmente retratos e paizagens. Destacam-se varios retratos de Wlasdilau, Scozylaz, paizagens de Leon Wichzo-lowshki e obras de Waclaw Borowzki.

Duas salas de exposição são consagradas a tapetes, tapeçarias e specimens, das artes textis da Polonia, que se distinguem em conjuncto pelo contraste do colorido.

PINTURA ALLEMÃ

Belém, 30 (Especial) — A paizagem domina toda a pintura allemã contemporanea.

A exposição aberta a 20 do corrente na galeria Moeller dá testemunho do attractivo exercido pela natureza na pintura allemã contemporanea.

Entre as aguarellas figuram, com destaque, as obras de Hans Holtof, que reproduz a melancolia das paizagens nordicas do Schleswig, as de Ernst Hanzen, joven artista, de brilhante colorido, as de Richard Birnsstengel, e Otto Gerbis.

Numerosas telas de Cezanne, Manet e outros representantes da escola impressionista franceza foram postas á venda em leilão, em Munich.

A collecção que pertencera á familia Oppenheim attraiu grande numero de amadores e curiosos á capital Bavara.

A magnifica téla de Cezanne, "A casa atrás das arvores", pintada em 1890 alcançou 50.000 marcos: A téla "Meninos no Banho" do mesmo artista foi arrematada por 30.000 marcos.

"A mulher no Jardim", de Manet foi adjudicada por 25.000 marcos.

O museu de Hamburgo adquiriu por 10.000 marcos varios crystaes do seculo XVI, com esmaltes pintados representando scenas biblicas.

O total da venda produziu cerca de meio milhão de marcos.

PINTURA PORTUGUEZA

Lisbôa, 30 (Especial) — Frederico Magalhães, Jorge Magalhães Filho, Manuel Lapa e Manuel Lima expõem actualmente na Sociedade Nacional de Bellas Artes uma collecção das suas "ultimas télas".

No mesmo local foi inaugurada a 2 do corrente a exposição dos pintores e aguarelistas Francisco Branco e João Rosa Rodrigues, discipulos de Leopoldo Battistini.

Chaliapine no Japão

O celebre cantor Fedor Chaliapine, que recentemente realisou uma serie de concertos no Japão, obteve um extraordinario successo, principalmente no Theatro da Municipalidade de Tokio, onde por seis noites o publico esgotou as lotações. Chaliapine foi a seguir a Man-Chuo-Kuo, onde se fez ouvir em Dairen, Muckden e Hsinking.

Leituras de Domingo

SILVA MARQUES

ANTONIO LIMA

Antonio Francisco da Silva Marques, jornalista, poeta, orador e politico, appareceu na vida publica, mais ou menos em 1900, como fugaz meteoro e desappareceu no quasi anonymato, em que se comprazeu de figurar em nosso meio social, devido á sua excessiva modestia e independencia.

Infelizmente faltam-me apontamentos para restaurar-lhe a singular figura entre os que fulguraram em todos os departamentos da actividade militante nos citados ramos. Lembro-me apenas de que falleceu ha cerca de doze annos, sendo advogado da Santa Casa de Misericordia, e que foi deputado estadual, no Congresso do Estado do Rio, 1º delegado de policia em 1913, ao tempo do dr. Edwiges de Queiroz, e em 1903 secretario de um Diario chefiado pelo general Jacques Eurique, cuja redacção era á rua do Ouvidor, ao lado da casa Notre Dame de Paris.

A mais viva e melhor recordação desse grande e saudoso amigo vem-me da época primaveril dos 22 annos, quando eramos ambos guarda-livros, deixando elle a vida commercial para ir estudar advocacia na Universidade de Bruxellas, onde fez brilhante figura entre os mesmos estudantes belgas, que lhe admiravam o talento.

Ahi, numa revista academica fundada por elle, na qual então se assignava Antonio Marques, publicava, vertido para o francez, versos de poetas nossos, em cujo numero tive a honra de figurar.

Regressando ao Brasil com o diploma de jurista, iniciou a sua carreira sempre tempestuosa por ser republicano intransigente, como em tudo mais referente á sua altivez caracteristica, valendo-lhe a sua honesta e rigorosa attitude algumas inimizades até de intimos amigos, como o citado dr. Edwiges de Queiroz, e o inolvidavel dr. Nilo Peçanha.

O seu inquebrantavel e nobre caracter não lhe permittia nunca transigir com accommodações deshonestas, nem tolerar quem as acceitasse, por isso viveu e morreu pobre e esquecido em uma casa da rua Barão do Bom Retiro, residencia de uma tia, com a qual conviveu depois que a infiel esposa lhe desmanchára o lar honesto — facto esse que sempre occultou aos amigos por tolerancia evangelica, como virtude congenita a enobrecer-lhe a alma.

De uma sinceridade modelar, acercava-se apenas de quem lhe correspondesse á pureza de sentimentos, dando de seu coração a estima sem macula dos que sabem viver de viseira erguida.

Um anno antes da sua morte confiou-me o inesquecivel amigo uma das mais bellas manifestações da sua inspiração para que eu a publicasse numa revista de pequeno formato, de que sou collaborador, mas que, pela extensão do trabalho, nunca a pude ali inserir.

São 22 estrophes lidimamente camoneanas, nas quaes o artista cinzelou com mestria um motivo de ordem philosophica, mercê do admiravel poder evocativo da sua musa, quer quanto á riqueza verbal, como á composição metrica e propriedade da rima.

Quero desobrigar-me de um dever retardado ha tanto tempo, offerecendo em primeira mão aos leitores do *Correio da Manhã* essas primorosas oitavas de perfulgente brilho.

O HOMEM E O REGATO

Tu na montanha, eu na planicie, o dia
Vimos na mesma terra,
E emquanto tu descias, eu subia
Aos mais distantes placaros da serra.
Descias alentando a pouco e pouco
A planta, a flor agreste,
Emquanto eu procurava como um louco
Tocar com o dedo a cupola celeste.

A' campina chegaste. O sol a pino
Tudo rubro queimava
Parecias humilde e pequenino
A' medida que o tempo se alargava.
No entanto ás tuas aguas murmurosas
Outras aguas se uniam
Tão diminutas, tão silenciosas
Que se não viam quasi, nem se ouviam.

Ora argilosas gottas que manavam
Da quebrada entreaberta,
Ora tenues filetes que brotavam
Da vertente de pandanos coberta,
Tudo tão parco e exiguo parecia,
Que ao lado indifferente
Nem no vulto das aguas influia,
Nem te alterava o impulso da corrente.

Mas se ás vezes o rico á dor se dobra
E a indigencia consola,
A pobreza em virtude se desdobra
E é sempre o pobre quem dá mais esmola.
Assim tambem, modesto e desprezado,
Na rota que levavas,
Eras rico thesouro accumulado
Que indifferente e prodigo espalhavas.

Ao teu bafejo a vida resurgia
No campo abandonado
A bromelia fibrosa revivia
Junto ao cardo de pontas eriçado.
O branco lyrio os ares perfumava,
Como um sopro divino,
A palmeira os pennachos agitava
Nos extremos do fuste alto e mofino.

As boninas e as leves trepadeiras
Exultavam de alento
Em relva humilde ou plantas altaneiras
Era o mesmo frescor ao sol e ao vento.
Da graminea feliz entre os verdores,
A' hora vespertina,
Ouviam-se os insectos multicores
No seu hymno de amor pela campina.

Das moraceas a typica figueira
Espalhava-se ovante,
Dando pouso á andorinha forasteira,
Sombra e descanso ao tardo viajante;
A imbauba elegante o tronco erguia,
Alvejando no espaço,
Emquanto embaixo a hera se lhe unia
Em fraternal e duradouro abraço.

Dos helenios as hastes corondas,
Viçosas se irmanavam;
Aguaxima e as piteiras alentadas
Mais verdes na verdura se mostravam.
A typhacia vivaz que o caule alçava,
Espaços conquistando,
Já em grupos unidos se mostrava
Como nos usos dos homens se aprestando.

De Ceres, cuja ausencia nos aterra,
Todos os dons se viam
Nos tratos antes aridos da terra
Que aos labores humanos resistiam.
Da laranjeira o galho, que oscillava,
De flores se cobria
Flor que em favos a abelha transformava,
Flor que em frutos o tempo convertia.

Aqui arbustos, arvores frondosas,
Gramineas se alastrando,
Borboletas em voltas caprichosas
Em torno das boninas adejando;
Ali á messe que inda o orvalho rega,
Attestando na serra
Que só é sabio aquelle que se entrega
Ao labor systematico da terra.

Além o gado manso ruminando
Junto á sebe florida,
A riqueza dos campos augmentando
Como alento de vida á propria vida
Mais longe, da folhagem na espessura,
Dum ramo a outro ramo,
Aos arrulos dos pombos se mistura
O canto matinal do gaturamo.

Vida, alegria, calma venturosa
Em sólo antes ingrato,
Obra, não de corrente caudalosa,
Mas de sereno, humillimo regato,
Cujas aguas sonoras colleando
Ora em manto, ora em friso,
Qual obreiro do bem, fazem cantando
Dum areiro um formoso paraiso.

Mas eu que de ser homem me orgulhava,
Em vão, em vão subia;
Quanto mais na montanha me elevava,
Mais o céo que eu buscava me fugia.
Desci tambem, que é tudo quanto alcança
O fragil sêr humano,
Ao subir arrastava-me a esperança,
Ao descer me acenava o desengano.

Mas porque não trazer o céo á terra,
Céo com o mesmo esplendor?
"Pois se é no amor que todo o bem se encerra,
Façamos nosso céo do proprio amor.
Contra o mal na peleja decidido,
Busque o homem acertar o passo incerto,
E cada coração, de amor ungido
Seja sempre na terra um céo aberto".

Mas o tempo passou. Junto ao arroio
Flores desabrocharam;
Colheu-se o trigo, desprezou-se o joio
E novos grãos na terra germinaram.
Sómente a voz do amor consoladora
Talvez não fosse ouvida;
Era no entanto a graça redemptora
E o perfume eucharistico da vida.

Como são desiguaes os dois destinos,
Do homem e do regato;
Um desperta a cantar bençãos e hymnos,
Por mais que passe sobre sólo ingrato;
Outro, em luta titanica empenhado,
Se pelo bem anceia,
Morre da propria idéa torturado,
Vendo a terra expellir o que semeia.

Mas não, que os dois destinos se parecem,
A mesma força os guia,
A's mesmas leis eternas obedecem
Nas tres phases da longa romaria.
Nenhum prosegue a rota começada,
Só o acaso os conduz,
Tanto pela vereda illuminada,
Como pelos reconcavos sem luz.

Um, se a marcha monotona adeanta,
Logo se vê mesquinho;
E' o rochedo que em breve se levanta
Obrigando-o a tomar novo caminho.
E vae de charco em charco torturado,
Soffrendo a sorte amara,
Até que um dia, já purificado,
Tome de novo o rumo que deixára.

Outro, dos proprios homens perseguido,
E' pobre folha ao vento;
Agora vencedor, logo vencido,
Mitiga-lhe um tormento outro tormento.
E só porque a fortuna é sempre infensa
Em vida aos lutadores,
Sobre o sonho se abate a indifferença
Com que o homem se ri de humanas dores.

Mas, se da limpha, a obra redemptora
Breve surge do nada,
A do homem scentelha é promissora
Duma remota e lucida alvorada,
Porque o sonho é embryão em noite escura
De aurora resplendente;
Ao passado o presente se mistura,
Vae-se o semeador, fica a semente.

Homem, arroio, á mesma lei jungidos,
O mesmo bem propagam,
Deixando nos desertos percorridos
Reverberos de luz que não se apagam.
E só no turbilhão que a vida encerra
Buscam repouso do labor insano,
Um, nas entranhas humidas da terra,
Outro, no sólo immenso do oceano.

E talvez que de tudo se apartando
Para viagem de missão secreta,
Passe o mesmo regato murmurando

Sobre as cinzas esparsas do poeta,
Cuja vida de novo alimentada
Da luz divina dos clarões dispersos
Ande em obra de merito empenhada
Mais duradoira que estes pobres versos.

Quero crer que nenhum artista do verso me accusará de o haver illudido ao referir-me á magistral composição deste trabalho.

As estradas de ferro brasileiras

A nossa maior estrada de ferro, em extensão, é a Rêde Mineira de Viação, com 3.781 k. 746, incluida nella a Estrada Machadense, a Trespontana e o ramal de São Paulo.. Cabe o segundo logar á Central do Brasil com 3.092k. 974. A Leopoldina Railway figura na estatistica em terceiro logar: 3.086k. 388. A seguir se inscrevem: Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, com 2.988k. 116; Este Brasileiro, com 2.335k. 600; E. F. Sorocabana, com 2.065k. 996; São Paulo Rio Grande, com 2.006k. 915; Mogyana, com 1.966k. 016 mts.; Great Western, com 1.741k. 537; Viação Cearense, com 1.368k.15; Noroeste do Brasil, com .... 1.353k. 927, etc.

A nossa menor estrada de ferro é a E. F. Corcovado, com 3ks. 812.

Restos anti-diluvianos

Folhas que conservam a côr e moscas de brilhantes tonalidades

Belém, 30 (Especial) — Magnificos restos antidiluvianos foram recentemente descobertos no valle de Geisel, das proximidades de Halle, nas mais ricas jazidas de Linhite do mundo.

Já em 1926, no mesmo porto, havia sido encontrado uma tartaruga gigantesca petrificada no oceano terciario.

"Ultimamente foram postos a descoberto ossos de crocodilos, macacos, tapires gigantescos, no meio de luxuriante vegetação anti-diluviana.

As folhas ainda conservam a sua côr verde, e as moscas as suas brilhantes tonalidades.

Os scientistas procuram explicar esse extraordinario estado de conservação com a hypothese de que a terra tenha sido submergida num immenso pantano. A falta completa de oxygenio teria impedido a putrefacção.

Os paleontologistas desceram ás minas para organisar o transporte dos restos encontrados e que são conservados no Instituto Geologico de Halle, onde se procede ao estudo dessas especies de "mumias" da época mais antiga da terra, anterior ao apparecimento do homem.

Os interessantes documentos paleontologicos têm despertado a maior curiosidade em todos os centros scientificos.

CONFISSÕES

D. Quixote de calças curtas

THÉO-FILHO

SENTI-ME condemnado a uma inquietação por assim dizer morbida desde o dia em que, desperto pela curiosidade, folheei o primeiro compendio de leitura. Não poderia ter vivido em ambiente mais propicio ás minhas inclinações livrescas. Meu pae — typo grave de professor de universidade allemã, conforme classificou Agrippino Grieco em *Caçadores de symbolos* — possuia uma bibliotheca variadissima, de cerca de cinco mil volumes, e esse amontoado de comprimidos de litteratura de todos os calibres occupava, de alto a baixo, na nossa primitiva residencia da rua Gervasio Pires, o seu longo corredor sem mobilia e a totalidade das paredes da sala de visitas, destinada, ao mesmo tempo, o gabinete de trabalho. Cada pequena, (*home, sweet home*), note-se de passagem, mas rica, millionaria dos thesouros adormecidos nas suas estantes atulhadas de tomos catalogados. Onde os houvera adquirido meu pae? Que passado fôra o seu até o momento em que comecei a preoccupar-me com a vida palpitante em derredor? Nunca logrei decifrar esse enigma de apparencia singela. Sei apenas que, nos ultimos annos de convivio entre os da minha grey, poucos livros adquirimos no Recife, alguns recebemos graciosamente de outores á cata de critica benevola, muitos perdemos, emprestados sem devolução. Outra pergunta que me formulo angustiosamente: que fim teria levado essa immensa, preciosa bibliotheca? Com a morte de meu pae, verificada em 1917, os haveres familiares dispersaram-se como folhas ao vento: o predio recem-inaugurado da rua do Riachuelo, a nós offerecido por subscripção popular, foi vendido para pagamento de dividas extravagantes. Um pequeno bungalow para veraneio em Olinda, tambem perdemos em leilão publico, na mesma época, para a cobertura de deficits mysteriosos. Enredado em aventuras que me prendiam distante do Brasil, tornou-me impossivel acompanhar o desmoronamento do lar onde cresceram as minhas ambições insaciaveis de adolescente.

Lembro-me, entretanto, com insistencia, daquelles livros que me formaram e envenenaram o espirito. Comecei a percorrel-os ás escondidas, na escola primaria, como se commettesse um delicto. O sabor do peccado impellia-me a desobedecer a recommendações que me embaraçavam numa rêde de fios inqualificaveis. Assim, contrariando a uns e a outros, mais a extranhos que a meus proprios guias, devorei os primeiros romances de aventuras policiaes, as *mil e uma noites* em luxuosa edição illustrada, os contos de Grimm e de Perrault, *D. Quixote de la Mancha* em resumo para premio escolar, e, depois, num vertiginoso malabarismo Peres Escrich, Walter Scoot, José de Alencar e Macedo. Data a minha fascinação pela França monarchica, de reis equivocos da leitura dos romances de capa e espada de Alexandre Dumas. Elles encheram de vibração cavalheiresca os meus dias de meninice doida e as minhas noites insipidas de collegial. Fui d'Artagnan e o conde de Monte Christo, amei rainhas maravilhosamente frageis, julguei-me á custa dos heroismos de Bussy d'Amboise. Envolvendo-me em uma toalha transformada, por hypothese, em capa de velludo, cabo de vassoura talhado a dois gumes, na cintura, á guisa de espadim, chapéo molle enterrado até aos olhos, punha-me, ao entardecer, no fundo do quintalejo, sob um sapotiseiro carregado de frutos, á espera de meu primo Jorge Lacerda, que deveria apparecer ex abrupto. do lado da cozinha, egualmente embuçado em vasta toalha felpuda de banho. Fremia de impaciencia, numa inutil chimera, o cerebro ardendo pela presença de Diana de Poitiers. E quando Jorge Lacerda surgia da penumbra, inclinando para a frente, como nas estampas das collecções baratas, eu pulava de cabo de vassoura em riste, exclamando qual Bussy:

— Defenda-se, miseravel!...

Terçavamos armas insensatamente, machucando-nos com insultantes cutiladas. O alarido forçava, por vezes, a interferencia de terceiros.

— Os beleguins! gritavamos, embuçando-nos nas capas e fugindo desabaladamente.

Retirava-me, romantico, na esperança de me recostar a uma porta que girasse sobre os seus gonzos e me transportasse, como por magia, ao pateo de um castello do Loire. Uma castellã de perfil babylonico haveria de recolher-me, piedosa, e cobrir-me de balsamos os ferimentos recebidos no combate. A dama de Montsoreau era o typo idealizado para o delicioso intento. O meu sonho dourado, então, era ter podido nascer em terras de França. Quando analysara o *tamborzinho sardo*, no *Coração*, de Amicis, fôra, o meu sonho o ter nascido na Italia. Uma vez deixei meu pae de sobresenho franzido:

— Papae, disse-lhe com emphase, eu quizera ter nascido na Italia!

— Na Italia ha tambem palmatorias! redarguiu elle, com desconcertante calma.

As novellas de capa e espada levavam-me, outrosim, a desejar naturalizar-me francez. Era tão ridiculo quando com voz alternadamente grossa e fina, no periodo da mutação, mandava meu primo Jorge por-se em guarda contra meus golpes mortaes, que o outro, sem respeito pela minha valentia, bastas vezes se riu ás escancaras nas minhas bochechas.

Mas tudo isso era demasiadamente encantador, porque significava sonho. Sonhar acordado — eis a immensa satisfação dos sentidos e do espirito commungados numa evolução bemfazeja. Sonhar com as Cruzadas epopéas e a rainha Berenguela, sonhar com Saladino e uma Jerusalém que a minha audacia libertaria. Ainda me revejo á beira da calçada, contra um marco de pedra, um livro aberto sobre o alto batente do terraço, travando conhecimento com os amores de Catharina de Medicis e as truanices de Puck, aspirante a favorito de Maria Stuart...

— *"Senhor Puck! exclamou Richemont. Eu não permitto...*

— *"Basta que eu o permitta, respondeu Puck.*

"E dirigindo-se a Vendome:

— *"Com que então dizia a esse modelo de cortezanismo que se chama Richemont!*

"Ton, toron ton.

— *"Toronton, toronton...*

"Senhor Puck! Abusa dos privilegios que lhe dá aqui o seu papel de bôbo.

— *"Papel que não está ao alcance dos tolos, senhor de Richemont.*

— *"Torna-se insolente, senhor Puck!*

— *"Não se exalte que lhe sáem os máos humores pela cara!*

— *"Ah! exclamou Richemont, furioso, cerrando os punhos em attitude ameaçadora".*

O calor da leitura emprestava-me á physionomia uma mascara possivelmente feroz.

Minha irmã Laura interrompia-me com um safanão:

— Que é isto, seu maluco?...

— Saia da minha vista! respondia-lhe com pavonada, buscando accentuar o tom grave, cavernoso (Os heróes, quando se irritavam nos romances, tinham voz cavernosa).

— Olá, fanfarão! ironizava Laura.

Eu, porém, remergulhava na leitura, como num banho lustral.

Agora batia-me em duello...

— *"Este homem é o diabo!*

— *"O diabo, não, canalhas!... Não sou o diabo!.... Mas sou Francisco de Vendome...*

— *"Vendome! exclamaram ao mesmo tempo Micaria e Fabricio, com uma accentuação onde se revelava o terror que lhes causava o terem de se encontrar frente a frente com semelhante adversario".*

Desejava que o meu primo Jorge, quando eu lhe berrasse: "Defenda-se, miseravel", tivesse aquella mesma exclamação apavorada: "Vendome".

— Com que então, Jorge Lacerda, abusas do direito de ser truão! Em guarda, caluda, se não queres que te trespasse com esta adaga!...

A espada, por artes milagrosa do demonio, transformara-se em adaga. E minha imaginação galopava delirante, varonil, numa cavalgada apocalyptica, emquanto os estudos, cada vez mais desdenhados, iam soffrendo revezes em cima de revezes. Fins de annos melancolicos, dias pezarosos abarrotados de decepções. Não eram recommendaveis as notas escolares recebidas semanalmente, maugrado toda a condescendencia de d. Maria Amalia. Porque me deixavam ás voltas com tantos romances de gravuras melodramaticas? Porque não me prohibiam a leitura de novellas futeis rocambolescas? reclamava Caró "Livro não tem peçonha nem faz mal a ninguem"! redarguia invariavelmente meu pae" "Os máos livros lhe abrirão o appetite para os bons"! raciocinava ainda, pachorrentamente. E se por um lado facilitou o gosto que me nasceu, violento, pelas artes e letras, por outro, em verdade, concorreu para a desordem da minha formação cultural, eivada, desde o inicio, de defeitos incommmodos.

* * *

Além do Gymnasio official do Estado, com frequencia de cerca de 300 alumnos, o Recife daquelle tempo possuia, para instrucção secundaria, entre outros, o *Instituto Pernambucano*, na rua da Aurora, e os collegios *Ayres Gama* e *Porto Carreiro*, na rua do Hospicio. Destes era o Porto Carreiro, no dizer dos paes preoccupados com a educação dos pimpolhos, o de cursos mais criteriosos. Ali estudava-se sob disciplina ferrea.

Um dos directores do Collegio, Carlos Porto Carreiro, visitava-nos frequentemente e gostava de ler, para um grupo fiel, as suas producções literarias. Era eu ainda garoto de calças curtas quando ouvi, distrahidamente, a sua traducção do *Cyrano de Bergerac*. Rostand estava em pleno apogeu. Mais tarde escutei, já com paciente curiosidade os versos do *l'Aiglon*, tambem vertidos por Carlos para o vernaculo. O outro director, Luiz Porto Carreiro, morava no arrabalde do Espinheiro e detinha-se todas as tardes, recostado á janella de nossa casa, cavaqueando comnosco á espera do trem de Beberibe. Devo confessar, sem pejo de verdade tão limpida, que tanto Luiz como Carlos Porto Carreiro me inspiravam terror. Achava-os severos de mais para a minha promissora madraçaria.

Occorreu, entretanto, inesperadamente, o acontecimento inevitavel. Depois de haver cursado durante quatro annos as aulas primarias de d. Maria Amalia, disse-me um dia, com severidade, meu pae:

— Você vae para o *Collegio Porto Carreiro*...

— Mas, papae...

— Não tem mas nem meio mas...

— A farda do Ayres Gama é tão bonita! obtemperei, cretinamente...

— Farda! Farda! ironizou o velho. Vae estudar ou preoccupar-se com roupas?... O Porto Carreiro é o unico que lhe serve... Você tem aprendido as coisas a passo de kágado... Bem diz o Luiz: "Filho só pucha ao pae quando o pae é ladrão de cavallo"...

Luiz Porto Carreiro tinha o deploravel habito de repetir aquella facecia em minha presença, antes mesmo de se tornar meu professor. Depois, comprazia-se em repetil-o a proposito e sem proposito, humoristicamente, a torto e a direito. Era um *tête carrée* intolerante, orgulhoso e recto, de uma honestidade intangivel, mas pouco subtil. De uma feita, como lhe respondesse sem polidez a uma pergunta desgraçada sobre logarythimos, applicou-me uma duzia de crueis palmatoadas. Meu pae mostrou-se pezarosissimo.

— E' um menino impossivel! desculpou-se Luiz. Nada sabe de mathematica... ou não quer aprender... E' fechado como uma porta... Qual o quê! Filho só pucha ao pae quando o pae é ladrão de cavallo...

— Elle puchou talvez a mim! resmungou minha mãe, numa irritação tempestuosa que durou muitos dias.

Como podia, eu, num ambiente quasi por assim dizer provocador, revelar-me alumno exemplar? Espirito inquieto, jamais demorando pacientemente num objectivo serio, preferia aos estudos o sonho e a vadiagem da rua, e ás meditações pedagogicas o devaneio pelo mundo irreal.

Gazateava, no minimo, uma vez por quinzena, para fugir de toda obrigação corriqueira e afastar-me, com outros condiscipulos, para os campos descobertos do Bodé, as praias do Brum e da ilha do Pina, charneca de Santo Amaro das Salinas, onde folgavamos desbragadamente. A's vezes contentavamos com ficar estupidamente entre os alicerces da Faculdade de Direito, erguidos e abandonados num angulo das ruas do Riachuelo e Hospicio face ao parque 13 de maio, numa enorme quadra invadida pelo capim e as hervas damninhas, verdadeiro pantanal onde coaxavam rãs e saltitavam passaros pelos galhos do brejo. Ali nos esqueciamos á sombra das obras paralysadas, conversando sobre obras de bandidos e romances de França e Portugal, aventuras de estroinas de Paulo de Kock, namoradas que miravamos innocentemente, sem nunca lhes ousar dirigir a palavra. Levavamos nas sacolas novellas no genero dos *7 bagos de uva* e merendavamos á hora em que os sinos da Madre de Deus e da Matriz da Bôa Vista badalavam o meio dia.

Iamos outras vezes aos mangues de Santo Amaro, no Pombal, pescar sirys. Pescavamol-os com volupia, dando-os de presente a moleques da aldeia do 14. Não os poderiamos levar para casa nem comel-os, por difficuldade na obtenção do fogo. Mas as gazetas corridas nos paues deixavam-nos physicamente derruidos, sobretudo quando nos abalançavamos a immergir naquellas aguas lodosas, deleterias, onde boiavam animaes mortos, farejados pelos urubu's e todas as immundices deixadas pelas marés vasantes. Em mim, pelo menos, as escapadas produziam atrozes reacções palustres. O sol torrido e a extravagancia dos banhos de lama, nos charcos, não podiam, aliás ser salutares a nenhum ente humano.

Um dos nossos, entretanto, Telemaco de Mello, vadio alentado de inesquecivel vivacidade, irmão de garotas cuja faceirice fazia andar á roda muita cabecinha tonta deadolescente da rua do Hospicio, desviou-nos, um dia, para excursão mais proveitosa, cheia de obstaculos, á praia do Brum, logar pessimamente frequentado á noite e de fama edificante. A praia do Brum, a que davam especial encanto dezenas de cabines de madeira e de zinco, enchia-se pela manhã de multidão garrulante, provinda dos bairros proximos em bondes americanos da Ferro Carril, cuja estação se erguia no fim da rua Barão do Triumpho, centro das fundições e dos armazens de assucar. Durante o dia o Brum era um deserto arenoso, marcado pelo forte tradicional e a fortaleza do Buraco. Bem defronte, o pharol construido sobre os arrecifes. Os banheiros escancarados, não se poderiam vangloriar de frequencia selecta. Da sua freguezia matutina se destacavam os empregados em casas commerciaes e os estudantes humildes das ruas Nova e do Imperador.

Para chegarmos ao Brum emprehendiamos uma viagem difficilima eivada de contratempos, evitando as ruas movimentadas. Desciamos as margens do Beberibe, até á ponte esqueletica, sem passeios, da linha ferrea de Timbauba e Limoeiro, por onde só transitavam os comboios da *Great Western* e audaciosos pernilongos capazes de galgar, sem

(Continúa na 6.ª pag.)

Correio Feminino

PALESTRA FEMININA

Uma das amigas de Wagner

Muitos foram os vultos femininos que passaram quaes sombras luminosas na vida de Richard Wagner, aquella vida que foi um aorchestração magnifica uma epopéa de gloria. Amores, paixões, amizades cercaram sempre a vida do grande artista, em grinalda de flores vivas.

Alwine Frommann, foi uma das grandes ternuras femininas no caminho tortuoso que Wagner trilhou das lutas para a gloria.

Assistindo em Berlim, em janeiro de 1844, a uma representação do "Navio Fantasma", representação esta dirigida pelo autor, a loura Alwine sentiu-se inteiramente e para sempre conquistada por aquelle talento genial que ainda era então bem pouco comprehendido. Não era mais muito moça Alwine; muitos fios de prata misturavam-se já aos seus cabellos louros, nunca fôra bella. Possuia porém uma linda alma de artista e de mulher. Não podendo conter o seu enthusiasmo, escreveu a Wagner, logo após a representação, uma longa carta na qual proclamava o seu enthusiasmo pela "nova arte que lhe era revelada".

Pouco tempo depois, indo a Dresde assistir Tannhauser, conheceu Wagner e sua mulher, a elles unindo-se com laços de profunda amizade. Alwine Frommann era leitora da princesa Augusta da Prussia, mas voluntariamente vivia muito retirada do mundo, dedicando-se muito á pintura.

Em meio de seus tormentos e lutas encontrou sempre Wagner a força serena e doce daquella mão feminina que num momento de enthusiasmo se lhe estendera.

As mulheres são timidas, hesitantes, muita vez, em seus gestos é que conhecem a profunda gravidade delles e por isto raramente retiram o dom que uma vez fizeram num movimento espontaneo.

Alwine se não teve o amor de Wagner, teve toda a sua confiante affeição, o que é talvez mais precioso mais raro e principalmente... mais duradôr.

E foi sempre com um lindo sorriso sereno que Alwine acolheu todas as rivaes que lhe trazia o capricho do Amigo bem-amado.

Ellas vinham e passavam, porque eram o amor. Ella, pesar do seu outomno que empallidecia, ficava sempre.

Porque era a ternura, a sublimisação do amor!

CLAUDIA

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

Memorias de Saint-Sains

Muito se tem dito sobre a rainha Victoria, mas ha muito ainda a dizer sobre o encanto que emanava de sua pessoa. Parecia personificada a Inglaterra.

A primeira vez que vi Sua Majestade foi para ser-lhe apresentado pela baroneza de Caters, uma das mais bellas vozes e dos maiores talentos que conheci.

Ella era então professora da princesa Beatriz que foi depois sogra do rei de Hespanha. Sua Majestade acolheu-me com extrema affabilidade e quiz ouvir-me no orgão da capella de Windsor. Dezesete annos depois revi em Windsor a rainha Victoria mas já bem doente e impossibilitada de andar sem o auxilio de seu creado indú.

Mas conservava a mesma graça e como sempre muito interessada pelos musicos e pelos artistas. Dignou-se interrogar-me sobre "Henrique VIII" que estava sendo ensaiado em Covent-Garden.

Mais tarde, em Buckingham-Palace, fui admmittido perante Sua Majestade a rainha Alexandra, e toquei acompanhado pelo violoncellista José Hollmann.

A rainha falou-me em sua mãe, em cuja companhia eu a conhecera em Copenhague. A rainha da Dinamarca que contava naquella occasião oitenta annos, era a mais deliciosa velha que se possa imaginar.

Por outras rainhas ainda, tive a honra de ser recebido Christina da Hespanha e Amelia de Portugal. Depois de ter-me ouvido ao piano Sua Majestade a rainha Christina quiz ouvir-me no orgão, numa capella cujo nome esqueci. Havia eu escripto de proposito uma marcha religiosa cuja dedicatoria ella dignou-se acceitar e que pareceu ouvir com immenso agrado.

Sua Majestade a rainha Amelia de Portugal, honrou-me de um modo particular. Recebeu-me só, sem dama de honra, e durante tres quartos de hora conversamos sobre toda especie de assumptos. Narrei-lhe como o thema oriental do ballado de Samsão fôra-me dado outrora pelo general Yusuf. Ao despedir-me, disse:

— "E' com pezar que termino a nossa palestra, mas o papel de rainha tem deveres pouco divertidos".

Que teria dito a infeliz mulher se houvesse podido prever as futuras catastrophes de sua vida!

Em Roma fui convidado a um sarão de musica em casa da rainha Margarida.

Recepção brilhantissima. Musica terrivelmente séria.

Poderia nesta galeria de soberanas esquecer a graciosa rainha dos belgas?

Frequentando muito mais as Altezas do que as Majestades, a lingua se me atrapalha por vezes falando a estas ultimas, e como me desculpasse um dia por ter tratado de Alteza a rainha dos belgas, ella retorquiu sorrindo:

— "Ao contrario! Isto faz-me voltar ao bom tempo de outrora".

Referia-se á época em que ella e o rei, então apenas principes herdeiros, passeavam pela Côte d'Azur despreoccupados e alegres.

Kay Francis, popularissima estrella de Warner Brothers

A MULHER

Deus deu á mulher as virtudes mais puras e excelsas, deu-lhe os sentimentos mais generosos, dotou-a do senso da justiça e de equidade. Ella sabe e está habilitada, pois, para se guiar na vida com altura e discreção. Se não o faz é porque se compraz em proceder contra os dictames de sua consciencia.

Todas, sem excepção, têm a clarividencia de seus actos, só que se deixam cegar pelas paixões e então o sentido do justo e do logico desapparece atrás da nuvem de novo estado espiritual.

Está em tal caso, obrigada a evitar que as tempestades da alma escureçam e apaguem a noção da justiça e da lealdade. Essa lealdade que reclama o companheiro de sua vida e tambem os seus filhos.

Em logar do privilegio que occupa na sociedade e por isso mesmo no lar, deve ser motivo sufficiente para tornal-as seres puros, sensiveis e generosos, com a pureza das flores que nada pedem e tudo dão com a sensibilidade que se faz receptaculo dos sofrimentos alheios e com a generosidade fidalga dos que se apressam em correr em soccorro dos necessitados material e moralmente.

No entanto é doloroso dizel-o: poucas são as que aprendem a se pôr á altura das circumstancias, as que sabem fazer honra a essa palavra de tão simples estructora, porém de um profundo significado: "mulher"!

Poucas são as que conseguem manter a alma livre de impurezas e o coração aberto a todas as generocidades. São demasiadamente vaidosas, se querem muito a si mesmas, não digo que cheguem á egolatria; não é mentira que na metade de seus actos prima o sentimento do eu, absoluto e exclusivo.

Para que tanto egoismo? Para que se deixar levar pelo mesquinho sentimento de pensar e querer o seu eu antes dos demais, embora estes sejam os mesmos seres do seu sangue e de seus affectos?

Se todas as noites ao se deitar fizessem um exame retrospectivo de si mesmo, de tudo o que fez e conseguiu durante o dia, e de tudo o que amargurou, porque não poude conseguir suas aspirações, iria inconscientemente, fazendo um estudo do que é capaz em bem e em mal, das virtudes que a adorna e dos defeitos que se compadece. O resultado não poderia ser outro, senão um progessivo aperfeiçoamento espiritual.

Porém não; isso não as preoccupa; sabem que são bellas e esperam que todos se rendam: estão convencidas de que são energicas e pretendem vêr todos dominados por essa energia, são mas e lhes parece que esse facto seja o bastante para serem invejadas; possuem uma relevante posição artistica e se sentem superiores a todos seus semelhantes. No lar dão má vida a seu esposo, porque pensam que ao se casar perdeu e elle ganhou, absurdamente affirmam convencidas que mereciam um homem melhor, como se nos homens dignos, houvesse melhores ou peiores.

A consciencia dessa "perda", remóe-lhe como a recordação de uma má acção, já que não podem ser felizes com aquelle que por suas condições merecem.

Não pensem tanto em si, sobretudo se têm obrigações familiares e nem assim, embora sendo sós e livres devem se deixar arrastar por esses sentimentos egoistas que as tornam entes aborrecidos.

A humanidade está cheia de dores, de miserias, de amargas privações; cada ser que passa a nosso lado póde precisar de auxilio de nossas mãos, da bondade do coração que bate em seu peito e que não tem a quem prodigalisar suas ternuras; cada creança sem mãe póde ser seu filho e cada desvalido póde significar uma nobre preoccupação para ellas.

GUY

A ARTE DE SER BELLA

UM DEVER PARA A MULHER

A Arte da Belleza Feminina é por certo uma das mais delicadas, porém é uma Arte que toda mulher, verdadeiramente mulher, deve cultivar com desvelo e carinho.

E' necessario conhecer um por um, todos os segredos — algumas vezes muito simples — que conservam a formosura e que prolongam a mocidade...

Mas... esses segredos, esses requintes mil da Arte de Ser Bella, de ser amada?... é preciso que alguem os ensine... Quereis aprendel-os todos, gentis leitoras? Ide, sem demora, ao Instituto de Madame Jacqueline, Avenida Rio Branco nº. 245, 2º andar, em frente á Cinelandia, onde desde alguns annos já, a elite carioca encontra os Verdadeiros Conselhos apropriados a cada pessoa.

ASTARTE'

RESPOSTAS:

NOIVA TRISTE — Experimente o Vigor dos Selos, que fortifica e desenvolve as glandulas mammarias. Consulte tambem o seu medico sobre seus disturbios menstruaes. Para a sua pelle, o Tratamento Radia fará maravilhas, o Crême para a noite e a Loção para o dia, deliciosa e segura o pó de arroz Para as pequenas espinhas do queixo, applique a Loção Azul.

MEGAN — Sabonete? Nenhum. Lavagem de manhã e á noite com o meu Hulle Romaine Antique que, além de bem limpar e tirar a maquillagem, nutre a pelle e fortifica os musculos do rosto e do pescoço. Para as manchas muito accentuadas a Loção Lucia-Décapant n. 3. Dá optimos resultados. O Crême Adstringente Miraculoso corrige a flacidez dos seios; com um pouco de perseverança, na sua edade terá exito completo. O pote 50$. Pó de Arroz? Ocre Rosée Claire, a caixa a 10$ e a 20$.

MARIAZINHA — Antirugas n. 2 para as rugas do canto dos olhos e da bocca. Attendo todos os dias uteis das 2 ás 7 da tarde. Para limpesa de pelle marcar hora de vespera ou pela manhã cedo.

Madame JACQUELINE

(42060)

Entre nós

A belleza physica é um capital de inestimavel valor que a natureza generosa pôz nas mãos da mulher.

Para conserval-o, tanto quanto possivel intacto, defendendo-o contra os golpes desferidos pelo tempo, e contra o "laisser-aller", esse poderoso dissolvente de energia, que resulta das decepções da vida, é mistér paciencia, perseverança e força de vontade.

Toda mulher joven ou não, solteira e sobretudo casada, deveria ter sempre em mente a obrigação de cuidar de seu aspecto physico, de seus *good looks*, no dizer dos americanos.

As responsabilidades da vida de casada, os filhos, os cuidados da casa, servem não raro, de pretexto a muita mulher que tem preguiça de fazer 15 minutos de gymnastica por dia e de seguir, com perseverança, o mais simples tratamento de belleza.

Por que razão a mesma mulher que solteira attraia a attenção pela sua elegancia "soignée", desleixa-se, algum tempo depois de casada, a ponto de parecer outra creatura?

Talvez responda que tendo conquistado um marido, que a quer bem, não lhe parece necessario "perder tempo com taes futilidades"...

"Gachense"! a medida que vaes accumulando kilos e te transformando em matrona, vaes perdendo o marido!

Tal não acontece á moça que trabalha em logar onde existem outras jovens egualmente bonitas e attraentes; o instincto bem feminino de não se deixar supplantar, mantem-n'a sempre vigilante e cada vez mais cuidadosa com sua apparencia.

Mulheres ha, que sem o constante estimulo dessa preoccupação vão insensivelmente deixando fenecer a flôr de sua belleza, permittindo que outras cogitações "mais sérias" tomem o logar dos artificios da "coquetterie", esquecendo-se de que foram creadas para o encantamento da vida.

Tal proceder é tão deploravel quanto inutil; não é coisa tão difficil conciliar os deveres de esposa, mãe e dona de casa com as exigencias da elegancia, da graça e da belleza.

A mudança que se opera nessas mulheres é de tal modo lenta e subtil, que passa despercebida a seus proprios olhos, os maridos, porém, notam-n'a e, consciente ou inconscientemente estabelecem comparações...

Quantos desentendimentos e divorcios não terão tido essa inconfessada origem.

Creiam-me, queridas leitoras, é dever de toda mulher conservar sua belleza ou, na falta desta, procurar se tornar seductora e attraente, pelos constantes cuidados dispensados á sua pessoa, pelo seu modo de vestir, pela graça de suas attitudes, pelo brilho de seu espirito.

Assim, poderá ella, graças a seu "charme" pessoal, reter a affeição do marido, em vez de afastal-o aos poucos, pela sua negligencia e se tornar, por sua propria culpa, a creatura mais digna de pena — a mulher desprezada.

KAY

A felicidade é a paz do coração.

***

A dor é uma cultura.

***

Ha mais amor na amisade do que no amor.

A moda de hoje e de amanhã

DO PENTEADO AO VESTIDO

Agora que estamos no periodo brilhante das noites de festas, todo o cuidado para o realce das toilettes é pouco.

A mulher sabe bem que a primeira condição da elegante é causar sensação.

Quer pelo chic, pela originalidade e, principalmente pela personalidade.

O penteado muito concorrerá para o successo do conjunto, para a expressão do rosto e da silhueta em geral.

Não basta a mulher applaudir-se deante de um espelho de frente ou de perfil, é necessario que a "linha" inteira corresponda a um equilibrio bem estudado.

Muitas vezes do penteado depende a belleza da toilette e, como o penteado muda frequentemente, renova-se o seu estylo a cada instante com elle o "allure"... dos vestidos.

O chic, o gosto, o cuidado pelas toilettes nunca será um feito nem um peccado pois tudo se accorda com os caracteres mais virtuosos e os mais nobres.

O gosto na toilette é para cada mulher um dever dos mais sagrados, dos mais importantes.

As ultimas creações de enfeites para a cabeça de Augusto Bonaz são encantadoras.

O penteado não é sómente uma nota elegante, elle corresponde a harmonia completa da figura. Por causa delle, os detalhes da moda são mais "raffinée" este anno.

Os vestidos de "soirée" são bem marcados no corpo dando ás saias um jogo amplo extremamente rico na escolha dos coloridos delicados, brilhantes e, algumas vezes audaciosos.

As saias são sempre compridas, muitos modelos conservam a cauda, mas a maior parte são redondos, principalmente quando são para a dansa, ahi os vestidos são até mais curtos na frente permittindo o jogo livre dos pés.

Os agazalhos variam em fórmas de capas, echarpes e mantos que envolvem o pescoço e enquadram levemente o rosto presos por enfeites e grampos de "streass".

As silhuetas modernas assim, em grande toilette, nos faz pensar na antiguidade. Essa moda actual possue uma alma. A's vezes póde nos parecer excentrica, mas tem muito caracter e belleza.

Os corpos bem esguios das mulheres modernas prestam-se a evocação das imagens antigas envoltas em panos coloridos.

Em uma entrada de theatro ou outra reunião mundana, as elegantes cobrindo-se com echarpes e mantos de seda de côres vivas, emoldurando-lhes os rostos, pondo em relevo a belleza dos traços, offerecem um espectaculo mystico na evocação das "madonas" dos quadros de Raphael.

MARY LOU

SEGREDOS DE EVA

Para ter uma bôa pelle no verão eis aqui um bom methodo. Passa-se sobre o rosto, de manhã, um creme não muito espesso e faz-se penetrar o maximo, fazendo massagens durante um ou dois minutos. Em seguida secca-se com um papel absorvente. Immediatamente depois, molha-se uma toalha pequena nagua fria, torce-se bem de maneira que fique sómente humida e fria, e applica-se no rosto. Isto fazem-se duas ou tres vezes, segundo o que ficou de creme no rosto, ou, melhor ainda, segundo o vestigio mais ou menos gorduroso que ficou.

Dão-se, então, pequenas pancadinhas com uma toalha secca; em seguida e sem receio, podeis, gentis leitoras, pôr o pó e o rouge pois não se formarão placas. E assim parecereis apenas maquilladas, ostentando unicamente umas côres frescas e um lindo avelludado.

• • •

O chá de um punhado de folhas de violetas é muito bom contra espinhas e cravos. Lavando pela manhã e á noite, a pelle ficará fresca e perderá estes pequeninos pontos que tanto prejudicam a belleza da mulher.

PARA A DONA DE CASA

Para tirar manchas de ferrugem na roupa, colloca-se a parte enodoada sobre a metade de um limão partido, e passa-se por cima o ferro de engommar bem quente. Em seguida lava-se com agua e sabão.

• • •

Contra as dores de dentes é vulgarissimo e com frequencia muito bom resultado a applicação, sobre o dente dolorido, de uma pequena chapa de zinco, sobre a qual se colloca uma moeda de prata.

A corrente electrica estabelecida fará cessar a dôr.

• • •

Os limões sendo previamente aquecidos, espremem-se com mais facilidade.

A GAFFE DE UM JUIZ

O "Miroir du Monde" de Paris, dá conta da seguinte gaffe de um magistrado francez.

A scena tem logar na nona camara correccional de Paris, ante a qual desfila certo numero de individuos surprehendidos em flagrante delicto de infracção das respectivas sentenças que os condemnaram a sair do paiz.

Um desses desgraçados desperta, subitamente, no espirito do presidente do Tribunal uma piedade sufficientemente grande para inspirar-lhe uma lição de moral.

— Prenderam-no por vadiação e transgressão de uma ordem de expulsão — disse-lhe, examinando-lhe o caso com benevolencia. - Mas por que se obstina o senhor em permanecer na França?

— Eu não me obstino, senhor presidente.

— Está bem, está bom. Mas se o senhor é de Buenos Aires, como consta do seu processo, a melhor solução é regressar para lá.

— Mas, senhor presidente...

— Não quer voltar para Buenos Aires?

— Sim, mas falta-me o dinheiro para adquirir a passagem.

— Falta-lhe dinheiro, falta-lhe dinheiro! — replica o presidente, que, na realidade, escuta muito distraido.

— Quando não se tem dinheiro para andar de bonde ou de trem, anda-se a pé.

FEMINIDADES

Os vestidos de "voile piqué" branco com pintinhas azues, combinam geralmente com organdi branco como vimos Ruby Keeler no film "Ahi vem a marinha," apresentado pela Warner Bross...

• • •

Os chapéos variam de forma e de modo de usar; ou vêm para a frente, bem sobre as sobrancelhas, ou são collocados para traz.

A boina á marinheira, de seda fôsca, taffetá ou "moiré," continua a acompanhar vestidos sportivos.

• • •

No genero "chemisier," a blusa é usada pela manhã, e, em geral, feita de "piqué," de cambraia de linho, voile, gersey ou linho tecido frouxo.

Para a tarde é de seda, setim ou tafetás. A' noite, de lamé tons pastel, saia preta ou "tête de négre," de velludo ou de marrocain.

• • •

O chapéo tirolez está em moda.

ECONOMIAS

As conselheiras municipaes de Jaslo, pequena cidade polaca, tomaram, ultimamente, uma resolução muito extranha: decidiram deixar accesos, dia e noite, na cidade, os velhos lampeões das esquinas.

O motivo é, de facto, surprehendente. Depois de fazer calculos detalhados, chegaram os vereadores a conclusão que é mais vantajoso deixar os lampeões accesos do que pagar, mensalmente a um homem para accendel-os e apagal-os todos os dias.

Heim nos offerece um vestido de angora verde com cinto de couro preto, casaco verde com forro de flanella e chapéo verde.

PEQUENAS NOTAS

Um grande medico tchecoslovaco foi victima de importante roubo e o ladrão nunca poude ser encontrado apezar dos grandes esforços da policia.

Tres annos passados o referido medico recebeu uma carta registrada mais ou menos nos seguintes termos:

— Os cincoenta mil francos que eu vos tomei "emprestado" acham-se depositados em tal banco de Nova York em vosso nome. Junto encontra-se tambem uma indemnização em ouro bem conveniente, como juros da quantia "emprestada".

O bom doutor ficou surprezo da generosidade do ladrão e cheio de alegria por ter rehavido uma quantia que julgava perdida.

O ladrão fez honestamente fortuna. O dinheiro roubado serviu certamente para organizar alguma industria que progrediu.

Quem sabe se a mesma somma nas mãos do medico teria se desenvolvido tão fartamente?

Tudo na vida depende de intelligencia e o ladrão demonstrou possuir uma bellissima força creadora!

*

Affirma-se que nos Estados Unidos, no Estado de Alabama, um individuo particularmente sensivel moveu formidavel campanha contra a pesca das ostras.

O homem sensivel demonstra por a mais b, que as ostras têm o systema nervoso muito desenvolvido e que ellas experimentam sensações extremamente desagradaveis quando são comidas vivas...

Outro cavalheiro, tambem nos Estados Unidos, veiu em defesa das lagostas.

Elles se alarmam pelo systema da pesca, ainda se as matassem antes de pescar...

Todas essas demonstrações de sentimentalismo estão certas. E' horrivel termos que matar para comer, e mais ainda comermos vivo o que apanhamos!...

Mas se nos compadecermos de tudo e de todos, a nossa vida se complica e, quando estivermos fracos e famintos podemos comer até gente.

Será melhor ainda ficarmos nas ostras e lagostas...

*

Harry Challenger assassino, foi condemnado á cadeira electrica nos Estados Unidos. Dois guardas conduziam o futuro defunto em carro fechado, para o logar da execução, quando de repente se forma uma terrivel tempestade e um raio apanha o carro em cheio indo fulminar o sentenciado.

A justiça divina apressou a justiça dos homens dirigindo o raio sobre Challenger que morreu sem ter tido tempo de comprehender o que havia acontecido.

Eis ahi está um homem que deveria morrer pela electricidade.

*

Quando toda a Italia offereceu seu ouro no altar da patria, entre milhares de anneis enviados havia um que symbolizava bem a vida.

Ha oito annos o ras Tafari, que mais tarde deveria ser o actual Negus esteve em um estabelecimento thermal de Agnamo no Fascio de Napoles.

Como agradecimento á joven enfermeira Helena Dhlerchia, pelos cuidados a elle dispensados, offereceu-lhe no fim da cura um bellissimo annel de ouro como lembrança e gratidão.

A joven conservou-o sempre com carinho, mas o patriotismo tem as suas exigencias... e assim, um gesto amavel de Negus volta-se contra elle proprio...

DA MINHA ESTANTE

Amor

(ADELMAR TAVARES)

Todo amor dura apenas um segundo...
Ou quando dura muito, — uma estação...
E' como a Primavera o amor no mundo,
Querel-o eternamente, uma illusão

Chega... Perfuma tudo... O charco immundo
Faz em jardim, e passa... E' um sonho vão!...
— Mas o amor-soffrimento!... O amor profundo,
Lá da raiz do nosso coração?...

Amor que, sendo angustias suffocadas,
Ama cada vez mais, sereno e forte,
E acha encanto nas lagrimas choradas!!.

— Esse ha de eterno, pelo seu soffrer,
Fulgurar uma vida até a morte
Para, no além da morte reviver.

***

CARTA

Amôr: Hoje não quero conversar em prosa
Comtigo A alma me invade a symphonia
Dos anhelos subtis da ternura amorosa:
Hoje conversaremos em poesia...

Como passaste de hontem? Tantas horas
Sem te ouvir! Tantos dias sem te ver!
Meu pensamento está, constante, aonde demoras...
Porque fala de ti, a saudade é um prazer...

Mas que ancia de te ver! Queres-me ainda?
Dize: pensaste em mim. Verdade.! Muito ou pouco?
Fico a te imaginar tão bonita! tão linda!
E sinto que te adoro como um louco.

Quando é que nos veremos, doce encanto?
Quizera ter-te aqui junto a meu coração,
As mãos dentro das mãos, o olhar no olhar. No entanto...
Um abraço apertado. Eu te amo tanto!
Um beijo "de cinema". Até sempre. Teu João.

PRADO MAIA

***

Quem sabe amar sabe perdoar.

***

Espera, perdôa, e não julgues nunca.

***

E' preciso pedir muito pouco aos entes a quem amamos.

OH! LINDA MINAS...

Oh! linda Minas, que te deitas
Com teus vestidos a brilhar...
Pela toda á noite, ai! tu te enfeitas
Com as estrellas e o luar...

E á tarde, quando o sol descansa
Deixando atraz vermelha esteira...
Minas parece uma creança
Saltando alegre uma fogueira

E de manhã inda cedinho
Pela estrada humida de orvalho
Minas caminha direitinho
Da enxada á mão para o trabalho.

E quando a terra o sol castiga
Com seu calor que tudo cresta...
Minas procura a arvore amiga
E a sua sombra — dorme á sésta.

Que sempre, ó Minas, como agora
Te veja andando pela estrada
Pisando o chão cheio de amora
Levando ao hombro a velha enxada

Oh! linda Minas, que te enfeitas
Com tantas galas e trophéos:
— Campos sem fim — onde ha colheitas
— Montes azues — rentes aos céos!

GLAURA ALVARENGA

ZONAS MUDAS

Alguns aviadores que teem voado pelo Egypto meridional observaram que, sobre o Valle dos Reis, não é possivel receber communicações radiotelegraphicas.

O facto desta zona se encontrar nas proximidades do tumulo de Tutankamen é pura casualidade. O pharaó nada tem que ver com o mysterio, tanto mais que o phenomeno que se observa em tal zona não é o unico no genero.

Ha varios pontos da atmosphera em que se observa o mesmo. Os navegantes do ar já notaram que á altura do Cabo Finisterre é muito difficil, senão impossivel receber mensagens radiotelegraphicas, pois ali chegam summamente fracas.

Em alguns pontos da estrada de Tokio, a recepção é praticamente nulla.

Não se conhece bem a causa de tal phenomeno, mas acredita-se que ella deve ser procurada na existencia de campos electro magneticos formados por correntes de areia saturadas de electricidade.

Correio Feminino

FILHA DE SABIOS

Irene Joliot Curie occupará um posto governamental no novo gabinete francez

Paris, 30 (Especial) — Rosto triste e grave, em que se reproduzem de modo impressionante os traços physionomicos da sua mãe, Marie Curie, de estatura delgada, ar austero, sempre vestida o mais sobriamente possivel quando não enverga a blusa branca de laboratorio, tal apparece a sra. Irène Joliot Curie, chefe de trabalhos praticos da Faculdade de Sciencias de Paris e que será talvez amanhã a primeira mulher em França a occupar um posto governamental.

A filha de dois grandes sabios, Pierre e Marie Curie, a quem se deve a descoberta do radio, será, ao que se diz, titular seja da pasta da Saude Publica seja do subsecretariado da Educação Nacional especialmente destinado a auxiliar as pesquizas scientificas.

O desejo que se attribue ao futuro chefe do governo de fazer figurar no primeiro ministerio socialista de França uma mulher, se bem que as mulheres francezas não gozem de direitos politicos, não poderia exprimir-se melhor, do que com a escolha da sra. Irène Joliot Curie, herdeira de uma gloriosa tradição scientifica, titular do premio Nobel de 1935, e extremosa mãe de familia.

Iniciada na physica e chimica pela sua mãe, de quem foi collaboradora nos ultimos annos da sua vida, a sra. Joliot Curie, que conta actualmente 39 annos, é, com o seu marido Jean Fréderic Joliot Curie a animadora do Instituto do Radio onde continúa as suas experiencias sobre a radioactividade artificial, isto é, a pesquiza synthetica de novos corpos radio-activos que não existem na natureza, o que lhe valeu, no ultimo inverno, o mais alto galardão scientifico internacional.

Por mais absorventes que sejam os seus trabalhos a sra. Joliot Curie não é unicamente a "Laborantina" confinada no fundo de um pavilhão do Instituto do Radio. Divide o seu tempo entre a educação dos seus dois filhos e a politica.

A sra. Joliot Curie e o seu marido são ardentes militantes socialistas, membros de secção do partido do quinto districto que abrange a Sorbonna e o Bairro Latino. Nessa qualidade tomaram parte activa no movimento organizado por personalidades universitarias e scientificas para constituição de um fundo nacional destinado ao custeio da acquisição do apparelhamento necessario aos laboratorios. A esse proposito o sr. Joliot Curie preconizou ainda recentemente que uma parte de dez a vinte milhões de francos dos lucros da Loteria Nacional fosse reservada para formação do referido fundo.

MADAME DE CAILLAVET E ANATOLE FRANCE

Madame Armand de Caillavet teve a gloria de fazer reviver nos ultimos annos do seculo passado os famosos salões literarios que tanto successo fizeram em França nas proximidades da grande Revolução. A sua casa na avenida Rainha Hortencia (mais tarde chrismada em avenida Hoche) tornou-se o quartel-general da intelligencia e do bom gosto parisienses por um largo trato de tempo que viria desde Dumas Filho até Anatole France.

O salão de Madame Caillavet tornou-se em Paris alguma coisa tão famosa que não se admittia o ignorasse quem quer que tivesse pretenções ou tendencias literarias. A fina flôr da gente parisiense o frequentava, e ali as figuras de maior destaque nas letras, na politica, na sciencia e nas finanças encontravam-se attraidas pela mesma fascinadora intelligencia, presas da mesma graça incomparavel de mulher e de artista.

Os escriptores da época dão-nos de madame Caillavet um perfil verdadeiramente encantador. Das suas graças não era menor a da belleza, de uma tão perfeita pureza de linhas; mas é na scintillação e vivacidade de seu espirito, na expontaneidade irradiante de seu talento que se encontram as razões maiores nos seus triumphos nos circulos literarios e mundanos de Paris do ultimo quartel do seculo XIX.

Espirituosa, dotada de uma cultura invulgar no seu tempo e no seu meio, possuindo uma intelligencia apurada pelo habito frequente das viagens, ella não era, apenas, uma verdadeira mestra da "causerie" deliciosa que tanto successo fazia em Paris: era, tambem, uma epistolographa notavel, que terçava armas de intelligencia com alguns dos homens mais famosos de seu tempo.

No seu archivo encontraram-se cartas de Sully-Prudhome, Paul Hervieu, Alexandre Dumas Filho, Guillome Guizot, Jules Lemaitre, Charles Mourras, Marcel Proust e tantos outros luminares da intelligencia franceza dos ultimos tempos.

Quanto a Anatole France, a historia do autor de "Thais" está indissoluvelmente ligada, por varios titulos, a de madame de Caillavet que foi a sua maior inspiradora, aquella que mais contribuiu, com suas subtilezas femininas, para o desenvolvimento do seu grande e formosissimo espirito. Todos os que frequentavam o salão da avenida Hoche sabiam que era madame de Caillavet quem estimulava o grande escriptor ao trabalho. E a mais formosa homenagem que Anatole prestava á sua collaboradora era permittir-lhe que contribuisse uma vez por outra, com pequeninos retoques na sua obra de mestre...

Ella trazia para Anatole suggestões de livros, materiaes novos de erudição.

Tudo de bom grado, tudo o que lhe poderia ser util, embora algumas vezes, verificasse com tristeza que o seu trabalho tinha sido inteiramente perdido...

O seu ideal era a obra e a gloria de Anatole.

"A madame de Caillavet — escreve Mr. Hovelaque — que devemos o Anatole dos bellos tempos. Foi ella que o revelou a si mesmo. Fez desse preguiçoso um formidavel trabalhador. A força da insistencia infatigavelmente intelligente, ella lhe deu o habito e quasi o gosto de escrever. Anatole, comprazia-se muitas vezes em lembrar a sua divida dizendo que "sem madame Caillavet eu nada teria feito".

E alguns annos mais tarde, sobre a edição original de "Crainquebille" escrevia:

"A madame Armand de Caillavet este pequeno livro que sem ella eu não teria escripto porque, sem ella, não faria livros".

Esta phrase vale pelo reconhecimento integral da formidavel divida. E, um dia, quando Loti agradecia a Anatole um artigo que o havia commovido, este, designando madame Caillavet disse: "Agradecei a madame porque foi ella quem o fez".

Foi, mesmo, essa collaboração estricta, que determinou a frieza das relações de Anatole com Jules Lemaitre. Um artigo de madame Armand de Caillavet sob a assignatura de Anatole susceptibilizou Jules Lemaitre que se queixou disso em presença dos dois:

"Estou bastante curioso — disse Lemaitre a Anatole — de saber quem é este ou esta cuja intelligencia e estylo presaes tanto a ponto de lhe emprestardes a vossa assignatura.."

Madame Caillavet confessou, então, vexada, que muitas vezes ajudava Anatole quando este tinha pressa...

De qualquer modo, a influencia daquelle admiravel espirito de mulher não se exerceu apenas sobre o grande mestre do estylo e da lingua franceza dos nossos dias: todos os que se lhe approximaram tiveram que sentir o prestigio de seu talento, de sua graça envolvente, de sua incomparavel finura de maneiras.

Ciosa de seu proprio merito, nunca se entregou de todo ás suas amizades literarias, distribuindo egualmente as graças da sua bondade e de seu espirito.

Só a Anatole consagrou em absoluto os seus pensamentos mas conservando uma personalidade em que se reflectia a sua natural e celebrada altivez. Ella possuia, mesmo um sem numero de inimigos porque detestava os homens tolos ou presumidos. Quando via chegar ao seu salão certas pessoas, dizia com uma entonação comica:

"Eis ahi as visitas de Hessus!"

Ainda creança quiz um dia lançar pela janella fóra o seu irmão menor que chorava, e aos reclamos da mãe respondeu:

"Elle é enjoado".

Para lhe fazer comprehender o horror do gesto lançaram fóra a sua boneca que se espatifou. Ao mostrarem-lhe os destroços disse apenas: "a boneca nunca mais haverá de chorar".

Essa phrase define bem a mulher cuja vida foi, toda ella, uma expressão de sinceridade votada aquillo a que queria bem, e pelo qual sacrificaria alegremente a vida. Nas suas reuniões da avenida Hoche attrahia sempre aquelles que tinha a certeza de que nunca a fariam enjoar; tambem, na verdade os seus visitas eram os homens mais illustres das letras francezas dos ultimos annos do seculo XIX...

VERDADES

Uma grande mudança tem se operado não só na vida moderna, mas tambem na maneira de encararmos o mundo que passa.

Somos obrigadas a grandes esforços a nos sentimos mormente, isoladas, sem socorro, envoltas pelo implacavel egoismo daquelles que são nossos parentes, ou dizem-se nossos amigos.

Necessitamos — como uma maneira de defesa — de nos rebelarmos em face de todos os motivos que nos possam commover e entristecer.

A custa do soffrimento formamos um novo coração, uma mentalidade differente.

Mas o que destróe a nossa felicidade são as difficuldades que encontramos em solidificar e estabelecer as amizades daquelles que nos rodeiam.

O amor, o casamento, as uniões sagradas, que inspiraram varias e lindas canções, bellos quadros e criaram formidaveis sonhos, não passam hoje de um sport divertido...

O sonho no casamento, a vida a dois, a intimidade de todos os dias, cada vez mais estreita pois que vão se conhecendo melhor no convivio de todas as horas, tudo isso, é sonho e nada mais!

Hoje a palavra "casamento" é dita sempre com ironia.

Muitas ainda tiveram a sorte de encontrar um homem honesto para marido e têm filhos com saude a situação pessoal segura e... o lar é doce.

Porque se lamentam essas que não têm razão?

Ainda ha poucos dias uma joven esposa assim se revelava:

— Ainda não tenho vinte annos e estou casada desde os dezoito!

Que já gozei da vida? Nada!

Uma prisão horrivel e insipidez eterna!

Que profunda desillusão nessas palavras!...

GY.

"MALDIÇÃO"

CONHECI Annibal Kurnestiam num hotel de Piriapolis. Dizia-se da Coréa, mas penso que esta nacionalidade não passava de uma ficção. Seus traços extraordinariamente bellos, seu ar altivo e dominador, eram mongolicos. Vendia tapetes; falava varias linguas e demonstrava muita cultura. Fazia pensar num principe hindú e falava muito sobre a India e os seus mysterios.

No *hall* do pequeno hotel conversavamos muito e penso que cheguei a nutrir por elle uma estranha paixão. Uma vez, disse-me sorrindo, com a sua habitual ironia:

— "Vocês, americanos, nada sabem da vida sobrenatural. Vivem absorvidos pelas realidades materiaes. E quando um dia quizerem estudar a sciencia metaphysica, ella se tornará em vossas mãos uma arma mortal".

— "Por que não havemos de aprender a servir-nos della?

E depois... quem poderá conhecer realmente a realidade potencial das forças psychicas?"

— "Os hindús, senhorita. São mestres na arte de captar o influxo astral e psychico. Vocês não sabem, por exemplo, da benção, da maldição, senão a significação grammatical e mystica..."

— "Quer dizer então que os votos e anathemas possuem uma força activa?"

— "Sim, produzem naturalmente, o effeito desejado..."

Annibal ficou um momento calado e depois proseguiu:

— "Partirei breve, senhorita; irei para longe e provavelmente nunca mais nos encontraremos nesta vida. No entanto, minha amiga, não a esquecerei jámais."

Curvei a cabeça e não pude responder.

— "Vou dar-lhe como lembrança uma arma com a qual vencerá os seus inimigos.

Vou ensinar-lhe a amaldiçoar..."

— Amaldiçoar?

— Sim. Como o sabem fazer os hindús.

Ouça: tem memoria?

— Sim...

— Então escute e não esqueça *nunca, nunca*, as minhas palavras..."

Tive a impressão de que os

olhos delle diabolicamente fitos nos meus, apoderavam-se da minha vontade por uma força hypnotica. Falou. E as suas palavras não as esqueci, não as esquecerei *nunca, nunca*...

olhos delle diabolicamente fitos nos meus, apoderavam-se da minha vontade por uma força hypnotica. Falou. E as suas palavras não as esqueci, não as esquecerei *nunca, nunca*...

Varios annos passaram.

Só de vez em quando, um encontro com algum formoso estrangeiro renovava em minha lembrança o meu mysterioso amigo. E depois, conheci o homem que me devia ser tão funesto. Era um rapaz de boa apparencia, muito intelligente e culto e apoderou-se inteiramente do meu coração, e do meu espirito.

Mas logo veiu a desillusão: o que eu tomára por amor, era da parte delle, simples curiosidade intellectual. E deixou-me, como se abandona um livro lido! Não posso dar uma idéa do que soffri. E naquelle momento de dôr, voltou ao meu espirito a lembrança da conversa que tivéra com o meu longinquo amigo. — "Com a maldição vencerei facilmente, pensei."

E louca de dôr, amaldiçoei aquelle que ainda amava.

Uma noite, tranquei-me no meu quarto e preparei a maldição. Era preciso attrair das regiões sideraes a alma de um morto que tivesse estado espiritualmente unido com a pessoa.

Lembrei-me do nome de um amigo muito querido do meu amado, fallecido annos antes. Invoquei-o.

E assim concretizei os termos da maldição ensinados pelo perverso oriental:

— "Que teu corpo soffra o cilicio da dôr mais profunda.

— "Que os teus olhos não tornem a reflectir com alegria a luz da vida.

— "Que a violencia de teus males te mantenha em perpetuo extasis doloroso.

— "Que balbuciante, tremulo, voltes a buscar-me na estrada do passado.

— "Que creatura alguma sinta amor por ti.

— "Que vivas na dôr, no remorso e na ansia de recuperar-me.

— "Que eu assista ao teu castigo!".

Nunca fui superticiosa. Era a primeira vez que recorria a taes coisas.

Tinha porém confiança no Destino vingador que *sempre* faz voltar a peteca contra aquelle que a lançou, e tambem uma fé intuitiva nas forças sobrenaturaes. Fiz chegar ás mãos do meu amado, uma carta que lhe communicava a minha maldição. Depois fui isolar-me numa casa de campo na provincia argentina.

E ali vivi, deixando morrer a minha mocidade.

Morava sózinha.

Numa tarde em que ameaçava tempestade, senti-me invadida por um estranho mal-estar. Attribui á atmosphera, e ao acaso tomei um livro para distrair-me. Nada mais sei... a não sei que de repente atirei o livro e sahi a correr pelo campo.

E só dei por mim, quando encostado a uma arvore, deparei com um velho que parecia dormir.

— O que faz? — perguntei saccudindo-o.

— Não vê que se approxima a tempestade?

— Sim. Mas não conheço estes campos. Quer conduzir-me a um abrigo?

— Vamos.

Tomou-me o braço com um gesto confiante no velho amigo. Entrámos em casa; carinhoso interpellou-me:

— Deixaste a lampada accesa?

Aquella familiaridade perturbou-me.

Elle *sentia* a luz mas não a via.

— Quem é você? — gritei.

— Quem sou? Não me reconheceste então? *Sou eu!*

Sou eu! Senti-me enlouquecer... Lembrei-me da minha maldição. Cahi nos pés do meu amado...

Depois, depois... quiz recobrar a serenidade, ante o amado *recuperado*. Mas como pudéra elle que não contava quarenta annos, transformar-se num miseravel ancião? E elle narrou-me então todo o seu longo martyrio. Não me fez censuras.

Ficou toda a noite a dormitar numa poltrona, qual um trapo humano.

Pela manhã quiz partir. Apertou-me as mãos e saiu a passos tropegos. Corri então atraz delle e numa ternura desesperada, reconduzi-o á minha casa, pedi-lhe que ficasse commigo. Consentiu, sem uma palavra. Cinco annos de soffrimento já passaram e creio que estou tão velha quanto elle! Fui eu a mais castigada com a minha maldição; elle não soffre porque está inconsciente. Viajamos; experimentei para o meu doente todos os tratamentos; em vão. E padeço agora de uma idéa fixa: quero tornar a encontrar Annibal Kurnestiam e tenho-o procurado por toda a parte. Ninguem me dá noticias delle e julgam-me louca.

Mas preciso encontral-o. Elle sabia tambem abençoar. E eu *preciso*, eu *preciso* abençoar...

Não cessará este martyrio? Por que, amado meu, amaldiçoei-te, se te amava?...

(Sara Poggi)

UM SYMBOLO

Esta noite tive um sonho curioso e esquisito.

Sonhei que andava por um caminho tortuoso e incerto, a terra molle do sólo afundava-se a proporção que eu mudava os passos. Vencia todos os obstaculos para passar. Os ramos das arvores chicoteavam-me o rosto e os espinhos laceravam-me as carnes rasgando-me ás vestes.

O rosto, as mãos, as coxas já sangravam e os insectos damninhos davam-me fortes ferroadas, mas... tudo me era indifferente, só mantinha um desejo: chegar!

A caminhada era longa, mas a coragem ainda maior.

A noite estava escura, nada podia divisar do caminho que percorria, sabia sómente que tinha que chegar ao ponto desejado.

Finalmente eis que me approximo! Uma luz diffusa começa a clarear a aurora de um novo dia... Mas não era a luz do sol que se derramava pela terra e pelo firmamento e sim uma claridade estranha, de um azul electrico, artificial.

Só ahi é que pude reparar na differença dos caminhos...

Havia uma estrada bellissima, larga, ampla e eu subi toda aquella extensão á margem do caminho soffrendo todos os obstaculos porque a treva não me deixava enxergar...

Escolhi por engano o peior, mas cheguei ao fim!

Ao alto da montanha tinha um "plateau" de marmore azul com columnas doricas, na belleza de suas linhas simples. Parecia um templo grego.

Eu falava muito e falava uma lingua nova, desconhecida, mas bonita, cheia de inflexões sonoras assemelhando-se ao italiano, mas era differente. Ninguem falava egual a mim, mas todos me entendiam.

A casa estava cheia de gente illustre que aguardava a minha chegada.

Trocaram-me as roupas sujas e rasgadas, puzeram-me deliciosas essencias, deram-me para comer fructos saborosos e emquanto tudo isso acontecia eu ouvia uma melodia quasi divina que vagava pelo espaço como um som longinquo...

Deram-me uma cama de pennas macia e fôfa, fatigada como estava pela pessima viagem, deitei-me e dormi. Mas, mesmo no "somno" de meu "sonho", eu estava acordada. Queria ver tudo e conhecer tudo! E na afflição em que me debatia acordo novamente.

Vejo deante de mim um homem alto, de expressão serena e bôa, vestia roupagens longas. Estendeu-me a mão com um sorriso acolhedor. Caminhei para elle confiante e perguntei:

— Por favor, póde me explicar porque eu estou aqui? Para que vim até estas alturas por caminhos tão asperos e crueis?

O homem sympathico sorriu mais francamente e respondeu:

— Você foi quem escolheu o caminho tortuoso... a estrada era bôa... mas, foi melhor assim. As suas pennas estão terminadas e o premio da sua coragem fará esquecer as amarguras soffridas. E não se esqueça de trazer sempre nas occasiões incertas da vida uma lanterna para clarear o seu caminho...

Eu fixava o homem com espanto e via que elle se transformava. Já agora não era mais aquelle a quem eu dera a mão e sim o quadro perfeito de Holmen Hunt, "Jesus, Luz do Mundo!"

Acordei na realidade da vida e pergunto a mim mesma: — este sonho não será um symbolo?

KATE

O romance da "emireza"

Athenas, 30 (Especial) — O romance de amor da irmã do rei Ghazi I, do Irak, e cujo nome exacto é princeza Azzah, com o joven Charalambos dá materia para longas chronicas dos jornaes athenienses que publicam innumeros detalhes, na maior parte fantasticos, sobre a "emireza" que continúa encerrada no quarto do hotel onde se hospedou, sem receber nenhuma visita.

Todos os familiares da princeza mantêm egualmente a maior discrição.

Parece confirmar-se que a irmã mais moça do rei do Irak a princeza Rajihah, posta ao corrente dos acontecimentos procura obter a annulação tanto da convenção como do casamento da sua irmã. Esta tentativa, parece, todavia, fadada a fracassar visto que todas as formalidades legaes foram observadas pelos conjuges.

Do mesmo modo não se acredita que seja procedente a queixa de desvio de fundos e joias apresentada pela princeza Rajihah.

Em todo o caso noticia-se que Charalambos, embora de origem grega, na qualidade de subdito italiano, pediu a protecção da legação da Italia na previsão de que o governo hellenico possa crear-lhe difficuldades ou expulsal-o do paiz.

O PRIMEIRO FUNDADOR DE NOVA YORK

Os norte-americanos estão agora fazendo uma grande celeuma em torno da revelação de que Jesse De Forest, natural de Avesnes, na França, teve a idéa de edificar nas margens do rio Hudson, uma grande cidade. Seus tres filhos, Rachel, Isaac e Henrique realizaram o projecto do pae, em 1626, fundando Nova Avesnes, na ilha de Manhatam.

Os conquistadores hollandezes rebatizaram a cidade com a denominação de Nova Amsterdam. Em 1664, a popularidade do duque de York era tão grande no Novo Mundo, que a cidade começou a ser chamada de Nova York.

A familia norte-americana *De Forest* existe ainda Sevennes foi dotada de um monumento a Jesse De Forest, com a seguinte inscripção: "Em memoria de Jesse De Forest, de sua familia e de seus valentes companheiros, que, em busca de um novo mundo, onde se poderiam estabelecer com toda a liberdade, contribuiram para a fundação de Nova York".

ESTEVE RINDO NOVE DIAS SEGUIDOS

Thereza Hawkins, de 18 annos de edade, teve uma enorme alegria quando conseguiu, em Fairmont, Virginia Occidental, seu diploma de stenographa. Para celebrar o seu triumpho resolveu ir ao cinema com duas companheiras de estudos. Na sala de exhibição e sem que a pellicula, de fórma alguma o justificasse, Thereza começou a rir. A principio, as amigas não deram maior importancia ao caso, mas depois começaram a se impressionar.

E, não conseguindo fazer cessar esse riso inquietante, resolveram levar a companheira para casa.

O pae, da mesma fórma, não póde acalmal-a, deliberando, por isso, internal-a em um hospital de Baltimore.

Não conseguindo encontrar remedios capazes de fazer cessar as gargalhadas de Thereza, os medicos deliberaram mandal-a para o hospital do estado de Virginia, em Weston, onde ella chegou rindo e rindo se conservou.

O dr. John Edward, director do estabelecimento, poz logo de lado a hypothese de que se tratasse de uma perturbação da adolescencia occasionando o riso da doente. O facultativo sabia, muito bem que uma lesão cerebral ou uma lesão do abdomen podem ocasionar o mesmo phenomeno. E, depois de detido exame e minuciosa observação, chegou á conclusão de que, por causa de uma apendictomia, se haviam produzido varias adherencias abdominaes, que motivaram o assombroso caso. E de facto, as adherencias affectavam o diaphragma. Até que, esgotada pelos esforços impostos pelos estudos e com a saude minada, Thereza acabou por perder, finalmente, todo o dominio emocional. Foi como começou o riso que, afinal, ao termo de nove dias, passados entre gargalhadas, cessou como que por encanto, quando se procedeu a uma operação do abdomen.

O povo, entretanto, attribuia o phenomeno a uma expiação, allegando que Thereza estivera rindo deante de um cadaver. Dahi o cumprir o castigo: uma novena de gargalhadas para aprender a respeitar os mortos...

A vaidade diante da guilhotina e da forca

Um psychologo e historiador de costumes, escrevendo, ha tempos, sobre os Hymalaias a que consegue attingir a nobre e utilissima vaidade feminina, lembrava que, mesmo deante da morte, a mulher jamais esquece os pequenos cuidados de belleza, que pareceriam tão inadequados a momento tão grave, pelo menos a quem pensasse como S. Cypriano, em cuja opinião as mulheres que se pintam vão direitinho para o inferno, "porque Deus não as poderia reconhecer".

Todos os testemunhos sobre a revolução franceza affirmam que raramente compareceu, deante da guilhotina, uma nobre que não estivesse cuidadosamente empoada e penteada, como se fosse a uma festa.

A sra. Fry, visitadora profissional das prisões inglezas, affirmava que, entre as criminosas de direito commum, condemnadas á morte, observou sempre o mesmo phenomeno. Párias da sociedade, condemnadas a morrer deante de apenas quatro guardas e espectadores indifferentes, as pobres mulheres, sem excepção, cuidavam da sua "toilette" final. Algumas mandavam pedir, á familia o melhor vestido. E lá surgia, com elle, o pó de arroz e o carmin...

A que vem tudo isso? Provar simplesmente que, se para a morte, e deante da morte, a vaedade feminina persiste e tem o seu "que" de heroico e até de generoso — porque é uma homenagem aos homens e uma resposta ás outras mulheres — muito mais justa, muito mais nobre e muito mais necessaria é a vaidade deante da vida. Justa, nobre, necessaria e facil... Os productos finos de belleza, como é o caso do novo pó de arroz Gessy, estão ahi ao alcance de todo mundo.—

a nossa mesa

Mesa para primeira communhão

A mesa que vou descrever hoje para primeira communhão serve para meninos e meninas.

Depois de prompta fica muito bonita e vistosa.

Para o centro faz-se um lindo leque cuja confecção é a seguinte:

Risca-se numa folha de cartolina branca o feitio de um leque que tenha 65 centimetros de largura por 37 centimetros de altura, arredondando-se nas pontas.

Na altura riscam-se 12 centimetros, começando-se a marcar de cima para baixo, no centro do leque e nas pontas 18 centimetros, isto para que a cartolina fique com o feitio da parte que geralmente leva o panno ou papel.

Depois de riscado corta-se a cartolina na parte de baixo que sobrar para neste logar serem colladas as varetas.

Corta-se uma tira de cartolina dourada com 6 centimetros de largura e de todo, incluindo a parte arredondada de baixo. Depois de cortada a tira, risca-se na mesma uma outra com 2 centimetros ficando assim a tira de 6 centimetros dividida em duas, uma com 4 centimetros e a outra com 2 centimetros. Dobra-se a tira de 2 centimetros e corta-se a ponta com o feitio de dentes, para ser colada na cartolina cortada com o feitio de leque.

A tira é collada com gomma arabica e farinha de trigo, ficando assim o leque, depois de collada a tira, com o feitio de bandeja.

Risca-se em cartolina dourada 13 varetas com 16 centimetros de comprimento por 3 centimetros de largura e uma grande com 33 centimetros de comprimento para ser collada em um dos lados do leque que depois de prompto ficará na parte da frente do leque que descançará sobre a mesa.

Continua no proximo numero do Supplemento.

AINGB

forno e fogão

RÃS — COXAS DE RÃS

A' FRANCEZA

Tira-se a pelle das coxas de algumas rãs. Deixam-se ficar as mesmas em agua fria durante tres horas e enxugam-se depois. Deita-se em seguida numa cassarola um pouco de manteiga fresca, que se deixa derreter a fogo brando, na qual collocam-se as coxas das rãs, que faz-se a saltar alguns instantes e ás quaes se deve juntar uma colher de farinha de trigo. Mexe-se tudo para que fique bem ligado, accrescentando-se depois um calice de vinho do porto, sal, pimenta e salsa. Arrumam-se as rãs num prato, engrossa-se o môlho com farinha de trigo e deita-se-lhes por cima.

SOUFFLE' DE BATATAS

Descasca-se e cozinha-se meio kilo de batatas, com sal, passa-se no passador ou esmigalha-se com um garfo, passando em seguida, numa peneira bem fina. Juntam-se-lhe pouco a pouco 6 colheres de sopa de nata e em seguida 200 grammas de manteiga ligeiramente derretida em banho-Maria e cinco gemmas de ovos depois de tudo bem ligado misturam-se cinco claras batidas em neve.

Untam-se com manteiga as fôrmas de soufflé e enchem-se com a massa e vão ao forno quente durante uns vinte minutos.

Devem-se servir, logo que se retiram do forno, senão abatem.

SELGA AU GRATEN

Cozinha-se a selga em agua salgada com cheiros. Depois de cozida deixa-se escorrer muito bem e arruma-se num prato que possa ir ao forno da seguinte maneira: — uma camada de manteiga fresca derretida em cima, uma de selga, outra de manteiga, derretida, uma de queijo Parmezon ralado e assim até acabarem as selgas, sendo a ultima camada de queijo e coberta de farinha de pão. Vae ao forno para côrar.

BANANAS INTEIRAS EM CALDA

Cozinhe 12 bananas prata (ou 4 da terra partidas em 3) em agua. Faça uma calda grossa com 1 kilo de assucar mascavo e 2 chicaras de agua.

Deite as bananas na calda e torne a tomar o ponto bem forte. Addicione 1 colher de manteiga e 1 calice de vinho do Porto. Despeje tudo num prato, polvilhe com canella e leve a tostar no forno. Deve ficar escuro como melado.

BANANAS EM RODELLAS

Tome 10 bananas prata, parta em rodellas de 1 centimetro e leve em calda rala, com um pedaço de canella em pão, quanto mais demorar no fogo, mais vae em fogo, muito fraco, até tomar ponto, melhor fica o doce. Se quizer claro, é só cozinhar as bananas com casca, depois partir em rodellas e despejar em calda quente, com gottas de limão, e ferver depressa.

DOCE DE CÔCO TOSTADO

Tome 1 côco ralado, 3 chicaras rasas de assucar e 3 ovos.

Misture tudo, engrosse no fogo e leve aos bocados num taboleiro polvilhado de farinha de trigo, a tostar no forno.

Devem ficar bem dourados.

DOCINHOS DE CÔCO TOSTADOS

Faça uma calda com 3 chicaras rasas de assucar. Junte 1 colher de chá de manteiga, 1 côco ralado e 4 ovos inteiros. Misture e leve ao fogo até despegar da caçarola. Deite em pequenas porções do tamanho de uma noz, num taboleiro polvilhado e leve a tostar no forno.

DOCE DE LEITE TALHADO

Tomam-se quatro garrafas de leite, que se põem a ferver quando estiverem fervendo, espreme-se-lhes uma ou duas laranjas da terra azeda para talhar o leite depois do que tira-se e põe-se num panno, espreme-se bem para sair todo o sôro; esfarela-se o residuo de maneira a ficar em pequenos grumos. Por outra parte, tomam-se 1 kilo 400 grammas de assucar e faz-se com elle uma calda, que se reduz ao ponto de xarope e na qual se deita a massa de leite talhado, accrescentando-se uma duzia de gemmas de ovos desmanchadas com uma colher e passadas na peneira. Leva-se outra vez a fogo brando até a calda alcançar o ponto de espelho, movendo-se sempre para não queimar tira-se do fogo, põe-se em copos ou chicaras, polvilhando-se com canella.

CONSERVAÇÃO DE FRUTAS EM AGUARDENTE — TOMATES

JOAZ E UVAS EM AGUARDENTE

Escolhem-se as uvas ainda mal maduras, tiram-se-lhes os bagos um a um, deitam-se em agua fresca, lavam-se, enxugam-se com uma toalha e furam-se (só as pelles) com um alfinete.

Faz-se, por outra parte, uma calda, em ponto de espelho, a qual se mistura com tres partes de alcool e uma parte de succo espremido e coado, de outras uvas deita-se este licor sobre os bagos de uvas e guarda-se.

GABIROBAS E JABOTICABAS EM AGUARDENTE

Preparam-se pelo mesmo modo que as uvas.

DOCE DE UVAS

Toma-se uma porção de uvas maduras, deitam-se numa caçarola e depois de postas sobre o fogo, machucam-se até formarem uma massa, que se passa por uma peneira. Faz-se uma calda com 400 grammas de assucar para 1 k. 400 grammas de uvas, mexe-se e tirando-se do fogo, põe-se em compoteiras.

COMPOTA DE PERA

Descasque as peras, parta em quatro e retire os centros.

Deite numa calda rala com o caldo de ¼ limão. Quando estiver no ponto desejado, junte 1 calice de Porto, ferva mais um pouco e deixe esfriar na panella.

LICOR DE CACÁO

Dissolva no fogo 500 grammas de assucar com 500 grammas de agua, junte 1 fava de baunilha picada e, ainda quente, incorpore a terça parte de 1 litro de alcool a 40.º e 200 grammas, de cacáo em pó. Deixe de infusão durante 10 dias. Depois filtre e engarrafe.

DOCE DE CÔCO

Rala-se um côco. Separa-se porção de assucar egual á quantidade do côco ralado e leva-se ao fogo a agua e o assucar até que ferva um pouco. Põe-se depois o côco ralado, deixando-se cozinhar bem. Depois de bem cozido o côco, retira-se do fogo e mistura-se aos poucos 6 gemmas com o côco, vae novamente ao fogo até dar o ponto. Caso seja preciso, põe-se mais um pouco de assucar. Depois de prompto retira-se do fogo, pinga-se 6 gottas de baunilha e mexe-se.

CREME DE HORTELÃ

Hortelã pimenta 600 grammas herva cidreira 40 grammas; canella do Ceylão, 20 grammas; Iris de Florença 10 grammas; gengibre 15 grammas; alcool de 80 gráos, 5 litros e 50; assucar branco 2 kilos e 250. Deixe-se em infusão, distille-se para se obter 5 litros e 50 de bom producto, addicione-se xarope e agua necessaria para se fazer 10 litros; colora-se de verde e filtre-se.

LICOR DE ANIZ

Dissolva no fogo 450 grammas de assucar com 450 grammas de agua. Retire do fogo e ainda quente incorpore ½ de litro de alcool a 40.º Junte 20 gottas de essencia de aniz, filtre e engarrafe.

CORRESPONDENCIA

O. Sepulveda (Campo Grande) — Com certeza seu primeiro pedido extraviou-se, porque não o recebi. A receita de licor de hortelã é excellente mas se a achar muito trabalhosa faça-a como a de aniz.

G. Stelling (Barão) de Vassouras — E. do Rio) — O que deseja saber saiu nos Supplementos de 18 e 25 de agosto e 1 e 8 de setembro do anno p. p.

E. Valentim (Nictheroy) — Não repeti seu pedido por falta de espaço.

O Supplemento em que saiu publicado é de 15 de setembro do anno p. p.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGB.

NÃO QUIZ PAGAR A APOSTA

Conta-se que, certa vez, George Washington atirou uma moeda de um dollar de uma margem á outra, do rio Rappahannock, que, no anno em que se deu o episodio, 1746, tinha 425 metros de largura.

Um veterano do base-ball norte-americano, chamado Walter Johnson, ou "gran-Tren", apostou que faria atravessar um dollar de prata o grande rio.

Propunha-se, com isso, a fazer reclame em favor da plantação de uma avenida de cerejas que conduzisse á casa natal do heroe da independencia norte-americana.

O deputado Sol Bloom, membro da commissão do bi-centenario de Washington apostou 20 contra 1, como Johnson não poderia repetir a famosa façanha.

Os habitantes de Fredericksburgo, Virginia, reuniram 5.000 dollares, para acceitar a aposta do representante Bloom, e no dia do anniversario de Washington, 4000 pessoas se acotovelavam nas margens do Rappahannock para assistir á prova.

Johnson atirou tres moedas. A primeira caiu no rio, mas as outras duas cobriram a distancia e foram apanhadas na margem opposta.

Convem accrescentar que, desde o anno de 1782, o rio perdeu a largura e mede hoje apenas 85 metros.

Seja, porém, como for, "Gran-Tren" cumpriu a promessa.

O deputado Bloom, entretanto, não pagou os cem mil dollares, allegando que razões historicas demonstravam que Washington, não podia ter realizado a façanha. E isso simplesmente porque na época da mocidade do grande estadista não havia ainda dollares de prata...

JEAN KIEPURA EM HOLLYWOOD

POR RUBE COSVAR

No studio da Paramount, como em qualquer outro, a falta de pontualidade é uma das caracteristicas da hora do almoço. Ninguem chega á hora marcada, e isso porque o almoço dos artistas depende do horario fixado pelos directores. Em pequenos grupos vão elles saindo pelas portas dos studios á medida que, nos diversos sets, se paralysa o trabalho. A maior parte delles sáem em sequer despir o traje com que estiveram perante a camera: ou tirar o maquillage de que usaram. Dirigem-se uns aos restaurantes da Paramount, outros sáem á rua e encaminham-se aos seus bars ou restaurantes favoritos.

Desfilam as grandes damas da téla nos seus elegantes e rebrilhantes automoveis. Os figurantes, e mesmo muitos dos grandes actores, fazem a pé o trajecto até o restaurante. De repente eis que um homem, vestido com o traje peculiar dos pescadores italianos, precipita-se para as portas do studio, lutando contra a vaga humana que nesse momento as transpõe. Detem-no o braço inflexivel do porteiro que, tendo embora catalogadas na cabeça milhares de physionomias, não reconhece a deste recem-chegado.

— Ah, é Jan Kiepura, — grunhe afinal. — Está bem, póde passar.

De facto é elle, Kiepura, o heroe da super producção "Noite Triumphal", que o Odeon nos vae dar com o concurso de outra grande estrella do palco lyrico universal — Gladys Swarthout.

De volta ao studio, Kiepura aperta debaixo do braço meia duzia de saccos de papel. Dentro delles está o almoço do grande artista, — um sandwich, uma maçã e um ou dois pasteis. Kiepura refuga os almoços pesados, coisa de extranhar na realidade, pois todos os cantores têm fama de gulosos e glutões.

Mas não admira que Kiepura constitua um caso á parte, uma vez que é elle um dos mais famosos cantores da nossa época. Na Europa é tão conhecido como Mussolini, mas em Hollywood é até certo ponto uma figura desconhecida e quasi desconcertante, dentro do quadro dos habitos da grande cidade do cinema.

Desta vez caminha ao seu lado um ancião, de estatura gigantesca e cabellos anellados, que nunca se separa do grande tenor polonez. E' uma figura que todo o Rio de Janeiro conhece por tel-o applaudido no velho Lyrico, como o melhor Mephistopheles que jamais deliciou os ouvidos cariocas, — Adamo Didur, hoje morador em Hollywood e que se fez o cicerone musical de Kiepura desde que este ali chegou.

Os dois amigos penetram num dos sets de "Noite Triumphal", deserto a essa hora do almoço. O scenario representa uma prisão, com as suas pesadas portas de ferro, os seus cubiculos tristes e frios, que mais parecem jaulas. Kiepura e Adamo Didur penetram num dos cubiculos e deixam sobre o chão os seus respectivos embrulhos. Em meio aquelle silencio absorvem os comestiveis, com evidente satisfação. Um quadro em que se traduz um dos caprichos de Kiepura que — elle proprio o confessa — abomina as existencias complicadas.

Uma vez terminado o almoço, vem-lhe um prurido irresistivel de cantar. Da sua privilegiada garganta surgem as notas melodiosas de uma romanza de Glazounov. Kiepura é de um rapazola de extrema simplicidade, sem o menor assomo de artificialidade ou pretensão. Barrete ao lado, aberto o collarinho da camiza a descobrir-lhe o peito, dá grandes passadas de um a outro lado do scenario, cantando a plenos pulmões. De repente detem-se, lança uma nota poderosa, e interrogando o companheiro:

— Que tal?

— Muito bem, — responde Didur atirando no peito herculeo um golpe formidavel. E accrescenta: — Podias ter emprestado á ultima parte um pouco mais de sentimento. Esqueceste que és artista de opera, e actua como se estivesses cantando para ti só. Naturalidade, amigo, naturalidade!

Entre os dois amigos surge então animada discussão. E ora cantam em duo ora canta a solo Kiepura, e as duas vozes se vão perder nos confins daquelle enorme scenario vazio.

Assim é Kiepura. Um artista que toma a serio a sua carreira e comprehende a importancia do cinema. Bemb sabe elle que "Noite Triumphal", a magnifica producção que saiu de uma alliança de dois grandes artistas — elle proprio e Gladys Swartjout — será vista e ouvida por milhões de pessoas de todo o mundo. E elle, como a sua deliciosa partenaire, empregam todo o melhor esforço para fazer obra perfeita.

O SEXTO SENTIDO

Não tendo, embora, tempo para percorrer as livrarias á procura de exemplares valiosos, Luis Barthou possuia o instincto da peça rara isto é, o que, verdadeiramente se considera o sexto sentido do collecionador.

A proposito do grande estadista, seu irmão, Léon Barthou conta o seguinte:

— Em 1898, Luis era ministro e eu seu secretario.

Certo dia, entre duas assignaturas de papeis, elle me disse: — "Escuta, Léon, desejo uma primiera edição de "A vida de Jesus". Vae á livraria de Calmann-Levy, pois tenho um presentimento de que ali encontrarás o que quero". — Obedeci. E, com grande surpresa minha, descobri, com effeito, um exemplar da primeira edição do famoso livro de Renan, que, depois de muito regatear, consegui adquirir por dezoito francos.

Alludindo ao celebre leilão da bibliotheca de Barthou, Leon observou sorrindo:

— Esse livro foi ali vendido por duzentas vezes mais do que custou.

PALESTRAS SOBRE THEATRO

Eduardo Victorino

O theatro é fertil em incidentes comicos e accidentes tragicos e os amadores de anecdotas, têm nelle uma fonte inesgotavel e multissimo apreciavel.

Desde a edade média, quando o theatro principiou pelos "mysterios," ás portas dos templos e dos conventos, que os actores se acham expostos a accidentes de toda a especie e praticam os maiores disparates.

Foi nessa época que o capellão, de Metrenge, na Lorraine, França, representando o papel de Judas, no "Mysterio da Paixão," poz tal ardor no seu arrependimento que, se não lhe accodem a tempo, ter-se-ia enforcado a valer.

Ainda nesse mesmo mysterio, mas em outra época, quando o actor que desempenhava a parte de Jesus Christo, estava na cruz, o individuo que fazia o Centurião Longuinhos, possuido de enthusiasmo, em vez de simular o golpe, enterrou a lança com tanta força no corpo do martyr que o matou instantaneamente. A victima caiu sobre a actriz que, ajoelhada aos pés da cruz, desempenhava a parte de Virgem Maria, e com tanta violencia, que lhe causou a morte...

A representação realisava-se na Suecia, perante o rei João II. Foi tal a indignação do monarcha que se atirou contra o actor que representava o Centurião — causando duas mortes — e, com certeiro golpe de sabre, decepou-lhe a cabeça. (*) Os espectadores, que haviam ficado encantados com a "verdade" da arte do interprete de Longuinhos, irritaram-se com a brutalidade de João II e precipitando-se sobre elle, exerceram a lei de Lynch.

A historia deste massacre colhida nas tradições populares, póde não ser a expressão da verdade... Quem conta um conto, accrescenta um ponto.

—(*) Naquelle tempo a nobreza tinha os seus logares, aos lados, no palco.

* * *

Conta-se que, durante a representação de um drama de capa e espada, determinada actriz escutava, nos bastidores, as declarações amorosas de um velho gagá. Eis senão quando, a actriz ouve a "deixa" para a sua entrada em scena, justamente na hora em que o galanteador se curvava para lhe beijar a mão; empurrou-o e fez a sua majestosa apparição no palco, sem se dar conta que, no "pailleté" do vestido, levava a cabelleira postiça do sexagenario Adonis. A' vista do trophéo, o publico desatou a rir e applaudir, mas o seu enthusiasmo redobrou quando entre os rompimentos (**) surgiu uma enorme cabeça pellada á procura do chinó.

Sem se desconcertar, a actriz, com gesto fidalgo, restituiu a cabelleira, dizendo com emphase:

— Tomo a Deus por testemunha, em como não sou Dalila, para lhe supprimir os opulentos cabellos.

As gargalhadas estalaram fortissimas e a representação só poude continuar dali a alguns minutos.

* * *

No tempo em que os theatros eram illuminados a gaz, em Paris, durante o ensaio da "Muda de Portici," occorreu um desastre que custou a vida á linda bailarina Emma Liory. As saias de gaze, muito amplas, da "estrella," borboleteavam perto das luzes da ribalta, (***) e, repentinamente, incendiaram-se. Estabeleceu-se o panico e a infeliz bailarina que corria, como louca, de um para outro lado, não poude ser soccorrida a tempo. Oito mezes depois, horrivelmente queimada, tendo soffrido dores atrozes, falleceu.

As labaredas perseguiram sempre as actrizes: Mad. Ugalde, mlle. Leticia Marra, e mad. Baratte, escaparam de accidentes como aquelle, mas mlle. Wanda de Boneza, formosa e elegante actriz da Comedie Française, e mlle. Nudéje, pereceram no meio das chammas.

* * *

A chronica dos pequenos theatros narra que, certa vez, representava-se, num theatro do interior, a pantomima, "Os dois caçadores."

Cá fóra desencadelara-se um medonho temporal e no momento em que entrava em scena o actor incumbido de fazer o Urso, roncou um trovão immenso, que abalou todo o edificio. O urso, cheio de medo, poz-se em pé, fez o signal da cruz e disparou numa corrida doida. A platéa em peso, coroou o episodio com a mais homerica das gargalhadas.

* * *

Ha actores de uma tão grande presença de espirito que nada os desconcerta. O caso que contamos a seguir é uma prova.

Num dos theatros do Rio Grande do Sul, representava-se um drama pouco interessante e a platéa encontrava-se descontente. Os dialogos eram sensaborões e o enredo não tinha a mais leve originalidade. A certa altura, um gaiato das torrinhas, deu um prolongado assobio.

Sem perder a linha, o actor que estava em scena, disse com a maior naturalidade, para a actriz que contrascenava com elle:

— Minha filha, vae fechar a porta, porque está soprando o minuano.

* * *

Uma outra para finalisar.

A chuva caia torrencialmente e por isso, no theatro, a concorrencia era diminuta.

O espectaculo realisava-se, apesar do reduzido publico, e no final, o actor Vasques pediu licença para falar. As poucas pessoas e a autoridade que presidia a funcção, ficaram de pé para ouvir o querido comico.

— Meus senhores, se, por acaso, encontrarem alguem, quando sairem, é favor dizer-lhe que amanhã, daremos este mesmo espectaculo.

— (**) Bastidores sem engradado.

— (***) Renque de luzes, em baixo, perto da orchestra.

DESACATO A' AUTORIDADE

Se todos os homens procedessem como o Agente de policia Conrado Beedy, que se encontrava de serviço em uma das esquinas mais concorridas do bairro de Bronx, os carceres e cadeias de Nova York estariam transbordantes do elemento feminino.

Trata-se do caso jocoso de um agente que, dias atraz, foi, subitamente, atracado por uma mulher, que, omittindo as regras de todos os protocollos, aggrediu o policial... com dois gostosos beijos na bocca, em pleno meio da rua!

A surpresa de Beedy foi de tal ordem, que, quem quer que o visse teria a impressão de que havia sido, inesperadamente, paralyzado por um castigo do céo, pois não teve sequer tempo de se defender, nem por actos nem por palavras, de semelhante falta de respeito á sua autoridade.

Quando o homem póde dar-se conta da occorrencia, admoestou a mulher e levou-a presa. E o juiz escutou a queixa:

— Esta mulher aggrediu-me em pleno exercicio de minhas funcções.

— Com arma de fogo?

— Sim, senhor.

— Apprehenderam a arma?

— Não senhor.

O juiz extranhou, mas dirigiu-se á ré:

— Entregue-me a arma.

O guarda teve de explicar:

— Esta mulher deu-me dois beijos na bocca, em plena rua.

O magistrado franziu os sobrolhos. Por fim, dirigindo-se aos dois, sentenciou:

— A senhora sabe perfeitamente que o meio da rua não é logar proprio para taes expansões. Em todo caso, póde se retirar.

E virando-se para o promptidido, ordenou:

— Recolha preso o agente Conrado Beedy.

UM DESPERTADOR EXTRAORDINARIO

No Capitolio da Virginia Occidental, formoso edificio que se ergue em Charleston, existe um "corredor dos écos", que é sempre mostrado aos turistas provincianos, para gozar de sua surpresa ante o phenomeno.

Ha pouco tempo um montanhez foi visitar o parlamento de seu estado e Tom Richardson, o guia, o conduziu ao famoso corredor. O montanhez, porém, depois de escutar o éco de sua propria voz no recinto, teve um sorriso de desprezo e disse:

— Isto não é nada! Precisa ver o que eu tenho nas rochas onde se ergue a minha casa. Ahi, todas as noites, antes de deitar, chego á janella e grito: — "Eia, Jim! Acorda! E' hora de levantar-se!" A's 5 horas da manhã, em ponto, o éco chega e me desperta.

Faz 17 annos que não uso outro despertador.

OUTRA HOLLYWOOD

O panorama de Hollywood suggere perguntas irresistiveis ao individuo que volta agora á cidade do cinema, depois de uma ausencia de dez ou quinze annos.

Que foi feito dos rapazes de outróra, com o luxo das suas "limousines" creme ou verde-mar, com as suas camisas de seda autographadas, com todos os impulsos para as galas, para o fausto de uma realeza fabulosa? Que foi feito delles? Cantaram o seu canto de cysne, e desappareceram para sempre?

A safra nova daquelles que os substituiram responde pela affirmativa. Tome-se para exemplo Fred Mac Murray. Vive elle simplesmente, num aposento de dois quartos, em companhia de sua mãe. A criadagem compõem-se de uma criada só que ajuda a mãe de Mac Murray a lavar a louça e que não deixa que andem misturadas as camisas e as meias de Fred.

Entretanto, Fred agora está bem de vida. Podia ter duas ou tres pessoas ao seu serviço, inclusive um criado grave, se quizesse. Podia ser dono de um carro de luxo guarnecido de todo o repertorio de téteias tão caras aos corações das estrellas. Em vez disso, viaja por Hollywood num dos carros mais populares de preço médio, um carro que não se poderia distinguir do da criada que o serve, q elle e a sua mãe, em casa.

Carole Lombard é como elle, que isso lhe custasse o menor sacrificio, mas não é esse o seu feitio, e vive numa casa com todo o mais rigoroso aspecto familiar, — reservada e sensata. Uma casa para se viver, e não para se fazer della exhibição.

As residencias de George Raft, Mae West, e sir Guy Standing, não tem nenhuma pretensão.

W. C. Fields vive numa fazenda, onde tem o ar livre por seu melhor amigo, e Jack Oakie na companhia da bôa velhinha que é toda a sua adoração.

A gente de outróra não reconheceria agora a chamada "familia real" de Hollywood. Banheiros de onyx, já não ha nenhum, e de jardins afundados, no estylo italiano, nem é bom falar.

As estrellas de agora desceram definitivamente á terra e são, tudo quanto ha de mais terreno...

"NEVADA"

O romance de aventuras, escripto pelo festejado Zane Gray, e que offerece a trama fundamental a "Nevada," tornou-se, através do tratamento cinematographico que lhe deu Charles Barton, um assumpto de redobrado interesse.

"Nevada," como se verá na téla, é um film que encerra um alto potencial dramatico. Elle conta a historia romantica de um vaqueiro que se apaixona pela filha do mais rico fazendeiro do Estado, e afinal se encontra innocentemente envolvido com uma quadrilha de ladrões de gado, que não só anda roubando o pae da sua eleita, como tambem projecta assenhorar-se de toda a melhor zona de criação do Estado.

Nessa apurada situação, elle reflecte que para salvar a moça e seu pae do bando de malfeitores, o melhor será ficar incorporado á quadrilha e só a denunciar quando puder provar que são aquelles os individuos cuja entrega á Justiça é reclamada pelos fazendeiros honestos da região. Quando elle se prepara para agir desse modo, uma circumstancia inesperada altera-lhe o plano de acção, e elle é denunciado não só como ladrão de gado, mas tambem como chefe do bando.

O film é conduzido com motivos de crescente interesse até que o cow-boy heroico demonstra a sua innocencia e os seus esforços em pról da ordem e da Justiça.

Larry Crabbe, heroe de tantas recentes aventuras do Far West, é o protagonista e Kathleen Burke é a fronte inspiradora da sua obra benemerita.

O BALÃO

O garoto esguio e pallido, parou boquiaberto no terreiro pobre da sua casa.

Um balão colorido, cheio de lanterninhas multicôres, descia maciosamente, clareando com a sua luminiscencia, o terreirinho obscuro...

O garoto parou deslumbrado com o imprevisto!

Oh, que grande desejo de apanhal-o, de guardal-o longe dos olhos dos outros garotos! Guardal-o como se fosse uma dadiva celeste de São João á sua existencia sem balões...

Porém, quando alçou os braços ávidos para prendel-o, o balão, num jacto de luz, pairou um momento sobre a sua cabeça erguida, e, impellido por um vento repentino, alteou-se um pouco e foi cair no terreiro illuminado de um outro garoto da vizinhança... Foste esse balão luminoso, de seda, — verde como a esperança é azul como a chimera — que pairou sobre a cabeça do garoto pobre deslumbrado!

O vento que te impelliu foi o destino.

E esse garoto fui eu...

JORGE AZEVEDO

Questões de maquillage

— PELO —

DR. PIRES

Berlim, Paris e Vienna)
(Com pratica dos hospitaes de

As pelles gordurosas dão-se muito bem com o rouge liquido

Ha dias escrevemos um artigo sobre a maneira de applicar o rouge, conforme o pedido attencioso de varias leitoras de nossa secção. Como citamos entre outras considerações que o rouge liquido era indicado ás pessoas que possuem a pelle por demais gordurosa, suscitou esse ponto de nossa collaboração, novos pedidos de informações, inclusive qual o melhor delles a usar. Iremos dar hoje maiores detalhes sobre essa questão. Existem no commercio varia qualidades de rouges liquidos lançados por laboratorios os mais diversos.

Desde uma vez que sejam de fabricação conceituada, nada ha de mal em escolher um delles.

Para os que não quizerem adquirir um já fabricado ensinaremos uma maneira facil de obter um rouge liquido inteiramente inoffensivo á cutis e cujo fabrico é o mais simples possivel.

Eil-a: em qualquer papelaria compra-se uma folha de papel crepon de côr vermelha bem forte, a qual depois de ser cortada em pequenos pedaços deve ser posta num recipiente com agua e fervida logo após. Mistura-se bem e filtra-se. O resultado é um optimo rouge liquido. A coloração do mesmo varia de accordo com a quantidade de agua e depende unicamente do gosto de cada uma das leitoras.

Cinematographia nipponica

O Ministerio da Educação do Imperio prosegue activamente no seu programma de offerecer ás creanças japonezas films adequados que possam contribuir efficientemente para a sua educação artistica. Nesse sentido o pintor Fujita vem de ser contratado para pintar os scenarios de varios films ora em andamento e que visam evocar velhas lendas do Imperio. O conhecido artista acaba de partir para a Ilha de Shikoku, afim de colher motivos de inspiração para o seu pincel, antes de dar inicio aos seus trabalhos.

O pintor Shoshiku resolveu filmar a vida mundana de Tokio num film de grande metragem. Para a confecção dessa cinta vão ser gastos mais de dois milhões de yens.

Architectura japoneza

Os srs. Sei Tsukamoto, Chutaito e Tadashi Sékino, que ha dez annos trabalham na feitura de uma grande obra destinada a reunir tudo quanto existe sobre a architectura japoneza, acabaram de publicar o primeiro volume desse trabalho que uma vez prompto, formará cinco grossos tomos. O presente volume possue 400 paginas e foi cuidadosamente illustrado por varios artistas de reconhecida competencia, especialmente contratados para esse fim pelo governo imperial.

NOTICIAS DIVERSAS

Madeleine Carroll é ingleza, muito, loura, olhos azues e cutis clarissima. Mede 1 m. e 64. Tem vinte e cinco annos e é filha de paes franco-irlandezes.

Ao terminar os estudos, fez-se professora de francez em um collegio de meninas no condado de Sussex. Na Universidade se distinguiu pelo estudo de poetas francezes antigos e modernos o que a levou ao theatro. Tomou parte em representações escolares e estreou com exito em Londres ingressando depois no cinema onde ascendeu depressa a um primeiro posto. Já a vimos em "Eu fui uma espiã", da Gaumont British e vamos vel-a breve em "39 Degráos" ao lado de Robert Donnat.

A Gaumont British emprestou Jessie Matthews á Metro Goldwyn Mayer que em troca, cederá Madge Evans, Robert Young e Mauren O' Sullivan á G. B.

Constance Cummings substituiu Sally Eilers no "cast" de The Wrecker film da Gaumont British que tem Edmund Lowe no principal papel.

O fallecimento de Rudyard Kipling causou emoção nos circulo intellectuaes do mundo inteiro e a imprensa commentou devidamente o desapparecimento do grande poeta e romancista britanico. Não foi essa, porém, que os jornaes annunciavam a morte do escriptor. Ha 15 annos, um dia, ao abrir um jornal, Kipling teve a surpreza de encontrar nelle a noticia da sua morte. Tomou, então, da penna e escreveu ao director do jornal com bom humor: "Meu caro senhor, seu jornal annuncia minha morte. Como as informações desse jornal sempre foram excellentes, sou obrigado a considerar exacta essa noticia. Peço-lhe, por isso, que cancelle a minha assignatura, que a meu ver, é completamente inutil nestas circumstancias".

Rudyard Kipling é o autor de "Soliders Three", (Os 3 soldados) obra famosa em todo mundo, e que está sendo filmada pela Gaumont British, com Victor Mac Laglen, Mauren O' Sullivan e C. Aubrey Smith.

Jessie Matthews tem se dedicado aos ensaios dos numeros de canto e dansa de "Its Love again" (Outra vez o amor) o novo film musical da Gaumont British, Jessie ensaia diariamente das 11 da manhã até 5,30, da tarde. Seu enthusiasmo por seu papel é tal, que, quando executa os seus numeros, seu marido Sonnie Hale, custa a arrancal-a do studio para um ligeiro almoço. A musica e a parte lyrica do film são de Sam Coslow e Harry Woods.

George Arliss tem uma notavel interpretação em "O Vagabundo millionario" (Mr. Hobo), o seu mais recente film para a Gaumont British. E' a divertida historia de um vagabundo que passa por ser banqueiro internacional devido ao seu nome: Rothschild... O argumento é de Paul Lafitte.

CORREIO ✚ MEDICO

A HOMOEOPATHIA se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Estão de parabens os homoeopathas hespanhóes!

O governo da Republica Hespanhola acaba de ordenar a organização do ensino official de Homoeopathia.

Historiemos os factos. O dr. José Núnez y Pernia, *Marquez de los Salados* ou Marquez de Núnez, como era mais conhecido o illustre homoeopatha hespanhol, foi um dos mais salientes hahnemannianos da Hespanha. Basta referir ter sido medico particular da rainha D. Izabel II e do Infante D. Sebastião para julgarse de seu valor intellectual, de sua capacidade profissional e de suas virtudes moraes. Como presidente da *Sociedade Hahnemanniana*, por ella autorizado, resolveu crear, a sua propria custa, um *"Instituto Homoeopathico e Hospital de São José"*, em Madrid. Adquiriu para isto um terreno em condições, no bairro Chamberi, nelle fazendo construir um edificio com 65 metros de frente e 35 de fundo, no qual installou o *"Instituto Homoeopathico e Hospital de São José"*.

Em 11 de março e 6 de abril de 1879 o Marquez de Núnez levou, officialmente, ao conhecimento da *Sociedade Hahnemanniana* a creação do Hospital, aberto ao publico e as clausulas da fundação como estabelecimento de beneficencia particular, segundo a autorização que a mesma sociedade lhe havia concedido.

O *"Instituto Homoeopathico e Hospital de São José"*, foi confiado a um Patronato, mediante uma escriptura com sete clausulas, registrada no cartorio do tabellião José Garcia Lastra, em 5 de abril de 1878.

A primeira das clausulas, assim está ridigida:

"O sr. outorgante funda e institue no edificio mencionado um Hospital com o titulo de *"Instituto Homoeopathico y Hospital de San José"*, para que assim se comprehenda ser destinado ao ensino theorico e pratico da doutrina homoeopathica e ao mesmo tempo ao tratamento das enfermidades agudas não contagiosas das classes desvalidas".

— Desde essa época *"Instituto Homoeopathico e Hospital de São José"*, vem sendo dirigido por um Patronato. Nunca, porém, este Patronato deu cumprimento integral ás clausulas da doação, particularmente á primeira que acabo de citar.

O actual governo da Hespanha, entretanto, resolveu apossar-se do estabelecimento por não ter, em tão longo periodo, o Patronato satisfeito ás fundamentaes clausulas da doação feita pela Marquez de Núnez. Foi assim que a 10 de abril a *"Gaceta"*, *Diario official da Republica Hespanhola*, publicou o decreto em que o governo, declarando caduca a doação, apossou-se do *"Instituto Homoeopathico e Hospital de São José"*, delle afastando o Patronato, por falta de cumprimento das clausulas estabelecidas pelo fundador. Ao mesmo tempo nomeou o dr. Torres Oliveros para director, incumbindo-o ainda de organizar o ensino de Homoeopathia.

O dr. Torres Oliveros é um dos mais salientes homoeopathas de Madrid, notavel jornalista e litterato. Figura de real e merecido destaque entre os intellectuaes hespanóes. Felicissima foi, portanto, a escolha do governo Hespanhol, confiando á sabia capacidade e lucida intelligencia do eminente homoeopatha dr. M. Torres Oliveros a incumbencia de dirigir o *"Instituto Homoeopathico e Hospital de São José"* e nelle estabelecer o ensino official da doutrina hahnemanniana, para diplomados em medicina.

Creou assim a Hespanha um curso official de Homoeopathia para os medicos que saidos das Faculdades Allopathicas desejarem clinicar segundo os preceitos da Medicina de Hahnemann.

E' uma conquista dos homoeopathas hespanhóes, especialmente do proprio dr. Torres Oliveros, presidente do *Congresso Homoeopathico Internacional*, reunido em Madrid, em 1933, do qual participou o intelligente e culto homoeopatha dr. A. Nogueira da Silva, como representante official do governo brasileiro. Nesse Congresso se fizeram ouvir dois notabilissimos scientistas hespanhóes, o professor Gregorio Marañon, que brevemente nos visitará a convite do governo do Brasil, e o embaixador Salvador Madariaga que em agosto do anno findo estivera nesta capital. O professor Marañon, scientista de renome mundial, realizou naquele Congresso uma substanciosa e original conferencia, sob o titulo: *"Alergias, hormonios e vaccinas. Sua relação com a Homoeopathia"*. Nesta conferencia o sabio professor revelou, de viva voz, aos olhares intelligentes e de curiosa avidez, de uma assistencia que se premia no Grande Salão do Palace Hotel, de Madrid, com a attenção voltada para o sabio que discorria sobre os assumptos da palpitante these que escolhera, as intimas relações biologicas e pathologicas que ligam as alergias, hormonios e vaccinas á Homoeopathia. Mostrou assim que a doutrina hahnemanniana não é uma concepção medica espuria das modernas theorias da medicina. Muito ao contrario. Estas theorias vêm confirmando a concepção hahnemanniana. Tudo isto, porém, foi pronunciado com as reservas proprias do officialismo medico. "Tiene, desde luego, algunos puntos vulnerables, pero en buena logica *no puede pedirse más a um professor alópata*, como publicou, "El Sol de Meissen".

O embaixador Salvador Madariaga, sabio sociologo e empolgante scientista, admirado no mundo inteiro, desenvolveu um interessante thema *"Reflexões sobre a Homoeopathia"*, onde ha periodos, de concisa e palpitante logica, exaltando seu rigido conceito pela verdade em medicina.

"Onde, porém, disse o sociologo hespanhol, a Homoeopathia chega a seus maiores attractivos intellectuaes é quando se eleva á concepção do typo synthetico identificado a seu *simillimum*, o remedio optimo, que a sua vez, por esta identificação, parece adquirir vulto e caracter humanos: quando o conjuncto de symptomas physicos do enfermo, mais, seu aspecto, typo, modalidade, gestos, voz, meio de vida, tendencia intellectuaes e emotivas permittem ao experiente homoeopatha affirmar que tal pessoa é um *"Nux vomica"* e tal outra é um *"Mercurius"*. Aqui a medicina homoeopathica attinge a um synthetismo tão bello que se não encontrasse sancção scientifica na cura, se prestaria a exprobração do poeta: *"Lástima grande, que no sea verdad tanta belleza"*.

Estas duas notaveis conferencias, favoraveis á Homoeopathia, produzidas por homens de capacidade intellectual e valor moral de Gregorio Marañon e Salvador Madariaga, grande influencia exerceram nos meios cultos hespanóes.

Desde essa occasião vem o dr. Torres Oliveros activamente trabalhando, junto ás altas autoridades da Republica Hespanhola, afim de obter o que na data do anniversario de Hahnemann poude levar ao conhecimento dos homoeopathas que reunidos festejavam o centesimo octagesimo primeiro anniversario do creador da doutrina homoeopathica.

O que a Hespanha acaba de instituir, o ensino official de Homoeopathia, constitue uma aspiração de muitos outros paizes.

O primeiro paiz do mundo que creou o ensino official da Medicina de Hahnemann foi o Mexico, por decreto de 16 de agosto de 1895, no governo do General Porfirio Diaz, após uma experiencia de 10 annos que offereceu uma estatistica comprovadora dos resultados optimos obtidos pelos doentes tratados pela Homoeopathia, onde ficaram constatadas as seguintes vantagens: *rapida cura, pequena percentagem de lethalidade e grande reducção de despeza.*

Devido a este auspicioso resultado foram installados a *Faculdade Nacional de Medicina Homoeopathica* e o *Hospital Homoeopathico* que presentemente contam 41 annos de existencia. Muitas outras Escolas Homoeopathicas foram creadas e installadas por alguns Estados da Republica Mexicana e tambem por associações homoeopathicas.

O segundo paiz que officializou o ensino de Homoeopathia foi o Brasil em 1918, devido aos intelligentes esforços do sabio professor Licinio Cardoso, por meio de um decreto legislativo que autorizou ao *Instituto Hahnemanniano do Brasil* a diplomar medicos e pharmaceuticos homoeopathicos. Mas, com a equiparação da *Faculdade Hahnemanniana*, creação do mesmo Instituto, ás Faculdades Officiaes e consequente mudança de seu nome para *Escola de Medicina* e *Cirurgia do Instituto Hahnemanniano*, o ensino facultativo de Homoeopathia emquanto o de Allopathia é obrigatorio, o *Instituto Hahnemanniano do Brasil* ainda não teve opportunidade de utilizar-se de suas prerogativas. Os alumnos diplomados por sua Escola ou por qualquer, official ou equiparada, podem declarar-se homoeopathas e exercer a respectiva clinica, embora sem especial estudo das doutrinas hahnemannianas. São medicos, é o sufficiente, de accordo com a lei.

Na turma de doutorandos do corrente anno, porém, ha alguns homoeopathas que regularmente vêm satisfazendo ás exigencias do ensino das cadeiras homoeopathicas, desejosos que o *Instituto Hahnemanniano do Brasil* lhes outorgue os respectivos diplomas de *medico homoeopathico*. Não querem, apenas, a faculdade da lei. Desejam o diploma de homoeopatha que lhes assegure uma publica demonstração do conhecimento que possuem da doutrina hahnemanniana.

Presentemente excellentes alumnos e meus discipulos em breve esses estudantes serão meus distinctos collegas. Sentir-se-ão, como aconteceu commigo, honrados com o adjectivo *homoeopathico*, qualificando o substantivo *medico*, usado por todos aquelles que estudaram medicina. *Homoeopathico*, porém, deve ser privativo dos que além da Allopathia, e estudaram tambem Homoeopathia e possam assim merecer a confiança da clientela homoeopathica.

O *Instituto Hahnemanniano do Brasil* bem acertado andaria creando um *Curso de Homoeopathia*, exclusivamente destinado á frequencia de diplomados em medicina, semelhantemente aos cursos que existem na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos, e acaba de ser estabelecido na Hespanha. E' a orientação mais acertada para o ensino da doutrina hahnemanniana, conforme a pratica vem patenteando.

Certa, portanto, está a direcção seguida pela Hespanha, cujo successo é assegurado pelos attributos intellectuaes e virtudes moraes do dr. Torres Oliveros, em Madrid, que coheso com o dr. Augusto Vinyals, em Barcelona, constituem dois dos mais eminentes homoeopathas da Grande Republica da peninsula Iberica, que não regateiam esforços, nem poupam sacrificios para propaganda, ensino e pratica clinica da Medicina de Hahnemann. Nelles podemos depositar nossas esperanças, na convicção de que o desejo do governo Hespanhol será satisfeito de modo intelligentemente original.

Parabens, portanto, aos homoeopathas hespanhóes, muito especialmente aos optimos amigos e distinctos collegas drs. Torres Oliveros e Augusto Vinyals, duas seleccionadas perolas de uma mesma joia — a Homoeopathia!

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

O vomitar no lactante

O vomitar é tão frequente no lactante, que já houve quem o considerasse physiologia, isto é, uma manifestação até certo ponto normal. Um proverbio allemão: "Speikinder Gedeikinder", traduz a crença popular, de que o regorgitar é indicio de prosperidade no lactante.

Não se deve ser tão optimista no que diz respeito aos vomitos. Na maioria dos casos elles traduzem quer um disturbio alimentar, quer uma infecção localizada, mesmo fóra do apparelho digestivo. Uma alimentação desordenada, inconveniente, póde ser causa, sendo que em taes casos sempre a diarrhéa predomina.

O que da certeza da natureza simplesmente alimentar é que tal disturbio desapparece com a classica dieta hydrica de 24 horas; afastada a causa, cessa o effeito.

Uma infecção geral ou affecção local, uma grippe, uma pyelite, uma meningite, póde acompanhar-se de vomitos; estes então, na maioria dos casos, excedem em importancia a diarrhéa que mesmo póde faltar, para dar logar a prisão de ventre. O regorgitar é o escoamento lento pelo canto da bocca de uma pequena porção de leite, algum tempo após as refeições; via de regra tal manifestação é inteiramente despida de importancia. Os vomitos que mais impressionam, pela maneira explosiva, pela qual se manifestam, são os do pyloro espasmo. Uma vez cheio o estomago, começa a contrair-se para lançar lentamente o leite no duodeno (intestino delgado), encontrando, porém o pyloro (annel que dá passagem do estomago para o intestino), fortemente contraido, as contracções tornam-se violentas e bruscamente todo o leite reflue, sendo expellido em jacto, mesmo a distancia. Taes vomitos manifestam-se geralmente meia até duas, mesmo tres e mais horas após as mamadas e, repetindo-se muitas vezes trazem uma perda consideravel de alimento e consequentemente subalimentação. O lactante acabando de mamar, fica algum tempo tranquillo, começando então a contrair-se como se algo o incommodasse, para em seguida vomitar em jacto, como já dissemos — segue-se uma pequena pausa em que elle se mantém tranquillo, para dentro em breve chorar novamente, procurando mamar, pois toda ou uma grande parte do alimento ficou perdido.

Taes lactantes via de regra não prosperam ou definham, chegando mesmo a um estado de atrophia (physionomia de velho) chorando dia e noite.

As mães na maioria dos casos incriminam o proprio leite materno, fazendo mudanças successivas de ama e por fim, para a desgraça da creança lançam mão da alimentação artificial, continuando o petiz a vomitar da mesma forma, pois a causa não reside na alimentação e sim na natureza espasmophilica nervosa da creança.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O regimen é bom. Siga depois a 4ª edição do "Guia das Mães" onde se encontra, o regimen para as differentes edades, a technica de preparação dos alimentos e a maneira de evitar as doenças.

— Não achamos que o leite de egua seja superior ao de vacca. Um lactante novo que apresenta disturbios com leite de vacca, não se conseguindo leite de peito, deve tomar leitelho "Eledon".

— O peso de 8.900 grs. para 8 mezes está bom. A diarrhéa que apparece periodicamente póde ser de origem grippal. No periodo da diarrhéa convém dar "Tannalbina" e suspender inteiramente frutas, verduras e succo de frutas.

— O peso de 6 1|2 kilogrammas para 4 mezes, está dentro do normal. A inflamação do ouvido (Otite), é sempre consequencia de resfriado. Ar livre, banhos de sol, seguido de ducha fria, são os meios preventivos da grippe. Antes e durante o periodo da dentição pode-se dar "Calcio Baby".

— O peso de 4.800 grs. para 1 anno e 14 dias está muito abaixo do normal. Aconselhamos dar a esta creança uma alimentação mixta de leite de peito e leite de vacca engrossando com farinha de arroz e bem adoçado. Caldo de laranjas 25 a 50 grs. por dia. Convem dar tambem uma maçã raspada. Deve lentamente passar para o regimen indicado na 4ª edição do "Guia das Mães". Banhos de sol são aconselhaveis.

— A falta de sól e de ar livre torna os petizes pallidos. Além dos seis mezes deve-se começar com frutas e verduras. O appetite melhora com "Ferro-Arsylose".

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº 5 — Rio.

POEIRA DO PASSADO

Pelos primeiros dias da Republica e ultimos do seculo passado, appareceu em Curityba, como funccionario dos Correios do Paraná, uma figura original e grotesca. Por esse tempo a capital paranaense era ainda uma mocoila caipira, desconfiada e curiosa, apontando com o dedo, cada cara nova que surgia. Quem será? E não exigia suado trabalho o X do problema, que o tempo, o sabio infallivel, solucionava.

E, assim, logo se soube, e a verdade se espalhou: aquelle macrocephalo, de grandes olhos estrabicos, que enfiava um balandrão que lhe ia abaixo dos joelhos, que arrastava um cajado de pastor da Arcadia, pequeno e franzino, era João de Tapitanga, vindo do Rio Grande do Norte, transferido da agencia dos correios de Natal para a de Curityba. E, em pouco, era Tapitanga, poeta espontaneo e authentico, popular em todas as rodas da cidade.

Ora, por esses idos da infancia republicana, Tapitanga publicava o "Livro de Alzira", que alcançou invulgar successo. Era, em verdade, a obra de um poeta de berço, limpido e encantador.

Vivia, por esse tempo, em Curityba, um cidadão respeitavel, filho daquella terra, que dava pelo nome de Gabriel do Nascimento. Como fosse dono de uns olhos muito claros, de reverberações metallicas, de uns bigodaços longos, duros e dourados, e usasse umas unhas compridas e aceradas, o vulgo, sempre fertil em ditos picarescos, chrismou-o de Tigre vivo. Ai! porém, daquelle que em sua presença assim o tratasse. Vinha o mundo abaixo... Revidava com insolente violencia de palavras e, algumas vezes, mesmo, com sopapos e beliscões. Essa damnação foi o seu castigo. Se havia quem lhe ignorasse o nome, ninguem lhe desconhecia o appellido.

Uma noite, João de Tapitanga, descendo a rua do Rosario, deu, com o casarão em que residia o senhor Gabriel do Nascimento, jorrando luz por todas as janellas, amplamente escancaradas. A' porta se encontrava, casualmente, a sobrinha que elle, sem filhos, adoptára como filha, e que tratava com carinhoso affecto, dando-lhe uma educação á altura.

— Que novidade é esta? indagou Tapitanga.

— E' papae que está fazendo annos. Entre.

Tapitanga entrou. Ao fundo da enorme sala — o piano de cauda.

Venha recitar alguma coisa seu Tapitanga.

— Não estou disposto.

— E a beber um copo de cerveja?

— Tambem não.

— E a tomar um trago da "branquinha" de Morrestes?

— Prompto!

E Tapitanga, que já entrára meio chumbado, attestou o porão, enxugando mais alguns calices da "teimosa". E' assim que volta á sala.

— Vamos ouvir o seu Tapitanga.

E a menina, batendo palmas, pede silencio. Tapitanga, que estava na porta do corredor, dirige-se, zig-zagueando, para o piano, que ficava distante. Ao atravessar a sala, apparece um lindo e alentado cão. E Tapitanga, já junto ao piano, cruzando as pequeninas mãos, exclama:

Funda magoa me denigre,
E até já peço soccorro,
Pois vejo entrar um cachorro,
Na propria sala do Tigre!

O senhor Gabriel do Nascimento, que palestrava animadamente num grupo de senhoras, perde a compostura e, aos safanões, o a despejar improperios, põe o poeta no olho da rua.

* * *

Tapitanga vê um padre entrar em casa do seu amigo e compadre coronel Aurelio Ribeiro de Campos. E embarafusta por ella a dentro.

— O que ha, compadre?

— E' o baptisado de uma netinha...

— Pois então, você baptisa uma neta, e não me convida! Isso chega a ser desaforo!

— Ora, compadre, é um baptisado triste. O pae morreu ha dois dias em Canudos...

— E como se vae ella chamar?

— Aurora.

Tapitanga colloca a mão sobre a fronte da innocente, e improvisa:

Da desgraça, o frio açoite
Turva a luz, que de ti sáe;
Antes de chamassem noite,
Mas fosse vivo o teu pae!

* * *

No dia 5 de maio de 1894 entravam em Curityba as forças legaes, em reconquista do Estado do Paraná, desde janeiro em poder dos rebeldes. A 6 realizava-se na capital uma grande passeata civica. Em frente ao Club dos Girondinos, a multidão, rouca e delirante, reclamava a voz de Tapitanga, que havia estado no cerco da Lapa. Eeis que, na sacada, apparece a figurinha do poeta. Passeia o olhar demoradamente pela vasta onda humana, e, após curto silencio, atira aos ares esta quadra:

Oh!... Fido! fido! fido!
Estoura lá pelo matto
Foguete de pica-pào
No ouvido de maragato!

* * *

Diariamente, a "A Republica", orgão de maior circulação no Estado, publicava uns detestaveis sonetos, assignados por Motta de Azevedo.

Um realejo insupportavel. E Tapitanga salta pelas columnas do mesmo jornal com um soneto que assim começava:

Se o Motta de Azevedo continúa
Panificando a nossa paciencia,
Nos veremos na dura contingencia
De metter-lhe o cacete em plena [rua,

Foi agua na fervura, Motta de Azevedo era capitão-medico do exercito. João da Motta Corrêa de Azevedo, que tão ignobeis versos perpetrava, tinha por irmão Raymundo Corrêa, o divino Raymundo, incomparavel cinzelador de joias immortaes.

Em 1878 Raymundo offerecia a Silva Jardim uma photographia com esta formosa dedicatoria:

Ah! guarda com cuidado esta [lembrança!
E quando eu fôr perdido da exis- [tencia
No turbilhão sem fim,
Para o passado as tuas vistas [lança...
Lança as vistas pr'a nossa ado- [lescencia,
E lembra-te de mim!

* * *

A nossa poesia popular... Que opulencia de sentimento! Que poder de synthese! Que profundeza de pensamento! Que transcendencia de philosophia! Que leveza de graça! Que esfusiada de ironia! Que sonoridade lyrica! Que delicadeza de emoções! Que belleza artistica!

Descia um trem do suburbio. Parada em Deodoro. De um vagão de segunda classe saúda um soldado a outro que, completamente equipado, estava na plataforma.

— Como vae essa belleza?

Em resposta (era no governo Wenceslau Braz) improvisa o soldado sem pestanejar:

Sempre de mochila as costas,
Trabalhando noite e dia;
Saude e fraternidade...
Caetano Zé de Faria...

* * *

E, agora, esta deliciosa quadra de lucida acuidade psychologica. E' de um ascensorista. No seu lyrismo commovido e doce, perpassa o ancelo de uma alma desalentada e inquieta:

Ando á procura da sorte,
Que ainda não me conhece...
Sempre que eu desço ella sóbe,
Sempre que eu subo ella desce...

* * *

Cesario Verde, delicado poeta portuguez, prematuramente morto, ficava amarello se o tratavam apenas pelo sobrenome. Ou Cesario, ou Cesario Verde. Verde sòmente é que não.

Certa tarde em que elle subia o Chiado, um conhecido dirige-lhe este cumprimento:

— O' azul, como vaes?

E Cesario Verde, roxo de raiva, replica:

— Bem, seu troca tintas!

LEONCIO CORREIA

D. QUIXOTE DE CALÇAS CURTAS

(Continuação da 2.ª pag.)

recebos de queda ao rio, as traves de madeira pregadas de meio em meio metro.

A travessia deixava-me em frios suores de panico. A ponte do Limoeiro era immensa escada de Jacob estendida de uma a outra margem do rio e sobre as suas traves [illegible] os nossos pés Lilliputianos. O rio, em baixo, marulhava de modo equivoco, pouca probabilidade offerecendo de salvação, se nos despenhassemos no vacuo ou [illegible] a nossa passagem com o horror das trevas.

Os receiosos apavorantes não nos obrigavam a retroceder nem a renunciar ao gozo das gazetas. Chegados ás fraldas do Brum, logo nos abeletavamos á sombra dos barracões de palha, para o regabofe de nossas merendas. Telemaco era o chefe da turma; Bibiano Silva, o Bibio, iniciava-nos nos exercicios sportivos, [illegible] aventuras ás ondas. Um outro, o Mendonça, Casanova-mirim, possuidor de venenosa bibliotheca fescennina, assediava-nos com farto conselhos de prudencia, a todo instante consultando um relogio de tartaruga pendurado ao pescoço. Havia tambem o Joaquim de Barros, cuja presença se caracterizava pelo tom galhofeiro das suas [illegible] de anedoctas brejeiras e imagens de mulheres seminuas arrancadas impudentemente de cadinhos miseraveis.

O Brum, com o seu largo panorama da barra, da fortaleza desarmada sobre o isthmo de São Frei Pedro Gonçalves e do inoffensivo Lamarão, passou, a ser, para os nossos bordejos e escapadellas domingueiras, o recanto ideal. Não só mesmo [illegible] nossa adoração por Telemaco, — resolvemos desfructar durante todo o verão, em ali, matinalmente, os prazeres dos nossos banhos salgados.

O periodo austral das ferias dava-nos certa devoluta nas iniciativas. Meu pae acquiescera, sem relutancias, ao meu insolito pedido de frequentar o Brum, em companhia, mentirosa, de pessôas da familia do Telemaco. Não me arreceiava de fazer desmentido, porquanto as nossas tribus apenas mantinham longinquas relações de cortezia. Outros collegas, emaranhados no mesmo plano de [illegible], tiveram facilidade de convencimento. Não succedeu o mesmo, todavia, com o proprio Telemaco, cujo progenitor oppoz resistencia tenaz [illegible] através de tres bairros carecedores de policiamento. Mas o Telemaco, [illegible] empreheundeu perigosas acrobacias, [illegible] antes do alvorecer, o telhado da casa, e, em seguida, o muro do quintal [illegible]. Ficando no outro lado, o seu quarto de dormir, elle escorregava, rastejava, por [illegible] da cobertura da cozinha e da despensa, para ir, finalmente, descer no perimetro do gallinheiro, [illegible] preventivo contra os ladrões. Esperavamol-o afflictos, na rua dos fundos do bungalow, certos de que alguma manhã se [illegible] de nefandas consequencias. Mas elle, com ligeireza de felino, sempre alegre e se punha a galopar, como se temesse chegar atrazado. Voltava tambem ás carreiras. E como [illegible] sumir-se na sala já varrida pelo seu [illegible].

Como teve conhecimento o velho despachante Mello daquella traquinice, quando do filho? Ninguem o soube. O certo é que, uma manhã, o guarda no descer o muro resguardado por pedaços de vidro, foi Telemaco recebido a varas de marmeleiro pelo pae dissimulado atrás de um tronco de [illegible].

Ficou trancado, desde então, a sete chaves. Uma viga de ferro impedio-lhe a sahida pelos largos [illegible] das janella cumplice [illegible] e vigilantes, a familia passou a [illegible] confiança. Já não [illegible] sem profundis [illegible] salgados, deliciosos, da praia do Brum...

THE'O FILHO

a Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

COMO SE FAZ PRATICAMENTE UMA PERSPECTIVA

Acabamos de publicar um pequeno compendio pratico de perspectiva. Não existindo em portuguez nenhum livro desse genero e sabendo da difficuldade para muitos de aprenderem, em lingua estrangeira, já pela falta de familiaridade com o idioma, já pelos methodos complicados e por vezes excessivamente theoricos, materia tão util á vida pratica, resolvemos compilar dados para simplificar o estudo e reunil-os num livro. Foi o que fizemos. E se nisso existe algum merito é o de ter proporcionado aos estudantes ou mesmo profissionaes architectos, engenheiros, pintores, esculptores e desenhistas em geral um methodo menos indigesto do que os "pilés" onde em geral se estuda e não se aprende.

A casa hoje publicada dá ao leitor uma demonstração do methodo. A fachada representa o "quadro" e a planta, o "geometral", vendo-se numa linha inclinada a projecção desse quadro. Quem já estudou descriptiva comprehende logo que o "quadro" fica em pé sobre esta linha.

O estudo de perspectiva é muito bonito. Conhecida desde os tempos mais remotos, tornou-se na Renascença sciencia indispensavel aos artistas como a anatomia. Quando se fala nestas duas materias não se póde deixar de falar em Miguel Angelo e Leonardo da Vinci, o "hereje" que roubava os corpos dos enforcados e que anotava com a frieza de um espelho que reflecte a dôr e a alegria, os gestos e as expressões de dôr dos maiores amigos para não perder a opportunidade de aprender. Conta-se que assistindo certa vez ao celebre Savonarola num dos seus mais eloquentes discursos, emquanto o povo se prostava em oração para commungar com o frade, Leonardo desenhava no seu caderno todos os gestos e contracções das faces do monge. Na cela que estava pintando em Santa Maria da Graça faltavam o rosto de Jesus e a cara de Judas. E nesse dia elle pintou o Judas.

Nenhum artista estudou com tanto carinho a perspectiva e a anatomia do que esse dois florentinos.

Emquanto Leonardo roubava os cadaveres dos enforcados, tendo antes assistido á execução para estudar de perto a physionomia da dôr, o seu emulo, enterrava no umbigo dos cadaveres côtos de vela para poder, nas horas calmas da noite, dissecal-os.

Ambos estudavam com o mesmo interesse a perspectiva, essa perspectiva que, no dizer de Miguel Angelo, "devora o espaço" e tanta energia roubára-lhe na Capella Sixtina.

Feitas as principaes figuras do "Juizo Final", afasta os andaimes para vêr o effeito produzido e tem uma das maiores desillusões quando de baixo mal as percebe. O "espaço as devorára". Sóbe e durante dias e dias fica absorto no trabalho de refazel-os.

Mal humorado, pensando não poder dar conta da tarefa que lhe confiára o pontifice, desapparece da circulação. Ninguem o vê por toda a parte.

Sabedor desse serviço, Paulo II procura-o na capella, demonstrando desejo de vêr de perto o trabalho. Sóbe ás vigas que atravessam de lado a lado a grande sala e póde assim apreciar a obra de Miguel Angelo. Mas, deante dos descommunaes membros, cujas veias e musculos disformes dão ás figuras aspectos gigantescos, horroriza-se.

Augmentam-se as contrariedades do artista que já prevê a realização das manobras dos seus inimigos, tramadas á sombra.

Concluida parte da obra: o Juizo Final é o proprio Paulo II que o abraça, dizendo:

— Esta é a tua e a minha gloria, Buonarote.

Faltava concluir a outra parte: o Inferno.

Pouco antes de receber o abraço pontifical o mestre de cerimonias cardeal Biago, ao que parece, criticára a obra, mostrando ao papa certos inconvenientes de ordem moral.

Prompto o "Inferno" quem havia de apparecer de orelhas de burro, enroscado por uma serpente? O cardeal Biago.

O papa riu-se e a despeito de não ter nenhuma influencia no reino de Platão, não póde tirar dali o mestre de cerimonias.

Tratámos da desproporção em virtude da altura num dos capitulos do livro, mostrando a utilidade da perspectiva em muitos casos da vida pratica, para evitar aquillo que aconteceu a Miguel Angelo e commumente se verificava nos grandes frontões da architectura antiga, que para não ficarem desproporcionados eram préviamente executados em madeira.

* * *

Falemos agora da parte architectonica do projecto de hoje. O terreno, numa pequena encosta, obrigou-nos a levantar o predio, o que permittiu por seu turno uma architectura original, moderna e perfeitamente funccional.

A solução, além de resolver o problema constructivo, deu-nos a vantagem do recuo, um dos grandes factores de embellezamento architectonico.

Este estudo foi feito para Copacabana, rua Santa Clara. O proprietario ao vel-o perguntou espantado quanto ia custar. Os movimentos de massas, quiçá o desenho em "perspectiva", espantaram-no como provavelmente enganarão ao constructor que orça de palpite.

O orçamento não deve exceder de 70 contos.

O COLLAR DE PEROLAS

Uma joven parisiense, bonita e herdeira de uma grande fortuna, casou-se com um cavalheiro joven tambem e tambem elegante, mas arruinado. Para que o marido pudesse fazer boa figura na sociedade, e para não arriscar inutilmente o seu patrimonio, a joven esposa concedeu-lhe uma pensão mensal de 30.000 francos, quantia essa que, durante algum tempo chegou.

Não tardou muito, porém, e o marido começou a desviar-se do bom caminho, de modo que a mezada se tornou escassa. Para conseguir mais dinheiro, então, principiou a lançar mão de varios subterfugios.

Afinal, no dia de anniversario da mulher, falou-lhe:

— Hoje é dia de teus annos. Eu queria offerecer-te um presente digno de ti mas não tenho com que. Se me abrires um credito em uma joalheria te comprarei uma linda joia.

Commovida, a senhora concordou, e poucas horas depois, a millionaria collocara no pescoço um lindo collar de perolas. Quando, porém, recebeu a conta, quasi desmaiou. O collarsinho custara cerca de um milhão de francos!

Pensou em devolvel-o á joalheria, mas ahi lhe disseram que o collar não era o que tinham vendido ao marido. Faltavam apenas tres fileiras de perolas, que o rapaz havia vendido por sua conta.

DEFINIÇÃO AO OPTIMISTA

Isto se passou ha alguns annos. O general Pershing era hospede do sr. Patenôtre, deputado pelo Sena-e-Oise, e que possuia grandes interesses nos Estados Unidos.

A conversa recaiu sobre os costumes, as pessoas e as coisas da União Americana. Foi quando um dos presentes pôde annotar a seguinte definição do general:

— Um optimista? Um optimista é um homem que não segura a vida antes de partir para o Chicago.

Pareça fóra de duvida que Pershing tinha razão.

Effectivamente, Chicago, ha muitos annos passa por ser a cidade menos segura do mundo!

VELAS DE CELOPHAN

O mundo do yachting, este anno, foi conquistado pelas velas impermeaveis de celophan.

Como não as affectam a humidade do ar, a chuva ou a agua do mar, e não augmentam de peso pela absorpção de vapores, as velas de celophan conservam-se em perfeitas condições para recolher o vento sem estender-se demasiadamente nem deformar-se.

Calcula-se que, com taes velas transparentes os yachts pequenos adquirirão maior velocidade.

A unica desvantagem de taes velas, por emquanto, consiste em que é preciso enrolal-as, ao envez de arrial-as, como as de panno.

De modo que será necessario adaptal-as a mastros giratorios.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 474

de O. DEHLER

Brancas: R5R, B6BR, 7D, C5BD, T5CD, P7CD = = 6 peças

Pretas: R2B, B1R, T1C, P2B = 4 peças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 474

(Indiana)

Torneio Sul-Americano, Mar del Plata, março de 1936.

Brancas: Vinuesa (Argentina).
Pretas: Flores (Chile).

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P3CD; 4 — P4R, B5C; 5 — B3D, P4B; 6 — P5D, PxP; 7 — PRxP, BxC; 8 — PxB, O-O; 9 — C2R, P3D; 10 — O-O; CD2D; 11 — P4B, T1R; 12 — CxC, P4CD; 13 — PxP, CxP; 14 — BxP xeq., RxB; 15 — DxC, C3C; 16 — DxPB, B3R; 17 — D5T xeq., R1C; 18 — P5B, B2B; 19 — D4C, D3B; 20 — C4R, D4R; 21 — P6B, P4C; 22 — D4T, D4T; 23 — DxD, PxD; 24 — CxPD, T3R; 25 — CxB, RxC; 26 — B3T, T4R; 27 — TD1R, TD1R; 28 — TxT, TxT; 29 — T4B, P5B; 30 — B4C, TxP; 31 — P4TD, CxP; 32 — TxP, RxP; 33 — T6B xeq., R4B; 34 — T6TD, C3C; 35 — TxP (35 pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 473:
R. 5D

Enviaram solução exacta do problema n. 473: Otto de Faria, Adalberto Gomes, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Alves Feitosa, Estella Azevedo Alves (Petropolis), Commandante Dez, Romualdo Baldini, Gomes e Abranches, João Henrique Pontes, Erriéffe, Lecy Lobato (Bello Horizonte, 472), Samuel Danemberg, Fernando de Almeida, Francisco de Carvalho Mello, Dupont, Dama Preta, Torres II, Luciano Alves, S. Levy, U. B. B. A., Hilmer Wolyn, El Fantoche, (Santos Dumont), Gaby (Ouro Preto), Guilherme T. Soares (Simplicio, Minas), C. Gearnordoli (Victoria), Lecy Lobato, Nazareno Dovidoff Lessa, A. Zacour.

Correio Infantil...

O Burro sabio

Adapt. de TIA LILA

No anno de 1200 foi espalhada pelo Cairo uma declaração do Sultão O edito dizia assim:

Nosso muito amado sultão. El-Azis-Abu-Ras-Fadi, ordena a todos os professores, mestres e educadores que se apresentem ao palacio no correr deste mez para concorrer a um cargo de confiança.

O sultão quer que Gamil, seu burrinho favorito, aprenda a ler o Corão no menor prazo de tempo possivel, e confiará o burrinho a quem se encarregar de instruil-o.

Aquelle que acceitar a tarefa terá hospedagem no palacio e um ordenado maior que o de todos os empregados do reino.

Quando o burrinho Gamil tiver feito brilhantemente seu exame de leitura, o professor receberá em moedas de ouro o peso de Gamil. Caso não tiver conseguido ensinar coisa alguma terá, findo o prazo, condemnado á morte.

Os arautos leram pelas ruas todas a proprosta do Sultão e muitos professores tiveram vontade de se apresentar só para caçoar com Aziz o sultão de cabeça ôca como era chamado. Mas a ultima phrase é que os impedia de se apresentar! ?

E começou depois o susto, o medo de que, não se apresentando nenhum mestre de bôa vontade o sultão obrigaria algum a acceitar o cargo que fatalmente terminaria com a morte.

Todos tremiam ao pensar que podiam ser escolhidos.

No dia marcado, ninguem se, apresentou á côrte.

Esperavam os mestres que ante o fracasso do projecto o sultão comprehendesse o quanto elle era absurdo.

Mas o edital foi lido a segunda, a terceira vez!...

Da ultima o sultão avisava que, se niguem comparecesse elle escolheria um dos doutores da Mesquita de El-Azhar.

Essa idéa de profanação indignou tanto os doutores muitos dos quaes já se preparavam a sair da cidade, quando, uma noticia incrivel circulou pela cidade: um rapaz, joven e formoso se apresentara pobremente vestido, reclamando o logar de professor do asno Gamil.

Só quando os arautos proclamaram que o cidadão Goha estava reconhecido mestre de Gamil foi que o povo acreditou na noticia.

Pensaram então que o tal Goha era um pobre pateta e agradeceram aos céos e ao desconhecido que os salvava.

Goha ao chegar deante do Sultão, inclinou-se até ao chão, dizendo muito digno:

— Sinto-me capaz de ensinar a ler o Corão ao teu Gamil, porém tens que me dar bastante tempo: um burro é burro.

O sultão perguntou por sua vez:

— Quanto tempo achas necessario?

— Dez annos, senhor!

— Dez annos! Não estás louco ou estás caçoando commigo? exclamou o sultão indignado.

Pretendes então que eu te sustente a vida toda?

— Não senhor; mas é impossivel fazer isso em menos tempo. Tu mesmo precisaste de nove annos para aprender bem a linguagem literaria e um animal como Gamil...

— Bem... Bem... Acceito... Confio em tua palavra! interrompeu o sultão atrapalhado.

Goha não era tão tolo quanto o parecera!

E ficou decidido installal-o no palacio real desde aquelle dia, como mestre do burro Gamil.

Antes, porém pediu para ir até a sua casa despedir-se dos paes e arrumar umas coisas.

— Ve lá se te arrendes!

— Pódes ficar socegado! Dou-te a minha palavra que volto.

Ao sair do palacio Goha encontrou com uns amigos que o rodearam:

— Você está louco? perguntaram. Ensinar a ler o Corão a Gamil.

— Hei de ensinar.

— Está louco? ou com vontade de perder a cabeça nas mãos do carrasco?!...

— Tenho dez annos deante de mim!

— Mesmo que fossem cem!...

— Elle não é nada tolo! atalhou um do grupo. Vae ser tratado como um principe, morar no palacio, ter cavallos, roupas, dinheiro!... E durante dez annos!...

—E'... mas depois?

— Um!... Sempre ha alguem para nos salvar.

Despediram-se e Goha foi para casa sem parecer preoccupado.

....

— Que vaes fazer, meu filho? Gemeram os paes de Goha.

—Um bom negocio, respondeu Goha tranquillo.

Por emquanto vou levar uma vida de pachá... depois o destino decidirá.

Em dez annos acontecem tantas coisas! Póde até ser que morra um dos tres: o burro, o sultão ou eu! E os mestres do Cairo vão viver em paz dez annos!

E os paes de Goha abençoaram seu bom coração.

....

Passaram-se os annos Goha vivia na côrte como o proprio sultão Sua familia tinha enriquecido e já poucas pessoas se lembravam do cargo a que elle devia a riqueza.

O burrinho envelhecia calmamente ,com bôa saude apesar da esperança que tinha Goha de não o ver chegar ao decimo anno. Todos os dias Goha ia á cocheira e lá passava algumas horas tratando do animal como se fosse um tratador e não um professor.

Passaram-se mais outros annos... e o destino quiz que nenhum dos tres morresse.

O burro já mais velho continuava forte, Goha tinha engordado e vestia-se como um vizir. Parecia certo do seu successo e passava horas com o alumno.

O sultão sempre maniaco e extravagante mandava lembrar ao mestre que se aproximava o dia marcado. Por toda a cidade voltou-se a falar do burro sabio e de Goha pelo qual todos tremiam.

....

Chegou por fim o dia fatal.

O sultão sentado no seu throno tinha toda a côrte a rodeal-o e no logar reservado ao publico apinhava-se grande multidão.

A hora marcada appareceu Goha, carregando ao hombro um sacco de farello e trazendo um livro enorme debaixo do braço.

Gamil o seguia, todo enfeitado de sedas e fitas.

O silencio era intenso e sentiu-se a ansiedade de todos os presentes.

Goha muito calmo poz o sacco no chão segurando com muito custo o burrinho que queria se atirar ao farello.

Parecia que havia muito tempo que não comia.

Goha apoiou o livro ao sacco e inclinou-se deante do sultão. Falou com uma voz firme e calma através do silencio:

—Muito amado soberano, aqui estou eu e aqui está teu burrinho Gamil, convenientemente instruido.

Agora está acostumado a ler o Corão como todo bom musulmano o fez antes de comer.

Sabe ler em qualquer pagina. Como vês vou abrir ao acaso o livro e elle mostrará o que sabe.

Abriu o Corão e o burro cheirou o livro como se quizesse ver de perto o capitulo que estava aberto. E começou a espregar o nariz, zurrando e rinchando em cada pagina.

Ninguem se atreveu a rir porque a vida de Goha estava em jogo.

Este sorria como um professor satisfeito. O sultão ergueu-se bruscamente e gritou, vermelho de raiva:

— Ousaste enganar-me desse modo?!... Durante dez annos comeste na minha mesa, recebestes por mez o dinheiro de cem professores e vens me apresentar agora um burro que zurra como qualquer outro quando te compremetteste a lhe ensinar a ler!... Daqui a pouco deixarás de existir!...

Não sabes que não se offende impunemente um homem como eu?!...

Um clamor de vozes elevou-se pedindo graças para que fosse poupada a vida de Goha.

Este porém, fazendo um signal com a mão para pedir silencio disse sem se perturbar.

— Eu não tenho medo da morte, mas confio em tua palavra, e antes de outra coisa farei o possivel para que cumpras o que dissestes.

Para isso irei pedir justiça ao cadi e mesmo ao califa, se for preciso.

Tu me deves tantas moedas de ouro quanto pesa o teu burro! Lembra-te de trato que fizemos ha dez annos: eu me comprometti a fazer com que teu burro lesse, o corão! E o burro lê! Ouve! Esse rinchar é o seu modo de ler.

Sómente lê a seu modo, na lingua delle, como tu lês em arabe. Se querias que Gamil aprendesse o arabe devias ter especificado no teu edital! E eu teria acceitado esse encargo e ainda estou prompto a acceital-a.

Posso ensinar ao teu burro a lingua que falam os homens. Porém para isso peço dez annos mais e o dobro do dinheiro.

Todos os presentes bateram palmas e o sultão comprehendendo que havia sido magistralmente enganado por Goha lhe deu a liberdade.

Deu-lhe de presente o burro e o seu peso em moedas de ouro, recusando o offerecimento de conserval-o como mestre de Gamil por outros dez annos mais.

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Seu primeiro nome é Alberto. Nascido em Minas, radicou-se por largo tempo em São Paulo. Muita gente o dava como paulista.

Seu pae era francez, e foi um dos compradores do celebre diamante "Estrella do Sul" de fama mundial.

Num collegio da rua dos Invalidos, nesta capital, foi matriculado aos 12 annos de edade. Mais tarde, entrava para a Escola de Minas de Ouro Preto.

Dispondo de recursos, foi para a Europa com parte da sua familia. Em Paris, viu muitos balões subir ao sabor dos ventos. A sua idéa constante começava então a caminhar para as realizações. Cogitava, e certa vez, vendo numa exposição de Paris um pequeno motor a trabalhar, veiu-lhe a inspiração que o havia de levar á gloria, e com elle o Brasil.

Ajusta um motor ao seu volumoso invento. Muitas experiencias. Certo dia, a celebre torre que orna a grande cidade, foi contornada pelos ares. Ganha o premio Deutsch, de 100.000 francos, que distribue pelos seus auxiliares.

De Paris passa a Monaco, em 1902 sempre em experiencias sensacionaes, ás vezes com perigo de vida.

Mas não bastava. Em abril de 1909 uma "Demoiselle" — o mais pesado do que o ar — alcança exito.

Deu ao Brasil as primasias da gloria do invento, que os norte-americanos tentaram arrebatar para dois patricios seus, Orville e Wilbur Wright.

Paris erigiu-lhe um monumento, e da sua volta ao Brasil, foi recebido com uma verdadeira consagração nacional.

Foi eleito para a nossa Academia de Letras, como uma das merecidas recompensas que a gratidão nacional lhe proporcionou. O seu fallecimento teve logar em Santos, em julho de 1932.

Os pedaços do desenho acima, recortados e reunidos devidamente, apresentarão a imagem e o nome do grande patricio.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi Pereira Passos.

VAE E VEM

Correio entre a Tia Lila e seus sobrinhos, os leitores do "Correio Infantil"

Fetiche: Pois não minha amiguinha ! Venha ser o fetiche, a sorte do "Correio Infantil." Pode ficar desde já certa do que recebo e leio com muito carinho suas cartinhas como a de todos os meus sobrinhos. Somente é preciso contar com duas semanas para ver a resposta no Vae e Vem. Inda brinca com bonecas? Faz muito bem ! Sabe até quando a Tia Lila brincou com ellas? Até os quinze annos !...

Um beijo e até sempre.

Sofia: Você pergunta o que quer dizer o seu nome.

Minha sobrinha, Tia Lila não é especialista nessa materia mas sabe que Sofia quer dizer sabedoria, sciencia. Agora os caracteristicos que podem ter as Sofias são os seguintes:

Intelligencia reflectida e seria. Genio firme sem deixar de ser meigo; muito bom coração. Sua côr preferida deve ser o branco, sua pedra o diamante e a flor á acacia.

Espero que você me escreva sempre e mando-lhe muitos beijos.

Giulnha: Fiquei muito contente de saber que você já está tocando violino. Quando souber bem uma musica mande dizer que a Tia Lila marca uma hora e você vêm dar um concerto na redacção, quer ?

Mike: Vou procurar uns livros para você.

Nazira: Como vae a minha amiguinha que nunca mais deu noticias ?! E o irmãozinho já está fazendo muita gracinha ?

Tenho commigo uma collaboração sua: agora que estou pondo em dia a correspondencia e a pagina em ordem vou mandal-a para a Pagina Infantil. Um abraço para você.

TIA LILA

Botas de sete leguas

O juramento nos diversos paizes... é differente. Aqui no Brasil todos sabem que basta dizer: Eu juro.

Na Inglaterra beija-se a Biblia.

Os Chinezes têm que torcer o pescoço de um frango ao pronunciar essas palavras de juramento solenne.

— Si não é verdade o que eu digo possam os deuses fazer de mim o que faço desta gallinha.

No Annam o juramento é feito perto de um rolo de corda e as palavras são: — Si minhas palavras são falsas que esta corda sirva para me enforcar!...

O commandante Le Prieur... inventou um novo escaphandro, que supprime inteiramente a armadura que recobria o corpo. O mergulhador tem apenas uma mascara presa numa touca de banho. Essa mascara recebe o ar de uma garrafa de ar comprimido presa á cintura por um cinto de couro.

O homem pode assim nadar livremente a mais de dez metros de profundidade e até caçar peixes com a espingarda inventada pelo mesmo commandante.

Um architecto inglez... inventou forrar as paredes das casas com um papel sensibilisado, como para photographia, sobre o qual o dono da casa poderá gravar o desenho ou a ornamentação que bem lhe parecer.

Ja existe a escola... dos que querem descer de paraquedas. Os paraquedas aperfeiçoados tornaram o salto nos ares um sport em vez de um perigo.

A rosa era symbolo da discreção, porque diz a lenda que a primeira rosa que desabrochou na terra foi offerecida a Harpocrato, deus do silencio, que desde então a adoptou.

Antigamente quando alguem fazia uma confidencia a outro dava-lhe uma rosa para recommendar-lhe o segredo. Os antigos que faziam festins e verdadeiras orgias costumavam guarnecer de rosas a mesa para mostrar que o que se dizia á mesa não devia sair da sala do banquete.

No Norte da Europa havia o costume de dizer:

"Isso foi contado sob uma rosa"

Por isso é que no seculo XVII veiu o habito de pendurar acima da mesa uma grande rosa e depois o de pintar no tecto uma rosa no meio da sala onde havia os banquetes.

Dahi vem o habito de guarnecer os tectos com rosaceas que depois foram passando como enfeites a todas as peças da casa.

O inventor do parafuso...

...é ignorado! Dizem que foram os antigos gregos o primeiro povo que delles se serviu, e que a idéa lhes veiu de um caracol do mar, desses que tem a concha alargando em forma de espiral.

Só em 1400 porém é que se generalisou o uso do parafuso.

As baleias...

...chegam a viver 400 annos.

A Dinamarca

...é um pouco maior que a Suissa. A Dinamarca tem 43.000 kilometros quadrados e a Suissa .. 41.000.

Em Tokio

...no Japão, ha uma estatua na praça publica que representa um cachorro.

Foi elevada em memoria de um cão que foi um modelo de fidelidade.

Agora, nos Estados Unidos, levantaram a estatua de uma vacca uma que bateu o record da producção do leite, dando todos os dias 45 litros de leite a seu proprietario!

O ENIGMA DA SEMANA

Foi na Allemanha que aconteceu o facto alludido neste enigma. Eram então de madeira as pequenas unidades, que hoje são de metal.

Trata-se de uma das maiores conquistas da humanidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' esta a solução do problema passado: — "Na edade Media, o monge italiano chamado Bento fundou a Ordem dos Benedictinos, que se obrigavam a tres coisas: — Não ter dinheiro. Obedecer. Não casar. Os monges, no seu isolamento, muito trabalharam pela civilização.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 20

HORIZONTAES

I — Liquido preciosissimo. Instrumento de soldado ou de guarda nocturno.

II — Palmeira do nordéste que dá fruto polpudo de grande valor alimenticio .Um arco de lindas côres.

III — Banda ou lado de um batalhão. Uma palavra da nossa bandeira.

IV — Nome de mulher. Esteve despido no Paraiso.

V — Artigo feminino (plural). Lisongea com affectação. Instrumento de sapador.

VI — Derrama tinta por cima. Theodoro Duarte. Afastar-se.

VII — Conjuncção. Muita areia.

VIII — Commetteu falta. Nome dado á chefe ethiope.

IX — Grande continente onde está a China e a India. Cantiga portugueza.

X — Possue. Nome de rua celebre no Rio de Janeiro.

XI Diphtongo proprio ou offereci (sem a ultima). Nome de um paiz na Indo China.

VERTICAES

1 — Beira de chapéo. Fruta polpuda.

2 — Menino que come em demasia. Vesti como coisa da moda.

3 — Monte da Russia. Sobrenome de homem.

4 — Anca do cavallo para montagem ou conducção de alforje.

5 — Cantiga.

6 — Yvette Rosa. O que diz numa despedida.

7 — Nome de homem .Enxerguei.

8 — Compaixão. Vende a credito.

9 — Filha do nosso pae e da nossa mãe. Instrumento de lavoura.

10 — Variação pronominal da segunda pessoa. Inchado. Artigo (plural). Fluido vital. Liquido na coalhada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "MICKEY"

HORIZONTAES

1 — Má
2 — Dia
3 — Anão
4 — Sul. Nós
5 — Aba. Cagney
6 — Camões
7 — Mar. Or (dôr). L T
8 — Thomas. D P
9 — Mario
10 — E A. Dó
11 — Não.

VERTICAES

I — A M
II — Mãe
III — As. Amora
IV — Núa. Ah!
V — Adalberto
VI — I O. Dó
VII — Cod
VIII — Carpo
IX — N A M
X — Ogol (logo)
XI — Snet (tens)
XII — Es.

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS — ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO DE MAIO

HORIZONTAES: I — Nesto momento. II — Grama. III — Coração. IV — Preço. V — Tolo.
VERTICAES: 1 — Feixe. 2 — Furtar. 3 — Pedra preciosa. 4 — Exactidão. 5 — Fruta.

N. 6

HORIZONTAES: — I — Califa de Bagdad. II — Amargoso. III — Prejudicar. IV — Serralho. V — Mentira.
VERTICAES: 1 — Astucia. 2 — Desgostar. 3 — Grande. 4 — Anjo da luz. 5 — Regra.

N. 7

HORIZONTAES: I — Nome de mulher. II — Joelhos. III — Aromatica. IV — Tenente de Mahomet. V — Povoação da India Portugueza.
VERTICAES: 1 — Cylindro. 2 — Planta nymphacea. 3 — Povoação da Italia. 4 — Viajante e escriptor sueco. 5 — Bem feita.

GENE — (Rio)

N. 8

HORIZONTAES: I — Geringonça. II — Covacho. III — Rio de Benguella. IV — As flores. V — Armadilha.
VERTICAES: 1 — Vistas. 2 — Destino. 3 — Antigo. 4 — Cidade do Brasil. 5 — Suppressão.

GENE (Rio)

Toda a correspondencia deverá ser enviada para o endereço seguinte:

OSWALDO PORTO ROCHA
CORREIO DA MANHÃ" — Supplemento
Avenida Gomes Freire ns. 81/83

26-5-36. — O. Porto Rocha.

CHARADAS NOVISSIMAS: 96 a 107

2 — 2 Alimenta-se só de peixe a mulher malcreada.
2 — 3 No estudo do supplemento da navegação não é considerado o refugo.
2 — 2 Tens licença para comer uma fruta antes de dar a volta.
1 — 2 Osculo não é beiju', é beijo como se diz no sul e no norte.

ROLA-PAU (Santo Antonio)

Ao Meringa
2 — 2 O fim do cavallo é cair nas mãos do espertalhão.
2 — 1 Na pança não esfregues

IGNOTUS (Rio)

Ao Mawercas, com um abraço
2 — 1 Aquelle que faz ostentação de seus meritos ou é falta de talento ou um grande tratante.

CARTOS (Deca. T. E. — Rio)

2 — 2 Reduz o valor de um caçador a declaração de encontrar difficuldades de matar um sofrango.

MAWERCAS (Rio)

2 — 2 Casa sem vida é casa deshabitada.
2 — 2 Governa a multidão pessôa importante.
2 — 2 Comida de lacaio é comida de marmanjo.
3 — 2 Puxa daqui, tira dali, está travada a discussão.

ALFREDO RODIZIO (S. Bento - E. do Rio)

CHARADAS CASAES: 108 a 110

3 — O gallo foi encontrado morto no sangradouro.
3 — O rumo do vento depende da natureza.
3 — O contratante faz escora baseado nos termos do contrato.

MIMI (S. Paulo)

CHARADAS SYNCOPADAS: 111 a 112

4 — 2 Tenho o presagio que em breve irei para o eterno repouso.

MARX (Rio)

3 — 2 Depois de um engano toma-se banho.

RODRIGUES PINCHE' (Piraúna)

LOGOGRYPHO: 113

O corte do cabello que te enfeita — 5, 6, 7.
O rosto, não é proprio de mulher — 2, 4, 3, 5.
Que preza tudo aquillo que é mais puro — 4, 2, 1, 5.
Na sociedade onde o bom gosto aceita
Apenas o que o alto tom requer
Demais, essa substancia assucarada — 1, 2, 3.
Com que a cabeça tua é perfumada,
Toma o cabello teu um louro-escuro.

GONDEMAGA (Deca. T. E. — Rio)

ENIGMA: 114

O meu vizinho José,
Jéca-Tatú somnolento,
Que cheira só a rapé,
E' camponez bolorento.

GAMINHA (Engenho Novo) Rio

ENIGMA PITTORESCO: 115

3L. 3L. 5L. 4L. 3L. 3L.

LINDE — (Rio)

ERRATAS:

No numero anterior são: charadas novissimas ns. 78 e 80 respectivamente 1 — 1 — 2 e 2 — 2.

CORRESPONDENCIA:

HESTIA — (Rio) — Bravo pela presteza! Breve lhe tomarei o pulso com um trabalho digno delle.

MARIO SALLES — (Cabo Frio) — Pelo seu figurado vê-se que o amigo nada entende de peixes, nem de pescarias.

CARTOS — (Rio) — Agradeço a remessa das suas producções, e lamento não poder publical-as todas, visto não estarem algumas dentro do regulamento publicado no "Supplemento" de 10 de maio. Aguardo novos trabalhos.

VÃO-VÃO — (Matto Grosso) — Attenderei a sua reclamação. No proximo torneio de junho e julho haverá artigos charadisticos e cruzados para todos os estomagos — canjas para os debeis, médias para os robustos e ossos... para os tigres.

GONDEMAGA — (Rio) — Recebi a sua lista completa, relativa ao primeiro numero. A proposito e lembrando o "Luzo":

Diz Formiga com toda a autoridade:
Esse dente que foi mal arrancado,
Por engano ou por falta de cuidado
Só com arte será difficuldade.

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XXIX

SOLUÇÃO

Problema n. 36: NÃO ANDA EM TREVAS QUEM ME SEGUE"...

CHAVE: Uryacbnyraioejvbsvquabalsv

Tucum (39), Allianeista (39), Néo (37), Duce (37), O. Maia (37), Pardal (36), Campista (36), Yvonne (35), Fronde (34), Lolinha (34), Telemaco (34), Ferreirinha (34), Malva (34), Palapatão (33), Susie (32), K. Marão (32), Azevedo Lima (32), Cassetetinho (32), Barafunda (31), Bichig (30), Nunca Visto (29), L. B. Borges (28), Legalista (28), Polafustino (27), L. Botafogo (26), Nuvem-Rosea (24), Braz (23), Mme. Mary (22), Rudo (21), Cervantes (16), Arruda (14), Pombino (14), Mil-Castro (12), Vou-Chegando (9), Juquinha (8), e Fulo (3).

PROBLEMA N. 37

"OS OLHOS DE D. BOSCO /ESPELHAM-SE EM TEUS [OLHOS"..

CONCEITO: Verso de Castro Alves.

CORRESPONDENCIA

DUCE — "Per San Benedetto, la rondine sotto il tetto".

OUVINDO E RINDO...

— Esses sapatos que o senhor me vendeu tem dois buracos!... entra agua!

— Bom... Por um entra e por outro sae. Já vê que é uma vantagem!

A noiva precipitando-se para o noivo que está entrando:

— Ah! que bom, meu benzinho ! Estava tão assustada os visinhos chegaram falando num imbecil que tinha soffrido um desastre de automovel!... Pensei logo que podia ser você!

O gury — Mamãe, você tem confiança em mim?

A mãe: Tenho, meu filho.

— Então porque é que você escondeu o prato com os doces?

— Estou de facto atrapalhado! O medico me recommendou que dormisse oito horas, mas para isso eu preciso contal-as... e se as conto tenho que ficar acordado!

O professor — Porque é que você está chegando assim atrazado, Pedrinho ?

Pedrinho — Porque vi ali na taboleta: "*Devagar. Escola*" Então não me quiz apressar...

O jacaré com dor de dente: Imaginem! Se um dente que me dóe me faz chorar que seria se me doessem ao mesmo tempo os vinte e nove pares e meio que me restam!

O papae: que mãos sujas Miguelzinho! Já me viu algum dia com as mãos assim ?

O pequeno: Não... Mas não conheci você quando você tinha a minha edade.

O que é nosso

Juvenal Galeno

o legitimo creador do popularismo literario no Brasil

Conferencia realisada na A. B. I. pela sra. HENRIQUETA GALENO, filha do grande bardo cearense

(Continuação da 1ª pag.)

cia que possue um talento tão espontaneo e assimilador. A poesia de Juvenal Galeno não canta o povo sómente nas suas alegrias; acompanha-o tambem em suas afflicções e dôres, e seja no primeiro ou no segundo caso é um copista fiel á quem não escapa nenhuma linha, nenhum raio de luz, nenhuma sombra das situações moraes, psychologicas ou mesmo pathologicas do grande povo irmão." O grande critico brasileiro, no seu enthusiasmo pela obra de Juvenal Galeno chegou mesmo a affirmar que cada um dos livros do poeta cearense constitue um monumento para a literatura do norte assignalando que: "Lendas e Canções Populares" era um livro brasileiro sem rival em seu genero.

E Juvenal Galeno proprio confessa no prologo de "Lendas e Canções":

"Escrevi este livro acompanhando o povo no trabalho, no lar e na politica, na vida particular e publica, na praia, na montanha e no sertão, onde ouvi os seus cantos e os reproduzi, ampliei sem desprezar a phrase singela, a palavra do seu dialecto, a sua metrificação, e até o seu proprio verso.

Foi no seio do povo que conheci e cantei os seus sentimentos; que pude conhecer essa poesia que segundo Herder — "é o thesouro da sciencia do povo de sua religião, de sua theogonia, de sua cosmogonia, da vida de seus paes, dos feitos de sua historia. A expressão de seu sentir, a imagem de seu interior na alegria, na tristeza, junto ao leito das nupcias, ou da sepultura."

E assim continuei a escrever outros livros, procurando fazer conhecidos os nossos cantos populares, dos quaes este volume é uma pequena parte.

Sei que mal recebido serei nos salões aristocratas, e entre alguns criticos que, estudando nos livros do estrangeiro o nosso povo desconhece-no a ponto de escreverem que o Brasil não tem poesia popular! Esquecidos de que a poesia nasceu com o homem e só com o homem morrerá; de que não ha povo, que não tenha a sua lenda, a sua canção, a sua poesia della, original toda filha de sua alma, e que não exprima a sua crença, o seu amor e a sua magua; de que nem estado selvagem, o Brasil teve essa poesia, no canto das tribus, que commemoravam seus feitos guerreiros e as aventuras de seu viver errante entoando aos sons da inubia, do torem do murmuré ou do maracá, a canção intima, a tradicional, a da guerra e a de seus costumes; de que nos tempos coloniaes o povo cantava a oppressão que soffria, as suas aspirações á liberdade, o captiveiro de seus filhos, a devastação de suas florestas; de que na Independencia o brasileiro cantou as peripecias da luta, a victoria, os heroes, os hymnos do livre; de que hoje, illudido por sua boa fé, lendo na lei liberdade e nos factos despotismo, canta não só os seus amores e as lendas do passado, como tambem os seus pezares de cidadão! E de que o povo sabe cantar como sabe chorar, gemer e suspirar, nasceu cantando, como os passarinhos, como tudo que tem voz porque a tem Deus assim o quiz, assim o fadou poeta!

Continuarei, pois: desprezado dos salões encontrarei bom agasalho na officina, na choça, no seio do povo; o operario entoará no trabalho estas canções, a creança repetil-as-ha no lar, e o veterano, o recrutado, o escravo e o opprimido... derramarão muitas lagrimas ao escutal-as. E assim cumprirei minha missão."

E se podemos asseverar que o trabalho de arte requer essencialmente a originalidade, a poesia de Juvenal Galeno, é um resto da vida, finissimo crystal onde se reflecte o genio creativo do autor de modo raro e inconfundivel.

Seus versos resumem toda a psychologia da alma nortista especialmente nos seus lances heroicos, infelizes e gloriosos.

A critica aponta-o como novo Beranger a desvendar em suas canções, não sómente os lances da vida, mas toda a vida do povo na cidade, na serra e no sertão.

Quem não conhece a vida do pobre feliz photographada nas estrophes dulcurosas que tão bem ficaram gravadas na alma do povo.

Sou pobre mas sou ditoso:
De ninguem invejo o fado;
Me falta, sim o dinheiro!
Mas a Rosa minha ao lado,
Não me falta amor constante,
Socego, mimos, o agrado.

O homem do mar, o nosso audaz e intrepido jangadeiro, teve em Juvenal Galeno o seu verdadeiro interprete, entoando bem alto, o seu valor, o seu ingenuo e puro viver na familia e a sua ardua labuta no seio largo dos verdes mares bravios...

As bellezas sadias da vida sertaneja temol-a com pinceladas de vivo colorido nesta incomparavel canção: "Saudades do Sertão":

Que vida! Que doces sonhos...
Que noites as do casal!
Ouvindo mugir as vaccas
De quando em vez no curral;
Urrando pelo terreiro,
O novilho mocambeiro...
Bezerrinhos no chiqueiro
Bolotes no capinal!
Ai, que saudades dos sonhos...
Das noites lá do casal!

Reunidos os vaqueiros,
Que vaquejadas então!
Derruba-se o boi zanunho
Que não conhece ferrão;
E o touro mais atrevido,
Se ao curral é conduzido,
Tôpa o rapaz destemido,
Saltando do campeão!
Ai, que saudades eu sinto
Das vaquejadas d'então!

A calamidade climatica que força o nordestino a deixar sua terra querida, encontramol-a estereotypada nestas sextilhas:

Vou deixar a minha terra,
Vou para os mattos de além...
Que aqui não acho serviço
Para ganhar meu vintem!
Vou, soluçando saudoso
Do Ceará, de meu bem!...

O escravismo canceroso e encontrou sempre empunhando o bisturi salvador, profligando-o decisivo.

E assim, sua lyra em alacre alvoroço, saúda num hymno triumphal, a abolição redemptora:

Salve, salve, liberdade!
Não mais o vil captiveiro!
Livre exulte a humanidade
Neste imperio brasileiro!

Não mais de nossa bandeira
As côres... ennegrecidas!
Nesta terra brasileira
Sómente frontes erguidas!

Em sua obra resalta tambem o amor pela patria, incentivando-o no meio do povo em canções vibrantes de enthusiasmo:

Dorme, filho de minh'alma,
Filho do meu coração
Que serás um dia bravo
Soldado d'esta nação.

Se fores livre e brioso,
Amante do teu Brasil,
Serás meu filho estimado,
Serás meu filho gentil!

ou em estrepitosa alegria exalta a victoria da Patria:

Oh, sim, vencemos! Minha patria, exulta!
Oh, vinde, bravos das acções d'outróra!
Riachuelo... Itororó... erguei-vos...
O grande feito festejae agora!
Eia, exultemos! Quanto esforço e brio
Quanto heroismo no combate, oh, quanto!...
Anjos da gloria bafeja-me a mente
Com vosso halito perfumae meu canto!

O amor ao Brasil lhe inspirou canções cheias de fé e de enthusiasmo viril que deviam pelos poderes competentes ser melhor propagadas, melhor divulgadas, como esplendido incentivo á formação da consciencia civica do povo.

Em 1888 desce da serra de Aratanha e vem residir na cidade de Fortaleza, á rua General Sampaio numero actual 128 e no alto da casa collocou sua lyra bem amada, o symbolo sagrado de sua vida a companheira fiel de suas mais intimas alegrias, de suas mais intimas angustias.

Foi então distinguido com a nomeação de director da Bibliotheca Publica do Estado, cargo que exerceu com grande proficiencia e devotamento raro. A Bibliotheca constituia uma sua constante preoccupação. João Brigido — o vigoroso jornalista cearense que não traçava elogios graciosos, disse, pelas columnas do "Unitario" em 1916: "Juvenal Galeno, como director da Bibliotheca, houve-se com uma probidade de depositario fidelissimo, conducta muito rara."

Num vôo retrospectivo do pensamento transporto-me ao casarão em que funcionava a velha casa dos livros e onde eu e a minha irmã Julia vinhamos encontral-o de volta do collegio que frequentavamos, para juntos voltarmos á casa. Ali o surprehendiamos sempre lendo, escrevendo. Tinha pelo dever funccional uma especie de culto. Ninguem conseguia sequer que elle consentisse se fechar a Bibliotheca, antes da hora determinada. Só quando já pela fatal molestia que o cegou foi forçado a deixar a Bibliotheca, aposentando-se com todo o rigor da lei. O cumprimento do dever não lhe trouxe compensações materiaes. Serviu no entanto para absoluta tranquillidade de seu espirito de justo e de bom.

Cégo como Milton, recolhe-se ao lar, impossibilitado de lêr, faz-me sua secretaria, e diz-me com consciencia que ninguem com maior devotamento poderia ter desempenhado aquellas sagradas funcções. Cerebro de uma pujança extraordinaria, em principio soffreu muito por não poder escrever, para se habituar produzir ditando, deu-se a um genero de versos que jámais cultivára — sonetos.

E dictou innumeros, todos simples, mas cheios de idéas e de grande emotividade. E nesta hora de revivescencia repassemos alguns de seus sonetos dictados na penumbra da alcova solitaria:

MINH'ALMA

Num velho pardieiro abandonado,
Mora moça gentil loura e galante,
Que entre as flores procura a mais fragrante
E enfeita as suas tranças, seu toucado.

E o dia passa a lêr de vate amado
O poema dilecto e mais vibrante;
E de tarde saudosa ou delirante,
de cabellos ao vento vae ao prado

E como os colibris sobre as collinas,
Com beijos se alimenta em fresca rosa,
Nos brancos bogaris, ou nas boninas

Essa moça é minh'alma huri mimosa
Que morando de meu corpo nas ruinas,
E' sempre juvenil, sempre amorosa.

Um dia elle como de costume conversava commigo, e minha mãe sobre factos recentes, e de subito, coisa que raramente se verificava, uma nuvem espessa de tristeza se espalha em sua physionomia, de ordinario tão serena e mesmo jovial, e elle diz-me "já me está sendo muito desconhecida esta geração, os amigos de meu tempo já partiram para o Além, para o Espaço. Hoje poucos me entendem... E num suspiro magoado, dictou este soneto, verdadeiro fragmento de sua alma profundamente emocionada:

OS COMPANHEIROS

De minha mocidade os companheiros
Onde estão, que os não vejo, ha tantos annos!
Conheciam minh'alma e seus arcanos
E escutavam-me sempre prazenteiros.

Ai, foram para além dos nevoeiros,
Deixando-me sózinho, entre os enganos
Meus novos confrades, sempre ufanos
De sua florescencia, sobranceiros!

Não me entendem, se falo do passado;
Se falam do presente, os não entendo;
E assim vivo, como sendo expatriado;

De meu ditoso tempo o livro lendo
Em sombrio deserto, abandonado,
Os amigos, sómente, em sonhos vendo.

E como dadiva preciosa, á patria amada, o velho poeta deixa-lhe este precioso legado:

O VELHO POETA

Se vires um poeta encanecido
Dos amigos d'outróra abandonado,
Sem vista para lêr, mas, conformado,
Da rua nas palestras esquecido...

Na cidade natal desconhecido,
No paiz em seus versos celebrado,
E entre o povo por quem fôra escutado,
Muitas vezes então desvanecido...

Ai sou eu que, morrendo nos meus lares,
Deixarei como herança á patria amada
Minhas *Scenas e Lendas Populares*...

E voando das almas á pousada
De lá espero ouvir os meus cantares
Consolando a pobreza malfadada.

Supportou durante 24 annos o terrivel soffrimento de ser cégo sem nunca ter sentido um momento de revolta, de desespero, ante a inexorabilidade daquelle cruel destino.

Reconfortado pelo seu crédo philosophico, santamente viveu, soffreu sem odios, sem lamentações e sem queixas. Foi pelo exemplo de sua vida edificante, um santo.

Logo que se habituou a dictar suas producções voltou ao seu genero proprio: o da canção popular. E como era admiravel vel-o gordo, corado, barba á nazareno, um gorro turco á cabeça, conversando animadamente sobre coisas literarias e philosophicas. Sentia um prazer indefinido em reviver sua amizade com Gonçalves Dias, de quem era um enthusiasta. Conservava, com carinho, as suas cartas, algumas ainda hoje existentes no archivo do "Salão Juvenal Galeno". Falava com saudade de seu grande amigo, conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira e nos inesqueciveis barão e baroneza de Taquary. Reverenciava a memoria de Pedro II e sentia-se ufano quando se referia á visita do conde d'Eu, á provincia do Ceará, relembrando a captivante gentileza do principe quando ao mesmo fôra apresentado, no palacio governamental.

O conde d'Eu, com a gentileza caracteristica do francez, o acolhera loquaz e sorridente: — Eu já o conheço através de seus versos... E recitou para o poeta, as estrophes do "O Filho do Vaqueiro":

Papae tambem quero
No campo correr,
Por montes e valles
Nos altos penhascos,
Nos verdes panascos
Sem nada temer;
Papae tambem quero
No campo correr.

Estava ao par de tudo o que se passava, não só em seu derredor, como em todo o paiz, pela leitura diaria que eu e minha mãe lhe faziamos dos jornaes e revistas de toda a parte.

Dos 80 aos 94 annos produziu sempre. Tenho materia para dois ou tres volumes de poesias, das quaes direi neste instante, esta que perfeitamente o retrata:

QUEM SOU ?

Não sou o condor dos Andes
A revoar arrojado,
Nem aguia que faz seu ninho
Sobre o cimo alcantilado,
Nem genio que sobe as nuvens
Para cantar inspirado.

Mas, sou humilde avezinha,
Que gorgeia na campina
Entre cravos, entre rosas,
Junto á fonte crystalina,
Cantor das alvoradas,
E da sombra vespertina.

Dos paços de realeza
Eu não sou o menestrel,
De espada e gibão sedoso,
Que, com doçura de mel,
Ao pé dos thronos descanta,
Sob dourado docel.

Mas, sou o bardo das selvas,
Que canta junto á viola
Cantigas que ao povo alegra
E muitas vezes consola,
Que suas dôres mitiga
Se a secca ou peste o desola;

Que canta nas suas festas,
Na toada do baião,
Os amores da morena,
Mysterios do coração,
Aventuras do guieiro
Em frente do boiadão.

E como bardo das selvas
Talvez mais pygmeu,
Preciso mudar de formas
Como marino Protheu,
Conforme o thema do canto,
Conforme o costume meu.

Aqui, eu sou jangadeiro
Sobre a jangada a pescar
Ali, o moço vaqueiro
No ginete a campear
Além, o rude roceiro
No roçado a trabalhar.

Ora a triste costureira
Que cose para comer,
Ora a pobre engommadeira
Que engomma para viver,
Ou a mulher lavandeira
Que lava por nada ter.

No tempo do captiveiro,
Com os escravos chorei;
No tempo da liberdade,
A Independencia saudei;
E os feitos dos patriotas
Em odes commemorei.

Com pena de perseguido
Eu profliguei o mandão;
A viuva deplorando
Que definhava sem pão,
Vendo o filho recrutado
Sem a menor compaixão.

Acompanhei o votante
Quando havia uma eleição,
E lá o vi vigiado
Pelo chefe da facção,
Não sabendo em quem votava,
Trazendo a lista na mão

E cantei lendas e casos,
Que á noite ouvi no serão,
Da moça ao som da guitarra,
E do sisudo ancião;
De novilhos mucambeiros
De muito boi barbatão;

Das onças insidiosas;
Tambem das almas penadas;
Dos caiporas lá das brenhas,
E casas mal assombradas;
De lutas entre familias,
E das cruzes das estradas;

E assim fui e sou, leitores,
O poeta da canção
Do povo com quem convivo
Na alegria e na afflicção,
Com elle sempre cantando
Na praia, serra e sertão.

E assim, encontrando na poesia o seu maior entretenimento morre aos 7 de março de 1931, golpeado por um ataque de uremia. Morre como viveu: tranquillo e serenamente.

Foi assim que sob a influencia da scintilação espiritual de Juvenal, minha irmã Julia Galeno e eu organizámos na casa paterna os serões literos-artisticos que constituiram uma época no mundo intellectual cearense. E sempre com o apoio do bardo santo fundei então o Salão Juvenal Galeno, o ambiente de pura espiritualidade onde se congregam para as delicias da Arte e as justas gloriosas do pensamento, os poetas e os homens de letras de minha terra. Gustavo Barroso, numa expressão feliz chamou-o "a casa da poesia cearense".

Embora vencido pela edade, Juvenal Galeno, do fundo mesmo do seu recolhimento, numa demonstração de que o espirito ainda lampejava por entre a treva immensa da cegueira que o torturára, emprestava todo o seu apoio, o estimulo todo de sua alma de sonhador ao progresso da instituição literaria que eu creára sob o patrocinio de seu nome lendario. E ainda hoje sem o apoio dos governos, mas contando tão sómente com as forças realizadoras do ideal, a casa de Juvenal tem abertas as suas portas para o culto perenne da Belleza e da Arte na terra clara do sol.

Nesta palestra despretenciosa e ligeira eu vos disse algo da vida glorioso de Juvenal Galeno.

Mas eu preciso dizer-vos, ainda, que a 27 de setembro de 1936, defluo um seculo do nascimento do grande bardo, — o legitimo creador do popularismo literario no Brasil, o precursor da Arte que visa, num alto sentimento de racionalidade, apprehender os aspectos, as expressões, os costumes da terra-mater, para cultual-os e revivel-os num sentido profundo de amor e de patriotismo. Eu quero, com esta revelação, conclamar o vosso patriotismo solicitando o vosso apoio e a vossa adhesão ás commemorações que teremos de promover para homenagear a memoria de Juvenal Galeno.

E estou certa de que a intellectualidade brasileira em communhão com o Ceará, viverá nesse dia memoravel uma hora de emoção, de commovida homenagem áquelle que, cantando a sua terra, passou pela vida sonhando e sorrindo, porque na emotividade de sua alma de artista sempre cantaram e sorriram as alegrias das grandes resurreições.

RAUL POMPEIA, artista e sociologo

FERNANDO CALLAGE

Apesar de morto, continua ainda bem vivo e mais "vivo" do que nunca, o notavel escriptor brasileiro Raul Pompeia, sobre quem, ha pouco, Eloy Pontes, publicou um magistral estudo sobre a sua vida e sua obra, esta digna de figurar em todas as estantes dos estudiosos.

Raul Pompeia, que deixou voluntariamente este mundo no dia festivo de Natal de 1895, foi realmente um privilegiado espirito e que enche de glorias a nossa pobre literatura brasileira e cuja obra é sempre lida com prazer porque é sempre nova e bella e porque é uma obra para ser lida e analysada detidamente.

A' medida que o tempo vae correndo, mais sua obra avulta entre as que mais se destacam das poucas que merecem o qualificativo de definitivas. Por que ao lado do estylo, da belleza, da fórma, da impeccabilidade expressional da lingua, sobresáe a idéa, o assumpto original, como são exemplos os seus dois livros — o "Atheneu" e "Canções sem metro", este ultimo, uma serie brilhante de poemas em prosa e o primeiro, um romance social em que focalisa a vida intima dos nossos collegios.

Mas o escriptor singular de tão preciosos volumes, não foi tão sómente um artista na mais elevada significação da palavra, foi tambem um pensador e sociologo. Se nesse sentido não deixou vultosas obras, valem por certo, como uma amostra do seu talento polymorpho, alguns trabalhos esparsos que deixou em jornaes e revistas da época em que o seu nome brilhava intensamente.

Desde a época gloriosa em que ao lado do preto Luiz Gama, aqui em São Paulo, no jornal "Ça Ira", trabalhavam ardentemente em pról da abolição da escravatura — pagina triste que enodoava com o nosso progresso e civilisação — que se vinha destacando como um dos mais atilados pensadores da nacionalidade. Os grandes problemas por que passava o paiz e o mundo não lhe eram indifferentes e os focalisava em trabalhos na imprensa.

Era um artista e um escriptor de idéas. Um estylista e um pensador profundo. Sobretudo, um homem que encarava de frente com alta coragem moral, a nossa sociedade, para criticar os seus erros e expor a chaga dos seus males. Nativista por indole, por temperamento e por vezes exaggerado, mas consciente da sua funcção sociologica, do seu pensar e agir, nunca mediu esforços para realçar os nossos valores materiaes e moraes em face do mundo. Sua penna brilhante sempre agiu numa tenaz campanha em pról da grandeza da nossa terra, a qual devotou um culto de fervoroso patriota.

Essas linhas vêm a proposito de um seu estudo, pouco conhecido "Cavalleiros Andantes", dedicado ao seu amigo J. Capistrano de Abreu, que "A Illustração Brasileira" inseriu, ha muitos annos, em suas columnas. Nesse seu vigoroso trabalho, por certo esquecido, sempre naquelle seu estylo brilhante, eloquente, por vezes, pomposo, á Victor Hugo, observa os males do mundo contemporaneo e estigmatisa, em aco cortante, a tragedia da humanidade.

E' um trabalho de pensamento e de idéas de synthese e que, embora antigo, parece escripto nos dias de hoje. Fulge em cada linha, em cada phrase, uma revolta ante a "fervura vulcanica de aspirações infrenes que estremecem no sub-solo do edificio social do nosso tempo, destruida a linha das fronteiras, após o desmembramento dos imperios, como se destruiram os castellos do feudalismo; reorganisando-se a humanidade sobre uma topographia nova, graças á justiça civil da dynamite, graças ao direito internacional dos canhões; póde ser que traga o dia de amanhã da evolução o advento feliz das esperanças realisadas dos que crêm na Providencia latente dos factos.

Até ao presente seculo, serenamente julgando, triste tem sido a jornada dos homens através da vida. O oasis da eleição e do venturoso privilegio para alguns; para a multidão indistincta, o amplissimo deserto, a marcha forçada do trabalho e do soffrimento, ao sol inclemente de um céo sem éco para os clamores, sem misericordia para as lamentações".

Mas nesse tumultuar das paixões collectivas, em que navegamos, mas nessa hora grave em que merguiha a humanidade, não vê, afinal, nada que possa salval-a, nenhum principio claro de justiça, porque em resumo "a historia é a mesma, desde a conquista de Rhama, desde aquelle passado heroico, em que o pomo da discordia confundiu os deuses na disputa dos homens, até as loucuras cavalheirescas das cruzadas, até as campanhas mais recentes em nome das crenças, até as revoluções modernas do egualitarismo, assoprada pela tuba emphatica das proclamações.

Os ideaes variam, o engano permanece. Os mesmos desatinos em nome de principios diversos".

O mundo é cheio, infelizmente, desses exemplos. A respeito desse engano de que se envolve as massas, engodada pelos coripheus agitadores que as exploram, exponho alguns commentarios. Vale a pena, mesmo, porque nas idéas mais avançadas e nos principios sociaes proclamados pelo maximo, como um remedio unico para o bem collectivo, ha sempre engodo e mentira, principalmente no marxismo que é a super-forma de escravidão dos povos e das massas.

O ser humano ante elle rebaixa-se ao mais desenfreado e vil materialismo porque tudo, em summa, na sua logica, na sua philosophia, na sua doutrina, se resolve pelo lado das tripas. E' certo que o mal-estar do mundo contemporaneo, é o problema economico, mas não é certo que o super-capitalismo do Estado marxista o possa resolver, como não resolveu a Russia sovietica que aos poucos vae abolindo todos os principios do communismo orthodoxo puro, para esteriotypar um governo semi-burguez-liberal, cujo esteio repousa na mais revoltante forma de oppressão, mil vezes peor do que no antigo imperio moscovita.

Parece que Raul Pompeia previu essa situação quando passa em revista os phenomenos actuaes da humanidade para exprimir, com dôr, a sua revolta:

"O livre exame requintou-se em desalento: não sei que sombrio nihilismo preoccupa o enlevo das contemplações humanas. Dir-se-ia que vae naufragar o instincto artistico no mar das trevas; que a transmigração do ideal baixou progressivamente, da concepção enganosa das theogonias até á religião dos desesperos. Confunde-se a necessidade brutal da existencia ananke, com a prostração desanimada das fantasias. Desabam os santuarios; a imaginação morre aos pés do industrialismo ovante".

Diante desse industrialismo aniquilador, diante do poder satanico da machina que procura absorver tudo, todas as formas espirituaes e moraes desabam. Raul Pompeia, como artista, como homem da palavra, como um sêr superior que collocava a sua arte acima de tudo, bem comprehendia a extensão do mal, tanto, que com tristeza, affirmava:

"Industria é a grande palavra — capital e servidão, tyrannia e esbulho. Só a industria marchou em progresso ao rodar do tempo, a industria que é o egoismo, o individualismo, contra a solidariedade, que é o poema; o fatalismo da força maior triumphante, o facto positivo, indifferente á moralidade e á esthetica; a economia politica da iniquidade, avessa á pragmatica do bello e do justo, feições similares da mesma idéa inane".

Nessa dolorosa revolta exclama com o pensamento preso ainda á tragedia universal:

"Na época presente, entretanto, chegamos á dissolução. A formula da luta pela vida deu carta branca a todos os abusos; definitivamente poder é poder. Desappareceu mesmo a hypothese dos prophetas armados. Os inermes embucham, quando não fazem, para que não succumba, da prophecia um mercado".

Em face desse seu pessimismo, desse seu estado moral angustioso, passa em revista os "Cavalleiros Andantes", os symbolos representativos da Bondade que "foi a mais sublime creação do instincto artistico". Elle bem o diz:

"Suprema Bondade, foi a mais sublime creação do instincto artistico. O Bem é ao mesmo tempo, o bello, o justo, o verdadeiro. Ideal dos ideaes. Contra a tyrania dos egoismos, que é o Mal, lavrou este protesto o coração humano.

Conforme os diversos grãos de cultura intellectual dos homens variou-se a maneira de conceber a Bondade. Para cada phase do desenvolvimento, uma hypothese e anthropomorphica — Hercules, Christo, D. Quixote. Hercules é a bondade heroica e mythologica; Christo é a bondade medieval e catholica; D. Quixote é a bondade moderna idealisada na ironia do livre exame. Tres imagens dolorosas, geradas de extranho pessimismo. Hercules tem a purpura abrasadora de Nessus; o Nazareno tem a cruz; o cavalheiro de Cervantes tem o carnaval das armaduras e pelourinho implacavel da gargalhada".

Revolve, então, as cinzas de todo o passado historico universal, para explicar essas tres forças symbolicas que pairam por sobre o mundo e que são os écos, as dores, as revoltas de todas as almas.

Symbolos esses que se irmanam por processos differentes porém na mesma idéa de justiça e de salvação, porque "o mesmo amor os absorve, do mesmo amor são martyres": D. Quixote, Hercules e Jesus de Nazareno.

"D. Quixote quer a redempção dos homens como o Nazareno, como Hercules; por ella combate, por ella morre. Quer a consagração da mulher, estimulo nobre do brio; seria capaz de salvar Hesione, como o herôe grego, se encontrasse o monstro de Phrygia, e prepararia a satisfação do matrimonio, como Christo, se não achasse a coisa feita no seu seculo. Tal qual o paladino mythologico, elle declara guerra aos gigantes; tal qual Christo prega e exalta as doutrinas da perfeição. *Estote vos perfecte*, reza o Evangelho; *Dichosa edad, suspire Quixote, y siglos dichosos aquellos a quien los antigos pusieram nombres de dorados... entonces los que en ella vivian ignorabam estas dos palabras de tonyo e mio*".

Para Raul Pompeia D. Quixote é o symbolo moderno do bem. Só elle ficará nesta edade do pessimismo e da ironia, porque D. Quixote é symbolo do ideal-sarcasmo, porque — segundo elle — sua philosophia ri como nascesse de Voltaire.

Comprehendendo afinal "embora triumphem as panacéas sociologicas", deixa entrever que nada resolverá os males da vida, que tudo continuará no mesmo giro de todas as injustiças e perversões, porque a humanidade de hontem como a de hoje, é sempre a mesma, fria, cruel, sanguinaria, egoista.

Eu penso que ante os males universaes, é ainda para Christo que devemos volver os nossos olhos para tranquillidade do nosso espirito e bem estar physico do nosso corpo. O remedio está em cada um de nós mesmos como na sentença philosophica e christã do S. Thomaz de Aquino.

São Paulo, 1936

Terceiro Catalogo dos Insectos que vivem nas plantas do Brasil

O eminente professor patricio Dr. Angelo M. da Costa Lima, mestre de reconhecida competencia como um dos mais acatados entomologistas mundiaes, acaba de prestar um assignalado serviço á nossa literatura scientifica publicando o **Terceiro Catalogo dos insectos que vivem nas plantas do Brasil**.

Registrando o apparecimento dessa publicação não nos occorre apreciar o seu valor scientifico, tão grande é o merito do autor já consagrado por innumeros trabalhos divulgados no paiz e no estrangeiro. O nosso intuito é apenas o de nos congratularmos com os estudiosos e com os vão encontrar no **Catalogo** os preciosos ensinamentos de incontestavel interesse para a agricultura.

O trabalho a que nos referimos corresponde a uma nova edição ampliada dos catalogos publicados nos "Archivos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria. Nelle apparece em primeiro lugar, a Bibliographia Entomologica ou a lista dos trabalhos sobre entomologia publicados no Brasil, onde se incluem todos os insectos até maio de 1935 (inclusive) em numero de 1749, que vivem na phase adulta ou larval em plantas do Brasil, distribuidos, com excepção dos grupos taxionomicos de categoria superior, em ordem alphabetica.

Abaixo do nome de cada insecto são indicados pelo nome vulgar ou scientifico, as plantas em que elles se encontram.

Na Bibliographia Entomologica são seriados trabalhos de entomologia geral e systematica, de entomologia agricola e de entomologia medica, os que são tambem contribuições de entomologia systematica.

No indice dos insectos, como no de plantas, o autor separou os nomes vulgares especificos e de grupos superiores, acompanhados de numeros, que representam os das especies citadas no **Catalogo**.

A leitura do **Catalogo** facilita, pois a procura de uma planta qualquer pelo nome vulgar, pelo da familia, do genero ou da especie a que pertence, obtendo-se a informação de todos os insectos que vivem nessa planta no Brasil.

Só por esse aspecto o trabalho do dr. Costa Lima constitue um manual indispensavel ao agricultor. Sob o ponto de vista scientifico ou, melhor entomologico elle assume importancia capital.

O **Catalogo**, que contem cerca de 500 paginas, cuidadosamente impresso nas officinas da Directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, representa, como se vê, mais um inestimavel serviço prestado ao nosso paiz pelo operoso scientista ao qual, nos estreitos limites deste registro, agradecemos o exemplar que, com expressiva dedicatoria, teve a gentileza de nos distinguir.

A Exposição annual de esculptura sobre madeira que realisou-se em Tokio teve um desfecho inesperado. Um joven conductor de trens, inteiramente desconhecido obteve por unanimidade do jury o primeiro logar. Chama-se esse artista Noboru Hirasawa. Assim que foi conhecido o veredictum o Ministerio das Estradas de Ferro licenciou esse subalterno com todos os vencimentos para que o mesmo possa, sem maiores preoccupações, frequentar doravante a Escola de Bellas Artes.

21) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MME. DES LILLES

LUA DE MEL

que possa mudar... E' bom que o fiques sabendo de ante mão. Seja dito aqui entre nós, mas creio que frequentemente teremos tempestades em casa.

— E depois um tempo esplendido. Oh minha querida estou certo de que vamos ser immensamente felizes!

Em seguida, chegando-se mais para perto della murmurou-lhe ao ouvido rosado, essas mil palavras de ternura que um noivo diz á sua noiva; conjuntamente prendeu entre as suas aquellas mãozinhas como para assegurar-se, desse modo, da felicidade em que ainda não podia crer.

Nas proximidades da torre de Brandeburgo a senhorita Alma deteve o seu cavallo.

Tinha dado ouvidos espontaneamente aos galanteios do capitão, mas agora vinham-lhe os escrupulos de consciencia.

Provavelmente Clonn sentira-se offendido por ter sido negligenciado imperdoavelmente durante o regresso á casa.

Certamente deveria agora indemnizal-o e reconciliar-se com elle. Por esse motivo recusou definitivamente a companhia do grupo declarando, a sorrir, que para regressar á casa, bastava-lhe um dos componentes, e o palafreneiro que devia voltar com o cavallo do conde.

Virou-se para Clonn e ia convidal-o, mas as palavras ficaram-lhe na garganta.

Que era aquillo ?

Ha situações que não podem offerecer engano; e a que via era uma das taes.

Estava lograda! Roubavam-lhe o que tinha de mais caro!

Alma empallideceu de susto e de indignação.

Quando, depois, sózinha com Rosenberg cavalgava para casa, não poude dominar a sua colera.

— Notou, sr. Rosenberg, notou ? — perguntava a ocapitão.

— Naturalmente, senhorita, notei.

— E que diz a isso ?

— Que estou encantado com a nossa intrigazinha; nunca pensei que tivesse um desfecho tão brilhante.

— Nossa intriga ? — Alma julgou que não tinha ouvido bem.

— Que pensa o sr ? — perguntou novamente, já irritada.

Rosenberg dirigiu-lhe um olhar estranho; a moça farejou uma desgraça; com muito prazer ter-lhe-ia arrancado os olhos.

— Não deixe a mão esquerda saber o que a direita faz! Não é assim que diz a Biblia ? Comprehendo a sua grandeza de alma, senhorita Ersleben! A senhorita queria dar occasião ao joven casal de terminar a rusga que o amargurou estas ultimas semanas. Por isso deixou-os a sós, contentando-se com a minha humilde companhia! Foi grandioso, na verdade, é o que se chama proceder nobremente

E Rosenberg não deixava de cravar os olhinhos pardos em sua companheira, que estava indignadissima.

— Seu sacrificio coroou-se de exito — concluiu esfregando as mãos contente. — Estão noivos. Clonn acaba de mo confiar. Não esquecerei de lhe contar que deve veneral-a, como o anjo da guarda do seu amor.

E o astuto capitão inclinou-se para beijar lhe a mão, notando que esta se crispava como para agarrar algum inimigo occulto.

— Se fosse por ella, daqui para deante eu caminharia cego como Oedipo e sem nenhuma Antigona a me guiar os passos. — pensava Rosenberg maliciosamente emquanto se afastava. — Ah, ah, ah, foi mesmo divertido! Solingen e eu nos divertimos um pouco hoje! O barão dará a esse conde Gerard uma lembrança esplendida! E eu pagarei com juros a essa linda pessoinha, as suas intrigas e remoques. Creio que conservará de mim uma terna recordação. As noites de chá e musica, para o futuro ser-me-ão vedadas. Mas supportarei isso como já supportei muita coisa na vida... Minha graciosa Alma!

....

Era o triste destino do major Ersleben: suas memorias de guerra não iam além da batalha de Sadova.

Nesse dia tinha pegado na pena para começar um novo capitulo. A sra. Ersleben abriu a porta e torcendo as mãos, supplicou-lhe que deixasse seus escriptos inuteis e fosse acudir á filha unica que estava á morte.

O major conhecia já muito bem esse "estava á morte" e sabia o que lhe estava reservado. Nada lhe foi poupado: nem a caça ao medico, nem o cheiro do Baldrian, e as essencias; finalmente quando a senhorita Alma se resolveu a não jogar essa "miseravel vida cheia de afflicções e desenganos", os reproches sobre o velho choveram de todos os lados.

Naturalmente! era o culpado de tudo. Se não tivesse sido posto em disponibilidade, tudo seria differente.

Todas as "qualidades" da filha não bastavam para apagar a mancha que o pae lançara sobre a familia.

Quem se casaria com a filha de um homem que fôra despedido por incapacidade ? Sim, por in-ca-pa-ci-da-de !

A sra. Ersleben repetiu a offensa, bem pausada, para fazer com que o esposo a sentisse duplamente.

Com surpresa reconheceu que, desta vez, tinha errado o golpe.

Ha pessoas fleugmaticas cuja paciencia parece inexgotavel e que um dia, de repente, quando ninguem espera, tornam-se leões.

Foi o que aconteceu á sra. Ersleben.

O marido supportava com paciencia todos os seus caprichos; mas nessa hora reagiu, erguendo a voz tão alto, que as fazia estremecer de susto.

Da pelle do cordeiro, surgia o leão bravio, indomavel.

Nada adeantou Alma dizer que ia trocar este valle de lagrimas por uma vida melhor.

A sra. Ersleben horrorizada, supplicou ao marido que se acalmasse e tomar em consideração os criados que podiam escutar ás portas.

— Nada, já comecei, quero ir até ao fim! — exclamou o official. — Não posso mais continuar essa vida de cão, exposto ás suas excentridades e caprichos. Está determinado! A primeiro de abril nos mudaremos para H... Já aguentei muito tempo o desatino! Nem mais uma palavra, ha de ser como eu quero. E basta!

Abriu immediatamente a porta e quasi caiu sobre a cozinheira que escutava pelo buraco da fechadura, precipitando-se para o seu quarto.

Ali tomou todos os seus manuscriptos de guerra, atirou-os ao fogo, fitando raivoso as chammas que devoravam o precioso trabalho.

Rabiscou algumas linhas num papel que collocou num envelope endereçando-o. Depois tocou com força a campainha e o criado appareceu á porta.

— Esta carta deve ser entregue amanhã cedo, na casa do conselheiro! Desperte-me ás quatro horas da manhã, pois embarco na estação de Potsdam!

A um gesto energico de Ersleben o criado retirou-se tão depressa como tinha vindo.

O velho, então, viu-o retirar-se e sorriu satisfeito; os olhos brilharam jovialmente por sob as espessas pestanas, e elle mesmo julgou ter crescido mais algumas pollegadas nestes ultimos instantes.

— Esperem, eu os ensinarei! — E dizendo isso o major Ersleben deitou-se para repousar, pela primeira vez, após muitos annos.

Estava satisfeito com o mundo e consigo mesmo.

....

Por mais absurdo que parecesse, a reacção do militar não foi um assomo passageiro. Bem pelo contrario, era o inicio de uma nova fórma de viver. E assim, sem mais aquella, no meio do assombro das duas mulheres que não davam fé aos proprios olhos, o velhote tratou da mudança immediata para H, e, de fato, mudou-se.

XI

De ordinario terna e cuidadosa, Francis estava naquela occasião engolfada em seus proprios pensamentos; não reparara no rosto radiante do barão.

Além de Solingen, Max tambem tinha-a acompanhado em todo o caminho; só deante do portal do palacete Gerard, é que puderam trocar algumas palavras fugitivas.

Heroicamente, Francis supportara a dôr selvagem da separação para não tornal-a mais penosa ao ser amado; mas quando subia para os seus aposentos, encontrou-se sem forças e teve que se agarrar ao corrimão da escada.

Então um braço enlaçou-lhe o pescoço e a voz de Heloisa murmurou-lhe aos ouvidos:

— Oh, Francis, Francis do coração! Sou tão feliz! Immensamente feliz!

Levou para comsigo a irmã para o quarto que um criado lhe abriu.

Só teve forças para isso, pois quando a porta se fechou atraz dellas, perdeu toda a sua presença de animo.

As lagrimas correram abundantes de seus olhos e sentiu-se incapaz de pronunciar uma só palavra.

Apertava a cabecinha annelada da irmã.

— Esse é o verdadeiro amor — pensava ella, beijando com ternura Heloisa, que não podia fazer outra coisa senão chorar tambem, apezar de querer rir, e desabafar a felicidade que lhe enchia todo o coração.

— Agora vae, minha querida, — disse Francis por fim; — logo mais me contarás tudo não é verdade ?

Continúa

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

Como apreciador deste jornal, especialmente referente ao Correio Agricola, venho pedir a VV. SS. se dignem publicar nas paginas do referido semanario, as perguntas que abaixo passo a formular:

1º): Qual é a melhor época (refiro-me a lua e mez) do anno, para se tirar bambú para se fazer cêrca?

2º): Como se cultiva a Pinha: modo de plantação-transplantação, — trato — e tudo o que fôr necessario para o seu melhor cultivo, e as condições de climas exigidas por esta referida planta?

3º): Qual o processo usado para as jaboticabas tiradas de 1 dia para o outro, ou mais dias, sem se estragarem?

4º): Sendo registrado no ministerio da Agricultura, o que o ministerio distribue gratis, e como se faz o referido pedido?

CANARIOS, POMBOS, PASSAROS, GALLINHAS, CAES e GATOS de todas as raças. Exposição permanente, rua 7 de Setembro n. 13 — Cooperativa Avicola — Telephone 23-3265. (O 20136)

Resposta — 1º Póde ser iniciado em maio até agosto, época do repouso vegetativo. 2º Requer terrenos arenosos, silicosos e silico-argilosos, profundos. Convém quanto possivel, agradece adubação especialmente quando em terrenos muito arenosos. Reproduz-se de semente, enxerto e estaca. Este ultimo meio não é usado entre nós. A distancia entre os pés de arvore deve ser de 4 a 5 metros. Exige poda annual. Fructifica no 3º anno. 3º Não conhecemos processo especial para jaboticabas. Para ellas deve ser adoptado para todas as fructas. Conservação em lugar secco e acondicionadas de modo a não soffrerem contusões. 4º Não ha presentemente distribuição gratuita de plantas fructiferas. Queira se dirigir á Directoria da Producção Vegetal, solicitando a formula para ser preenchida.

Agostinho Lopes — Rio — Respondencia por via postal, com nos pedir.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma boa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos giratorios, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Caldas Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 161, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc. (36129)

D. Gonçalves Reis — Estado do Rio — A preparação do citrato de calcio com o succo do limão comprehende tres operações distinctas e consecutivas que são: — 1º separação do succo das substancias extractivas e mucilaginosas, dissolvidas ou em suspensão; 2º Precipitação do acido citrico livre contido no succo, em citrato tricalcio insoluvel mediante a cal e 3º Filtração e lavagem do citrato tricalcio.

Sobre cada uma dessas operações encontrará minuciosa descripção no Almanach Agricola Brasileiro — 1933-1934 — pag. 151.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Rôxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Sureus". Juiz de Fóra. (30057)

S. Sosso — Rio — Escreve-nos — Possuindo algumas terras em Petropolis, em terreno montanhoso, e desejando nella fazer a cultura da castanha e nozes, e aliás a primeira já é feita com optimos resultados na fazenda inglesa, situada naquella importante zona serrana venho solicitar a esta valiosa secção, os seguintes esclarecimentos:

a — quaes os processos empregados na referida cultura, bem como, o tempo que durará para produzir seus fructos;

b — onde o como se obter sementes ou mudas para a plantação, definitiva.

Resposta. O castanheiro cresce em terrenos silicosos, graniticos, mas teme os terrenos calcareos. A altitude maxima em que este pode crescer é de 800 metros a 800 metros em certas condições. Teme os grandes frios. A floração é prejudicada pelo sol rigoroso e pelos ventos chuvosos e persistentes.

O castanheiro póde ser multiplicado por semente ou plantio. A semente geral é aleatoria, porque as fructas, muito procuradas pelos insectos são frequentemente destruidas, alem disso não encontrando um meio favoravel não germinam. As sementes são plantadas em terreno bem preparado em linhas distantes de 25 centimetros, com um intervallo de 15 centimetros a uma profundidade de 6 a 8 centimetros. As plantinhas devem ser sachadas cuidadosamente no verão; na primavera seguinte são collocadas distantes 70 a 80 centimetros. As plantas são plantadas definitivamente no 6º anno, quando attingem de 2 a 3 metros e numa distancia de 12 a 15 metros. As arvores enxertadas começam a fructificar tres ou 4 annos depois.

A nogueira exige clima temperado, terras calcareas, pedregosas, devendo ser cultivada nos terrenos montanhosos, nas encostas das collinas. Reproduz-se preferencia por enxerto, em "cavallos" da propria nogueira. A enxertia usada com exito, como na castanha, é de flauta, mas a technica do enxerto de nogueira requer certa aprendizagem e muitos arboricultores preferem não fazer, e preferem a multiplicação por semente.

Em março semeia-se, e dois annos após, em junho, transplanta-se, e o plantio definitivo deve ser feito aos 8 annos, devendo estar as arvores á distancia de 10 a 15 metros.

No Rio Grande do Sul a nogueira produz aos 5 e 6 annos.

Aqui no Rio não conhecemos onde são encontradas sementes para a venda.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

INDUSTRIA

Antonio de Oliveira — Rio. — Escreve-nos — Sendo por intermedio desta, pedir-lhe um grande favor: Sou um constante leitor do vosso Jornal, e tenho acompanhado com interesse, as informações sobre industrias, que sahem no supplemento agricola. Eu desejava saber quaes são os dissolventes da cêra, sem ser o carbonato de potassio.

Resposta. — Pedimos nos informar qual a especie de cêra a que se refere.

OVOS PARA INCUBAÇÃO DE VARIAS RAÇAS SELECCIONADAS, DAMOS TODA A GARANTIA, rua 7 de Setembro n. 13 — Cooperativa Avicola — Telephone, 23-3265. (O 20134)

A. B. C. — Rio — Quer terrenos baixos, frescos, mas sem excesso humidade. Leva dez annos a produzir. No Pará fructifica aos 8 annos. Existe no Brasil em varios Estados, especialmente no norte de Goyaz.

Agricultor — Estado Rio — O mamoeiro, para dar colheitas compensadoras, precisa encontrar no terreno á sua disposição, as fertilizantes de que necessita. O estrume de curral, os adubos verdes, etc. são indispensaveis nos terrenos pobres de materia organica.

Na hectare póde empregar de 15.000 a 20.000 kilos de estrume. Como adubo chimico póde adoptar a mistura seguinte: — sulphato de potassio, 20 kilos; superphosphato de cal, 20 kilos; sulphato de potassio, 20 kilos; terra fina, secca, 40 kilos. 200 grammas em cada cova por occasião do plantio e mais 200 quando se approximar a producção.

Numa distancia de 4x4.

Leia o "Mamoeiro e sua Cultura", de Eurico Santos.

A CHOCADEIRA marca "PAULISTA" e "ROSA" da Fabrica Paulista de Material Avicola S. A. é a gloria da industria nacional!... Os seus REPRESENTANTES EXCLUSIVOS no Rio de Janeiro, vendem rigorosamente todos os seus productos, por preços da Fabrica. Peçam prospectos e informações, Alonso & Loureiro, rua 7 de Setembro n. 13 — Cooperativa Avicola. T. 23-3265. (O 20133)

Pomicultor — Rio — Em geral o bicho que entra nas atacas as annonas, é a lagarta da mariposa Stenoma annonella, conhecida pela denominação popular de "bicho da fructa de Conde." A pratica da catação dos fructos atacados e a sua destruição contribue para a reducção da praga. Alguns autores aconselham que se observem as primeiras signaes de ataque da praga, podem ser empregadas pulverisações de arseniato de chumbo em pó, na proporção de 300 grs. para 100 litros dagua.

Sizenando de Almeida — S. Paulo. — Os adubos azotados mais empregados e conhecidos são: — o sulphato de ammonio, o salitre do Chile e salitre de Lenna e a uréa.

O adubo de curral dá-se o mais cedo possivel e, pelo menos 6 semanas antes do plantio.

A cêra de abelha do Reino (Apis) é soluvel no ather, no cloroformio, na bensina, no sulphureto de carbono, na therebentinas, etc. O alcool fervente dissolve a cera, mas agua e alcool frio não a dissolvem.

A exportação de bananas

A Sociedade Nacional de Agricultura enviou ao Conselho Federal de Commercio Exterior o seguinte officio:

"Não é a primeira vez que a Sociedade vem tratar, neste Conselho, do commercio exportador de bananas. O anno passado, attendendo a um appello dos plantadores e exportadores da Baixada Fluminense, tivemos occasião de mostrar a decadencia em que se vae afundando essa cultura, de tão expressivo alcance para a economia e o saneamento de uma zona onde o governo emprega, todos os annos, milhares de contos de réis, no respectivo saneamento. Tivemos, então, ensejo de assignalar que a cultura dessa planta na America Central, constituindo hoje a riqueza de alguns dos seus pequenos paizes, teve, ao lado do aspecto economico, essa virtude, que, aliás, foi repetida em Santos.

Difficuldades, porém, de estiva e de transporte estão fazendo com que a iniciativa dos que empregaram grandes sommas na plantação de bananas na Baixada Fluminense se desfaça em prejuizos totaes — perdendo a economia nacional, os trabalhadores ruraes nella utilizados, e o saneamento daquella futura zona.

Agora, chegam a esta Sociedade angustiosos appellos dos plantadores, afim de que a Sociedade interceda não só quanto ao estabelecimento de um accordo com a estiva — pois que a banana é mercadoria barata, que não supporta grande onus — como para que cessem as difficuldades que as companhias estrangeiras estão offerecendo, neste momento, ao transporte da fruta para o Rio da Prata, algumas das quaes se negando mesmo a esse transporte.

Seria o caso de solicitar o Conselho, com a sua autoridade, informações ao Centro de Navegação Transatlantica, o qual poderia, como representante que é dessas companhias, dizer sobre os motivos que levam as suas associadas a agir dessa fórma, evidentemente prejudicial aos interesses da economia brasileira.

Approveito o ensejo para reiterar a VV. Exas. os meus protestos de elevada consideração e distincto apreço. (a) — *Arthur Torres Filho, presidente.*"

"GEOLOGIA ECONOMICA"

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

LIGNITA

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

I

Lignita! — Combustivel fossil — Existencia — Variedades — Caracteristicos differenciaes

E', segundo H. O. Hofman, professor do Instituto Technologico de Massachussetts, a lignita: — "o mais recente dos combustiveis fosseis e seu grupo comprehende todos os carvões anteriores a turfa, porém posteriores ao terreno jurassico; a maioria se encontra em terrenos terciarios. Existem em todas as regiões do globo, porém, os seus caracteres physicos e chimicos differem bastante segundo o gráo de mineralisão ou fossificação. Distinguem-se cinco variedades de lignita: — lignita fibrosa, lignita terrea, lignita commum, lignita betuminosa e lignita brilhante; porém não é possivel estabelecer-se uma separação absoluta entre as mesmas por existir muitos typos intermediarios. Pontonie (Erdmann, Braunkohle, 1907, VI, 393) classificou as lignitas tomando por base as floras que as originaram".

Vejamos cada uma dessas variedades, de per si.

Hofman assim se refere: — **lignita fibrosa.** — "Esta variedade de lignita é encontrada misturada com troncos de arvores, mais ou menos deformadas e alteradas chimicamente. Em alguns casos, como succede com a chamada **madeira fossil** — conserva a estructura e apparencia do lenho, ainda que ennegrecida pela decomposição, podendo ser cortada e rachada como se fosse madeira propriamente dita; outras vezes já sem estructura lenhosa, com fractura concholdal, constituindo a **lignita fibrosa compacta**. As **lignitas fibrosas** são encontradas formando troncos soltos nos bancos de areias e terrenos pantanosos, ou constituindo extensas camadas. Recentemente extraida, contém até uns 50 % de agua, que em parte perde, por dessecação ao ar..." **Lignita terrea.** — "E' amorpha, friavel e de côres differentes entre o amarello e o negro pardacento. Os carvões que são explorados perto de Halle (Allemanha) — que contém algo de lignita fibrosa e resinas fosseis, como retinita, ambas e pirouisita — pertencem a este grupo e servem de base para a fabricação de parafina e oleos mineraes (E. Graefe, "Die Braunkohlenteer Industrie", Knapp., Halle, 1906). Contém até 50 % de humidade, 30 % de cinzas e grande percentagem de pyrytas. Sua composição e poder calorico se assemelha aos da lignita fibrosa. São queimadas: — pulverizadas, agglomeradas ou em briquettes especiaes". **Lignita commum.** — "E' a lignita propriamente dita, caracterizada por ser compacta, de coloração pardo-escura, e sem brilho, ter estructura lenhosa, porém fractura conchoida, e risco negro. Seu peso especifico oscilla entre 1,20 a 1,25, e 1 metro cubico do carvão sem comprimir pesa uns 720 kgs. E' usada: — ou pulverizada, ou agglomerada em pães ou indirectamente gazeificada em gazogenios". — **Lignitas betuminosas e brilhante.** — "A **lignita betuminosa** é compacta, de côr parda escura ou negro-pez, tem brilho parecido ao da cêra e fractura irregular ou ligeiramente conchoide; a **lignita brilhante** é a mais dura e compacta de todas, tem brilho vitreo e fractura perfeitamente concholdal". Estas variedades são usadas directamente ou em gazogenios...

Mas como distinguir taes variedades de lignita?

"Regra geral as lignitas se distinguem facilmente das turfas de origem antiga; mas é impossivel fazer uma separação absoluta entre uma lignita antiga e uma hulha moderna"... A tabella annexa, indica alguns caracteres physicos e chimicos que se póde utilizar para se distinguir alguns combustiveis solidos naturaes:

CARACTERES DIFFERENCIAES DE ALGUNS COMBUSTIVEIS SOLIDOS NATURAES

Caracteres	Turfa	Lignita	Hulha	Antracita
Peso especifico	0,113 a 1,033	0,5 a 1,3	1,16 a 1,63	1,32 a 1,70
Côr	—	pardo-escuro	negro-pardo	negro
Agua % que podem absorver uma vez desseccados .	mais de 20 %	mais de 10 %	menos de 7 %	menos de 5 %
Ensaiandos ao massarico em tubo fechado	arde rapidamente sem dar chamma	arde rapidamente com chamma e cheiro desagradavel	arde lentamente produzindo chamma	arde com grande lentidão e sem chamma
Por distillação	dá um producto acido e pouco coke	dá um producto acido e pouco coke	dá um producto que tem ammoniaco e bastante coke	destilla-se muito pouco, não dando oleos empyreumaticos, deixa muito coke
Tratados com acido nitrico	é ligeiramente atacada	é facilmente atacada, deixando um residuo resinoso e amarello ou dissolve-se:	não é atacada ou o é muito ligeiramente	não é atacada
Tratados c/ acido sulfurico	é pouco atacada	decompõe-se rapidamente dando solução amarello-clara	é atacada dando solução vermelha clara	é pouco atacada
Tratados com chlorato de sodio	não é atacada	dissolve-se completamente	não é atacada	não é atacada
Tratados com potassa caustica em dissolução	dissolve-se parcialmente	a dissolução fica parda se se trata de lignitas recentes	não se colore a dissolução	a dissolução não se colore.

II

Linhita ou lignita ou Jaet. — Caetano Ferraz e as mais importantes jazidas de lignita do Brasil

Em seu "Compendio de Mineraes do Brasil", Caetano Ferraz diz que a lignita: — pertence a familia da hulha ou carvão de pedra, com 55 a 75 % de carbono.

O **Jayet** ou **Jais** é uma variedade fibro-compacta, côr negro velludo, e empregado especialmente na confecção de joias para luto.

As mais importantes jazidas de lignita no Brasil são as que occorem em: **Amazonas.** — Em Tabatinga (Alto Solimões) e nas margens dos Rios Quixito, Içá e Javary, onde as jazidas occupam vasta extensão. **Bahia.** — Nos municipios de Cannavieras e São Francisco. **Minas Geraes.** — Nas afamadas e interessantes bacias do Garandella e do Fonseca, nas vizinhanças da Serra do Caraça e do Rio Piracicaba. Tambem no logar denominado Derrubadinha, a duas leguas de Figueiras, sobre as margens direita do rio Doce. Em Bom-Jardim (Rêde Sul Mineira) e em Taquarussu'.

Na bacia terciaria do Garandella, proximidades da Serra do Caraça e a 10 leguas de Ouro Preto, occorre a lignita, acompanhada de grandes camadas de ferro, manganez e marmores.

O poder calorifico dessa lignita é de 0,53 tomando para unidade o do carbono puro.

A bacia tambem terciada do Fonseca, fica situada a 40 kilometros, em linha recta, a léste do Garandella, estendendo-se da base da Serra do Caraça até as margens do rio Piracicaba, vertentes do Rio Doce.

O poder calorifico da lignita do Fonseca é de 0,50.

Pará. — Existem jazidas em Monte Alegre, a margem esquerda do Amazonas; em Cajary; no archipelago de Marajó; no lago Camucury, nas proximidades de Juruty, á margem direita do Amazonas; e no alto rio Calçoene, cabeceiras do Cassiporé, na Guyana Brasileira.

Rio Grande do Sul. — Em Caçapava e S. Sepé.

São Paulo — Em Caçapava (Estrada de Ferro Rio-São Paulo).

São estas, no dizer de Caetano Ferraz, as mais importantes jazidas de lignita do Brasil.

E, desde 1929 estamos como o autor dos "Mineraes do Brasil", esperando: — "pelos resultados das experiencias industriaes que a Estação Experimental de Combustiveis vae proceder sobre o material remettido para o Rio de Janeiro"; — isto é, sobre as lignitas de Tabatinga, das jazidas do Quixito no igarapé das Araras, etc.

Tambem esperamos que os laboratorios do Instituto Technologico nos forneça algum dia os resultados de suas experiencias sobre as lignitas nacionaes...

A esperança é ainda hoje um optimo tonitivo... para os que acreditam no valor das materias primas nacionaes.

III

Composição Chimica das Lignitas nacionaes

Caetano Ferraz, em seu livro supracitado nos fornece os dados abaixo relativos a differentes analyses das nossas lignitas

ANALYSES DAS LIGNITAS BRASILEIRAS

Localidades	Agua hygr.	C. fixo	Mat. vol.	Cinzas	Enxofre	Analystas	Obs.
Caçapava (S. Paulo)	25,10	23,62	28,00	23,28	0,55	S. G.	Serviço Geologico
Fonseca	—	37,14	44,91	17,95	—	E. M.	Escola de Minas
Garandella	Secco	40,82	43,72	15,16	2,46	S. G.	—
Idem	"	48,50	40,00	11,50	—	E. M.	—
Idem	"	33,70	64,00	2,30	—	—	—
Javary (Solimões)	20,27	23,25	33,28	13,20	—	S. G.	—
S. Sepé	Secco	23,32	28,35	43,18	5,20	E. M.	—
Taquarussu'	"	51,80	41,00	7,20	—	—	—

Damos abaixo duas analyses e ensaios publicados no Relatorio do Ministerio da Agricultura, de 1920, os quaes se referem a lignita do Igarapé do Conceição:

Humidade	24,995
Carvão	75,005

Analyse elementar (carvão secco a 105.º):

Carbono	50,963
Hydrogenio	3,800
Oxygenio e azoto	22,687
Enxofre	1,891
Cinzas	20,649
	100,000

A lignita distillada a 400.º C., em retorta fechada, deu o seguinte resultado em peso:

Agua	29,372
Pixo	6,489
Coke	44,536
Gaz	19,603
	100,000

IV

A genesis da lignita de São Paulo — Applicações e utilidades da lignita — Bibliographia

O professor dr. Alberto Betim Paes Leme, do Museu Nacional do Rio de Janeiro depois de estudar profundamente a jazida de lignita de Caçapava (no norte de São Paulo), escreveu sobre o genesis notas interessantes.

Os geologos Avelino de Oliveira e Paulino de Carvalho, são autores de estudos geologicos, da lignita do Alto Solimões, na fronteira com Perú.

A proposito das applicações da lignita nacional cita Caetano Ferraz a seguinte observação: — "hoje, em dia a lignita está sendo utilizada cada vez mais, e, como é possivel a sua extracção em grande quantidade e a baixo preço, talvez seria conveniente pensar na sua provavel utilização, em Manáos e Belém, para o fabrico de gaz ammoniaco, oleos e alcatrão".

Não é muito vasta a bibliographia sobre a lignita nacional. Podemos indicar aos interessados além dos trabalhos já citados o Boletim n. 7-1924 do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil e o Boletim n. 8 tambem dos mesmos anno e Serviço.

Verdade é que em nossa terra, até no Igarapé das Araras aflora um veio de lignita de 1 m, 60 de espessura...

Provavel é que além de Araras existam ainda outros veios de lignitas tanto ou mais interessantes...

V

Conclusões

Não é sómente como combustivel que a lignita nacional póde prestar seus serviços. A' industria de guerra, especialmente no fabrico da polvora negra, certo, a lignita poderá tambem prestar seu concurso.

Como assim?

A Poudrerie de Luxembourg de ha muito substituiu o carvão de madeira que entra no binerio da polvora negra, pela lignita, permittindo obter uma polvora excessivamente propulsiva e dando muito pouca fumaça.

Por que não esperimentarmos tambem a nossa lignita sob o mesmo ponto de vista technico?

Basta de theorias e discursos! "O engenheiro de artes mecanicas, physicas ou chimicas, — diz em recentes palavras o exmo. sr. coronel Brasilio Taborda — não póde ser méro investigador theorico, porque a theoria sem a pratica correspondente é como um espirito fóra da materia — impotente para as realizações subjectivas"...

O mesmo sóe a technica moderna: — não se faz technica com acalorados discursos nem profusões de theorias. A technica sem as mãos dos operarios de boa vontade, sem o trabalho methodico realizado no ambiente dos laboratorios e officinas é tambem: — "como um espirito fóra da materia — impotente para as realizações subjectivas".

Carradas de razões tem pois o illustre capitão Orlando Rangel Sobrinho em affirmar que: — "é necessario por todos os meios e modos, impulsionar a industria nacional, estudando-se cuidadosamente a sua adaptação aos fins militares"...

A nossa terra fecunda e privilegiada ahi está sempre prompta para nos fornecer todos os elementos e materias primas necessarias.

Por que pois ainda não experimentamos fabricar polvora negra com lignita nacional?...

ARLINDO VIANNA

Da escolha do sólo depende a bôa qualidade do fumo

A cultura do fumo abrange em nosso paiz uma zona de exploração desde o Estado situado no extremo norte até o Rio Grande do Sul. Encontra-se o fumo não só como planta cultivada como sylvestre em toda a parte. E' uma das culturas ha mais tempo exploradas no Brasil, accentuando-a em cada logar uma louvavel tendencia para especialisar o genero de producção, dedicando-se algumas regiões á exploração do fumo para a exportação de folhas; outras para a fabricação de charutos, outras para productos finos mais apropriados para a exportação, etc.

A natureza das terras concorre para a quantidade e sobretudo para a qualidade do fumo embora que em escala menor do que o clima e a escolha da variedade. Dahi concluir judiciosamente, que da escolha do sólo depende uma compensadora producção.

A este respeito parece-nos acertado reproduzir o que divulga o Ministerio da Agricultura na monographia sobre a cultura dessa planta, no tocante á escolha do terreno.

De um modo geral, os terrenos preferidos são os silico-argillosos, um tanto permeaveis, profundos e de consistencia média.

Os solos muito humidos produzem tabaco de qualidades grosseiras; os solos rasos seccam depressa no verão e não devem ser utilizados para esse fim; as terras muito ricas em argilla, humus, turfa ou calcareos, exigem grande dispendio de mobilização para servir a cultura.

Nos logares sujeitos a fortes chuvas, deve-se ter o cuidado de dar preferencia ao terreno mais permeavel.

Os solos alluviaes produzem bellos pés de fumo, de folhas grandes e escuras, mas consistentes e lenhosas.

Nos terrenos muito estrumados, o fumo apresenta-se com uma rica vegetação, mas é rico em nicotina.

A agua estagnada é summamente prejudicial ao fumo, originando não raras vezes a morte da planta.

Importa, assim, evitar os terrenos com excesso de agua, tanto no solo como sub-solo.

Os fumos de folhas porosas, claras, delicadas, pouco densas, dão-se bem nos solos silico-argillosos; o mesmo fumo plantado em solo argilloso, dá folhas mais encorpadas, espessas, gommosas, embora mais elasticas.

De accôrdo com a utilização que se queira dar ao producto; conforme tambem seja o clima do local, o typo de solo a preferir varia.

As terras de areia fina, pobres de humus e de sub-solo permeavel dão fumo da côr mais clara que se possa desejar.

No Estado do Pará, na regiões onde melhor se cultiva o fumo, que são em Bragança, Guatipurú e Igarapé-Assú, os terrenos mais apropriados são os da proximidades da costa do Atlantico, mais ou menos ondulados e revestidos de capões de matta. A composição dessa terra é silico-argillosa, de coloração amarelada, com manchas ferruginosas em certos logares e avermelhadas, em outros.

No Rio Grande do Sul, a preferencia do terreno para o fumo, recae nos que são bem profundos, leves, de inclinação suave, não embrejados, cobertos de capoeira rala.

Em Minas Geraes, planta-se esse vegetal em terrenos barrentos ou massapés, situados nas encostas suaves dos morros.

Na Bahia e em São Paulo não ha rigor na escolha da terra para o plantio do fumo, utilizando-se mesmo os solos ingratos, para outras culturas, desde que tenham bôa constituição physica, como sejam as terras rôxas argillo-silicosas e silico-argillosas, as terras de areia preta, os salmourões e até mesmo as chamadas terras de campo, sejam brancas ou vermelhas.

Conselhos e informações

Tem se observado que as porcas Duroc-Jersey são mais prolificas do que as Poland-China ou Berkshires e são tambem melhores mães e leiteiras. Com relação á engorda o Duroc-Jersey está entre os primeiros e na raça crusa excepcionalmente bem com outras raças de porcos.

A poda das roseiras, como em grande parte dos vegetaes, tem importancia capital. Ella deve ser praticada methodicamente, com especialidade na entrada das nossas duas estações do anno: — verão e inverno.

Segundo o dr. Humberto de Andrade, a leguminosa camea fistula fornece, com seus ramos e folhas, uma forragem providencial para os estados do nordeste, por isso que é muito resistente ás seccas e produz grande quantidade de forragem. Alem disto, sua forragem favorece a secreção lactea das vaccas.

As anorexias (falta de apetite) são corrigidas com o uso de laranjadas á qual se pode juntar um pouco de infusão da propria casca, que pelo citral, limoneno, aurantina e acido auranianico da casca, (principalmente da laranja amarga) servem de verdadeiros aperitivos tomados poucos instantes antes das refeições ou em doses fraccionadas.

O unico pyretro que tem propriedades insecticidas é o **Pyrethrum cinerariaefolium** ou pyretro da Dalmacia, que é uma bella planta ornamental de folhas verdes, muito recortadas, dando de Maio a Junho e, ás vezes, ainda em Setembro, hastes terminadas por grandes capitulos, semelhantes aos malmequeres e ás margaridas, de petalas brancas e fundo floral amarello.

CALENDARIO AGRICOLA

— JUNHO —

Norte — Continua a plantação de canna e de mandioca.

Centro — Poda do inverno; principia a poda da videira.

Sul — Principiam as roças.

A grande lavoura — Com junho vem o frio, nos Estados meridionaes, e cessam todas as plantações.

Para os morangos, porém, é chegada a época apropriada. A sua cultura, que até aqui tinha sido muito descurada, entra numa phase promettedora. Os morangos requerem terra bôa e bem preparada, um pouco arenosa. As plantas devem ser dispostas em linhas, á distancia de 40 a 60 cms. Uma plantação feita com bôas mudas e em bôas condições póde conservar-se em producção, durante dois a tres annos, sem ser reformada.

Continua com toda a actividade para as sementeiras de agosto e setembro. Continuam tambem as roçadas, limpezas de pasto, concertos e reparações de cercas e armazenagem dos cereaes, tuberculos e outros productos que ainda se achavam no campo.

O lavrador prevenido, já adquire as machinas agricolas, adubos, insecticidas, fungicidas, enfim, todos os utensilios que serão necessarios no principio da primavera. Os fungicidas mais conhecidos são: Pó de Caffaro, o enxofre, sulfato de cobre e de ferro e o acido sulfurico; e os insecticidas são: o arseniato de chumbo, o arseniato de calcio (azol), o verde de Paris, oleo ou sabão de peixe, sulfureto de carbono e a emulsão de kerozene.

Na horta — Convém ainda plantar ervilhas, feijão cebolas, couve repolho e couve-flôr. E' habito commum, entre os hortelães, fazerem os canteiros curtos e elevados, systema este pouco economico no tempo e nos resultados obtidos. Seria de maior vantagem se os canteiros fossem compridos e ao nivel da superficie da terra; assim será evitada a evaporação excessiva da humidade, e as hortaliças, plantadas em canteiros compridos, podem ser cultivadas com cultivadores e enxadas mechanicas, puxados por um animal ou pelo proprio camarada. Ha, no mercado, diversos systemas dessas machinas, e o seu emprego é facil e de grande vantagem, pois um homem, com a enxada mechanica, faz o trabalho de quatro a cinco homens com a enxada de mão.

No pomar — O tratamento das plantações e arvores fructiferas, nesse mez, limita-se em ajuntar e incinerar todos os galhos e folhas seccas, fructos e outras partes das arvores e plantas. As videiras atacadas pelo "anthracnose" devem ser podadas e o tronco e ramos tratados com uma solução de 10% de acido sulfurico em agua, applicada com uma brocha.

Neste mez amadurecem as laranjas e mais frutos do genero "Citrus". Desinfectar as plantas de frutos, especialmente os pecegueiros, com soluções concentradas (4 - 5%) de Pó Caffaro.

Nos Estados cafeeiros é este mez caracteristico pela colheita do café. E' o tempo de preparar-se o viveiro de café. E' costume fazerem-no numa clareira da matta, quasi que abandonada depois as plantas nos jacásinhos. Seria bem se viveiros com canteiros, ou alfóbres, procedendo-se mais tarde ás transplantações para jacásinhos ou para vasos de papelão.

Neste mez, tudo corre ás mil maravilhas para aquelles que se dedicam á Avicultura. Tanto no Sul como no Norte atravessamos, em junho uma época excellente e muito apropriada a estes misteres.

O nosso frio, que raramente chega a O no Paraná e Rio Grande do Sul, em vez de regelar as aves, lhes retempera o organismo e lhes transmitte novas energias, novo vigor.

Os ovos continuam a dar productos fortes e de primeira ordem; não são, porém, abundantes ainda.

Aquelles que, por quasquer motivos, não iniciaram suas incubações no mez passado, não devem deixar passar mais este bom mez. Embora haja ainda carencia de ovos, todos os que forem recolhidos deverão ser incubados. Lembrem-se que "pinto nascido agora é pinto criado," isto é, cada ovo incubado nesta época, que é a propria, dará no fim de seis a sete mezes, um producto no valor de vinte vezes o seu.

O lavrador, mesmo o nosso matuto do Norte, tabaréo do centro e caipira do Sul, não é capaz de plantar o milho, a mandioca, etc., senão no mez proprio, na estação opportuna. Elle sabe que, fóra dessa estação, a semente não germina, ou se brotar, a planta fenece, morre e nada produz.

O mesmo dá-se com a Avicultura: — ella tem a sua estação propria, a sua época annual opportuna. Fóra dai, pode-se criar, mas será com a cultura que se faz nas estufas — a custa de artificios e cuidados exaggerados.

Nós, antes de chegarmos ás conclusões que com prazer offerecemos destas columnas aos nossos estimados leitores, lutamos com enormes difficuldades, tivemos prejuizos colossaes, chegando a desanimar. E tudo isto porque nos parecia muito logico e racional que a primavera e o verão fossem aqui como na Europa e na America do Norte, as estações mais proprias para a criação de aves... Infelizmente, o verão é aqui a época das epizootias e os pintos ou frangainhos, nascidos um ou dois mezes antes, succumbirão infallivelmente em massa, ao manifestar-se a "bouba" ou "variola" etc. Essa foi a nossa experiencia.

Se a nossa longa pratica da materia, se a nossa palavra até aqui sempre acatada, não merecerem confiança aos leitores, façam por si proprios a experiencia e verão se estamos ou não com a verdade.

Deitem neste mez quantos mais ovos puderem, que não se arrependerão jamais.

No jardim — E' a melhor época para multiplicar, por meio de estacas, os arbustos e o craveiro. Podam-se as arvores de ornamento e fazem-semear apenas sementes de arbustos (cypestres, cedros, thuya, etc.).

As abelhas — E' neste mez que as abelhas não recolhem mais mel que o necessario para sua alimentação quotidiana. E' o tempo propicio para o apicultor occupar-se do material e da construcção das novas colméas.

Plantar nos arredores plantas melliferas.

☆ no mundo ☆ da ☆ tela ☆

- HEPBURN -

A MULHER CUJA ALMA E' UM ESPELHO DE MUITAS FACES!

(Especial para o "Correio da Manhã")

KATHARINE HEPBURN

Não é facil tarefa o caracter e o temperamento de Katharine Hepburn, essa polyedrica mulher cuja alma os psychologos fixam de todos os angulos, em vão, sem conseguir encontrar-lhe a verdadeira physionomia do espirito. Como essas plantas raras que vicejam em terras aridas e que florescem por mais adversos que lhe sejam os rigores do clima ou os insultos da temperatura, Katharine Hepburn se projecta sobre o mundo como uma mulher differente e com a qual nenhuma outra se póde comparar dadas as singularidades do seu feitio e as esquesitices gloriosas da sua figura. Primeiro, ninguem póde dizer se a Hepburn é feia ou bonita; já ahi começa a perturbador mysterio que aureola a sua incomprehensivel personalidade, tecida com os fios de ouro do mais desconcertante dos paradoxos. Ao mesmo tempo que ella inspira um sentimento cheio de pureza, perturba os sentidos para provocar o instincto. Olhando-lhe os olhos, bem nos olhos, sente-se, dentro de nós, o relampejar de um raio; mas bebendo-se-lhe as claridades que se derramam do olhar ha todo um luar a envolver-nos as sensibilidades. Na sua larga testa a gente adivinha uma inscripção subjectiva que é ao mesmo tempo, um convite e uma ameaça... E nas suas mãos ha todo um poema de vozes silenciosas. Nivees e longas, brancas e finas ellas parecem lyrios e quando ellas sustêm um objecto qualquer dão a impressão que o magnetizam, como as nossas sensibilidades ficam magnetizadas quando sua vós morna e immaterial, derrama as petalas embriagadoras das suas palavras na concha dos nossos ouvidos. Mas o que acima de tudo faz dessa mulher de alma cheia de angulos, um polyedro de carne, é o seu modo de andar, a sua maneira de pisar o sólo quando passa. Ella como que se transfigura, se vaporiza e dilue no espaço a sua forma physica para deixar aos nossos olhos encantados a fórma espiritual do seu corpo esguio. Andando ella escreve todo um poema de ouro, por que pisando o solo ella parece pisar as nuvens, tão leve fica e tão diaphana nos parece. E nenhuma outra mulher tem esse poder sobrenatura, de, andando, prender mais... Ha nos seus movimentos, toda uma symphonia côr de rosa, que embriaga e seduz, pois nos surprehende o seu deslisar, manso e doce como é doce e manso o deslisar dos cysnes nos lagos tranquillos... Mas é certo que todas estas impressões que o seu "eu" exterior nos deixam, são fortes e faceis de fixar.

Mas como penetrar nas profundidades impenetraveis de sua alma, para revolver-lhe as intimidades mais recondiltas? Como estudar a sua alma se nella palpitam, a gente, sente, todas as violencias de uma tempestade de paradoxos? Quando se vae affirmardo que ella é um vulcão de sensualismo e se medita na meiguice dos seus olhos, na ternura da sua voz e na espiritualidade do seu modo de andar, recua-se, com medo de commetter uma injustiça, mas se queremos encontrar na sua personalidade essa pureza quasi infantil, sustem-se. A tempo a idéa, por que os angulos do seu corpo, os convites vertiginosos do seu "sex-appeal" nos obrigam a tanto... Hepburn inspirará paixões no primeiro instante ou ella é dessas creaturas que se tornam escravisadoras de almas com a convivencia? Outro mysterio de sua personalidade. Houve um escriptor yankee que publicou algo de sensacional sobre duas homens que partilharam de intimidade irresistivel da paradoxal mulher. Dizia elle que um era a paizagem romantica onde ella mergulhava os olhos quando a sua alma a convidava a sonhar, que um era o céo da primavera, sem nuvens e azul; era a agua crystalina da fonte; o outro o vendaval, a tempestade que lhe crispava os nervos; o vinho capitoso, que lhe embriagava os sentidos; ou mais claramente, um era o pierrot de sua alma e o outro o arlequim de seu corpo... Mas ella mesma desmentiu o escriptor, confessando, é verdade, que era amiga de ambos e que ambos occupavam o mesmo logar nas profundezas do seu coração. E corroborando com o seu desmentido ela palavras suas ditas numa entrevista, publicada como uma nota cheia de sensacionalismo:

"A unica coisa que me preoccupa é o isolamento em que procuro viver e o silencio em que quero viver sempre mergulhada. Tenho meus amigos, que estimo e tenho as minhas predilecções que conservo mas se eu num rasgo de sinceridade, quizer dizer o que me vae na alma, confesso, teria difficuldade, por que ella é reservada até commigo mesma"...

HEPBURN E OS CARACTERES QUE TEM VIVIDO NOS SEUS FILMS

Cada film da mulher geometrica vale por um "test", pois cada um delles noi-a apresenta numa fórma nova e tão pessoa que dir-se-ia, é outra pessoal. Desfilam, nos scenarios da nossa imaginação, todos os seus typos: a filha infeliz do casal desentendido, que aprende a mais amarga lição da vida no seu proprio lar, a joven destemida que teve a sua manhã de gloria quando pensava encontrar o desengano maior; a menina que renuncia para fazer felizes as suas irmãs; a mystica; a avindora que busca no Monte o socego e a felicidade que não encontrou no amor; a esposa que pensava que os maridos são fieis e respeitam seus juramentos mais sagrados e a cigana que teve dentro da alma a força irresistivel de fazer de um pastor protestante um escravo dos seus encantos. Cada figura dessas é, innegavelmente um symolo. Em cada papel desses Hepburn agradou mais mas se tornou menos comprehendida. Como artista empolgou as multidões que admiraram essas suas creações magistraes; mas como mulher as desnorteou, pois cada vez ella mais exquisita e extranha se mostrava!

Agora vamos vel-a num trabalho que vem apaixonando os que pretende ser psychologos da sua personalidade: "A Mulher que soube Amar", cujo titulo original, "Alice Adms" resume a força constructora de uma individualidade inconfundivel. Ella, nesse celluloide é outro symbolo. Encarna a figura de uma dessas moças pobres cujos sonhos são afafados pela força das contingencias materiaes a que o destino as subordina. E como a gloriosa Hepburn faz da naturalidade um motivo de extase!

Esse film é um novo retrato de sua arte para figurar e tornar mais rica ainda a galeria já gloriosa que o seu talento creou e ante a qual todos os espiritos de elite se ajoelham!

Agora "Sylvia Scarlett" sobrepuja todas as criações anteriores, pois Hepburn, vivendo a figura de um homem, revela novas facetas do seu genio!

O GRANDE CONSOLO...

Mas para que mergulhar em profundezas tão immensas se vêr Hepburn num film ou numa photographia vale por offerecer aos olhos e ás sensibilidades todo um mundo novo radioso e embriagador? Eu de mim para mim faço como aquelle velhinho do Canadá, "fan", incondicional e persistente da gloriosa mulher que interpellado por que via tantas vezes o mesmo film de Hepburn, respondeu: "meu amigo, você gosta de jogar bilhar e vive, as noites todas, com o taco na mão, fazendo as suas carambolas Eu gosto da Hepburn e como ella não está ao alcance das minhas mãos, como o seu bilhar, quando ella apparece trato de aproveitar...

E é por isso que os "fans" de Katharine Hepburn não vêm os seus films apenas uma vez...

A technica cinematographica

Londres, 30. (Especial) — Adrian Brunel, a quem o mundo da téla já deve um epitome de technica cinematographica condensado no livro "Film craft" acaba de publicar nova obra que constitue por assim dizer, o complemento do seu trabalho anterior.

O novo livro intitula-se "Film production" e apparece com prefacio de Alexander Korda. Trata-se de uma contribuição excellente não somente para os candidatos a cineasta como tambem de uma obra cheia de attractivos para o profano que se interessa pela antiga arte muda.

Amores em Hollywood

Geneva Mitchell casou-se com Harry J. Bryant que não tem coisa alguma a vêr com o cinema.

Francis Lederer se casará com Mary Anita Loos tão depressa a sua esposa européa consinta em divorciar-se.

Grace Bradley brevemente já poderá chamar de "marido" a Franck Prince pois estão noivos.

Anne Shirley elegeu Tony Martin para constante cavalheiro

Jack Oakie que tem sido attencioso para com todas as pequenas de Hollywood, dedica actualmente todo seu tempo e carinhos a Venita Varden.

Betty Burgess acha que Tony Lamont é muito interessante.

* * *

Jogo de ganha-perde...

Ann Dvorak ganhou e perdeu o pleito que vinha mantendo contra a Warner-First, onde trabalha. Ganhou, obrigando a Warner a pagar-lhe 7.000 dollares devidos desde janeiro, por ordem do juiz. Mas, este por sua vez, considerando o mal estado de saude de Ann, viu razões para que o studio não permittisse a continuação do trabalho.

* * *

Nunca é tarde...

Bruce Cabot e Adrienne Ames continuam sendo os melhores amigos do mundo, apezar do divorcio. Alguns dizem que elles estão novamente casados, e outros que annullaram o pedido de divorcio. Dirão outros que, é melhor o mal conhecido do que o bem por conhecer.

* * *

A Metro, na Inglaterra

A Metro fará films na Inglaterra, com artistas americanos. A primeira producção que terá o sello inglez, será do genero policial, Robert Montgomery, sendo que este encarnará o papel de um terrivel assassino, bem differente dos papeis de comedias superficiaes que tem desempenhado sempre estes ultimos annos.

Cinematographia franceza

Paris, 30. (Especial) — Foi exhibido no fim da semana passada, pela primeira vez, o film "Les pattes de Mouche" tirado da peça do Sardou. A acção desenvolve-se em 1885 o que permitte a reconstituição dos costumes daquella época e facilita o caracter comico de certas situações.

Trata-se de um despeito amoroso a que se ajunta o thema classico de um objecto que passa de mão em mão, e que é na peça, uma carta compromettedora escripta por uma joven. A originalidade da fita está em que, contrariamente á tradição, os dois apaixonados separados por um equivoco não se unem no desfecho do enredo.

A heroina, a bella e elegante Clarisse, encarnada por Claude May, casa-se com um riquissimo quadragenario, e Miguel, interpretado por Albert Brasseur consola-se com outra esposa cujo papel foi confiado a Renée Saint Cyr.

— Marguerite Templey compõe interessante e divertida figura de "mãe de comedia" na pellicula "Club de mulheres," do enscenador Jacques Devan, estreadas ha dias.

Trata-se de uma producção original em que todas as personagens são femininas Varias historias parallelas compõem o scenario.. O ponto commum está no club onde se reunem as suas adherentes, de condições sociaes e nacionalidades diversas, e que segundo os seus caracteres naturaes deante das armadilhas da vida, ou afastam a tentação ou se deixam dominar pela seducção.

A interpretação reune varias "vedettes" da téla: Danielle Darrieu, Josette Day, Valentine Tissier, Eve Francis, Junie Astor Kissa Kouprine e Berry Stokfeld.

— Maurice de Canonge transportou para a téla a peça policial de Alfred Gragnon, "Inspector Grey," enredo palpitante em torno de um rico proprietario de minas de diamante da Africa do Sul.

— Marcel Pagnol abandonou a série de fitas meridionaes, inaugurada com "Marius" para filmar o seu maior exito theatral "Topaze," satira dos costumes municipaes em que se inicia progressivamente um misero universitario. A figura principal é interpretada por Armandy.

— "Helene Vilfur," da romancista allemã Vicki Baum, servirá de argumento para um celluloide, cujo papel principal será confiado a Madeleine Renaud, que alcançou extraordinario exito na primeira personagem do film "La maternelle."

O romance da escriptora allemã soffrerá certas modificações necessarias afim de ser adaptado á téla. A acção será transportada de uma cidade universitaria allemã para Grenoble.

Além de Madeleine Renaud que apparece como joven estudante de chimica, figuram na fita Constant Remy e Jean Louis Barrault.

Cinematographia allemã

Berlim, 30, (Especial) — Georg Witt prepara actualmente uma versão cinematographica da sonata de Kreutzer de Tolstoi. Os principaes papeis serão confiados a Lily Dagover e Albrecht Schoenhalls.

— "Os felizardos" eis o titulo de um novo film tirado da novella norte-americana "Lady Beware," com Lilian Harvey e Fritsch Uma versão franceza será realizada com Henri Garat.

— "Girl Irene," celebre peça ingleza que obteve longo exito no theatro Agnes Straub, vae ser brevemente adaptada ao cinema. O ciume de duas meninas, cuja mãe ainda joven se casa de novo, foi posto em relevo, de modo excellente, pelo enscenador Reinhold Schuenzel. Fala-se no nome de Hilde Cessak para interpretar o difficil papel da mais velha das filhas, toda vibrante de sensibilidade.

UM CASO TYPICO DE SYMPATHIA

O rapido triumpho de Chevalier no cinema, pode-se considerar como um caso typico de sympathia.

Sem considerarmos qualquer outra de suas qualidades de caracter vem sempre em pirmeiro plano a de sympathia que, como uma varinha magica, lhe abriu de par em par as portas douradas do exito. Temos que insistir nesse caracteristico de Chevalier, poi ser o que mais se distingue em sua personalidade.

Observa-se que existe outros actores da téla, de gesto mais sobrio, de maneiras mais elegantes, de figuras mais attractivas, de temperamento mais amplo e flexivel dos de Maurice.

Sua voz, tambem não é uma maravilha; é um bom "chansonnier" e nada mais. E actualmente, o cinema conta com um numero de cantantes excelentes para que ninguem se assombre com a graça picante que Chevalier imprime ás suas frivolas canções.

Se tudo isso é certo, a que outra causa além de sua sympathia devemos considerar a fama que deste actor se desenvolveu com a maior rapidez e estrondo do que os demais artistas?

O espirito latino de Chevalier, a mobilidade de sua expressão, seu largo e cordial sorriso, seu parisianismo, o fizeram famoso em Hollywood, logo que chegou á Méca do cinema.

Chevalier reflecte um caso em si. Mais feio do que guapo, olhos bem pequenos, embora vivazes e de olhar malicioso; bocca grande; labios que avançam exageradamente, mostrando um signo de audacia e de estygma degenerativo.

Não é uma estampa, precisamente, para ser apresentado num concurso de bellesa varonil.

E, no entanto, essa cara, que seria vulgar sem a alegria interior que a anima, fascina as mulheres. Porque possue a sympathia e está rubricada por um sorriso jovial, optimista e um pouco maliciosa as vezes. Nada mais do que isto, e nada menos do que isto.

Maurice Chevalier não é joven. Seu nome já tinha corrido ha annos muitos, muitos paizes antes de chegar á Hollywood. Elle foi um dos tantos soldados que batalharam durante a guerra pela causa da França.

Em 1914 caiu ferido e foi feito prisioneiro pelos allemães. Porém, disfarçando-se com um outro uniforme, conseguiu evadir-se do campo de concentração, depois de dois annos de captiveiro.

Enviado á Paris pelo Departamento de Recrutamento, que o deu por inutil, em 1917, apresentou-se como "chansonnier" em certo "music hall." Nos programmas que annunciavam a sua estréa puzeram a seguinte nota:

"Monsieur Chevalier que vae divertir os presentes esta noite com suas canções, foi ferido no campo de batalha, no mez de agosto de 1914. Passou vinte e seis mezes num campo de concentração de prisioneiros e se

MAURICE CHEVALIER

esta noite vae cantar emquanto os demais se batem, é porque foi honrosamente licenciado do exercito o porque já cumpriu os seus deveres de patriota."

Este annuncio patriotico e seu amplo sorriso, mais do que a sua arte como "chansonnier" o fizeram rapidamente popular.

Triumphava naquella época a Mistinguette nos scenarios do "music hall" e nas salas dos cabarets. Mistinguette era o idolo da "Villa Lumiere." Paris como a Grecia da antiguidade, sempre teve um idolo a quem adorar, embora algumas vezes não tenha sido de nacionalidade franceza, e sem preoccupação alguma para o sexo a que pertencia o idolo.

Idolo dos parisienses foram Victor Hugo, Sarah Bernhardt, Isidora Duncan, o pintor Picasso, Lily Damita, e as hespanholas Raquel Meller e Antonia Mercé, a argentina.

Ao tempo a que nos referimos, a ditosa do Paris nocturno era a Mistinguette, com suas pernas ageis e finas. Mas, ali estava Maurice Chevalier: um moço que em 1914 havia estado nas trincheiras batalhando contra os soldados allemães e austriacos, como um valente e que agora (1917), estava disposto, armado de seu sorriso e de suas canções — um tanto picantes, ao gosto parisiense — a conquistar uma fama não menos brilhante da de Mistinguette. E assim foi como Paris teve dois idolos de "music hall" da mais authentica fabricação nacional.

Mistinguette e Chevalier se uniram, artistica e sentimentalmente, iniciando a trabalhar juntos. Mas, de dia para dia, emquanto diminuia o prestigio della, crescia o delle. Sua amizade demasiada intima, foi-se esfriando aos poucos, convertendo-se numa rivalidade perigosa, até que surgiu um rompimento total e definitivo.

Para Chevalier, algo mais joven do que a sua companheira, não o assustava o porvir, e rumou para Londres acompanhado unicamente de seu largo sorriso.

A enorme cidade cinzenta acaba de consagrar a Elsie Janis, e o sorriso do "chansonnier" tardou em penetrar na densa neblina britannica. Porém, por fim Londres rendeu-se apesar de sua neblina e de Elsie Janis, pela mesma forma que Paris capitulou.

Depois tudo havia de resultar facil para Chevalier.

Sua chegada ao cinema foi em consequencia de sua popularidade O cinema sonoro necessitava renovar algumas desuas primeiras figuras e crear novas estrellas. E ali estava Chevalier, com sua sympathia e com suas canções. Nesta base fez em Hollywood o seu primeiro film "A canção de Paris."

Aquelle francez era o typo do galã desconhecido no cinema americano. Não possuia a belleza photogenica de Ramon Novarro, nem a presença varonil de Warner Baxter, nem a graça um pouco atoleimada e fria de William Haines. Mas, em compensação, tinha uma sympathia enorme, e seu sorriso era unico, como unica é a téla de Mona Lisa.

Da "Canção de Paris" ao film "A viuva alegre," Maurice Chevalier passou pela téla em milhares de photogrammas, com suas canções, seu sorriso e sua sympathia; é dizer, com o mais caracteristico de sua personalidade, com o que, de uma forma definitiva explica seu triumpho no reino das sombras cinematographicas.

"Os Tempos Modernos"

A população carioca attingiu já a casa dos dois milhões. Pois desses dois milhões, apenas vinte e uma pessôas já assistiram "Os Tempos Modernos", vinte e uma incluindo o operador cinematographico que projectou o film de Carlitos para as restantes vinte, e essas, na sua totalidade, compõem os dois turnos da Censura Cinematographia. Apenas um turno se dá ao trabalho de passar o "visto" no certificado de censura de um film, mas em se tratando de Carlito todos os censores manifestaram vontade de dar desempenho á sua funcção, o que bem facilmente se comprehende. Presidiu esses dois turnos de censores, o sr. Lourival Fontes, em pessôa, e no emtanto, nenhuma das vinte e uma privilegiadas creaturas que já assistiram "Os Tempos Modernos" vieram a publico, até agora, para dizer nada a respeito. Sabe-se apenas, que o film foi unanimemente approvado e vae ser estreado dia 1º de junho proximo, no Alhambra, pela United Artists.

Desde que os proprios funccionarios da United, ou do cinema onde Carlito vae ser offerecido, não podem conhecer "Os Tempos Modernos", seria opportuno ouvir um daquelles felizardos vinte e um cidadões, e foi o que fizémos. Elle no emtanto, só nos attendeu mediante a condição expressa de não lhe declinar o nome, compromisso por nós assumido desde logo. Foi só depois dessa obrigação de nossa parte, que esse "alguem" nos disse:

— Não tenho a menor duvida do exito extraordinario de Carlito. E, um film hilariante, acima de tudo, e sem nenhum outro proposito, segundo me foi dado observar, sinão o de divertir o publico Mais nada. Ora esse finalidade, Carlito a consegue com absoluta facilidade. O cinema onde "Os Tempos Modernos" fôr exhibido, vae proporcionar aos seus "habitués", um fartão de gargalhadas como de ha muito não me lembro de assistir. Mesmo durante o espectaculo especial para a censura, por diversas vêzes, quasi que a projecção éra interrompida pelo espocar de gargalhadas contagiosas, na reduzidissima platéa, o que raras vezes acontece, pois nós assistimos films por obrigação e não por devoção...

— Não poderá adeantar-nos algum "pedacinho" culminante do film? — interrogámos ao nosso mysterioso entrevistado E elle:

— Não é possivel escolher um "pedacinho", pois "Os Tempos Modernos", é uma succesão de "pedacinhos" cada qual mais comico...

— O film é inteiramente silencioso?

— Não, e começa por ser syncronisado. Por duas ou tres vezes se fazem ouvir vózes humanas, mas só quando é comicidade...

— E Carlitos? Fala mesmo?

— Não fala. Mas canta. E que engraçadissima a sua...

O CINEMA HUMANISADO PELA DESCOBERTA DE UM SCIENTISTA BRASILEIRO

O medico Sebastião Comparato encontrou a terceira dimensão nas vistas photographicas

O DR. COMPARATO EM SEU LABORATORIO

No momento, o nome do medico brasileiro Sebastião Comparato começa a ser discutido e observado pelos centros cultos de todo o mundo, dando a ultima palavra sobre o progresso da cinematographia, com a descoberta que fez da terceira dimensão nas vistas photographicas projectadas na tela.

Indiscutivelmente, o invento daquelle medico encerra uma das maiores conquistas do seculo, quer no dominio da physica quer no dominio da sciencia medica onde elle pesquizava ha vinte annos para encontrar a linha de profundidade nas imagens que vemos na téla dos cinemas, movendo e falando...

No silencio creador do seu laboratorio, á rua David Campista, em São Paulo, surgiu, agora, para a curiosidade do mundo que espera ancioso afim de conhecer o milagre de sua invenção que dará materia a percepção de um sentido humano. Estudando o segredo das perspectivas das linhas, das sombras e dos phenomenos estereoscopicos, elle foi bem o escaphandrista frio e calculado que mergulhou na profundeza desses estudos, para vir á tona com essa revelação espantosa, revolucionando a sciencia e a arte cinematographica.

O cinema plastico está agora descoberto. Coube ao dr. Comparato encontrar, de maneira definitiva, o relevo na tela, encerrando, com o seu genio de latino, a phase de pesquizas que nenhum outro conseguira terminar.

E' o destino do Brasil a abrir pela genialidade dos seus filhos, novas épocas á civilização e a sciencia. Foi, primeiro Santos Dumont resolvendo, definitivamente, a dirigibilidade dos balões que abriria, para o mundo, a época moderna que estamos vivendo. E', agora, Comparato, cujo nome ficará gravado com o sinete da eternidade e da gloria, proporcionando ao mundo este ultimo, espantoso e definitivo progresso do cinema plastico. Nada mais falta descobrir na aviação ou no cinema; o Brasil pelo talento dos seus filhos que honram a latinidade e a civilização humana, deu, em ambos os casos, a ultima palavra.

Foi Lumière que alcançou, em primeiro logar, a linha de profundidade nas vistas photographicas com o auxilio de um binoculo de duas côres, processo por demais conhecido A olho nú, sem auxilio de selectores de especie alguma, só agora descobriu Comparato, reivindicando para nós os direitos da nova descoberta que é genuinamente brasileira.

O inventor brasileiro serviu-se para possibilitar o relevo na téla, estudando os raios luminosos, orientação dos projectores de forma a concorrer de modo efficaz e racional, para a prophylaxia da visão, embora as figuras se apresentem mais luminosas e brilhantes do "ecran". Essas investigações foram accrescidas de minucioso exame no olho humano. O dr. Comparato chegou á conclusão de, para alcançar o cinema em relevo, ter que adaptar aos projectores de films uma lente, cujo crystalino fosse analogo ao olho humano. O nosso globo ocular é feito de tal modo que separa essas duas extremidades nocivas para elle, só se vê os raios contidos do violeta ao vermelho, defendendo-se dos infra-vermelhos e dos ultra-violetas. Por isso é commum a um grande numero de espectadores, depois de assistir uma projecção cinematographica, accusar symptomas de intoxicação pelo esforço visual. Com o processo descoberto pelo dr. Comparato essa intoxicação é evitada, devido ao anteparo empregado, e tambem pela decima parte de intensidade de luz actualmente empregada. A despeito da menor intensidade da fonte luminosa, no novo processo são garantidas maior visibilidade e luminosidade das imagens projectadas. Isso comprehende-se facilmente levando-se em consideração a téla construida de accordo para receber a anatomia do olho humano, que tambem possue uma retina, com funcção de devolver aos olhos dos espectadores as figuras impressas no film que antes disso, atravessava o crystalino, ou seja a lente analoga ao olho humano collocada no projector.

Estudado como está, sob todas as bases e ponto de vista da sciencia physica, a descoberta do medico patricio tende a revolucionar não só os dominios da cinematographia, como a medicina, attraindo os discipulos de Esculapius para os principios revelados agora, pelo inventor do cinema-plastico.

Não se trata, como vê, de uma aventura, sem base, sem estudos especializados, sem investigações demoradas como talvez possa parecer. O cinema em relevo é uma realidade palpavel, devido ao saber de um scientista de renome e medico diplomado pela Academia de Medicina e Cirurgia de São Paulo, como é o dr. Sebastião Comparato.

CARTAZ DA SEMANA

FILMS PARA AMANHÃ

KATHARINE HEPBURN, JA' AMANHÃ, NO PALACIO

A fascinação de Katharine Heburn se mostra na sua expressão mais irresistivel nesto grande celluloide R. K. O. Radio que vamos admirar amanhã no "Palacio", "Vivendo em duvida" (Sylvia Scarlett). De todos os seus films é justamente aquelle que mais larga margem offerece para que admiremos até que limites se extendem as claridades radiosas do seu talento.

Amanhã, pois, todo o Rio de Janeiro estará, sem duvida, no grande cinema, para admirar a artista mais famosa de Hollywood na sua estréa no "Palacio" pois é este o seu primeiro film que se exhibe nessa grande e elegante casa de espectaculos.

"COLLEGIO DE SAPEQUISMO", NO GLORIA

Em "Collegio de Sapequismo", que o Gloria nos vae dar na proxima semana, a situação de Jack Oakie é das mais embaraçosas. Rapaz alegre e amigo de se divertir, elle alimenta a esperança de que a morte de uma tia o fará rico para sempre. Mas o passamento da pobre senhora traz-lhe uma amarga desillusão; o que lhe foi legado, foi apenas um collegio de meninas, e isso mesmo sob a expressa condição de que, se a sua administração do collegio, ao cabo de um anno, não fôr remunerativa, esse mesmo pouco elle perderá.

Os papeis romanticos estão a cargo de Frances Langford e Betty Grable, magnificas artistas do elenco da Paramount.

Amanhã, "CARAVANA DA MORTE", continuará no PATHE' PALACIO

O Pathé Palacio registrou na semana passada, um exito sem precedentes com a exhibição deste sensacional, violento, luxuoso e vibrante drama — Caravana da Morte. — E foi tal este exito que se torna imprescindivel exhibil-o durante toda esta semana.

Pesquisas, interrogatorios, scenas culminantes de magnetismo vão se succedendo, envolvendo os espectadores numa trama mysteriosa e suggestiva. No elenco se acham: Edward Arnold, Reginald Denny, Jack la Rue, Robert Armstrong, Robert Young, Constance Cummings, Sally Eilers, Henry Louise, etc.

O GRANDE ESPECTACULO DA SEMANA

"39 Degráos" constituirá, por certo, o grande espectaculo da semana que se inicia amanhã. Em torno de Robert Donat e Madeleine Carroll, seus principaes interpretes, gravita a curiosidade popular habituada aos exitos absolutos que representam os trabalhos anteriores dos magnificos artistas escolhidos pela Gaumont Britsh para o desempenho da novella sensacional de John Buchan. Robert Donat, principalmente, é, na hora actual, um dos "astros" de maior prestigio em todas as platéas.

Esse film, que desvenda todos os segredos dos bastidores da politica internacional, estará no cinema "Broadway", a partir de amanhã, como homenagem do "Broadway Programma ao publico Carioca.

"QUANTO PÓDE UMA MULHER", amanhã no CINEMA RIO

A machina é a alma desta civilização. E' ella que lança aos céos o desafio architectonico dos arranha-céos, aos mares o repto ao impossivel de um "Queen Mary", aos ares o perfil potencial de um "Zeppelin...

Eis por que a Columbia Pictures aproveitou um angulo desse palpitante thema no seu ultimo drama de amor e de heroismo "Quanto póde Uma Mulher" (Mills of the Gods) — onde existe um fundo de dynamismo e de vibração industrial.

Essa figura, aliás, está maravilhosamente interpretada no film pela "Estrella", Fay Wray, que dezenha ali, em scenas de grande luxo de verdade, o typo acabado da rapariga ultra-moderna que acaba subjugada por um homem de facto, impulsivo, rude, porém, sincero... Esse homem é Victor Jory — e não será preciso dizer mais nada...

May Robson, a veterana, a vóvó de Hollywood, encarna uma personagem de grande relevo dramatico.

MARIKA ROKK, A EXPRESSÃO MAXIMA DE BELLEZA FEMININA

Finalmente amanhã o publico já poderá admirar a grande pellicula musicada da Ufa "Cavallaria Ligeira", o film que nos apresenta uma nova "estrella" de fulgurante belleza: Marika Rokk.

"Cavallaria Ligeira" o film extraido do celebre romance musical de Suppé, é sem duvida alguma uma das melhores pelliculas musicadas até hoje apresentada em nossa capital; neste film em que tudo se destaca apparece pela primeira vez aos olhos do publico, uma nova "estrella" Marika Rokk, famosa bailarina hungara, que o cinema Europeu conquistou, grangeando assim mais uma "estrella" para a sua constellação de astros famosos.

E Art-Films a distribuidora que ha muito se impoz ao nosso publico, é que vae apresentar amanhã esta producção da Ufa na téla do Cinema Odeon.

PROXIMAS ESTRÉAS

"ROMANCE EM VIENNA" — será exhibido no PALACIO a 8 de junho

Quando o conceito de arte em relação ao cinema principia a ser posto em duvida, torna-se mistér um film capaz de rehabilitar a industria prejudicada por essas quédas de bom gosto e cultura. Então novamente o publico acredita nas grande possibilidades da photographia animada.

"Romance em Vienna" é da classe desses celluloides que marcam a marcha escencional do cinema, apesar de todas as descaidas, para as culminancias da verdadeira Arte. a que se radica para sempre na mentalidade dos povos.

Em "Romance em Vienna", a sua genialidade como interprete encontrou, no argumento, excellente ponto de apoio. Por iniciativa da distribuidora Art-Films é que os "fans" brasileiros terão opportunidade de conhecer, a 8 de junho proximo, no Palacio Theatro.

OS ROMANTICOS DA TÉLA

Quando John M. Stahl apresentou "A Esquina do Peccado", teve em Irene Dunne uma interprete a altura da sua obra. Foi esse um dos grandes films dos ultimos annos — um film que revelou as platéas de todo o mundo a estrella maxima do cinema romantico — um film que permanece ainda hoje na saudade do publico, resistindo galhardamente ao confronto com quantos do mesmo genero tenham surgido. Voltam agora, director e estrella, em Sublime Obsessão, uma nova joia que a Universal offereceu ha dias, em preview, a um grupo de intellectuaes.

O film é o elogio da bondade, da bondade sem cartaz e sem annuncios, da bondade real que não visa recompensas e regenera os transviados do caminho do bem apontando-lhes a estrada suave que conduz ao amor. Sara Haden, Betty Furness, Ralph Morgan, Charles Butterworth e Henry Armetta completam o "cast", de "Sublime Obsessão" que o Plaza exhibirá na quarta-feira, dia 3 de junho, quando o publico terá opportunidade de admirar uma Irene Dunne ainda maior, no genero que mais se adapta á sua sensibilidade artistica e de um Robert Taylor, que se transforma, de galã alegre de revista, em um perfeito actor capaz de assumir com brilho as responsabilidades de um grande papel.

- MARLENE -

Um film incompleto e um galã sem dama

Immediatamente depois de terminado o film "Desire", Marlene iniciou seu trabalho em outro film "I Loved a Soldier", com Charles Boyer, distincto actor francez e dirigidos por Henry Hathaway, aliás um director de primeira categoria, e que possue fama de escrupuloso e energico. Tudo ia ás mil maravilhas. Já haviam filmado uma porção de scenas, varias das quaes Marlene e Boyer haviam explicado o maximo de sua arte e de sua graça; quando um bello dia... a seductora Marlene negou-se a trabalhar. Ninguem sabia a verdadeira razão E ainda crê-se que ninguem sabe!

A unica razão que Marlene deu, foi que o film não lhe offerecia bastante opportunidade para a sua personalidade, e que não lhe parecia apropriado para o seu talento E para provar que esse film não era de seu agrado, foi preciso que a companhia tivesse gasto mais de duzentos mil dolares... que se perderiam, caso Marlene insistisse em sua negativa..

Não houve quem a convencesse continuar a trabalhar; nem rogos nem ameaças: não gostava do film e não havia quem a fizesse continuar a filmar! Em troca dos prejuizos occasionados, Marlene se offereceu a voltar á Hollywood, em setembro, para fazer um outro film... gratis... E a Paramount apressou-se a aceitar a offerta.. e a buscar quem pudesse substituil-a, nas scenas que tinham sido filmadas e as que ainda faltavam ser filmadas quando nesse meio tempo a propria Marlene se dispunha a deixar Hollywood com rumo a Londres, onde fará um film com Alexander Korda...

Ficou então combinado entre o studio e a estrella, a que ella voltaria em setembro, não para fazer um film de graça como reparação de damnos e prejuizos causados, porém para continuar o seu contracto, renovado...

Depois de muito quebra-cabeça, decidiu-se que a actriz ideal para representar o papel que Marlene não havia gostado, era Margaret Sullavan, e a Universal não fez duvida em emprestar a sua estrella, em troca de Carole Lombard, cada dia em maior apogeu, e em cada film mais bonita e melhor artista... e para que? Para trabalhar num film ao lado de William Powell, seu ex-marido e mais ardoroso namorado do que antes do divorcio!..

Após a separação de Carole Lombard e William Powell, elle não deixou de ser attencioso para com ella, mostrando-se, sempre desejoso de que o idyllio interrompido tivesse uma solução, disposto a pôr de parte qualquer exigencia que possa contribuir para o seu reatamento.

Agora, a attitude intransigente de Marlene Dietrich, indirectamente lança Carole e William em contacto e vão a intimidade dos "sets" e com a frequencia que se requer para fazer um film de duração durará doze a quarenta semanas.

Começou, então, novamente, a actividade da producção "I Loved a Soldier", agora com Charles Boyer e a deliciosa Margaret Sullavan; e logo alguns dias a seguir Margaret quebrou um braço, ao terminar uma scena.

Levada para o Hospital Cedars of Libano, um dos melhores do mundo, soube que estava com o braço fracturado e que não poderia ter alta sinão dentro de varias semanas, no caso que tudo resultasse bem...

Uma vez mais, a Paramount teve que pensar em outra actriz que fizesse o papel que Marlene não queria. A primeira em que se pensou foi Bette Davis, que acaba de receber o premio da Academia devido a sua actuação em "Dangerous", mas a Warner Bros não achou conveniente emprestal-a antes que ella faça um outro film. Tambem queriam os trabalhos de Merle Obron, porém tão pouco foi possivel.. Como ultimo recurso pensou-se em Claudette Colbert, que estava em Nova York, em gozo de ferias.

Quererá Claudette renunciar ao seu bem ganho descanso para voltar á Hollywood, e tomar conta de um papel que não lhe foi offerecido em primeira mão? Será que o seu orgulho permittirá ser prato não de segunda, mas de quinta meza?...

No entanto, o que se passará com Boyer? Porque até a presente esse excellente actor nada falou, e não deu a menor importancia ao caso? A paciencia humana tem limite, e a dos actores muito mais do que os demais mortaes.

Demais, o joven actor francez tem o compromisso de fazer uns films em França, e que naturalmente devem ter inicio em datas determinadas.

"I Loved a Soldier" já ganhou o direito a que se diga ter sido o film que mais transtorno tem occasionado nestes ultimos annos, tendo ainda a possibilidade de ser um film que jamais ficará prompto..

Marlene Dietrich vem impôr outra vez e apesar disso, Hollywood segue disposta a acatar seus desejos e a não deixar de adoral-a.

CYRANO DE BERGERAC
Cocquelin · Zacconi · Le Bargy

EDMOND Rostand, ao escrever a comedia heroica *Cyrano de Bergerac*, não foi apenas o evocador de uma das brilhantes figuras de poeta e espadachim, que a lenda, mais que a historia, havia tornado popular na França; foi tambem o resuscitador do romantismo e — porque não o dizer? — o renovador do farfalhento melodrama.

Durante annos a fio, a literatura theatral nordica assentara arraiaes nos palcos francezes, senão nos de todo o mundo, e as peças de Ibsen, Tourgueneff, Tolstoi, Tchékow e Strindberg — para citar, unicamente, alguns dos principaes autores — influenciaram tão poderosamente os escriptores latinos que os repertorios se compunham de dramas exoticos, sombrios, onde, de preferencia, se exploravam casos pathologicos. Foi quando appareceu *Cyrano de Bergerac*, cavalheiresco, apaixonado, petulante até á insolencia, alegre, chocargraça fanfarreante, revivendo a graça altiva do *panache* gaulez.

Um heroe que offerecia a sua vida em holocausto á ironia da sorte, era realmente para seduzir e enthusiasmar as platéas, cansadas de problemas obscuros e tetricos.

A virtuosidade poetica de Rostand, o seu extremo lyrismo, a sua imaginação fogosissima e a graciosidade fidalga de algumas personagens da comedia deviam, forçosamente, tocar a alma do publico, encantando-o com toda essa prestigiosa orchestração.

Rostand, que já havia resgatado, com *Les romanesques* e *La princesse lointaine* (duas verdadeiras preciosidades literarias), o desastre formidavel do seu debute como theatrologo, com o vaudeville *Le gant rouge*, escripto de collaboração com Gaston Marot — mais tarde autor de famosos dramalhões — Rostand, repetimos, alcançou o mais estupendo successo theatral do ultimo quartel do seculo XIX. Ninguem, entretanto, esperava tal coisa, tanto assim que Hertz, o emprezario do Theatro da Porte Saint Martin, temendo que uma peça em verso não fosse muito indicada para aquella platéa, exigiu que o autor concorresse com uma quota das despezas da encenação. Arrependeu-se depois, quando teve que dar a Rostand, além dos direitos autoraes, é claro, algumas centenas de milhares de francos — lucros da assombrosa exploração.

Deve-se a Coquelin, creador incomparavel do heroico protagonista, uma boa parte do exito artistico e financeiro da peça.

O *panache*, a graça, a galanteria, o sentimento, a bravura, a fluencia verbal e a fanfarronice de Cyrano encontraram em Coquelin o seu mais completo interprete.

Vehementes recriminações foram feitas amiudadas vezes a Coquelin, por se jactar da sua "insensibilidade" na scena, e na realidade, se nos papeis onde o drama carecia de coração o grande comediante não lograva commover o publico, em compensação empolgava-o nas comedias em que os principaes elementos eram a ironia, a mordacidade, a alegria transbordante, a malicia, a velhacaria, a astucia, a bravura insolente e, acima de tudo, o *panache*.

Importa pouco — sobretudo agora, que o notavel comico desappareceu — discutir a sem razão da sua "maneira do sentir", mas não deixa de ser interessante contar como elle a definia. Para o insigne artista "existe no actor um ser que concebe, manda e governa: o instrumentista; e outro que realiza e obedece: o instrumento." A sua arte apoiava-se no desdobramento das faculdades do artista e na teoria de Diderot que exige do interprete toda a insensibilidade para poder crear a personagem. Sarah Bernhardt pensava justamente o contrario e no seu livro, *L'Art du Théatre*, reprova a

Uma opinião de Sarah Bernhardt

insensibilidade de Coquelin e reproduz um dialogo que, a proposito, teve com elle, no curso de uma viagem. Como anecdota, reproduzimol-o mais abaixo. (1).

Coquelin, que manejava as armas com mestria e destreza, enfeitava a representação, no duello, descrevendo molinetes de fantasia, *respondendo com estocadas de suspensão* e passando a *rapière* de uma para outra mão, com uma elegancia tal que electrizava a platéa. Os mais autorisados criticos encontraram sempre em Coquelin enormes qualidades, a par de graves defeitos e nunca o consideraram como um verdadeiro "primeiro actor"; no entanto foi, entre os do seu tempo, um dos maiores. Foi uma figura, não diremos genial, mas a mais viva e mais representativa por suas qualidades de emerito comediante, nas quaes estribava todo o segredo do seu successo.

Tecer elogios, não é criticar, mas no *Cyrano* o desempenho de Coquelin era quasi impeccavel e dizemos quasi por causa do ultimo acto, onde havia falta de sinceridade emotiva. Para Coquelin, o heroe era um espadachim, bellicoso por temperamento, fanfarrão de combates, de palavra ardorosa, trombeteante e, principalmente, um Don Quixote dos sentimentos elevados.

O legitimo Cyrano, na *Viagem á lua*, forneceu a Coquelin o traço da sua independencia neste verso:

"Rêver, rire, passer, être seul, [être libre..."

Indeclinavelmente, o espirito brigão de Cyrano está descripto neste verso, tambem da *Viagem á lua*:

"Pour un oui, pour un non, se [battre — ou faire un vers!"

Não admira, pois, que Coquelin, cingido a esses dois versos, haja realizado o typo do aventureiro famoso, que foi a sua maior gloria artistica.

O actor Le Bargy, que, em Paris, succedeu ao surprehendente creador, deu ao personagem um feitio mais humano, mais amoroso, no qual o amor se desdobrava em generosidade e coragem fidalga. Obedecia, portanto, a um rythmo mais grave e, por isso, carecia de alacridade jactanciosa para fechar o primeiro acto, declamando (2) com emphase:

"Ah! Paris esmaece ao tom dos [céos nublados!
Banha a lua o pendor dos tectos [azulados!
Prepara-se pomposo o quadro [desta scena:
Sob a facha da nevoa — ao longe, [o largo Sena
— Espelho de crystal, fantastico, [a luzir —
Treme... E haveis de assistir... [ao que haveis de assitir!
Todos
Ela! A' Porta de Nesle!
Cyrano Ela! A' Porta de Nesle!
"Minha flor, a razão quereis que [vos revele
De haver cem homens contra [um pobre trovador?"

E usando da segura *ficelle* theatral, mudar de tom, para dizer com naturalidade calculada e obter o effeito do contraste:

"E' que elle é meu amigo; e sa- [bem meu valor!"

A peça de Rostand, como é facil imaginar, foi representada em todo o mundo e por um sem numero de companhias. A titulo de curiosidade, vamos dar uma nota impressionante sobre os actores mais renomados que desempenharam o apaixonado e turbulento gascão.

Andréa Maggi, actor de largos recursos, alto, espadaúdo, movendo-se com elegancia e dispondo de uma voz harmoniosa e vibrante, trouxe ao Rio, entre o seu rico e variado repertorio, a celebre comedia de Rostand. Era a primeira vez que a platéa carioca assistia á romantica comedia e a impressão que recebeu foi agradabilissima e enthusiastica. O temperamento de Maggi ajustava-se perfeitamente aos lances sentimentaes e ás bravatas do fecundo personagem.

Pierre Magnier, então no apogeu da sua carreira, — moço, ambicioso de gloria e não querendo ficar áquem do illustre Coquelin, — estudou o petulante cadete de Gasconha com uma vontade immensa de vencer. Realizou-o, plastica e artisticamente, declamando, com emphase e brilho, a parte descriptiva dos feitos e valentias, e dizendo com sincera emoção os episodios amorosos e sentimentaes.

Um outro bello actor que o Rio conheceu e applaudiu — Palladini, *partenaire* da esplendida actriz Clara Della Guardia, — desempenhou o destemido gabarola e famigerado duellista. Palladini, tal como o notavel artista Emmanuele, claudicava ligeiramente e fazia um esforço inaudito para encobrir esse defeito. Bom e estudioso actor, no 3º acto da "Tosca", excedia a quantos haviam representado o odioso barão Scarpia e primava nos papeis de composição; mas, por maior que fosse a sua intelligencia, não logrou *metter-se na pelle* do fascinante matamouros. Faltava-lhe a envergadura para altear-se nos lances pomposos e flamejantes. A scena do duello, a apresentação dos Cadetes da Gasconha e as *tiradas* do acto do acampamento ficavam áquem do brilho eloquente da acção e do tom altaneiro do verso. Ora o *Cyrano de Bergerac*, tem habilmente entrelaçadas as scenas sentimentaes, ironicas, chocarreiras e de puro lyrismo, com os episodios de bravura, altisonantes e jactanciosos, para melhor os realçar e os tornar mais arrebatadores.

Ermette Zacconi tambem incluiu na lista vastissima dos seus trabalhos o celebre cadete gascão; mas, a despeito do seu alto valor, das suas excellentes qualidades technicas, de mimica, de dicção, de jogo physionomico, de gesticulação, e de saber fazer resaltar uma determinada phrase para a reconstrucção de uma pessoa ou para ir até á penetração de uma alma e á inderrogavel delineação de um caracter, Zacconi não tinha a virtuosidade e o *panache* de Cyrano. Nas obras primas do grande theatro tragico, *Rei Lear, Espectros, Othelo, Macbeth, Morte Civil, etc.*, é que o talento de Zacconi se elevava extraordinariamente pela sua potencia creadora e humana!

Irving Filho na Inglaterra, não attraiu as attenções da critica, com o seu desempenho do *Cyrano de Bergerac*, e de actores allemães ou russos não chegou até nós o éco das suas interpretações do impavido brigão; seja porque nenhum dos de mais nomes o haja incluido no seu repertorio ou então porque não tenha logrado dar-lhe o *panache* necessario, dahi o insuccesso e o silencio.

Na Hespanha, Diaz de Mendoza, fez um Cyrano discreto e em Portugal Christiano de Souza deu uma pallida idéa do bellicoso heroe de Rostand. Nenhum destes artistas, fidalgos pelo nascimento e pela educação, podiam realizar, com inteireza, a pulchra e genial creação do poeta da *Samaritana*.

(1) Explica-me, perguntou-me Coquelin, porque é que não triumpho nos papeis dramaticos ?
— Mas, Coquelin, é por causa do teu nariz, que te dá, na grandeza como na côr, uma physionomia comica.

(2) A traducção que transcrevemos pertence ao primoroso poeta dr. Carlos Porto Carrero, hoje fallecido.

COQUELIN NO CYRANO

A mais recente creação do Cyrano é a do artista Walter Hampden, do New Amsterdam Theatre, de New York

CORREIO THEATRAL

RICHARD STRAUSS, AUTOR DRAMATICO

Vienna, 30 (Especial) — Richard Strauss trabalha actualmente na composição de duas peças theatraes, em um acto, em collaboração com Josef Greger, director da collecção theatral da bibliotheca Nacional de Vienna.

Os themas são tirados, um da época do tratado de Westphalia, e outro, de uma lenda antiga da Grecia.

O primeiro trabalho já se acha quasi terminado. E' provavel que as duas peças sejam representadas conjunctamente, ainda no proximo verão, na capital austriaca.

Espectaculos classicos

Roma, 30 (Especial) — Preparam-se actualmente, em Paestum, onde se encontram imponentes vestigios de templos gregos, espectaculos classicos do mesmo genero dos que foram dados no theatro grego de Syracusa.

O palco ficará situado entre o templo de Neptuno e a Basilica. As representações serão dadas ao crepusculo e comprehenderão a evocação de uma das festas mais antigas do mundo hellenico — a festa das panathenéas.

O programma será completado por dois idyllios de Theocrito adaptados por Ettore Bignoni, intitulados "A morte de Daphnés" e "Epitalamio de Helena". As duas peças terão acompanhamento musical, a primeira de Claude Debussy e a segunda de Giuseppe Mule.

Em Londres

Londres, 30 (Especial) — Realizou-se, na semana passada, no theatro "Embassy" a estréa da peça "Chastity, my brother", de autor anonymo, sobre a vida de São Paulo.

O compilador dos "actos apocryphos de Paulo e Thecla "ver-se-ia bastante embaraçado para encontrar a sua obra na versão moderna. O thema principal da peça está na evolução dos sentimentos da joven grega de Iconium que revela, aos poucos, que a sua conversão ao christianismo é devida mais ao seu amor pelo apostolo dos gentios, do que ao seu enthusiasmo pela doutrina do Salvador. Paulo, por sua vez, descobrirá que ama a joven Thecla mas acabará por obter sobre si mesmo completa victoria, ao passo que Thecla, por amor, voltará para a sua terra natal, afim se servir a causa do christianismo. Clarke Smith dá interpretação digna ao papel do apostolo e Margarett Scott concorre com a sua belleza classica e com a perfeição da sua dicção na creação da difficil figura de Thecla, encarnada com sinceridade e emoção.

Uma opera comica de Gluck

Berlim, 30 (Especial) — Depois de um periodo de olvido a opera comica de Gluck "O ébrio convertido" foi dada novamente no theatro de Kiel.

O thema inspirado em Lafontaine, e posto em musica por Gluck, quando era "Kapelmeister" da opera franceza da côrte de Vienna, mostra um discipulo de Baccho que, após soffrimentos inexprimiveis consegue dominar o vicio e tornar feliz a mulher.

A partitura composta dois annos antes de "Orpheu e Eurydices" já annuncia o genio de Gluck.

O espectaculo que logrou excepcional triumpho foi precedido de um bailado de Mozart, intitulados "Les petits riens".

Estevão Amarante

Lisboa, 30 (Especial) — A companhia Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro organizou a 21 do corrente no theatro Nacional um espectaculo em honra ao actor Estevão Amarante. Foi representada a comedia em tres actos e cinco quadros "O senhor conde" de Yvan de Vere, traduzida por Norberto Lopez. O papel do protagonista foi encarnado por Amarante, e as demais figuras da peça estiveram a cargo de Amelia Rey Collaço, Maria Clementina, Amelia de Oliveira e Robles Monteiro.

Romance freudiano

Berlim, 30 (Especial — A psychanalyse e as theorias freudianas surgem de nova nas letras allemãs com um brilhante romance "Coração sombrio", de Hedwig Rohde.

A acção desenvolve-se no quadro austero da casa de campo de um pastor protestante. Viuvo, este vive ao lado de duas filhas sem as comprehender. O recalcamento de uma existencia solitaria acaba por fazer nascer sentimentos monstruosos. Por trás de uma mascara affectuosa a irmã mais velha dissimula um odio terrivel. O espirito vae crescendo até encontrar a sua expressão diabolica no assassinato do filho da irmã mais moça.

O autor não se contenta com explicações faceis e vae buscar nos refolhos do "Coração sombrio" o movel de um acto tão odioso.

O escriptor deixa de lado as descripções materiaes visto que lhe interesse sómente o conflicto psychologico.

Rohde, que conta apenas 28 annos, tem collaborado activamente, nos ultimos tres annos, na imprensa allemã e é autor de numerosos poemas de fórma notavel, que serão publicados brevemente.

Fregoli e suas memorias

Roma, 30 (Especial) — Leopoldo Fregoli, o "homem camaleão", que se tornou celebre pelas suas transformações, conta a sua vida num livro editado pela casa Rizzoli.

O celebre actor, que conta actualmente 70 annos, narra com "verve" inesgotavel innumeros episodios, alguns serios, mas na maioria jocosos, occorridos durante a sua longa carreira theatral.

Fregoli iniciou a sua vida de artista em circumstancias que têm estreita ligação com os acontecimentos actuaes, visto que o transformista, voluntario da campanha da Erythrea de 1889, apresentou-se ao publico, pela primeira vez, em Massaúa, quando ainda fazia parte do corpo expedicionario do general Baldissara. Terminada a campanha, passou para a Hespanha e para a America do Sul onde colheu os maiores triumphos.

O autor narra que, para evitar o incommodo de recepções fatigantes, descobrira um "sosias", habilmente caracterizado que recebia, em seu logar, as ovações populares. Em Chicago, porém, o subterfugio foi descoberto pelos membros da quadrilha da "Mão Negra", que exigiram do actor que comparecesse a um banquete offerecido em sua honra e durante o qual lhe prometteram a sua protecção em signal de agradecimento por haver accedido ao convite.

Shakespeare no Japão

A Sociedade Shakespeare do Japão vem de organisar uma secção theatral destinada a encorajar os emprezarios japonezes á representação das obras do famoso autor inglez. A Municipalidade de Tokio associou-se a essa iniciativa instituindo um premio em dinheiro annual, assim como varias medalhas aos melhores interpretes shakespeareanos.

Algumas das estrellas que tenho dirigido

Por ERNEST LUBITSCH

Resulta algo perigoso entrar em discussão sobre as tretrellas mais proeminentes que tenham trabalho sob minha direcção durante um periodo de mais de vinte annos. O theatro está construido sobre os alicerces da vaidade, o que é logico, porque a existencia dos grandes actores resultaria impossivel.

Corremos, pois, o perigo de fazer certas declarações que possam ferir a fragil susceptibilidade dos artistas de cinema, porém nós temos que revelar com toda franqueza nossos pensamentos e opiniões.

Estou certo de que, as comparações são muito difficeis de ser estabelecidas, e tratando-se de pessoas de indiscutivel importancia, será forçoso cuidar em não offendel-as com declarações de cuja veracidade se possa duvidar. Quem sabe se algum dia não necessitarei estender a mão á sua amizade e influencia!

A primeira estrella de importancia que dirigi foi Pola Negri em "Gypsy Blood", que foi apresentado em 1919 e seis annos depois voltei a dirigil-a em "O Paraiso Perdido". Pola Negri era uma das pessoas de maior vitalidade e magnetismo que tenho conhecido. Combinavam em sua personalidade duas das qualidades mais importantes para uma actriz.:. Uma sensibilidade artistica extremamente desenvolvida e um typo exotico e espectacular. Foi ella quem lançou em Hollywood o chamado "temperamento estrangeiro" que, a meu modo de vêr, não era outra coisa que o resultado de uma habilidade extraordinaria para chamar a attenção do que Pola Negri possuia em alto grão.

Adolphe Menjou e Florence Vidor em "The Marriage Circle", foram as duas figuras proeminentes que seguiram a Pola Negri. Menjou figurará em um logar de destaque na historia da cinematographia por sua elegancia no vestir, porém, eu o reconheço em meritos de maior importancia. Graças a elle ficou demonstrado que um actor podia vestir-se com extrema elegancia sem offender o publico. Anteriormente a elegancia era o patrimonio exclusivo dos vilões e traidores e o publico, instinctivamente collocava nesta categoria todos os actores bem vestidos com a mesma ingenuidade que gargalhava de todos os actores gordos. Quanto a Florence Vidor deixou em minha memoria a recordação de uma das actrizes mais delicadas e encantadoras que conheci em minha vida.

Pouco depois collaborei com Pauline Frederick na producção "Three Women". Apesar de occupar um logar de grande destaque entre as artistas do theatro, esta interessante mulher demonstrou uma tolerancia e um afan de cooperação pouco commum entre as celebridades cinematographicas. Continuando dirigi a Ronald Colman e Irene Rich, em "O leque de Lady Windermere". Recordo-me de que naquella occasião declarei que Colman era um dos homens mais sympathicos e educados que havia conhecido, opinião essa que não variou com os annos. Recentemente vim a saber com satisfação que o distincto actor resolveu ficar em Hollywood. Irene Rich ganhou minha admiração por ser ser uma das actrizes profissionaes mais acabadas e distinctas.

No film "O Principe Estudante", com Ramon Novarro, Norma Shearer e Jean Hersholt, tres pessoas que tantas vezes têm merecido elogios da critica sincera que seria inutil procurar juntar mais alguma coisa.

Ramon Novarro continua sendo um sonhador; Norma Shearer é uma pequena socegada que se expressava com intelligencia e acerto. Hoje em dia, casada com Thalberg. é a mesmissima artista que conheci. Jean Hersholt é um dos actores mais conscienciosos que tenho encontrado.

John Barrymore, a quem dirigi em "Amor Eterno", era um dos homens mais geniaes da setima arte. Compositor, escriptor, desenhista e creador de phrases celebres era, sem duvida alguma, o actor mais brilhante da scena e da téla americana. Tinha fama de possuir um pessimo caracter e de ser intratavel, porém devo confessar que commigo portou-se com grande amabilidade e que me deu menos que fazer do que a maioria dos actores com quem tenho tratado em minha longa carreira.

"Alta Traição" poz Emil Jannings e Lewis Stone sob a minha direcção. Era a primeira vez que dirigia Jannings apesar de que somos allemães e termos trabalhado na Ufa ao mesmo tempo. Jannings é um dos actores de maior talento natural que tem pisado as tabôas de um scenario. Faço esta declaraçuo dandome perfeita conta do que significa. Para elle não havia segredos a arte theatral; era capaz de representar qualquer papel melhor do que ninguem e como tanto não lhe interessava a importancia que teria no elenco. Algo parecido poderia dizer sobre Lewis Stone.

Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald constituiram a interessante parelha de alegria do film "A Parada do amor", e mais tarde, numa de minhas ultimas peliculas "A Viuva Alegre". Maurice possue em alto grão o sentido de comicidade e é um dos homens mais sympathicos que tem apparecido na téla. Tem a faculdade especial de dar um ar de innocencia a scena mais atrevida na qual sómente um grande artista poderá resolver com graça e acerto. Jeanette Mac Donald tem uma voz preciosa e é uma actriz consummada. A combinação foi uma das mais acertadas que a industria cinematographica produziu.

Chevalier, Claudette Colbert, Miriam Hopkins e Charles Ruggles foram reunidos commigo no film "O Tenente Seductor". Claudette Colbert figura entre as actrizes mais formosas e proeminentes de nossos dias. Sua graça e formosura resaltam especialmente fóra da téla. Miriam Hopkins é a unica em sua classe, firme de caracter e voluntariosa como ninguem. Ruggles é um dos comicos mais notaveis da téla, que sómente com a sua presença faz o publico rir.

Roland Young a quem dirigi em "Uma Hora Comtigo", é outro dos actores comicos dignos de ser classificado entre os melhores. Não tem rival em seu genero como tão pouco têm Kay Francis e Herbert Marshall a quem dirigi em "Troubles in Paradise". Ambos trabalham com incomparavel precisão, qualidade que tambem caracterisa a Fredric March, Gary Cooper, e Eward Everett Horton, principaes figuras de "Design for Living". Destes tres actores, Gary Cooper é de maior flexibilidade. De todos os actores que conheço, Gary Cooper é um dos unicos que jamais interpretou um film mediocre.

Poucos actores possuem a faculdade de ajustar-se a toda classe de papeis, sendo o de maior merito Charles Laughton, possuindo em grão superlativo. Este incomparavel actor a quem tive o prazer de dirigir no film "Se eu tivesse um milhão", já tem interpretado os mais variados papeis sempre com resultados insuperaveis.

Vim á Hollywood chamado por Mary Pickford, que me encarregou da direcção do film "Rosita". Não falei antes a seu respeito, por simples esquecimento. Mary Pickford é a mulher que fala de finanças, discute contractos e toma resoluções importantes com acerto e rapidez desconcertantes. Todas estas actividades não prejudicam sua actuação que tem sido sempre excellente. Não me causa extranhêza que ella se tenha mantido durante tantos annos como cabeça das grandes figuras da industria cinematographica.

A "BONEQUINHA DE SÊDA"

Gilda de Abreu representa para o cinema brasileiro a mais preciosa de todas as suas acquisições por ser, na sua graça de mulher e nas claridades do seu espirito, uma synthese harmoniosa de raras virtudes. A que vae ser "Bonequinha de sêda", já fazia jus a esse titulo, pela delicadeza de suas expressões e pelo ar adoravel que caracteriza as verdadeiras bonecas. Escolhendo-a para figurar no explendor do mais importante desse celluloide, cuja filmagem, já em S. Christovão, todos os olhos acompanham com interesse e curiosidade. Oduvaldo Vianna o fez, empolgado pelos dons de espirito, pela sua intelligencia privilegiada e acima de tudo, pelos requintes de sua sensibilidade.

Alma vibratil, feita de cordas de harpa vibrando — Gilda de Abreu é bem a "Bonequinha de Sêda", que se humanizou para trazer toda a vivacidade dos seus encantos para o Cinema Brasileiro... Póde haver, por esse mundo em fóra, muitas bonecas de sêda... mas nenhuma como esta que é de sêda nas roupas e na alma tambem!

"SONHO DE AMÔR"

A consagração de Franz Liszt

Passando este anno o 50º anversario da morte de Franz Liszt, o cinema commemorará tal acontecimento de modo empolgante.

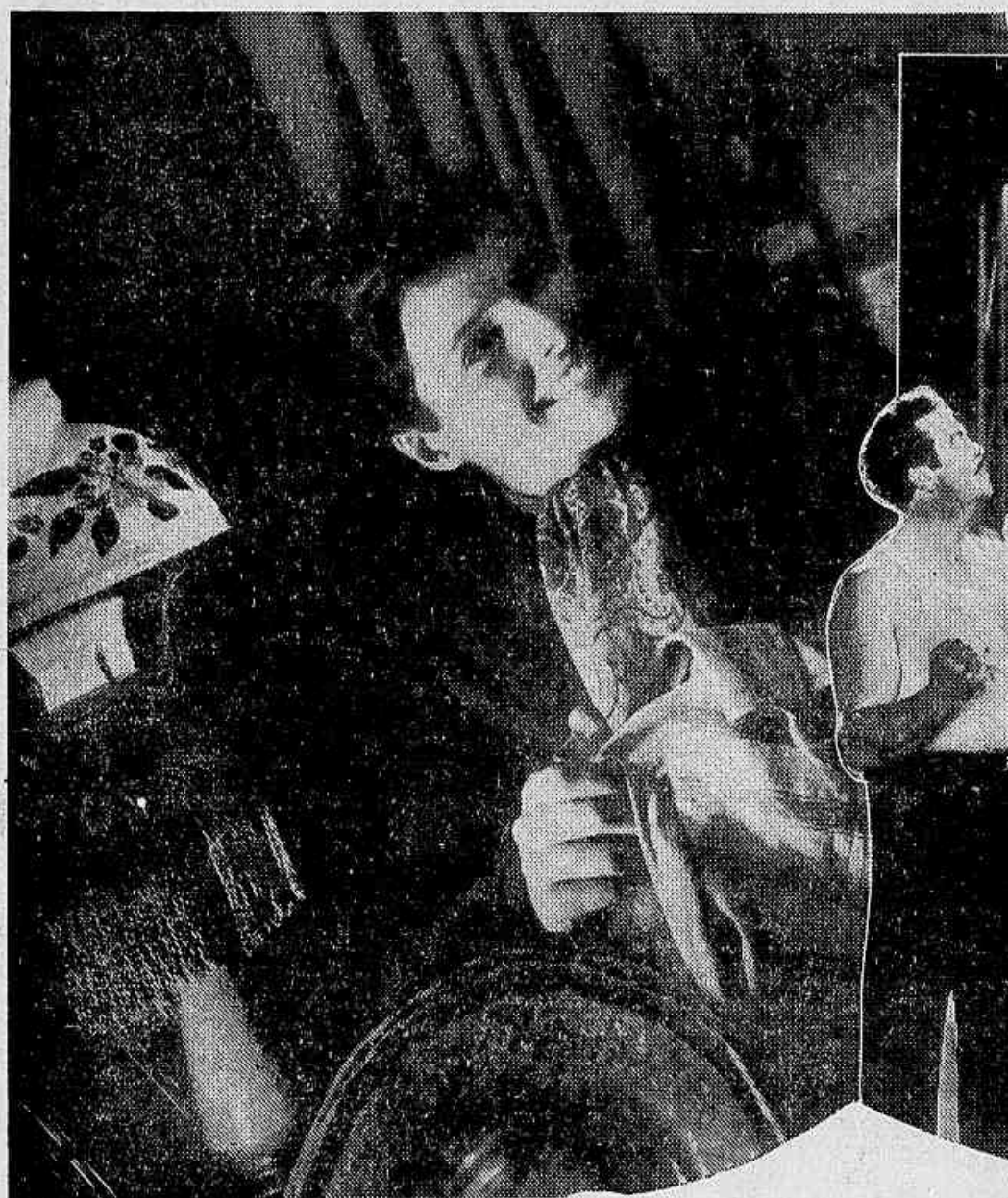
E, essa homenagem ao immortal autor do noturno "Rêve d'amour" será prestada pela Alliança Cinematographica Limitada, com o grandioso film musical "Sonho de Amor".

"Sonho de Amôr" é um episodio da vida de Franz Liszt, permanentemente entrecortado com as mais lindas composições desse autor.

Filmagem magnifica, artistas excellentes, musica divinal e enredo emocionante fazem de "Sonho de Amor", um espectaculo de arte elevada que enthusiasmamará os mais ixigentes cultores do bello.

Chevalier em 1936

Ao deixar Hollywood, Chevalier embarcou para Londres, afim de cumprir um contracto que havia assignado, com a Toeplitz productions Lta. para o papel estrellar do film "The Vagabond". Terminada que fôra a filmagem o querido astro embarcou para Paris, onde segundo consta posará sob a direcção de Maurice Tournier. The Boloved Vagabond cujo titulo em portuguez está dependendo de uma consulta feita á Sociedade Franco Brasileira, por quem será apresentado, já estreiu em Londres á 7 do corrente mez recebendo por parte do immenso publico que o assistiu, uma verdadeira consagração. "The Beloved Vagadond", será o unico film de Chevalier em 1936, pois o astro famoso faz absoluta questão do só apparecer em um film por anno, como o fazem Eddie Cantor e outros artistas de nomeada.

NO MUNDO DA TELA

Katharine Hepburn, no film "Vivendo em duvida", da R.K.O.-Radio, amanhã, no PALACIO THEATRO.

Charles Chaplin, numa das scenas do film da United Artists, "Tempos Modernos" amanhã no ALHAMBRA

Marika Rokk, no film "Cavallaria Ligeira", da Ufa, amanhã, no ODEON

Robert Taylor, no film "Sublime obsessão", da Universal, quarta-feira, no PLAZA

Joel Mc Crea, Merle Oberon e Miriam Hopkins em "Infamia", film da United Artists, amanhã — no REX —

Jack Oakie cis Langford, em "Collegio de Sapequismo", film da Paramount, amanhã, no GLORIA.

Robert Donat e Madeleine Carroll, em "39 Degráos", da Gaumont-British, — amanhã, — no BROADWAY

Fay Wray, em "Quanto pode uma mulher...", film da Columbia, amanhã no RIO.